Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 16 de agôsto de 1969

Ano LXXIX — N.º 112

Seus Talões dá a lista de premiados
(Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115, Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos: Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

MINAS GERAIS

• A polícia mineira procura os irmãos Airton Loureiro e Alvimar Passos Loureiro, acusados pelo ladrão Jaci Figueiroa dos Santos de venderem maconha para meninos e meni... s de até sete anos. A maconha, segundo êle, vem do Maranhão dentro de pneus de carros e caminhões, e é vendida a NCr$ 6,00 o dólar (pacote que dá para cinco a seis cigarros), quase sempre atrás do Museu Histórico da Prefeitura de Belo Horizonte, no bairro Cidade Jardim.

BRASÍLIA

• Com palestras nos quartéis sôbre a obra de Caxias, inicia-se segunda-feira, em Brasília, o programa de comemorações da Semana do Exército, que termina no Dia do Soldado — 25 de agôsto — com desfile militar, prestigiado pelo Marechal Costa e Silva. Os civis Dias Leite, Ministro das Minas e Energia, Heráclio Sales, ex-Secretário de Imprensa do Palácio do Planalto, e outras autoridades recebem a Ordem do Mérito Militar pouco antes da parada, que começa às 9h30, na Praça Militar.

ESTADO DO RIO

• As cidades da Baixada Fluminense, especialmente Duque de Caxias e São João de Meriti, têm vários de seus bairros sem uma gôta de água, há quase 10 dias. Em São João de Meriti, os bairros de Jardim Meriti, Agostinho Pôrto, Vila Rosali, Eden e, parcialmente, os de Coelho da Rocha, São Mateus e Parque Araruama, são os mais atingidos com o problema da distribuição de água. O setor regional da Superintendência de Água do Estado diz que isso é normal nesta época do ano, atribuindo o problema à prolongada estiagem do inverno.

SÃO PAULO

• A inauguração do busto de Guilherme de Almeida, no Círculo Militar de São Paulo, e uma solenidade na Praça Sargento Mário Kozel Filho, estão entre as programações do II Exército para a comemoração da Semana do Exército, que vai de 18 a 25 de agôsto. Durante a Semana do Exército serão também realizadas uma exposição de material militar, campeonato desportivo, sessão cinematográfica, homenagem ao Duque de Caxias, demonstrações de ginástica e adestramento de cães, além de palestras e debates.

BAHIA

• Os açougueiros de Salvador pediram ao delegado da Sunab, Sr. José Bahia Dantas, que triplique as multas de infração da tabela mas não ponha mais faixas nas portas dos açougues, acusando-os de lesadores do povo. O Sr. José Bahia Dantas disse que somente de multas a açougues de Salvador a Sunab já arrecadou quase 7 mil.

LANCE DE TERROR

Radiofoto UPI

Um agitador de Belfast, Irlanda do Norte, apressa a destruição de um salão de beleza em chamas atirando em seu interior uma bomba de gasolina

Brasil consegue mais policiais na concentração

O chefe da seleção brasileira no exterior, Sr. Sílvio Pacheco, conseguiu ontem no Ministério da Justiça do Paraguai um refôrço policial para a segurança do Residencial Bonanza — onde estão concentrados os brasileiros — porque na madrugada anterior os três guardas de plantão desapareceram e a casa foi apedrejada por torcedores paraguaios.

Os torcedores brasileiros que já estão em Assunção decidiram, por conta própria, vigiar a concentração do Brasil durante a noite, apesar do refôrço policial, e muitos estão armados.

Aborrecido com o noticiário mentiroso publicado em alguns jornais de Assunção — envolvendo jogadores e dirigentes da seleção brasileira — o técnico João Saldanha identificou um dos repórteres paraguaios responsáveis pelas matérias e desafiou-o para brigar — com qualquer arma ou de peito aberto.

Saldanha está muito irritado com o clima de guerra que vem se formando em tôrno da partida de amanhã entre Brasil e Paraguai pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Logo depois do incidente com o repórter de *La Tribuna*, o técnico brasileiro convocou vários outros jornalistas locais e lhes pediu para não insuflar a torcida contra os brasileiros, que, segundo êle, foram ao Paraguai para jogar futebol e não para guerrear. (Páginas 19 e 20)

Intervenção no Sul alcança cinco Prefeituras

Brasília (Sucursal) — Quatro municípios gaúchos onde os prefeitos foram cassados e um outro cujo administrador se suicidou sofreram ontem intervenção federal, decretada pelo Presidente Costa e Silva, com fundamento no Ato Institucional n.º 5 e a pedido do Governador Peracchi Barcelos.

Os municípios são Barracão, Cachoeirinha, Canguçu, Feliz e Planalto. Foram nomeados interventores os Srs. Romeu Júlio Abraão, Auri de Oliveira, Valdemar Fonseca, Max Willibaldo e Genuir Salvão, respectivamente.

Novos ataques levam católicos a pedir socorro a tropas inglêsas

Os católicos de Belfast pediram ontem que as tropas inglêsas os acudissem às pressas, pois não podiam mais resistir aos ataques armados que os protestantes realizavam em Crumlin Road. Os assaltantes incendiaram uma casa após outra naquela rua, protegidos pelos disparos dos policiais.

Apesar da intervenção das fôrças inglêsas na Irlanda do Norte — que ontem se estendeu à capital do país — os conflitos se ampliaram. Fontes não oficiais arrolavam um menino de nove anos de idade entre os 16 mortos em quatro dias de conflito, que envolvem 1 milhão de protestantes e 500 mil católicos.

O Govêrno britanico deslocou para a Irlanda do Norte mais 600 soldados, considerados de elite e recrutados no Regimento Real Green Jackets. Essas tropas foram recebidas com aplausos pelos católicos de Belfast e Londonderry.

Uma das causas principais da intensificação das lutas foi a decisão do Govêrno da Irlanda do Norte de convocar os auxiliares de polícia — todos protestantes extremistas — deixando os católicos abandonados à própria sorte. Apesar disso, os católicos têm resistido à fôrça às investidas de seus desafetos religiosos, que contam com a proteção oficial. (Página 9)

Onganía solta 59 e promete libertar mais

O Presidente Juan Carlos Onganía libertou ontem 59 pessoas detidas com a implantação do estado de sítio e anunciou que os outros 108 prisioneiros políticos serão gradativamente soltos, depois do exame de cada caso particular.

O líder da facção opositora do movimento sindical argentino, Raymundo Ongaro, continua prêso, mas a ala moderada já prepara uma greve geral para o dia 27, reivindicando aumentos salariais e libertação de todos os líderes sindicais. (Pág. 11).

Blaiberg tem insuficiência circulatória

Uma grave insuficiência circulatória foi responsável pelo internamento do dentista Philip Blaiberg — o homem que há mais tempo vive com um coração transplantado — no Hospital Groote Schuur da Cidade do Cabo. O professor Christian Barnard, autor do transplante, estêve com o paciente, mas recusou-se a comentar seu estado.

Um dos médicos do hospital admitiu que o coração implantado em Blaiberg no dia 2 de janeiro do ano passado está funcionando a um têrço de sua pressão normal. (Página 11).

URSS evacua civis na fronteira e espera nova luta contra China

A União Soviética estabeleceu uma zona neutra de 20 quilômetros na fronteira entre o Sinkiang e o Kazaquistão e evacuou tôda a população civil, prevendo-se um agravamento do conflito com a China nos próximos dias.

Ganha pêso, entre os observadores especializados, a tese de que Moscou provocou o último choque na fronteira — que teve o saldo de 59 mortos de ambos os lados — e prossegue, em ritmo acelerado, a construção de vias estratégicas perto da divisa. Outros afirmam, ao contrário, que o nôvo incidente poderia servir para consolidar a unidade interna na China, às vésperas da reunião da Assembléia Nacional (ainda não convocada), que deverá ratificar os princípios da Revolução Cultural e substituir Liu Shao-chi na Presidência da República.

A imprensa de Moscou e Pequim continua sua campanha de propaganda. Novas acusações foram trocadas ontem, enquanto em vários pontos da província de Sinkiang reuniram-se cêrca de 100 mil chineses, em comícios e concentrações anti-soviéticos.

Em Istambul, as autoridades portuárias divulgaram a notícia de que dois cruzadores e um destróier soviéticos cruzaram o Bósforo esta semana, rumo ao Mediterraneo, e prevêem que outras unidades se deslocarão nos próximos dias para o local. (Página 2)

Oposição apóia com entusiasmo Atos 11 e 61

O presidente e o secretário-geral do MDB, Senador Oscar Passos e Deputado Adolfo de Oliveira, receberam com entusiasmo a edição do AI-11 e do AC-61, que reabrem o processo eleitoral em 11 Estados, considerando-os como decisões positivas que atestam a tendência geral do Govêrno para a reabertura política.

O Senador Filinto Muller, presidente da Arena, considerou o AI-11 "uma prova positiva do Govêrno no incentivo à prática democrática de votar e um testemunho do empenho do Marechal Costa e Silva na redemocratização do país." Os dois Atos foram bem recebidos pelos políticos estaduais, e possibilitarão eleições em cêrca de 750 municípios.

O Presidente Costa e Silva concluiu ontem o confronto, a que se dedicava desde segunda-feira, das sugestões da comissão de juristas e dos membros do Conselho de Segurança, relativamente à reforma constitucional. As decisões finais do Presidente já estão sendo datilografadas.

E' pràticamente certa a adoção do pleito indireto nas sucessões estaduais. A única dúvida a respeito é se a reforma constitucional consignará êste sistema em definitivo ou se apenas para a eleição de governadores em 1970, quando também será renovado o Congresso Nacional. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 6)

Capitani é o único ladrão do MR 26 sôlto

Apenas um dos assaltantes do Banco Nacional de São Paulo ainda não foi prêso — Roberto Pietro Capitani. Os outros quatro são Flávio Tavares (o chefe), José Duarte dos Santos, José André Borges e Pedro França Viegas.

Os quatro confessaram outros cinco assaltos a bancos no Rio e confirmaram que tiveram a ajuda do estudante Sérgio Lúcio de Oliveira Cruz, já prêso, na fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito.

As autoridades acreditam que Capitani está com companheiros do MR 26 em Angra dos Reis, onde operam os fuzileiros. (Página 12)

Decreto-lei cria emprêsa para pesquisa de recursos minerais

O Presidente Costa e Silva criou ontem, por decreto-lei, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, que terá os objetivos de "estimular e intensificar o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país, além de orientar e incentivar a iniciativa privada em pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento daqueles recursos."

A sociedade terá capital de NCr$ 100 milhões, dividido em NCr$ 60 milhões de ações ordinárias e NCr$ 40 milhões de preferenciais. As primeiras serão nominativas, com direito a voto; as segundas, também nominativas, não têm direito a voto e são inconversíveis em ordinárias, tendo assegurado dividendo mínimo de 6% ao ano.

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, informou que a emprêsa não retira as atribuições do Departamento Nacional de Produção Mineral de conceder licenças de pesquisa e lavra a particulares. Acrescentou que o decreto-lei dá à emprêsa criada "atribuições de fortalecer o minerador privado brasileiro, em sua tarefa de pesquisa, podendo propiciar financiamentos de risco até o máximo de 80% dos recursos necessários."

Disse o Ministro que a emprêsa poderá fazer com que as jazidas já conhecidas, mas insuficientemente estudadas pelos concessionários, possam vir a ser pesquisadas em profundidade, envolvendo reduzidos investimentos por parte dos mineradores. (Pág. 15)

leia hoje

- O drama do escritor nacional
- A importância de Adelino Magalhães
- Autores da Província
- José Mauro mantém a liderança
- Resenhas sôbre livros do momento

no suplemento do livro

Tempo: inst. c/ chuvas. Temp.: em declínio. Ventos: sul, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 33.0. Mínima: 18.5. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 16 de agôsto de 1969 — Ano LXXIX — N.º 112

Seus Talões dá a lista de premiados (Página 13)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115. Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo; Domingos, 2,70 escudos.

ACHADOS E PERDIDOS

DOCUMENTO PERDIDO — Perdeu-se no trajeto Av. Rio Branco, 115 ao 335, ontem à tarde, a carteira Mod. 19 n. 275.016, pertencente ao Sr. Celestino Teixeira da Silva. Entregar na portaria dêste Jornal.

FORAM EXTRAVIADOS os livros de Justine de Paris Boutique Ltda., solicita-se a quem achá-los, devolver na Rua da Assembléia 51 - 402 — Gratifica-se.

GRATIFICA-SE — Quem entregar documentos Sr. Heráclito Peçanha perdidos na Quinta da Boa Vista Tel. 238-0731.

JOAQUIM MARTINS ALVES RIBEIRO, perdeu sua carteira Modêlo 19, n. 148,593.

PERDEU-SE (2) talões de notas fiscais de n.ºs. 001/050 — 051/100, de propriedade da firma La-Velore Com. Ind. de Azulejos Ltda. no trajeto entre a Rua Santa Fé 42 (Méier) ao Centro (Aeroporto). Pede-se a quem encontrá-los telefonar para 57-3532, 61-4503 e 32-3115.

PERDEU-SE a guia de pagamento do impôsto lançado de impôsto de renda no exercício de 1967 da Firma Ricu Kowler Cad. Geral Contr. 33418203.

PERDEU-SE uma carteira modêlo 19 pertecente ao Sr. Barsilio da Silva Teixeira. Tel. 230-2325.

PLACA GB — 34-73-96 Pertencente ao Sr. Moise Nassi Bari. Quem encontrar favor entregar na Rua Haddock Lôbo, 40 — Auto Modêlo — Seção de Vendas.

PERDEU-SE um cartão do FRRI de Alcyr Teixeira de Menezes, de n. 310.625.00 de Levrador.

PERDEU-SE no trajeto de Pilares para o Centro da cidade um livro de escrituração comercial, "Diário" n.º 1 da Firma M. A. Pereira — Materiais de Construção, estabelecida à Rua Edmundo, 550-A, inscrita no C. G. C. MF n.º 33.077.876, nesta cidade, pede-se a quem o encontrou devolver ao endereço acima que será bem gratificado.

EMPREGOS

SERVIÇOS

DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Casa de tratamento, precisa de uma arrumadeira com muita prática. Apresentar-se com referencias. Paga-se muito bem. Tratar Rua Piratininga, 139 — Gávea.

AHI COPEIRAS A FRANCESA, tenho hoje e também uma arrumadeira. Muito otimas referências. Escolhidas por D. Olga (fala alemão). AGENCIA ALEMÃ. Tel. 237-7191 e 235-1022. Av. Copacabana, 534 ap. 402.

ARRUMADEIRA para casa de família (2 pessoas) precisa-se. Paga-se bem. Rua Eng. Lafayete Stockler, 11. Vila da Penha.

AGENCIA NOVAK — 37-5533 e 35-0735 — Domésticas efetivas e diaristas, idôneas. Av. Copacabana, 610. s/loja 205. Faxineiros

ARRUMADEIRA — Exigem-se referências e dormida no local. Barão de Mesquita, 578 apt. 302 — Tijuca.

ARRUMADEIRA e serviços leves de pequena família, com carteiro. Rua Sá Ferreira, 156 ap. 302. Tel. 256-6448.

ARRUMADEIRA que lave e passe, folga aos domingos, dormir no emprego. Barata Ribeiro, 111.

ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO A MULHER, oferece otimas domesticas — Rua do Lavradio, 11, sob. 222-7205.

ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de família, que queira servir à mesa e passar roupa miúda. Tratar Rua Parecis, 15, Cosme Velho. Tel. 245-8577.

ARRUMADEIRA — Preciso com prática, boa aparencia, sabendo passar. Pg. bem. R. Joaquim Nabuco, 256, ap. 201.

ARRUMADEIRA - COPEIRA — Precisa-se, com referências — Tratar depois 9 hs. Tel. 227-5524.

LANCE DE TERROR

Radiofoto UPI

Um agitador de Belfast, Irlanda do Norte, apressa a destruição de um salão de beleza em chamas atirando em seu interior uma bomba de gasolina

Brasil consegue mais policiais na concentração

O chefe da seleção brasileira no exterior, Sr. Sílvio Pacheco, conseguiu ontem no Ministério da Justiça do Paraguai um refôrço policial para a segurança do Residencial Bonanza — onde estão concentrados os brasileiros — porque na madrugada anterior os três guardas de plantão desapareceram e a casa foi apedrejada por torcedores paraguaios.

Os torcedores brasileiros que já estão em Assunção decidiram, por conta própria, vigiar a concentração do Brasil durante a noite, apesar do refôrço policial, e muitos estão armados.

Aborrecido com o noticiário mentiroso publicado em alguns jornais de Assunção — envolvendo jogadores e dirigentes da seleção brasileira — o técnico João Saldanha identificou um dos repórteres paraguaios responsáveis pelas matérias e desafiou-o para brigar — com qualquer arma ou de peito aberto.

Saldanha está muito irritado com o clima de guerra que vem se formando em tôrno da partida de amanhã entre Brasil e Paraguai pelas eliminatórias da Copa do Mundo. Logo depois do incidente com o repórter de *La Tribuna*, o técnico brasileiro convocou vários outros jornalistas locais e lhes pediu para não insuflar a torcida contra os brasileiros, que, segundo êle, foram ao Paraguai para jogar futebol e não para guerrear. (Páginas 19 e 20)

Intervenção no Sul alcança cinco Prefeituras

Brasília (Sucursal) — Quatro municípios gaúchos onde os prefeitos foram cassados e um outro cujo administrador se suicidou sofreram ontem intervenção federal, decretada pelo Presidente Costa e Silva, com fundamento no Ato Institucional n.º 5 e a pedido do Governador Peracchi Barcelos.

Os municípios são Barracão, Cachoeirinha, Canguçu, Feliz e Planalto. Foram nomeados interventores os Srs. Romeu Júlio Abraão, Auri de Oliveira, Valdemar Fonseca, Max Willibaldo e Genuir Salvão, respectivamente.

Novos ataques levam católicos a pedir socorro a tropas inglêsas

Os católicos de Belfast pediram ontem que as tropas inglêsas os acudissem às pressas, pois não podiam mais resistir aos ataques armados que os protestantes realizavam em Crumlin Road. Os assaltantes incendiaram uma casa após outra naquela rua, protegidos pelos disparos dos policiais.

Apesar da intervenção das fôrças inglêsas na Irlanda do Norte — que ontem se estendeu à capital do país — os conflitos se ampliaram. Fontes não oficiais arrolavam um menino de nove anos de idade entre os 16 mortos em quatro dias de conflito, que envolvem 1 milhão de protestantes e 500 mil católicos.

O Govêrno britanico deslocou para a Irlanda do Norte mais 600 soldados, considerados de elite e recrutados no Regimento Real Green Jackets. Essas tropas foram recebidas com aplausos pelos católicos de Belfast e Londonderry.

Uma das causas principais da intensificação das lutas foi a decisão do Govêrno da Irlanda do Norte de convocar os auxiliares de polícia — todos protestantes extremistas — deixando os católicos abandonados à própria sorte. Apesar disso, os católicos têm resistido à fôrça às investidas de seus desafetos religiosos, que contam com a proteção oficial. (Página 9)

Onganía solta 59 e promete libertar mais

O Presidente Juan Carlos Onganía libertou ontem 59 pessoas detidas com a implantação do estado de sítio e anunciou que os outros 108 prisioneiros políticos serão gradativamente soltos, depois do exame de cada caso particular.

O líder da facção opositora do movimento sindical argentino, Raymundo Ongaro, continua prêso, mas a ala moderada já prepara uma greve geral para o dia 27, reivindicando aumentos salariais e libertação de todos os líderes sindicais. (Pág. 11)

Blaiberg tem insuficiência circulatória

Uma grave insuficiência circulatória foi responsável pelo internamento do dentista Philip Blaiberg — o homem que há mais tempo vive com um coração transplantado — no Hospital Groote Schuur da Cidade do Cabo. O professor Christian Barnard, autor do transplante, estêve com o paciente, mas recusou-se a comentar seu estado.

Um dos médicos do hospital admitiu que o coração implantado em Blaiberg no dia 2 de janeiro do ano passado está funcionando a um têrço de sua pressão normal. (Página 11)

URSS evacua civis na fronteira e espera nova luta contra China

A União Soviética estabeleceu uma zona neutra de 20 quilômetros na fronteira entre o Sinkiang e o Kazaquistão e evacuou tôda a população civil, prevendo-se um agravamento do conflito com a China nos próximos dias.

Ganha pêso, entre os observadores especializados, a tese de que Moscou provocou o último choque na fronteira — que teve o saldo de 59 mortos de ambos os lados — e prossegue, em ritmo acelerado, a construção de vias estratégicas perto da divisa. Outros afirmam, ao contrário, que o nôvo incidente poderia servir para consolidar a unidade interna na China, às vésperas da reunião da Assembléia Nacional (ainda não convocada), que deverá ratificar os princípios da Revolução Cultural e substituir Liu Shao-chi na Presidência da República.

A imprensa de Moscou e Pequim continua sua campanha de propaganda. Novas acusações foram trocadas ontem, enquanto em vários pontos da província de Sinkiang reuniram-se cêrca de 100 mil chineses, em comícios e concentrações anti-soviéticos.

Em Istambul, as autoridades portuárias divulgaram a notícia de que dois cruzadores e um destróier soviéticos cruzaram o Bósforo esta semana, rumo ao Mediterrâneo, e prevêem que outras unidades se deslocarão nos próximos dias para o local. (Página 2)

Oposição apóia com entusiasmo Atos 11 e 61

O presidente e o secretário-geral do MDB, Senador Oscar Passos e Deputado Adolfo de Oliveira, receberam com entusiasmo a edição do AI-11 e do AC-61, que reabrem o processo eleitoral em 11 Estados, considerando-os como decisões positivas que atestam a tendência geral do Govêrno para a reabertura política.

O Senador Filinto Muller, presidente da Arena, considerou o AI-11 "uma prova positiva do Govêrno no incentivo à prática democrática de votar e um testemunho do empenho do Marechal Costa e Silva na redemocratização do país." Os dois Atos foram bem recebidos pelos políticos estaduais, e possibilitarão eleições em cêrca de 750 municípios.

O Presidente Costa e Silva concluiu ontem o confronto, a que se dedicava desde segunda-feira, das sugestões da comissão de juristas e dos membros do Conselho de Segurança, relativamente à reforma constitucional. As decisões finais do Presidente já estão sendo datilografadas.

E' pràticamente certa a adoção do pleito indireto nas sucessões estaduais. A única dúvida a respeito é se a reforma constitucional consignará êste sistema em definitivo ou se apenas para a eleição de governadores em 1970, quando também será renovado o Congresso Nacional. (Página 3 e *Coisas da Política*, página 6)

Capitani é o único ladrão do MR 26 sôlto

Apenas um dos assaltantes do Banco Nacional de São Paulo ainda não foi prêso — Roberto Pietro Capitani. Os outros quatro são Flávio Tavares (o chefe), José Duarte dos Santos, José André Borges e Pedro França Viegas.

Os quatro confessaram outros cinco assaltos a bancos no Rio e confirmaram que tiveram a ajuda do estudante Sérgio Lúcio de Oliveira Cruz, já prêso, na fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito.

As autoridades acreditam que Capitani está com companheiros do MR 26 em Angra dos Reis, onde operam os fuzileiros. (Página 12)

Decreto-lei cria emprêsa para pesquisa de recursos minerais

O Presidente Costa e Silva criou ontem, por decreto-lei, a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, que terá os objetivos de "estimular e intensificar o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país, além de orientar e incentivar a iniciativa privada em pesquisas e estudos destinados ao aproveitamento daqueles recursos."

A sociedade terá capital de NCr$ 100 milhões, dividido em NCr$ 60 milhões de ações ordinárias e NCr$ 40 milhões de preferenciais. As primeiras serão nominativas, com direito a voto; as segundas, também nominativas, não têm direito a voto e são inconversíveis em ordinárias, tendo assegurado dividendo mínimo de 6% ao ano.

O Ministro das Minas e Energia, Sr. Dias Leite, informou que a emprêsa não retira as atribuições do Departamento Nacional de Produção Mineral de conceder licenças de pesquisa e lavra a particulares. Acrescentou que o decreto-lei dá à emprêsa criada "atribuições de fortalecer o minerador privado brasileiro, em sua tarefa de pesquisa, podendo propiciar financiamentos de risco até o máximo de 80% dos recursos necessários."

Disse o Ministro que a emprêsa poderá fazer com que as jazidas já conhecidas, mas insuficientemente estudadas pelos concessionários, possam vir a ser pesquisadas em profundidade, envolvendo reduzidos investimentos por parte dos mineradores. (Pág. 15)

leia hoje

- O drama do escritor nacional
- A importância de Adelino Magalhães
- Autores da Província
- José Mauro mantém a liderança
- Resenhas sôbre livros do momento

no suplemento do livro

Albânia noticia choques na Boêmia com 30 mortos

Tirana, Praga (AFP-UPI-JB) — Vinte e quatro horas após noticiar-se um choque, com mortos e feridos, perto de Karlovy Vary, a agência de Tirana, Albania, informou ontem que mais de 30 soldados soviéticos morreram num grave incidente, ocorrido recentemente em Sokolov, com tropas tcheco-eslovacas.

Sokolov é uma cidade industrial da Boêmia. Segundo a agência, as tropas de ocupação abriram fogo contra a população e foram feridos, também, um oficial e cinco soldados tcheco-eslovacos.

ORDENS

O Ministro da Defesa da Tcheco-Eslováquia, Martin Dzur, publicou ontem uma ordem do dia, ressaltando o papel do Exército tcheco-eslovaco na manutenção da ordem nos próximos dias e advertindo as fôrças militares que têm obrigação de colaborar com as tropas soviéticas.

A ordem fala, expressamente, numa "demonstração de firmeza política, para fortalecer a fraternal amizade com as Fôrças Armadas da União Soviética ... e atuar como fator de estabilização para consolidar a política na atual conjuntura."

A imprensa tcheco-eslovaca continua a denunciar planos para a realização de manifestações de protesto na próxima quinta-feira. Em Viena, um porta-voz do proscrito Partido Social Democrata considera a convocação de fôrças militares e milícias no país como uma provocação, destinada a incitar os tcheco-eslovacos à violência para justificar uma repressão posterior.

EXPULSÃO

Mais um jornalista foi expulso da Tcheco-Eslováquia: Bruno Schlappi, suíço, correspondente dos jornais *Galler Tabglatt* e *Stagwacht*.

Foi acusado de abusar de suas funções, difundindo mentiras e calúnias contra a Tcheco-Eslováquia e seus dirigentes. E' iminente sua partida do país.

Mais tarde seu filho vai querer saber realmente como foi.

EDIÇÃO HISTÓRICA

EDIÇÃO HISTÓRICA DE Manchete

O HOMEM CONQUISTA A LUA

As mais espetaculares fotos da fantástica aventura no espaço

Um documento completo para você guardar

GRÁTIS

UM MAPA GIGANTE AS DUAS FACES DA LUA

JÁ NAS BANCAS

Husak prossegue em sua campanha de mêdo

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — Enquanto os automóveis faziam filas diante dos postos de abastecimento, na expectativa de que o combustível venha a faltar, os dirigentes tcheco-eslovacos prosseguiram ontem em sua campanha de advertência em diversas cidades da Tcheco-Eslováquia.

Husak, Cernik e Piller insistiram em seus ataques contra "os inimigos do socialismo", em "ativos" de militantes comunistas realizados em Brno, Pilsen e Pardubice, reafirmando que o Govêrno está preparado para esmagar qualquer tentativa de perturbação da ordem, usando de tôda a energia. Husak, em seu discurso em Brno, capital da Morávia, declarou que o Partido irá publicar imediatamente uma análise minuciosa da situação na Tcheco-Eslováquia, a fim de que cada cidadão saiba a verdade.

BOATOS

A intensa atividade do Partido e das fôrças de segurança nestes dias suscita as mais variadas interpretações entre os observadores estrangeiros. A vida nas grandes cidades permanece aparentemente normal, apesar do policiamento ostensivo em pontos estratégicos. Mas o mêdo está presente em todos os lugares e, diante da gravidade da situação, os cidadãos nada comentam. Limitam-se a ouvir as proclamações do Govêrno e do Partido com atenção, mas em silêncio.

Para alguns, o Govêrno está realmente informado de que grupos de resistência aproveitarão "os dias de agôsto" para uma campanha de protestos contra a ocupação soviética e que essa aventura conduzirá a uma nova intervenção, se as fôrças nacionais se mostrarem brandas na repressão ou forem incapazes de dominar prontamente a situação.

Para outros, trata-se de uma manobra de alcance profundo, destinada a cobrir uma purga extensa no Partido, na Administração e nas Fôrças Armadas. Há ainda os que temem agitações até mesmo no interior dos quartéis.

DISPOSITIVO MILITAR

E' importante o fato de que o Ministro da Defesa Nacional, General Martin Dzur, tenha emitido uma "ordem do dia" às Fôrças Armadas tcheco-eslovacas, lembrando sua responsabilidade "neste momento histórico." Como se sabe, o Exército tcheco-eslovaco tradicionalmente se mantém à margem da política, embora ninguém ponha em dúvida sua fidelidade, como corporação, ao regime atual. Dzur diz em sua "ordem do dia" que as Fôrças Armadas não devem estar preparadas para lutar apenas contra os inimigos externos, mas também para esmagar os que se decidam a perturbar a tranquilidade interior e a colocar em risco as instituições.

De qualquer forma, o Govêrno está realmente preocupado e armou um dispositivo policial-militar jamais visto na Tcheco-Eslováquia nos últimos anos. Ainda que haja poucos soldados nas ruas, todos os efetivos policiais e militares se encontram de prontidão rigorosa nos quartéis, os hospitais tiveram seu pessoal reforçado e comitês de defesa da ordem pública, como adiantamos em despacho anterior, foram formados e se encontram em reunião permanente.

Seria, portanto, contra tôda a lógica insurrecional um levantamento popular ou mesmo uma jornada organizada de protestos nestes dias. Se o Govêrno estava realmente informado de uma tentativa mais séria, e armou todo o dispositivo para dissuadi-la, é quase certo que atingirá seu objetivo.

No entanto, o Govêrno não poderá manter indefinidamente o dispositivo que armou. Se essas medidas policiais podem fazer efeito contra as manifestações coletivas, os tchecos e eslovacos dispõem ainda do recurso, que têm empregado até agora, da resistência passiva no trabalho. E para resolver êste problema, serão necessárias medidas políticas.

Ano passado, em Praga: dia 16

Após um encontro de três dias em Praga, o Comitê Central do PC tcheco elegeu, a 5 de janeiro de 1968, Alexander Dubcek para o cargo de 1.º Secretário, que era ocupado por Novotny.

A 30 de março, o General Ludvik Svoboda foi eleito o sexto Presidente da nação tcheco-eslovaca, enquanto Dubcek iniciava uma campanha de liberalização e independência externa baseada em cinco pontos:

1. Engajamento político do país, segundo uma linha definida pelo Partido, Estado e Govêrno funcionando no futuro de maneira autônoma;
2. Solução para os problemas colocados pela interdependência entre tchecos e eslovacos;
3. Supressão do acúmulo de funções dentro do Partido e do Govêrno;
4. Colocação em prática rigorosa do plano de reforma econômica;
5. Política exterior dirigida em primeiro lugar para o refôrço da amizade com a União Soviética, mas respeitando a coexistência e o aprofundamento das aproximações bilaterais proveitosas com todos os Estados.

A atitude do Govêrno de Praga desgostou os países membros do Pacto de Varsóvia e principalmente a União Soviética. A tensão e a crise aumentaram gradativamente, os rumôres de intervenção repetiam-se dia após dia.

No início de agôsto — mês em que as tropas do Pacto de Varsóvia ocuparam virtualmente a Tcheco-Eslováquia — os dirigentes partidários tchecos e soviéticos encerram o encontro de Cierna Nad-Tisou, transferindo o exame das divergências bilaterais para uma reunião no dia 2 em Bratislava. A partir daí e até o dia 16 de agôsto, o desenvolvimento da crise tcheco-eslovaca apresentou o seguinte quadro:

2 de agôsto — O 1.º Secretário Alexander Dubcek reafirma que o Partido Comunista tcheco-eslovaco não fêz concessões aos soviéticos no encontro de Cierna Nad-Tisou, garante que as tropas do Exército vermelho não serão estacionadas em território tcheco e anuncia que o povo nada tem a temer das conversações de Bratislava, que se iniciam.

3 de agôsto — A reunião de Bratislava acaba reafirmando o princípio de "não intervenção."

5 de agôsto — O presidente da Assembléia Nacional, Josef Smrkovsky diz à Rádio de Praga que a Theco-Eslováquia manteve sua independência na reunião de Bratislava, obtendo a garantia de que ninguém intervirá em seus assuntos internos.

8 de agôsto — O Presidente Tito da Iugoslávia chega a Praga em visita de três dias destinada a apoiar as reformas postas em prática sob a liderança de Dubcek.

12 de agôsto — O 1.º Secretário do Partido Comunista da República Democrática Alemã, Walter Ulbricht, mantém conversações sigilosas com a liderança reformista tcheco-eslovaca. A visita do líder comunista alemão, uma semana após a conferência de Bratislava, é vista pelos peritos ocidentais como um indício de pressão.

13 de agôsto — Ulbricht apóia em Praga a liberalização socialista tcheca, classificando as reformas introduzidas pela liderança de Dubcek de "històricamente importantes."

14 de agôsto — Tchecos pedem nas ruas o fim das milícias operárias. O **Pravda**, por sua vez, publica o terceiro artigo de uma série sôbre o internacionalismo socialista em evidente ataque ao nacionalismo dos tchecos e romenos.

15 de agôsto — Novas pressões soviéticas ameaçam o regime de Dubcek. Além dos ataques na imprensa soviética contra os jornais tchecos, o reinício das manobras militares dos países do Pacto de Varsóvia ao longo da fronteira tcheca, desde a Alemanha até a Polônia, constitui outro elemento de "sinal de pressão" para os observadores.

Cêrca de 40 jornalistas do órgão oficial do PC tcheco, **Rude Pravo**, ameaçam demitir-se em protesto contra a dispensa de dois vice-diretores de tendência liberal.

16 de agôsto — O **Pravda** volta a atacar, em editorial, as fôrças anti-socialistas, que continuam atacando em Praga e certos jornais tchecos, acusando-os de contrariarem os compromissos assumidos na reunião de Bratislava. Reafirmando sua fé nos princípios do internacionalismo proletário e no Pacto de Varsóvia, a Tcheco-Eslováquia e a Romênia assinam um tratado de amizade e assistência por 20 anos.

URSS retira população civil da fronteira com o Sinkiang

Tóquio, Hong-Kong, Moscou — (AP-AFP-UPI-JB) — Tôda a população da zona fronteiriça do Kazaquistão soviético com o Sinkiang chinês foi evacuada e as autoridades soviéticas estabeleceram uma faixa de 20 quilômetros de terra de ninguém, enquanto prosseguem, em ritmo acelerado, as manobras e construção de vias estratégicas perto da divisa.

Observadores em Hong-Kong, especialistas em questões sino-soviéticas, opinam que Moscou provocou o último choque fronteiriço, quarta-feira, e que as tropas chinesas — apenas a milícia e fôrças de segurança locais — foram surpreendidas pelo ataque soviético.

MOTIVOS DA URSS

Os observadores apóiam sua tese em alguns fatos: 1) — os relatos da luta, divulgados pela URSS, acentuam que as tropas soviéticas impediram a chegada de reforços chineses. Êstes seriam tropas do Exército de Libertação Popular (profissional); em ajuda às milícias locais que, normalmente, se encarregam do patrulhamento na fronteira; 2) — o primeiro comunicado de Moscou ofereceu poucos detalhes, inclusive omitindo as narrações costumeiras do heroísmo individual dos soldados, só divulgadas 24 horas depois; 3) — a China divulgou pormenores da luta, como tipo de armas e helicópteros usados pelos soviéticos; 4) — a China não provocaria um incidente na fronteira do Sinkiang, estratégica devido à proximidade das instalações nucleares, e de pouco contrôle, por causa dos problemas raciais.

ACUSAÇÕES

Notícias divulgadas em Sinkiang acusam a União Soviética de já ter cometido uma série de "crimes de subversão e agressão", sequestrando e espancando chineses e guardas da fronteira, na tensa zona do Sinkiang-Kazaquistão, próximo à bacia do Dzungaria.

Disse o vice-comandante da região que, utilizando métodos coercitivos, as autoridades soviéticas do Kazaquistão conseguiram expulsar do Sinkiang mais de 60 mil chineses das regiões de Eli e Tacheng, mantendo-os virtualmente prisioneiros e negando-se a devolvê-los.

Sua versão do incidente de quarta-feira é a de que, "mais uma vez, os soviéticos provocaram um conflito armado e foram os primeiros a abrir fogo, matando muitos de nossos guardas fronteiriços ali mesmo."

A imprensa moscovita, referindo-se ontem ao choque de quarta-feira — o mais violento até então — diz que as tropas chinesas fugiram tão desordenadamente que deixaram seus mortos no campo de batalha, além de peças de artilharia, rádios e máquinas fotográficas.

O Izvestia, órgão do Govêrno soviético, fêz um amplo relato da luta, mas sem acrescentar nada de nôvo ao já divulgado.

TENSAO AUMENTA

A campanha de propaganda — em Moscou e Pequim — não cessa. A União Soviética voltou a acusar os dirigentes chineses de criar tensões, deliberadamente, para esconder a crescente insatisfação e intranquilidade no país, ainda conturbado pelas lutas da Revolução Cultural. Em Pequim, o jornal do Exército de Libertação citou Mao Tsé-tung ao dizer que a China não pode falar de uma vitória final ainda pelas próximas décadas.

"Os 700 milhões de chineses foram libertados, mas 2 bilhões de pessoas no mundo não estão libertadas. Devemos continuar a Revolução, porém, devemos levar a têrmo, não só a Revolução Cultural, mas a revolução mundial, junto aos demais povos revolucionários do mundo" — disse o diário.

Manifestações anti-soviéticas ocorrem em vários pontos de Sinkiang. Pequim está em calma, em contraste. A partir da tarde de ontem nem mesmo notícias eram mais divulgadas sôbre o incidente, embora a maquinaria de propaganda insistisse no "perigo exterior."

Kuznetsov diz na TV que desejo de liberdade obrigou-o a fugir

Londres (AP-JB) — O escritor soviético Anatoly Kuznetsov declarou ontem — em sua primeira entrevista na televisão, desde que conseguiu asilo na Inglaterra, no último dia 30 — que foi o desejo de liberdade o que o fêz deixar a União Soviética. "A Rússia — acrescentou — é como uma prisão, e os censores simplesmente deformavam tudo quanto eu escrevia."

Com a entrevista de Kuznetsov, a Embaixada soviética em Londres teve a primeira oportunidade de ouvir uma explicação do próprio autor sôbre as razões por que decidiu não voltar mais ao seu país. O escritor havia-se recusado várias vêzes a entrevistar-se com os diplomatas soviéticos.

Para Kuznetsov, o preço de viver confortàvelmente na URSS "era muito alto." "Tem-se a comodidade ao preço de sua própria consciência, o preço de fazer-se concessão à censura, à polícia, de aceitar estúpidas instruções de gente que não sabe nada sôbre literatura" — acentuou.

Admitiu temer pela segurança de seus familiares e disse saber que a polícia soviética de segurança, a KGB, está queimando os seus livros. "Entretanto, não quero saber dêsses livros. São aquêles que a censura e os editôres alteraram por completo."

Kuznetsov exibiu rolos de filmes em que estão fotografados os manuscritos originais, manifestando a esperança de que as obras sejam agora editadas sem censura. "Hei de ver meus livros publicados como os escrevi; essa é a minha obsessão."

O salto de Kuznetsov

Nuno Veloso

"A posteridade lembrará
e abrasará de vergonha
recordando êsses tempos estranhos
em que a honestidade comum era chamada coragem..."

Eugênio Evtuchenko

À margem dos processes de condenações de intelectuais soviéticos que se multiplicam há algum tempo na União Soviética, o caso de Anatoly V. Kuznetsov é o mais característico de uma forma mais sutil de intervenção burocrática, já denunciada com bastante coragem, no **relatório Sacharov** (jovem físico, três vêzes condecorado como "herói do trabalho socialista" e membro da Academia de Ciências da URSS, que encabeçou um movimento seguido por um grande número de personalidades do mundo científico soviético).

Segundo o relatório, esta intervenção consiste em "autorizar a perseguição, dentro da melhor tradição da caça às feiticeiras, de dezenas de membros da **intelligentzia** que denunciaram arbitrariedades nas instituições judiciárias e psiquiátricas."

Agora, com as confissões de Kuznetsov, constata-se que, ao fim e ao caso, trata-se apenas de um problema de repressão policial indispensável à liderança soviética para se eternizar no poder.

Vale a pena citar um trecho de suas confissões: "O sistema soviético permanece firmemente no poder graças ao poderoso aparelho de opressão e principalmente graças ao que tem sido chamado, em épocas diferentes, de Cheka, GPU, NKVD e KGB, em outras palavras, a polícia secreta da Gestapo soviética."

Na verdade, se tomarmos a história do desenvolvimento da literatura soviética, vemos que o Partido bolchevique, desde os primeiros dias da revolução de outubro, teve que combater as várias tendências e grupos formalísticos-cosmopolizantes, a fim de desobstruir o terreno para o que chamam de "realismo socialista."

Os princípios do "realismo socialista", ou seja, do partidarismo na arte e na literatura, já aparece formulado em fins de 1905, no artigo **Organização do Partido e Literatura do Partido**, escrito por Lênine e publicado em **Novaia Zizn**, de 13 de novembro de 1905.

Mais tarde, na sua perseguição aos **futuristas** "desmascarou a falsidade das inovações de todos os ismos afirmando que os modernistas contribuíram com a formação de falsas orientações no **Proletculto**" (artigo comemorativo dos 60 anos dos princípios proclamados por Lênine, escrito por G. Kunicyn e transcrito no n.º 16, de 1965, de **Kommunist**).

Como elemento de tragédia podemos observar que o poeta Maiakovsky — que por um momento exerceu também esta função policial publicando seus versos **Sôbre o Exterior**, onde condenava tôda a tentativa de fazer a cultura socialista uma cultura mundial — acabou por se suicidar quando entendeu a posição de Gastev, base de uma das colunas do Proletculto (organização para o desenvolvimento e a propaganda da cultura proletária), que passou a fazer exatamente o papel do pregador do cosmopolitismo sem pátria.

Repelindo o futurismo apenas em palavras, mas na realidade seguindo-lhe os traços, os construtivistas, por volta dos anos 20, passaram à ação. E, de forma muito hábil, pretenderam transferir dados da cultura ocidental para os costumes soviéticos e depois chamá-los de cultura socialista. Contavam para isso com a proverbial incultura do Politburo, mas não foi por acaso que o Comitê Central do PC, em sua carta de 1.º de dezembro de 1920, sôbre os **proletcultos**, observava que "sob o aspecto de cultura proletária apresentavam-se aos trabalhadores os pontos-de-vista filosóficos burgueses (machizm) e inoculavam no campo da arte gostos falsos e insensatos (futurismo)."

Ainda na época que precedeu ao terror de Zdanov, podemos ler no dicionário soviético **Tolkovyi slovar, II Volume**, Moscou, 1938, coluna 164, que **machizm** (de seu criador, o físico E. Mach) "era uma corrente idealista reacionária na filosofia e na física teórica, o mesmo que crítica empírica.

Essa luta pelo **partitismo** na arte e na literatura contra o cosmopolitismo foi retomada, em 1946, com um fanatismo e uma violência jamais imaginados. A terrível perseguição liderada entre outros por Michail Suslov, que ainda permanece no Comitê Central, tomou o nome de **zdanovscina** — de A. A. Zhdanov, encarregado por Stalin de proceder ao expurgo. Nenhum setor de atividade intelectual fugiu à tremenda e consequente aplicação do **partitismo** e muitos escritores e artistas foram presos e pereceram em campos de concentração.

Quando em 20 de setembro de 1946, Zhdanov, em sua Conferência sôbre as revistas **Zvezda** e **Leningrad**, divulgou pùblicamente a condenação já decretada pelo Comitê Central, fêz compreender de modo preciso que o maior êrro das duas revistas foi "colocar suas próprias páginas à disposição das criações literárias de Zoshchenko e Achmatova." E' sintomático que o expurgo tenha começado com um humorista e uma poetisa.

E' evidente que o humorismo não **alinhado na URSS** deve ser uma profissão bastante difícil e o exercício dela foi a verdadeira falta de Zoshchenko, que colocou na bôca de um macaco a idéia de que no Zoo "vive-se melhor sem liberdade e que na jaula respira-se melhor do que no seio da sociedade soviética." (**Aventuras de um Macaco**).

Neste ponto é preciso frisar que o humorismo é muito lido e citado pelos soviéticos. Tôda publicação tem, até hoje, seu especialista, e o **Crocodilo**, editado pelo **Pravda**, cuja principal função é denunciar os caídos em desgraça, publica sempre mais de uma história cômica em suas páginas.

O estilo fabular, adotado por Zoshchenko, também é muito popular e foi introduzido ainda no século passado por Seltikov-Chedrin.

As acusações à poetisa Anna Achmatova seriam ridículas não fôssem as penas a que foi submetida. No libelo acusatório ficou patente que o mundo da acusada "é todo interior e privado" e "esta sua intimidade não é uma questão de gôsto, mas de sentimento" e ainda que "quando canta, ela está sempre só." Se essas acusações são de fato razão para uma condenação, teremos que convir que os soviéticos desta vez estavam com a razão pois, muitas vêzes, Achmatova é solitária até mesmo quando acompanhada, como na belíssima lírica em que canta, enquanto contempla a Lua refletida num lago, em companhia de alguém cuja presença só é revelada pelo "nós" da última estrofe.

O leitor pode estar achando curioso que se dê tanta importância aos poetas, mas é preciso saber que não há país em que se publique mais poesia do que na União Soviética. Tudo o que acontece por lá serve de pretexto para um poema: um decreto do Soviete Supremo, a visita de um líder estrangeiro e, òbviamente, qualquer congresso do Partido. O Izvestia e o **Pravda** publicam poemas várias vêzes por semana. E se focalizarmos os jornais e revistas literárias, a importância da poesia parece ser maior ainda: todo número do **Literaturnaia Gazieta** publica poemas de até cinco poetas. A própria publicação onde trabalhava Anatoly Kuznetsov, **Yunost**, que está muito longe de ser uma publicação especializada em poesia (ela própria se intitula "um periódico mensal literário, artístico, social e político" tem no seu índice, relativo aos 12 números de 1961, uma relação de 122 poetas.

Compreende-se assim a indecisão das altas esferas soviéticas e o silêncio embaraçoso do Kremlin diante dos ataques dos conservadores contra os liberais, que insistem — como Alexander Tvardovsky afirmando ser muito difícil que a URSS, pelo menos no domínio da poesia, dê um salto da quantidade para a qualidade — em tornar público seus pontos de vista.

O principal alvo dos ataques conservadores é **Novy Mir**, editado pelo mesmo Tvardovsky. E interessante a forma pela qual são feitas essas acusações. No noticiário dos últimos dias tivemos ocasião da ler que Kuznetsov havia se precipitado em sua fuga de vez que o **Pravda**, órgão oficial do Comitê Central, ainda não havia se pronunciado contra sua obra. A verdade é que o **Pravda**, sendo a voz dos líderes mais prestigiosos têm que esperara a decisão oficial do Politburo para tomar uma atitude, mas a opinião pública é sempre sondada através de jornais de circulação local. O panorama apresentado pela imprensa soviética lembra o de ocasiões anteriores.

A solução pretendida pelo Comitê Central pode ser depreendida da leitura da **Literaturnaia Gazieta** de Moscou, que contrabalanceia suas cargas contra o grupo de **Novy Mir** com algumas críticas aos conservadores, agrupados na revista **Oktyabr**, e ao mais nôvo e violento grupo colocado justamente na revista **Yunost**, de que, em boa hora, escapou Anatoly Kuznetsov.

Parece que o silêncio do **Pravda** não o sensibilizou, pois suas dúvidas devem ter se reforçado com a leitura da última edição de **Kommunist** — também órgão oficial — que publicou um longo e severo artigo sôbre política literária, sem se referir, é verdade, uma só vez a ninguém em particular, mas relembrando as críticas feitas por Kruschev ao poema de Evtuschenko, **Babi Yar**, em que o poeta denuncia os criminosos fascistas pelo assassinio em massa em Babi Yar. Queria o **Premier** soviético que o poeta cantasse também, nesse poema, os russos, ucranianos e soviéticos de outras nacionalidades também massacrados.

Parece ser ocasião de lembrar que Evtuschenko dizia, na primeira versão do poema claramente: "Eu imploro em vão aos assassinos do pogrom./ Aos berros de pancada nos judeus e viva a Rússia/ Um vendeiro está surrando minha mãe./ Oh! meu povo russo!/ Sei que sois realmente internacional/ Mas aquêles com as mãos imundas/ Têm frequentemente abusado em vão/ Do nosso puríssimo nome..." Não é preciso recordar muito à imaginação para entrever uma crítica direta aos russos que se abstiveram de protestar, naquela e em qualquer ocasião, contra o massacre.

Recordemos também que Anatoly Kuznetsov nasceu em Kiev, perto de Babi Yar, onde dezenas de milhares de judeus foram massacrados e que o som do fogo das metralhadoras permaneceu sempre em seus ouvidos — "terrível som que se implantou para sempre em minha memória" — como podemos ler literalmente em uma obra de sua autoria, também **Babi Yar**, em que revive a matança dos judeus em sua cidade natal.

Creio ter sido a crítica publicada em **Kommunist** que levou Kuznetsov a precipitar seu salto. Buscou com isso tentar contar a sua verdade e com isso criticar os erros no sistema que ajudou a construir e que, segundo seu ponto-de-vista, devem ser reparados.

Bibliografia mínima dos escritores soviéticos perseguidos já traduzidos em português:

Autobiografia Precoce Eugeny Evtuschenko, José Álvaro Ed.

Começa o Julgamento André Siniavski, Bloch Editôres.

O Caminho das Estrêlas Vasili Aksionov, GRD.

Um dia na Vida de Ivan Danissovitch Solzhenitsin, (Edição privada) Editôra Lux.

O Oitavo Círculo do Inferno, Solzhenitsin, alguns capítulos publicados na revista **Manchete**.

Eleição no E. do Rio só em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Pelo Ato Institucional n.º 11, apenas em Nova Iguaçu haverá eleições no próximo dia 30 de novembro, no Estado do Rio, pois êste é o único município fluminense sob intervenção federal.

A intervenção em Nova Iguaçu foi decretada há 90 dias e já encontrou a cidade sem o prefeito e o vice-prefeito eleitos, Srs. Ari Schiavo e Antônio Joaquim Machado, ambos cassados pela Câmara de Vereadores — o primeiro dêles em julho de 1967 e o segundo em outubro de 1968 — sob a acusação de "malversação de dinheiro público."

SURPRÊSA

Um dos mais surpreendidos com a medida baixada no AI-11 foi o interventor no município, Sr. João Rui Queirós. É que êle vinha elaborando planos de Govêrno para dois anos, pois se permanecesse na Prefeitura até o final do atual período administrativo, sairia sòmente do cargo dia 31 de janeiro de 1971.

O Sr. João Rui Queirós chegou a montar um escritório técnico de planejamento para coordenar as suas atividades no cargo. Tinha planos para proceder à reforma administrativa, criando, inclusive, na municipalidade, divisões de Turismo, Saúde e Agricultura.

Pleito será extenso em S. Catarina

Florianópolis (Correspondente) — Todos os municípios importantes de Santa Catarina realizarão, êste ano, eleições para prefeitos, conforme dispositivos do AI-11, recebido com entusiasmo pelos que nêle vêem o primeiro indício positivo de abertura política.

À exceção de Lajes, que elegeu seu prefeito no ano passado, todos os principais municípios catarinenses irão às urnas, no dia 30 de novembro, para renovação dos Executivos, entre êles Joinvile, Blumenau, Criciúma, Tubarão, Itajaí, Rio do Sul, Joaçaba, Laguna, Videira, Chapecó, Curitibanos e Concórdia.

ARENA FORTE

Ao todo, serão 88 municípios, incluindo-se o Balneário Camboriú e Chapecó. No primeiro, o prefeito faleceu, e no segundo, o prefeito foi cassado. A Arena fará as prefeituras, na grande maioria dêsses municípios. Durante a reorganização propiciada pelo AC-54, o Partido organizou diretórios em todos os 197 municípios do Estado, e o MDB só os formou em cêrca de 80.

Os políticos arenistas acharam muito oportuna a decisão presidencial após a composição dos diretórios, pois acreditam que, se o AI-11 viesse antes, as bases municipais do Partido originárias do ex-PSD e ex-UDN entrariam em conflito com vistas à sucessão local, ocasionando sérias divergências na agremiação.

O município onde será mais acirrada a disputa é Joinvile. O prefeito Nilson Bender declarou-se, por várias vêzes, candidato à sucessão do Governador Ivo Silveira, tendo eleito 75% do diretório local. Se permitida a sublegenda, poderá haver outro candidato da Arena, apoiado pelo Sr. Paulo Konder Bornhausen, também candidato ao Govêrno do Estado.

Krieger se diz político "em ação"

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Senador Daniel Krieger, ao embarcar ontem para uma de suas idas periódicas ao Rio, justificou assim a viagem: "Sou um político em ação e muito me orgulho de minha condição de político."

O Senador não quis entrar em detalhes sôbre o objetivo da viagem. Ditou, porém, esta declaração: "Como parlamentar, sou um político em recesso, mas como político, sou um político em ação e muito me orgulho de minha condição de político, porque sempre exercí a política para servir ao país e nunca para tirar proveito pessoal."

GAMA E SILVA

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, que parte hoje de manhã de Uberlândia, manterá em São Paulo, durante o fim de semana, numerosos contatos e reuniões com líderes da Arena sôbre o AC-61, que regula eleições municipais nos Estados.

Ontem, o Ministro Gama e Silva passou o dia na cidade de Uberlândia, onde fêz conferência na Faculdade de Direito, que está comemorando 10 anos de fundação. Na segunda-feira o Ministro da Justiça viajará para Brasília.

VISITA

O Ministro da Justiça viajou para Uberlândia em avião especial da FAB procedente de Brasília. Além de homenagens oficiais prestadas pelo prefeito da cidade, Sr. Renato Freitas, o Ministro participou do encerramento da Semana de Estudos Jurídicos realizada pela Faculdade de Direito.

Filinto e Passos aplaudem os dois Atos do Govêrno

Brasília (Sucursal) — Os presidentes da Arena e do MDB, Senadores Filinto Muller e Oscar Passos, saudaram efusivamente a edição do AI-11 e do AC-61, que fixaram eleições municipais em 11 Estados e prorrogaram prazos de filiação e reestruturação de diretórios partidários.

O líder do Govêrno na Câmara, Deputado Geraldo Freire, disse que as providências adotadas pelo Presidente da República "vieram clarear o horizonte político e revelam, mais uma vez, o propósito da Revolução de buscar o caminho da normalidade", impressão também externada pelo secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira.

INCENTIVO

O Senador Filinto Muller, pouco antes de seguir para o Rio, declarou que o AC-61 veio complementar as providências fixadas pelo AC-54 e permitirá que os dois Partidos, sem a ameaça da exiguidade de tempo, reorganizem integralmente suas bases.

— No que diz respeito ao Ato Institucional n.º 11 — acrescentou o presidente da Arena — é uma prova positiva do Govêrno no incentivo à prática democrática de votar e um testemunho do empenho do Marechal Costa e Silva na redemocratização do país.

Lembrou o Senador que partiu do Deputado Haroldo Leon Perez, vice-líder do Govêrno, a sugestão ao Presidente da República para que autorizasse a realização das eleições municipais anteriormente programadas para êste ano em 11 Estados. Êle mesmo, em recente encontro com o Ministro da Justiça, sugeriu, entre as hipóteses alternativas para as eleições, a confirmação do pleito naqueles Estados a 15 de novembro, "para que os Partidos tivessem tempo para se preparar."

MDB CONTENTE

— Estamos satisfeitos com os dois Atos ontem baixados pelo Presidente da República, ainda mais que fizemos a respeito algumas sugestões na véspera ao Ministro Gama e Silva — declarou o presidente do MDB, Senador Oscar Passos.

O dirigente oposicionista acrescentou que havia proposto ao Ministro da Justiça a prorrogação do prazo de registro de candidatos a prefeito e vereador para as eleições municipais de 15 de novembro em Mato Grosso e Goiás e, ainda, que fôsse reaberto o prazo de filiação partidária nos municípios que não conseguiram atender às exigências do AC-54.

— O professor Gama e Silva revelou na oportunidade que iria sugerir ao Presidente Costa e Silva a realização das eleições municipais nos Estados nos quais o pleito havia sido suspenso pelo AI-7, revelação que nos deixou contentes.

Com relação à filiação partidária, o Sr. Oscar Passos pedira ao Ministro da Justiça que os Partidos, permanentemente e sem qualquer limitação de tempo, pudessem receber inscrições de eleitores. A reabertura foi permitida, mas sòmente até 15 de fevereiro de 1970 para candidatos a cargos eletivos estaduais e federais. Para o pleito municipal de 30 de novembro dêste ano, a filiação foi prorrogada até 15 de outubro, "prazo que será suficiente para os Partidos adotarem as providências necessárias."

— As decisões do Govêrno são positivas e demonstram que o Presidente Costa e Silva deu mais um passo no processo da reabertura política do país — frisou o presidente do MDB.

O secretário-geral do MDB, Deputado Adolfo de Oliveira, afirmou que as edições dos dois Atos caracterizam sinais de retôrno à normalidade democrática, achando mais justo exaltar as medidas positivas do que insistir em criticar as negativas. E concluiu:

— Fazemos votos que outras medidas semelhantes sejam adotadas e que sejam sepultados para sempre os atos de exceção.

AI-11 modera ritmo partidário em Goiás

Goiânia (Correspondente) — O AI-11 e o AC-61 foram intensamente aplaudidos ontem em Goiânia e desmobilizaram em parte as iniciativas dos Partidos, que se precipitavam na reorganização partidária e na preparação eleitoral em virtude da exiguidade dos prazos anteriores.

Já ontem, quando os novos Atos foram conhecidos na capital, o lançamento extra-oficial de candidaturas fôra feito em mais de 100 dos 222 municípios do Estado e os Partidos corriam para realizar, em tempo, o registro dos diretórios reorganizados pelas convenções municipais do último dia 10.

COMPLEMENTAÇÃO

Os dirigentes dos gabinetes regionais da Arena e do MDB informaram ontem que à vista dos novos prazos para a filiação partidária procurar-se-á reorganizar os diretórios que não puderam refazer-se. A Arena já havia reorganizado cêrca de 210, faltando-lhe apenas 12, e o MDB alcançou o número de 110, faltando-lhe 112. O secretário-geral do MDB, Deputado federal José Freire, disse ontem que agora, em face do AC-61, a Oposição terá organismo partidário em todos os municípios.

O adiamento das eleições municipais de 15 para 30 de novembro e a consequente prorrogação do prazo para registro de candidaturas a prefeito foi a providência mais aplaudida, pois o processo eleitoral seria torpedeado na maioria dos municípios, caso fôssem mantidas as exigências anteriores de prazo. O MDB e a Arena partem, agora, para os primeiros registros de candidaturas e para formular as que estavam impedidas por decurso de prazo.

Boaventura pensa em Prieto ou Passarinho

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Sinval Boaventura (Arena) disse ontem nesta capital que, caso não se confirmam as previsões de que o Ministro Jarbas Passarinho viria a presidir a Arena nacional, não será surprêsa se o Presidente Costa e Silva indicar o Deputado Arnaldo Prieto para o cargo.

Segundo o Deputado Sinval Boaventura, tanto o Ministro Jarbas Passarinho como o Deputado Arnaldo Prieto têm amplas condições de liderança para o exercício do cargo. "Pois o primeiro vem tendo uma atuação extraordinária no Ministério do Trabalho, enquanto o segundo se firmou como uma das lideranças novas mais promissoras na Arena."

DECISÃO

Observou ainda que a decisão a respeito partira do Presidente Costa e Silva, havendo quem acredite que o Ministro Jarbas Passarinho já esteja pràticamente escolhido. O Sr. Sinval Boaventura admite, no entanto, que o Deputado Arnaldo Prieto poderá ser indicado, principalmente se o Presidente Costa e Silva decidir manter o Senador Jarbas Passarinho no Ministério do Trabalho.

Informou, por fim, que a renovação nos quadros dirigentes da Arena, tanto na esfera federal como na estadual, deverá ser completa, conforme desejo manifestado pelo Presidente Costa e Silva.

DR. RIÇA

Reassumindo sua clínica comunica aos seus clientes e amigos que instalou seu consultório à RUA VISCONDE DE OURO PRETO, n. 43 — CLÍNICA SANTO ANDRÉ — BOTAFOGO, onde será encontrado de segunda a sexta-feira no horário de 9 às 13 horas.

Comandos dos Partidos mudam pouco

Foram mínimas as modificações nos comandos do MDB e da Arena da Guanabara, de acôrdo com o resultado da eleição dos integrantes das Comissões Executivas dos 25 Diretórios Zonais partidários, pràticamente encerrada ontem.

No MDB, deputados federais e estaduais se mantiveram na presidência efetiva dos Diretórios Zonais. Na Arena, políticos experimentados dividem com novos as responsabilidades de comando dos diretórios.

MDB

Segundo o Deputado Nélson Carneiro, presidente do MDB carioca, são os seguintes os presidentes dos Diretórios Zonais do seu Partido, eleitos ontem para presidir as respectivas Comissões Executivas:

Diretório correspondente à 1a. Zona Eleitoral — Deputado Chagas Freitas;

Diretório correspondente à 2a. Zona Eleitoral — Deputado Roberto Gonçalves Lima;

3a. Zona Eleitoral — Deputado Reinaldo Santana;

4a. Zona Eleitoral — Deputado Mac Dowell Leite de Castro;

5a. Zona Eleitoral — Deputado Rubem Medina;

6a. Zona Eleitoral — Deputado Amauri Kruel;

7a. Zona Eleitoral — Deputado Castro Nunes (ou Deputado Fioravante Fraga). No caso dessa Zona Eleitoral, ainda se completava o processo eleitoral, que culminará com a vitória de um dos dois nomes;

8a. Zona Eleitoral — ex-Deputado Benjamin Farah;

9a. Zona Eleitoral — Deputado Erasmo Martins Pedro;

10a. Zona Eleitoral — Deputada Edna Lott;

11a. Zona Eleitoral — suplente de Deputado Henrique Franco;

12a. Zona Eleitoral — Deputado Salomão Filho;

13a. Zona Eleitoral — Deputado Sebastião Nunes;

14a. Zona Eleitoral — Secretário de Educação e Deputado Gama Filho;

15.ª Zona Eleitoral — Deputado Telêmaco Gonçalves Maia;

16.ª Zona Eleitoral — Deputado Silbert Sobrinho;

17.ª Zona Eleitoral — Deputado Dalton Xavier;

18.ª Zona Eleitoral — Deputado Nélson Carneiro;

19.ª Zona Eleitoral — Deputado Pascoal Citatino;

20.ª Zona Eleitoral — Deputada Hilza da Fonseca;

21.ª Zona Eleitoral — Deputada Maria Rosa (ou ex-Senador Mourão Filho). Também nesse Diretório se processava a eleição da Executiva;

22.ª Zona Eleitoral — Deputado Pedro Fernandes;

23.ª Zona Eleitoral — Sr. Zanoni José Klim;

24.ª Zona Eleitoral — Sra. Nadir Maria de Oliveira (parente do Deputado Ubaldo de Oliveira);

25.ª Zona Eleitoral — Deputado Miécimo da Silva.

Arena

Na Arena, os resultados da eleição dos membros da Executiva dos Diretórios Zonais eram preliminares, ontem à noite. Os presidentes já escolhidos e conhecidos eram os seguintes:

1.ª Zona Eleitoral — estudante Pedro Melo, tendo por companheiro de comando o Deputado Mendes de Morais e o General Olímpio Mourão Filho;

2.ª Zona Eleitoral — leiloeiro Afonso Nunes;

3.ª Zona Eleitoral — Deputado Carvalho Neto;

4.ª Zona Eleitoral — Deputada Ligia Lessa Bastos;

5.ª Zona Eleitoral — dentista Charlei Lira e vice-presidente Deputado Hélio Damasceno;

6.ª Zona Eleitoral — médico José Freire e vice-presidente o ex-Deputado Agnaldo Costa;

8.ª Zona Eleitoral — médico Moura Maciel Nobre;

11.ª Zona Eleitoral — Deputado Adélson Marche;

12.ª Zona Eleitoral — comerciante Francisco Teles;

13.ª Zona Eleitoral — médico Heitor Furtado;

14.ª Zona Eleitoral — engenheiro Vilmar Pales;

15.ª Zona Eleitoral — Sr. Diomedes Falcão (suboficial da Banda da Polícia Militar);

16.ª Zona Eleitoral — Sr. Eduardo Rodrigues;

17.ª Zona Eleitoral — bacharel Luís Leonardo;

18.ª Zona Eleitoral — Senador Gilberto Marinho, e como vice-presidente, Sr. José Luís Moreira de Sousa;

19.ª Zona Eleitoral — General Magessi Pereira;

20.ª Zona Eleitoral — dentista Paulo Areal;

21.ª Zona Eleitoral — Sr. Silzed Santana, funcionário do Hospital Getúlio Vargas;

23.ª Zona Eleitoral — Deputado Edson Guimarães;

24.ª Zona Eleitoral — industrial Sebastião Moreira;

25.ª Zona Eleitoral — bacharel Herculano Carneiro.

Preparação

Os Deputados Nélson Carneiro (MDB) e Lopo Coelho (Arena) já iniciaram contatos entre seus correligionários para a formação de chapas para disputar os 30 cargos do Diretório Regional partidário.

Ambos vão procurar harmonizar correntes, de modo que na convenção estadual de 14 de setembro, a Arena tenha apenas uma chapa, o mesmo se dando com o MDB.

Costa e Silva pune 2 civis e 5 militares

Brasília (Sucursal) — Dois funcionários civis da União e cinco militares foram ontem punidos pelo Presidente Costa e Silva nos têrmos da legislação revolucionária. Com vencimentos proporcionais ao tempo de serviço, foram aposentados o tesoureiro do Lóide Brasileiro, Osvaldo Rodrigues Martins, e o datiloscopista da Administração do Pôrto do Rio, Gilberto Soares.

Os militares punidos são o tenente-coronel médico Nélson Soares Pires, o aspirante-a-oficial Sami Sirihal, o major Luís Guilherme Marques Batista, o capitão José de Andrade e o sargento José Messias Nunes.

Guerreira do Brasil em 43 pede repouso

Salvador (Sucursal) — A primeira-tenente Sílvia Marques, uma das poucas mulheres de armas no Brasil, requereu sua aposentadoria, depois de 25 anos de serviços prestados ao Exército.

Aos 49 anos de idade, Sílvia Marques, que trabalhava como enfermeira no Hospital Militar, afirma que não vacilaria em se alistar outra vez nas fileiras do Exército, como ocorreu em 1943, quando do início da campanha dos brasileiros na Itália, onde serviu nos 28º e 16.º Hospitais de Evacuação.

A tenente, entretanto, diz que gostaria mais de participar da guerra pelo amor e acrescenta que, "se fôsse casada, faria o possível para que meus filhos se tornassem militares."

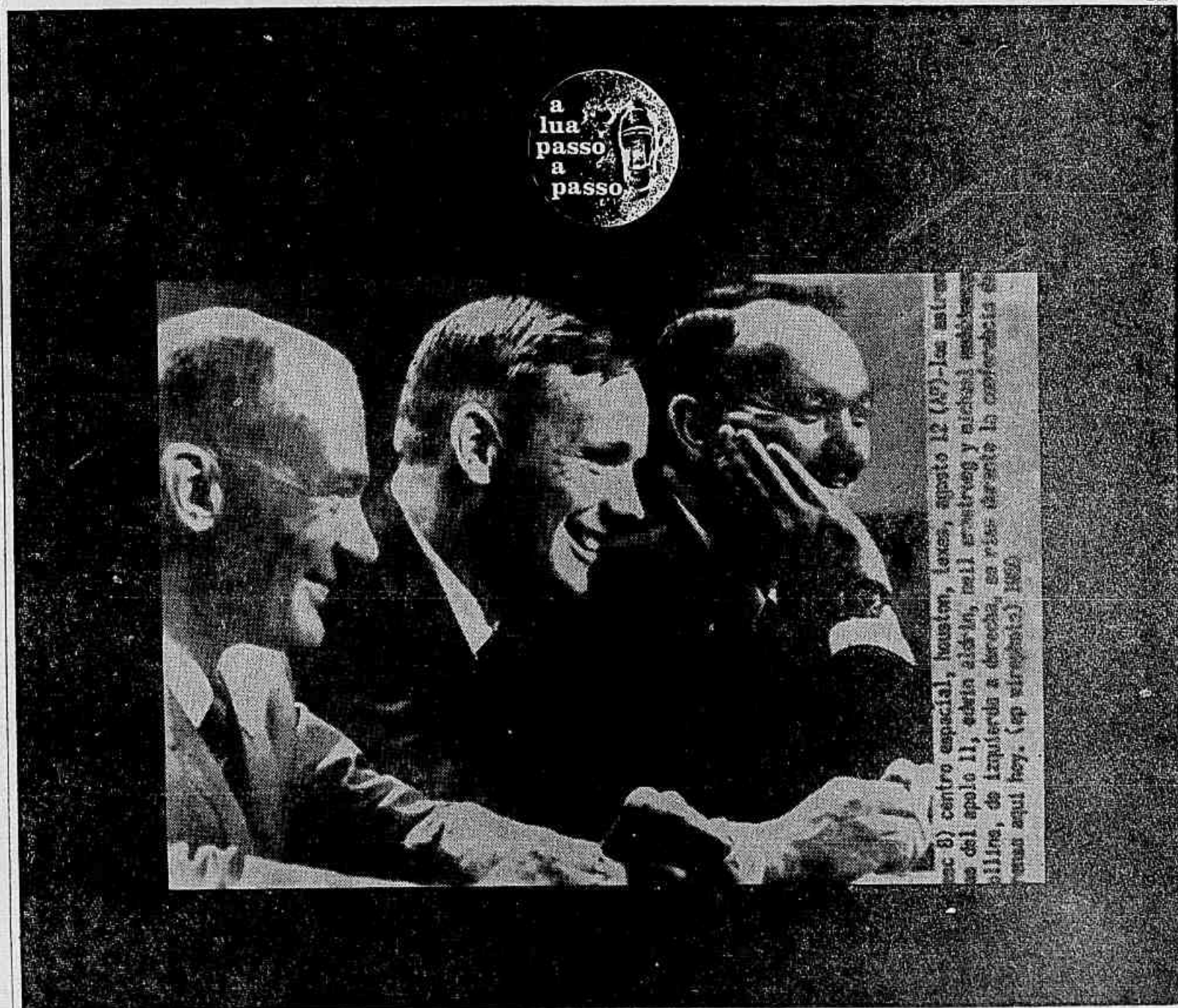
A NASA liberou os três reporteres de nossa equipe que voltaram da Lua

Aldrin, Collins e Armstrong já podem escrever sôbre a maior façanha humana do século XX, que êles próprios realizaram.

A partir de têrça-feira, dia 19, êles vão contar especialmente para você, no JORNAL DO BRASIL, tudo o que viveram durante a viagem em que conquistaram a Lua.

O JORNAL DO BRASIL, em convênio com o Life, tem a exclusividade para a publicação dêste documento, no Rio.

E mais: Norman Mailer, o famoso escritor norte-americano, entrevistará tôdas as pessoas ligadas ao Projeto Apolo — inclusive os cosmonautas — e tratará da conquista da Lua sob seus aspectos filosófico, histórico, moral, político e sociológico.

O estilo e o alcance do trabalho de Mailer farão desta série, a ser publicada brevemente, um feito literário que ultrapassará os conceitos clássicos de comunicação.

Coluna do Castello

Reformar o menos, o esfôrço máximo

As intenções do Marechal Costa e Silva, como las de Dios, são bem conhecidas. Por elas, teremos já a reforma constitucional que resguarde o máximo possível a Constituição de 1967, a que jurou fidelidade e a cuja intangibilidade se apegou nos momentos em que mais se contestava sua validade como instrumento de vida democrática. Por elas, teremos nos primeiros dias de setembro Camara e Senado funcionando, com a tarefa inclusive de se manifestar sôbre o projeto de reforma, aprovando-o ou rejeitando-o, mas de qualquer forma discutindo-o, o que dará pelo menos para lavar alguns corações.

A esta altura já se pode dizer ou já se pode constatar que, em matéria de Constituição, o Presidente pretendeu realmente reformar o mínimo possível, ou seja, apenas na medida em que desse a impressão de que se instrumentava seu Govêrno para conter as possibilidades de rebeldia dos políticos, submetendo-os a uma disciplina capaz de contentar os revolucionários mais ardorosos. Na verdade, o Marechal Costa e Silva não terá sentido, como Chefe do Govêrno, necessidade maior de alterar uma lei de organização do Estado que estava apenas no seu segundo ano de experiência, sem que defeitos de maior monta, do ponto-de-vista do interêsse do Executivo, a tivessem invalidado. Se o fêz, terá sido exclusivamente para atender à emergência e conquistar instrumentos que viabilizem a retomada do processo político que entende do seu dever realizar.

Ao escolher o Sr. Pedro Aleixo para comandar a reforma, tirando-a expressamente das mãos do Ministro da Justiça, que seria o coordenador natural da matéria, o Marechal-Presidente terá marcado, mais do que em qualquer outro momento, a intenção de preservar na essência a Carta a ser reformada. O Sr. Pedro Aleixo, como se sabe, é, depois do autor do projeto, o principal elaborador da Carta de 1967. Presidente da Comissão Constituinte do Congresso, coube-lhe coordenar os pontos-de-vista do Congresso e ajustá-los aos do Marechal Castelo Branco, promovendo a síntese tão contestada que aí está mas que de qualquer forma assegura os direitos essenciais do cidadão.

Não sendo essa a Constituição dos seus sonhos, isto é, a que faria se lhe fôsse dado disciplinar a vida do seu país, o Sr. Pedro Aleixo a considera todavia um documento razoável do ponto-de-vista doutrinário e muito útil do ponto-de-vista político. Se a revisão da Carta fôsse confiada ao professor Gama e Silva, teríamos hoje um projeto revolucionário, na medida em que se pretenderia alterar a própria estrutura da Carta formalmente em vigor. Com o Sr. Pedro Aleixo, não se faz pròpriamente uma reforma, mas uma simples revisão, o que parece se conformar bem ao propósito do Presidente da República.

A única inovação de monta patrocinada pelo Sr. Pedro Aleixo foi a de transferir para o futuro Congresso a eleição do sucessor do Marechal Costa e Silva. Seria um aperfeiçoamento na linha da vocação liberal do Vice-Presidente. Hoje, a sugestão, contestada e negada pela maioria, está muito ameaçada e provàvelmente não se imporá. Com isso, se eliminará a única hipótese de uma modificação de qualidade da Carta constitucional.

O Vice-Presidente, como se sabe, não deu pasto a discussões em tôrno da natureza das eleições para Governador de Estado. Com isso defendia o propósito presidencial de manter o sistema de eleições diretas. Sua habilidade, todavia, não foi suficiente a impedir que os adversários do pleito direto, a maioria políticos profissionais que já armaram seus esquemas sob o patrocínio castrense, impusessem o debate da matéria e congestionassem a cabeça do Presidente, a ponto de pôr em risco a permanência do sistema.

Nas preliminares da reforma, quando o Sr. Pedro Aleixo, que não queria tomar iniciativas, colhia impressões e sugestões para fixar os pontos da Constituição que deveriam ser revistos, segundo o critério dos conselheiros do Govêrno e da Revolução, alguns temas excitantes foram levantados, como o do voto distrital, o da menor duração dos mandatos legislativos visando ao aceleramento da renovação de lideranças, o da supressão de privilégios políticos. Todo o debate suscitado por tais temas foi vão, no entanto, pois o que se verificou em pouco tempo é que não se pretendia aprofundar a reforma, mas defender-se uma Constituição, o mais possível na sua forma atual.

A revisão, segundo se sabe, no que restringe, geralmente restringe mal, o que foi uma contingência a que estoicamente se submeteu o Sr. Pedro Aleixo em nome do dever de cooperar com o Presidente para achar uma saída ao impasse político. Êle preferiu reduzir o alcance de dispositivos e proteções a correr o risco de inovações que não se fariam com ampla liberdade. É claro que da preocupação de atender à emergência, especialmente o que se supõe tenham sido os fatôres da crise de dezembro de 1968, nasceram equívocos. Concordou-se, por exemplo, com a amputação da inviolabilidade parlamentar, que é uma prerrogativa da instituição, mantendo-se íntegra a imunidade, que é um privilégio do parlamentar.

De qualquer forma, o Sr. Pedro Aleixo, que realizou tarefa exaustiva e às vêzes quase exasperante, vai chegando ao fim da sua missão na certeza de ter desempenhado o seu papel — de salvar no que pudesse a Constituição posta de quarentena pelo segundo surto revolucionário. Do êxito do Sr. Pedro Aleixo, dá uma idéia a observação atribuída ao Ministro Delfim Neto de que a reforma não reforma nada. Parece-nos que era êsse o objetivo do Presidente e do Vice-Presidente.

Carlos Castello Branco

Exército recebe seus sete novos oficiais-generais

O chefe do Estado-Maior do Exército, General Antônio Carlos da Silva Murici, saudou ontem os sete novos Generais e conclamou-os a se manterem fiéis aos princípios democráticos. A cerimônia, no Ministério do Exército, foi presidida pelo Ministro Lira Tavares.

— O chefe precisa afirmar-se pela capacidade de discernir o verdadeiro interêsse nacional, pela serenidade diante da ameaça ao perigo, pela humildade, pela sobriedade e pela energia sem excessos — afirmou durante o discurso o chefe do Estado-Maior.

OS NOVOS

Receberam suas espadas os Generais de Brigada Raul Lopes Munhoz (que teve como padrinho o General Sílvio Couto Coelho da Frota, comandante da 1a. Região Militar), José Ferraz da Rocha (padrinho, Marechal Ademar de Queirós), Leandro Monte Alegre (padrinho, General César Montagna de Sousa), Airton Ribeiro da Silveira (padrinho, General Asemar Pinto), Gentil Marcondes Filho (padrinho, General Siseno Sarmento), Amadeu Martire (padrinho, General Carlos de Meira Matos) e Rui de Paula Couto (padrinho, General Adolfo João de Paula Couto). O General Florimar Campelo não recebeu sua espada porque está viajando pelos Estados Unidos, com a Escola Superior de Guerra.

CONSOLIDAÇAO

O General Raul Lopes Munhoz, que discursou em nome dos demais, afirmou que "procuraremos desempenhar sem desfalecimentos tôdas as tarefas, sem nos afastarmos, por um instante sequer, da trilha que nosso brio e formação moral de homens de bem nos traçaram, impulsionados por um único propósito — o de bem servir ao Exército e à pátria."

Depois de referir-se à "ardente tarefa da Revolução, de disciplinar nossa reconstrução econômica e de alcançar o bem-estar e tranquilidade sociais", o orador falou sôbre a evolução e renovação do Exército.

— Vemos, já, os primeiros frutos dessa reconstrução, moldada à evolução da técnica militar e, em particular, ao ritmo que se lhe prevê em futuro próximo. É a organização para o combate que se torna mais leve e se flexiona. É o esquema de administração que se torna mais objetivo e se tecnifica. É a atualização da doutrina militar. É a modernização das bases econômicas do Exército e mais uma série de outras medidas, visando a dispor-se de um organismo eficiente e permanentemente atualizado.

No fim do discurso, disse o General Raul Lopes Munhoz:

— Seremos sempre fiéis aos ideais da Revolução e ao dever militar, unidos e identificados pelo supremo desejo de todos os brasileiros: a grandeza maior da pátria.

Íntegra da saudação do General Carlos Murici

Senhores Generais de 25 de julho de 1969

Três vêzes, todos os anos, neste mesmo salão, esta mesma cerimônia simples, igual, emocionante. A figura austera do nosso Ministro a presidir a sagração dos novos chefes do Exército. O anfiteatro dos Generais, dos comandantes de unidades, dos oficiais de gabinete e de estado-maior, dos velhos companheiros já retirados, de representantes das nações amigas, dos familiares, dos amigos, a testemunhar o instante máximo da vida profissional de valiosos soldados que, pelo muito que fizeram no passado e, principalmente, pelo muito que podem fazer ainda, no futuro, por sua pátria, foram elevados ao generalato. As Agulhas Negras a trazer aqui, nas almas do noviciado militar, o aço das montanhas de nossa liberdade para a honra dos novos Generais da nação. E, também, a voz do chefe do Estado-Maior a dizer, aos que chegam à escalada final, a palavra do Exército, a confirmar a sagração, a transmitir confiança. Isso, três vêzes todos os anos e somente uma vez na vida de cada um. E' sempre um mundo nôvo a começar, é sempre o Exército a reverdecer na renovação constante dos seus generais.

Este momento não marca apenas o estágio final de uma longa ascenção, pois que chegar aqui é alcançar importante divisor e partir para cursos formadores de novas correntes. As águas que pela frente vão chegar serão as que apontarão na história a duradoura imagem da personalidade militar de cada um dos senhores.

Vossas Excelências hão de ser para os pósteros não o que foram até aqui, mas o que forem a partir de aqui e de agora.

Bem sei que para alcançar êste divisor os senhores confirmaram, ao longo de mais de três décadas, as qualificações que modelam a imagem do chefe autêntico. Não a imagem difusa de chefe abstrato e distante, de chefe militar de um país qualquer, de um tempo qualquer. Mas a contextura tôda, de chefes bem brasileiros que, de pés no chão de nossa terra, estão conscientes do seu papel, porque, vividos e atentos às realidades de nossa pátria, da nossa gente e do nosso tempo, na quadra histórica, de capital importância, em que vivemos.

O futuro de Vossas Excelências como generais da Nação brasileira não depende da contemplação dêsse passado de êxitos que aqui os trouxe a todos. Depende, sim, da capacidade que tiverem de compreender a missão de general neste presente, nestes tempos de reconstrução e, ainda muito mais, na capacidade de pressentirem o amanhã.

Quando a Revolução de 31 de março veio permitir à nossa Pátria a retomada do seu caminho democrático de desenvolvimento, desenvolvimento que repousa na segurança e na tranquilidade que lhes forem conferidas pelos homens que juraram servi-la para todo o sempre, necessita o general de hoje, com os olhos no porvir, consciente do seu papel, compreender que no momento atual, essa segurança se firma principalmente na união e na disciplina dos que vestem a gloriosa farda militar. Cumpre aos generais, assim, antes de mais nada, unir e reunir, pois que o desunir, o dividir, o desagregar estão à nossa volta. Fácil, muito fácil, a tarefa de separar os homens. Árdua a missão de somá-los a todos, para que se somem no esfôrço imenso de engrandecimento desta Nação.

O general de hoje, de um país que luta por vencer tôdas as pressões a fim de terminar de emergir do subdesenvolvimento na perfeita liberdade; de um país continente em pleno período de integração; de um país desafiado pela guerra revolucionária já implantada em seu seio, precisa, mais do que nunca, ser um exemplo e ser um guia.

Nestes tempos de guerra psicológica muito mais que de guerra de canhões, em que há necessidade de exaltação dos valôres morais, precisa o chefe afirmar-se como exemplo pela fidelidade aos princípios democráticos, pela capacidade de discernir o verdadeiro interêsse nacional, pela serenidade diante da ameaça e do perigo, pela humildade, pela sobriedade, pela energia sem excessos, pela firmeza a serviço da ação, e, principalmente, pela moral e pelo civismo.

Se o general é exemplo e é guia é porque possui intrìnsecamente qualidades de coragem e de otimismo. Se a coragem física foi sempre considerada uma das virtudes essenciais do soldado, a coragem do general, física e principalmente moral, é a substancia mesma que o faz digno de seu bastão de comando. Sua coragem é a coragem de decidir e de se manter fiel à decisão, é a coragem de conduzir e não ser conduzido, é a coragem de negar o que deva ser negado, é a coragem de calar quando todos falam e de dizer a palavra que deve ser dita quando todos silenciam. Seu otimismo é a expressão da sua confiança e da sua missão, uma vez que sabe que a derrota inicia-se, sempre, em uma atitude mental. O general pessimista, o general sempre preocupado e sombrio, o general desesperança e desalento não comanda, não dirige, está sòmente à frente de desalentados, de desesperançados, de preocupados, de pessimistas, de homens que apenas esperam uma oportunidade para se renderem, de homens derrotados *a priori*.

Mas para que o general seja bom exemplo e bom guia, permitam-me Vossas Excelências dizer-lhes nesta hora de afirmação, é necessário que seja mais severo consigo mesmo, que à volta de si. É preciso que vença suas próprias fraquezas, seu ego, suas susceptibilidades, suas vaidades, seus caprichos, colocando acima de tudo seus objetivos sãos, seu ideal, seu desejo de servir. O chefe em qualquer escalão, e mais ainda quanto mais alto, não pode ser a ostentação ou a demagogia, o arbítrio ou a fraqueza, a intolerancia ou a tolerancia, a agitação ou a omissão, a centralização ou a alienação, o alarmismo ou a credulidade, mas sim a energia serena, a compreensão, a ação consciente, a simplicidade, o espírito humano, a participação, a fé.

Senhores Generais

Aí está a síntese mesma do papel de Vossas Excelências na fase de suas vidas que se inicia hoje, síntese que se fundamenta no próprio significado profundo da palavra que designa o pôsto que agora atingiram — General. Capitão-General. Capitão. Capita. Cabeça. Guia. O que conduz. O que leva ao destino. O que cumpre a missão e a faz cumprir. O que serve ao Exército. O que trabalha em silêncio, mesmo na incompreensão, falando pouco, ouvindo muito, velando mais ainda por assegurar a paz e a tranquilidade a uma Nação que só precisa de tranquilidade e de paz para construir sua grandeza.

Que Deus ajude Vossas Excelências a serem guias em nosso Exército, a serviço do Brasil!

Presidente já tomou as decisões finais sôbre reforma constitucional

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva concluiu ontem o confronto que vinha fazendo desde segunda-feira entre a reforma constitucional preparada pela comissão de juristas e as sugestões oferecidas por escrito pelos membros do Conselho de Segurança Nacional.

O Marechal Costa e Silva fêz suas opções e as decisões que êle adotou já estão sendo datilografadas de modo a que no início da próxima semana, possam ser transformadas na redação final da emenda que, por Ato Institucional, será promulgada ad-referendum do Congresso, quando êle voltar a funcionar.

QUEM PARTICIPOU

Das reuniões para o confronto e opções presidenciais participaram os Ministros Rondon Pacheco e o General Jaime Portela, chefes das Casas Civil e Militar. O Ministro Delfim Neto foi chamado ao Palácio da Alvorada uma vez, quando se tratou das alterações introduzidas no capítulo do sistema tributário, enquanto o Ministro Hélio Beltrão participou de três sessões, inclusive a de ontem.

Sucessão nos Estados será mesmo indireta

Um dos pontos que se tem como acertado na reforma constitucional em fase de exame final pelo Marechal Costa e Silva é o que diz respeito à adoção do pleito indireto para as eleições de governadores.

A única dúvida que haveria em tôrno do assunto é se a eleição indireta será estabelecida em têrmos definitivos ou apenas para o próximo pleito, retornando, depois, o pleito direto para a escolha dos governadores.

REVOLUÇAO

Ao que parece, a adoção da eleição indireta para as eleições nos Estados decorre de raciocínio semelhante ao feito, desde algum tempo, pelo Deputado Dnar Mendes, segundo o qual a Revolução não poderia abrir mão dessa medida de cautela, através da qual se livraria do risco de prováveis derrotas em Estados importantes como o Rio Grande do Sul, Guanabara e Minas Gerais.

E' em nome da Revolução que se defenderia o pleito indireto, o que se choca com a atitude oposta adotada por homens como os Srs. Pedro Aleixo e Clóvis Stenzel, que defendem o pleito direto exatamente como necessário à institucionalização da Revolução, que não poderia prescindir de um mínimo de apoio popular concretizado pelo voto.

Tarso Dutra anuncia mudanças no ensino

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, revelou ontem, a um grupo de jornalistas, que a reforma constitucional que está em fase de conclusão introduzirá "profundas modificações" no sistema educacional brasileiro.

Não quis, o Ministro, adiantar mais nada a respeito, recordando aos jornalistas, com os quais teve em encontro informal, que a matéria é de exclusiva competência do Presidente da República.

ENSINO

O Ministro Tarso Dutra afirmou que a reforma do ensino médio será submetida à apreciação do Congresso Nacional. Quase todos os anteprojetos estão prontos e no seu encontro com o Presidente Costa e Silva, ocorrido na véspera, ficou decidida a criação de uma comissão coordenadora para os estudos finais.

Comentando a evolução do ensino superior, o Sr. Tarso Dutra disse que no próximo ano não haverá problema de excedentes de Medicina, na Guanabara. O Presidente da República assinou decretos criando a Faculdade de Medicina da Santa Casa do Rio de Janeiro e a Faculdade Militar de Medicina, do Rio. E, pròximamente, será criada a Faculdade de Medicina de Campo Grande.

Também foram assinados decretos criando as Universidades de Uberlândia, Minas e Rio Grande, esta no Rio Grande do Sul. E está pronto o que cria a Universidade de Ouro Prêto.

CANDIDATURA

Mostrando-se esquivo às indagações dos jornalistas sôbre sua propalada candidatura ao Govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, o Ministro Tarso Dutra declarou apenas que nada tem feito nesse sentido.

— Mas — frisou — se o meu Partido, a Arena, me convocar, é evidente que não fugirei à luta.

CORRUPÇAO

O Ministro Tarso Dutra declarou-se impressionado com a corrupção moral existente no ensino médio. Disse que o fato é mais grave do que supunha inicialmente, pois incide até na conduta pessoal de numerosos diretores de escolas. Acrescentou que está havendo apuração de responsabilidades e que o Ministério da Educação vai reformular o sistema de registro para o cargo de diretor de escola.

ORÇAMENTO

Ao concluir, o Ministro manifestou sua satisfação pelo apoio que seu Ministério vem recebendo da Presidência da República. Revelou que o Ministério da Educação, que era o oitavo na ordem das dotações orçamentárias, pulou para o segundo lugar, só perdendo para o Ministério dos Transportes.

— Em 1970, a verba orçamentária do Ministério da Educação será de NCr$ 1 500 milhões.

Amaral Peixoto está contra o referendo

O Deputado Ernâni do Amaral Peixoto, quebrando longo silêncio, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL, no Rio, que o Govêrno deve outorgar a nova Carta Constitucional, cuja necessidade todos compreendem, mas não submetê-la ao referendo do Congresso "porque isso não existe e nunca existiu no mundo, segundo os melhores juristas que eu conheço."

O Sr. Amaral Peixoto acha que todos devem colaborar para que o país volte ao leito institucional. Compreende algumas anomalias próprias das contingências mas, para êle, referendo é o mesmo que plebiscito e só existe quando o povo é convocado para dizer sim ou não.

OPINIÕES

Se a reforma constitucional editada pelo Govêrno fôr submetida ao Congresso Nacional, êste terá o direito legítimo de discuti-la em seus detalhes e emendar aquilo que julgar conveniente. O Govêrno não pode submeter o Congresso, segundo o Sr. Amaral Peixoto, ao vexame de dizer sim ou não à reforma.

Disposto a examinar algumas teses da reforma constitucional, que constituem os chamados "pontos controversos," o Sr. Ernâni do Amaral Peixoto concorda com a idéia do Sr. Pedro Aleixo de atribuir ao nôvo Congresso Nacional a missão de eleger o sucessor do Presidente Costa e Silva.

Isso porque, no seu entender, o nôvo Congresso conferiria maior legitimidade ao nôvo Presidente da República, legitimidade que o Congresso passado não conferiu ao atual Chefe de Estado "porque muitos estavam derrotados e muitos chegaram a se candidatar." O atual Congresso, depois dos expurgos sofridos em decorrência do AI-5, perdeu a autoridade necessária para eleger o nôvo Presidente, segundo êle.

O parlamentar fluminense considera um absurdo a redução do número de senadores, por entender que o Senado já é uma casa de poucos membros, com muitas atribuições. Concorda, no entanto, com a redução do número de parlamentares, pois, se continuar o critério de eleição proporcional ao número de habitantes, "dentro em pouco teremos mil deputados."

DENUNCIA

O Sr. Amaral Peixoto, que é candidato ao Govêrno do Estado do Rio, na hipótese de eleição diretas, diz que, nas eleições para escolha dos diretórios municipais, o Governador do Estado empregou todos os instrumentos de corrupção para favorecer o seu Partido, não somente transportando eleitores em carros oficiais, como procurando atrair, em troca de favores, prefeitos, chefes políticos e cabos eleitorais do MDB. Nesse sentido, êle pretende divulgar um documento em breve.

Minas tem 4113 juízes de paz e o mais velho conta 16 anos no cargo

Belo Horizonte (Sucursal) — Minas Gerais possui atualmente 4 113 juízes de paz, eleitos para os 722 municípios do Estado, sendo cinco nesta capital e os restantes nas cidades do interior, havendo cidades onde há dois ou três, como Juiz de Fora, Uberlandia e outras.

Em Belo Horizonte, o juiz de paz mais antigo vem exercendo o cargo há 16 anos. Trata-se do Sr. Antônio Rafael Filho, do Segundo Cartório de Paz e Registro Civil. Antigamente, pertencia ao extinto PSD, passando em seguida para a Arena elegendo-se em sua jurisdição sem dificuldades.

SEM LUTA

Na capital mineira, a grande luta dos candidatos a juízes de paz era para conseguir o número mínimo de votos necessários para garantir suas eleições, uma vez que a abstenção do eleitorado sempre foi grande, superando, em muito, a abstenção nas eleições senatoriais. Não havia disputa entre candidatos pois sempre se apresentavam candidatos únicos para as cinco vagas na Capital.

No interior porém, a situação era diferente: o candidato a juiz de paz sempre fazia parte de um esquema político, ora da ex-UDN, ora do ex-PSD ou outros antigos Partidos. Com o surgimento da Arena, das sublegendas e do MDB, as disputas no interior continuaram.

Assim, nas eleições do dia 15 de novembro de 1966, segundo informações do Tribunal Regional Eleitoral, 8 226 candidatos disputaram as 4 113 vagas de juiz de paz que existiam.

O juiz de paz mais famoso e conhecido em Belo Horizonte faleceu pouco antes das eleições de 1966. Contava perto de 50 anos de exercício do cargo de juiz de paz e calcula-se que tenha feito mais de 60 mil casamentos de várias gerações. Trata-se do Sr. Delfino de Paula Ricardo, chamado na intimidade de Finfin e que morreu com mais de 70 anos.

Problema é de prazo na Justiça fluminense

Niterói (Sucursal) — A única alteração que o AI-11 provocou, na mecânica da escolha dos juízes de paz no Estado do Rio, prende-se à fixação do prazo de três anos para o exercício do cargo, pois êles sempre foram nomeados diretamente pelo Governador.

Em todo o Estado, existem cêrca de 300 juízes de paz que exercem muitas atribuições, sendo a mais importante a da preparação e celebração de casamentos. Êles se espalham por quase todos os 63 municípios, radicando-se em distritos afastados das sedes das cidades, onde são tratados de "doutor".

A NOMEAÇAO

A nomeação do juiz de paz surge, geralmente, de indicação de nomes pelos chefes políticos das diversas regiões do Estado. A função é exercida, de certa forma, gratuitamente, pois o titular do cargo tem direito apenas à percepção de custas por casamento realizado.

Cada casamento rende para o juiz de paz, com pequenas variações de cidade para cidade, a média de NCr$ 20,00. A lei de organização judiciária do Estado estabeleceu que entre os candidatos apontados para o cargo, os bacharéis em Direito devem ter prioridade sôbre os demais, mas são raros os municípios onde o juiz de paz é advogado.

Em geral, o cargo é exercido por líderes comunitários, com tradição política. Os mais antigos do Estado do Rio têm entre cinco e dez anos nas funções. Todos êles, em face agora do AI-11, terão suas situações definidas, segundo estudos que a Secretaria de Interior e Justiça iniciou ontem.

ATRIBUIÇÕES

A lei de organização judiciária do Estado atribui ao juiz de paz outras atribuições, além de celebração de casamentos, como, por exemplo: Recolher menores abandonados; abrir e encerrar os livros dos cartórios distritais; arrecadar bens vagos e de ausentes; prevenir crimes e contravenções; efetuar prisões; e, por requisição do juiz togado, da comarca onde exerça o cargo, preparar processos de natureza civil ou criminal.

O Secretário de Interior e Justiça, Sr. Paulo Pfeil, informou que, dessas atribuições, além da que compreende a preparação e celebração de casamentos, o juiz de paz funciona apenas no recolhimento de menores abandonados. Procura também, em sua jurisdição, dirimir dúvidas e conciliar divergências, particularmente as relacionadas com litígios de terras.

Juiz não togado é só lembrança em Goiás

Goiânia (Correspondente) — A extinção da Justiça de Paz eletiva, procedida pelo Ato Institucional n.º 11, nada modifica em Goiás, em cuja história a figura do juiz de paz eleito pelo povo desapareceu com a primeira reforma dos Códigos, logo depois da Proclamação da República.

Os juízes não togados, chamados juízes municipais, existiram até há bem pouco, antes da expansão da justiça togada, mas êles não eram eleitos e sim nomeados pelo Governador do Estado, por indicação do Tribunal de Justiça, que geralmente acolhia sugestão dos prefeitos.

ATRIBUIÇÕES

Antes da Proclamação da República, existia em Goiás, como de resto em todo o país, a figura do juiz ordinário, escolhido entre os vereadores eleitos pelo povo, os quais realizavam casamentos, como uma de suas atribuições, tôdas, contudo, limitadas ao âmbito estritamente municipal.

Sociedade de Medicina vê o problema da substituição de médico por acadêmicos

A diminuição do mercado de trabalho dos médicos, substituídos por acadêmicos em 60% das casas de saúde particulares da Guanabara, vem preocupando a classe, conforme foi revelado durante uma reunião ocorrida na Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia.

Os donos dessas casas de saúde alegam constantemente falta de recursos para contratar médicos. Além disso muitas não possuem instalações adequadas para funcionar, e só não são fechadas porque obtiveram alvará antes da regulamentação da lei que estabelece as condições mínimas para o seu funcionamento.

MERCANTILISMO

Na ocasião, o Dr. Roberto Perrota, citando um relatório do Dr. Gentile de Melo, condenou o mercantilismo dessas instituições, que embora aleguem falta de recursos para contratar médicos, utilizam muitas vêzes operações desnecessárias, como cesarianas, cuja frequência chega a ser de 50 a 60% dos partos realizados nessas casas de saúde.

Outra irregularidade denunciada na ocasião, foi o contrato global realizado entre as casas de saúde e a Previdência. Segundo o Dr. Mateus Xavier Monteiro de Sá, da quantia destinada pelo INPS, aos médicos, essas casas de saúde desviam de 20 a 50%, aplicando-os na Bôlsa de Valôres ou outras formas de investimento.

Fiscalização dá 90 dias para respeitar alvarás

— Demos o prazo de 90 dias para regulamentação das casas de saúde particulares para a contratação de médicos, em vez de acadêmicos, porque simplesmente não poderíamos fechá-las, como manda a lei, já que juntas representam 60% dos hospitais da Guanabara."

A afirmação é do diretor da Divisão de Fiscalização da Medicina do Estado, Sr. Oscar Atico de Sousa, comentando ontem a decisão tomada conjuntamente com o Conselho Regional de Medicina quanto à utilização de estudantes de Medicina em funções que só poderiam ser confiadas a médicos.

PRAZO ACEITO

O Sr. Oscar Atico de Sousa, revelou ainda que a solução do prazo foi aceita por todos os proprietários de casas de saúde que estiveram presentes à reunião da Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia, "o que mostra que não deveremos ter mais problemas quanto ao não cumprimento da lei."

— Mais do que isso não posso dizer, porque sou proibido pelo Conselho Regional de Medicina — afirmou a autoridade estadual.

Comércio de rua recebe com reserva taxa que aumenta sua contribuição

Os comerciantes que utilizam os logradouros públicos para realizar os seus negócios — proprietários de bares com mesas nas calçadas, jornaleiros, vendedores de bilhetes lotéricos etc. — receberam com reservas o decreto-lei do Governador Negrão de Lima que criou uma nova taxa para êsse tipo de atividade.

O presidente do Sindicato dos Vendedores e Distribuidores de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, Sr. Elias Jora, afirmou que "agora o Govêrno está passando dos limites, pois já pagamos uma taxa de ocupação e esta nova triplicou o valor da que pagávamos."

AS REAÇÕES

A nova taxa, cujo decreto foi assinado anteontem, atinge todos os vendedores ambulantes e o pequeno comércio móvel, que realizam suas transações nas ruas e praças. São as chamadas atividades não localizadas, incluindo o vendedor de bilhetes de loterias, a banca de jornais, os bares e lanchonetes que têm mesas dispostas nas calçadas, as barracas de feiras livres e os guardadores de automóveis nos estacionamentos autorizados.

O vendedor de bilhetes de loterias Cid da Costa Martins reclamou da nova taxa, afirmando que "o vendedor de loteria é um vendedor de títulos ao portador do próprio Estado e seu trabalho pode ser considerado um serviço público, pois quem lucra são os Govêrnos estadual e federal."

O Sr. Cid da Costa Martins, que trabalha há seis anos na profissão, é inválido. Com 59 anos de idade, faz seu ponto na esquina da Avenida Rio Branco com a Rua Buenos Aires, sentado num banco improvisado em frente a uma loja de confecções.

Explicou que ganha muito pouco com a venda dos bilhetes e para ser vendedor teve que se registrar no Departamento de Fiscalização da Secretaria de Justiça, pagando uma taxa anual de NCr$ 22,40, além da contribuição obrigatória ao impôsto sôbre serviços, também anual, de NCr$ 29,00.

— Para ganhar a média de NCr$ 200 por mês — queixou-se — tenho que sair de Bonsucesso, onde moro numa meia-água, às 6 horas da manhã, para chegar à cidade às 9 horas e trabalhar até as 18 ou 19 horas. Como não posso andar direito, peço às pessoas na rua para me ajudarem a tomar o ônibus.

Revelou que se considera ainda com muita sorte, pois devido à sua situação de inválido conseguiu obter uma cota fixa de bilhetes nas Loterias Estadual e Federal.

— Mas, os outros colegas que trabalham no ramo não têm esta cota fixa e são obrigados a comprar os bilhetes no cambio negro, e revendê-los com um lucro ainda menor do que o meu.

A cota do Sr. Cid. Martins da Loteria Federal é de seis bilhetes por extração e na do Estado, de 10 bilhetes. Compra o bilhete a NCr$ 31,50 e o revende a NCr$ 40 (no caso da Loteria Federal), e na estadual adquire a NCr$ 12,90 e vende a NCr$ 17,00.

— Os colegas que não têm cota compram o bilhete da Loteria Federal no cambio negro a NCr$ 38,00 e vendem a NCr$ 40,00, tendo assim, um lucro de apenas NCr$ 2,00 por bilhete inteiro vendido.

Disse que se fôr obrigado a pagar a nova taxa não vai ter dinheiro para comer:

— Se eu não fôsse inválido — continuou — poderia trabalhar em outra coisa, mas agora o Estado quer tirar até o nosso magro dinheirinho. O jeito, então, é a gente morrer, pois assim não dá mais trabalho para ninguém.

De acôrdo com o Decreto do Governador Negrão de Lima o vendedor de loterias terá que pagar, além das contribuições que já faz, mais NCr$ 40,00 por ano.

ALUGUEL DA RUA

O presidente do Sindicato de Bancas de Jornais, Sr. Elias Jora, afirmou que a nova taxa "não é apenas uma taxinha, como disse o Governador, mas um verdadeiro aluguel do espaço que ocupamos na rua."

Considerou estranho o decreto do Sr. Negrão de Lima, lembrando que "o próprio Governador, quando foi prefeito do antigo Distrito Federal, em 1957, promulgou a Lei 899, que isentava as bancas de jornais de qualquer tributo, considerando-as de utilidade pública."

— Nós já pagamos uma taxa de ocupação que, de acôrdo com o tamanho da banca, varia entre NCr$ 22,00, NCr$ 28,00 e NCr$ 48,00 anuais. A nova taxa de NCr$ 150,00 vai triplicar o impôsto que pagávamos. Recentemente, em conversa conosco no Palácio Guanabara, êle nos pediu colaboração e justificou aquêle impôsto dizendo que era para financiar as obras que o Estado está fazendo.

Mas, pelo que estamos vendo, querem salvar o Estado à custa do jornaleiro, que também presta serviço público para a comunidade. Pegaram-nos de surprêsa. Isto vai nos obrigar a procurar o Governador na segunda-feira para pedir-lhe um critério mais razoável. Êle tem sido tão sensível aos nossos problemas que acredito irá ceder nesta nova taxa. Não posso acreditar que a nova taxa tenha sido inspiração dêle: é obra de algum funcionário de gabinete.

OUTRO PROBLEMA

O Sr. Elias Jora revelou que a classe dos jornaleiros já está enfrentando um grave problema com o INPS:

— Numa resolução recente, o INPS resolveu não mais receber a nossa contribuição como profissionais autônomos, alegando que o Ministério da Fazenda havia alterado a classificação e as bancas de jornais passariam a ser enquadradas como emprêsas e a contribuir para a Previdência Social nessa qualidade.

Ora, onde já se viu uma emprêsa na calçada?

Disse que o Sindicato de Bancas entrou com um recurso junto ao Ministério da Fazenda, solicitando uma melhor apuração da categoria profissional.

Esclareceu que não existe no Rio uma só banca de jornal que tenha um único proprietário:

— Geralmente, um grupo de três ou quatro jornaleiros se junta e compra uma banca. Ninguém é proprietário, pois todos a dirigem e dividem entre si a despesa e receita. A licença para funcionamento é normalmente feita em nome de um dos sócios, pois a própria legislação não permite a licença em nome de vários proprietários.

— O Ministério da Fazenda — prosseguiu — acha então, devido ao processo de licenciamento, que a banca é uma emprêsa, considerando como empresário a pessoa em nome da qual foi obtida a licença. Mas, é um engano, pois todos os sócios são profissionais autônomos registrados.

Disse que, como autônomo, a contribuição para o INPS é de 8% sôbre o valor da renda bruta anual.

Assinalou que se criou "um traumatismo e sobressalto na classe, e o Sindicato está lutando para ver se consegue demonstrar às autoridades fiscais que os jornaleiros não têm condições financeiras de pagar como empresários."

Afirmou que existem cêrca de três mil bancas de jornais em tôda a área do Rio

— O movimento de cada banca é flutuante, dependendo da sua localização e das crises políticas, econômicas e sociais do país e do mundo. Quando a situação está tranquila, as bancas vendem menos jornais. A renda auferida varia de três a cinco salários mínimos. As bancas não possuem também uma padronização de horário de funcionamento. Êste varia de acôrdo com a sua localização: algumas trabalham da manhã à noite, e outras apenas na parte da manhã.

O faturamento diário em média de cada banca, segundo o Sr. Elias Jora, é de NCr$ 20,00 a NCr$ 30,00.

— Atualmente, cêrca de 40% das bancas instaladas no Rio vêm se arrastando para conseguir faturar um salário mínimo. A nossa situação agora é esta: nem acabamos de sair de um problema (referia-se ao problema com o INPS), e já estamos entrando em outro (a nova taxa).

QUEM PAGA

O gerente do Bar Simpatia, Sr. Custódio Pereira, foi bastante cauteloso na interpretação que fêz sôbre a nova taxa:

— Não sou contra o Govêrno. Êles é que devem saber como administrar e a gente não pode reclamar. A gente tem que saber adaptar-se à nova situação, sem ter prejuízo. Se o Govêrno cobra nova taxa, ou aumenta os impostos, temos também que aumentar nossos preços e quem paga o pato, no fim de tudo, é mesmo o consumidor. Prejuízo é que não podemos ter. O Sr. Custódio Pereira é imigrante português que vive há 44 anos no Brasil e seu negócio sempre foi bares e botequins.

O bar que dirige está enquadrado na nova taxa, pois mantém mesas na calçada e usa portanto logradouro público. Sem se alterar, o Sr. Custódio Pereira disse que vai cumprir a nova disposição, mas que não vai diminuir seus lucros.

Pelo nôvo decreto do Govêrnador Negrão de Lima, os bares e lanchonetes com mesas externas vão ser obrigados a pagar uma taxa anual de NCr$ 50,00, além de NCr$ 3,00 diários por mesa, com até quatro cadeiras. Nos subúrbios, os bares com as mesmas características pagarão respectivamente NCr$ 30,00 e NCr$ 2,00, por mesa.

TRAJETÓRIA DA FÉ

A procissão de Nossa Senhora da Glória manteve a tradição dos festejos do Dia da Assunção

Número de passageiros entre Rio e São Paulo cresce mas ponte aérea não se expande

O crescente número de passageiros entre Rio e São Paulo está criando sério problema para o *pool* de empresas que mantêm a ponte aérea. Elas não têm condições para atender à demanda, por se considerarem econômicamente incapazes de adquirir novos aparelhos e, com isso, ampliar os horários.

Os funcionários da ponte aérea recebem diàriamente dezenas de reclamações. Se houver o cancelamento de algum vôo, no caso de pane no equipamento, os passageiros são obrigados a disputar vaga nos horários seguintes porque não há aparelhos de reserva.

A SITUAÇÃO

A Ponte Aérea Rio—São Paulo é um pool constituído há 10 anos. Foi inaugurada a 6 de julho de 1959 por quatro companhias: Varig, VASP, Sadia e Cruzeiro do Sul. As despesas e receitas são proporcionais à contribuição em equipamento e material de cada uma. O serviço é dirigido por um conselho formado pelos representantes das emprêsas e tem organização própria. As emprêsas de maior participação são a Varig e a Cruzeiro do Sul.

Existem atualmente, em média, 30 vôos diários entre Rio e São Paulo, transportando cêrca de 2 500 passageiros. Em julho, o movimento ultrapassou a 70 mil passageiros. O índice de aproveitamento, isto é, preenchimento de lugares em cada vôo, ultrapassa de 70% e isto é considerado pelos técnicos em tráfego aéreo como "excessivamente alto."

A maioria dos vôos é feita por aviões em trânsito. Só a Varig e a Cruzeiro do Sul têm um aparelho, cada uma, que serve exclusivamente à Ponte Aérea, fazendo quatro idas e voltas. As demais companhias fazem a Ponte Aérea na escala de vôos de suas linhas regulares.

— Isto acarreta outro problema — afirmaram os funcionários. Nas linhas que procedem do Norte e Nordeste, com destino ao Sul, poucos são os que ficam no Rio, provocando congestionamento no tráfego para São Paulo. Os passageiros que querem viajar do Rio para São Paulo são obrigados a esperar pelos próximos vôos e que haja maior número de vagas.

PROCURA

A maior procura é pela manhã, entre 7 e 11 horas, no Rio, e entre às 7 e 13 horas em São Paulo. Nesses horários, os aviões saem lotados e não conseguem, em geral, atender à demanda.

Durante a manhã, há em média 11 vôos todos os dias, enquanto à tarde são programados 19. Grande parte dos vôos vespertinos não saem completamente lotados (só 40% dos lugares disponíveis). Os dias de maior procura, segundo os funcionários, são as segundas e sextas-feiras. Aos sábados e domingos a redução dos vôos é de 50%.

Explicaram os funcionários que a falta de aparelhos (inclusive de reserva) é motivada pela própria infra-estrutura econômica da aviação comercial brasileira. Argumentaram que os custos tornaram-se bastante elevados, principalmente os preços dos aparelhos e a manutenção, particularmente depois que o Govêrno reduziu a subvenção oficial. As companhias aéreas não têm tido condições de renovar e aumentar a frota, segundo afirmaram.

— Para sobreviver, são obrigadas a utilizar a máxima capacidade operacional dos aviões e não podem mantê-los parados no chão, pois dariam grandes prejuízos. Dessa forma, não há condições para se manter aviões de reserva, pois as emprêsas já enfrentam problemas inevitáveis da manutenção, obrigando a paralisação temporária de alguns aparelhos.

BRASÍLIA—RIO

Além da Rio—São Paulo, existe outra ponte aérea, a Rio—Brasília, que se constitui na realidade em três linhas, Rio—Brasília (direto), Rio—Belo Horizonte e Belo Horizonte—Brasília. Ela foi criada três anos depois da Rio—São Paulo.

Em março de 1962, início de seu funcionamento, realizava 424 vôos mensais com aparelhos de menor capacidade, como o Avro, de 40 lugares, e o Viscount, de 56. Atualmente, emprega aviões maiores, entre os quais o Electra, Caravelle e o YS-11. E' formada pelas mesmas companhias da Rio-São Paulo, com exceção da Sadia, que não opera na linha.

A média de vôos é de oito a 10 diários, entre Belo Horizonte e Brasília. Os dias de maior procura são as têrças e sextas-feiras.

O diretor da ponte aérea Rio-Brasília, Sr. Germano Schoeder, informou que seu movimento é bem menor que a Rio-São Paulo e não tem o mesmo problema de grande número de pasageiros.

— Como ocorreu em tôda a aviação comercial brasileira, a ponte Rio—Brasília sofreu uma queda no tráfego depois de 1964. Com a paralisação da vida parlamentar em Brasília, em decorrência do recesso do Congresso, a demanda caiu em 25%. Apesar disso, não houve redução no número de vôos, porque desde o fim do ano passado tencionávamos justamente torná-los mais frequentes. Houve recesso do Congresso e paralelamente o crescimento de Brasília. Por isso, a situação se equilibrou e a escala permaneceu a mesma.

— As companhias estão programando expansão do número de vôos, já que o aproveitamento atual se mantém em tôrno de 71%, bastante elevado.

Informou que 7 500 passageiros mensais usavam a ponte em 1967, nove mil em 1968 e, êste ano, está atingindo cêrca de 10 mil. A regularidade geral dos vôos é da ordem de 85%, havendo um índice mínimo de cancelamentos.

BEM NO CENTRO DE
MADUREIRA
VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA
DO JORNAL DO BRASIL
PARA SEU CLASSIFICADO
Rua João Vicente
Rua Carolina Machado
Rua Dagmar
Rua C. Sousa
Estr. do Portela
ESTRADA DO PORTELA, 29
LOJA-E
DAS 8.30 ÀS 17,30-SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

Igreja da Glória comemora com missas e procissão a Assunção de Nossa Senhora

O Dia da Assunção de Nossa Senhora foi festejado ontem na igreja da Glória do Outeiro com missa solene, às 10 horas, celebrada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, e com uma procissão, às 16h30m, à qual estêve presente o Governador Negrão de Lima. Após a procissão houve missa campal.

Seguindo os mesmos rituais do século XVIII, a Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, tendo à frente o Príncipe Dom Pedro de Orleans de Bragança, entrou na igreja precedendo Dom Jaime de Barros Câmara e os co-celebrantes da missa solene, padres Virgílio Lapenda, Feliciano Rodrigues e Adelino Coelho.

A FESTA DE TODOS

Embora os membros da Irmandade da Igreja da Glória em sua maioria pertençam às famílias tradicionais do Rio, as festas no outeiro tiveram maior presença de pessoas humildes, mendigos e turistas.

Enquanto era celebrada a missa solene, do lado de fora da igreja muitos fiéis compravam doces, salgadinhos, medalhas, terços, refrigerantes e cerveja nas barraquinhas. Uma senhora afirmou que "o preço está assustando a todo mundo." Os salgadinhos estavam sendo vendidos a NCr$ 0,50 e 1,00 e os doces a 0,50.

Quando o Governador Negrão de Lima chegou foi logo abordado pelos mendigos, enquanto o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, reclamava que "a mendicância só serve para impressionar mal os turistas, mas eu nada posso fazer porque o problema é da alçada da Secretaria de Serviços Sociais."

ALMOÇO PREPARADO

Dona Solange Freire, de 50 anos, logo que acabou a missa, sentou-se junto à amurada da igreja, para almoçar. Na sacola que trazia havia garrafa com água, uma marmita de alumínio com arroz, farofa e galinha assada, um garfo, uma colher, um copo e até um guardanapo.

— Há quase cinco anos que faço assim — ela explicou. Nos dias de festa da Glória eu e minha irmã acordamos cedo e vimos rezar. Ficamos aqui até às 5 da tarde.

Cacex nega licença para Sursan importar 6 bombas que iam sanear a lagoa

A Cacex negou à Sursan licença para a importação de seis bombas-parafuso holandesas, no valor de NCr$ 224 400,00, que seriam usadas para o saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas. Os técnicos do Banco do Brasil alegaram que existe equipamento similar de fabricação nacional.

Os engenheiros do Departamento de Saneamento, que fizeram uma pesquisa no mercado nacional antes de viajarem para a Europa a fim de comprar o material, afirmam que no Brasil são fabricados apenas parafusos tarnsportadores de trigo, com o diâmetro quatro vêzes menor que o das bombas.

SOLUÇÃO PARA OS PEIXES

— Só queremos que a Cacex nos responda quem é que fabrica êsse tipo de equipamento no Brasil, pois será muito fácil para a Sursan comprá-lo aqui. Mas até hoje, pelo menos, os especialistas tinham notícia de que a Alemanha e a Holanda eram os únicos países fabricantes desta bomba especial para água — disse o engenheiro Jorge Françes, diretor interino do Departamento de Saneamento.

— Se as bombas fôssem fabricadas no Brasil, por que motivo nós iríamos comprá-las em outra parte? Qual o interêsse da Sursan em perder tempo, com transações demoradas, e gastar mais dinheiro? — perguntou o superintendente interino da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires.

As screew-pumps holandesas seriam usadas na renovação de águas da lagoa Rodrigo de Freitas. Quatro delas ficariam no canal do Jardim de Alá, levando água do mar para a lagoa, e as outras duas no canal da Rua Visconde de Albuquerque, levando a água da lagoa para o mar.

— Com as suas águas renovadas constantemente, os elementos poluidores da lagoa não seriam depositados no fundo, não havendo, portanto, criação de matéria organica capaz de alterar o desenvolvimento das algas, diminuir a oxigenação e matar os peixes — disse o Sr. Arnaldo Cardoso Pires.

— O mais importante, porém, é que a lagoa passaria a ter água limpa, tornando-se um local onde esporte aquático e a recreação poderiam ser muito mais desenvolvidos.

As bombas estrangeiras têm capacidade para renovar diàriamente 20% do volume da lagoa, segundo o projeto de aplicação das máquinas, que foi detalhado na Holanda por engenheiros brasileiros junto com os técnicos fabricantes.

Os engenheiros do Departamento de Saneamento dizem que a negativa da Cacex pode ser até uma questão de semantica, pois com o nome de bomba-parafuso estão relacionados uma série de equipamentos diferentes, para usos diversos.

— A questão — disseram — também é saber se, mesmo existindo o equipamento no Brasil, êle tem as mesmas dimensões daquele que nós precisamos. As máquinas mais parecidas com as holandesas, que conhecemos, de fabricação nacional, são parafusos transportadores de trigo, com o diametro de meio metro, enquanto as bombas têm 2,30 metros de diametro.

Secretaria divulga horário de ônibus que ligam Centro e bairros à ilha do Fundão

A Secretaria de Serviços Públicos divulgou ontem o horário dos ônibus que, desde o dia 4, ligam a ilha do Fundão ao Castelo, Bonsucesso, Méier, Tijuca e Madureira.

De tôdas as linhas que cobrem a Ilha do Governador foram desviados ônibus para a Cidade Universitária, a pedido da Reitoria da UFRJ, para atender à demanda de estudantes, funcionários e operários da construção da ponte Rio—Niterói, cujo canteiro de obras fica no Fundão.

CUMPRIMENTO

Desde o início do segundo semestre letivo, os estudantes da Ilha do Fundão — Engenharia, Arquitetura, Matemática, Física, Química e pós-graduação de Engenharia — utilizam-se dos ônibus que fazem o percurso interno da Cidade Universitária, mas sem saber ao certo qual o horário, pois nada foi divulgado pela Reitoria ou pela Prefeitura da Cidade Universitária.

Ontem, o presidente da Comissão de Contrôle dos Transportes Coletivos, General Gilberto Machado de Oliveira, informou que há horários rígidos determinados às emprêsas, que são obrigadas a colocar o letreiro Cidade Universitária nos ônibus.

De manhã, os ônibus saem em horários determinados e vão ou não ao ponto final na Ilha do Governador, dependendo da demanda de transporte do Fundão. Na hora do almôço, os ônibus são obrigados a partir do Fundão vazios para os diversos bairros. O presidente do BTC afirmou que os usuários que constatarem irregularidades devem comunicá-las imediatamente ao órgão, pois há determinação oficial para o cumprimento dos horários.

LINHAS

Entre 6h 30m e 8h 30m as oito linhas de ônibus para a ilha do Governador movimentam 56 carros no trajeto do Fundão, pois há sete horários diferentes de partida dos terminais: 6h 30m, 6h 50m, 7h 10m, 7h 30m, 7h 50m, 8h 10m e 8h 30m.

Sete ônibus da linha 322 (Castelo-Zumbi) partem do Castelo para o Fundão nestes horários, enquanto dois carros partem do alojamento dos estudantes, no Fundão, em direção ao Castelo, às 11 e às 12 horas.

Há também sete ônibus da linha 328 (Castelo-Bananal), cujos horários de volta do Fundão, entretanto, são 11h45m e 12h45m. A linha 634 (Saenz Pena-Freguesia) também tem sete ônibus de manhã, mas não tem nenhum na hora do almôço, pois a demanda diminui muito.

A mesma coisa acontece com a linha 910 (Bananal-Bonsucesso): tem só sete ônibus, de manhã. A linha 324 (Castelo-Ribeira) tem ônibus de manhã e na hora do almôço, partindo do Fundão, às 11h45m e às 12h45m. A linha 326 (Castelo-Bancários) apresenta a mesma situação, mas os horários de volta são 11h30m e 12h30m. Finalmente, há as linhas 696 (Méier-Praia do Dendê) e 901 (Bonsucesso-Bananal), que só têm os sete ônibus em direção ao Fundão, de manhã.

PERCURSO INTERNO

Há, portanto, três horários de retôrno do Fundão, mas todos em direção ao Castelo: dois ônibus da linha 322, às 11 e às 12 horas; dois ônibus da linha 328, às 11h45m e às 12h45m; dois ônibus da linha 324, nos mesmos horários; e dois ônibus da linha 326, às 11h30m e às 12h30m.

Tôdas estas linhas têm itinerários diferentes: pela Avenida Rodrigues Alves, pela Avenida Presidente Vargas e pelo interior de São Cristóvão. O BTC esclareceu que não há horários vespertinos de ônibus para o Fundão porque os usuários da Ilha do Governador seriam mais prejudicados.

De manhã, é pequeno o tráfego de passageiros para a Ilha do Governador, enquanto à tarde o movimento é contrário, embora também haja demanda de universitários, que são servidos pelos ônibus da própria Prefeitura da Cidade Universitária.

Negrão vai transformar em lei estudo sôbre fundação que desenvolverá pesquisa

O Governador Negrão de Lima deverá transformar em decreto-lei, nos próximos dias, os estudos da Secretaria de Ciência e Tecnologia instituindo a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (Fundep), destinada a incentivar e promover a expansão dos conhecimentos científicos e tecnológicos.

Prevê a Secretaria, que a Fundep utilizará os modernos meios de divulgação e informação, "com o objetivo de motivar a juventude escolar para as profissões técnicas e científicas", além de apoiar "científica e tècnicamente as indústrias localizadas na Guanabara." Outra função do órgão será a de prestar ajuda a cientistas e técnicos.

ESFÔRÇO ORIENTADO

A Fundep será um órgão vinculado à Secretaria de Ciência e Tecnologia de apoio a tôdas as iniciativas de caráter científico e tecnológico no Estado, "mediante contínuo e sistematizado esfôrço, orientado para o progresso das condições sócio-econômicas da Guanabara e do país."

Vários objetivos, com a criação da Fundep, deverão ser atingidos, segundo os assessôres técnicos da Secretaria de Ciência e Tecnologia: realização de programas de pesquisas e de estudos; incentivar, pela concessão de auxílios ou de financiamentos, a realização de programas de pesquisas e de estudos e de cursos técnicos de nível médio.

O órgão poderá custear, no todo ou em parte, curso de especialização e pós-graduação de níveis científicos e técnicos; financiar, total ou parcialmente, projetos de pesquisa apresentados por pesquisadores, instituições ou órgãos públicos; conceder auxílio ou, excepcionalmente, custear a instalação de novas unidades de pesquisa.

A Fundep, em princípio, segundo a Secretaria, exercerá suas atividades mediante convênios ou adjudicação de serviços e só excepcionalmente criará órgãos próprios de pesquisa.

Nada mais inocente do que uma criança soltando pipa.
Só que uma criança tentando tirar uma pipa enrolada no fio coloca sua vida em risco. Isso já aconteceu algumas vêzes.
Talvez as crianças não saibam. Compete a você alertá-las, para que não soltem pipa perto da rêde de energia elétrica.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 16 de agôsto de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Trânsito

"Viajei pelo mundo e nunca vi o que ocorre na Rua Miguel Lemos, Copacabana. Ali, o Serviço de Transito colocou, há tempos, uma placa na esquina com a Rua Barata Ribeiro, onde diz: "Entre com qualquer sinal para a direita."

Ora, obedecendo à placa, os motoristas caem em verdadeira cilada. Entram e... batem nos veículos que trafegam pela Rua Barata Ribeiro, em direção ao Pôsto 6.

De outro lado, quando não obedecem à placa e param, por justo receio, começa a sinfonia de businas dos motoristas que, também vendo ou conhecendo a placa, pretendem que o chofer menos afoito entre de qualquer maneira à direita, isto é, na Rua Barata Ribeiro.

Aqui, pois, mais um apêlo ao bom senso do comandante Celso Franco: mande retirar imediatamente a placa, com o que evitará mais desastres e mais barulho.

Osvaldo F. Pacheco — R. Miguel Lemos, 123 — Rio."

"Apelo ao Governador no sentido de, uma vez por tôdas, acabar com a irresponsabilidade no trânsito carioca. As autoridades do trânsito têm que limitar a velocidade no perímetro urbano. O Governador não se sensibiliza com os numerosos sêres humanos que diàriamente perdem a vida ou ficam mutilados em virtude da omissão das autoridades?

Este é, atualmente, um flagelo maior que as endemias existentes no mundo e, certamente, das mais fáceis de serem pelo menos atenuadas.

Jarbas Borges — Praia de Botafogo, 356 — Rio."

"(...) Foi uma falta grave, consequência da irresponsabilidade de um cobrador e de um motorista, o que ocorreu domingo (10-8-69), à noite, quando o ônibus 100 366, da linha 416, deu partida quando uma jovem estava com um pé no degrau e outro ainda na rua.

Não fôsse a sorte da môça, que conseguiu equilibrar-se, aconteceria um acidente fatal.

J. Reis S. Filho — Rio."

Correspondência

"Sou português de Angola, 25 anos de idade, e desejo corresponder-me com jovem brasileira, de 18 a 25 anos.

João Salvado Monteiro Louro — R. de Serpa Pinto, 32 — Luanda, Angola, Portugal."

"Desejo iniciar amizade sincera com jovens brasileiros de ambos os sexos, para trocar idéias, selos, objetos típicos, etc. Tenho 16 anos e curso o quarto ano no Colégio Nacional de Paraná.

Gustavo E. Andreetto — Calle La Paz 335 (N), Paraná, Provincia de Entre Rios, Argentina."

Contra "A Banda"

"O editorial dêsse jornal, intitulado **A Banda**, de 2.8.69, é dos mais tristes e ridículos, além de profundamente prejudicial para as classes trabalhadoras.

Depois de tecer loas ao tecnicismo do Govêrno (...), decide êsse jornal responder por patrões e empregados dizendo-os satisfeitos com os resultados até aqui encontrados (...).

Aliás, seria de bom alvitre informar aos dirigentes da Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Suécia, Noruega, Holanda, etc. que nós, brasileiros tecnicistas, (...) descobrimos a fórmula mágica que dispensa sindicatos, discussões com patrões, greves, acôrdos, entendimentos, etc. (...)

José Maria Queiroz — Rua Dr. Garnier, 65 c/3 — Rio."

"O Bebê de Rosemary"

"A vida imita a arte. Por isso, a arte, quando mal intencionada, torna-se a causadora de muitos males. E' o que se vê atualmente, com a influência de tantos filmes mórbidos.

Quando o diretor de **O Bebê de Rosemary** idealizou e realizou seu horrendo filme nunca poderia supor que seriam sua própria mulher e seu filho as vítimas dos seguidores de seus ensinamentos. Só que desta vez o filho do diabo não nasceu.

Adriana M. Peixoto — Rio."

Esclarecimento

"A edição de 10.8.69 do JORNAL DO BRASIL publica declarações de um Sr. Rigoberto Martinez Martinez, que pretendeu analisar a vida dos elementos encarregados de estruturar no Rio o MDB. (...)

Diz êle que "os Srs. Pedro Luiz Roxo Lima e Farid Faleg, que colaboram na estruturação do diretório da 2a. Zona Eleitoral, trabalham unicamente em benefício do deputado estadual Roberto Gonçalves Lima, que preside interinamente aquêle órgão partidário."

Nada há de mal trabalhar para aquêle deputado, que deve estar no uso e gôzo de seus direitos políticos. Mas o fato é que vim a conhecer o Sr. Gonçalves Lima só há poucos dias, apresentado que fui pelo amigo Orlando Vilar. Antes, jamais tomara qualquer atitude política relacionada com aquêle parlamentar, ao qual só conhecia de nome. Se as demais informações dêste Sr. Martinez são iguais a que tem a meu respeito, seu relatório não merece ser lido.

Pedro Luiz Roxo Lima — R. Teófilo Otoni, 142."

Em Obras

O Estado da Guanabara está em obras. Quem as vê por tôda parte, iniciadas ou inconclusas, abandonadas ou em projeto, a dificultarem a vida da cidade, é assaltado pela impressão de que as obras surgem por capricho, em assomos de entusiasmo que arde como fogo de palha. Se há um plano racional de empreendimentos, um esquema conjugado de realizações, êle não é obedecido. A imaginação tomou o freio nos dentes e galopa por onde bem lhe apetece.

Assim ocorre com o projeto de alargamento da praia de Copacabana. O debate em tôrno de uma obra que interessa à cidade inteira limitou-se a manifestações isoladas e nem sempre coerentes. Quando se esperava que a exibição da maquete propiciasse uma discussão de alto nível, eis que ela desaparece outra vez, e aparecem em Copacabana, para espanto de quem passa, os tubos destinados a jogar na praia famosa a areia da enseada de Botafogo.

Vai começar a grande obra. Ignora-se o seu custo exato e o prazo de alargamento. O Departamento de Trânsito, preocupado com os tubos que haverão de afunilar o tráfego e obstruir as calçadas, impõe exigências naturais à sua instalação — mas o desejo público de demonstrar trabalho suplanta quaisquer obstáculos, inclusive de ordem legal. Os tubos amontoam-se, uma draga encontra-se a caminho. É o ritmo do Rio Grande. Não há tempo a perder-se em projetos alternativos ou na divulgação de estudo encomendado à engenharia portuguêsa. Resta ao Govêrno estadual um ano e pouco de mandato e é preciso, portanto, correr com o andor.

Fomos desde o início a favor do alargamento de Copacabana, da mesma forma que nos batemos pelo alargamento de mentalidade e de idéias, de sabedoria e tolerância. Mas não é possível tocar-se uma obra tão importante sem o consentimento expresso, ou pelo menos tácito, do contribuinte, que é o seu agente financeiro. E tampouco sem consultar-se o grau de prioridade. O alargamento da Avenida Atlântica veta outras obras tidas como indispensáveis e gera perplexidade num Estado onde obras por concluir atestam uma lamentável descontinuidade administrativa. Aí está a Esplanada de Santo Antônio, concebida para descongestionar o tráfego do Centro, mas convertida afinal em parque de estacionamento. O Atêrro do Flamengo, inconcluso na parte de urbanização, e o Túnel Rebouças, também inconcluso sem recapeamento e vias de acesso são outros atestados.

Com que recursos o Govêrno do Estado da Guanabara pretende realizar a sua *opera maxima copacabanensis*? O contribuinte, que pinga as taxas e os impostos nas coletorias, é credor de satisfações públicas. Quer saber de que maneira o seu dinheiro lhe será retribuído e se o reembôlso sob a forma de serviços é mesmo essencial e não criará outras situações dolorosas ao funcionamento da cidade. Ignorando os planos e a filosofia da futura administração estadual, o contribuinte desejaria saber se o alargamento da praia, iniciado em fim de govêrno, não será mais uma sinfonia inacabada.

Uma obra pública não depende exclusivamente da vontade de fazê-la. Requer também fatôres que devem estar ajustados ao sentido de crescimento da cidade e ao bem-estar comunitário. Subordina-se, por isso, à necessidade de integração, a fim de se tornar parte ativa de um todo racional e equilibrado. Por enquanto, porém, o Estado apresenta o aspecto fragmentado de um revolvido canteiro de obras. Incapaz de tapar buracos, êle deveria voltar-se, nesta hora, para a consolidação das obras já iniciadas, refreando a imaginação que acaba sempre nutrida pelo bôlso do contribuinte.

Mas — ai de nós, ai do Rio! — o projeto de alargamento é apenas uma das muitas manifestações criadoras do Estado da Guanabara. O aerotrem, que deve custar uns 90 milhões de dólares, nos enleia, enquanto nos embebemos também na doce imagem de um metrô ao custo de uns 700 milhões de dólares e a Expo-72 é um desafio a que não podemos ficar imunes, com tôdas as suas atrações nacionais e internacionais já insinuadas. No quadro amplo dessa disponibilidade emocional, haverá de surgir alguém disposto a desmontar o Pão de Açúcar e plantá-lo na ilha de Villegaignon. É sempre uma possibilidade.

Administrar bem não é tocar obras. Administrar é planejar obras, consultada a opinião pública, e executá-las dentro de uma escala de prioridades, calculados os custos, medidos e reservados os recursos, tendo sempre em mira um aproveitamento social. Não se pode decidir um empreendimento vultoso, como é o alargamento de Copacabana, no curto espaço de um mês ou dois, quando há ainda tanta coisa por acabar e a infra-estrutura reclama assistência pioneira. Faltando pouco mais de um ano para o término do seu mandato, convidamos o atual Governador carioca a assumir o Govêrno.

Futebol e Fanatismo

Quando um conflito, trágico em suas consequências, explodiu outro dia entre El Salvador e Honduras, o mundo lamentou as vítimas mas não reprimiu um largo sorriso: só mesmo na América Latina dois pequenos países entram em guerra por causa de futebol. A pobreza de hondurenhos e salvadorenhos e tôda uma história de disputa de terras entre os dois povos desapareceu diante do que se apresentava como paradigma do ridículo latino-americano. Dois países se triteando por causa da Copa do Mundo e a OEA agindo como uma espécie de juiz de futebol.

Agora, lamentando embora as vítimas, a América Latina contempla, balançando a cabeça de incredulidade, a Guerra dos Huguenotes desencadeada na Irlanda do Norte. É uma guerra de católicos e protestantes no século do ecumenismo, quando o próprio Papa trata de fechar a brecha do luteranismo e busca contatos com tôdas as grandes religiões do mundo. É uma espécie de sinistra comédia irlandesa que deve fazer morrer de rir o fantasma de Bernard Shaw, lá no assento etéreo onde se encontra. É a Irlanda imobilizada no passado, guerreando uma guerra morta, rachando cabeças que sobraram de rachaduras dos tempos do Rei Jaime Stuart. Só espanta que a luta não se trave a espada. O pior é que a Irlanda do Sul, católica e independente da Coroa britânica, já tem tropas na fronteira do Ulster e pediu a intervenção das Nações Unidas — juiz dêsse futebol místico. Alega a Irlanda do Sul — chamada Eire — que os feridos católicos não podem ser atendidos em hospitais protestantes.

Conflitos assim só mesmo na Europa antiga e civilizada, como os choques entre flamengos (não confundir com o popular mengo) e valões na respeitável Bélgica.

El Salvador e Honduras curvaram-se ràpidamente à autoridade da OEA. O que se teme, em relação à guerra irlandesa, é que os bravos cruzados sem causa não se curvem a nada e que o país precise ser ocupado e pacificado por povos neutros, distantes do conflito. Sugerimos a ocupação por elementos de El Salvador e Honduras.

Rio — Santos

Os benefícios que advirão para o país com a construção da BR-101 justificam, com antecedência, os sacrifícios que, por acaso, devam ser feitos para transformá-la numa realidade. Os usuários da estrada Rio—São Paulo, mesmo depois de sua duplicação, conhecem de perto o problema e seriam êles, em primeira instância, as testemunhas mais indicadas para opinar sôbre a conveniência de uma nova abertura ligando os dois Estados.

Vinte anos após a sua construção, mesmo com os constantes melhoramentos com que tem sido contemplada, a Rio—São Paulo vive sempre congestionada. As mais recentes estimativas sôbre o fluxo de veículos nessa rodovia registram uma média de 15 mil por dia nas cabeceiras, enquanto no centro, permanentemente, circulam cêrca de 6 mil carros.

Permitindo uma opção aos usuários, o Govêrno não estará sòmente resolvendo um problema de tráfego, mas uma questão de grande alcance social. Ao contornar o litoral Centro-Sul, a BR-101 terá o mérito pioneiro de atravessar regiões que hoje vivem inteiramente marginalizadas, embora já tenham conhecido, nos áureos tempos do Império, a glória da importância econômica. As populações do Sul do Estado do Rio, onde Angra dos Reis se oferece como um pôrto das mais amplas possibilidades, e do Norte de São Paulo precisam ser integradas com urgência no sistema de comunicações com que se procuram reduzir as distâncias que separam os brasileiros.

O Govêrno assumiu o compromisso de acelerar a construção da BR-101 e, com êsse compromisso, demonstrou uma visão ampla do problema hoje enfrentado por paulistas e cariocas, dispondo apenas de uma via de acesso aos seus Estados respectivos. A Rio—Santos, espraiando-se pelo litoral, não apenas contribuirá para fixar maior densidade populacional nas regiões a serem beneficiadas, como abrirá amplas perspectivas de exploração da indústria turística. Essas regiões estão entre as mais belas do país e não será exagêro qualificá-las como uma Riviera brasileira. Entre outros recantos cantados em prosa e verso aí estão Angra dos Reis e Parati que, mesmo sem estrada, costumam atrair grande número de turistas, o ano todo.

Para cada dia perdido, enquanto é adiada a construção dessa rodovia, o Govêrno há de verificar, mais cedo ou mais tarde, que os custos econômicos vão-se acumulando e o que poderia ser lucro amanhã é o prejuízo de hoje.

Convença-se o Govêrno de que a BR-101 é via prioritária e que a sua construção urgente conta com o apoio de densas camadas populacionais. Três Estados — a Guanabara, o Estado do Rio e São Paulo — só esperam que seja descerrada a placa inaugural para aplaudirem a iniciativa.

Coisas da Política

Firma-se o clima de alívio político

Brasília (*Sucursal*) — *Os efeitos positivos gerados pelo Ato Institucional n.º 11 e pelo Ato Complementar n.º 61 não podem ser abalados pela decretação, ontem efetuada, de novas intervenções federais em municípios. Conforme se salientou desde logo, o AI-11 e o AC-61 apontam limpidamente no sentido da normalidade política, e com um vigor que não era autorizado sequer pela elaboração da reforma constitucional e pela perspectiva de reabertura do Congresso.*

As novas intervenções causaram certa perplexidade nos meios políticos. Contudo, os Atos da véspera indicam uma opção política tão definida que fortalece a crença em que de fato é iminente a adoção da reforma e em que se aproxima a reconvocação do Congresso.

Estranheza

Até certo ponto, porém, justifica-se a perplexidade produzida pela nomeação de mais interventores, pois nos Atos editados anteontem poder-se-ia vislumbrar, implícita, uma espécie de promessa de que chegara ao fim o processo das intervenções federais em municípios.

Convém assinalar uma vez mais que, com o AI-11 e o AC-61, o Govêrno não só restabeleceu eleições que haviam sido suspensas em nove Estados como ampliou o programa eleitoral dêste ano para inserir nêle municípios que se encontravam sob tutela federal. E fêz mais: melhorou as condições da disputa nesses pleitos municipais e nas futuras eleições gerais, desde que ofereceu aos Partidos nova oportunidade para se reorganizarem, reabrindo perspectivas de renovação dos quadros políticos.

É claro que aquêles Atos não fizeram esquecer que os instrumentos revolucionários continuam absolutamente aptos. Já em si mesmos os Atos, aquêles Atos, são instrumentos revolucionários, e sabe-se que nem a reforma da Constituição despirá o Govêrno de armas de exceção. No entanto, o AI-11 e o AC-61 surgem como um indício efetivo de transição, e o que causa estranheza, quanto às novas intervenções, é exatamente o potencial de alívio nêles traduzido e, de modo mais particular, as providências que nêles se encerram para a superação das intervenções.

Em face daqueles Atos, seria natural imaginar que, daqui por diante, eventuais substituições de prefeitos se fariam dentro da linha natural de sucessão, que as leis em vigor definem. Estranhou-se, ainda, que os municípios agora postos sob intervenção estão há meses sem os prefeitos que detinham o mandato efetivo, de modo que necessàriamente havia alguém, na linha natural da sucessão, respondendo pelas administrações locais.

De qualquer forma, também aquêles municípios estarão livres dos interventores no início do próximo ano, pois, de acôrdo com o AI-11, ficam automàticamente incluídos no programa eleitoral estabelecido para novembro.

A reforma

Pollticamente, vinha-se acusando demasiada hesitação de parte do Govêrno. E isso — mais do que as resistências notadas em certos círculos revolucionários — é que impedia que as providências tendentes à normalização do regime gerassem o clima de confiança que seria preciso estabelecer.

A elaboração da reforma da Constituição processou-se através de marchas e contramarchas que alimentavam dúvidas e inquietações. Já agora, porém, menos em razão da reforma da Constituição do que por obra da definição política contida no AI-11 e no AC-61, o ambiente se desanuvia e o clima parece firmar-se.

Opção decisiva

Carlos A. Dunshee de Abranches

O colégio eleitoral que escolherá o futuro Presidente da República deve ser constituído pelos atuais membros do Congresso Nacional e por delegados das atuais Assembléias Legislativas dos Estados ou será melhor transferir tal encargo aos novos deputados e senadores e aos representantes das novas Assembléias Legislativas, a serem eleitos em 1970?

Esta opção tem o maior interêsse, tanto doutrinário como prático, entre os temas escolhidos pelo Presidente da República para inclusão nas emendas constitucionais, que submeterá ao referendo do Congresso Nacional.

A Constituição de 67 consagrou a eleição indireta do Chefe do Poder Executivo, por meio de um colégio eleitoral que, caso não sobreviesse o AI-5, seria composto em 1971 de 66 senadores, 409 deputados e 114 delegados das Assembléias Legislativas.

Realmente, empossado o atual Presidente da República em 15 de março de 1967, com um mandato de quatro anos, terminará êle em 15 de março de 1971.

Ao prescrever que o colégio eleitoral reunir-se-á no dia 15 de janeiro do ano em que se findar o mandato presidencial, os autores do estatuto político da Revolução de 64 confiaram a eleição do Chefe do Executivo aos parlamentares federais e estaduais em fim de mandato, em lugar de darem esta tarefa vital aos novos representantes do povo já então eleitos para servirem no mesmo quadriênio que o nôvo Presidente da República.

Na verdade, a Constituição de 67 dispõe que a primeira eleição geral de deputados e parcial de senadores realizar-se-á a 15 de novembro de 1970 e que os eleitos tomarão posse no dia 1.º de fevereiro de 1971. Havendo coincidência de mandatos nas esferas federal e estadual, ocorrerá idêntica situação em relação à escolha dos representantes das Câmaras estaduais no colégio eleitoral.

Assim, se prevalecessem as normas constitucionais em vigor, o substituto do Presidente Costa e Silva seria eleito no dia 15 de janeiro de 1971 por um colégio eleitoral formado pelos parlamentares escolhidos em 1966, menos os deputados e senadores cujos mandatos foram cassados com base no AI-5 e pelos delegados eleitos pelas atuais Assembléias estaduais, excetuados igualmente os cassados em cada uma delas.

Ora, no dia 15 de janeiro de 1971, já estarão diplomados e em véspera de se empossarem os novos deputados e senadores federais e os novos deputados estaduais, que sairão das urnas em 15 de novembro de 1970.

Foi por esta razão que, mesmo antes dos atos revolucionários de 13 de dezembro último, a maioria dos constitucionalistas criticou a formação do colégio eleitoral pelos representantes do povo em fim de mandato.

O próprio articulista, no magistério e nesta coluna, tive oportunidade de mostrar que, em tese, à luz dos princípios democráticos, a eleição indireta do Chefe do Executivo é tão legítima como a direta, mas nada poderia justificar que os deputados, senadores e parlamentares estaduais, eleitos pouco antes, fôssem preteridos por mandatários do povo escolhidos há quatro anos e que por isso já não expressariam a vontade popular.

Apesar da pesquisa que empreendi, não descobri até hoje qualquer razão doutrinária relevante ou precedente de Direito comparado dignos de consideração, em favor da infeliz fórmula adotada em 1967.

No regime democrático, o que legitima o exercício de qualquer dos três Podêres do Estado é o consentimento dos governados, apurado pela forma mais compatível com o princípio de que "todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido", princípio êste repetido pela nossa Constituição atual.

Por isso, é difícil compreender os adversários da Revolução de 64 que contestavam a legitimidade da lei básica de 67 só porque adotou a eleição indireta do Presidente da República, apesar de adotada em países da mais autêntica tradição democrática.

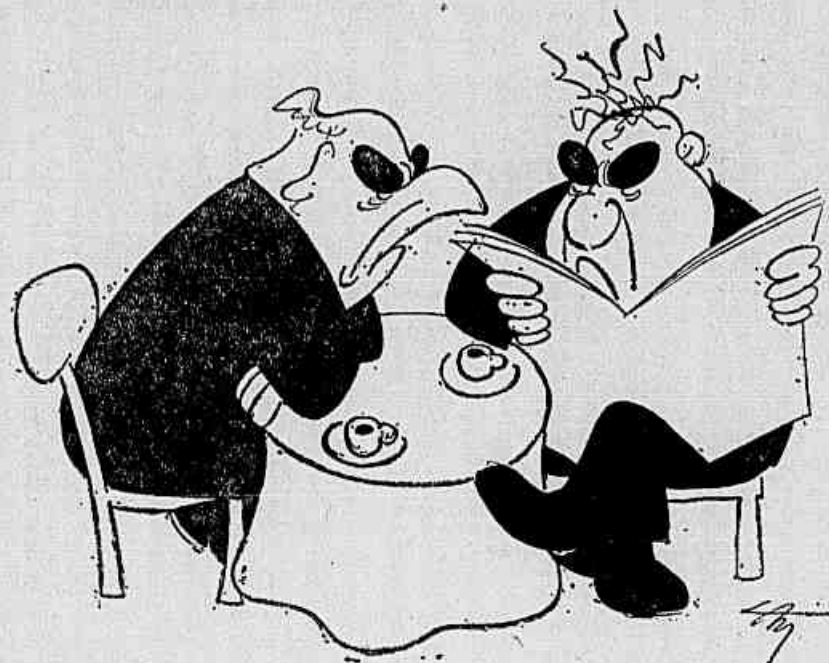
O que não se entende, porém, é que êste ato fundamental da vida política no Estado moderno, como é a escôlha do Chefe do Poder Executivo, sôbre o qual ora repousam as maiores responsabilidades de govêrno, seja entregue aos eleitos quatro anos antes, quando a situação do país ter-se-á alterado substancialmente e o eleitorado já haja manifestado sua vontade recente ao eleger os seus novos representantes.

Um dos argumentos mais fortes em favor da legitimidade da eleição indireta reside no fato de que, por esta forma, tanto quanto na eleição direta, pode o povo fazer prevalecer sua vontade. Todavia, a procedência dêste argumento repousa, evidentemente, na proximidade entre a data em que o povo escolhe os eleitores presidenciais e aquela em que êstes elegem o Presidente da República.

E' óbvio que, transcorridos quatro anos, podem ocorrer e de fato ocorrem modificações substanciais do panorama político, social, econômico e financeiro, tanto no país como no estrangeiro.

Assim, se forem chamados ao colégio eleitoral os que se encontram em fins de mandatos, já não expressarão êles a vontade do eleitorado, mas apenas a sua própria.

Por todos êstes motivos, é de esperar que a emenda constitucional em preparo, sôbre a eleição presidencial, leve em consideração menos as contingências do atual momento político do que a influência decisiva que poderá ter sôbre o futuro da eleição indireta em nosso país. Nem mesmo os seus mais ardorosos defensores terão possibilidades de fazê-la perdurar, se prevalecer o texto constitucional vigente. Por outro lado, perderá a Revolução uma excelente ocasião para fazer o povo participar da escolha, de seus governantes no próximo quadriênio, ainda que mantida a eleição indireta.

Lan

— Puxa, não vai ser mole passar pelo esquema defensivo dos paraguaios!
— Por que?
— Porque além do time, êles botaram 250 policiais em campo, mais dois para cada jogador brasileiro, e como líberos: 200 investigadores...

Gente

Sônia Gallegos

Filha adotiva do escritor e romancista Rómulo Gallegos, casou-se ontem em Caracas com o economista Oscar Palomino. A noiva vestia uma longa e ampla túnica branca, veste tradicional das mulheres da tribo índia de Guajiro, e trazia nos pés cotizas, sandálias que complementam a veste.

A cerimônia realizou-se na igreja paroquial do bairro de Cacao, e um grande número de pessoas aglomerou-se à porta, atraído pelo vestido da noiva. O padrinho de Sonia foi um grande amigo de seu pai adotivo e ex-candidato à presidência, Gonzalo Barrio.

Mae West

Voltará ao cinema após 26 anos de ausência, para interpretar um dos papéis-chave na adaptação do controvertido best-seller Myra Breckinridge, de Gore Vidal. Desde seu último filme, The Heat's On, em 1943, ela se ocupou com filmes para televisão, excursões e shows. Agora, com 76 anos, ela declara:

— Não é uma volta, apenas um retôrno, pois na verdade eu nunca fui embora, apenas estive ocupada.

Claire Bloom

A atriz britânica casou-se ontem com o produtor Millard Elkins, em Nova Iorque. A cerimônia foi simples, e realizou-se no apartamento do noivo, que já se casa pela quarta vez, enquanto Claire acaba de se divorciar do ator Rod Steiger. Atualmente Elkins produz uma revista erótica intitulada Oh, Calcuta, que é grande êxito na Brodway.

Esmael Ferreira do Sacramento

O último pintor de bandas brancas em pneus de carro, figura já tradicional da Praça 11, vai abandonar sua profissão para se tornar trocador de ônibus.

Sentado no pedestal da estátua de Rodolfo de Carvalho, a lata de tinta na sua frente, Esmael transformou êste ponto em escritório, onde trabalhou sem parar durante 21 anos, continuando a tradição de Maria, Propeta, Russo, Fumaça que já se aposentaram.

— Até 1960, eu pintava as faixas de quase 100 carros por dia. Hoje em dia, mal chega a três. Se ganho um pouco mais que o salário mínimo é porque guardo os carros estacionados neste ponto.

Esmael explicou a queda do seu trabalho com o surgimento de oficinas especializadas e a criação de "pneus com faixa já pronta." Disse também que a maioria de seus fregueses é composta de carros de praça. Antigamente cada chofer tinha seu carro e fazia o que queria com êle. Hoje, no entanto, há dois e três motoristas para cada táxi, um querendo faixa branca e o outro não. Há também o fato de que êles ganham uma diária e estão sempre com pressa para rodar o mais possível, e não têm tempo de parar para pintar a roda.

Esmael sabe que vai "sentir saudades da Praça 11 e do trabalho, mas não está dando mais para sustentar a mulher e as três filhas." Sabe também que os inúmeros amigos que fêz vão sentir falta de sua lata de tinta, que já é uma tradição dentro dessa Praça.

A tinta, êle mesmo prepara misturando "alvaiade, leite, cola, anil e tinta branca. O leite é para segurar na borracha sem quebrar, porque a cola só, estoura tôda."

Antes de iniciar seu trabalho, Esmael passa uma flanela em todo o carro a fim de tirar a poeira. Depois, é só pegar no pincel que, em menos de cinco minutos, está tudo pronto. O preço cobrado é de um cruzeiro nôvo, e para os amigos, muitas vêzes, é de graça.

Nascido em Congonhas do Campo, interior de Minas, em 1925, Esmael se transferiu para São Paulo aos nove anos e ali passou três anos interno num colégio. Êle resolveu ganhar a vida e começou a fazer biscates até os 16 anos, quando veio tentar a sorte no Rio.

Começou a trabalhar em obras, como servente de pedreiro, mas abandonou êsse trabalho porque "não estava dando certo." Foi garção de botequim, mas também não conseguiu se adaptar.

Como gostava muito de carros, começou a lavá-los e, enquanto fazia o serviço, olhava "os velhos fazendo o trabalho de pintar faixas. Aprendi com êles e me tornei especialista nisto."

Agora, das 9h às 18h, êle pode ser encontrado na Praça 11, até o dia em que terminar o exame psicotécnico e fôr empregado por uma emprêsa de ônibus como trocador.

Princesa Ana

Enquanto a Princesa Ana, da Inglaterra, completava ontem 19 anos, os jornais inglêses falavam de um possível encontro entre ela e o Príncipe Carlos, da Suécia, durante a última viagem que a princesa fêz à Noruega.

Ao mesmo tempo, porém, os jornais esclareciam que "ela é absolutamente capaz para resolver sôbre seu futuro marido, sem a ajuda dos promotores matrimonais amadores." Os 19 anos da Princeza Ana foram comemorados a bordo do iate real Blodhound, em cruzeiro pelo mar do Norte. Entre as várias fotos da princesa que foram publicadas está uma de autoria de seu tio, Lorde Snowdon, ex-fotógrafo profissional.

Os hóspedes da cidade

Georges Portman — Senador da República Francesa e ex-decano da Universidade de Bordéus. Já veio várias vêzes ao Brasil, e agora fará a conferência de abertura do Simpósio sôbre Tumores em Otorrinolaringologia, organizado pela Fondation Portman, que congrega antigos alunos e admiradores do professor.

Arthur Edward Bleesley — Sul-africano, é professor da Universidade de Johannesburg, e ficará até o dia 19 no Copacabana Palace.

José Sarnei — Governador do Maranhão, ficará cinco dias no Rio, hospedado no Hotel Glória.

Andrew T. Booth — Engenheiro inglês, veio do Canadá, onde trabalha. Estará até segunda-feira no Hotel Califórnia.

Gene Christopher Roberts — Chefe de um grupo Interline da Varig, composto de 16 pessoas. Estarão hospedados por cinco dias no Hotel Glória.

Leonardo Andrade — Engenheiro, veio do Equador e passará quatro dias no Hotel Lancaster.

Alberto Monteiro de Brito — Engenheiro siderúrgico, chegou ontem de Volta Redonda, hospedando-se no Hotel Serrador.

Carlos Araújo Jorge — Médico, é também gerente do laboratório Sandoz. Encontra-se no Copacabana Palace, em companhia do economista suíço Rémy Wack. Ambos vieram de São Paulo, e ficarão até o fim da semana no Rio.

Maurice Chaumont — Professor belga, está no Hotel Glória, a convite da Faculdade Cândido Mendes.

Clóvis Ori Puperi — Engenheiro do Frigorífico Ideal, veio de São Paulo passar o fim de semana no Rio, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Araci Nejaim — Deputada do Recife, está no Hotel Califórnia.

Abraam Goldsztein — Industrial de Pôrto Alegre, estará hospedado por dois dias no Hotel Serrador.

Daniel Mallo — Produtor de televisão na Argentina, veio de Buenos Aires com sua mulher Ilda, que é jornalista. Ocupam uma suíte do Copacabana Palace.

Roger Tenney — Engenheiro norte-americano, veio do Chile com sua mulher, numa viagem de turismo. Ficará três dias no Rio, hospedado no Hotel Lancaster, e seguirá depois para São Paulo.

Carmem Oranda — Agente de viagens, chegou ontem de Buenos Aires, hospedando-se no Hotel Califórnia.

Clark Burton — Gerente do Banco de Boston em São Paulo, ficará hospedado até o fim da semana no Copacabana Palace.

Jorge Furtado é empossado em Brasília no cargo de secretário-geral do MEC

O Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, empossou ontem, em Brasília, o nôvo secretário-geral do MEC, professor Jorge Furtado, em substituição ao professor Édson Franco, e também o professor Costa Ferreira, como diretor da Divisão de Educação Física.

O nôvo secretário-geral ocupava o cargo de diretor de Ensino Industrial do MEC, tendo em sua gestão dinamizado o programa de formação de mão-de-obra especializada em todo o país.

DECRETO 635

A Diretoria de Ensino Comercial do MEC reuniu-se para estudar e regulamentar o Decreto-Lei n.º 635, que trata da formação de professôres de disciplinas específicas do ensino técnico, alertada pela falta crescente de pessoal habilitado ao exercício do magistério.

Observando a orientação dada pelo Ministro Tarso Dutra para o solucionamento a médio prazo do problema, o professor Láucido Garroux, chefe do expediente da Diretoria, disse que "se fazia urgente a atenção dos órgãos competentes ao assunto e que êsses mesmos órgãos não poupassem esforços no desenvolvimento produtivo para a adequada preparação do magistério."

Conselho do INC confiará a economistas estudo sôbre exibição do filme nacional

Apesar da oposição do presidente Durval Gomes Garcia, o Conselho do Instituto Nacional do Cinema decidiu entregar a um grupo de economistas os estudos finais sôbre os dois pareceres — dos produtores e dos exibidores — sôbre os dias de exibição obrigatória de filmes nacionais.

A sugestão havia sido feita há algumas semanas em carta do presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, Sr. Aluísio Leite Garcia, ao presidente do INC, que a considerou "ingênua e inoportuna." Na próxima semana, o INC assinará contrato com um escritório de economia (ainda não escolhido).

PRODUÇAO ESTRANGULADA

Segundo o produtor Luís Carlos Barreto, não pode haver mais solução "urgente", mas solução "de emergência", pois a crise atinge agora seu ponto crítico. Os produtores estão se retraindo cada vez mais, devido à restrição do mercado exibidor.

— Há apenas mais um trimestre para dezenas de filmes acumulados nas prateleiras — continuou o produtor — e várias produções marcadas para êste fim de ano foram adiadas por vários meses, na esperança de que em 1970 as coisas corram melhor.

Entre os filmes à espera de lançamento está o vencedor do Festival de Berlim, *Brasil, Ano 2000*, de Válter Lima Jr., que incrivelmente ainda não conseguiu sair das prateleiras, disse Luís Carlos Barreto. Até o filme do Carlos Diegues, que agora será exibido no Festival de Veneza, se fôr bem acolhido, não conseguirá ser lançado com facilidade por aqui, finalizou.

APOIO DO MINISTRO

Reunido no princípio da semana com a diretoria do Instituto Nacional do Cinema, o Ministro Hélio Beltrão manifestou seu apoio aos cineastas, desejando que seja organizada o mais ràpidamente possível a infra-estrutura necessária à sobrevivência do cinema como indústria.

O Ministério do Planejamento já está assessorando o INC na parte econômica, organizando estatísticas.

O Conselho do INC garantiu ao Ministro Hélio Beltrão a aprovação dos resultados a que chegarem os economistas, de vez que o presidente Durval Gomes Garcia é o único a opor-se à idéia.

Bancopeg financia escola com currículo que permita ao formado achar emprêgo

As escolas e colégios da Guanabara podem agora conseguir financiamentos para seus planos de ensino, sem grandes problemas, através do Banco de Desenvolvimento e Investimentos Copeg, bastando para isso provarem que seus currículos fogem aos padrões tradicionais e incluem matérias que habilitam o aluno a encontrar trabalho na área onde mora.

O Sr. Benjamim de Morais Filho, diretor do Bancopeg, tem tido apenas uma dificuldade nesses primeiros meses de atividade: fazer compreender que "educação, hoje, é um fator de desenvolvimento, onde se investe para auferir lucros mais tarde." Para provar isto mantém contatos semanais com diretores de colégios, indústriais e comerciantes, explicando como e porquê devem se utilizar da Carteira de Educação.

A CARTEIRA

O Bancopeg, criado em maio de 1968, é presidido pelo Secretário de Economia do Estado, Sr. Armando Mascarenhas, e tem como diretores os Srs. Carlos Alberto Vieira, Vanderlino Maris e Benjamim de Morais Filho.

O Sr. Benjamim de Morais Filho, que é o único que não tem vínculos com outro setor — particular ou governamental — é o responsável direto pelas atividades do Bancopeg, que tem na sua carteira de educação "o estabelecimento de uma nova consciência: ou desenvolvemos ou perecemos."

Criada para auxiliar a educação, a carteira exige de seus mutuários algumas providências: prova de que funciona, regularmente, há cinco anos; idoneidade de seus diretores, currículo mínimo exigido pelo Ministério de Educação mais o ensino de matérias que visem o desenvolvimento do país e uma pesquisa, elaborada por órgão capacitado, que forneça dados sôbre os mercados de emprêgo existentes na área, e as suas necessidades num futuro próximo — crescimento, estagnação ou retração.

QUEM QUER

O Colégio São Fernando, da Zona Sul, já solicitou e obteve um financiamento do Bancopeg: embora seja um colégio restrito a môças, tem como finalidade prepará-las para os cursos de engenharia: a necessidade de desenvolvimento do país implica no aumento do número de engenheiros, que são absorvidos nos vários mercados de emprêgo que se localizam em tôdas as regiões do Brasil.

Segundo o Sr. Benjamim de Morais Filho, alguns diretores de colégios tentam obter o financiamento mas alegam que não podem modificar seus currículos: pensam que se substituírem o latim ou o grego poderão perder alguns alunos ou então receiam que acrescentando aulas de datilografia e taquigrafia no ginásio, os pais dos alunos considerem a matéria vulgar, ou de pouca utilização no seu meio.

— Ainda há poucas semanas — contou o Sr. Benjamim de Morais Filho — fomos visitados por um senhor que possuía dois terrenos em Campo Grande: queria financiamento para construir uma escola e para um grupo de casas tipo popular. Explicamos os planos de nossa carteira e pedimos que êle estudasse a possibilidade de construir em um terreno uma fábrica — qualquer que fôsse — e no outro, a escola onde os moradores da região se especializassem, em determinada profissão, utilizada na fábrica.

— Êle teria financiamento para os dois projetos — continuou o Sr. Benjamim de Morais Filho — e enquanto na escola êle preparava uma mão-de-obra especializada, na fábrica êle a utilizaria. Infelizmente até hoje o proprietário não voltou para dar a sua resposta. Êle não vê que a construção de mais casas, naquele bairro, vai aumentar o número de moradores que têm que se deslocar para outras áreas a fim de trabalhar.

Fazendo uma análise da política educacional do Brasil o Sr. Benjamim de Morais Filho lembrou que após um curso primário sem maior finalidade profissional — em muitos não há um simples artesanato infantil — e um curso médio de conhecimentos gerais, o aluno conclui sua educação escolar sem características de preparação para o trabalho.

— O ensino médio — disse êle — deverá em breve deixar de ser uma escala intermediária entre o primário e o universitário para constituir um grau final para a maioria dos estudantes, dando-lhes uma profissão que os faça técnicos de grau médio, necessários para o nosso desenvolvimento.

— Hoje em dia — concluiu o Sr. Benjamim de Morais Filho — não existe mais a educação-despesa mas a educação-investimento, vinculada aos propósitos do desenvolvimento econômico.

Festival JB terá filmes fluminenses

Niterói (Sucursal) — Cinco filmes estão sendo rodados neste Estado para concorrerem ao V Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

Os curta-metragens, que têm como tema *A Vida*, são *A Ceia*, de Ricardo Miranda, *Modêlo 12-B*, de Carlos Alberto Dinis, *Reflexão*, de Antônio Luís Soares, *O Labirinto*, de Fernando Barbosa, e o filme de Gláucia Moreira Camargo, ainda sem título. Entre os realizadores das produções, quatro são alunos do Curso de Cinema da Universidade Federal Fluminense.

TEMÁTICA

Em tôrno do tema *A Vida*, os diretores deram ênfase à incomunicabilidade e satirizaram a sociedade de consumo. O ator mais solicitado foi o estudante de Biblioteconomia Érico Carneiro.

As inscrições para o V Festival Brasileiro de Cinema Amador podem ser feitas no Serviço de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco, 110|112, 1.º andar, mediante a apresentação do filme. Os candidatos que têm fotos das filmagens devem apresentá-las para divulgação.

CNEC cria comissão para análise

A direção da Campanha Nacional de Escolas de Comunidade nomeou uma comissão especial de seis membros para avaliar criticamente os resultados de tôdas as experiências que são realizadas no país em têrmos de educação para o trabalho.

Entre as obrigações da nova comissão está a redação de um relatório que contenha as indicações básicas dos projetos em realização, com vistas a orientar a CNEC — antiga Campanha Nacional de Educandários Gratuitos — na sua nova política. A comissão é composta pelos professôres Wilson Cardoso, Maria Helena Albuquerque Lima, Aída Foschieira, Umbelinda Matos Santana, Maria da Penha e Solange Bogéa.

BNH ajuda moradores do Catumbi

Treze cooperativas de antigos moradores do Catumbi assinarão no dia 21, às 15 horas, no BNH, os contratos de compra dos lotes da Unidade Habitacional-2 — Ferro de Engomar — onde serão construídas 250 residências para abrigar 1 250 pessoas.

De acôrdo com o Sistema Financeiro da Habitação, as cotas de terreno elevam-se a NCr$ 500 mil e as de construção a NCr$ 4 milhões. O início da construção das unidades habitacionais está previsto para novembro.

O ato de assinatura dos contratos será realizado no gabinete do presidente do Banco Nacional de Habitação, Sr. Mário Trindade, e contará com a presença de várias autoridades, inclusive o Governador Negrão de Lima, que também participará, no mesmo dia, do almôço comemorativo dos cinco anos de fundação do BNH, no Iate Clube.

Ishikawagima recebe motor de 18 400 CV

Foi entregue ontem no Estaleiro Inhaúma, da Ishikawagima o motor Ishibrás-Sulzer, fabricado no Brasil, que é a maior unidade a óleo diesel já construída nas Américas. Suas características são: 18 400 cavalos, 122 rotações por minuto e 670 toneladas.

Apenas no Japão se constroem máquinas semelhantes a essa, que é a primeira de uma série destinada a equipar 24 liners (navios rápidos) brasileiros. O motor foi construído em um ano e será montado no navio Itaquicê, do Lóide Brasileiro.

O diretor da Ishikawagima, Sr. Orlando Barbosa, afirmou que está sendo cumprido o programa de construção naval do Govêrno "possibilitando a intensa reativação do parque industrial brasileiro, para a conquista da posição que nos compete entre as demais nações marítimas."

Compareceram também à solenidade o superintendente da Sunamam, Almirante José Celso Macedo Soares; o presidente do Lóide Brasileiro, Almirante Jonas Correia; além de diretores da Ishibrás e da Ishikawagima.

● **Boutique JB:** Gal Costa é fotografada no circo da Rhodia, montado na Fenit.

● **Tudo sôbre a Fenit:** as coleções dos costureiros da alta-moda nacional; as bossas dos stands; um serviço de utilidade pública: depois que a Fenit terminar.

● As mulheres bonitas que circulam na Fenit: manequins do Rio e de São Paulo lá encontram um excelente mercado de trabalho.

● **Fred Amaral:** os mil cílios que vêm de Londres.

● **Myra Breckinridge** é o livro em voga nos Estados Unidos e vai virar filme. Sua história: o homem que virou mulher.

REVISTA DE DOMINGO Tôdas as informações importantes para a mulher atual.

Índia elege hoje seu Presidente

Nova Déli — Os indianos elegerão hoje seu nôvo Presidente da República, por um período de cinco anos. O resultado da eleição deverá decidir o destino do Govêrno de três anos e meio da Primeira Ministra Indira Gandhi.

O Presidente da Índia é eleito por um colégio eleitoral composto dos membros eleitos de ambas as Casas do Parlamento e das Assembléias Legislativas dos 16 Estados, de acôrdo com o sistema de representação proporcional.

O candidato oficial do Partido do Congresso, da Primeira Ministra Indira Gandhi, é Sanjiva Reddy, impôsto pela ala conservadora do Partido. Indira Gandhi, porém, preferiu apoiar Varaggiri Ventkat Giri, apoiado pelos dois Partidos Comunistas e por grupos de esquerda.

A cisão dentro do Partido do Congresso, majoritário, poderá provocar uma crise política de grandes proporções. Se Giri fôr eleito, Indira terá de se apoiar nos parlamentares esquerdistas e mesmo comunistas para se manter no poder, o que provocará forte reação da ala centro-direitista de seu Partido.

Por outro lado, os outros Partidos políticos da Índia não têm expressão nacional nem condições de governar o país.

Giri é o favorito

Varaggiri Ventkat Giri é veterano líder trabalhista e funcionário do Govêrno e conta com o apoio da Primeira-Ministra Indira Gandhi e dos comunistas à sua candidatura à Presidência da Índia.

Com 75 anos e de constituição forte, Giri foi eleito vice-presidente da Índia em 1967 e atuou como Presidente durante dois meses, após a morte do Presidente Zakir Hussain em maio, renunciando para se candidatar na atual eleição.

ANTIBRITANICO

Giri completou seus estudos de Direito na Universidade Nacional da Irlanda e de volta à Índia se engajou na luta pela liberdade de Mahatma Gandhi. Foi prêso várias vêzes por desafiar os governantes coloniais britânicos. Fundou a organização sindical mais antiga do país — agora um front comunista.

Natural do Estado de Andhra, ocupou vários cargos ministeriais, inclusive a Pasta do Trabalho no Gabinete do falecido Premier Jawaharlal Nehru, em 1952. Foi apontado por Nehru como enviado da Índia no Ceilão e mais tarde ocupou o cargo de Governador de vários Estados indianos, antes de eleito para Vice-Presidência, em 1967.

Entre os adeptos de Giri, pai de 16 filhos, está não só Indira Gandhi, mas dois Partidos comunistas e uma série de Partidos esquerdistas do Estado.

Reddy fica com líderes

Sanjia Reddy, candidato oficial do Partido do Congresso, é um típico líder político temperamental. Com 56 anos, renunciou à presidência do Parlamento para se apresentar como candidato a presidente; conta com a oposição da Primeira-Ministra Indira Gandhi mas com o apoio de liderança do Partido do Congresso.

Nasceu, como Giri, no Estado de Andhra e se juntou ainda na juventude ao movimento pela libertação da Índia. Mais tarde ocupou vários cargos ministeriais no gabinete do falecido Premier Lal Bahadur Shastri. Já foi Ministro do Estado de Andhra e Ministro do Aço.

É considerado um homem bem-humorado, razoável e perspicaz em política, mas Indira Gandhi desconfia dêle abertamente, tendo expulsado Reddy do Gabinete depois das eleições de 1967. Reddy foi consolado quando eleito presidente do parlamento e parecia que todos os setores do Parlamento estavam satisfeitos com êle até que renunciou no mês passado.

Polícia não tem pista da nova matança nos EUA

Memphis (AP-AFP-JB) — Um duplo assassinato, semelhante em muitos pormenores aos cometidos recentemente em Los Angeles — o primeiro dos quais vitimou a atriz Sharon Tate e quatro amigos — foi descoberto na madrugada de ontem em Memphis, deixando a polícia sem pistas concretas para capturar os autores. Com êsse, somam 10 as vítimas de crimes violentos nos EUA, nos últimos dias.

As duas vítimas, Roy Kenneth Dumas, de 58 anos, e sua mulher, Vernalyn Kelly Dumas, de 46, foram mutilados. A Sra. Dumas tinha as mãos atadas às costas, da mesma forma que Leno Labianca, uma das vítimas de Hollywood.

PERÍCIA

Segundo as primeiras investigações policiais, o crime deve ter sido cometido às primeiras horas da tarde, ou ao anoitecer, o que permitiu que o assassino fugisse, como ocorreu em Los Angeles.

Frank Holloman, chefe de polícia de Memphis, explicou que os corpos de Roy e Vernalyn foram encontrados em quartos separados pelo filho do casal. Havia tanto sangue derramado que, de imediato, a polícia não pode deduzir a forma exata em que morreram.

Os corpos foram horrivelmente mutilados e a Sra. Dumas, ao que parece, foi violentada. Um porta-voz do Departamento Médico Legal do condado disse que as vítimas morreram nas últimas horas da tarde de ontem ou às primeiras horas da noite.

Holloman cancelou tôdas as licenças e folgas dos detetives das Divisões de Homicídio da Polícia e declarou que tôda a fôrça permanecerá trabalhando horas extras em um esfôrço para resolver o que qualificou como o "crime mais repugnante e atroz" que já viu em tôda sua vida.

O luxuoso apartamento dos Dumas, com cinco quartos, está situado na parte baixa de um edifício do centro da cidade. O chefe de polícia não acredita que os assassinos de Los Angeles sejam os mesmos que os de Memphis.

Psiquiatra ajuda no caso Sharon Tate

Los Angeles (UPI-AFP-AP-JB) — A polícia disse ontem que um psiquiatra e um psicólogo estudam as circunstâncias do crime coletivo consumado na residência da atriz Sharon Tate, numa tentativa para estabelecerem um padrão para o procedimento anormal do assassino.

Agentes federais confirmaram, ontem, que iniciaram um levantamento sôbre as dívidas de jôgo de um dos assassinados enquanto o Serviço de Impostos da Califórnia realiza pesquisa idêntica sôbre a vida da milionária Abigail Folger e das demais vítimas.

PISTA

A Brigada Federal contra Tóxicos iniciou investigações no sentido de confirmar as suspeitas de que na residência de Tate eram usados estupefacientes. Um porta-voz dêsses agentes especiais indica ser falsa a notícia de haver sido encontrado um baú com drogas num dos aposentos

Ray culpa agentes pela morte de King

Saint Louis (AP-AFP-JB) — James Earl Ray assegura que agentes federais o recrutaram [illegible] ajudar a derrubar o regime castrista, ass[illegible]naram a Martin Luther King e o usaram como bode expiatório.

Ray fêz a afirmação a seu irmão, Jerry, na prisão estadual de Tennessee, em Nashville, onde cumpre a pena de 99 anos que lhe foi imposta por assassinato do dirigente negro. A declaração foi lida por Jerry Ray em um programa de televisão da emissora IMOX-TV.

RECRUTAMENTO

O assassino de Martin Luther King, citado por seu irmão Jerry, disse que os agentes federais o contrataram na primavera de 1968. "Disseram-me que eu os ajudaria a fornecer armas e munições a refugiados cubanos para a derrubada de Castro e do comunismo em Cuba."

"Não sabia que Martin Luther King estava em Memphis, senão depois que o assassinaram", garantiu Ray, condenado a 99 anos pela morte do Prêmio Nobel da Paz, depois de um processo de poucas horas em que se declarou culpado por conselho de seu advogado.

ESFÔRÇO DE GUERRA

Radiofoto UPI

Soldados dos EUA levam companheiro ferido na frente de luta em Loc Ninh

EUA perdem 200 homens na ofensiva vietcong

Saigon (UPI-AP-AFP-JB) — No quarto dia de sua ofensiva, tropas norte-vietnamitas e do Vietcong atacaram quatro bases aliadas entre Saigon e a fronteira do Camboja, enquanto o comando militar dos Estados Unidos informava que mais de 200 soldados norte-americanos morreram esta semana.

A rádio do Vietcong anunciou que a ofensiva comunista "desbaratou totalmente os planos do Presidente Richard Nixon" de transferir para os fôrças sul-vietnamitas maiores responsabilidades na defesa da região de Saigon.

Segundo comunicado do comando militar norte-americano, desde a noite de segund.. para terça-feira os comunistas fizeram 150 bombardeios de fustigação, 60 ataques terrestres e quatro emboscadas de comboios. A metade dos bombardeios e ataques e a totalidade das emboscadas foi lançada contra unidades norte-americanas.

Os peritos militares em Saigon explicaram que a elevada cifra de perdas é explicada pela considerável concentração de tropas vietcongs e norte-vietnamitas em tôrno de objetivos limitados. Cêrca da metade dos ataques foi lançada contra posições aliadas nas três províncias da região de Saigon, limítrofes com o Camboja: Tai Ninh, Binh Long e Phuoc Long.

DESTRUIÇÃO

Embora as fôrças aliadas tenham matado mais de 1 000 soldados comunistas na região, as três províncias continuam sendo o ponto crítico da guerra. As tropas norte-vietnamitas e do Vietcong não se afastaram da região, o que faz prever novos ataques contra posições aliadas.

Na zona desmilitarizada, a artilharia dos Estados Unidos travou fogo com posições norte-vietnamitas. Porta-voz aliado revelou que pelo menos duas casamatas foram destruídas.

Boinas-verdes fazem ataque à CIA

Saigon (UPI-JB) — George Gregory, advogado de um dos oficiais boinas-verdes acusados de terem assassinado um sul-vietnamita, afirmou ontem que a Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) ordenou êste ano o assassinato de mais de uma centena de presumíveis agentes de espionagem no Vietname do Sul.

Gregory declarou que tem provas para indicar que a CIA participou do crime no qual é acusado o seu constituinte. Fontes norte-americanas, por outro lado, disseram que o assassinato foi sugerido por agentes da CIA, em decisão tomada em Washington.

ACUSAÇÃO

O comando militar norte-americano informou oficialmente há dias que oito membros de uma unidade de boinas-verdes (fôrças especiais norte-americanas especialmente treinadas em contraguerrilha), inclusive o comandante Robert Rheault, haviam sido presos, sob acusação de terem cometido "assassinato premeditado" de um "cidadão sul-vietnamita" na região de Nha Trang, em 20 de junho passado.

Segundo o advogado Gregory, a vítima era um duplo-espião, que trabalhava para a CIA e para os norte-vietnamitas. Acusou também as autoridades militares de tentarem ocultar os fatos no caso.

Uma petição apresentada por Gregori, no sentido de que o seu constituinte (major Thomas E. Middleton) fôsse colocado em liberdade até que fôsse realizado o julgamento, foi negada pelas autoridades militares.

Acrescentou Gregori que pode provar sua afirmação de que a CIA ordenou a morte de mais de uma centena de sul-vietnamitas êste ano, porém disse à imprensa que esperava não fôsse necessário dar maiores informações sôbre as mortes.

Círculos norte-americanos revelaram que a decisão tomada em Washington pela CIA foi transmitida a uma unidade secreta das "equipes de assassinos" que, segundo os informantes, é financiada conjuntamente pela CIA e pelas Fôrças Armadas norte-americanas.

Os grupos de assassinos, acrescentaram, foram estabelecidos dentro de um programa antiterrorista para poder eliminar os agentes políticos do Vietcong que os aliados não podiam prender.

Os informantes revelaram que um desentendimento entre os militares e a CIA levou o comando norte-americano a tomar medidas sôbre o assassinato.

A origem do desentendimento foi uma "cópia de cortesia" do informe sôbre o assassinato distribuída pelos militares. A divulgação provocou a indignação de alguns altos chefes, tendo o serviço de inteligência do Exército dos Estados Unidos apresentado queixa ao comando norte-americano em Saigon.

Cabot Lodge volta a Washington

Paris (UPI-JB) — O Embaixador Henry Cabot Lodge, chefe da delegação norte-americana na conferência de paz sôbre o Vietname, pela segunda vez em dois meses, partiu ontem para Washington para novas consultas com os dirigentes de seu país.

"Estou chegando à conclusão de que não importa quantas propostas façamos, ou a natureza delas, isto não levará a negociações produtivas", afirmou Cabot Lodge, antes de deixar a capital francesa.

A decisão de Lodge de conferenciar com as autoridades de Washington, ao que parece, surgiu repentinamente. Não se sabe, por outro lado, se a idéia de viajar aos Estados Unidos é sua ou se partiu da Casa Branca, em virtude da intensificação da guerra e a constante recusa dos comunistas em negociar a paz.

Funcionários da Embaixada dos Estados Unidos em Paris declinaram informar se Cabot Lodge limitaria as consultas a importantes membros do Govêrno em Washington ou viajará a San Clemente, Califórnia, para entrevistar-se também com Nixon.

Anteontem, quando da trigésima sessão plenária da conferência, Cabot Lodge advertiu os comunistas de que o reinício da ofensiva contra os aliados no Vietname poderia ter influência sôbre os planos de Nixon de retirar mais soldados da guerra.

Terroristas árabes lançam 2 bombas na refinaria de Haifa

Telaviv, Haifa e Amã (AP-AFP-UPI-JB) — Terroristas árabes fizeram ontem explodir duas bombas em uma refinaria do pôrto israelense de Haifa, destruindo uma tubulação e provocando um incêndio de 45 minutos que provocou a interrupção do fornecimento de energia elétrica e suspendeu o tráfego ferroviário por uma hora e meia.

Em Amã, a Frente Popular de Libertação da Palestina .... (FPLP) assumiu a responsabilidade do ataque, o segundo realizado pelos sabotadores aos oleodutos de Haifa. A explosão fêz espalhar-se em chamas o petróleo bruto, em uma área de 500 metros. Os trabalhadores de uma refinaria próxima fecharam a corrente de petróleo, e o fogo foi dominado em 45 minutos.

A AÇÃO

A polícia informou que a explosão foi causada por duas cargas explosivas geminadas de três a cinco quilogramas. Uma delas foi colocada em uma válvula do oleoduto, e a outra na base da tôrre de condutores de energia elétrica.

Pouco depois do atentado, as fôrças de segurança israelenses interromperam o tráfego nas rodovias que levam à cidade e prenderam oito suspeitos para interrogatório. A explosão ocorreu a seis quilômetros do centro de Haifa — que tem 200 mil habitantes — e provocou um black-out na região da baía.

Em Telaviv, as autoridades anunciaram a detenção de 95 árabes suspeitos de integrarem as organizações terroristas. O chefe de polícia, Saul Rosolio, declarou que a maioria dos suspeitos pertenceria à Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e que os outros seriam membros de uma célula local da Al Fatah.

Revelou que os terroristas, nos últimos dias, estiveram conduzindo carregamentos de armas de um ponto para outro, a fim de burlar a vigilância dos agentes de segurança. Indicou que um dos depósitos de armas fôra ocultado junto a um atalho a Leste de Jerusalém pelo qual se vai ao Muro das Lamentações, onde há seis semanas uma explosão feriu vários peregrinos que regressavam de um ofício religioso numa sinagoga próxima.

Um porta-voz israelense disse que no depósito foram descobertos projéteis de bazuca, 120 minas, 50 granadas de mão e submetralhadoras, todos de fabricação chinesa.

TIROTEIOS

Ao longo do canal de Suez, ocorreram ontem vários duelos de artilharia e armas automáticas entre israelenses e egípcios. Segundo informante de Telaviv, os israelenses não sofreram baixas, nem danos materiais.

General Dayan justifica ataques contra a RAU

Jerusalém (UPI-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, declarou ontem que os recentes ataques aéreos sôbre posições egípcias no canal de Suez afastaram, por enquanto, o perigo de um início imediato de nova guerra em grande escala no Oriente Médio.

"A luta que atualmente travam os árabes e os israelenses não passa de uma escaramuça, em preparação para uma grande guerra", afirmou Dayan a jornalistas que o entrevistaram ao final de uma reunião pública em Jerusalém.

PREPARATIVOS

Dayan asseverou que, em vez de tentar cruzar o canal agora, os egípcios procuram desgastar as fôrças israelenses enquanto se preparam para um nôvo confronto direto.

O Ministro disse que Nasser tem razão ao afirmar que a RAU pode resistir à atual situação por muito tempo, mas acrescentou que o dirigente egípcio se engana quando pensa que Israel não está preparado para suportar por muito tempo êsse tipo de guerra.

Presidentes Nasser e Al-Atassi se reúnem

Cairo (AFP-JB) — Os Presidentes da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, e da Síria, Noureddin Al-Atassi, iniciaram ontem na capital egípcia uma série de conversa[illegible] sôbre a crise no Orie[illegible].

Apesar do sigilo que cercou a primeira sessão da conferência, os observadores acreditam que o tema central dos debates seja a palavra de ordem de Nasser para a prática de uma *guerra de desgaste* contra Israel.

Nasser certamente procurou persuadir Al Atassi da necessidade de uma colaboração total, porquanto em sua opinião a propalada *guerra de desgaste* só poderá dar frutos se todos os países árabes dela participarem.

Outro tema que deve ter sido abordado é o de unificação dás organizações terroristas que hostilizam Israel, também preconizada pelo Presidente da RAU.

EUA e Inglaterra vetam exigência dos libaneses

Nações Unidas (UPI-JB) — Os Estados Unidos, Inglaterra e França recusaram-se ontem, no Conselho de Segurança das Nações Unidas, a aprovar a exigência árabe de condenação a Israel "pelo ataque premeditado e não provocado contra populações civis do Sul do Líbano."

O pedido fôra formulado na quarta-feira pelo Embaixador libanês, Edouard Ghorra, que também exigiu sanções contra Israel e indenização "pelos prejuízos causados aos civis." O subchefe da delegação inglêsa, Fred Warner, deplorou "tanto os atos de provocação quanto os de represália."

APOIO

Warner apoiou a proposta norte-americana de quinta-feira, no sentido de que fôssem estacionados observadores da ONU ao longo da fronteira entre o Líbano e Israel.

O Embaixador da Finlândia, Max Jakobson, instou o Conselho a "deixar bem claro que não aprovará ou justificará qualquer violação do cessar-fogo." Pediu que o órgão se dirija a tôdas as partes em conflito no Oriente Médio e peça-lhes que "cooperem construtivamente nos esforços para chegar a uma solução pacífica."

DISCUSSÃO

Em discurso, o representante libanês repeliu a política israelense de "dar lições aos árabes." "As lições dadas pelo arrogante poderio de Israel — acrescentou — tiveram até agora um só efeito: acentuar a resistência dos árabes aos atos de opressão de Israel. Os bombardeios indiscriminados, a chuva de morte e terror e a destruição da população civil sòmente podem levar ao aumento do rancor e à vontade de resistir."

O Embaixador de Israel, Joseph Tekoah, respondeu que "o Líbano sabe muito bem que pode ter paz com Israel na mesa de paz." E acrescentou: "O Líbano pode ter agora mesmo segurança ao longo de suas fronteiras. Tudo o que tem a fazer é cumprir escrupulosamente a cessação do fogo."

O Conselho marcou nova sessão para segunda-feira.

Zurique denuncia os atacantes da El Al

Zurique (AFP-JB) — O promotor público do Cantão de Zurique apresentou denúncia ontem contra os três terroristas que em fevereiro último atacaram um jato Boeing comercial da emprêsa israelense El Al.

O agente israelense Mordechai Rachamin, que estava no aparelho e matou um dos terroristas, foi acusado de homicídio passional e de atos punitivos praticados em um Estado estrangeiro sem ter direito a êles.

Os delitos imputados aos três terroristas foram: tentativa de homicídio e lesões corporais, atos suscetíveis de impedir a circulação pública, tentativa de utilização de explosivos com intenção delituosa, violação da soberania territorial da Suíça, danos à propriedade e posse ilícita de armas.

A denúncia foi oferecida pelo promotor depois de seis meses de instrução preparatória e constitui a última etapa do procedimento, antes da abertura do processo pròpriamente dito.

Nixon mostra sua nova residência de verão

San Clemente, Califórnia (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon apresentou ontem aos jornalistas sua residência de verão em San Clemente (Califórnia), adquirida por US$ 340 mil (NCr$ 1 540 mil), já denominada a Casa Branca da Costa Oeste.

Patrícia Nixon levou os jornalistas através dos 10 apartamentos da residência, de estilo espanhol, situada no Pacífico, onde o Presidente deverá passar quatro semanas de férias. Uma dupla fileira de palmeiras conduz à Casa Branca de Verão, dissimulada entre os ciprestes e cercada de guaritas.

ESTILO ESPANHOL

Vestido de calça de lã clara, casaco azul e calçado de mocassim de pele, muito esporte, Nixon explicava com evidente satisfação as disposições de sua residência, principalmente a parte interna. No primeiro andar há uma só peça, o escritório privado do Presidente Nixon, uma espécie de tôrre de marfim, com vista panorâmica, com uma mesa e uma cadeira. Um só livro As Grandes Decisões Presidenciais, de Richard Morris, era visto na biblioteca e Nixon explicou: "Está aqui só para decoração."

Através das quatro janelas pode-se ver a praia e o mar separados ùnicamente por um canteiro. O dormitório do Presidente está decorado de vermelho, na cabeceira da cama figura um quadro de laca vietnamita e sôbre a mesa um telefone vermelho.

Nada distinguiria a mansão de repouso do Presidente Nixon das vilas dos ricaços californianos se não houvesse há 50 metros da casa os edifícios administrativos construídos com elementos pré-fabricados e a pista de aterrissagem do helicóptero presidencial.

ORGULHO DE PROPRIETÁRIO

Radiofoto UPI

Diante da casa: David, sua mulher Julie Nixon; Pat Nixon e o Presidente

luta na irlanda

Um milhão de protestantes e quinhentos mil católicos mantêm a Irlanda do Norte em pé de guerra, com a morte de 16 pessoas nos últimos quatro dias, vitimadas nos distúrbios religiosos. A intervenção militar britânica e as investidas da República da Irlanda sôbre as seis províncias do Norte começam a tirar da crise seu caráter de mera luta interna

Choques na Irlanda continuam e matam 16 pessoas

Belfast, Londonderry, Londres (AFP-UPI-AP-JB) — Os conflitos religiosos na Irlanda do Norte (Ulster), que recrudesceram apesar da intervenção de tropas britanicas, apresentavam até ontem um saldo de 16 mortos e 121 feridos, embora a polícia reconheça apenas a morte de 5 pessoas, entre elas um menino de nove anos de idade.

Os católicos residentes em Falls Road e Percy Street, em Belfast, recompuseram ontem pela manhã às carreiras suas barricadas, depois que diversas casas do local foram destruídas e incendiadas durante lutas noturnas.

REDUTO

Falls Road — rua de aproximadamente um quilômetro de comprimento — é o principal reduto católico da capital de Ulster e, nas barricadas ali erguidas, cêrca de 150 católicos se defendem a bala dos ataques da polícia reforçada por uns 300 protestantes civis.

Uma das causas do recrudescimento da luta parece residir na decisão governamental de mobilizar os auxiliares de polícia, todos recrutados entre os protestantes, levando os católicos a considerarem que sua segurança depende apenas de seus próprios esforços, acusando a polícia de não protegê-los.

Os residentes em Falls Road tomaram de assalto grande quantidade de ônibus, automóveis e caminhões, tombando os veículos e com êles bloqueando todos os acessos ao local. Velhos, mulheres e crianças desenvolveram febril atividade recolhendo quaisquer elementos que pudessem servir para reforçar as barricadas.

Nas extremidades da rua, dois veículos blindados da polícia vigiavam os movimentos dos católicos, mantendo sempre apontadas para as barricadas as metralhadoras pesadas que guarnecem suas torrêtas.

TIROTEIO

O primeiro tiro, segundo testemunhas, foi disparado por um civil que escondia seu fuzil automático sob o paletó, desencadeando o tiroteio generalizado com armas de vários tipos.

Soldados, bombeiros e protestantes efetuaram rajadas de metralhadoras de mão Sten, acossados pelo fogo de franco-atiradores localizados em cima dos telhados, e pelos coquetéis molotov lançados das barricadas.

NOVA FRENTE

Nova frente foi aberta nos choques entre católicos e protestantes em Belfast, quando manifestantes de ambos os grupos, armados de fuzis, barricaram-se no bairro de Crumlin Road.

Nas barricadas erguidas nas Ruas Disraeli e Hooker, viam-se adolescentes com capacetes inglêses da Primeira Guerra Mundial participando ativamente dos tiroteios.

OUTRAS CIDADES

Além da capital Belfast, outras cidades foram envolvidas ontem pelos distúrbios, entre elas Londonderry, Armach, Newry, Coleraine e Portadown.

Em Armach, cidade de aproximadamente 10 mil habitantes, um homem foi morto e vários resultaram feridos, depois de verdadeira batalha campal que incluiu o incêndio de uma fábrica têxtil.

AMERICANO FERIDO

O jornalista norte-americano Jim O'Boyle, que acompanha os acontecimentos na Irlanda do Norte para jornais da América Central há um mês, foi ferido ontem pela polícia na cidade de Londonderry.

O'Boyle fôra à República da Irlanda e, quando voltava a Ulster, seu automóvel foi visado pelos auxiliares da polícia. Duas balas atingiram o jornalista, cujo estado não é considerado grave.

ZONA DE SEGURANÇA — Radiofoto UPI

Os soldados do Exército britânico levantaram barricadas com arame farpado como proteção

CAPITAL DESERTA — Radiofoto AP

Em Belfast, as ruas na zona católica da cidade estão desertas, sob contrôle dos policiais

VIOLÊNCIA — Radiofoto UPI

Velhos e crianças católicos preparam coquetéis molotov para a luta nas ruas de Londonderry

Londres veta proposta do Eire

Dublin, Londres, Belfast, Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — A Grã-Bretanha rejeitou ontem a sugestão da República da Irlanda (Eire) para a criação de uma missão de paz anglo-irlandesa na Irlanda do Norte, que poderia agir como fôrça independente ou sob a égide das Nações Unidas.

Depois de duas horas de conferência entre o Chanceler do Eire, Patrick Millery, e o Ministro do Foreign Office, Lorde Chalfont, êste declarou que a situação em Ulster é um problema que diz respeito ao Reino Unido.

NA ONU

O representante da República da Irlanda na ONU, Cornelius Cremin, colocou o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, a par da situação e da iniciativa de seu Govêrno. O Eire pensa em pedir à ONU a formação de uma missão de paz, caso a Grã-Bretanha não aceite de modo algum sua sugestão de uma fôrça anglo-irlandesa.

A iniciativa diplomática da República da Irlanda nas Nações Unidas, segundo observadores locais, não encontrou boa receptividade.

MOBILIZAÇÃO

Enquanto não obtém êxito na esfera diplomática, a República da Irlanda continua mobilizando suas fôrças militares a pretexto de proteger os católicos feridos que não queiram ser tratados em hospitais protestantes.

O Govêrno de Dublin convocou ontem mais dois mil reservistas, que deverão apoiar os 1 600 que já se encontram na fronteira com a Irlanda do Norte.

BANDEIRA RASGADA

Um estivador católico arrancou ontem do mastro a bandeira da Embaixada britânica em Dublin, lançando-a em seguida a cêrca de duzentos manifestantes que a arrastaram pelas ruas e a rasgaram.

A multidão carregou nos ombros o estivador Barry Murphy, de 23 anos de idade, quebrou alguns vidros do prédio da Embaixada e proclamou o desejo de cruzar a fronteira para ir ajudar os católicos que lutam na Irlanda do Norte.

FRENTE A FRENTE — Radiofoto UPI

Donas-de-casa irlandesas e soldados inglêses no centro de Londonderry

Grã-Bretanha envia 600 soldados

Belfast, Londres (UPI-AP-AFP-JB) — A Grã-Bretanha enviou ontem 600 soldados do Regimento Real Green Jackets a Belfast, para intervir na luta entre católicos e protestantes, elevando a 2 600 o número de seus militares em operação e em estado de alerta por causa da crise irlandesa.

Recebidos com palmas pelos católicos, os soldados começaram imediatamente a erguer cêrcas de arame farpado nos bairros de Falls Road e Shankhill, derrubando as barricadas montadas naqueles locais.

DISCURSO

Enquanto os soldados britanicos realizavam suas primeiras operações na capital da Irlanda do Norte, o Primeiro-Ministro James Chichester Clark discursava nas escadarias do Parlamento Providencial, qualificando a atual crise de "a mais séria e maléfica ameaça ao país."

Explicando a presença dos soldados britanicos, Clark declarou que "os Governos do Reino Unido e da Irlanda do Norte estão unidos em sua total determinação de não permitir que sejamos obrigados a abandonar o Reino Unido contra nossa vontade."

"Em última instancia — afirmou o *Premier* — nossos inimigos enfrentam não só a determinação de Ulster, mas também o poder da Grã-Bretanha. Tudo que podemos esperar alcançar é uma perda trágica e desnecessária de vidas e o maior dano a todo nosso povo, protestantes e católicos por igual."

O dirigente de Ulster disse que tivera informações de que elementos subversivos tentam infiltrar-se pela fronteira, numa clara alusão ao Partido Republicano irlandês, pôsto fora de lei no país. Ontem, membros dêsse Partido ocuparam temporàriamente o cinema Broadway.

POLÍCIA

Seguiram ontem para a Irlanda do Norte o comissário-adjunto da Scotland Yard e o chefe de polícia da Província de Hampshire, a fim de manterem entendimentos com os policiais de Belfast.

Esta foi a primeira vez que se admitiu uma colaboração entre as fôrças policiais da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte. Caso ela se concretize, significará uma vitória do movimento pela igualdade de direitos, pois os católicos de Ulster sempre reivindicaram que a Scotland Yard controle a polícia local, integrada em sua quase totalidade de protestantes.

Luta alegra a Rádio de Pequim

Hong-Kong (AFP-JB) — A Rádio de Pequim teceu elogios ontem aos irlandeses do Norte que recorrem à violência para lutar contra as autoridades, exortando-os a manterem seu combate contra os "reacionários."

Na opinião dos chineses, "há dois anos os meios reacionários britânicos semearam deliberadamente a discórdia entre as facções religiosas irlandesas para continuar dominando-as." Acrescentou a Rádio de Pequim que a polícia irlandesa, juntamente com as tropas britanicas, reprime bàrbaramente o movimento para intimidar o povo.

Belfast ficará sob toque de recolher

Belfast, Londres (AFP-JB) — O Primeiro-Ministro da Irlanda do Norte, James Chichester Clark, afirmou ontem que o Govêrno pensa estabelecer a qualquer momento o toque de recolher na capital do país.

Em entrevista à BBC de Londres, Clark lançou a responsabilidade dos distúrbios às influências externas do Partido Republicano Irlandês, pôsto na clandestinidade em Ulster, dizendo que a organização participa diretamente dos choques entre católicos e protestantes.

ACUSAÇÃO

O *Premier* de Ulster acusou o Primeiro-Ministro da República da Irlanda, Jack Lynch, de atear fogo nos acontecimentos e apoiar os que desejam atacar a Irlanda do Norte, encolerizando os que preferem manter Ulster como parte integrante do Reino Unido.

Clark esclareceu que não foi imposta nenhuma condição para a intervenção de fôrças britânicas no país, afirmando apenas que a participação daquelas tropas para cessar os conflitos foi considerada indispensável.

Leia editorial "Futebol e Fanatismo"

As pias de aço inox SANINOX, em vários modelos e dimensões, são o que existe de mais avançado, em qualidade e estética.
CONHEÇA AS JÓIAS DE AÇO SAN INOX
QUALIDADE Fracalanza

Informe JB

Constituição

Informa-se que até segunda-feira, o Presidente Costa e Silva terá decidido todos os pontos controvertidos da reforma constitucional e entregará suas conclusões ao Vice-Presidente Pedro Aleixo para que êste de redação final ao documento. Tão logo o Sr. Pedro Aleixo termine sua tarefa, a nova Constituição será editada, por Ato Institucional, que tomará o n.º 12.

O Ato Institucional n.º 12 dirá mais ou menos o seguinte: "As presentes emendas ficam, desde já, incorporadas à Constituição brasileira e serão, posteriormente, submetidas ao referendo global do Congresso Nacional, quando fôr reaberto." Se não fôr esta a redação, será êste o seu espírito.

Quanto à reabertura do Congresso, duas teses são, no momento, discutidas e analisadas nos altos escalões governamentais: a primeira é a de que o próprio Ato Institucional n.º 12 determine a reabertura, estabelecendo a data. A segunda prefere que a reabertura seja fixada através de nôvo Ato Institucional, que, no caso, tomaria o n.º 13.

Não há dúvida de que os supersticiosos defendem a primeira tese.

Roubo e vício

Nessa história de roubos de carro, esta era contada ontem como autêntica, e tendo por cenário Copacabana: um homem vinha no seu Volkswagen pela Rua Barata Ribeiro, quando sentiu vontade de fumar. Na primeira esquina, cruzamento da Barata Ribeiro com Constante Ramos, parou o carro e, sem desligar o motor, correu ao bar para comprar um maço de cigarros e fósforos. Nem bem chegou ao bar e notou que alguém já se sentara ao volante do seu carro.

Então só teve tempo de soltar um grito: o ladrão arrancou com velocidade deixando o apressado fumante sem cigarros e sem automóvel.

Minerobrás

Numa conversa que teve com o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, o Ministro Dias Leite explicava que não tem sentido estatista o projeto de sua autoria, já transformado em lei pelo Presidente da República, criando a Minerobrás. Disse o Ministro que o seu propósito é o de criar uma emprêsa, que gerenciará um fundo, destinado a financiar a todos quantos, no território brasileiro, se dedicam a pesquisas minerais, funcionando ao lado e colaborando com a iniciativa privada. Essa mesma emprêsa atuará, além da pesquisa, no levantamento e mapeamento do subsolo brasileiro.

Fêz ver o Ministro Dias Leite que a prospecção e a industrialização de minerais exige cada vez maiores investimentos e os riscos sobem em proporção geométrica. Em razão disso, torna-se extremamente difícil obter financiamento para um empreendimento em que o risco de fracasso é permanente. Êsse fundo virá atender às necessidades de financiamento dos mineradores brasileiros e para não encarecer o custo da extração.

* * *

O financiamento para pesquisas será concedido na base de 80% e o seu resgate se fará dentro de um plano todo especial, segundo o Ministro Dias Leite. Assim é que, se o resultado da pesquisa foi apenas regular, o pagamento do financiamento se fará em prazo longo. Se foi bom, paga tudo quanto recebeu. E se foi excepcional a pesquisa, o minerador pagará o seu valor multiplicado por três.

Entretanto, se o resultado da pesquisa foi infrutífero, nada pagará ao Govêrno. Quanto à alegação de que na lei da Minerobrás tôda a área do território nacional passa a ser reserva mineral do Govêrno, recorda o Ministro Dias Leite que essa disposição já existe em códigos anteriores.

Confusão

Nilton Santos comentava ontem, com um grupo de amigos, a surprêsa dos torcedores peruanos, vendo a atuação do juiz brasileiro Airton Vieira de Morais, que apitou o jôgo Peru e Argentina.

— Foi uma arbitragem calma, bem diferente da do último juiz brasileiro que atuou em Lima.

O último juiz brasileiro, a que se referia Nilton Santos, é o atual comentarista esportivo Mário Vianna. Em determinado momento do jôgo Peru e Uruguai, um jogador peruano, descontente com a marcação, deu um violento chute na bola, pondo-a bem distante do local da infração. Mário Viana, julgando que *cambio*, em espanhol, tivesse o sentido de *apanhar* em português, gritava:

— Cambia la bola.

Os jogadores não entendiam a razão pela qual o árbitro desejava que a bola fôsse substituída, já que *cambio*, em espanhol, significa mudar, trocar, etc.

Quase que, na confusão vernacular, o jôgo termina antes do tempo.

Cremação

Já chegou ao pôrto de Santos, vindo da Inglaterra, o forno, para cremação de cadáveres e incineração de ossos, que a Prefeitura de São Paulo instalará no Cemitério de Nova Cachoeirinha. O forno custou NCr$ 400 mil, possui três camaras incineradoras e o terreno onde vai ser instalado está avaliado em NCr$ 300 mil.

A cremação de corpos em São Paulo foi autorizada em 1967 e, desde julho último, foram suspensas as concessões de novos terrenos para cemitérios.

O sonho

O Senador Josafá Marinho (MDB, Bahia) sonhou com um zepelim. Resolveu então capitalizar o sonho e procurou uma casa lotérica em Brasília. Vendo expostos os bilhetes para a extração de hoje, todos com um peixe desenhado, achou que estava aí a relação com o dirigível e pediu, com a convicção de quem já está acostumado a comprar bilhetes:

— Me dá um bilhete do peixe.

O vendedor, após explicar que não havia tal bilhete, sugeriu outro que, a seu ver, se relacionava com a forma do zepelim, o do jacaré. O Senador, que estava acompanhado do Ministro Herácio Sales, comprou cinco frações do 9060, o mesmo fazendo o ex-secretário de Imprensa do Presidente Costa e Silva.

Mais tarde, certo de que irá ganhar, o Sr. Heráclio Sales voltou ao local e comprou os últimos dois pedaços do bilhete. Ontem, já fazia planos para aplicar o dinheiro do prêmio.

Fernando e Filinto

O Senador Fernando Corrêia da Costa que já foi, por duas vêzes, Governador de Mato Grosso, tem ainda quatro anos de mandato a cumprir, quando chegarem as eleições de 70. Em Mato Grosso, o Senador Fernando Corrêia da Costa e o Senador Filinto Muller estão hoje, de mãos dadas, na Arena, embora no passado tivessem formado em campos opostos, um na UDN, outro no PSD. No entanto, lembra o Senador Fernando Corrêia da Costa que êle e o Senador Filinto Muller sempre se trataram cordialmente.

— Nas duas vêzes em que me elegi Governador contra a sua candidatura, o Filinto me passou telegrama de felicitações, reconhecendo a minha vitória.

O Senador Fernando Corrêia da Costa antecipa que entornará o caldo se o atual Governador Pedro Pedrossian admitir a possibilidade de vir a ser candidato a Senador pela Arena.

— A candidatura do Filinto eu aceito, a do Governador não há fôrça humana que me faça apoiar.

Lance-livre

- Todos os dias, às 15 horas, o Ministro Rondon Pacheco e os Generais Jaime Portela e Carlos Alberto Fontoura vão despachar com o Presidente Costa e Silva. Enquanto os Chefes da Casa Militar e do SNI levam uma pasta pequena, o Ministro Rondon Pacheco aparece com uma pilha de documentos. Outro dia, o General Portela quis saber de Rondon Pacheco por que tanta papelada. O Chefe da Casa Civil respondeu, ao mesmo tempo em que tirava do bôlso uma pequena pasta: "A minha pasta de despacho também é fina; o resto, General, é para servir na argumentação."

- Quem quiser que especule, mas a verdade é uma só: a nova Constituição, ou o conjunto de emendas constitucionais, como queiram, mantém inalterados os capítulos referentes aos direitos e garantias individuais e à família. Quanto ao último, trocando em miúdos: nada de divórcio.

- A gravadora Phillips assinou contrato com a direção do Festival Internacional da Canção para ter a exclusividade de gravação, ao vivo, da parte final do concurso. A idéia é lançar o disco na praça 72 horas após o encerramento do certame.

- Dentro de pouco tempo, a Sunab construirá, no Humaitá, o maior supermercado da América Latina. O terreno pertence ao IBRA cujo presidente, o General Carlos Morais, concordou em cedê-lo, porque considera o problema do abastecimento prioritário.

- A Galeria Goeldi organiza, para a próxima semana, interessante exposição da pintora primitiva Maria Santíssima. A artista, que tem 70 anos, é famosa no Nordeste, não só por sua pintura como por seus trabalhos de gravura. E a segunda vez que Maria Santíssima sai de sua cidade, São Vicente: a primeira foi em 1930, quando estêve em Natal, para conhecer a luz elétrica.

- Entrosamento da juventude civil com a juventude militar é um nôvo dado no quadro político, que acaba de ser lançado pelo último presidente da UNE, da corrente democrática, o advogado João Pessoa de Albuquerque.

- Amanhã, as imposições do progresso farão fechar as portas do Capela, o tradicional restaurante da Lapa, onde grandes políticos decidiam questões importantes, malandros famosos, como **Madame Satã**, **Camisa Preta** e **Chaguinhas**, faziam ponto, e muitas rainhas da Lapa mostravam sua beleza. Segunda-feira, a Sursan recebe as chaves do Capela. E mais um pouco da alma da Lapa que desaparece.

- **Pode o Homem Moderno Rezar?** — êsse é o tema que será abordado pelo grande rabino H. Lemle, dia 20, na Sinagoga de Botafogo, à Rua General Severiano.

- Se há uma coisa que não faltará ao nosso escrete para o jôgo com os paraguaios é torcida. Além de grande número de brasileiros que estão no Paraguai, o movimento de viajantes para Assunção continua intenso. Ontem um grupo de diretores da CBD teve de viajar para a capital paraguaia de automóvel, pois não havia uma só passagem de avião disponível.

- Está de luto a construção civil brasileira, com a perda do engenheiro Félix Martins de Almeida, que foi presidente do Sindicato da Construção Civil por cinco períodos.

- O Ministro Humberto Braga recebeu carta de seu amigo Josué Montello. O escritor anuncia que, "finalmente, há de pôr um ponto final em seu último livro — **Cais da Sagração** — até o fim do mês." Josué informa que o lançamento do livro está marcado para 5 de outubro, após o que começará a arrumar as malas para voltar ao Brasil, nos primeiros dias de novembro.

- Foi transferida de ontem para segunda-feira a conferência de Pedro Calmon, no Teatro Municipal. **Nápoles e a Cultura Artística Brasileira** é o tema, parte da programação da próxima vinda ao Rio do Teatro San Carlo.

- O secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, convidou o economista Nuno Fidelino de Figueiredo para fazer minucioso estudo das perspectivas de evolução tecnológica da nossa indústria.

Alfred Knopff diz que autor brasileiro vende pouco nos EUA por desconhecimento

Salvador (Sucursal) — O editor norte-americano Alfred Knopff disse que os autores brasileiros têm pouca penetração nos Estados Unidos porque o povo de lá conhece muito pouco o Brasil.

— E' fundamental que o leitor conheça o pano de fundo dos romances que lê. De todos os escritores brasileiros que editei, Jorge Amado continua vendendo mais. No entanto, eu não diria que êle é lá um *best-seller*. Acredito que num futuro próximo a literatura brasileira será mais divulgada nos Estados Unidos, onde inúmeras universidades tomam a iniciativa de publicar livros que tratam de aspectos básicos da história do Brasil, fundamentais para a compreensão dêsse grande país.

MAIS ESCRITORES

O editor Alfred Knopff está no Brasil, pela quarta vez: a primeira foi em fins de dezembro de 1961, a segunda em 1964, a terceira em 1967, quando se casou com Helen Knopff, no Rio.

O editor disse que passou a se interessar pelo Brasil quando, em 1942, sua primeira mulher aqui estêve, acompanhando o Subsecretário de Estado do Govêrno Roosevelt Sumner Welles, em viagem pela América Latina.

— Eu edito desde 1915. Mas só em 1942 comecei a ver no Brasil aspectos até então desconhecidos para mim. Nessa época eu já me tornara amigo do Embaixador Maurício de Nabuco, que serviu em Washington.

Perguntado por que os livros de autores brasileiros, não sendo sucesso nos Estados Unidos, continuavam a ser editados, o Sr. Alfredo Knopff revelou que "se continuo a persistir na publicação dos escritores brasileiros não é só porque sou um entusiasmado pelo povo e pela terra, mas, também, porque faço um investimento a longo prazo. A propósito, um editor paulista me perguntou quanto eu já perdi no investimento. Na verdade, não se perde nada editando livros. O que perdemos com uns, ganhamos com outros.

O Sr. Alfredo Knopff disse que em 1970 já programou para edição, nos Estados Unidos, os seguintes autores brasileiros: José Mauro de Vasconcelos, Dálton Trevisan, José J. Veiga, Antônio Callado (**Quarup**, que está sendo traduzido por Babara Shelby, a mesma que verteu para o inglês as **Primeiras Estórias**, de Guimarães Rosa), Moisés Vellinho, além de Gilberto Freire **Ordem e Progresso** e novamente Jorge Amado, em **Lenda dos Milagres**.

Quanto ao último romance do escritor baiano, o Sr. Alfred Knopff adiantou que, por ser muito grande, a sua edição, em 1970, dependerá apenas do tradutor.

Revelou que Guimarães Rosa, "que tem um texto muito difícil", tem mais penetração entre universitários americanos. Quanto ao fato de alguns meios literários brasileiros considerarem o romance do Sr. José Mauro de Vasconcelos de "baixo nível, pelo sentimentalismo piegas que utiliza", o Sr. Alfred Knopff disse que, até agora, ainda não encontrou quem criticasse o livro mencionado, e que, acredita, "terá boa aceitação nos Estados Unidos."

IMPORTANCIA

Ao comentar a posição do Brasil em relação a outras nações latino-americanas, o editor norte-americano disse que considerava o nosso país mais importante do ponto-de-vista das relações internacionais e da cultura, do que tôdas os outros países da América Latina."

ZAHAR EDITÔRES
A cultura a serviço do progresso social

O FANTASMA DA MÁQUINA
o nôvo livro de ARTHUR KOESTLER
Será o homem apenas um crocodilo que chora?

Um dos mais famosos escritores do nosso tempo empreende uma descida às dimensões mais profundas do homem e de lá emerge com terrível diagnóstico: houve um êrro no processo da evolução biológica do homem — o crescimento repentino do seu cérebro — que resultou numa cisão entre a razão e a emoção humanas.

ARTHUR KOESTLER O FANTASMA DA MÁQUINA

420 páginas NCr$ 16,00

nas boas livrarias ou com os distribuidores:
LIVRARIA LER Rio: Rua México, 31-A
São Paulo: Praça da República, 71

RIFAS EM BENEFÍCIO DO BANCO DA PROVIDÊNCIA
SETOR GUANABARA

Apartamento na Avenida Copacabana, 1.145 de quarto e sala separados
Sorteio pela Loteria Federal de 20 de setembro de 1969
Cada bilhete custa NCr$ 5,00 e concorre com dois números
Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes lugares:
AGÊNCIAS CLASSIFICADOS DO JORNAL DO BRASIL
LEBELSON MODAS — Raimundo Correia, 35-A e Álvaro Alvim, 21
SNOB ANTIGUIDADES — Barata Ribeiro, 244
PAQUITA MODAS — Largo do Machado, 29 Edifício Condor, sala 323.
MADAME CAMPOS — Av. Copacabana, 583 — 5.º andar
SALÃO HEBÊ — Largo do Machado, 11 — 1.º andar
BETHE CABELEIREIROS — Av. Copacabana, 262
5.ª AVENIDA
CASAS MAR E TERRA — todos os postos
CASAS OLGA — MEIAS
PALÁCIO SÃO JOAQUIM — Rua da Glória, 446
(P

CONTRIBUIÇÃO JOVEM

O trote de doar sangue é levado a sério pelos calouros

PUC promove pela 4.ª vez doação de sangue para dar trote aos seus calouros

O trote dos calouros de Engenharia da PUC, que iniciaram o curso êste mês, foi doar sangue, a exemplo do que aconteceu três vêzes anteriormente êste ano com estudantes daquela Universidade.

A doação era apenas dos alunos de Engenharia, mas outros estudantes se apresentaram, como também alguns professôres e o Vice-Reitor Comunitário, padre Mendonça. Os rapazes — que eram maioria — começaram a doar sangue às 8 horas e muitos dêles não encararam a doação com muita naturalidade.

PRÓXIMA DOAÇÃO

A Semana da Pátria será usada pela Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue para mais uma campanha: no dia 2 de setembro tôdas as pessoas, de quaisquer atividades profissionais, poderão doar sangue no Monumento aos Pracinhas, das 8 às 12 horas.

O presidente do Núcleo Universitário da Associação Brasileira dos Doadores Voluntários de Sangue, universitário Marcos Clementino, explicou ontem que, "embora com caráter de trote, a doação de sangue do calouro não é obrigatória: é espontanea."

Além da apreensão de alguns rapazes, outro problema que surgiu ontem durante a doação de sangue foi que a maioria dos alunos havia se vacinado duas semanas antes contra a varíola. Mas o bom humor imperou durante todo o tempo inclusive nos cartazes que convidavam para a doação de sangue.

Todos os que foram doar sangue receberam um lanche preparado pelo Instituto Estadual de Hematologia Artir Siqueira Cavalcanti que constava de ôvo cozido, sanduíche de queijo e laranja.

DOAÇÃO ANTERIOR

Nas três doações anteriores realizadas êste ano na PUC, apresentaram-se 193 doadores, dos quais foram aproveitados 112 — índice mais elevado em relação às outras universidades.

Dos 57 excedentes da Faculdade de Medicina e Cirurgia que se apresentaram, 23 doaram sangue; da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, apresentaram-se 96, sendo aproveitados 56; 95 se apresentaram da Faculdade de Odontologia da UFRJ e 50 doaram; todos os 100 alunos da Faculdade de Nutrição se apresentaram, mas apenas 26 foram considerados aptos; da Escola Nacional de Belas Artes, 38 se voluntariaram e 30 foram aproveitados.

Segundo a presidente da Associação Brasileira dos Doadores Voluntários de Sangue, Sra. Leonora Carlota Osório, em 25 de novembro — Dia Nacional e Internacional do Doador Voluntário — a faculdade que tiver apresentado o maior número de voluntários receberá a Taça da ABDVS, sendo êste o 6.º ano em que é dada esta taça, assim como outra, para a Escola Primária Supletiva do Estado, também para o maior número de candidatos à doação de sangue.

Veneza vê "Herdeiros" sem cortes

Brasília (Sucursal) — O filme **Os Herdeiros**, de Carlos Diegues, poderá ser apresentado no XXX Festival de Veneza, sem nenhum corte, conforme ficou decidido ontem pelo Serviço de Censura de Diversões Públicas.

A película, que havia sido exibida para o Ministro da Justiça, a fim de que êste emitisse o seu parecer a respeito, foi afinal liberada com quatro cortes que irão vigorar para todo o território nacional.

CORTES

As partes censuradas referem-se a um "ex-Presidente da República — Getúlio Vargas — em tôrno do qual há certas cenas que me parecem desaconselháveis à memória de um morto", afirma a nota oficial divulgada pelo Ministério da Justiça.

O CASO "MACUNAÍMA"

O filme **Macunaíma**, de Joaquim Pedro de Andrade — diretor de **O Padre e a Moça** — que, juntamente com **Os Herdeiros**, foi escolhido pelo INC para representar o Brasil no XXX Festival de Veneza, teve também uma cena censurada, embora a medida não vigore para sua exibição no exterior. O corte foi feito à cena em que a atriz Joana Fomm atira-se despida num rio.

B. Horizonte tem mostra de artesanato

Belo Horizonte (Sucursal) — A ala de exposições do nôvo Palácio das Artes desta cidade será inaugurada dia 23 com uma grande mostra do artesanato mineiro, inclusive objetos de pedra sabão, ouro, prata, couro e fibra de pita.

A abertura da exposição coincidirá com o encerramento da I Semana do Folclore, que começa depois de amanhã e é promovida pelo Conselho de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais, que pretende valorizar as manifestações folclóricas mineiras através de promoções anuais. O órgão vai sugerir a criação do Museu Estadual do Folclore.

Participarão como conferencistas da I Semana do Folclore a professôra Japira Barreto, que falará sôbre **A Influência da Música Indígena na Música Brasileira**; o médico Hermes de Paula, organizador do Grupo de Serestas João Chaves, de Montes Claros, que pronunciará conferência sôbre **Modinhas, Serões e Serestas**; o professor Aires da Mata Machado Filho que fixará o **Conceito e Importância do Folclore**; a professôra Aurelinda Petracone Reis, que defenderá a proteção do artesanato mineiro, no programa de valorização do homem.

Dia 22, haverá uma mesa-redonda no Conservatório Mineiro de Música, sôbre como pesquisar os fatos fololóricos de Minas Gerais. Em conferência especial, o professor Rossini Pinto pedirá a criação do Museu Estadual do Folclore. Na noite de encerramento, dois grupos de candomblé de Angola se apresentarão no Teatro Francisco Nunes e serão sorteados objetos do artesanato mineiro para o público.

Festival de Teatro Jovem começa hoje em Niterói com 12 grupos inscritos

Niterói (Sucursal) — Começa hoje, às 20 horas, no Parque do Museu Antônio Parreiras, o III Festival do Teatro Jovem do Estado do Rio. Doze peças estão inscritas e a primeira delas, *O Pagador de Promessas*, de Dias Gomes, será apresentada amanhã pelo Teatro de Comédia de Teresópolis.

Até o dia do encerramento, 29 dêste mês, grupos amadores de nove municípios fluminenses apresentarão uma peça por dia para a comissão julgadora, composta por críticos teatrais do Rio e de Niterói e presidida pelo Sr. Pascoal Carlos Magno. Para incentivar a participação dos jovens a organização do Festival aboliu a gravata e o paletó.

PELA ARTE

Durante audiência mantida com o Governador Jeremias Fontes esta semana, participantes do III Festival de Teatro Jovem Fluminense conseguiram entusiasmá-lo a respeito da criação de um grupo efetivo do teatro para Niterói, com vistas ao desenvolvimento da arte.

Os amadores acreditam que só o auxílio do Govêrno poderá manter um grupo teatral, pois vários já foram criados na capital fluminense por iniciativa particular, mas todos tiveram o mesmo fim: se desintegraram por falta de dinheiro.

Êste mundo de Deus

O Papa Paulo VI invocou ontem a Virgem Maria "em prol da paz sôbre a terra manchada de sangue e dominada pelo ódio entre os homens", durante a missa que celebrou em Castelgandolfo, ante centenas de fiéis.

Mais tarde, o Pontífice dirigiu-se à capela particular de sua residência de verão para orar pela alma do Cardeal Nicolas Fasolino, falecido em Santa Fé, Argentina, aos 82 anos de idade.

Com a morte de Fasolino, o Colégio de Cardeais ficou reduzido a 134 membros. Êle era um dos dois cardeais argentinos. O outro é o Arcebispo de Buenos Aires, Antônio Caggiano, que tem 80 anos.

Fasolino foi designado Bispo de Santa Fé em 1932 e elevado a Arcebispo em 1935. Em 1967, o Papa o fêz Cardeal.

Espírito revolucionário

O Reverendo Eugene L. Smith, secretário-geral do Conselho Mundial de Igrejas para os Estados Unidos, afirmou que a exigência dos pobres no sentido de escolherem seu próprio destino constitui "a real revolução da idade moderna."

Falando ante a VI Conferência Nacional para a Unidade Cristã, realizada em Filadélfia, Smith disse que as nações devem reconhecer êsse "espírito revolucionário" e permitir que os pobres participem da ação social.

Depois de acentuar que a "exigência para a participação é o fator mais revolucionário de nosso tempo", o Reverendo acrescentou que os "velhos métodos paternalistas já não satisfazem e que aquêles que se encontram na base da sociedade estão se levantando para modelar seus próprios destinos."

Ressaltou que a exigência de participação está "abalando governos em todo o mundo; sacudindo universidades; destruindo privilégios estabelecidos; alertando as raças oprimidas." Advertiu Smith que se os pobres não forem satisfeitos em suas justas reivindicações "êles se revoltarão."

Leituras bíblicas

O Vaticano publicou a nova relação dos textos de leituras bíblicas (lecionários) que serão utilizados durante a missa dominical. As leituras serão em número de três, ao invés de duas como era até há pouco: Velho Testamento, Epístolas e o Evangelho.

Segundo o Centro de Pastoral Litúrgica, a nova relação é o resultado do trabalho de três anos de uma equipe de especialistas da Bíblia e da liturgia.

Muitos católicos franceses, durante a Quaresma e a Páscoa, começaram a se familiarizar com o mecanismo do nôvo lecionário. Disseram que a maioria aprovou as três leituras que são propostas de cada vez: uma do Velho Testamento, seguida de um salmo, uma epístola, uma leitura do Evangelho.

Três leituras cada domingo farão com que os fiéis num período de três anos entrem em contato com a quase totalidade dos textos dos evangelhos, com o essencial dos outros escritos apostólicos e com grande número de textos do Nôvo Testamento.

Arte sagrada

Foi publicado em Paris, na coleção Guias da Arte Sagrada, um Guia das Igrejas Novas na França, *com texto e ilustrações de Jean Capellades e prefácio do Monsenhor Vaumas.*

O livro analisa as obras de numerosos arquitetos que, "aproveitando as técnicas e os materiais novos, procuraram imaginar formas desconhecidas no passado."

Após uma iniciação na arquitetura sagrada, 300 igrejas são analisadas, das quais 160 descritas. Duzentas fotografias mostram as características artísticas das igrejas e o Guia *também publica um itinerário sôbre as mesmas.*

Padres casados

O Cardeal Marty, de Paris, desmentiu as informações divulgadas pelos sacerdotes que compõem o grupo Reforma e Diálogo de que padres casados teriam rezado missa numa igreja da capital francesa.

"Diante do problema que causou essas informações para muitos católicos, reafirmamos que os padres que se casaram não podem celebrar a eucaristia."

"Com relação às moções apresentadas pela assembléia do grupo Reforma e Diálogo, nós não podemos as aceitar tal como foram formuladas; os graves problemas que elas pretendem resolver devem ser objeto de pesquisas comuns na Igreja", disse o Cardeal.

Bispo negro

O Monsenhor Maurice Maire-Sainte, com sua nomeação pelo Papa Paulo VI como Arcebispo-Auxiliar de Fort-de-France, veio a ser o primeiro prelado de côr da Igreja Católica na Martinica, pequena ilha das Antilhas que integra o Estado francês, como departamento de Ultramar.

Embora a nomeação date de 19 de dezembro de 1968, só agora foi divulgada pelo Vaticano. Maurice Maire-Sainte nasceu em 1928 em Balata (Martinica) e ordenou-se padre em 1955. Em sua diocese, êle ocupou sucessivamente as funções de capelão do liceu, de diretor dos seminaristas e de vigário-geral.

Testemunhas de Jeová

Trinta e cinco mil testemunhas de Jeová, procedentes de todo o mundo, reuniram-se em Paris, no Estádio de Colombes — onde se disputam os campeonatos de futebol e rugby da França — para anunciar aos homens a próxima instauração de "uma paz de mil anos."

A assembléia anual dos Testemunhas de Jeová, que terminou domingo, reuniu homens, mulheres e crianças de tôdas as idades, raças e idiomas. O gramado do estádio serviu de palco e tribuna para os cânticos e os discursos, simultâneamente traduzidos para três idiomas.

Esta religião tem sua origem nos Estados Unidos, Pittsburgh, na segunda metade do século passado, quando Charles Russell dedicou-se ao estudo da Bíblia e chegou à conclusão de que o reino do Satanás estava terminado e que se aproximava a volta de Cristo.

Para preparar os habitantes do mundo para a chegada de Cristo, Russell e seus adeptos constituíram em 1885 a Watch Tower Bible (Tôrre da Guarda da Bíblia), atualmente presidida por Nathan H. Knorr. A sociedade dispõe de 16 impressoras, que divulgam 850 milhões de exemplares da doutrina dos Testemunhas de Jeová por todos os países do mundo.

Zond pode levar russos para a Lua

Moscou (UPI—AP—JB) — Especialistas em cosmonáutica do Ocidente disseram ontem, em Moscou, que os técnicos soviéticos deverão empregar naves da série Zond em seus primeiros vôos tripulados em direção à Lua.

A nave automática Zond-7 transportando vários instrumentos de orientação, comunicações e proteção contra radiação, foi recuperada quinta-feira em território soviético através do emprêgo de retrofoguetes para amortecer sua descida.

PROGRAMA

O veículo espacial, de seis toneladas, não voou em órbita da Lua, porém passou pelo lado mais afastado da Terra, numa manobra em que foi empregada a fôrça de gravidade lunar para trazê-lo de volta ao nosso planêta, sem o uso de foguetes impulsores.

Os cientistas soviéticos disseram, anteriormente, que as naves do tipo Zond são equipadas com sistemas adequados para possibilitar que sêres humanos a tripulem em viagens à Lua e outros planêtas.

Até agora nenhum cosmonauta voou nas naves Zond, porém os peritos espaciais do Ocidente predizem que estas serão empregadas pelos russos quando decidirem enviar homens ao nosso satélite natural. A Tass, lacônicamente, disse que a Zond-7 — zond na língua russa significa exploração — testou "os equipamentos que levava a bordo" e fotografou a Lua e a Terra.

TRANSFERÊNCIA

No Centro Espacial de Houston, sete cosmonautas do cancelado programa do Laboratório Orbital Tripulado da Fôrça Aérea foram nomeados integrantes do corpo civil de pilotos espaciais. São êles os oficiais da Marinha Robert L. Crippen e Richard H. Truly; os oficiais da Aeronáutica Charles G. Fullerton, Harry T. Hartsfield, Donald Peterson e Karol J. Bobko e o oficial do Corpo de Fuzileiros Navais, Robert F. Overmyer.

O Observatório Astrofísico Smithsoniano de Boston, Massachusetts, confirmou a existência de um cometa avistado pela primeira vez, na última quarta-feira, perto da constelação de Taurus.

A existência do nôvo corpo celeste foi também confirmada pelo observatório astronômico japonês e o de Nice, na França.

PDC escolhe Tomic seu candidato à sucessão de Frei

Santiago do Chile (UPI-JB) — Radomiro Tomic, ex-Embaixador chileno nos Estados Unidos foi escolhido na noite de ontem candidato do Partido Democrata Cristão à presidência, nas eleições de 1970. A indicação foi aprovada pela convenção nacional do PDC, depois que Tomic apresentou as bases do seu programa.

Os cinco anos de poder desgastaram consideràvelmente a Democracia Cristã chilena que propõe uma via não capitalista de desenvolvimento sem socializar os bens de produção. Os pedecistas, apesar das divisões internas, esperam manter o poder e se preparam para uma grande campanha de mobilização com vistas às eleições de setembro do próximo ano.

DESCENSO

Um ano após a vitória de Frei, o PDC chileno conseguiu nas eleições parlamentares de 1965 45% dos votos, mas em março passado, em eleições similares, baixou para 32%. Os radicais de esquerda, impacientes com a lentidão das reformas sociais, decidiram formar um Partido próprio — o MAPU, Movimento de Ação Popular Unitária, hoje alinhado em posições marxistas.

A linha ideológica do PDC para 1970 prevê:

(1) — Novos instrumentos constitucionais de participação popular no poder, como o plebiscito.

(2) — Desenvolvimento econômico dentro da linha programática de "substituir o regime capitalista pela terceira via."

(3) — Sociedade comunitária com a participação dos trabalhadores na direção da propriedade da emprêsa e sua direção, planejamento e recuperação das riquezas básicas do Chile.

Onganía solta 59 presos e anuncia novas liberações

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía libertou ontem 59 detentos, de um total de 167 pessoas prêsas logo após a decretação do estado de sítio, e anunciou que os outros serão gradativamente soltos, após exame de cada caso.

O decreto presidencial anuncia que "tendo cessado as causas que determinaram as medidas correspondentes, dispõe-se a libertação de inúmeras pessoas." Entre os que continuam detidos está o líder da facção opositora do movimento sindical argentino, Raymundo Ongaro. Por seu turno, o ex-Deputado socialista Juan Carlos Coral, prêso na quarta-feira, foi também sôlto ontem.

"PRIMERA PLANA"

Victorio Dalle Nogare, diretor e editor da revista *Ojo* e gerente da Editorial Primera Plana, apresentou ontem um recurso à Justiça contra o Poder Executivo, que proibiu a circulação de suas revistas.

Dalle Nogare argumenta que o decreto presidencial atenta contra a liberdade de expressão, viola o direito de trabalho e lesa o patrimônio da revista e o da Editorial Primera Plana.

Em telegrama enviado ao Presidente Onganía, a Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) protesta "vigorosamente contra o fechamento da revista *Primera Plana* e dos semanários *Azul y Blanco* e *Prensa Confidencial* que "violam o princípio de imprensa livre que a Argentina tinha sustentado nos últimos anos. A supressão destas três publicações e a prisão de Jorge Vago, editor de *Prensa Confidencial*, deixa a Argentina em má situação no mundo livre." O telegrama assinado por Robert Brow e Tom Harris expressa ainda esperanças de reconsideração do ato presidencial.

Furacão ameaça Cuba e Flórida

Miami, Flórida (AP-AFP-UPI-JB) — O furacão Camille, o terceiro da temporada na região das Antilhas, ameaçava ontem o extremo ocidental de Cuba e a costa da Flórida, com ventos a 160 km/hora às 16h GMT de ontem, situando-se a 21,2 graus de latitude Norte e 83,9 graus de longitude Oeste.

"É uma tormenta imatura — diz o Dr. Robert Simpson, do Centro Nacional de Furacão em Miami — e seu desenvolvimento poderá converter-se em uma das maiores perturbações atmosféricas ou diminuir de intensidade como aconteceu no ano passado com o Gladys."

CUBA AMEAÇADA

Cuba, cujas colheitas mais importantes — de fumo e de cana-de-açúcar — estão agora no apogeu, poderá receber o impacto direto da tormenta atlântica mais perigosa do ano de 1969.

O Camille apontava para a Ilha de Pinos, onde encontravam-se antigamente as instalações de uma prisão, hoje convertida em escola agrícola para 10 mil crianças. Um comunicado do serviço de meteorologia adverte as pequenas embarcações do litoral da Flórida para não se afastarem da costa.

Continua o impasse no Uruguai

Montevidéu (AFP-UPI-JB) — As negociações para solucionar o conflito entre os Podêres Executivo e Legislativo, removendo-se o principal foco de atrito — a greve de mais de 40 dias dos empregados dos bancos particulares — estão ameaçadas de fracasso e poderão agravar a crise institucional uruguaia.

O Vice-Presidente Alberto Abdala, que também preside o Congresso uruguaio, tem procurado agir não somente como mediador entre os Podêres Executivo e Legislativo, como também entre banqueiros e bancários. Foi por sua influência direta que a Assembléia-Geral Legislativa suspendeu por quatro vêzes suas deliberações para evitar em confronto final com o Presidente Pacheco Areco.

INTRANSIGÊNCIA

Os dirigentes bancários, em princípio, aceitaram a fórmula conciliatória adiantada por Abdala, ou seja, reintegração dos 2 067 empregados declarados "desertores" e despedidos por não terem comparecido ao trabalho no último prazo dado pelo Decreto de Mobilização Militar dos grevistas, e aposentadoria para os 181 bancários despedidos anteriormente, mas os banqueiros se mostram intransigentes, principalmente depois que um porta-voz da Presidência da República desautorizou a mediação do Vice-Presidente.

O Vice-Presidente Abdala, falando pelo rádio, condenou a intransigência dos banqueiros: "Dolorosas experiências de bancos em falência abalaram o prestígio do país. Banqueiros foram julgados, injustiças cometidas. Sôbre alguns dos culpados caiu o braço da justiça, mas isto ainda não ocorreu em todos os casos e por isto não é somente preciso intervir nos bancos privados mas também investigar tudo a fundo."

Na têrça-feira, a Assembléia-Geral Legislativa volta a se reunir e se não houver até lá sinais de solução do conflito bancário é possível que a posição dos parlamentares seja radicalizada.

Mulher de Blaiberg diz que seu marido melhorou um pouco

Cidade do Cabo (UPI-AFP-AP-JB) — O estado de saúde do dentista Philip Blaiberg, reinternado há dois dias no Hospital Groote Schuur, "melhorou ligeiramente", segundo afirmou ontem sua mulher, Eileen Blaiberg.

O professor Christian Barnard, cirurgião que submeteu Blaiberg à pioneira operação de transplante de coração, passou mais de uma hora, ontem, à cabeceira do leito do seu paciente. Barnard negou-se a fazer declaração após ter examinado o enfêrmo, de 60 anos de idade.

SILÊNCIO

Fontes chegadas ao Hospital Groote Schuur reconhecem que o estado de saúde de Blaiberg é grave. No entanto, o pessoal da direção do estabelecimento hospitalar respeita a ordem e não faz comentários sôbre o estado de saúde de Philip Baliberg.

Nas primeiras horas da tarde, um porta-voz do Departamento Cardiológico do Hospital limitou-se a declarar que o paciente tinha registrado "uma ligeira melhora", mas admitiu que Blaiberg sofre de grave insuficiência circulatória e de um mau funcionamento do sistema renal.

CONFIRMAÇÃO

Um dos dirigentes do Groote Schuur revelou que o coração enxertado em Blaiberg no dia 2 de janeiro do ano passado funcionava atualmente a um têrço de sua pressão sanguínea normal.

Os jornais da Cidade do Cabo informaram que o organismo de Blaiberg talvez esteja iniciando — após a operação realizada há 592 dias — o processo de rejeição que lhe foi transplantado por Christian Barnard.

Die Burger, em um artigo que não cita fontes de referência, disse que o funcionamento do coração de Blaiberg é anormal e que os médicos temem que seu estado atual seja resultado de um longo processo de rejeição organica.

Philip Blaiberg

Entre as 130 pessoas que já sofreram o transplante cardíaco, o dentista sul-africano Philip Blaiberg é a mais antiga das 32 que ainda permanecem com vida, desde que o Dr. Christian Barnard — cirurgião da Cidade do Cabo — enxertou no peito de Louis Washkansky o coração de Denise Darvall, a 3 de dezembro de 1967.

Operado pelo Dr. Barnard no dia 2 de janeiro de 1968 no Hospital Groote Schuur, Blaiberg, branco, atualmente com 60 anos, teve como doador o mulato Clive Haupt, de 24 anos, que morrera de derrame cerebral. Oito dias depois, o dentista recebia os médicos cantando Brahms e inaugurando uma vida de altos e baixos.

Receptor argentino de pâncreas morreu de coma diabética

Buenos Aires (AP-JB) — Teodoro Paniagua, paciente do primeiro enxêrto de pâncreas na América Latina, faleceu quinta-feira de coma diabética. Paniagua, de 51 anos de idade, foi operado a 18 de agôsto de 1968 por uma equipe médica chefiada pelo Dr. Chapo Bortagaray.

Condenado a morrer de uma hora para outra, Paniagua concordou em ser submetido à operação de enxêrto, melhorando sensivelmente depois da intervenção cirúrgica. Há alguns meses, teve uma infecção aguda, sendo necessária a extração do pâncreas que lhe tinha sido enxertado e vivendo graças às injeções diárias de insulina.

PIORA

Na última quarta-feira, foi internado com urgência na Policlínica de Avellaneda, apresentando grave recaída. O corpo de Paniagua foi sepultado na manhã de ontem no cemitério de Avellaneda.

Recentemente, o dr. Bortagaray efetuou operação semelhante no sacerdote espanhol Soler, mas dias depois precisou extrair-lhe o pâncreas enxertado por causa de uma infecção.

Rejeição, o perigo

A morte da maioria dos pacientes de transplantes de órgãos — coração, fígado, rins, intestinos — indica para os especialistas que ainda não se resolveu o problema básico dêsse tipo de operação: a rejeição.

Pois assim que o doente recebe o coração transplantado, ocorre um processo inicial de rejeição acentuado e progressivo a partir do quarto dia até aproximadamente o quarto mês, quando diminui sua probabilidade, embora o fenômeno ainda possa ocorrer a qualquer momento.

Tudo porque o organismo do receptor comporta-se como se o nôvo coração fôsse um agente infectante. A proteína estranha do órgão transplantado — por sua constituição genética diferente — desencadeia então uma produção intensa de glóbulos brancos, os anticorpos, que atacarão o coração enxertado.

Para cada antígeno — proteína estranha do órgão transplantado — existe um anticorpo específico elaborado pelo organismo. Ocorre porém que até agora não foi possível suprimir o anticorpo antígeno, havendo portanto necessidade de se baixar a capacidade de resistência geral do organismo para se evitar a rejeição. E isso torna-se extremamente perigoso, pois os vírus, bactérias protozoários pré-existentes ou adquiridos, podem ser alastra no organismo do paciente e provocar a sua morte.

Além disso, há outros problemas graves: a dificuldade em encontrar um doador cuja tipagem — compatibilidade sanguínea e antigênica — seja a mais semelhante possível à do receptor; o alto custo da cirurgia e os problemas de ordem ética ainda não totalmente solucionados.

As estatísticas resultantes dêsse quadro geral estabeleceram no ano passado os seguintes índices: em 278 transplantes de coração, fígado, pulmões, intestinos e outros, houve uma sobrevida de algumas horas para 16 pacientes; de um dia para 80; de uma semana para 61; de duas semanas para 51 operados; de um mês para 39; de dois meses para quatro e de onze meses para apenas um.

200 ANOS DEPOIS — Radiofoto AP

O Presidente Pompidou foi recebido com entusiasmo pelos corsos de 1969

Pompidou compara De Gaulle a Napoleão I

Ajácio, França (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Georges Pompidou, ao discursar ontem nas cerimônias de comemoração do bicentenário de nascimento do Imperador Napoleão I, em Ajácio — terra natal dos Bonapartes — elogiou a obra napoleônica, fazendo um breve paralelo com a ação do General Charles de Gaulle.

Esta foi a primeira cerimônia de gala que Pompidou compareceu como Chefe de Estado. Fazia calor — 33 graus — mas a Praça General de Gaulle desta cidade da Córsega estava lotada por nativos e altas personalidades. O discurso de Pompidou, longamente elaborado, suscitou grandes aplausos.

Conciliador e jurista

— Foi êle, disse Pompidou, que obrigou aos franceses, divididos num movimento revolucionário, não a esquecer suas divisões mas superá-las e reconstruir a unidade nacional. Essa é a razão por que hoje nesta cidade onde nasceu, nesta ilha onde é reverenciado, o Presidente da República recorda a memória do Imperador.

Ao ressaltar aspectos da carreira de Napoleão, Pompidou parece pedir aos franceses que admiram Napoleão hoje, que se agrupem ao redor do nôvo dirigente francês (êle) para esquecer assim as potenciais divisões. Depois de passar em revista os êxitos de Napoleão, Pompidou falou sôbre o fracasso: "Se ao fim foi batido em Waterloo por Wellington foi porque é próprio de um grande homem ter um grande fim e nada é maior do que o infortúnio."

Alusão a De Gaulle

Num elogio a Charles de Gaulle, a quem êle ((Pompidou) substituiu há sete semanas na Presidência da França, disse: "A História de nossos anos recentes demonstrou com brilhantíssimo que nosso povo não se resigna jamais à mediocridade depois do auge napoleônico e sempre respondeu ao apêlo da honra."

Somente uma vez Pompidou arriscou a perder as graças da multidão de Ajácio: disse que Napoleão uma vez escreveu na margem de um livro de Maquiavel "eu também sou italiano."

Popularidade

Como para provar que Napoleão ainda é o mais popular de todos os franceses, as cerimônias do bicentenário napoleônico tiveram na Córsega uma amplitude sem igual. Entre os que ouviram a palavra de Pompidou figurava o Príncipe Louis Jerôme Napoleón, sobrinho neto do Imperador.

Antes do discurso presidencial houve um almôço e uma missa oficiada ao ar livre pelo Bispo de Ajácio. Pompidou omitiu de seu discurso, previamente distribuído à imprensa, uma frase a respeito da moeda napoleônica, para evitar comparações com o franco recentemente desvalorizado.

Embaixada mostra documentos raros

O Embaixador da França, Sr. François de Laboulaye, inaugurou ontem no saguão da Biblioteca Nacional, uma exposição de 162 peças como uma das promoções franco-brasileiras comemorativas do bicentenário de nascimento do Imperador francês.

Após citar alguns trechos do livro de Chateaubriand, *Memoires d'Ourte Tombe*, o Embaixador francês frisou que se a política imperial de Napoleão contribuiu para o nascimento do Brasil Moderno, "e no velho Continente que o Imperador francês pode verdadeiramente merecer o nome que lhe foi dado no século passado: "aquêle que deu a luz às nações."

As peças

A Embaixada francesa cedeu todo o material exposto, num total de 162 peças, onde se destacam fotocópias de documentos de Napoleão, livros, gravuras e fotografias. A exposição foi organizada por funcionários da Biblioteca Nacional, e ficará aberta ao público até o próximo dia 19.

Na inauguração da mostra estiveram presentes, além do Embaixador François de Laboulaye e sua espôsa, o presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, o historiador Pedro Calmon, o presidente do Conselho Federal de Cultura, Sr. Artur Ferreira Reis e o presidente da Academia Paraguaia de História, Sr. Julio Cesar Chaves.

O vulto

Através da citação de textos, alguns pouco conhecidos segundo êle próprio afirmou, de Chateaubriand — o Pai da França — o Embaixador Laboulaye procurou analisar alguns aspectos da vida de Napoleão. Lembrando o *Memorial de Santa Helena*, o orador mostrou a preocupação do Imperador francês no exílio quanto ao futuro da América, do Brasil e da África.

O General Hogendorf, holandês naturalizado francês, que durante alguns anos acompanhou Napoleão, foi citado pelo Embaixador diversas vêzes. Hogendorf, após a queda de Napoleão, exilou-se no Brasil onde atuou como "um verdadeiro napoleoniada."

— Se a política imperial de Napoleão preparou de alguma forma o nascimento do Brasil Moderno — porque sem a invasão de Portugal pelas tropas de Junot a Côrte de Bragança não se teria transferido para aqui — é no velho Continente que o Imperador pode verdadeiramente merecer o nome que lhe foi dado no século passado: "aquêle que deu a luz às nações" — disse o Embaixador.

As comemorações

O presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Sr. Pedro Calmon, agradeceu a presença de todos para celebrar "o culto da humanidade ao vulto bicentenário de Napoleão." Dirigindo-se ao presidente da Academia Paraguaia de História, lembrou então que a bandeira do Paraguai foi inspirada nas côres do pavilhão francês.

— Esta exposição comemorativa está sendo realizada na Biblioteca Nacional. Entretanto, Napoleão poderia ser celebrado como soldado, num quartel, como deus da Guerra, num panteão, como pedagogo, numa universidade, como esteta, numa ópera. Neste recinto êle é lembrado como o humanista que não teve tempo de escrever porque em lugar da pena manejou a espada — disse o historiador.

Mais Napoleão no "Caderno B"

Ladrões levam NCr$ 10 mil de banco de Bonsucesso e polícia prende um dêles

Três homens armados de revólveres e demonstrando nervosismo invadiram ontem de manhã a agência Bonsucesso do Banco Nacional Brasileiro e roubaram NCr$ 10 mil em cinco minutos. Menos de meia hora depois um dos assaltantes era prêso em São Cristóvão: Nélson Pereira da Silva.

O ladrão foi perseguido desde a Avenida Brasil, nas proximidades de Manguinhos, até a Rua Padre Seve, onde bateu com o carro — um FNM roubado — e saiu correndo. Os outros dois assaltantes fugiram em um Corcel beje, mas a polícia espera prendê-los ràpidamente.

O ASSALTO

Segundo a polícia apurou ainda pela manhã, a placa GB 26-75-30, usada no Corcel, pertence a uma Kombi roubada da emprêsa Carioca Artefatos de Papel; o carro FNM, de placa GB 20-93-82, também foi roubado.

O assalto foi praticado às 9h25m e os ladrões levaram apenas o dinheiro da caixa, pois estavam muito nervosos e não se lembraram de esvaziar as gavetas do cofre forte.

O movimento do banco já era intenso quando os três entraram e, aos gritos, avisaram que se tratava de um assalto. Um dos bandidos, alto e branco, ficou na porta de vidro, enquanto seus dois comparsas obrigavam os funcionários e clientes a irem para o banheiro dos homens, onde já se encontrava o contínuo Antônio Carlos da Silva.

Dois outros bandidos ficaram do lado de fora da agência, dando cobertura aos assaltantes com os dois automóveis prontos para partir. A agência fica na esquina da Avenida Brasil com a Rua Guilherme Maxwell, ao lado de um café, onde quatro pessoas faziam lanche e de nada desconfiaram. Uma casa de peças e acessórios de automóveis, também ao lado, já estava funcionando, mas o balconista nada percebeu de anormal.

GROSSERIA

Sempre tratando os funcionários e clientes de modo rude, inclusive com palavrões, os assaltantes mandaram que todos fôssem para o banheiro. O caixa Gilzon Moura contava o dinheiro de cabeça baixa e só percebeu o assalto quando um dos homens perguntou quem era o caixa.

— Levantei a cabeça — disse — e vi os clientes se movimentando, junto com outros colegas, em direção ao banheiro. Ao meu lado, um dos assaltantes, apontando-me o revólver, mandou que eu saísse. Êle demonstrava nervosismo, pois, mesmo me vendo no compartimento onde funciona a caixa, ainda perguntava quem era o caixa.

MUITA PRESSA

As gavetas não chegaram a ser abertas, pois eram muitas e os assaltantes demonstravam pressa. O homem que ficou na porta principal não teve trabalho, pois durante o assalto nenhum cliente entrou na agência.

O dinheiro retirado da caixa foi colocado numa sacola de pano e antes de saírem os assaltantes foram ao banheiro e avisaram aos funcionários e clientes para só abrir a porta dez minutos depois.

O subgerente Nélson Gomes Barbosa, entretanto, esperou apenas um minuto. Quando abriu a portinha ainda viu os assaltantes fugindo nos carros. Correu, gritou, pegou um táxi e saiu em perseguição ao Corcel e ao FNM, que entraram na Avenida Nova Iorque, tomaram a Avenida Roma e não mais foram vistos.

O subgerente encontrou na Praça das Nações, próximo à agência assaltada, a viatura 8-212 da radiopatrulha, e avisou aos guardas Aclair e João. Os policiais registraram a hora: eram 9h30m.

A PRISÃO

O assaltante Nélson Pereira da Silva foi prêso no apartamento 426 da Rua Benedito Otôni, 77, em São Cristóvão, 25 minutos após ter participado do assalto.

A prisão de Nélson foi possível devido à perseguição que sofreu desde a Avenida Brasil, proximidades de Manguinhos, até a Rua Padre Seve, onde o assaltante abandonou o carro, depois que êsse bateu contra a parede de um armazém.

Sempre perseguido pelo guarda, quando Nélson chegou junto ao poste 8015 da Rua Padre Seve havia dois caminhões estacionados na pista estreita. Êle tentou passar entre o poste e a parede, mas acabou batendo. O guarda Feital viu quando Nélson passou em frente da Matriz de São Cristóvão e entrou no edifício número 77 da Rua Benedito Otôni, dirigindo-se ao apartamento 426, onde morava.

Ao ser abordado pelo guarda, Nélson — que mudara a camisa azul com a qual entrara no prédio por uma branca, para despistar — tentou iludi-lo, afirmando não ser a pessoa procurada, mas o porteiro do edifício confirmou que êle realmente entrara no edifício. A camisa azul, localizada sôbre um armário, forneceu ao guarda a certeza de que era a pessoa procurada, embora no prédio em que residisse fôsse conhecido como Luís.

OUTRAS PRISÕES

Após a confissão de Nélson, os policiais prenderam a Sra. Deolinda Laranjeira Ribeiro, moradora do apartamento 426 da Rua Benedito Otoni, 77, que era sublocado pelo assaltante e mais dois homossexuais, Osvaldo e João Carlos, e uma Sra. de nome Vera.

A prisão dos homossexuais ocorreu porque ambos residiam ali há um mês, acreditando os policiais que sejam também assaltantes de banco. Êsses quatro foram levados para a Polícia do Exército, para onde desde cedo havia sido conduzido Nélson Pereira da Silva, logo que foi esclarecida sua participação no roubo.

O TOTAL

Total de assaltos a bancos no país em 1969: 63.
Total de assaltos na Guanabara: 22.
Total roubado no país: NCr$ 2 916 555,11.
Total roubado na Guanabara: NCr$ 1 222 503,63.

Ocupantes de Opala baleiam em São Paulo dois soldados da Fôrça Pública e dois civis

São Paulo (Sucursal) — Dois soldados da Fôrça Pública e dois civis que esperavam o ônibus num ponto próximo à II Companhia Independente de Guarulhos e em frente a um pôsto policial foram baleados, na madrugada de ontem, por dois ocupantes de um Opala que mais tarde foi localizado abandonado numa rua desta capital.

As vítimas, que estão internadas no Hospital das Clínicas "sob rigorosa observação médica", são o soldado Ganda, o sargento Júlio dos Santos, Valdemar Barbosa Coelho e Domingos da Costa. Mais tarde um carro da radiopatrulha tentou interceptar os ocupantes do Opala, mas foi impossível porque as armas dos soldados enguiçaram.

METRALHADOS

Os soldados deixaram o quartel da II Companhia Independente de Guarulhos e ficaram num ponto de ônibus, distante do local 600 metros, esperando condução. Junto com êles estavam ainda os civis. Os primeiros a serem atingidos foram os dois soldados da Fôrça Pública, que viram o Opala se aproximar e um dos ocupantes do veículo apontar a metralhadora.

Não tiveram a mínima possibilidade de fuga. Quando tentaram correr, foram atingidos por uma saraivada de balas. O sargento foi ferido nas pernas e no tórax e o soldado sòmente nas pernas. Os civis Valdemar Barbosa Coelho e Domingos da Costa, ao verem a cena, tentaram fugir, mas os ocupantes do veículo deram uma volta e atiraram também nêles. Só que desta vez abandonaram a metralhadora e usaram uma carabina automática Urko.

ARMAS ENGUIÇAM

Algumas horas depois, um morador da Rua Rosa Marin, no bairro do Tucuruvi, próximo no centro desta capital, telefonava para a radiopatrulha dizendo que estava estacionado naquela rua um Opala com dois homens armados. A radiopatrulha 314 dirigiu-se para o local e ao se aproximar do Opala foi metralhada. Os soldados tentaram revidar também com uma metralhadora, mas três balas ficaram emperradas no municiador. O soldado Ismael Camargo, que estava no carro da radiopatrulha, também sacou seu revólver Taurus, calibre 38, que também enguiçou.

Aproveitando-se da confusão dos soldados da radiopatrulha, os ocupantes do Opala fugiram. Quando se recuperaram, os policiais não precisaram andar muito, pois o Opala estava abandonado numa rua próxima. No seu interior foram encontrados mapas da cidade, croquis, luvas e vidros vazios de entorpecentes, além de 50 cápsulas de metralhadora Ina, a carabina Urko e dois pentes de bala calibre 22.

Roberto Capitani é o único ainda sôlto dos ladrões do banco de Brás de Pina

Roberto Pietro Capitani é o único assaltante do Banco Nacional de São Paulo, agência Brás de Pina, que ainda não foi detido. As autoridades militares acham que êle está escondido nas matas de Angra dos Reis com seus companheiros do Movimento Revolucionário 26 de Julho.

Os outros acusados — Flávio Tavares, José Duarte dos Santos, José André Borges e Pedro França Viegas — denunciaram muitos companheiros da organização e confessaram mais cinco assaltos a bancos no Rio. Êles revelaram também todo o esquema da fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito e denunciaram tôdas as pessoas que participaram do plano.

Trocou tiros

As autoridades militares, quando interrogaram José Duarte dos Santos, o **Japonês**, ficaram sabendo que êle foi a pessoa que planejou a fuga da Penitenciária. Êle queria libertar seu irmão Antônio Duarte dos Santos, que tinha sido condenado pela 1a. Auditoria da Marinha.

Japonês contou que um guarda da Penitenciária Lemos de Brito chamado Antunes foi um dos colaboradores mais importantes no plano da fuga, inclusive levando, algumas armas para os homens da organização que estavam escondidos num sítio de Angra dos Reis, de propriedade de Adão. As autoridades tentaram capturar Antunes mas êle conseguiu escapar depois de um tiroteio, em Bento Ribeiro.

José Duarte dos Santos revelou ainda que o quintanista de Direito, Sérgio Lúcio de Oliveira Cruz — estagiário do Departamento Legal da Susipe — também ajudou muito. Êle levou uma Rural Willys para as imediações da prisão e conduziu os fugitivos na Rural Willy para Angra dos Reis.

O cérebro do MR-26

As autoridades apuraram que Flávio Tavares era um dos cérebros do MR-26 e teve parte ativa na fuga dos detentos. Foi êle quem arranjou as armas utilizadas pelos detentos na fuga e nos assaltos aos bancos. Flávio Tavares era conhecido na organização por Feliciano Félix e em seu apartamento do 11.º andar da Rua Paissandu, 156, as autoridades apreenderam sete carabinas, cinco metralhadoras, alguns revólveres e uma parte do dinheiro roubado do Banco Nacional de São Paulo — NCr$ 46 mil.

Flávio Tavares contou que o armamento era guardado na casa de uma mulher chamada Frida, funcionária da Petrobrás. Depois resolveu levar as armas para a casa de um quartanista de medicina, em Osvaldo Cruz, dono de um jipe. Após o assalto ao Banco Nacional de São Paulo, Flávio Tavares levou as armas para seu apartamento, na Rua Paissandu, onde foi dividido o dinheiro roubado.

Flávio Tavares confessou também que o restante do dinheiro roubado estava em poder de uma mulher que é casada com um ex-deputado, cassado pelo Govêrno federal. Êste ex-parlamentar está foragido no exterior e as autoridades estão tentando capturar sua mulher.

A mulher chamada Frida já está detida, assim como uma redatora e uma assistente social de uma revista. Esta última era namorada de José Duarte dos Santos e costumava visitar Antônio Duarte dos Santos na Penitenciária Lemos de Brito, quando servia de mensageira para a organização.

Os assaltos

José Duarte dos Santos disse que antes da fuga na penitenciária a organização enviou NCr$ 5 mil para a prisão, para ajudar os familiares dos detentos mais pobres, que estavam condenados por subversão. Êle explicou a maneira pela qual as armas e o dinheiro tiveram acesso à penitenciária.

Japonês disse que o seu grupo do MR-26 era responsável pelos assaltos da agência Realengo do Banco da Lavoura de Minas Gerais; agência Urca da União dos Bancos Brasileiros; agência Piedade do Banco Nacional Brasileiro (assaltaram duas vêzes); e agência Bonsucesso do Banco Indústria e Comércio de São Paulo. (Esta agência foi assaltada duas vêzes, mas êle só confessou o primeiro assalto).

Flávio Tavares, depois que foi interrogado durante várias horas, resolveu denunciar Jorge Miranda Jordão, que, segundo êle, era responsável por um grupo subversivo e tramou alguns assaltos a bancos. Embora tenha sido noticiada sua prisão, Jorge Miranda Jordão continua foragido e recentemente escapou de um cêrco policial numa cidade do interior de São Paulo. As autoridades acreditam que êle esteja escondido numa cidade da Bahia.

Durante seu interrogatório, Flávio Tavares resolveu contar muitos detalhes e depois ficou arrependido; solicitou então a presença de um capelão, dizendo que queria se confessar. As autoridades levaram um padre à presença de Flávio Tavares, que conversou com êle durante uma hora numa sala fechada.

Juiz visita filho prêso na Marinha

O juiz João Claudino de Oliveira Cruz visitou ontem seu filho, o acadêmico de Direito Sérgio Lúcio de Oliveira Cruz prêso pela Marinha sob a acusação de estar envolvido na fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito.

No 1.º Distrito Naval, o juiz do Tribunal de Alçada estêve perto de uma hora com o filho, à tarde. Afirmou, depois, que o estudante está bem e tranqüilo em relação à sua situação.

Investigação

Sôbre a prisão de seu filho, quintanista da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, disse o juiz João Claudino de Oliveira Cruz:

— As autoridades da Marinha estão investigando tôdas as possíveis implicações do caso. Estão cumprindo com o seu dever. Meu filho na época da fuga, era estagiário-acadêmico no Departamento Legal da Susipe na Penitenciária Lemos de Brito. Como juiz, cabe-me aguardar a conclusão do inquérito respeitando as autoridades constituídas.

Não sai

O Secretário de Justiça, Sr. Cotrim Neto, reafirmou ontem que não está demissionário. Considerou a notícia da sua demissão como vinda de pessoas interessadas no seu cargo, frisando que abandonar a Secretaria agora, "nesse momento difícil para o país e o Estado da Guanabara, seria uma deserção, e não sou homem de desertar."

O Sr. Cotrim Neto disse esperar "que a apuração dos fatos relativos à fuga de presos da Penitenciária Lemos de Brito permita o esclarecimento da posição do superintendente do Sistema Penitenciário e do diretor do Departamento Legal, de modo a permitir sua breve saída."

— O Sr. Antônio Vicente e o Sr. Sidnei Junqueira estão detidos por necessidade de estarem presentes nesta fase intensiva dos inquéritos policiais-militares — afirmou o Secretário.

— Os serviços da Secretaria de Justiça estão sempre abertos para esclarecimento dos fatos e extirpação dos focos de agitação, que tanto têm inquietado a nação nos últimos meses — acrescentou o Sr. Cotrim Neto.

Frisou que se abstinha de dar maiores esclarecimentos para não prejudicar "não só a marcha dêsses IPMs como as medidas repressivas em que tão eficientemente está empenhada a Marinha."

O habeas

O Ministro Eraldo Gueiros Leite, do Superior Tribunal Militar, sorteado relator do habeas-corpus impetrado pelo professor Heleno Fragoso em favor do Sr. Sidnei Junqueira Passos, pediu ontem informações ao Comando do 1.º Distrito Naval sôbre os motivos da prisão.

O habeas-corpus será julgado na próxima semana (quarta ou sexta-feira).

Fuzileiro se fere com tiro no pé

Jacuecanga, Angra dos Reis (Dos enviados especiais) — Um fuzileiro foi ferido ontem no pé, vítima do disparo de sua própria metralhadora-fuzil Faln, não se revelando sua identidade. Também não se sabe o nome de um cozinheiro de um dos focos subversivos nas matas, prêso às 17 horas do dia anterior.

As operações dos fuzileiros aumentaram nas últimas horas na serra da Posse e nos morros conhecidos como do Seio e da Liberdade. Patrulhas vigiam tôda esta área e se alimentam de ração fria enviada através de helicópteros. Informou-se aqui que a ação ostensiva contra os subversivos escondidos nas matas tomou vulto maior, o que levou, inclusive, a se aumentar o número de rádios transmissores de 16 para 36.

Ambulância

Uma ambulância deixou ontem a praia de Monsuaba escoltada por oficiais, tomando rumo ignorado. Enquanto isto as notícias — cuja confirmação não foi possível ainda obter — diziam que é iminente a vinda de tropas do Exército para Jacuecanga e Monsuaba. Estas fôrças seriam da 1a. Divisão Blindada, cujos jipes já circulam nas estradas próximas à entrada da cidade. Alguns oficiais do Exército estiveram ontem em Angra fazendo contatos.

Nos postos avançados de Caputera e entrada de Monsuaba a situação não se alterou. Os soldados, cabos e sargentos continuam em seus postos sem substituição. Antes do meio-dia uma forte ventania varreu a área obrigando os fuzileiros a se protegerem com seus capacetes. Temiam que chovesse e demonstravam cansaço.

Três jipões levaram ontem alunos do Colégio Naval para uma visita ao acampamento de Monsuaba, principalmente para ver o trabalho de adestramento. Os rapazes ficaram algumas horas entre as tropas, mas não chegaram a sair da praia.

Expectativa

Angra dos Reis está alegre hoje: é que o Colégio Naval comemora 18 anos de fundação e haverá uma festa à noite, estando programado para a tarde a entrega de espadins. Esta festa afastará um pouco as atenções para os movimentos das tropas e fará diminuir os boatos que chegam à cidade, embora ela se mantenha absolutamente tranqüila e indiferente ao que acontece na periferia.

Lanchas revistadas

As lanchas do Serviço de Navegação Sul-Fluminense — pràticamente o único meio de transporte para quase 30 mil pessoas do litoral entre Mangaratiba e Parati — estão sendo revistadas, diàriamente, pelo Exército.

As lanchas, com capacidade para 110 passageiros, carregam, também, gêneros de primeira necessidade para os pescadores, móveis, utensílios domésticos e até mesmo o pão da localidade de Tarituba.

As lanchas partem, diàriamente, de Mangaratiba, com um único horário, em direção à ilha Grande e Angra dos Reis (duas e quatro horas, respectivamente, de viagem). Servem a uma dezena de localidades, nesta faixa de litoral, tôdas sem ancoradouro, sendo os embarques feitos através de pequenos barcos, os caíques.

Os soldados do Exército estão nos postos de parada da lancha controlando as mercadorias que entram e saem, assim como os passageiros, todos revistados, estando sujeito a detenção caso não tenham documentos.

Nas matas

Uma patrulha especial de 50 fuzileiros internou-se ontem nas matas de Angra dos Reis seguindo vestígios deixados pelos subversivos que estão sendo procurados na região. A informação foi fornecida ontem, no Rio, pelo Comando do 1.º Distrito Naval.

O deslocamento dos soldados teve o apoio de helicópteros, enquanto as patrulhas avançadas mantinham contato permanente com o comando das operações através do rádio. Não foi divulgado o resultado da missão, mas até à noite nenhuma prisão tinha sido feita ainda.

Retôrno às bases

Niterói (Sucursal) — Depois de ocuparem por 24 horas os pontos estratégicos das cidades de Itaguaí e Mangaratiba e das estradas de lá para o Rio, tropas do Exército retornaram na madrugada de ontem a seus quartéis.

Embora não confirmadas, teriam sido efetuadas prisões de pessoas que portavam armas sem licença. Militares não graduados informaram que os presos foram conduzidos ao Batalhão de Engenharia, em Santa Cruz, no Rio. Nenhuma prisão foi registrada oficialmente nas delegacias de Itaguaí e Mangaratiba.

Não entendem

Grande parte dos 30 mil habitantes de Itaguaí — 66 por cento na zona rural — não entendeu o motivo da operação. Os japonêses, muito numerosos entre os lavradores, não sabem sequer o que quer dizer a palavra **guerrilheiro**.

Nas 24 horas da operação a população evitou sair às ruas, porque a maioria, como em todo o interior, não usa documentos de identificação ("custa muito caro e dá muito trabalho tirá-los", explicam).

Alguns, precisando ir ao Rio, foram à Delegacia pedir salvo-condutos. Os policiais explicavam que a situação era de calma e que os militares informaram que a missão era apenas de adestramento da tropa.

A população, no entanto, temia o realismo da operação. Os militares vestiam roupas de campanha e assestaram suas metralhadoras nos locais considerados estratégicos, dando à praça principal da cidade um aspecto de zona conflagrada.

Segundo alguns militares, a operação não teve nada a ver com a missão dos fuzileiros navais em Angra dos Reis.

Auditoria recebe IPM contra Roberto Manes

Os autos do IPM contra Roberto Manes deram entrada ontem na 2a. Auditoria da Marinha. Também aparecem como indiciados Paulo Roberto Manes, Sérgio Ubirajara Manes, Lilian Zani, Ludgero Ives de Melo, Célio de Sousa Marques, Paulo de Sousa Sertório e Dinaldo Paixão, todos foragidos.

O IPM — que teve como encarregados o coronel Ari Pereira de Carvalho e, no fim, o major Ademar Pinto da Silva — contém três volumes e foi entregue ontem mesmo pelo escrivão Efigênio Nogueira Pinto ao juiz Helmo Sussekind, para exame.

RELATÓRIO

O major Ademar Pinto da Silva, em seu relatório, constante de 13 laudas datilografadas em espaço dois, analisa inicialmente a vida de Emílio Roberto Manes, dividida em quatro partes: antecedentes do indiciado, exposição do roteiro criminoso seguido por Manes e sua família fora do Rio, exposição do roteiro criminoso seguido pelo acusado e seu grupo no Rio e Estado do Rio, e exposição da atuação de cada um dos elementos integrantes do grupo sedicioso.

Esclarece o encarregado do IPM que a infância de Roberto Manes é pouco conhecida, sabendo-se apenas que sua família era bem conceituada na cidade de Werneck, gozando estável situação financeira. Seu pai foi fundador de várias emissoras de rádio e jornais.

Segundo o relatório, em 1944 Roberto Manes viajou para a Itália, integrando o contingente da FEB, como motorista do então coronel Lott. Apresentou-se como voluntário do Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado. Destacou-se na Itália por sua coragem e valentia no cumprimento de várias missões, embora sem boa conduta disciplinar.

Em 1945 regressou ao Brasil, indo trabalhar com o seu pai na Rádio Solimões, em Nova Iguaçu, Estado do Rio. Casou-se em 1946 com Dona Teresa Manes. Em seguida, tentou a política, candidatando-se a deputado pelo Estado do Rio, mas não se elegeu.

Em 1949 abandonou a espôsa e filhos, indo viver com Lilian Zani, por êle seduzida no ano anterior.

LIGAÇÕES POLÍTICAS

Prosseguindo, diz o encarregado do IPM que informações imprecisas indicam que Manes foi candidato a deputado pelo Estado de São Paulo, não sendo eleito, e nessa época mantinha ligações políticas com o PSD fluminense e o PTB paulista.

Em 1957 foi envolvido e indiciado em processo na 1ª. Auditoria da 1.ª Região Militar, sob a acusação da venda de armas desviadas do Depósito Central de Material Bélico, juntamente com outros militares e civis. Condenado 14 meses de reclusão, foi prêso em 29 de setembro de 1959 e recolhido ao Presídio Fernandes Viana, na Guanabara, sendo mais tarde indultado.

Em 1962 radicou-se em Belo Horizonte, sem profissão definida. Nesse ano, candidatou-se a deputado federal sob a legenda da Aliança PTB—PSP—PL, obtendo apenas 76 votos, isto é, o 39º lugar entre 41 candidatos. Depois disso, não se conhece atuação mais expressiva de Manes, sabendo-se que militava simultâneamente junto à Federação Umbandista e a Loja Maçônica, em Minas. Matriculou-se na Coletoria Federal de Cristalina, como garimpeiro.

REVOLUCIONÁRIO DE 64

Afirma o encarregado do IPM em seu relatório que Manes insinuou-se na preparação do movimento revolucionário de 1964, junto ao General-de-Divisão R-I José Lopes Bragança, conseguindo a chefia de um grupo de ação.

Na primeira missão, apossou-se dos recursos postos à sua disposição. A organização do movimento afasta-o de seus quadros, seja por julgá-lo apenas oportunista, seja ante o perigo de estar a serviço do Govêrno do Sr. João Goulart.

Com a eclosão do movimento de 1964, Manes foi prêso pelo DOPS de Belo Horizonte, por ordem do General Bragança, que procurava evitar se prevalecesse êle da situação, ainda não definida, para agir pessoalmente usando o nome da Revolução. Ao ser sôlto, Manes voltou a Nova Iguaçu, onde levou vida calma, consertando aparelhos eletrônicos e recebendo mesada do pai.

AÇÕES CRIMINOSAS

O chefe do IPM, ao concluir suas revelações em tôrno de Roberto Manes, disse que, pelo que expôs e pelo que lhe foi relatado por pessoas que o conheceram, Manes é um homem instável, sonhador e extrovertido. Possui forte personalidade, com grande poder de expressão verbal, tendo facilidade de aliciar e convencer pessoas de nível intelectual inferior. Tem por ideal atingir altos postos de mando e de poder, num psiquismo altamente fantasioso; gosta de dinheiro e apregoa fatos irreais em tôrno de sua pessoa; é extremamente audacioso e busca constantemente a iniciativa dos acontecimentos.

Antes de 1964, Manes abraçava a causa da Revolução, "como abraçará também a contra-revolução ou qualquer outra atividade que convenha a seus propósitos; não possui ideologia nem limitações de ética."

Afirma ainda o relatório que "sempre que procurava justificar o seu comportamento criminoso, Manes arrogava a si uma situação de perseguido político. Estabelece uma fuga absurda, cujo verdadeiro motivo só êle mesmo poderá esclarecer, envolvendo nela sua mulher e seus filhos. Utilizou quase tôda a família para inúmeros gestos criminosos, desde o roubo de veículos até o homicídio."

CABEÇA DE GRUPO

Na Guanabara, Roberto Manes converte-se em cabeça e aliciador de um grupo composto de seus filhos e de marginais. Através dessas pessoas desencadeia, em curto espaço de tempo, grande número de ações criminosas.

Declara o relatório que não há como compreender que atrás dêsses crimes exista o conteúdo político-ideológico desejado por Manes. E acentua: "De armas, só as roubadas; de explosivos, um único roubo; de dinheiro, só pelos assaltos e achaques, quando não pela caridade; de planos, só palavras; de fardas, só três."

Entende o encarregado do IPM que a maior parte dos crimes de Roberto Emílio Manes cabe à Justiça comum apreciá-la. A outra parte, menor, deve ser apreciada pela Justiça Militar, já que a Lei de Segurança Nacional foi ofendida.

ACUSAÇÃO

Roberto Emílio Manes é acusado da prática de 16 crimes contra a segurança nacional e 32 de natureza comum. Os delitos foram levados a efeito entre 1º de novembro de 1968 e 27 de janeiro dêste ano.

É a seguinte a relação dos crimes atribuídos a Manes e demais indiciados no inquérito:

De 1º a 11 de novembro de 1968 — roubo de dois veículos modêlo Rural; lesada hospedagem em Campanha (Minas); lesado pôsto de gasolina em Felixlândia; lesada hospedagem em Belo Horizonte; lesado pôsto de gasolina na Estrada Brasília-Anápolis; roubo de dois Volkswagens em Belo Horizonte; fuga da Polícia Rodoviária em Pirassununga (São Paulo); assalto a mão armada com saque e roubo de dinheiro; fuga da prisão de Barreiro Grande (Minas); roubo de Rural em Barreiro; roubo de revólver de um PM de plantão em Barreiro e roubo de revólver 45, ainda em Barreiro.

De 2 a 27 de janeiro de 1969 — assalto ao pôsto de gasolina em Piedade (Guanabara), com roubo de uma máquina de calcular e ferramentas; assalto a um pôsto de gasolina em Quintino, de onde roubaram dinheiro e jóias; assalto a um pôsto de gasolina em Ricardo de Albuquerque, de onde foi roubado um Volkswagen; pôsto de gasolina na Barra da Tijuca é roubado em NCr$ 30,00, que foram tomados do vigia de serviço; tentativa de assalto ao vigia João Evangelista, no Leblon a Alcione Pereira Guimarães e roubo de um Volkswagen; assalto ao pôsto de gasolina da Avenida Rui Barbosa (Flamengo), de onde foram retirados NCr$ 55,00 e a arma do vigia; assalto ao pôsto de gasolina do Maracanã, onde foi morto o vigia Araújo dos Santos; roubo de um pick-up tipo c/14, não se sabendo de onde; tiroteio com policiais em Caxias (Estado do Rio); roubo de kombi em Belford Roxo (Estado do Rio); roubo de pick-up tipo c/14 no Leblon; lesada hospedagem em São Lourenço do Sul (Rio Grande do Sul); roubo de uma Rural em Canguçu (RGS).

Nessa época, Manes cruzou a fronteira e chegou ao Uruguai, juntamente com Lilian e seus sete filhos.

CRIMES POLÍTICOS

Os crimes políticos imputados ao grupo são os seguintes:

— Tiroteio com policiais em Ricardo de Albuquerque; assalto à pedreira Vigne, em Nova Iguaçu (E. do Rio), de onde foram roubados 20 quilos de dinamite, 200 espoletas e um revólver do vigia; atentado a bomba na Polícia Especializada (Avenida Presidente Vargas, GB); atentado a bomba na 4a. DD (Praça da República); assalto aos guardas noturnos Claudetino Juvêncio e Antônio Ribeiro Melo, que tiveram seus revólveres roubados; atentado a bomba no EMFA; atentado a bomba no QG/ 3a. Zona Aérea, na Praça Pio XV; atentado a bomba na Delegacia do Catete; explosão de um Volkswagen causando a morte de Alzira Baltazar de Almeida; ferimento no PM Gutemberg Dias Palmeira, que veio a falecer no Hospital Miguel Couto.

DO MR-8

A 1.ª Auditoria da Marinha transferiu ontem para a ilha Grande 11 pessoas que se encontravam prêsas na ilha das Flôres, já indiciadas pela Justiça Militar, acusadas de integrarem a organização subversiva MR-8.

A Marinha não revelou os nomes dos transferidos para a nova prisão e não terá mais jurisdição sôbre os indiciados, que ficaram entregues à responsabilidade da Secretaria de Segurança da Guanabara.

Justiça adia sentença de 37 no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — Após 15 horas e meia de trabalhos, desdobrados em cinco turnos, intercalados de pausas para refeições e descanso, a Justiça Militar estadual suspendeu ontem à tarde o julgamento do processo que envolve 37 oficiais da Brigada, para retomá-lo têrça-feira.

O juiz-auditor Júlio André justificou o adiamento com o argumento de que o Código Penal Militar não obriga o Conselho de Justiça a prolatar a sentença imediatamente após o encerramento dos debates. Além disso, dado o elevado número de indiciados, alegou precisar de tempo para examinar a situação de cada um dêles.

CINCO PEDIDOS

O promotor militar Pasqual Serrano Baldino pediu condenação para apenas cinco dos 37 indiciados. Para 11 pediu absolvição enquanto que para 20 pediu justiça.

Para o coronel expurgado Daisson Gomes da Silva foi pedida a pena de reclusão de 30 meses e seis dias, enquanto que para os coronéis reformados Mauro Pereira Caloi, Arduino de Vargas Zano, Militão da Silva Neto e major Válter Emílio Nique foi solicitada pena de reclusão de um ano e três meses.

Carro mata, fere e foge em Niterói

Niterói (Sucursal) — Um carro europeu, de côr verde, chapa não identificada, causou ontem um duplo atropelamento nesta capital, com um morto e um ferido gravemente.

O acidente ocorreu durante o dia, na Rua Professor Domiciano, no Ingá, quando o advogado Ramon Gomes Peçanha e a Sra. Sebastiana Moscoso Reis tentavam atravessar a rua.

ACIDENTE

Os dois, que viviam maritalmente, voltavam da praia de São Domingos. A alta velocidade do veículo jogou-os contra um muro. Sebastiana teve morte instantânea e Ramon Peçanha está internado no Hospital Antônio Pedro, em estado grave.

Policiais do 1.º DP estiveram no local e tentam, agora, com base nas informações de testemunhas, identificar o carro e prender seu motorista, que não prestou socorro às duas vítimas.

CRIME

Ontem, no 1.º DP surgiu a hipótese do atropelamento ter sido criminoso, porque as vítimas chegaram a correr, tentando se livrar do veículo, que desenvolvia alta velocidade numa rua estreita e de muito tráfego.

A hipótese é viável pelo fato de os dois estarem vivendo maritalmente e se terem conhecidos ainda casados. Sebastiana era mulher do funcionário da Emprêsa de Correios e Telégrafos, Sr. Geraldo Reis e Ramon da Sra. Maria Assunção Peçanha.

Conheceram-se no Centro Espírita de propriedade do advogado, no bairro de Santa Rosa, abandonando suas famílias para constituírem outra.

Habeas para Climério vai ao STF

Brasília (Sucursal) — Climério de Almeida e Alcino do Nascimento, condenados como co-autores do famoso crime da Rua Toneleros, em que perdeu a vida o Major Rubens Vaz e saíram feridos o ex-Governador Carlos Lacerda e Sálvio Romeiro, requereram ao STF uma ordem de habeas-corpus.

Ambos não se conformaram com a condenação que lhes impôs o Tribunal do Júri da Guanabara e querem anular essa decisão, sob o fundamento de cerceamento da defesa. Alegaram que a nulidade já foi reconhecida anteriormente, em recurso de outro co-réu, José Antônio Soares.

Jérri Adriani é processado por sedução

Belém (Correspondente) — A Justiça desta capital recebeu ontem da viúva Maria Lucinda Gonçalves uma ação contra o cantor Jérri Adriani, que acusa de ter seduzido, provocado abôrto e raptado sua filha, Maria Edilamar, de 17 anos.

A môça era presidente do fã clube do cantor em Belém e, segundo a mãe, está vivendo com êle no Rio, em seu apartamento no Flamengo. Ao processo, foram anexadas diversas cartas trocadas entre os dois, inclusive uma em que Jérri Adriani afirmava que se casaria com Maria Edilamar.

Vencedores da série C dos Seus Talões Valem Milhões já podem receber os prêmios

A Secretaria de Finanças divulgou ontem a relação dos 200 prêmios de aproximação da série C de Seus Talões Valem Milhões, sorteada dia 13. O pagamento será iniciado no dia 27, na Rua da Alfândega 42, 2.º andar.

Para a entrega dos cheques, será necessário que os ganhadores levem o talão premiado e uma identidade. A Coordenação do Concurso informou que continua sendo trocada a série D do concurso, que não tem data marcada para o sorteio. Valem apenas os comprovantes de compra e prestação de serviços emitidos êste ano.

OS PREMIADOS

Eis a lista dos 200 premiados por aproximação dos 10 primeiros prêmios:

Aproximações do 1.º prêmio (NCr$ 600,00) 282 143 — Teófilo de Oliveira Bonfim; 283 143 — João Santana Borba; 284 143 — Isaura Cristina da Silva; 285 143 Maria de Lourdes da Silva Pereira; 286 143 — Antonio Felippo Vianna; 287 143 — Irene Soares dos Santos; 288 143 — Joober Lourenço; 289 143 — José Paulino das Neves; 290 143 — Gloria Gomes dos Santos; 291 143 — Efigênia Mornes de Lima.

Aproximações do 2.º prêmio (NCr$ 500,00) 27 978 — Francisca do Amaral; 28 978 — Rita Matias da Silva; 29 978 — Edite Barroso Rozo Mameiras; 30 978 — Cecy Wallwitz Cardoso; 31 978 — Saduce de Souza Guismão; 32 978 — Lia Deloyte Motta; 33 978 — Jorge Gomes Ramos; 34 978 — Jesus Fausto Corrêa; 35 978 — Raymunda Alves Fidalgo; 36 978 — Augusto de Abreu Pinto Junny.

Aproximações do 3.º prêmio (NCr$ 400,00) 1 487 076 — Neide Alburquerque Lima; 1 488 076 — Maria Licurgo da Fonseca e Celia Campos de Faria; 1 489 076 — Celina Moreira Ferreira; 1 490 076 — Odette Morado Fossas; 1 491 076 — Marlene Peixoto Ladogano; 1 492 076 — Maria da Penha Almeida de Souza; 1 493 076 — Adir Laranjeira Vilar; 1 494 076 — Luciana M. Andrade; 1 495 076 — Wilson Pereira de Menezes; 1 496 076 — Belmiro Machado Velho.

Aproximações do 4.º Prêmio (NCr$ 300,00) 131 113 — Maria José de Souza; 132 311 — Lylia Páschoal da Silva; 133 113 — Mário Kamm; 134-113 — Rubem Moreira de Souza; 135 113 — Manoel Moraes Baptista Netto; 136 113 — José Espirito Santo de Oliveira Filho; 137 113 — Eurydeces de Abreu Fava Saraiva; 138 113 — Luiz Madureira Tavares; 139 113 — Gilson do Amaral; 140 113 — Wilson Monteiro da Costa Filho.

Aproximações do 5.º prêmio (NCr$ 200,00) 1 635 350 — Jandeildo Rogacinno da Silva; 1 636 350 — Yolanda dos Santos Lima; 1 637 350 — Accacio Luiz Barreiro; 1 638 350 — João de Almeida; 1 639 350 — Severina dos Santos; 1 640 350 — Florinda de Jesus; 1 641 350 — Dante Di Iulio; 1 642 350 — Iara Maria Pinheiro; 1 643 350 — Antonio Carlos S. Mendes de Carvalho; 1 644 350 — Vera B. Coutinho.

Aproximações do 6.º prêmio (NCr$ 100,00) 709 052 — Caio Tácito Sá Vianna Pereira de Vasconcellos; 709 152 — José Tavares de Camargo; 709 252 — Valter de Almeida e Silva; 709 352 — Neide de Oliveira Guimarães; 709 452 — Pedro Lins Palmeira Filho; 709 552 — José Orlando da Mota Sanches; 709 652 — José Fernando Teixeira, 709 752 — Osvaldo Barbosa; 709—852 — Jurandir Fonteles; 709 952 — João Airton dos Santos; 710 052 — Mozart B. ..da Costa Peres; 710 152 — Ailton Marques Abranches; 710 252 — Ailton Marques Abranches; 710 352 — Octavio José Martins; 710 452 — Maria das Dores Cardoso Costa; 710 552 — Valéria Maria S. Lino; 710 652 — Waldemar Gomes da Silva; 710 752 — Nelson Ferreira; 710 852 — Vânia Maria Souto de Oliveira Rocha; 710 952 — Adewon de Oliveira Souza; 711 052 — Orlando Veltri; 711 152 — Durval Dreux; 711 252 — Nelson Souza; 711 352 — Walder Sá de Oliveira; 711 452 — Vera Lucia Barreiros; 711 552 — Esmeralda Barbosa de Azevedo; 711 652 — Marieta Coelho Netto; 711 752 — Dora Panaro Guimarães; 711 852 — Eloya Alves dos Santos; 711 952 — Inácio Marques.

Aproximações do 7.º prêmio (NCr$ 100,00) 1 072 328 — Domingos Francisco do Amaral; 1 073 428 — Elizeth Mufarrej Nassur; 1 072 528 — Nilson Rodrigues; 1 072 628 — Benedita Diniz de Mattos; 1 072 728 — Walter Cunto; 1 072 828 — Condominio do Edifício Colatina; 1 072 928 — Maria da Glória Leal da Cunha; 1 073 028 — Jonas Ozório de Carvalho; 1 073 128 — Murillo Menezes; 1 073 228 — Izaura Seixas Brito; 1 073 328 — Maria José Magioli Ribeiro; 1 073 428 — Wanda Samuel Motta; 1 073 528 — Clarice de Araujo Barça; 1 073 628 — Antonio Michel de Almeida; 1 073 728 — Iracema ... de Freitas; 1 073 828 — Heloina Vieira Bittencourt; 1 073 928 — Wilson Teixeira de Menezes; 1 074 028 — Hilca Nascimento do Prado; 1 074 128 — Oswaldo Boque; 1 074 228 — Zélia da Cruz Franco; 1 074 328 — Heliosa Cavalcante Vianna Guimarães; 1 074 428 — Matilde Loginestra Mellen; 1 074 528 — Francisco Arnaldo de Oliveira Macau; 1 074 628 — Vilma Martins; 1 074 728 — Ielbo Coelho de Vasconcellos a/c de Carlos A. L. Lamas; 1 074 828 — Alice Ribeiro Pires; 1 074 928 — Francisco da Silva Ferreira; 1 075 028 — Roberto Leonam Mota Garcia; 1 075 128 — Ricardo de Freitas Alves; ... 1 075 228 — Sueli F. de Rezende.

Aproximações do 8º prêmio (NCr$ 100,00) 508 718 — Maria Zulma de Oliveira Souza; 508 818 — Maria Rosa de Oliveira; 508 918 — José Mansur Filho; 509 018 — Helga D. Osternack; 509 118 — Sylvio Fabrizzi; 509 218 — Anna Maria Perre; 509 318 — Aparecida M. Guimarães Thomaz; 509 418 — Olympia da Glória Costa Gomes; 509 518 — Angela Amorim da Silva; 509 618 — Zuleika Medeiros; 509 718 — João Carvalho Souz..; 509 818 — Maria Nazareth P. da Silva Costa; 509 918 — Renato Cosenza; 510 018 — Waldir dos Santos; 510 118 — Paulo Vilas Bôas; 510 218 — César Pires da Fonseca; 510 318 — Marli Fonseca Barros; 510 418 — Agenor Pereira da Silva; 510 518 — Luiz da Silva Reis Júnior; 510 618 — Luiz da Silva Reis Júnior; 510 718 — Vicenta Diaz da Silva; 510 818 — Layde Correia Rodrigues; 510 918 — João José Alves de Castro; 511 018 — Therezinha de Jesus Miranda Senna; 511 118 — Zenaide Lucio Gelbert Miranda; 511 218 — Iria Lúcia Alves Brollo; 511 318 — César Sena; 511 418 — Orlando Fernandes Coelho; 511 518 — Raggi Pimenta de Morais; 511 618 — Eufrasina Martins Marques.

Aproximação do 9º Prêmio (NCr$ 100,00) 1 335 251 — Pedro Antônio Rodrigues Pica; 1 335 351 — Artur Feliciano da Encarnação; 1 335 451 — Eduardo dos Santos; 1 335 551 — Maria Vaz Martins; 1 335 651 — Oswaldo Coura; 1 335 751 — Nédé Maria Wilches Braga; 1 335 851 — Rosenira Ferreira Tavares; 1 335 951 — Ilmar Braga Telles; 1 336 051 — Marcia Alves Reguffe; 1 336 151 — Edméia de Oliveira; 1 336 251 — Albério Pereira Buscácio; 1 336 351 — Clotilde Maria da Silva; 1 336 451 — Glaucia Bastos Croce; 1 336 551 — Antonio Joani Pacheco; 1 336 651 — Alvaro Albuquerque Júnior; 1 336 751 — Paulo Teixeira de Carvalho; 1 336 851 — Barroso F. C.; 1 336 951 — Guilherme Borges Franco; 1 337 051 — Vilma Maria Barros; 1 337 151 — Evelina Gonçalves de Angrade; 1 337 251 — Maria Augusta Moraes; 1 337 351 — Marina de Jesus Campos Silva; 1 337 451 — Nilda Mello de Paula Silva; 1 337 551 — Nixta Cabral; 1 337 651 — Antônio Augusto Dias Crutt; 1 337 751 — Aliquerne Dias Rosa; 1 337 851 — José Pereira de Almeida; 1 337 951 — Otto Vay; 1 338 051 — Francisco Fernandes; 1 338 151 — Vanda Von Borstel Cavalcante Campos.

Aproximações do 10.º prêmio (NCr$ 100,00) 1 645 089 — José Ferreira Pinto Filho; 1 645 189 — Geralda Barbosa; 1 645 289 — Moacyr Rodrigues de Oliveira; 1 645 389 — Marcelo Castro de Abreu; 1 645 489 — Nilda Coelho da Silva; 1 645 589 — Selma Sodré de Souza Couto; 1 645 689 — Madalena Pereira da Rocha; 1 645 789 — Claudia Maria Pires da Rocha; 1 645 889 — Albano Pimentel Costa; 1 645 989 — Maria Lucia Menezes; 1 646 089 — Hebe Corrêa Manganelli; 1 646 189 — Marina Cecilia Estolano de Mattos; 1 646 289 — Luiz C. Penido; 1 646 389 — Martinho Manoel dos Santos; 1 646 489 — Sergio Fernandes Tavares; 1 646 589 — Olga Ferreira de Menezes; 1 646 689 — Ailton Paulo Ribeiro; 1 646 789 — Marilene Araujo Figueiredo; 1 646 889 — Adauto Ferreira da Silva; 1 646 989 — Maria da Eurypedes Ayres de Castro; 1 647 089 — Jorge Alfredo Ferreira Soeiro; 1 647 189 — Hilka Pinheiro Moreira; 1 647 289 — Sonia Maria de Oliveira Bartolini; 1 647 389 — Sezefredo Cancio Pires; 1 647 489 — Antonio Pinto Carneiro; 1 647 589 — Nádia Maria Catão Gaertner; 1 647 689 — Paulo Cezar Pinto; 1 647 789 — Raimunda Maria Figueiredo; 1 647 889 — Atila Alves Delamônica; 1 647 989 — Atila Alves Delamônica.

X Bienal dá relação de selecionados

São Paulo (Sucursal) — O júri da X Bienal divulgou ontem à tarde os nomes dos artistas escolhidos para compor as salas de Arte Mágica, Surrealista e Fantástica e a de Novos Valôres.

A Sala Especial de Arte Mágica apresentará 33 artistas, sendo 20 de São Paulo, nove do Rio e dois de Minas Gerais, além dos homenageados postumamente: Goeldi e Ismael Néri. Para a Sala de Novos Valôres foram escolhidos 22 artistas de São Paulo, três do Rio, dois de Minas, um do Pará e um de Pernambuco, num total de 29.

OS MÁGICOS

Para a Sala Especial de Arte Mágica, Surrealista e Fantástica os nomes são os seguintes: Juarez Magno, Farnese Andrade, Válter Levi, Marcelo Grassmann, Niobe Xandó, Helena Wong, José Ronaldo Lima, Iazid Thamé, Bin Kondo, Vinicio Horta, Daniel Lirola Ruiz, Solano Finardi, Osmar Dillon, João Kauca, Newton Cavalcanti, Sami Mattar, Alvaro Apocalipse, Luis Carlos da Cunha, Sérgio de Almeida Cristóvão, Odila Mestriner, Michinori Inagaki, Ismênia Coaraci, Armando Sendin, Vinicius Pradella, Paulo Menten, Mariselda Bumajny, Amarilis Rodrigues, Bernardo Cid, Babinsky, Guacira Marta Sampaio Rocha, Marina Caram, além de Goeldi e Ismael Néri.

NOVOS VALORES

A Sala de Novos Valôres apresentará, por decisão do júri, Antônio Carlos Rodrigues, Aldir Mendes de Sousa, Vicente di Franco Filho, Pietro Luisi, Ediria Carneiro, Gilka Viana, Gilberto Salvador, Santuza Gonçalves, Carmela Gross, Cibele Varela, Paulo Fernandes e João Loureiro (ambos com obra conjunta e representando o Pará), João Parisi Filho, Erika Steinberger, Pedro Semana, Valdeir O. Maciel, Márcia Helena Demange, Eduardo Ribeiro Rocha, José Roberto Aguillar, Ivete Kotomura, José Orlando Castano, Ana Amélia Rangel, Roberto Moriconi, Vitor Décio Gerard, Antônio Peticov, Marcelo Kahus, Maria Carmem, Iesquenlurita e Fernando Monteiro Lyon.

CONVIDADOS

Os convidados pelo júri até o momento são: João Camara Filho, Roberto Delamonica, Marcelo Nitsche, Abraham Palatinik, Ione Saldanha, Mira Schendel, Yutaka Toyota, Rubem Valentim, Humberto Spindola e Hisao Ohara. Três dêles são paulistas, dois do Rio, um de Pernambuco, um de Brasília, um de Mato Grosso e um inscrito em Nova Iorque, Roberto Delamonica.

Na parte internacional, chegou a relação dos artistas que irão formar a Sala de Portugal. São apenas duas mulheres, Nadir Afonso e Paula Rêgo; a primeira, pintora e a segunda trabalhando com colagem em têmpera e tinta acrílica; e um único homem, Noronha da Costa, que apresentará objetos e pintura.

Draga do atêrro tem contrato

O contrato entre a Sursan e a firma holandesa Boltje Zozen, que utilizará uma draga autotransportadora Hoper no atêrro da praia de Copacabana, será assinado segunda-feira.

A draga ficará nas proximidades da ilha da Contunduba, em frente ao Leme, de onde retirará dois milhões de metros cúbicos de areia, operando numa profundidade de 20 metros. Os serviços terão início em novembro.

PRODUÇÃO

Pelo contrato, a Boltje Zozen fica obrigada a retirar 400 mil metros cúbicos de areia por mês, para que o trabalho fique pronto em cinco meses. A Sursan pagará NCr$ 2,25 por metro cúbico de areia.

A utilização da draga foi recomendada pelo Laboratório Nacional de Lisboa, que fêz os estudos de hidráulica para o atêrro da praia. Segundo técnicos portuguêses, dois processos devem ser utilizados no alargamento de Copacabana: um com areia do próprio local e o outro com material da enseada de Botafogo, transportado por tubulações de recalque.

Reitor nega que eleições nos DAs da PUC tenham sido adiadas por falta de clima

O Reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura, negou ontem que o adiamento das eleições dos diretórios esteja ligado à inexistência de clima propício para a escolha de novas diretorias, como afirmaram os alunos que pretendiam concorrer ao pleito.

Afirmou que, em função da reforma da PUC, acha-se em fase de implantação o nôvo sistema aprovado pelo Conselho Federal de Educação, o que torna necessária uma série de medidas sucessivas, umas decorrentes das outras. Os colegiados correspondentes à antiga estrutura, por êste motivo, foram extintos.

EXPLICAÇÃO

— Nada tem a haver a medida do Reitor com a alegada inexistência de "clima propício para a escolha de novas diretorias" — disse o padre Laércio Dias de Moura. A Lei nº 5 540, de 28 de novembro de 1968, atribui o direito de representação estudantil, nos órgãos colegiados de ensino superior, à escolha de representantes através de eleições diretas, obedecidas as exigências que a lei estabelece.

Em seu Artigo 39, a mesma lei diz que poderão ser organizados diretórios acadêmicos, devendo os seus regimentos serem submetidos à aprovação de instancia universitária competente. Assim sendo, os diretórios são facultativos e não obrigatórios, dependendo sua existência ou não do arbitrio da Universidade. No caso da PUC, a reforma ora aprovada acolheu a constituição de diretórios (Artigo 90 do Estatuto), dependendo a regulamentação de seu funcionamento do Conselho Universitário.

A homologação pelo Ministro da Educação e Cultura da reforma da PUC — prosseguiu o Reitor — só foi publicada no *Diário Oficial* do mês passado. Assim sendo, o que se trata para a Universidade, preliminarmente, é de constituir os novos colegiados previstos nos diplomas básicos que passaram, desde a sua homologação, a regê-la.

Para cumprir êste dever baixou a Vice-Reitoria Acadêmica a Instrução Especial nº 001/69 dispondo sôbre o processo eleitoral da representação do corpo discente nos órgãos colegiados e, consequentemente, convocando as eleições diretas de que trata o Artigo 38 da mencionada Lei nº 5 540/68.

NÔVO SISTEMA

— A PUC, em função da reforma, encontra-se em fase de implantação do nôvo sistema aprovado pelo Conselho Federal de Educação. Estas medidas de implantação têm de ser sucessivas, umas decorrendo das outras. Os colegiados correspondentes à antiga estrutura foram, ipso facto, extintos, em virtude da reforma, devendo ser constituídos os novos colegiados, cuja representação, tanto do corpo discente quanto do corpo docente, é prevista através de eleições.

As primeiras eleições convocadas — concluiu o Reitor da PUC — foram as do corpo discente, já que os alunos, legalmente, têm representação na congregação de cada centro, e são as congregações que elegem a representação dos professôres.

Vice-Reitor afirma que medida não criou tensão

O Vice-Reitor Comunitário da PUC, padre Raul Mendonça, disse ontem que não existe "clima de tensão" na Universidade devido ao adiamento das eleições e comentou que essa notícia foi "um boato" dos alunos que iriam concorrer ao pleito e pensavam vencê-lo.

Explicou o padre Mendonça que decidiu prorrogar os mandatos dos atuais diretórios porque seus dirigentes iriam começar a aplicar nos próximos dias a reforma universitária aprovada há pouco tempo pelo Conselho Federal de Educação. Se houvesse eleição, os trabalhos seriam prejudicados.

O Conselho de representantes do Centro Acadêmico Eduardo Lustosa da PUC, enviou ontem ao Reitor padre Laércio Dias de Moura um pedido de consideração da sua decisão de adiar as eleições dos diretórios, dentro do prazo previsto pelo Código de Processo Civil, que é de cinco dias.

Segundo os estudantes, "não há possibilidades legais de haver reeleição ou prorrogação de mandatos e a alegação de probabilidade de tumultos não seria suficiente para a suspensão das eleições." O único candidato à presidência do CAEL teve sua candidatura cassada pela Reitoria.

Reformulação da polícia foi assinada

O Governador Negrão de Lima assinou ontem o decreto que altera a estrutura orgânica da Secretaria de Segurança, criando mais cinco delegacias distritais, duas de Vigilância (Norte e Sul) e o Departamento Técnico Científico, ao qual ficarão subordinados os Institutos Médico-Legal, Félix Pacheco e de Criminalística.

Os cargos e comissões previstos no decreto já existiam anteriormente, o que não acarretará novas despesas para o Estado. Com as cinco delegacias distritais recém-criadas, a Guanabara passará a contar com 40 DDs, embora a localização das novas não tenha sido especificada. A Escola de Polícia passou a denominar-se Academia de Polícia.

TRÂNSITO ESPECÍFICO

O decreto do Governador do Estado criou também a Delegacia de Trânsito, responsável de agora em diante por tôdas as transgressões relativas ao tráfego, inclusive as de violação do Código Penal.

DEPENDÊNCIA

Sòmente segunda-feira, quando fôr publicado no **Boletim Oficial** da Secretaria de Segurança, a íntegra do decreto do Governador Negrão de Lima, é que os Institutos Médico-Legal, Félix Pacheco e de Criminalística, poderão dizer o que precisam para se adaptarem ao nôvo sistema.

O maior problema é o do Instituto Médico-Legal, pois segundo o seu diretor, Sr. César Medrado, há necessidade de médicos legistas, de datilógrafos para copiarem as autópsias, de técnicos de Laboratório de Medicina Legal e de auxiliares de perícia.

Segundo o Sr. César Medrado, faltam ao Instituto Médico-Legal 22 médicos legistas e recursos para a recuperação do Museu de Cêra e do Centro de Estudos, cuja biblioteca possui o primeiro livro de Medicina Legal publicado no mundo, escrito em Latim.

— O importante desta reforma — concluiu o Sr. César Medrado — é que acabará com a massificação burocrática que exigia a dependência do Instituto Médico-Legal a outros órgãos da Superintendência da Polícia Judiciária."

Praia de Copacabana será interditada em parte para reparo no sistema de esgôto

Um trecho da praia de Copacabana — entre as Ruas Bolívar e Constante Ramos — será interditado de segunda a quarta-feira, para que o Departamento de Saneamento repare a elevatória da galeria de cintura da Rua Barão de Ipanema.

Um nôvo vazamento de esgôto surgiu ontem na Rua Aires Saldanha e os engenheiros da Sursan afirmaram que isto demonstra que a rêde de esgotos de Copacabana está supersaturada e não tem mais condições para atender ao bairro.

SATURAÇÃO

— Se não paralisarmos a elevatória da Barão de Ipanema na próxima semana — afirmou o superintendente interino da Sursan, engenheiro Arnaldo Cardoso Pires — a linha de recalque de Copacabana poderá estourar. A saturação é tão grande que ocorrem, uma vez por semana, vazamentos em diversos pontos do bairro.

Existem em Copacabana cinco elevatórias de esgotos — duas no Leme, duas na Rua Santa Clara e a outra na Rua Francisco Sá. Duas delas são suplementares e foram instaladas a título de emergência.

O Sr. Arnaldo Cardoso Pires afirmou que se todos os moradores usassem as instalações sanitárias nas horas críticas (de 6 às 8 da manhã e de 18 às 20h), a rêde de esgotos estouraria.

O INTERCEPTOR

O limite de vida da rêde de Copacabana estará terminado daqui a dois anos. Daí, a necessidade do interceptor oceanico, que a Sursan começará a construir na praia a partir de 1º de setembro — explicou o superintendente da Sursan.

A concorrência para o lançador submarino em Ipanema, obra de continuação do interceptor, estava marcada para 2 de setembro, mas foi adiada por 10 dias, porque naquela data se realizará a concorrência do primeiro trecho do metrô.

Leia editorial "Em Obras"

Festival presta homenagem a Jacó do Bandolim dando seu nome a principal troféu

A direção do Festival Internacional da Canção decidiu ontem que o principal troféu do festival terá o nome de Jacó do Bandolim, em homenagem ao músico falecido esta semana.

A música *Longe do Tempo*, de Danilo Caime, não mais será defendida pelo conjunto paulista Liverpool, mas sim pelos cariocas de O Bando. Foi também confirmada a vinda do compositor norte-americano Henri Mancini, para *show* e gravações.

OS PREÇOS

Foram divulgados os preços dos ingressos, que já podem ser reservados na sede do Festival, à Rua Pacheco Leão, 506, casa III.

Henri Mancini, que tem entre seus sucessos **Moon River**, fará um show na parte internacional do Festival, com as músicas que escolherá no último dia da parte nacional. Mancini gravará também um elepê com 12 canções do Festival.

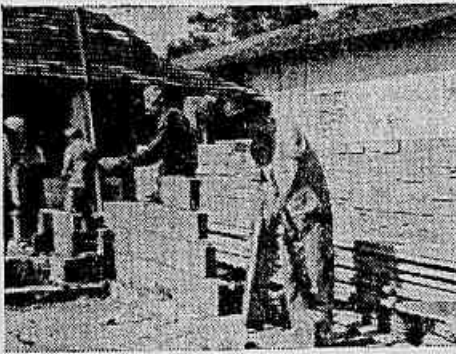
Para a parte nacional, a ser realizada nos dias 25, 27 e 28 de setembro, os preços são os seguintes: arquibancada — NCr$ 5,00 para os dois primeiros dias, e NCr$ 8,00 na final; cadeira de pista — NCr$ 10,00, NCr$ 10,00 e NCr$ 15,00; cadeira especial — NCr$ 12,00, NCr$ 12,00 e NCr$ 16,00; camarote — NCr$ 40,00, NCr$ 40,00 e NCr$ 60,00.

Na parte internacional, nos dias 2, 4 e 5 de outubro, são êstes os preços: arquibancada — NCr$ 7,00, NCr$ 8,00 e NCr$ 10,00; cadeira de pista — NCr$ 13,00, NCr$ 13,00 e NCr$ 18,00; cadeira especial — NCr$ 15,00, NCr$ 15,00 e NCr$ 20,00; camarote — NCr$ 40,00, NCr$ 40,00 e NCr$ 60,00.

A AÇÃO COMUNITÁRIA NÃO FAZ!

Mas Assessora a Execução dos projetos escolhidos pela própria Comunidade em busca da solução de seus angustiantes problemas.

Quem cozinha bem, pode ganhar muito mais. A comunidade mantém cursos de culinária.

Aqui faltava um pôsto médico e um pôsto policial. A comunidade está fazendo a construção.

Os esgotos eram valas abertas. A comunidade canalizou-os.

Faltava energia. A comunidade construiu a rêde, aprendendo a recorrer a financiamento de bancos.

O pântano trazia doenças. A comunidade aterrou-o. Hoje, é um campo de esporte.

A Ação Comunitária é uma iniciativa de um grupo de emprêsas que visa a habilitar a comunidade, para trabalho mais bem remunerado, melhorando seus padrões de consumo e bem-estar por meio de uma mudança de atitude em relação a si mesma.
A AÇÃO é um agente catalítico das energias e talentos locais, que assessora a comunidade, a quem cabe a tarefa principal de executar os programas de seu interêsse.
A Ação Comunitária está atuando nas favelas da Guanabara, despertando o espírito de auto-ajuda e, como instrumento da iniciativa privada, suplementando a ação governamental.

AÇÃO COMUNITÁRIA DO BRASIL - Guanabara

Av. 13 de Maio, 13 - Gr. 1016/1019 - Rio de Janeiro, GB.

Por dentro do negócio

Receita Federal nega isenções para o IPI

A notícia veiculada ontem em jornais do Rio, segundo a qual o Govêrno pretendia isentar do IPI a maioria dos setores industriais, a partir do próximo ano, e manter a tributação, apenas, sôbre cinco setores, entre os quais estariam o de veículos, fumo e tecidos, foi negada pelo secretário da Receita Federal, Sr. Antônio Amílcar de Oliveira Lima.

Da mesma forma, o coordenador do Sistema de Tributação, Sr. Luís Gonzaga Furtado de Andrade, desmentiu o fato, alegando que suas palavras tinham sido mal interpretadas, pois o que afirmara em almôço com líderes empresariais é que o futuro crescimento do impôsto de renda, teòricamente e segundo a experiência mundial, deve levar a uma diminuição da carga tributária indireta, "já que o IR é a forma mais justa de tributar." O que existe na Secretaria da Receita — disse o Sr. Amílcar de Oliveira Lima — são pesquisas pioneiras sôbre tributação em geral, que "poderão levar a decisões futuras do Govêrno." "Por enquanto, não há qualquer cogitação de mudança fundamental na matéria" — finalizou.

Desilusões na reforma

Contràriamente à expectativa geral, as três reuniões mantidas esta semana pelos membros do Grupo Executivo da Reforma Agrária — GERA — não levaram, pràticamente, a nada de nôvo. Esperava-se — principalmente junto às entidades representativas dos trabalhadores rurais — uma definição das primeiras áreas operacionais para a implantação da reforma, notadamente a partir das declarações do Ministro Ivo Arzua de que algo de concreto seria enviado ao Presidente da República na próxima quarta-feira. Isso, entretanto, não aconteceu.

De três dias de trabalho restou apenas um nôvo regulamento para o funcionamento do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — talvez não tão urgente quanto uma delimitação das regiões. Esses dados, vistos friamente, sòmente transportam aquêles que se interessam pelo assunto de um estado de ansiedade para o de incredulidade. Já não é mais possível esperar — afirmam os dirigentes rurais — pela solução de problemas que se agravam dia a dia.

Petróleo traz economia

Operando há três anos em Minas Gerais, a Petrobrás já proporcionou aos cofres do Estado uma economia de NCr$ 67,3 milhões, principalmente em virtude da redução de preço do frete dos combustíveis. A apreciações técnicas levam a considerar a entrada em operação, em 1966, do oleoduto Rio—Belo Horizonte, e, em 1968, da Refinaria Gabriel Passos, como as principais causas para êste estado de coisas.

ACRJ promove simpósio

Contando com a presença do Governador Abreu Sodré, será realizado no próximo dia 19, na Associação Comercial do Rio de Janeiro, um simpósio sôbre problemas da administração paulista, que contará também com a presença dos Secretários de Economia e Planejamento, Educação e Saúde daquele Estado, além dos presidentes das Centrais Elétricas de São Paulo e do Banco do Estado de São Paulo. Serão abordados pelo chefe do Executivo paulista todos os aspectos do seu Govêrno, ilustrados por informações dos Secretários e por gráficos com os dados mais atualizados sôbre a administração de São Paulo.

EXPRESSAS

*O Centro Pro Deo iniciou no último dia 11 um curso sôbre Adminstração de Emprêsas e um de Secretariado Executivo, estando programado o início, no dia 18, dos cursos de Relações Humanas e Relações Públicas, e um de Administração para Chefia Média. *** O Grupo Investbanco inaugurará nos próximos dias a Corretora IB S/A de Títulos e Valôres Mobiliários e a Distribuidora IB S/A de Títulos e Valôres Mobiliários. *** Diversas publicações especializadas estrangeiras apontaram a Estrada de Ferro Vitória a Minas, entre 120 outras ferrovias de todo o mundo, como a segunda em densidade de tráfego, com um total de 10,221 milhões de toneladas. *** O presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, inaugurará na próxima segunda-feira uma semana de comemorações do aniversário daquela instituição, constando da programação estabelecida a inauguração de 15 mil habitações.*

INDEPENDÊNCIA S/A.

LETRAS NEGOCIADAS EM 13/08/69

NCR$ 810.350,00

Rua da Quitanda, 159 — 2.º — Tels.: 223-2701 — 223-0590 — 243-0460 (P

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

GRUPO EXECUTIVO DE RACIONALIZAÇÃO DA CAFEICULTURA — GERCA

VENDA DE VEÍCULOS

O GERCA venderá uma Kombi, ano 1962, chapa oficial n.º 85-74-75 e um Aero Willys, ano 1962, chapa oficial n.º 85-18-39, que se encontram à Rua 2 de Dezembro, 78, onde poderão ser examinados.

Data e horário de recebimento das propostas: 5 (cinco) de setembro de 1969, às 15 horas, ocasião da abertura dos envelopes que deverão apresentar preço por veículo e serão entregues à Avenida Rodrigues Alves, 129 sala 304, com dizeres: "COMPRA DE VEÍCULOS — GERCA".

O GERCA se reserva o direito de recusar as propostas que não alcancem os preços mínimos estabelecidos.

(a) Walter Lazzarini
Secretário-Geral

(P

FIEGA conclui estudo que pede fusão dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro

A Federação das Indústrias do Estado da Guanabara já tem pronto o estudo que recomenda a fusão da Guanabara e Estado do Rio, mas o encaminhamento ao Presidente da República só se dará na próxima semana, porque será feito através do Ministério da Justiça.

O trabalho recomenda, se fôr adotada a fusão, que se crie um órgão para coordenar as leis que irão ser aplicadas na organização administrativa, bem como a instituição de uma entidade própria para coordenar o desenvolvimento geral da chamada área do Grande Rio.

ASPECTOS EXAMINADOS

O estudo preparado pela Fiega abrange a análise de 13 diferentes aspectos da economia dos dois Estados, compreendendo: análise econômica; complexos industriais; agricultura e abastecimento; administração pública; orçamentos públicos; aspectos tributários; transportes; expansão urbana; educação; turismo; segurança; aspectos políticos; aspectos jurídicos; coordenação geral.

VANTAGENS

Um maior rendimento da estrutura administrativa e aumento da receita nas duas áreas, são algumas das vantagens alinhadas pelo estudo da Fiega.

Além disso, é ressaltado que também será conseguida, com à fusão, uma maior segurança na região, integrando-a econômica, social e politicamente. Por outro lado — diz o estudo — será benéfica a integração de transporte (ponte-Rio—Niterói) e o contrôle estadual do transporte na baía da Guanabara.

Outros aspectos positivos da fusão levantados pelo trabalho são: facilidade de execução dos programas de assistência social e previdenciário; facilidade de assistência econômica e financeira com a melhor utilização dos recursos existentes; aprimoramento e aproveitamento mais adequado do potencial de mão-de-obra e desenvolvimento comercial maior.

Banqueiro diz que convênio entre bancos e serviços mútuos minimizam problemas

Niterói (Sucursal) — A prestação de serviços mútuos e a assinatura de convênios entre os bancos que possuam agências deficitárias no mesmo local seria uma das soluções para minimizar o problema bancário que vem afetando a vida econômica do país.

A solução foi apontada, ontem, pelo diretor do Banco Mercantil de Niterói, Sr. Mário Vilhena de Carvalho, que disse acreditar na importância da assistência ao setor primário da economia — a agricultura — através dos empréstimos bancários.

CONVÊNIOS

Para o Sr. Mário Vilhena de Carvalho os convênios entre os bancos que possuam agências deficitárias em um mesmo local poderia tornar mais palpável a propalada baixa de custos, possibilitando um acréscimo no capital para a aplicação, através das quotas do convênio.

"No interior do Estado do Rio, onde a lavoura recebe grande assistência, êstes convênios facilitariam os empréstimos, pois em um município que possua três agências de bancos diversos se beneficiaria com uma só do convênio, eliminando uma concorrência desnecessária", explicou o banqueiro.

"A prestação dos serviços mútuos por bancos que possuam maior aparelhagem seria uma, também, das soluções que ajudariam a minimizar o problema, pois um banco que possui, por exemplo, um computador certamente terá um período de ociosidade, que onera sôbre o dinheiro. Êste computador poderá prestar outros serviços sendo divididas as despesas, e tendo-se custos mais baixos", conclui o Sr. Mário Vilhena de Carvalho.

Para os municípios do interior fluminense, na sua maioria com base econômica agrícola, o fechamento das agências bancárias acarretará uma crise de crédito, dificultando a produção agropecuária, que, nos últimos anos, tem o seu desenvolvimento ligado às carteiras de crédito.

Nos municípios do interior existem, em média, quatro agências de banco. Nos municípios-sede de região funciona, também, uma agência do Banco do Brasil, principal estabelecimento procurado pelos ruralistas. Mesmo deficitárias as agências bancárias têm uma importancia para o desenvolvimento regional.

Pécora fala de preços a paulistas

São Paulo (Sucursal) — O secretário-geral do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, disse ontem aos industriais paulistas que o sistema de contrôle de preços não é um dos objetivos primordiais do Govêrno, "mas, ainda, não pode ser abolido."

Em palestra na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, mostrou que o Govêrno vem agindo para manter os preços baixos, através de medidas na área das políticas cambial, monetária, fiscal, de abastecimento, e salarial. Após falar durante cêrca de uma hora, o Sr. José Flávio Pécora, devido a outros compromissos, não pôde responder a inúmeras perguntas que os empresários desejavam fazer-lhe, deixando-os decepcionados.

Nordeste mantém ritmo de expansão

Sondagem conjuntural realizada pelo Banco do Nordeste do Brasil mostra que no segundo e terceiro trimestres dêste ano a indústria de transformação continuou a crescer no Nordeste, e os empresários revelam-se otimistas quanto à tendência futura.

A sondagem foi encaminhada pelo economista Rubens Costa ao Ministro Costa Cavalcanti, do Interior. Foram computadas na pesquisa 213 emprêsas, que, em 1968, empregaram em média 51 407 operários e registraram um volume de vendas de cêrca de NCr$ 1 200 milhões. Prevêem os empresários do Nordeste, sôbre as tendências da produção da indústria nacional para o terceiro trimestre, um clima de otimismo semelhante às expectativas anteriores. Os responsáveis por cêrca de 50% das vendas acreditam num aumento da produção, enquanto outros empresários apontam estabilidade.

Especificamente à indústria de transformação do Nordeste, as observações do segundo trimestre refletem razoável crescimento da produção, conquanto o nível da procura se tenha mantido normal, assim como o nível de empregos e de estoques.

As previsões para o terceiro trimestre são bastante favoráveis com referência à produção, indicando tendência de melhoria na procura em comparação com o trimestre anterior. O nível de emprêgo deverá permanecer estável. Os estoques foram considerados normais em julho.

Para o equipamento instalado, a utilização média em julho era de 74% e os responsáveis por 32% das vendas declaradas informaram que a produção estava em expansão, enquanto os responsáveis por 19% operavam a plena capacidade.

Bôlsa de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados da Bôlsa de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro, também denominada Bôlsa de Imóveis do Rio de Janeiro, para a Assembléia Geral Extraordinária, primeira convocação, a se realizar no dia 4 de setembro próximo, às 16 horas, na sede da Bôlsa, à Av. Rio Branco número 128 salas 104/105 nesta cidade para alteração nos Estatutos.

Rio de Janeiro, GB 15 de agôsto de 1969.

as.) Togo Antonio de Mattos Pimenta.

Bôlsa de Corretores de Imóveis do Rio de Janeiro

(P

o JB tem uma agência na RODOVIÁRIA para anúncios classificados

RODOVIÁRIA NÔVO RIO L.203

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA SABE DAR LUCRO A SEU DINHEIRO

• BANCO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS IPIRANGA S.A.
• IPIRANGA S.A. INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO
• CIA. IPIRANGA CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS
• BANCO ALMEIDA MAGALHÃES S.A.

Capital e Reservas do Grupo: NCr$ 23.457.342,99
RIO: R. da Alfândega, 47 - tel. 223-8420 / R. da Quitanda, 85 - tel. 231-0163 / R. da Quitanda, 95 - tels. 223-3305 e 243-1818
R. da Quitanda, 19 - 9.º - tels. 231-0756 / R. Dias da Cruz, 127 - I, B - tel. 229-6392 - Meier / R. do Rosário, 108 - A - tel.: 223-2350

S. PAULO / SANTO ANDRÉ / B. HORIZONTE / CURITIBA / SALVADOR / J. DE FORA / BLUMENAU / S. JOÃO DEL REI.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,77141	3,81305
Libra est.	9,69442	9,77850
Marco alem.	1,02506	1,03381
Florim	1,12798	1,13629
Franco belga	0,080948	0,081549
Franco franc.	0,73473	0,74169
Franco suíço	0,94733	0,95509
Lira	0,006479	0,006539
Coroa din.	0,54054	0,54521
Coroa nor.	0,56988	0,57523
Coroa sueca	0,78788	0,79396
Xelim aust.	0,157205	0,160310
Escudo port.	0,142227	0,145140
Peseta	0,058394	0,058958
Pêso arg.	0,010595	0,012710
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Últ. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	13-08-69	2,359	junho	(0,035)	225 737
DELTEC	12-08-69	1,150	junho	(0,015)	66 939
FEDERAL	11-08-69	5,669	junho	(0,066)	101 835
NORTEC	07-08-69	2,880	maio	(0,02)	207
BRASIL	12-08-69	1,065	mensal	(0,005)	1 292
CORBINIANO	12-08-69	1,380	—	—	656
AYMORÉ (157)	04-08-69	2,038	abril	(0,07)	4 812
FUNDO M. M.	14-08-69	1,84	—	—	1 984
CEPELAJO FUNDO INV.	14-08-69	1,34	—	—	110
VERA CRUZ	11-08-69	14,94	junho	(0,55)	12 357
SB SABBA	13-08-69	0,315	junho	(0,01)	7 648
PROVAL	11-08-69	1,497	maio	(0,05)	279
TAMOIO	13-08-69	1,66	julho	(0,30)	3 761
CARAVELLO FIC	13-08-69	2,64	junho	(0,36)	5 996
INVESTBANCO	11-08-69	3,51	junho	(0,10)	12 920
REAVAL	13-08-69	2,68	—	—	2 084
F. NACIONAL AÇÕES	13-08-69	0,639	junho	(0,01)	3 499
ANHANGUERA	12-08-69	1,450	—	—	1 129
BIB-CRESCINCO (157)	13-08-69	2,91	abril—68	(0,08)	30 022
BANKINVEST (157)	05-08-69	4,744	junho	(0,120)	37 215
TAMOIO (157)	08-08-69	1,65	abril	(0,10)	2 253
INVESTBANCO (157)	08-08-69	2,76	dez.	(0,054)	30 989
BRAFISA (157)	08-08-69	3,990	março	(0,115)	4 863
GODOY (157)	14-08-69	2,716	—	—	980
PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	683
SOFISA (157)	31-07-69	2,550	maio	(0,07)	1 440
CREFISUL (157)	07-08-69	1,628	abril	(0,22)	15 563
ANHANGUERA (157)	12-08-69	3,300	—	—	6 124
SAFRA (157)	05-08-69	2,700	maio	(0,08)	5 877
BON — FINANCIAL	07-08-69	1,670	—	—	3 402
BON FINAC. (157)	12-08-69	2,970	—	—	7 466
BRADESCO (157)	12-08-69	2,148	—	—	30 257
ICI valoriz.	12-08-69	6,1910	—	—	626
ICI (157)	12-08-69	3,41	—	—	8 256
RIQUE (157)	13-08-69	2,31	—	—	4 368
FBI varoliz.	13-08-69	1,186	—	—	470
FBI liquid.	13-08-69	1,017	—	—	653
FBI fundo do fundo	13-08-69	1,030	—	—	246
BAHIA (157)	01-08-69	3,24	30-09-68	(0,08)	7 399
CREFINAN (157)	13-08-69	38,899	31-01-69	(0,90)	7 849
DECRED (157)	08-08-69	1,75	15-05-69	(0,08)	4 683
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	135 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 164
S. N. CREFISUL (conta garantia)	14-08-69	39,695	—	—	2 617
NACIONAL (157)	15-08-69	3,933	—	—	31 552
CREFISUL (157)	05-08-69	1,629	03-04-69	(22%)	15 228
VERBA (157)	08-08-69	2,23	—	—	4 642
HALLES	14-08-69	1,337	30-06-69	(0,04)	4 142
HALLES (157)	14-08-69	2,236	30-06-69	(0,14)	15 532
BOZANO	13-08-69	3,3391	—	—	3 026
BOZANO (157)	13-08-69	1,954	31-12-68	(0,609)	12 047
BRACINVEST (157)	02-08-69	1,3324	—	—	1 639
DENASA (157)	13-08-69	1,65	—	—	954

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio e São Paulo — Não funcionaram ontem as Bôlsas de Valôres do Rio e de São Paulo.

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque encerrou ontem a semana com uma boa alta, apesar da quantidade de operações não ter passado de moderada. Os observadores atribuiram a alta à continuação da demanda de quinta-feira e às declarações de autoridades de que a inflação está diminuindo. O índice da UPI subiu 0,71%. Das 1 533 ações negociadas, 847 fecharam em alta e 438 em baixa. O da AP registrou alta de 1,7.

A média industrial Dow Jones subiu 7,65 pontos, fechando em 820,88. As médias ferroviária e de serviços públicos também subiram. Foram vendidos ...... 10 210 000 títulos e ações.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Final	Var.
30 INDUSTRIAIS	814,68	825,17	810,52	820,88	+ 7,65
20 FERROVIAS	197,54	199,26	196,20	198,12	+ 1,89
15 CONCESSIONARIAS	113,59	114,84	112,83	114,04	+ 0,48
65 AÇÕES	276,30	279,41	274,67	277,64	+ 2,40

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 819 800. Ferrovias 96 300; Concessionárias Serviços Públicos 148 400. Total 1 064 000.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	8—7/8	Con Ed	28—3/4	Kennecott	38—3/8	Sears	67—5/8	U S Smelting	40
Allied Chem	27—1/8	Cont Can	67—3/8	Kroger	34—7/8	Southern R	48	Union Royal	23
Allis Chal	23—1/8	Crown Zell	37—1/2	Lehman	20—7/8	Std O Cal	58—3/8	Woolwth	36
Am Met Cl	47—5/8	Curtiss W	18—1/2	Lockheed	24	Std O Ind	56—5/8	Westg El	55—1/8
Amer Std	40—1/2	Du Pont	125—1/8	Loews Thea	27—7/8	Std O N J	70	Allien Inc	34—1/4
Amer Smel	30	East Air L	17—3/8	Lonestar Cem	23—3/4	Std Brands	44	Ark La Gas	28—7/8
Am T & T	53—3/8	Eastman	75—1/2	Mobil Oil	57—7/8	Stud Worth	37—1/4	Brit Pet	17
Anaconda	28—7/8	Ford	45	Nat Cash R	134—3/4	Swift	24—1/8	Creole P	32—1/2
Atlan Rich	114	Gen Ele	63	Nat Dist	17—1/2	Tech Mat	6—3/4	Espey Mfg	24—1/4
Atlas Corp	5—3/8	Gen Foods	75—1/2	Nat Lead	31—5/8	Texaco	33—5/8	Giant Yell	11—3/4
Bendix	40—3/8	Gen Motors	72—7/8	Otis Elev	41—3/4	Texas Gulf	25—3/4	Home Oil A	70—1/2
Beth Stl	31—1/4	Gillette	46—1/2	Pac G El	33—3/8	Textron	26—3/4	Husky Oil	17—5/8
BGH	143—3/4	Goodyear	27—1/2	Pan Am	15—1/8	Timken	32—1/4	Norf So Ry	19—1/2
Can Pac	67—1/8	Grace W R	31	Penn N Y Cen	42—5/8	Un Carbide	43	Seeman	8—3/8
Case J I	14	IBM	339—1/2	Phillips P	28—5/8	Union Pacific	43—3/4	Syntex	69—1/2
Cerro	23—1/8	Int Harv	28—7/8	Pub S E G	28—1/2	United Aircr	45—3/4		
Ches & Oh	63—5/8	Int Nick	33—7/8	RCA	36—7/8	Utd Fruit	43		
Chrysler	37—3/8	Int Tel & Tel	49—1/4	Rep Stl	38—5/8	U S Steel	39—3/8		
Col Gas	26—3/8	Johns Manville	33—3/4	Rey Tob	37—1/8	U S Gypsum	72		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem em alta, com os observadores afirmando que, a não ser por uma pequena redução no volume de compras, a crise da Irlanda do Norte teve poucos efeitos no mercado. Os títulos do Govêrno fecharam em alta, apesar da pequena demanda e da má situação da libra esterlina nos mercados internacionais de câmbio. As ações norte-americanas, seguindo a tendência de Wall Street, também fecharam em alta. As minas de ouro sul-africanas estiveram em alta, mas as australianas estiveram em baixa. A maioria das grandes emprêsas de petróleo fechou em alta, com a Shell, porém, perdendo parte de suas altas no início da sessão. As principais ações industriais, como a Imperial Chemical, Unilever, Electric and Musical Industries e Courtaulds, também fecharam em alta.

O ouro foi vendido ontem a 41,11 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, passando a NCr$ ... 12,00 por 10 quilos. Houve, portanto, um aumento de NCr$ 2,00.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 19 006 sacos procedentes do Estado do Rio e 1 600 de São Paulo. Foram embarcados 20 000, ficando em estoque 41 848 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 153 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Saídas: 200. Existência: 1 013 fardos.

Café-Nova Iorque — O café universal para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível foram as seguintes: Santos 3: 38,75 centavos a libra; Santos 4: 38,50; Colombianos Manizales: 41,25; Mexicanos Lavados Coatepec: 37; Angolanos Ambriz Número 2 BB: 33.

Açúcar-Nova Iorque — Os contratos mundiais de açúcar estiveram em alta. Os negociantes disseram que as compras haviam sido estimuladas por considerações de caráter técnico, subseqüentes à recente baixa dos contratos. Outro fator citado foi o furacão Camille que ameaça a parte ocidental de Cuba, segundo as previsões meteorológicas. Atualmente Cuba está em pleno corte da safra para 1969-70, porém alguma cana está ainda nos campos. Os contratos a têrmo foram cotados a 3,20 a libra nominal, a bordo. Os nacionais estiveram em alta. O mercado e não refinados nacionais permaneceu em calma. A Ilha Maurício vendeu aos Estados Unidos 14 800 toneladas de não refinados de sua quota do mercado norte-americano, para entrega em setembro a novembro. Anteontem à tarde uma firma nova-iorquina comprou 22 000 toneladas de não refinados brasileiros para embarque em outubro, como parte da quota do Brasil no mercado estadunidense. A procura pelos refinados foi boa. Em Londres, o produto fechou estável, com venda de 2 619 contratos. O preço para entrega imediata em Londres foi de 31 libras esterlinas a tonelada.

Borracha-Nova Iorque e Londres — A borracha natural para entrega futura fechou inalterada e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou a 31 1/2 centavos de dólar a libra-pêso em Nova Iorque e a 29 3/4 centavos em Londres.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 foi cotado a 7,15 centavos de dólar a libra-pêso. O produto tipo africano número 1 fechou a 8,72 centavos a libra.

Cacau-Nova-Iorque e Londres — O cacau para entrega futura fechou entre 12 e 35 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 930 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 43,12 contvos de dólar a libra-pêso, com alta de 12 pontos. O Acra fechou a 45,37 centavos, também em alta de 12 pontos. Em Londres o produto para entrega imediata fechou a 403 libras esterlinas a tonelada.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre três pontos de baixa e quatro de alta. O número 1 fechou inalterado.

CEREAIS E DIVERSOS — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, e Curitiba, segundo dados fornecidos pelos SIMA (Serviço de Informação de Mercado Agrícola). (Escritório Estatístico Análise e Estudos Econômicos (ESCO) Ministério da Agricultura — (Convênio MA/CONTAP/USAID/ETA).

Cotações do dia 15-8-69

PRODUTOS	GUANABARA	SÃO PAULO	CURITIBA
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelão Especial	45,00 a 51,00	38,50 a 50,50	42,00
Agulha Especial	34,00 a 44,00	38,00 a 39,50	43,00 a 44,00
Blue-Rose Especial	33,00 a 39,00	33,00 a 35,00	42,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	70,00 a 72,00	82,00 a 86,00	80,00 a 82,00
Prêto	48,00 a 49,00	48,00 a 55,00	40,00 a 42,00
Mulatinho	65,00 a 70,00	70,00 a 75,00	45,00 a 50,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 quilos)	mercado estável	mercado estável	x x x
Fina e Grossa	10,00 a 12,50	10,00 a 12,50	x x x
OVOS (Cx. 30 dúzias)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Grande	31,00 a 32,00	33,00	39,00
Médio	30,00 a 31,00	31,00	36,00
AVES (P/quilo)	mercado estável	mercado estável	x x x
Vivas	2,30	1,30 a 1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Amarelo Híbrido	13,50 a 14,00	13,00 a 13,30	10,00 a 10,50
Amarelo Mesclado	13,00 a 13,50	12,80 a 13,00	9,50 a 10,00
BATATA (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado fraco	mercado estável
Comum Especial	33,00 a 40,00	25,00 a 42,00	25,00 a 40,00
Comum-Primeira (1.ª)	24,00 a 30,00	17,00 a 32,00	x x x
TOMATE (Cx. 25/27 quilos)	mercado estável	mercado firme	mercado estável
Extra	14,00 a 15,00	16,00 a 17,00	12,00 a 15,00
Especial	8,00 a 11,00	13,00 a 15,00	8,00 a 12,00
LIMÃO (Cx.)	mercado estável	mercado estável	x x x
Galego	30,00 a 40,00	12,00 a 45,00	x x x
BOVINOS (p/quilo)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Traseiro	2,35 a 2,40	x x x	2,05 a 2,10
Dianteiro	1,55 a 1,60	x x x	1,50 a 1,60

PEIXES (p/quilo) — COTAÇÕES DO PESCADO — RIO DE JANEIRO — GB

Corvina	0,62	Pargo	1,38	Xerelete	1,35	Enchova	0,68
Namorado	1,27	Pescadinha A. Mar.	0,74	Camarão V. M.	2,22	Tainha	1,41
Maria Mole	0,71	Batata	1,37	Castanha	0,50	Camarão 7 barbas	0,62

Sunamam faz baixar frete de cabotagem

A Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunamam), baixou ontem a Resolução 3 517, liberando o frete de cabotagem no sentido Norte—Sul, depois de considerar "o desequilíbrio existente entre o fluxo de cargas" neste sentido, que passará a gozar do tratamento de carga de retôrno.

Estabelece ainda o documento que o objetivo é dar ao transporte marítimo condições de competir em igualdade de condições com o rodoviário, e que "estão excluídos da presente Resolução o sal ensacado e a granel, e o petróleo e seus derivados."

Decidida a importação de álcool

A fim de enfrentar manobra especulativa de alguns usineiros que retiraram parte da mercadoria do mercado tendo em vista forçar a alta de seu preço, o Govêrno decidiu ontem à noite importar álcool estrangeiro, tendo a Cacex sido incumbida das providências cabíveis neste sentido.

Os usineiros estão descontentes por ter o Conselho Interministerial de Preços — CIP — permitido um aumento do produto abaixo das suas pretensões. A retirada do produto do mercado foi indicada às autoridades por industriais que se utilizam do álcool como matéria-prima de sua fabricação.

Faixa para exportação recebe apoio

Dirigentes de bancos opinaram ontem que a liberação de mais NCr$ 70 milhões para o financiamento da pré-exportação se refletirá numa melhoria do crédito de uma forma geral, pois os efeitos dêste crédito dirigido se transferirá para todo o sistema.

Além de atender às emprêsas que exportam, dispensando-as de disputar o crédito comercial, a nova faixa propiciará a estas emprêsas condições de adquirir matérias-primas necessárias às suas mercadorias, injetando desta forma recursos no sistema.

CONVÊNIO

Teve início ontem, em São Paulo a cobrança de tarifas correspondentes a serviços prestados pelos bancos à sua clientela, de acôrdo com um convênio patrocinado pela Associação dos Bancos de São Paulo.

Na próxima quinzena será subscrito idêntico acôrdo, no Rio de Janeiro. As tarifas mínimas cobradas serão as que a Resolução 114 instituiu como máximas — que se tornam, assim, únicas.

EUA desejam investir em fertilizante

São Paulo (Sucursal) — Um grupo norte-americano está interessado em investir até 50 milhões de dólares na instalação de uma fábrica de fertilizantes para agricultura, no Brasil, em forma de joint-venture. A decisão foi comunicada à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, através de seu Departamento de Comércio Exterior, pelo Embaixador Adolfo Justo Bezerra de Meneses, da Secretaria Geral-Adjunta para Promoção Comercial do Ministério das Relações Exteriores.

Durante os entendimentos iniciais mantidos na Embaixada houve acôrdo no sentido de ser concentrada, no Brasil, a produção da emprêsa que exportaria fertilizantes para a América Latina, bem como a alternativa de vender os desenhos e encarregar-se da construção daquele complexo industrial.

Missão do Canadá vem ao Brasil

Chegará ao Rio no dia 20 de setembro próximo uma Missão Comercial Canadense, composta exclusivamente de diretores de firmas da província de Ontário, a mais industrializada região do Canadá. A viagem tem por finalidade favorecer o aumento do comércio com o Brasil.

Entre os produtos que serão oferecidos aos importadores brasileiros pela Missão encontram-se máquinas operatrizes para perfurar e dentear, instrumentos de pesquisa geofísica, cabos condutores e equipamentos elétricos, máquinas medidoras e impressoras de fios, cabos e tubulações, plataformas de elevação hidráulica, prateleiras de aço para estocagem pesada, etc.

Decreto do Govêrno cria a companhia de pesquisas minerais e energéticas

Brasília (Sucursal) — Por decreto-lei ontem assinado, o Presidente da República criou no país a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, sociedade de economia mista com um capital de NCr$ 100 milhões a que poderão ser admitidos como acionistas pessoas jurídicas de direito público interno, autarquias e demais entidades da administração e pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

Os objetivos da sociedade consistirão de estimular o descobrimento e intensificação do aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do país e orientar e incentivar a iniciativa privada na pesquisa e em estudos destinados ao aproveitamento daqueles recursos. O pessoal da CPRM será regido pela legislação trabalhista.

O QUE SE FAZIA

Na exposição de motivos, com que apresentou o decreto-lei ao Presidente Costa e Silva, o Ministro Dias Leite, das Minas e Energia, assinala que a mineração no Brasil "encontra-se em atraso, em relação a outros setores da atividade econômica" e que "no balanço de pagamento com o exterior, o valor dos bens minerais importados é maior do que o dos exportados", situação que o Ministro considera "insatisfatória."

O QUE SE FARÁ

Com a criação da sociedade por ações, o que o Ministério das Minas e Energia pretende fazer pode ser resumido nestes três itens:

A) Reter com os órgãos da administração direta apenas as atribuições específicas de planejamento e política global, bem como as de natureza normativa e fiscalizadora, possibilitando drástica redução de suas dimensões, o que virá permitir a transferência dos mesmos para Brasília, em tempo hábil.

B) Integrar órgãos que tenham funções, em parte ou no todo, superpostas, realizando condensação do quadro de pessoal e evitando desperdício e desorientação, como ocorria no caso do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica e do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica.

C) Transferir funções executivas de natureza empresarial para entidades de administração indireta, existentes ou a serem criadas.

Acentua o Ministro, em seu trabalho, que não seria suficiente modificar estruturas administrativas dentro do Govêrno, "sem dotar os diversos órgãos da administração direta ou indireta de recursos humanos e materiais adequados ao exercício de suas atribuições."

"Sob êsse aspecto — acentua — o que vinha ocorrendo era o fortalecimento progressivo das emprêsas vinculadas ao Ministério das Minas e Energia (Petrobrás, Eletrobrás e Cia. Vale do Rio Doce), com o estiolamento dos órgãos de pesquisa do Ministério, responsável, especialmente, pela descoberta e valorização dos recursos minerais e hídricos do país."

POR QUE ECONOMIA MISTA

O Ministro justifica a configuração da emprêsa como sociedade de economia mista pelos seguintes motivos: conveniência de evitar o isolamento da entidade, através de convocação dos mineradores privados para participarem do seu capital e do seu Conselho de Administração; dificuldades administrativas inerentes ao objeto social da emprêsa, que operará principalmente em áreas interioranas; e a necessidade de administração financeira "ágil, variada e complexa, envolvendo a obtenção de créditos no exterior e as respectivas garantias, a concessão de recursos a particulares em convênio com entidades financeiras, bem como a contratação de serviços profissionais com emprêsas privadas de engenharia especializada."

O DECRETO-LEI

E a seguinte a íntegra do Decreto—Lei, que hoje será publicado no **Diário Oficial**:

"Art. 1º — Fica a União autorizada a constituir, na forma deste Decreto-Lei, uma sociedade por ações, que se denominará Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais e usará a abreviatura CPRM, vinculada ao Ministério das Minas e Energia, nos têrmos dos Artigo 4, inciso II, alínea C e 5, inciso III, do Decreto—Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967.

Parág. 1.º — A CPRM terá sede e fôro na capital federal e poderá estabelecer escritórios ou dependências em todo o território nacional.

Parag. 2º — O prazo de duração da C.P.R.M. é indeterminado.

Parág. 3.º — A CPRM reger-se-á por êste Decreto, pela legislação aplicável às sociedades anônimas e pelos estatutos a serem aprovados pelo Presidente da República, mediante decreto.

Art. 2º — O Presidente da República designará, por decreto, o representante da União nos atos constitutivos da sociedade.

Parág. 1.º — Os atos constitutivos serão precedidos:

I — Pelo arrolamento dos bens, direitos e ações que a União e a Comissão do Plano do Carvão Nacional destinarem à integralização de seu capital;

II — Pela elaboração dos estatutos e sua publicação prévia, para conhecimento geral.

Parág. 2.º — Os atos constitutivos compreenderão:

I — Aprovação das avaliações dos bens, direitos e ações, cujos valôres já houverem sido apurados pela Comissão a que se refere o Art. 12 dêste Decreto-Lei, para constituírem o capital da União e da Comissão do Plano do Carvão Nacional;

II — Aprovação dos estatutos.

Parag. 3º — A constituição da sociedade será aprovada por decreto do Poder Executivo e sua ata será arquivada, por cópia autêntica, no Registro do Comércio.

Art. 3º — A reforma dos estatutos da sociedade, inclusive no que se referir ao aumento do capital social, ficará sujeita à aprovação do Presidente da República, mediante decreto.

Art. 4º — A C.P.R.M. terá por objeto:

I — Estimular o descobrimento e intensificar o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do Brasil;

II — Orientar, incentivar e cooperar com a iniciativa privada na pesquisa e em estudos destinados ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos;

III — Suplementar a iniciativa privada, em ação estritamente limitada ao campo da pesquisa dos recursos minerais e hídricos;

IV — Dar apoio administrativo e técnico aos órgãos da administração direta do Ministério das Minas e Energia.

Parág. 1.º — Para os fins dêste Decreto—Lei, consideram-se:

a) Recursos minerais: as massas individualizadas de substancias minerais ou fósseis encontradas na superfície ou no interior da terra, bem como da plataforma submarina;

b) Recursos hídricos: As águas de superfície e as águas subterrâneas;

Parág. 2º — Nos recursos definidos no Parágrafo anterior, não se incluem o petróleo e outros hidrocarbonetos fluidos e gases raros.

Art. 5º — Para a consecução de seus objetivos sociais, a CPRM poderá:

I — Elaborar e executar estudos e trabalhos de Geologia e Hidrologia, bem como pesquisas minerais e de recursos hídricos;

II — Realizar, diretamente ou em cooperação com entidades governamentais e privadas, estudos científicos, tecnológicos, econômicos e jurídicos visando à exploração e ao aproveitamento dos recursos minerais e hídricos;

III — Realizar pesquisas destinadas a estudos sôbre o aproveitamento integrado das fontes de energia;

IV — Prestar assistência técnica;

V — Promover e apoiar a formação, treinamento e aperfeiçoamento de profissionais necessários às suas atividades.

Parág. Unico — Na colaboração com entidades públicas e privadas, a CPRM poderá fazer ajustes e contratos de prestação de serviços mediante remuneração ou ressarcimento de despesas e, bem assim, realizar investimentos de risco.

Art. 6º — Para efeito do disposto no item III do Art. 4.º, a CPRM, sempre que necessário é obedecida a legislação específica, fica autorizada a:

a) Realizar estudos e levantamentos hidrometeorológicos;

b) Realizar pesquisa mineral.

Parág. 1.º — Não se aplica à CPRM o disposto nos Arts. 31 e 32 do Código de Mineração (Decreto-Lei nº 227, de 28-2-67).

Parág. 2.º — Aprovado pelo DNPM o relatório de pesquisa apresentado pela CPRM, fica esta autorizada a negociar, mediante licitação pública, com emprêsa de mineração, os resultados dos trabalhos realizados.

Parág. 3.º — O adquirente dos resultados dos trabalhos de pesquisa terá o prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a contar da efetivação da compra, para requerer a concessão de lavra. Findo o prazo, sem que haja requerido a concessão de lavra, caducará o respectivo direito.

Art. 7.º — E' facultado à CPRM desempenhar suas atividades diretamente, por convênio com órgãos públicos ou por contrato com especialistas e emprêsas privadas.

Art. 8º — Os estatutos da sociedade poderão admitir como acionistas:

I — As pessoas jurídicas de direito público interno;

II — As autarquias e demais entidades da administração indireta da União, Estados e Municípios;

III — As pessoas físicas e jurídicas de direito privado.

Art. 9º — O capital social autorizado é de NCr$ 100 000 000,00 (cem milhões de cruzeiros novos) dividido em 60 000 000 (sessenta milhões) de ações ordinárias e 40 000 000 (quarenta milhões) de ações preferenciais, no valor de NCr$ 1,00 (um cruzeiro nôvo) cada uma.

Art. 10 — As ações da sociedade serão ordinárias, nominativas, com direito de voto, e preferenciais, nominativas ou ao portador, sempre sem direito de voto e inconversíveis em ações ordinárias.

Parag. 1º — As ações preferenciais serão exclusivamente nominativas até a total integralização do capital autorizado.

Parag. 2º — As ações preferenciais terão prioridade no reembôlso do capital e na distribuição do dividendo mínimo de 6% (seis por cento) ao ano.

Parag. 3º — A União manterá sempre 51 (cinquenta e um por cento), no mínimo, das ações com direito de voto.

Art. 11 — A União e a Comissão do Plano do Carvão Nacional Cpcan subscreverão 60 000 000 (sessenta milhões) de ações.

Parag. 1º — A integralização do capital referido neste artigo será feita em dinheiro, bens, direitos e ações, ficando o Poder Executivo e a Cpcan autorizados a incorporar à sociedade os bens móveis e imóveis, direitos e ações que, pertencentes à União e à Cpcan, estejam, na data dêste decreto-lei, a serviço ou à disposição do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), Departamento Nacional de Aguas e Energia Elétrica (DNAEE) e Comissão do Plano do Carvão Nacional (Cpcan), relacionados com o objeto da sociedade.

Parág. 2.º — A integralização pela União da parte em dinheiro do capital social por ela subscrito será realizada da seguinte forma:

I — No corrente exercício financeiro, através da abertura de crédito especial no valor de NCr$ 3 000 000,00 (três milhões de cruzeiros novos), utilizando como recursos para sua cobertura o cancelamento de igual importancia nas dotações orçamentárias do Ministério das Minas e Energia, na conformidade do disposto no item III, Parágrafo 1º, do Art. 43 da Lei n. 4 320, de 17 de março de 1964;

II — Nos exercícios financeiros de 1970, 1971 e 1972, através da inclusão, na Lei de Orçamento, de dotações no valor de NCr$ 9 000 000,00 (nove milhões de cruzeiros novos), em cada um dos exercícios, a êste fim destinadas.

Parág. 3.º — Fica facultado ao Poder Executivo atender às despesas referidas no Parágrafo anterior mediante a entrega à sociedade, em valor correspondente, de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional.

Art. 12 — O valor dos bens, direitos e ações, referidos no Parágrafo 1.º do Artigo anterior, será apurado mediante avaliação realizada por comissão constituída de peritos designados, conjuntamente, pelos Ministros das Minas e Energia e da Fazenda, cabendo-lhe ainda proceder ao inventário e levantamento dos referidos bens, direitos e ações.

Parág. Unico — Se o valor dos bens, direitos e ações exceder a quantia de NCr$ 30 000 000,00 (trinta milhões de cruzeiros novos), o excesso será contabilizado pela sociedade, como crédito da União, para integralização de aumento do capital da sociedade.

Art. 13 — A forma de integralização do capital subscrito pelos demais acionistas será estabelecida nos estatutos, obedecido o disposto na Seção VIII da Lei n. 4 728, de 14 de julho de 1965.

Da Administração e do Conselho Fiscal

Art. 14 — A sociedade será dirigida por um conselho de administração, com funções deliberativas, e por uma diretoria executiva.

Art. 15 — O conselho de administração será constituído:

I — De um presidente, nomeado pelo Presidente da República e demissível ad nutum;

II — De diretores, em número de três no mínimo e cinco no máximo.

III — De conselheiros, em número de quatro.

Parág. 1º — Os diretores serão eleitos pela assembléia geral de acionistas.

Parág. 2º — Um conselheiro será eleitos pela assembléia-geral de acionistas sem o voto da União.

Parág. 3.º — Serão membros natos do conselho de administração, na qualidade de conselheiros e sem direito a remuneração, os diretores gerais do Departamento Nacional da Produção Mineral e do Departamento Nacional de Aguas e Energia Elétrica e o presidente da Comissão Nacional e Energia Nuclear.

Parág. 4º — E' privativo de brasileiros o exercício da função de membro do conselho de administração.

Parág. 5º — O mandato dos diretores e do conselheiro eleito será de quatro anos.

Art. 16 — A Diretoria Executiva será composta do presidente e dos diretores.

Art. 17 — O Conselho Fiscal será constituído de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos anualmente pela assembléia-geral, podendo ser reeleitos.

Dos Empréstimos e dos Favores Atribuídos à Sociedade

Art. 18 — A CPRM poderá contrair empréstimos para a aquisição de equipamentos e materiais destinados à execução de seus programas, bem como para contratação de serviços técnicos e aperfeiçoamento de pessoal.

Parág. único — Para os empréstimos referidos neste artigo, que implicarem concessão de garantia do Tesouro Nacional, será ouvido previamente o Ministro da Fazenda, que poderá outorgá-la diretamente.

Art. 19 — Para efeito de tratamento fiscal à importação, as atividades exercidas pela sociedade enquadram-se no disposto no Artigo 14 do Decreto-lei n. 37, de 18 de novembro de 1966.

Do Pessoal

Art. 20 — O regime jurídico do pessoal da CPRM será o da legislação trabalhista.

Art. 21 — Os servidores públicos em exercício nos órgãos dos Departamentos Nacionais de Aguas e Energia Elétrica e da Produção Mineral, da Comissão do Plano do Carvão Nacional e demais entidades referidas na letra B do Art. 23 dêste Decreto-Lei, cujas funções passarem a ser desempenhadas pela CPRM, poderão, a critério da administração da sociedade, ser admitidos na mesma, mediante contrato de trabalho, ficando-lhes assegurada, em tal caso, a contagem dos respectivos tempos de serviço, para fins de estabilidade e previdência social, nos têrmos do Decreto-Lei n.º 367, de 19 de dezembro de 1968.

Do Balanço e Exercício Social

Art. 22 — O exercício social encerrar-se-á a 31 de dezembro de cada ano e obedecerá, quanto a balanço, amortização, reservas e dividendos, aos preceitos da legislação sôbre as sociedades por ações e as prescrições a serem estabelecidas nos estatutos da sociedade.

Disposições gerais

Art. 23 — A CPRM executará:

a) As atividades de estudos e pesquisas hídricas e eólicas, atualmente a cargo do Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica;

b) As atividades de estudos geológicos, de pesquisas minerais e de investigação e desenvolvimento de processos de beneficiamento mineral, atualmente a cargo:

— do Departamento Nacional da Produção Mineral;

— da Comissão do Plano do Carvão Nacional;

— da Comissão Nacional de Energia Nuclear, exceto quanto às investigações e desenvolvimento de processos de beneficiamento mineral;

— do Departamento de Recursos Naturais da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, bem como da Fundação prevista no Art. 6º da Lei nº 5 508, de 11 de outubro dde 1968.

Parág. Unico — Os órgãos da administração federal referidos neste Artigo celebrarão com a CPRM os convênios necessários à execução, por esta, das atividades no mesmo previstas.

Art. 24 — Os órgãos da administração federal que concederem assistência financeira à pesquisa mineral, bem como à investigação e ao desenvolvimento de processos de beneficiamento mineral observarão normas capazes de assegurar, a longo prazo, a compensação satisfatória das perdas decorrentes dos riscos assumidos.

Parág. 1º — Nos casos de financiamento, os empréstimos serão concedidos sempre a juros reais, obrigados os beneficiários a uma participação com recursos próprios, nunca inferior a 20% (vinte por cento) dos investimentos autorizados.

Parag. 2º — A compensação das eventuais perdas decorrentes dos riscos assumidos na pesquisa mineral será obtida mediante combrança de uma cota de risco proporcionada ao valor das reservas comercialmente exploráveis ou, durante prazo determinado, ao valor comercial da produção.

Parag. 3º — A compensação das eventuais perdas decorrentes dos riscos assumidos na investigação e desenvolvimento dos processos de beneficiamento mineral será obtida através de participação nos resultados da utilização industrial, nos casos bem sucedidos, das patentes concedidas.

Parag. 4º — Os órgãos da administração federal, mediante convênio, estabelecerão, em conjunto com a C.P.R.M., normas uniformes para a prestação da assistência financeira referida neste artigo.

Art. 25. — Fica a C.P.R.M. autorizada a criar um fundo financeiro destinado aos investimentos de risco.

Parág. 1.º — Nos investimentos que efetuar em cooperação com a iniciativa privada, a CPRM observará as normas financeiras estabelecidas no art. 24 deste Decreto-lei e nos seus estatutos sociais.

Parag. 2º — Os financiamentos que a C.P.R.M. conceder serão realizados sempre por intermédio de agência financeira da administração federal.

Art. 26 — Ficam revogados o parágrafo 2.º do Artigo 6.º e os Artigos, 10, 11, 12, 13 e 91 da Lei n. 5.508, de 11 de outubro de 1968."

FUNDO DE ECONOMIA CONJUGADA

2.ª REUNIÃO PARA DISTRIBUIÇÃO DE FINANCIAMENTOS FEC

no dia 17/8/69, a partir das 10 horas, na Rua Haddock Lobo, 78.

(P

Em apenas 5 meses algumas ações valorizaram 241%

Pergunte à Tamoyo quais são.

Comprar ações é um negócio vantajoso. Mas comprar ações através da Tamoyo Investimentos S.A. é ainda mais lucrativo. Por exemplo: só de janeiro a maio dêste ano, você poderia ter aumentado suas economias em 241% por nosso intermédio. Não espere mais. Venha logo conversar conosco.

Rua do Carmo, 6 - 4.º andar - Rio de Janeiro
Tels.: 231-1597 - 231-2316 - 231-0251 - 231-3722 - 231-3723

CONVOCA

RJ — 2/337 — CATEGORIA "B"

ESPECIAL

(36 MESES)

Os consorciados abaixo ficam convocados para participar da 1.ª Assembléia, do Grupo RJ-2/337 — Categoria "B" Especial — às 19,15 horas do dia 20 de agôsto de 1969, na Av. Brasil, 2198 — Guanabara.

Antonio Esteves Lopes
Evangelos Haji-Antoniov
Hortencia M.ª Silva Vieira
José Alves dos Santos
Romeo Occhiozzi
Walter Hygino dos Santos
João Gomrs Ferraz
Luiz Carlos Fonseca
Salim Kattan
Waldir Fonseca
Gilberto Bechara
Argentino Gomes da Cunha
Valentim da Silva
Alvaro Brandão Cavalcante
Amarilho de Almeida
Eduardo Barcelos
Esdras Coelho Baptista
Idilia Maria Lourenço Teixeira
João Carlos Klein do Valle
José Ferreira Bispo
Nelson Vasconcellos C. de Mello
Ole Kjaedegaard
Quimioterápica Brasileira Ltda.
Thomaz R. Raposo de Almeida
Chil Klajnchot
Luiz Carlos Lima Petersen
Moshe Levy
Ney Torres Pinto
Acacio Lucena
Esmeraldo Vitório Gorreti
José Francisco Teixeira Alves
José Milfont Rodrigues
Murillo Raposo de Carvalho
Nascimento Vaz & Cia.
Paulo Antonio Serrador
Wladimir Feio Pimentel
Bartholomeu Coelho Gonçales
Francisco da Cunha Beltrão
Geraldo João de S. Cavalcante
Jorge Naija
Maria Garcia de Miranda
Miryan Kohn
Raul Francisco Zimmermann
Regina Helena F. de Araujo
Rogato Materiais de Limpeza Ltda.
Salim João Hallak
Salomão Daitelcvaig
Imobiliaria Meira Ltda.
Ludovico Sylvestre
Mihssen Sleiman Mihessem
Washington Frazão Braga Filho
Gaspar Fernandes de Oliveira
Dr. Francisco de Almeida Pimentel
Frederico Peixoto Netto
Emylce Ojeda Petersen
Antonio Teixeira Fagundes
Carmem Maria da Silva Cabral
Luiz Paulo Gomes
Lidia Zelinda de O. Mahyba
Onelito Silva Campos
Pedro Cavalcante de A. Netto
Renata Cristina Armiger
Roberto Habib
Roberto Mauro Freire Greve
Dr. Tormar Pereira
Walter Pinto
Alfredo Gaspar Fernandes
Celso do Couto Aleixo
Marilia Chavier Messa
Dr. Virgilio Nogueira Fabello
Wagner Ennis Rodrigues
Zilda Pereira dos Santos

Convocamos ainda os consorciados acima para participarem das seguintes Assembléias:

2.ª Assembléia que será realizada no dia 19 de setembro de 1969, às 19,15 horas, no mesmo local.

3.ª Assembléia que será realizada no dia 20 de outubro de 1969, às 19,15 horas, no mesmo local.

WILLYS ADMINISTRADORA E COMERCIAL LTDA.

(P

BEM NO CENTRO DE MADUREIRA

VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

Frente fria traz hoje chuva ao Rio

A penetração de uma frente fria na região, cujo deslocamento foi muito rápido, deverá provocar hoje e amanhã chuvas e declínio da temperatura. Ontem provocou ventanias de até 65 quilômetros horários.

Apesar de tudo, ontem foi um dia de calor no Rio, com a máxima chegando a 33º, na Praça Barão de Corumbá, e a mínima de 18º5, no Engenho de Dentro. Segundo o Escritório de Meteorologia, a temperatura nesta época do ano oscila entre 25º1 e 18º. A ventania provocou quedas de alguns fios elétricos e de cartazes publicitários, mas não houve vítima.

Operários são feridos por abelhas

Os operários Francisco Borges de Sousa, Antônio Carlos da Silva e Heleno Pereira da Silva, que não têm o mesmo preparo físico dos jogadores da seleção brasileira, foram internados ontem pela manhã, no Hospital Miguel Couto, com picadas de abelhas em quase todo o corpo.

Êles explicaram que as abelhas — que garantem ser africanas — saíram de um matagal vizinho à obra em que trabalham, na Rua Bogari, 70 (Gávea) e os atacaram de surprêsa. Algumas, mais tenazes, ainda estavam grudadas em seus corpos quando êles conseguiram, depois de uma extenuante corrida, entrar em um barraco que lhes serve de abrigo e de onde só saíram para serem levados ao hospital, por amigos mais cautelosos.

AVISOS RELIGIOSOS

A S. Judas Tadeu

Agradeço, penhorado, a graça alcançada.

JORGE

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo, que minha prece seja atendida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Maria e uma Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas), mandada publicar por graça alcançada.

ANTONIO

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu, humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Por uma grande graça alcançada.

Armando.

São Judas Thadeu

De joelhos agradeço a graça obtida.

Dulce de Carvalho.

Engenheiro Augusto Barata

(FALECIMENTO)

A família do engenheiro AUGUSTO BARATA, desolada, participa aos amigos e colegas seu falecimento, ocorrido no dia 13 do corrente mês, em Santos, Estado de São Paulo.

(0082

Policiais desenterram mais 2 cadáveres sem identidade em praia do Espírito Santo

Vitória (Correspondente) — A polícia desenterrou ao anoitecer de ontem mais dois cadáveres na praia da localidade de Barra do Jucu, no Município de Vila Velha, que, como os nove primeiros, estavam meio queimados e não tinham nenhuma identificação, suspeitando-se que se trata de presidiários.

Está prêso na Secretaria de Segurança o delegado Osvaldo Simões Sales, implicado no caso dos cadáveres encontrados nas sepulturas improvisadas na praia. Sua prisão foi decretada ontem, 24 horas após a descoberta dos corpos.

SEM IDENTIFICAÇAO

Até a tarde a polícia não tinha identificado os nove cadáveres encontrados anteriormente, acreditando que sejam vítimas dos policiais capixabas que integram o Esquadrão da Morte, que já vinha agindo há mais de um ano.

Acham os policiais que devem existir mais cadáveres enterrados em outros lugares. As buscas na praia da Barra do Jucu continuam, havendo forte aparato policial.

A descoberta dos nove corpos foi possível porque três policiais pertencentes à Secretaria de Segurança fizeram a denúncia ao comandante do 3.º Batalhão de Caçadores, coronel Venâncio Alves da Cunha, tendo solicitado a êle garantia para suas vidas. Os denunciantes são o escrivão Herildo Rocha, o detetive Nemir Costa e o patrulheiro Ernâni Barcelos.

O caso passou para a responsabilidade da Secretaria de Segurança, que abriu inquérito e publicou na edição de ontem do **Diário Oficial** o ato de demissão do delegado de Roubos e Furtos, Sr. Osvaldo Simões Sales, que está sendo apontado como um dos responsáveis pelas mortes.

A polícia ainda não sabe quem matou um homem que apareceu boiando, com as mãos amarradas, na baía de Vitória. Supõe que êle deve também ser vítima do Esquadrão da Morte.

TEMOR

Os moradores da região onde foram encontrados os cadáveres pediram cobertura policial, através de abaixo-assinado e de comissões que procuraram o Secretário de Segurança e o Governador. Temem que haja reação entre os policiais ou entre marginais.

Juiz do Ceará e delegado fluminense investem contra os indefesos namorados

Niterói e *Fortaleza* (Sucursal e correspondente) — O amor corre grave perigo em Niterói e Fortaleza, porque um delegado de polícia da primeira proibiu o namôro à noite na praia e um juiz de Direito da segunda repreendeu em público um jovem casal cujo crime era exaltar, também de público, a beleza pura da afeição mútua.

A diretoria do Clube Itamacará, de Fortaleza, no entanto, tomou imediatamente a defesa do casal de namorados e condenou o juiz Marisejo Benevides à pena de expulsão da sociedade, acusando-o de ver uma manifestação de grandeza da alma humana com olhos muito mesquinhos.

O DELEGADO

Em Niterói, o delegado Oriovaldo Serra, da 4ª Delegacia, baixou ato proibindo o namôro à noite nas praias de Piratininga, Itaipu, Charitas e Itaipuassu, mesmo no interior de automóveis.

Para ressaltar a severidade de sua proibição, o delegado Oriovaldo Serra disse que vai prender quem fôr encontrado namorando nesses locais.

Os diretores do Clube Itamaracá, de Fortaleza, não aceitaram de nenhuma maneira a repreensão do juiz Marisejo Benevides ao casal de namorados. Imediatamente o magistrado foi considerado *persona non grata*, pela sociedade, que lhe deu conhecimento da decisão através de ofícios.

Há tempos, o juiz Marisejo Benevides tornou-se muito conhecido no Ceará porque, quando servia na cidade de Ubajara, derramava o leite dos leiteiros, acusando-os de adicionar água ao alimento.

Vigia tem a cabeça esfacelada

Artur Luís da Silva, branco, solteiro, 46 anos, conhecido como **Boboquinha**, foi encontrado morto, com a cabeça esfacelada, ao lado da máquina de prensar da firma Damarco, Móveis e Decorações, na Rua da Regeneração, 48, da qual era vigia noturno.

Os policiais da 21.ª DD acreditam que o crime foi por vingança, pois o assassino — ou os assassinos — não levou nem o relógio da vítima. Os proprietários da firma também não deram falta de nada.

Emprêsas da União têm nova direção

Brasília (Sucursal) — As Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacioanl têm um nôvo superintendente: o Sr. Pandiá Pires, nomeado sem remuneração, em substituição ao General Afonso Emílio Sarmento.

O nôvo superintendente já exerce o cargo de Procurador da Fazenda Nacional. O decreto foi assinado ontem pelo Presidente da República.

ANTONIO CARLOS PONTUAL MACHADO

(FALECIMENTO)

Maurício Pontual Machado, senhora e filhos, Sylvio de Campos Gonçalves, senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu pai, sogro e avô, ANTONIO CARLOS PONTUAL MACHADO, ocorrido ontem, dia 15, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, sábado, dia 16, às 11,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza n.º 8, para o Cemitério de São João Batista. (P

JOAQUIM HENRIQUES TAVARES BASTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A viúva Domília Lopes Tavares Bastos, filhos e parentes agradecem a manifestação de pesar e convidam parentes e amigos para a Missa de 7º dia que por intenção de sua alma mandam celebrar, dia 19, às 9 horas, na Igreja Cristo Rei — Vaz Lôbo.

JACQUES BULCÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Edith Lippmann Bulcão, Dora Bulcão e filhos (ausentes) convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu filho, espôso e pai, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, têrça-feira, dia 19, às 10,00 horas.

A ALMA DO NEGÓCIO

O colête pesa 3,4 quilos e é feito de fibra de vidro e nylon, *além de outro material, que é segrêdo da fábrica*

Bala de metralhadora fura colête blindado americano e prejudica teste de vendas

Os militares, diretores de bancos e representantes de órgãos policiais que foram assistir ontem à demonstração de colêtes americanos à prova de bala saíram um tanto confusos: uma das balas disparadas pela metralhadora Ina perfurou o manequim.

Os diretores da firma que tem licença para distribuir o produto no Brasil asseguraram, porém, que a bala não furou o colête, mas apenas resvalou numa das junções da armação. Se alguém estivesse vestindo o colête, poderia ter saído mortalmente ferido. Apesar disto, em tôdas as outras provas, o colête mostrou ser invulnerável.

DEMONSTRAÇAO

A firma Titanium organizou a demonstração pela manhã, no stand de tiro do Núcleo do Parque de Material Bélico da Aeronáutica, presentes o comandante do I Exército, General Siseno Sarmento, o diretor do DOPS, General Ovídio Neiva, além de representantes da Polícia Militar e diretores de bancos.

O colête que a firma tem mais interêsse em vender no Brasil é o Transcon, que pesa 3,4 quilos e é feito de fibra de vidro e **nylon**, além de um outro material, que é segrêdo de fabricação. Resiste a tiros de revólver calibres 32, 38 e 45 e à metralhadora Ina.

Êste colête, que já é usado pelas polícias de Nova Iorque, Los Angeles, Chicago, e também por empregados de algumas agências do Banco do Brasil, no Rio e por vários bancos em São Paulo, custa NCr$ 560,00. A Titanium está proibida de estocá-lo, pois o depósito poderia ser assaltado. A firma, mediante autorização especial do Exército, importa o produto especificamente para alguma emprêsa que tenha feito o pedido.

A firma importadora espera que os bancos, órgãos policiais e as tropas de choque do Exército, Marinha e Aeronáutica sejam os seus maiores clientes.

ARMY-VEST

Também foi demonstrada a eficiência do colête Army-Vest, de aço, que pesa 13 quilos, custa NCr$ 720,00 e é muito usado pelas tropas de elite norte-americanas no Vietname. O produto, de uso exclusivamente militar, foi mostrado em três tipos: o que protege um pouco abaixo da cintura, o que cobre todo o pescoço e um terceiro usado pelos fuzileiros norte-americanos.

Providência venderá o que produz

Os Centros do Banco da Providência venderão artigos dos seus alunos na Feira da Providência, que funcionará na Lagoa Rodrigo de Freitas durante os dias 12, 13 e 14 de setembro, como objetos em palha, couro, madeira e fazenda, além de doces e salgados.

Os Centros ministram cursos gratuitos, com o objetivo de dar habilitação profissional a jovens e adultos de ambos os sexos. No setor masculino as aulas são de carpintaria, eletricidade, ladrilhamento, entre outros ramos; no setor feminino, os cursos são de arte culinária, corte e costura, tapeçaria, bijuteria e outros artesanatos. No ano passado, 1 439 pessoas frequentaram os cursos.

Atualmente, os Centros mantidos pelo Banco da Providência têm cursos instalados em Copacabana, Rio Comprido, Olaria, Catumbi, Engenho Nôvo e Campo Grande, em convênios com o Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra Industrial do Ministério da Educação e Cultura.

A barraca da Air France na Feira da Providência venderá cartões-postais, planisférios, gravatas, valises, baralhos, queijos, perfumes e vinhos. A SAS também participará da Feira com muitas surprêsas. A Ibéria venderá bebidas, chouriços, conservas, pandeiros, mantilhas, bonecas típicas e inúmeros artigos de Toledo.

Coronel toma posse no Sul afirmando que o Exército nunca produziu um ditador

Pôrto Alegre (Sucursal) — O coronel Rui Afonso Soares Pereira afirmou ontem, ao assumir a chefia da 8.ª Circunscrição do Serviço Militar, que "o Exército brasileiro se orgulha de nunca ter abrigado em suas fileiras um ditador."

A posse do coronel Rui Soares Pereira foi presenciada pelo comandante do III Exército, General Garrastazu Medici, pelo representante do Governador Peracchi Barcelos e por 46 dos 77 prefeitos de municípios sob a jurisdição daquele órgão militar.

DISCUSSÃO

O coronel Rui Soares Pereira disse em seu discurso que todos os quartéis brasileiros são exemplos de civismo e democracia e que jamais o Exército brasileiro agasalhou germes de militarismo.

Mais adiante afirmou que sempre que a conjuntura política solicitou a intervenção do Exército, "jamais um chefe militar se arvorou em salvador da pátria."

—Ao contrário — disse o orador — sempre o impasse político foi resolvido pelos quadros civis da nacionalidade.

Conclui dizendo que essa vocação civilista se tem manifestado também em ocasiões em que a suprema magistratura do país é eventualmente exercida por militares, "pois invariàvelmente êles têm sido presidentes de todos os brasileiros."

Demolição na Riachuelo começa túnel

Os prédios de número 377 e 379 da Rua do Riachuelo começarão a ser demolidos na próxima segunda-feira, para possibilitar o início das obras de construção do Túnel Frei Caneca-Henrique Valadares. Pelo lado da Rua Frei Caneca, próximo ao Largo da Estácio, a Superintendência Executiva de Projetos Específicos desapropriará ainda 21 imóveis.

O túnel projetado terá 380 metros de comprimento, com duas pistas — três faixas de rolamento em cada uma — com oito metros de largura. Segundo a Surson, êle fará parte do esquema de ligação do Largo do Estácio com a Avenida Almirante Barroso, através da Avenida Chile, que tem, atualmente, uma de suas pistas interditadas pelo Departamento de Trânsito para estacionamento.

Passarinho vai sugerir ao Presidente adiamento do decreto de aposentadorias

Após uma reunião de uma hora e meia com os dirigentes sindicais, o Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, resolveu levar ao Marechal Costa e Silva a sugestão de que o decreto-lei sôbre aposentadorias só vigore depois de regulamentado.

Explicou o Ministro que a regulamentação do Decreto-Lei n.º 710 virá depois que seus pontos mais controvertidos forem novamente apreciados pelos técnicos trabalhistas e presidentes das Confederações Nacionais dos Trabalhadores. Não se sabe, porém, como será feito o adiamento da execução do decreto, pois para isso seria necessária a edição de nôvo decreto-lei.

A REUNIAO

Às 15h30m, o Ministro Jarbas Passarinho chegou ao auditório do Conselho Consultivo de Mão-de-Obra, no 5.º andar do Ministério do Trabalho, e iniciou a reunião dizendo que preferiria que a imprensa não estivesse presente, para que os debates não tomassem tom polêmico. Apelou para que os dirigentes sindicais tratassem os problemas com a máxima objetividade, pois teria de se retirar às 17 horas quando embarcaria para Brasília.

Depois falou que a surprêsa alegada pelos líderes sindicais quanto ao Decreto-Lei 710 não cabia, pois o projeto transitou pelo Departamento Nacional de Previdência Social, onde os trabalhadores estão representados. Ressaltou não ter dúvida quanto à intenção do trabalho dos Srs. Sílvio Pinto Lopes (diretor do Serviço Atuarial) e Celso Barroso Leite (secretário-geral do Ministério), "que não me levariam um documento que fôsse prejudicial aos trabalhadores."

Explicou a seguir que o impacto causado pelo aumento da base de contribuições de 12 para 36 meses já está um pouco arrefecido, e disse que o decreto-lei "não foi só feito em defesa contra a fraude, mas sim como providência inadiável."

O presidente da Confederação dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade, Sr. Alceu Pôrto Carrero, disse que "compreendemos o alcance do decreto e êle tem o nosso apoio." Explicou que, entretanto, se o decreto pode ser revisto, "gostaríamos de que não fôssem prejudicados os trabalhadores que, nos últimos 12 meses, tivessem sido promovidos espontâneamente, com aumento de salário."

O único que contestou vários pontos do decreto foi o presidente da Confederação Nacional dos Bancários, Sr. Rui Brito, que esclareceu, no início, que "o memorial das confederações não tem nenhuma afirmativa de insinceridade legislativa."

Disse que a exposição de motivos do Decreto-Lei 710 ressaltava a necessidade de se evitar fraudes na Previdência Social e que para coibir a burla já há uma legislação em vigor, daí achar inoportuna a medida do Govêrno.

— Para acabar com a burla — disse êle — basta cumprir o artigo 23, parágrafo segundo, da Lei Orgânica da Previdência Social, que se completa com o artigo 155, que diz constituir crime a declaração falsa na Carteira de Trabalho. Bastaria o Ministério do Trabalho punir os fraudulentos, e receberia os nossos aplausos.

Depois de protestar contra o aumento de 12 para 36 meses, o Sr. Rui Brito passou a analisar outro ponto do decreto-lei, que é o do abono de permanência em serviço. Pela antiga legislação, o segurado fazia jus a 25% do salário, quando completava 30 anos de serviço. A atual elevou o limite para 35 anos, mas deu prazo até setembro, quando só então entrará em vigor.

— O abono de permanência — disse — vai muito mais em benefício do INPS do que do próprio segurado. Por isso, êle deve ser concedido a partir do momento em que o segurado tem direito à aposentadoria, que é aos 30 anos de trabalho.

O Ministro Jarbas Passarinho aparteou, concordando com a tese de que o abono de permanência beneficia mais o Instituto do que o segurado.

Depois que o Ministro Jarbas Passarinho se retirou, às 17 horas, o Sr. Sílvio Pinto Lopes explicou que para corrigir essa situação de dúvida quanto ao futuro, é intenção dos técnicos propor a inclusão no decreto da fórmula pela qual se chegará ao índice correto. Essa fórmula se faz com a média, em cada ano, dos fatôres mensalmente publicados pelo Departamento Nacional de Salário (geralmente os mesmos índices da Fundação Getúlio Vargas).

UMA DÚVIDA

O que os técnicos trabalhistas ainda não sabem explicar é de que maneira será cumprida a promessa feita pelo Ministro ao final da reunião — de que o decreto só entraria em vigor depois que fôsse elaborada a regulamentação. Disse o coronel Jarbas Passarinho que faria essa proposição ao Presidente Costa e Silva segunda-feira.

Ocorre que condicionar a execução do Decreto-Lei 710 à sua regulamentação, só pode ser feita através de outro decreto-lei, e o Ministro, quando saiu, não deu qualquer ordem aos técnicos nesse sentido. Ninguém soube informar quando será a primeira reunião com os dirigentes sindicais.

CONSUELO DE AZEVEDO MARQUES

(AGRADECIMENTO)

Sua família profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que se solidarizaram com a perda de sua querida CONSUELO, quer comparecendo ao sepultamento e a missa de 7.º dia, quer enviando flôres, coroas ou telegramas de pesar, vem por êste meio, testemunhar sua profunda gratidão.

DR. NAGIB JORGE FARAH

(MISSA DE 7.º DIA)

As Diretorias e funcionários do Banco Brasileiro do Atlântico S.A., Belemisa S.A. — Crédito, Financiamento e Investimentos e Unidades Habitacionais Econômicas S.A., convidam amigos e clientes para a missa que, em intenção da bonissima alma de seu amigo e Conselheiro, Dr. NAGIB JORGE FARAH, terá lugar, hoje, dia 16, às 10,30 horas na Igreja de Nossa Senhora do Líbano da Missão Libaneza Maronita, à Rua Conde de Bonfim, n.º 638. Antecipadamente agradecem. (P

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E DO COMÉRCIO

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO PRELIMINAR E INSCRIÇÃO EM REGISTRO CADASTRAL DE FIRMAS

EDITAL DE ALIENAÇÃO E MATERIAL INSERVÍVEL

Faz público para conhecimento dos interessados, que se encontram à venda, para melhor oferta, ventiladores, máquinas de escrever, de calcular, de somar, materiais elétricos diversos, materiais diversos de elevadores, pneus, sucata de ferro, cobre e aço, considerados inservíveis para o Serviço Público, que poderão ser vistos e examinados, diàriamente, no horário de 12,00 às 14,00 horas, até o dia 22 do corrente, com a C.H.P.I., à Praça Mauá n.º 7, 7.º andar, sala 711.

As normas de concorrência são as estabelecidas nos autos e no Edital fixado no saguão de entrada do Edifício-Sede dêste Ministério. (P

Carlisle vai estrear com vitória

Paulo Morgado avisa que, afinal, encontrou um fim-de-semana com boas perspectivas de vitórias, apontando quase tôdas as suas inscrições como possuidoras de elevada chance, fazendo questão de destacar a estreante Carlisle, pelos ótimos exercícios.

A respeito da Carlisle disse o treinador que mesmo sem ter corrido, já pode ser considerada como superior a muitas de suas pupilas da mesma idade atualmente com vitória, assegurando que sua apresentação deve ser das mais expressivas. Na opinião de Paulo, o que amplia ainda mais a chance da sua pensionista é a fraqueza das adversárias.

ÓTIMO ESTADO

A respeito de Ogala, Paulo Morgado não hesita em afirmar que se trata de uma inscrição muito boa, sendo a potranca o retrospecto da competição. A exemplo da prova em que se acha inscrita Carlisle, também Ogala vai lutar contra rivais modestas.

Embora Ogala tenha de largar por fora de tôdas as competidoras, é muito pronta de partida e logo deverá descontar a perda de terreno inicial. No final, acha que vai prevalecer a melhor classe da sua pupila.

Para a reunião de amanhã, Paulo Morgado aponta imediatamente Sol Dourado como sua corrida de maior possibilidade de vitória, pois além dos bons exercícios, o seu castanho conseguiu muitas melhoras, devendo resolver a prova contra Palatinado, o treinador admite, inclusive, que os dois competidores estejam em plano de maior destaque que os demais concorrentes.

Sôbre Admiral esclareceu, o preparador, que está em boa forma, mas estará melhor situado na competição em caso de chuvas, pois a pista sêca e dura faz diminuir o seu rendimento.

Guandu é favorito em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O principal páreo de hoje — quinto — em Cidade Jardim, tem como favoritos Guandu, Beau Brumel e Oficial, que correrão a milha, disputando prêmio de NCr$ 3 mil. Guandu, dos animais inscritos para essa corrida, foi o que realizou o melhor apronto.

Gastão Massoli disse que Guandu está em perfeita forma, percorrendo 800 metros em 51 segundos. Beau Brumel também apontou 800 metros, mas em 53 segundos. Oficial, que será conduzido por Koichiro Nakagami, percorreu mil metros em um minuto e nove segundos.

PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 13h30m — 1 600 metros — Areia — kg
1 — Chabre, F. S. Machado .. 57
2 — Hardtop, E. Gonçalves .. 57
3 — Holland, J. P. Martins . 57
4 — Horizonte, E. Sampaio .. 57
5 — Paddock, O. Nobre ... 57
6 — Radjah, A. Cassante .. 57

2.º PÁREO — 14h05m — 1 400 metros — Areia — kg
1 — Gimara, J. M. Amorim 56
2 — Jeba, Le Mener Filho . 56
3 — Laurelle, G. Massoli .. 57
4 — Kasta, E. Sampaio .. 56
5 — [illegible], A. Bolino .. 56
6 — Queriza, K. Nakagami .. 56
7 — Sima, S. Ferreira .. 56

3.º PÁREO — 14h45m — 1 400 metros — Areia — kg
1 — Dorotéia, J. M. Amorim 56
2 — Echarpe, J. P. Santos .. 56
3 — Flambrera, B. Sampaio . 56
4 — Haitinga, J. Fagundes .. 56
5 — Juturna, Le Mener Filho 56
6 — Lili, J. Alliaga ... 56
7 — Pollyana, A. Barroso .. 56

4.º PÁREO — 15h15m — 1 600 metros — Areia — Pule Tríplice — Série A — 2.ª ind. — kg
1 — Dituvio, A. Barroso ... 57
2 — El Sevillano, J. M. Amorim ... 57
3 — Pôrto Artur, D. Garcia . 58
4 — Semir, J. G. Silva ... 57
5 — Valverde, E. Sampaio .. 57
6 — Viterbo, A. Cassante .. 57
7 — Ipê, J. R. Olguin .. 57
8 — Noaran, E. Gonçalves .. 57

5.º PÁREO — 15h50m — Páreo Principal — 1 600 metros — Areia — kg
1 — Beau Brumel, D. Garcia 60
2 — Guandu, G. Massoli ... 55
3 — Lidro, J. M. Amorim .. 57
4 — Nasolo, J. Miyashiro .. 54
5 — Oficial, K. Nakagami .. 59
6 — Amsville, L. Correia .. 54
7 — Sauvage, L. Quintanilha 53

6.º PÁREO — 16h30m — 1 400 metros — Areia — kg
1 — Abricó, A. Barroso ... 56
2 — Barreau, D. Garcia ... 58
3 — Montalegre, J. C. Silva 56
4 — Oconsul, J. P. Santos 56
5 — Quelius, A. Masso .. 56
6 — Quotidiano, J. M. Amorim ... 58
7 — Surumby, R. Machado . 56
8 — Garboso, L. Rigoni .. 56
9 — Jiquiá, Le Mener Filho . 56

7.º PÁREO — 17h10m — 1 200 metros — Areia — Variante — Pule Tríplice — Série B — 2.ª ind. — kg
1 — Gorgeas, J. Santos 57
2 — Jandoca, M. Rocha 57
3 — Larga, L. A. Pereira .. 57
4 — Nerrata, J. Alves ... 57
5 — Revelação, S. Ferreira .. 57
6 — Guatiara, E. Sampaio .. 57
7 — Urundi, C. Dutra ... 57
7 -8 Velez, J. Miyashiro ... 55
9 — Vidsy, J. Marchant ... 57
8 -10 Off Interest, S. Iodice .. 57
" — Roka, D. Garcia ... 58

8.º PÁREO — 17h50m — 1 200 metros — Areia — Variante — kg
1 — Beneventutto, C. Dutra .. 56
2 — Caspio, C. Gomes 50
3 — Chevelle, A. Barroso .. 54
4 — Emiliano, Le Mener Filho 53
5 — Jejé, L. C. Moreira .. 56
6 — Moyan, J. Alves ... 57
7 — Ugarino, A. Bolino ... 55
8 — Zorgo, A. Ramos ... 53

Okênia mesmo na areia corre a milha com possibilidades

A égua Okênia, mesmo sem desenvolver o máximo na pista de areia, desponta como fôrça da Prova Especial de hoje na Gávea, marcada para a distância da milha, e que contará com a presença de mais seis competidoras em bom estado de treino.

Okênia, por Mogul, já estêve no Rio, tendo participado com certo destaque do GP Diana — terminou em quarto lugar — demonstrando ser melhor corredora no gramado. Na reunião de hoje mais, a pensionista de Válter Aliano — que espera o seu êxito — terá a condução do bridão José Machado e deslocará apenas 50 quilos.

AS ADVERSÁRIAS

Com exceção de Nacota, realmente colocada em companhia muito forte para os seus recursos, as restantes vão ao páreo com evidentes possibilidades de vitória, principalmente Amsville e Faraina, que carregarão as maiores cargas, esta ganhando ligeiro destaque sôbre a primeira em caso de chuvas. Ruth K aprecia o percurso e constitui grande refôrço ao número de Amsville, aparecendo ainda Silk e Timonette com chance. Amsville e Faraina devem dar muito trabalho à provável favorita.

OFLATO DOMINA

Pela forma que ostenta e tendo em vista o box em que largará — por fora de todos — Oflato deve encontrar caminho livre para atropelar e dominar os rivais na carreira inicial. Jabupirá, um tanto deslocado nos 1 000 metros, é o segundo nome da competição, com Beabá a seguir. Os demais são fracos.

Derby-Day, um filho de Corpora, o que demonstra possuir muita raça, não se houve mal quando da derradeira exibição, após sofrer alguns percalços. Retorna o pilotado de Jorge Borja em condições de ganhar a primeira corrida de sua curta campanha. Fair Flávio, aos poucos apresentando melhorar em seu estado, surge como o maior adversário de Derby-Day. Fonfonelo corre mais na pesada e Aqui pode surpreender pela velocidade. Igno não largou em condições de igualdade na estréia, quando era depositário de esperanças. Tem possibilidades, caso consiga partir bem.

GRANDE CHANCE

Agradou aos observadores o arremate do potro El Grillo em sua terceira apresentação, após uma ausência um tanto prolongada das pistas. Demonstrou o filho de Best não ser animal dotado de velocidade, mas ainda assim é o nome que se impõe, levando-se em consideração os progressos apresentados em seu treinamento. O veloz Honey Boy vai dar trabalho. Lanceiro e o estreante Libertin — de quem Pedrosa espera excelente atuação — devem chegar no marcador, pelo menos.

VOLTA BEM

Por três vêzes Xandayá saiu à raia e não convenceu, embora sempre atuasse amparada por bons exercícios. Pedrosa colocou-a, então, longe das carreiras, mantendo-a em treinamento, apenas. E a filha de John Araby parece que lucrou com o descanso, pois retorna em condições de ganhar o páreo, mesmo tendo pela frente Ogala, a sua mais séria rival.

Muitas esperanças, também, na estreante Quotité, por Dernah.

DUPLA TREZE

Atomizada parece que encontrou a melhor oportunidade em sua campanha para vencer pela primeira vez, ainda mais depois do forfait de Tareisa. A chave três, com Canoeira e a estreante Jaspa, está sendo apontada pelos observadores como o grande obstáculo ao número um. Happy Highness melhorou alguma coisa, e o placê não está fora de cogitações.

CONTINUA EM FORMA

Iquema retornou ao Rio após correr com relativo sucesso no Cristal. Fê-lo alcançando fácil triunfo e parou para descansar. Mas não perdeu a forma, sendo mesmo o principal nome da penúltima carreira. Maus, em fase de progressos, deve formar a dupla e merece respeito, pois já participou de páreos de nível superior. Baliza, Holanda, Quedulce e Karajaná à espera do fracasso das duas.

DECISÃO DIFÍCIL

Fogo Pato, Suez, Principado e Iron Horse, em condições normais, vão fazer um páreo à parte nos 1 300 metros da carreira final. Dos quatro, Principado parece ser o mais forte, tendo classe para continuar invicto nesta temporada. A alta carga é o grande obstáculo às pretensões do filho de Profundo, que dará sete quilos a Fogo Pato, talvez o seu mais sério rival e que, dada a diferença no pêso, tem muitas possibilidades de derrotar Principado. Suez vai correr muito se a pista ficar pesada.

Expedito vê pupilos com chance

Expedito Coutinho espera boa atuação de todos seus pupilos inscritos esta semana — Only Love, Kopada e Outlaw — explicando que Kopada melhorou muito e embora tenha corrido bem na estréia poderia ter obtido melhor colocação, caso largasse em melhores condições.

Revelou, o treinador, que sua pupila como tôda descendente de Xasco, é ligeira e deve correr bem na grama, mesmo com o casco do anterior direito ligeiramente encastelado, admitindo até mesmo que possa ganhar. Também Only Love e Outlaw, ambos em período de evolução, vão brigar pelas colocações principais, apesar da potranca se encontrar misturada com os potros.

Após dizer que Kopada apontou com uma partida de 360 em 22s 2/5, Expedito comentou que os mil metros da competição são muito favoráveis à égua, que certamente com uma partida normal vai correr na frente ou entre as primeiras colocadas.

— Já possuía muita esperança em Kopada, mas depois da estréia, com percurso inteiramente desfavorável e ainda assim correndo muito bem, tenho de acreditar em um bom futuro para a potranca e em grande atuação também desta vez.

Comentando acêrca de Only Love, disse Expedito que sua potranca tem o problema de estar misturada com os potros, pois a ala masculina geralmente é superior à feminina.

Considera, no entanto, Only Love muito boa corredora na grama, o que, reunido às boas condições de treinamento, pode trazer um resultado positivo para a potranca.

Finalmente, Outlaw também mereceu elogios de Expedito Coutinho, que apontou seu pupilo em boa forma, e dizendo que se o trabalho talvez não foi muito bom o fato não deve ser considerado como fator negativo, pois será um animal que mesmo que se exercite apenas regularmente, deve correr sempre bem, pois é o tipo do parelheiro que não se emprega em trabalho.

O programa de hoje

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 000 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE — 1m00s4|5 — BLAMELESS

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Oflato, J. Pinto	6	56	M. Mendes	2.º Jabotá	1 000	AP	1'02"3
2—2 Jaburipá, A. Santos	2	56	L. Ferreira	2.º H. Exceding	1 000	AP	1'03"4
3—3 Beabá, J. Pedro F.º	4	56	C. Ribeiro	2.º Scorer	1 000	AP	1'03"3
4 Alicerce, J. Paulielo	5	56	R. Morgado	Estreante	—	—	—
4—5 Uniparo, S. Silva	3	56	A. Araújo	8.º Lancaster	1 200	AL	1'16"4
6 Van, F. Maia	1	56	S. d'Amore	Estreante	—	—	—

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 200 m — NCr$ 3 500,00 — RECORDE — 1m12s4|5 — CABINE

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fair Flávio, D. Santos ..	4	57	G. Feijó	3.º Zupal	1 200	AP	1'17"4
" Peixe, R. Ribeiro	6	57	G. Feijó	4.º Jóca	1 500	AP	1'38"
2—2 Derby-Day, J. Borja	1	57	A. Paim F.º	4.º Zupal	1 200	AP	1'17"4
3 Bangazal, A. Ramos	3	57	T. R. Gomes	9.º Jacinto	1 000	AL	1'02"1
3—4 Fonfonelo, J. Queirós ..	5	57	F. P. Lavor	3.º Provocador	1 000	AP	1'03"4
5 Aqui, J. Pedro F.º	2	57	C. Ribeiro	3.º Ilota	1 300	GL	1'19"3
4—6 Golano, J. Pinto	8	57	G. Morgado	12.º Blang	1 400	GM	1'25"
7 Igno, A. Santos	7	57	M. Sousa	6.º Provocador	1 000	AP	1'03"4

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 000 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE — 1m00s4|5 — BLAMELESS

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Honey Boy, F. Meneses .	3	56	S. d'Amore	3.º H. Exceding	1 000	AP	1'03"4
2 Ugneme, A. Ramos	2	56	A. Araújo	Estreante	—	—	—
2—3 Libertin, J. Brizola	4	56	J. L. Pedrosa	Estreante	—	—	—
4 Epaulard, J. Queirós	6	56	R. Tripodi	6.º Caprichoso	1 000	AP	1'03"
3—5 Lanceiro, J. Machado ..	5	56	E. Freitas	6.º Bufo	1 300	AL	1'23"3
6 H. Magnific, G. Meneses	8	56	R. Barbosa	3.º Scorer	1 000	AP	1'03"3
4—7 Xaumé, J. Pedro F.º	1	56	C. Pereira	5.º H. Exceding	1 000	AP	1'03"4
8 El Grillo, M. Carvalho ..	7	56	C. Rosa	4.º H. Exceding	1 000	AP	1'03"4

4.º PÁREO — Às 15h15m — 1 000 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE — 1m00s4|5 — BLAMELESS

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Ogala, J. Queirós	9	56	P. Morgado	2.º Xullmar	1 000	AL	1'04"
2 H. Fragrance, G. Meneses	5	56	R. Barbosa	Estreante	—	—	—
2—3 Etiege, E. Marinho	2	56	R. Costa	4.º Boa Vista	1 000	AM	1'04"3
4 Jupicaí, J. Silva	6	56	M. Sousa	9.º Oaram	1 300	GL	1'19"1
3—5 Xandayá, J. Brizola	8	56	J. L. Pedrosa	5.º Xogarina	1 000	AP	1'03"
6 Ninaclara, F. Maia	7	56	J. E. Sousa	Estreante	—	—	—
4—7 Quotité, F. Estêves	4	56	C. Pereira	Estreante	—	—	—
8 Lagrande, J. Pedro F.º .	3	56	R. Carrapito	5.º Já	1 000	AP	1'04"4
9 Frau, B. Santos	1	56	J. W. Viana	Estreante	—	—	—

5.º PÁREO — Às 15h45m — 1 600 m — NCr$ 4 000,00 — RECORDE — 1m35s2|5 — FARINELLI
PROVA ESPECIAL

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Okênia, J. Machado	1	50	W. Aliano	4.º Dansra	2 000	GP	2'10"3
2—2 Faraina, A. Ramos	5	58	A. Araújo	5.º Igaruana	1 500	AP	1'36"3
3 Timonette, A. Santos ...	6	50	J. W. Viana	1.º Cadirly	1 300	GL	1'20"2
3—4 Amsville, L. Correia	7	50	G. Morgado	4.º Igaruana	1 500	AP	1'36"3
" Ruth K, J. Baffica	3	55	G. Morgado	3.º Igaruana	1 500	AP	1'36"3
4—5 Silk, J. Queirós	2	55	P. Morgado	6.º Amsville	1 600	NP	1'42"
6 Nacota, O. F. Silva	4	50	A. Nahid	3.º Maciglio	1 400	AL	1'30"1

6.º PÁREO — Às 16h20m — 1 000 m — NCr$ 4 000,00 — (BETTING) — RECORDE: 1m00s4|5 — BLAMELESS

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Atomizada, J. Machado .	9	56	G. Feijó	3.º Já	1 000	AP	1'04"4
2 Carlisle, J. Queirós	2	56	P. Morgado	Estreante	—	—	—
2—3 Lidália, J. Pinto	8	56	R. Carrapito	6.º Já	1 000	AP	1'04"4
4 Bracatéia, C. Valgas	2	56	J. E. Sousa	Estreante	—	—	—
3—5 Canoeira, L. Correia	3	56	G. Morgado	4.º Xullmar	1 000	AL	1'04"
6 Jaspa, P. Lima	4	56	N. Pires	Estreante	—	—	—
4—7 H. Highness, G. Meneses	6	56	R. Barbosa	6.º Vanish	1 300	GL	[illegible]
8 Tareisa, não correrá	7	56	O. J. M. Dias	2.º Já	1 000	AP	1'04"4
9 Kopada, J. Amestely ...	5	56	E. Coutinho	6.º Xullmar	1 000	AL	1'04"

7.º PÁREO — Às 16h55m — 1 300 m — NCr$ 2 500,00 — (BETTING) — REC.: 1m19s2|5 — FARINELLI

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Maus, F. Maia	6	54	H. Tobias	2.º Balsa	1 300	AP	1'23"3
2 Quedulce, J. Garcia	7	49	M. F. Neves	3.º Holanda	1 300	AP	1'23"3
2—3 Iquema, M. Silva	3	[illegible]	Z. D. Guedes	1.º Ubalet	1 300	AL	1'23"2
4 D. Nininha, G. Almeida .	9	52	G. Feijó	1.º Aranée	1 200	AL	1'17"2
3—5 Baliza, J. Queirós	4	50	F. P. Lavor	3.º Harpaga	1 400	GL	1'25"4
6 Holanda, A. Santos	8	50	L. Ferreira	1.º Urdanela	1 300	AP	1'23"3
4—7 Randana, J. Pinto	2	56	O. J. M. Dias	5.º Mifalah	1 500	AP	1'37"
8 Urussaba, C. Valgas	5	50	R. Silva	5.º Balsa	1 300	AP	1'23"3
" Karajaná, R. Ribeiro ...	1	50	R. Silva	6.º Ruth K	1 600	AL	1'43"1

8.º PÁREO — Às 17h30m — 1 300 m — NCr$ 2 500,00 — (BETTING) — REC.: 1m19s2|5 — FARINELLI

Animais / Jóqueis	Cl	Kg	Treinadores	Última atuação	Dist.	Pista	Tempo
1—1 Fogo Pato, J. Machado .	7	51	G. Feijó	2.º Mifalah	1 500	AP	1'37"
2 Dom Chico, R. Ribeiro .	1	53	A. Correia	1.º Almablue	1 200	AP	1'15"4
2—3 Principado, R. Carmo ..	5	58	A. P. Silva	1.º Camury	1 400	AL	1'29"2
4 Suez, J. Queirós	8	50	S. d'Amore	5.º Iberian	1 400	AL	1'29"2
3—5 Iron Horse, J. Paulielo .	2	53	B. Carvalho	3.º Principado	1 400	AL	1'29"2
6 Iraty, O. F. Silva	3	60	A. Nahid	6.º Iberian	1 300	AP	1'22"4
4—7 Ugansh, M. Alves	6	50	J. L. Pedrosa	6.º Harari	1 300	AP	1'23"
8 Harari, J. Silva	4	54	M. Sousa	6.º Principado	1 400	AL	1'29"2

Medel espera a grama para render o máximo amparado pelo exercício de 43s1/5

Medel desertou da prova especial de quinta-feira para participar do sexto páreo da reunião de amanhã, em 1 500 metros, com muita chance, principalmente se o tempo permitir que a competição seja realizada na pista de grama, não chovendo, evidentemente.

O descendente de Emery, com J. Lafra — jóquei redeador — às costas, completou os últimos 700 metros em 43s1|5, e somente foi ajustado nos derradeiros 200 metros, que cobriu em 12s2|5, com excelente disposição.

SCORER

Scorer (J. Gil) desceu a reta em 36s 2/5, com muita autoridade e entrando a reta quase junto à cêrca externa. Lôto (J. Portilho) aumentou para 38s, agarrado com um companheiro que vinha de mais distancia. Evenfall (A. Machado) melhorou para 36s 1/5, correndo muito e Bonfri (J. Lafra) chegou trocando de galões com um outro em 21s 4/5 os 360.

FLAN

Feu du Diable (G. Almeida), os 800 em 51s 3/5, deixando muito boa impressão e sempre colado na cêrca externa. Flan (J. Bafica) melhorou para 50s 2/5, com rara facilidade e pelo miolo da raia. Xenoso (J. Machado), os 700 em 45s, com sobras. Sandalo (J. Silva) aumentou para 48s 2/5, à vontade. Admiral (J. Bafica), a reta em 40s, sem chamar muita atenção. Oly Girl (S. Silva), de seta errada, trouxe 39s 2/5 os 600, com algumas reservas. Cadipó (D. P. Silva), os 700 em 44s 2/5, com boa ação e sempre afastado da cêrca e Brengol (J. Queirós) subiu até pouco mais dos 700, virou, e registrou 43s 1/5, com algum rigor.

LIDER

Jacará (J. Borja) finalizou os 600 em 41s 2/5, de galope largo. Lider (J. Machado), os 700 em 43s, com muita facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Outlax (J. Amestely) chegou sobrando ao lado de um outro em 44s os 700. Vast (O. F. Silva) aumentou para 45s, com ação apenas regular.

PALATINADO

Palatinado (J. Machado) os 700 em 44s, agradando muito e a pouco mais do centro da pista. Sol Dourado (J. Queirós), a reta em 37s 2/5, com sobras visíveis. Only Love (J. M. Santos) chegou agarrado com um outro em 44s os 700. Sem (A. M. Caminha), a reta em 41s, suavemente. Kiko (A. Marçal), os 700 em 43s, chegando algo ajustado, embora vindo sempre afastado da grade. Enemy (J. B. Paulielo), os 700 em 45s, deixando ótima impressão e Liberté (F. Estêves), igualou e chegou à vontade, sem preocupação de tempo.

CEZANNE

Fair Diviko (A. Marçal) realizou duas partidas de 360, a primeira de 24s 2/5, inteiramente à vontade e, a outra, mais ajustado, em 22s 2/5. Cezanne (A. Machado) os 700 em 45s 2|5, com muita facilidade. Granjeiro (R. Ribeiro) a reta 38s 2/5, correndo bem. Alpino (J. Borja) os 800 em 53s 2/5, agradando muito. Cuentero (J. Machado) desceu a reta em 38s, sem ser solicitado em parte alguma e Astária (C. Valgas) vindo de mais distância, completou os seiscentos em 39s, suavemente.

MEDEL

Alguém (S. Silva) os 800 em 52s 2/5, demonstrando grandes progressos. Ilota (B. Santos) os 700 em 43s 2/5, chegando ajustado ao lado de um outro, que casualmente encontrou. Filetto (A. Santos) aumentou para 45s 2/5, sobrando ao lado de um outro. Medel (J. Lafra) melhorou para 43s 1/5, controlado para ser ajustado nos últimos duzentos, registrando 12s 2/5. Bovoline (F. Esteves) os 800 em 51s dominando um companheiro que o esperava na entrada da reta, com muito autoridade e Patacho (D. Moreira) aumentou para 53s, à vontade e quase na cêrca externa.

MISS CADIR

Miss Cadir (J. Pinto) os 700 em 45s, com muita facilidade e sempre pelo centro da pista. Idon (A. Santos) não se empregou nesta partida de 38s a reta. Leviatã (J. Santana) aumentou para 40s suavemente. Singbam (E. Marinho) melhorou para 39s, com sobras. Mikika (A. Hodecker) vinha meio escondido nesta partida de 23s os 360. Fardama (F. Maia) na reta oposta, completou os 300 em 18s, desenvolvendo muito e Neidebela (J. Brizola) a reta em 38s, com algumas reservas.

EBERAN

Eberan (J. G. Martins) a reta em 37s 2|5, com muita facilidade. Se largar bem, terão de correr para dominá-lo. Indio (A. Santos) a reta em 38s, com sobras. Comodoro (L. Correia) os 700 em 46s, à vontade e Ke-Tão (J. Garcia) desceu a reta em 39s 2/5, agradando alguma coisa.

Xodó Araby abre a reunião com chance

Xodó Araby abre a reunião de amanhã à tarde, na direção de José Machado, em mil metros, na pista de areia, embora Scorer, Oiris e Lôto reúnam condições para influir no desenrolar da competição.

1.º PÁREO — 13h45m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — Areia — kg
1—1 Xodó Araby, J. Machado 3 56
2—2 Scorer, J. Gil 2 56
3—3 Oiris, F. Maia 4 56
4 Lôto, P. Alves 1 56
4—5 Evenfall, A. Machado 6 56
6 Bonfri, J. Motta 5 56

2.º PÁREO — 14h15m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — kg
1—1 Feu Du Diable, G. Almeida 2 58
" Flan, R. Ribeiro 1 54
2—2 Xenoso, J. Machado 4 56
3 Sândalo, J. Silva .. 8 56
3—4 Admiral, J. Bafica .. 6 58
5 Oly Girl, S. Silva .. 7 54
4—6 Cadipó, J. Amestely 3 58
7 Brengol, J. Queirós . 5 58

3.º PÁREO — 14h40m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — kg
1—1 Caporale, P. Alves . 1 56
2 Jacará, J. Borja ... 8 56
2—3 Lider, J. Machado .. 3 56
4 Our Queen, S. Silva 7 54
3—5 Dinomedes, J. Paulielo 4 56
6 Outlaw, J. Amestely 6 56
4—7 Happy Heavenly, G. Meneses 5 56
8 Vast, O. F. Silva .. 2 56

4.º PÁREO — 15h15m — 1 400 metros — NCr$ 4 000,00 — kg
1—1 Palatinado, J. Machado 7 56
2 Xororó, F. Meneses . 4 56
2—3 Sol Dourado, J. Queirós 3 56
4 Only Love, J. Amestely 6 54
3—5 Sem, A. M. Caminha 5 56
6 Kiko, A. Marçal 8 56
4—7 Enemy, J. B. Paulielo 2 56
8 Liberté, F. Estêves . 1 54

5.º PÁREO — 15h50m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — kg
1—1 Petrogard, J. Queirós 8 56
2 ZYZ 22, M. Alves .. 5 56
2—3 Campeiro, J. Brizola 1 56
4 Fair Diviko, A. Marçal 6 57
3—5 Cezanne, A. Machado 9 55
6 Granjeiro, R. Ribeiro 4 54
4—7 Alpino, J. Borja 3 58
8 Cuentero, J. Machado 7 55
9 Astária, C. Valgas . 2 52

6.º PÁREO — 16h25m — 1 500 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting — kg
1—1 Cadirbun, J. Borja . 11 58
2 Alguém, S. Silva .. 8 54
2—3 Ilota, B. Santos ... 1 58
4 Filetto, A. Santos . 4 54
5 Peixe, R. Ribeiro .. 6 54
3—6 Nardósio, J. Queirós 2 58
7 Medel, J. Pedro F.º . 10 58
8 Eburuçu, C. A. Souza 3 58
za 3 54
4—9 Blang, R. Carmo ... 9 58
10 Bovoline, F. Estêves 5 58
11 Patacho, D. Moreira 7 54

7.º PÁREO — 17 horas — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting — Areia — kg
1—1 Happy Infancy, G. Meneses 2 57
2 Peti, G. Almeida 8 57
2—3 Miss Cadir, J. Pinto 5 57
4 Idon, A. Santos .. 6 57
3—5 Leviatã, J. Santana . 3 57
6 Singbam, E. Marinho 4 57
7 Mikika, A. Hodecker 9 57
4—8 La Esvejoli, J. Tinoco 7 57
9 Fardama, F. Maia .. 10 57
10 Neidebela, J. Brizola 1 57

8.º PÁREO — 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — Betting — Areia — kg
1—1 Ornato, J. Machado 8 57
2 Eberam, J. G. Martins 5 57
2—3 Alaim, J. Queirós .. 4 57
4 Provocador, R. Ribeiro 3 57
3—5 El Bambu, J. Santana 9 57
6 Indio, A. Santos .. 6 57
4—7 Varrone, J. Pinto .. 7 53
8 Comodoro, L. Correia 2 57
" Ke-Tão, J. Garcia . 1 57

Nossos Palpites

1 — Oflato — Jabupirá — Beabá
2 — Derby-Day — Fair Flávio — Fonfonelo
3 — El Grillo — Honey Boy — Libertin
4 — Xandaya — Ogala — Quotité
5 — Okênia — Amsville — Faraina
6 — Atomizada — Canoeira — Jaspa
7 — Iquema — Maus — Quedulce
8 — Fogo Pato — Principado — Suez

BINÓCULO

J. C. Moraes

Zilmar Guedes já traçou o treinamento de El Trovador até o dia 31, quando o craque participará do GP Brasil. O parelheiro voltará a ser exercitado segunda-feira à tarde em 3 040 metros, com José Machado, porque não é certa a presença de Albênzio Barroso, que é o líder absoluto da estatística em São Paulo e dependerá, ainda, das montarias que obtiver para a corrida noturna em Cidade Jardim.

Zilmar esclareceu também, que El Trovador realizará mais um trabalho de 3 040 metros, no dia 25, possivelmente com Barroso, antes de aguardar o momento de intervir na prova internacional.

O profissional, que está de viagem marcada para o Paraná, a fim de observar alguns produtos de dois anos, principalmente um filho de Silfo e Etaple, informou que Estissac será inscrito na próxima semana, na Gávea, já que pretende lançá-lo no GP Presidente da República, dois páreos antes do GP Brasil.

Pacau é viável

Pacau, dependendo da partida que realizará hoje, pela manhã, e segunda-feira, no exercício de 1 600 metros, poderá ser um dos inscritos na milha do GP Presidente da República. Sebastião Garcia que é aguardado de São Paulo, na quarta-feira, possivelmente, é que decidirá sôbre a participação ou não do filho de Gabari na prova internacional. Lajilado Acuña conduzirá o craque nos dois exercícios.

Osman, concorrente certo do GP Brasil, também realizará uma partida hoje e, trabalhará forte na madrugada de segunda-feira, percorrendo os 3 040 metros na pista de areia, com Acuña em seu dorso.

Pode dar zebra

Antônio Pinto da Silva marcou dois pontos na estatística de treinador, na corrida noturna de quinta-feira, por intermédio de El Capitan e Nebelina, empatando na tábua de colocações, com José Luís Pedrosa, somando 42 vitórias. Por isto mesmo, um dos seus auxiliares, durante as matinais, parodiando Gentil Cardoso, dizia "que pode dar zebra, na luta pelo título."

Ernâni de Freitas, mesmo sem ganhar, manteve a terceira colocação, com 39 pontos.

Azar sem limite

Fogo Pato que já perdeu duas corridas no photochart, *desde que chegou do Rio Grande do Sul, vai experimentar o govêrno enérgico de José Machado, no último páreo da corrida de logo mais, podendo desencabular, finalmente, se Principado, com Rangel Carmo, deixar. Gonçalino Feijó tem demonstrado muita experiência e ôlho clínico na aquisição de parelheiros gaúchos. Para confirmar, basta recordar a campanha de Astro Grande, que sempre perdeu para Corejada no Rio Grande do Sul, e está aí mesmo como concorrente de primeira linha no GP Brasil.*

Energia para vender

J. B. Paulielo, que monta preferencialmente para Antônio Pinto da Silva, tem brilhado intensamente nas últimas corridas, revelando uma energia impressionante nos momentos decisivos dos páreos. Não é de hoje que Paulielo mostra categoria na difícil arte de manejar o bridão, e recentemente, pouco antes de retornar ao Chile, Desidério Muñoz confessava a sua admiração pela maneira de atuar do jóquei brasileiro. O elogio, partindo de um jóquei chileno, é bem significativo.

Boa Vista trabalhou

Boa Vista entusiasmou os observadores na manhã de ontem, abordando os 1 400 metros em 1m32s, demonstrando total recuperação da tosse que a atacou recentemente. Boa Vista deverá correr uma prova na semana do GP Brasil, e logo após o primeiro clássico para potrancas, com Haroldo Vasconcelos.

Esplendoroso, aguardado

O potro Esplendoroso, adquirido em Pôrto Alegre por NCr$ 40 mil, pelo Stud Cicero Leuenroth, está sendo aguardado hoje, devendo ingressar na cocheira de Claudemiro Pereira.

Mário Mendes está otimista com as inscrições que fêz para o final desta semana

Mário Mendes inscreveu Oflato, Miss Cadir e Cadirbun nas reuniões do fim de semana, alimentando grandes esperanças nos três, o primeiro alistado na eliminatória de potros, hoje, e os outros dois atuando pela primeira vez sob a sua responsabilidade, no programa de amanhã.

O profissional está entusiasmado com o estado do seu pensionista Ojigo, em francos preparativos para atuar no Grande Prêmio Conde de Herzberg, marcado para o dia 24 dêste mês, na Gávea. O filho de Nordic realizou ótimo exercício na manhã de sábado último, sob a direção de Jorge Pinto, que o conduzirá nos 1 500 metros clássicos, assinalando 1m 38s 1|5.

BEM NA DISTÂNCIA

Sôbre Oflato, frisou Mário que não poderia ser melhor a sua forma, tanto assim que não precisou exigi-lo no trabalho, levado a efeito nos 1 200 metros, gastando 1m22s, a meio correr. O filho de Ubi, a exemplo dos outros dois inscritos por Mário, vai atuar sem apronto, considerando o treinador o potro Jabupirá como o grande rival do seu corredor.

MESMO NA AREIA

Quanto a Miss Cadir, informou ser grande a sua chance "mesmo na areia", sendo que a descendente de Cadir correrá pela primeira vez sob a sua responsabilidade. O exercício de Miss Cadir foi bastante suave, tendo a égua abordado os 1 200 em 1m26s.

— A turma está à feição da minha pensionista e não será surprêsa o seu triunfo.

CURA DE JOELHO

Cadirbun, o terceiro da lista de inscrições, retorna às pistas — como acontecerá com Miss Cadir — tendo Mário como treinador — salientando o profissional que não está fora de suas cogitações a vitória, pelo contrário, o filho de Cadir é um dos grandes nomes do páreo, pois ao que parece, firmou do joelho direito e "vai dar trabalho a quem tentar derrotá-lo." Cadirbun trabalhou os 1 500 em 1m44s, agradando aos observadores.

— Em condições normais, os três devem chegar pelo menos no placê.

Mário Mendes voltou a falar sôbre Ojigo, um dos bons valôres da turma de 66, afirmando que, com exceção de Juca com os demais o filho de Nordic corre de igual para igual. Esclarece o preparador que Ojigo, demonstrando o excelente estado que atravessa, "continua a trabalhar bem e a engordar", explicando que o potro perdeu nove quilos após a viagem a São Paulo — estava com 440 de pêso — chegando aos 431, mas já acusa 444 quilos. Mário não esconde o seu otimismo, afirmando não saber até que ponto vai progredir o excelente animal, que é perfeitamente são. "Não será exagêro dizer que conto com Ojigo para as distancias longas, em se tratando de um filho de Ginkana, por Cadir, o que me permite esperar vê-lo atuando no Grande Prêmio Brasil de 1970."

ESPERANDO ONZE

Depois de esclarecer que a potranca Xogarina — que vem de cura do bolêto direito — segue em progressos, tendo realizado uma partida suave nos 600 na manhã de quinta-feira, com J. Garcia, informou o profissional — atualmente com 30 animais nas cocheiras — que aguarda para a semana que vem a chegada de oito potros dos Haras São Luís e Celso Rodrigues Bulcão, esperando ainda mais três para o dia 2 de setembro, procedentes do Haras Vargem Grande.

Cruzeiro vence Velez por 2 a 1

Belo Horizonte (Sucursal) — O Cruzeiro, em jôgo tumultuado, venceu ontem o Velez Salsfield, da Argentina, por 2 a 1, com um gol de Evaldo, aos cinco minutos do primeiro tempo, e Palhinha aos 13, marcando Bianchi, aos cinco minutos da etapa final para o time argentino. O juiz foi o Sr. José Astolfi e a renda atingiu a NCr$ 27 040,00.

No estádio da Alamêda, o América empatou com o Olaria, do Rio de Janeiro, por 1 a 1, gols de Cristóvão, aos quatro minutos do primeiro tempo para o América, e W[illegible]u, ao 26 do segundo, para o quadro carioca, somando a renda NCr$ 7 199,00.

O Cruzeiro jogou com Raul, Raul Fernandes (Pedro Paulo), Mário Tito, Darci Meneses e Sanderlei (Neco); Zé Carlos e Petronilho (Ildeu); Natal (Wilson Almeida), Evaldo, Palhinha e Ninham.

O Velez, com Marinz, Marin, Zavalhos, Overedo e Atela (Viera); Solorzano e Rios; Pérez, Willington, Wehbe e Caronem.

América: Élcio (Tonho), Batista, Gilson, Café e Hale; Roma e Cássio; Zé Carlos, Cristóvão, Samuel (Ferreira) e Canhoto. Olaria: Franz, Aluísio, Miguel, Altivo e Alfinête; Fernando e Mafra; William, Dario, Naldo e Silva.

A BOA ORIENTAÇÃO

Telê orientou Flávio sôbre a melhor colocação em campo contra o América

Samarone faz teste à tarde para saber se joga decisão

Samarone continua com o joelho direito dolorido e depende ainda de um teste hoje à tarde para saber se tem condições de formar no ataque do Fluminense que enfrentará o América amanhã, em jôgo decisivo pelo título da Taça Guanabara.

Telê quer escalar Samarone no ataque ao lado de Flávio e colocar Cláudio no meio de campo, junto a Denílson, pois no momento julga ser essa a melhor formação do Fluminense para uma partida como a de amanhã, que tem um título em disputa.

OTIMISTA

O médico José Rizzo mostrou-se ontem otimista com o estado de Samarone, chegando mesmo a dizer que são grandes as possibilidades que tem de jogar amanhã. Caso Samarone não tenha condições, Telê vai escalar Silveira no meio-campo e colocar Cláudio no ataque, ao lado de Flávio, já que Lulinha não tem mesmo qualquer chance de se recuperar a tempo.

Silveira ontem treinou normalmente e durante o bate-bola procurou forçar o tornozelo direito, que estava machucado. Ao final êle nada sentiu, deixando Telê tranquilo quanto ao seu possível aproveitamento amanhã. Mas mesmo assim êle continuou fazendo aplicação de compressas quentes, como medida de precaução.

POUPADOS

Os jogadores ontem fizeram um individual leve, de meia hora, seguido por um bate-bola e treinamento técnico. A equipe está concentrada desde a noite de anteontem e Galhardo foi o único dispensado durante o período de treinamento para tratar de assuntos particulares. O zagueiro não iria de qualquer modo participar do individual, pois o preparador físico Antônio Clemente disse que no momento Galhardo se encontra no melhor de sua forma.

O ponta-esquerda Lula, por seu lado, pediu a Telê para ser afastado a fim de recuperar sua forma e só voltar ao time quando estiver em boas condições. Lula ontem estava indisposto, vomitou e sentiu tonteiras, preocupando o técnico e sendo por isso imediatamente dispensado para iniciar um tratamento.

Dêsse modo o time que enfrentará o América deverá formar com Vitório, Oliveira, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Denílson e Cláudio ou Silveira; Cafuringa, Flávio, Samarone ou Cláudio e Gílson Nunes.

Hoje pela manhã os goleiros Vitório e Peri descerão ao clube para um bate-bola com Telê e Antônio Clemente, enquanto os demais jogadores permanecerão concentrados em Santa Teresa, onde à tarde farão uma caminhada com o preparador físico.

Fla pensa em plano especial para a compra de jogadores

Um grande plano para a aquisição de três jogadores — que poderiam ser Paulo César, Toninho e Joel — com a ajuda financeira da torcida do clube, está sendo estudado pelo presidente do Flamengo, Sr. André Richer e por sua diretoria para ser colocado em prática o mais rápido possível.

O Flamengo compraria os jogadores com o dinheiro conseguido em um ou mais bancos, depois, então, seria marcado um jôgo de futebol entre o Flamengo e um adversário ainda não escolhido, no Maracanã. O ingresso mínimo para esta partida seria NCr$ 10,00, mas o torcedor poderia colaborar com a quantia que quisesse.

Com a colaboração do Sr. Valter Clark, diretor de uma emissora de televisão, seria organizada uma campanha publicitária nas estações de televisão, rádios e jornais. O presidente André Richer e seus diretores iriam aos programas de televisão acompanhados dos jogadores contratados e fariam apelos à torcida do Flamengo.

— Você que faz parte da maior torcida de futebol do mundo, ajude a comprar os jogadores que o Flamengo precisa.

O plano, entretanto, será melhor estudado pela diretoria do clube, para não haver falhas. Para que o Flamengo obtenha resultado positivo, seria preciso que cada torcedor comprasse mais de um ingresso pelo menos.

Fio continuará formando dupla com Dionísio

Tim decidiu manter Fio ao lado de Dionísio no jôgo de amanhã, contra o Botafogo, deixando para lançar Cabinho como titular em outra oportunidade, pois não teve tempo para vê-lo em ação entre os titulares, já que o coletivo de ontem foi suspenso porque Arílson, Domínguez, Paulo Henrique e Murilo estavam no departamento médico.

Murilo, que ainda sente dores na coxa direita, e Paulo Henrique, contundido na virilha esquerda, são as dúvidas de Tim, que poderá conservar João Carlos e promover o lançamento de Tinteiro. Domínguez não treinou porque estava indisposto e Arílson por sentir dores no joelho direito, mas ambos não são problemas.

PALESTRA DE TIM

Devido às contusões de Arílson, Domínguez, Murilo e Paulo Henrique, Tim suspendeu o treino e os jogadores, então, fizeram um treino individual puxado. Antes do treinamento, Tim fêz uma palestra para um grupo de oficiais da Escola de Educação Física do Exército, que foram à Gávea especialmente para ouvi-lo.

Fracalacci dirigiu um individual puxado de 60 minutos, e depois os jogadores seguiram para a concentração de São Conrado. Estão concentrados os jogadores Domínguez, Murilo, Manicera, Tinho, Paulo Henrique, Rodrigues Neto, Liminha, Ademir, Fio, Dionísio, Arílson, Walcknaer, Onça, Guilherme, Cabinho, Luís Henrique e João Carlos.

EXCURSÃO

Doval e Sidnei fizeram exercícios à parte, enquanto os outros jogadores, treinavam. Doval está praticamente recuperado da contusão no pé direito e Sidnei continua com a mão direita engessada. Os dois jogadores deverão voltar ao time no jôgo contra o Atlético quarta-feira à noite, no Estádio Minas Gerais.

A delegação do Flamengo viajará no dia do jôgo de avião, regressando no dia seguinte, sábado pela manhã, o Flamengo vai para Juiz de Fora, onde enfrentará o Tupi à noite. Os jogos no Uruguai e na Argentina ainda não foram confirmados.

P. Henrique quer trazer Luís Carlos de volta

Paulo Henrique está liderando uma campanha para o Flamengo trazer de volta o atacante Luís Carlos, pois soube que o Vasco ainda não completou o pagamento do passe do jogador.

Alguns auxiliares do diretor de futebol George Helal estão entusiasmados com a idéia e acham mesmo que o Flamengo deve fazer todos os esforços para ter Luís Carlos de volta.

— Luís Carlos nasceu para jogar no Flamengo — disse Paulo Henrique — e por isso farei tudo para êle voltar, pois aqui possui bom ambiente e se sente muito bem.

Tim disse que trabalhou com Luís Carlos durante pouco tempo, mas o considera bom jogador e que poderá ser muito útil a êle.

— Precisamos de um atacante — disse Tim — e Luís Carlos poderá ser uma solução.

Alex ainda sente joelho, foi poupado, mas médico acha que êle poderá jogar

Alex foi poupado do individual do América, ontem, porque ainda se queixa da contusão no joelho esquerdo, mas o médico José Fernandes está otimista em relação ao aproveitamento do zagueiro na partida decisiva de amanhã, contra o Fluminense.

Mário estêve no campo do Andaraí, assistindo ao treino, e deverá acertar o seu empréstimo ao América no início da semana que vem. O diretor de futebol Gérson Coutinho resolveu adiar por 48 horas tôdas as contratações — inclusive as de Helinho e Jonas — porque "até amanhã, estarei pensando somente na Taça Guanabara."

PREOCUPAÇÃO IGUAL

Flávio Costa está procurando convencer os jogadores do América de que devem atuar amanhã, sem pensar no título.

— Éste poderá ser conquistado como uma consequência da partida — disse aos jogadores — mas, a princípio, vocês devem entrar em campo com a preocupação normal de qualquer jôgo. Caso percam, não precisam ficar envergonhados, pois vocês cumpriram uma excelente campanha nesta Taça Guanabara.

Os jogadores se apresentaram ontem à tarde, quando fizeram um rápido individual e bate-bola, seguindo logo depois para a concentração da Estrada Rio-Petrópolis. Alex limitou-se a fazer tratamento no Departamento Médico. O zagueiro, que havia se recuperado do joelho direito, antes de enfrentar o Flamengo, acabou contundindo o outro naquela partida.

Alex explicou que o local ainda estava dolorido, afirmando que não poderia atuar, caso o jôgo fôsse ontem. O Dr. José Fernandes e Flávio Costa não estão sequer pensando na possibilidade de Alex ficar de fora, garantindo ambos que êle estará em condições.

O técnico já tem a equipe escalada com Rosã, Paulo César, Alex, Marcco e Zé Carlos; Badeco e Renato; Tadeu, Jeremias, Edu e Marco Aurélio. Além dêsses, seguiram para a concentração Batista, Dejair, Aldeci, Suquinha e Joãozinho.

O diretor Gérson Coutinho preferiu adiar as contratações dos goleiros Helinho e Jonas e do atacante Mário para o início da semana que vem, pois não quer que "um acontecimento importante tire a atenção da equipe da partida de amanhã."

— Estive com o presidente do Campo Grande hoje (ontem) — explicou Gérson Coutinho — e pedi o adiamento da compra de Helinho. Mas não há qualquer problema. Êle, Jonas e Mário iniciarão os treinos na semana que vem.

Helinho prossegui nos seus treinamentos, ontem, com o preparador físico Melquisedec Santos, mas Mário não chegou a trocar de roupa, limitando-se a assistir ao treino ao lado de Gérson Coutinho e Flávio Costa. O atacante deverá ser emprestado durante o Torneio Gomes Pedrosa, e o América pagará NCr$ 15 mil ao Bangu.

Ao ser informado de que o Fluminense prometeu pagar NCr$ 1 mil a cada jogador pela conquista da Taça Guanabara, Gérson Coutinho disse que isso não lhe traz qualquer preocupação.

Rogério diz que não joga com Flamengo porque tem proposta alta do S. Paulo

Rogério foi, ontem à tarde, ao Botafogo, acompanhado do seu pai, dizendo ao diretor de futebol Djalma Nogueira que não enfrentará o Flamengo amanhã porque havia sido procurado por um emissário do São Paulo, disposto a dar até NCr$ 600 mil pelo seu passe.

O dirigente respondeu dizendo ao atacante que se o emissário fôsse ao Botafogo e confirmasse a proposta, o Botafogo não teria nenhuma dúvida em negociar imediatamente o seu passe.

ZEQUINHA, O SUBSTITUTO

Diante da resolução de Rogério em não jogar contra o Flamengo, o diretor comunicou o fato a Zagalo, que indicou Zequinha para a posição. Será esta a única alteração na equipe do Botafogo para o jôgo de amanhã, já que todos os outros titulares passaram na revisão médica e participaram do individual de ontem.

Rogério também conversou com Zagalo e com seus companheiros de time e explicou que além do mais não iria jogar porque está sem contrato e o clube não fêz nenhum seguro contra acidentes.

— Já joguei duas partidas assim — disse Rogério — e não quero continuar me arriscando. Ainda mais agora que um representante do São Paulo me procurou dizendo que dava ... NCr$ 600 mil pelo meu passe.

Zagalo aceitou a explicação e conversou com Zequinha sôbre a partida de amanhã, lembrando inclusive ao jogador que foi em um jôgo da Taça Guanabara do ano passado, contra o Flamengo, que êle teve a sua melhor atuação pelo Botafogo, fazendo o gol que abriu o caminho para a vitória que deu o título ao clube.

Para Zagalo a ausência de Rogério pode quebrar um pouco a fôrça do ataque, que tem sido o ponto alto da equipe, mas acredita que Zequinha jogue bem pelos treinos bons que que tem feito.

Do individual de ontem participaram todos os titulares e, a não ser a ausência de Rogério, jogarão os mesmos que venceram o Fluminense.

POR NCR$ 600 MIL VENDE

Sôbre Rogério, o diretor de futebol Djalma Nogueira disse que não acredita que o São Paulo pague NCr$ 600 mil pelo passe do jogador, mas afirmou que se aparecer um dirigente dêste ou de qualquer outro clube com aquela soma à vista, o Botafogo venderá o jogador na hora.

— Não estou com isso querendo desmerecer o valor de Rogério — disse Djalma Nogueira — mas acho muito difícil, na situação atual do nosso futebol, um clube pagar à vista aquela soma por um jogador que não pertence à seleção brasileira. Em todo caso, o preço de Rogério é êste e se o São Paulo está mesmo disposto a pagar nós venderemos. Mas só por NCr$ 600 mil e à vista porque com o dinheiro compraríamos Perfumo ou talvez o Joel, do Santos.

Rogério, com o testemunho de seu pai, confirmou que o representante do São Paulo estêve em sua casa e que hoje ou na segunda-feira iria ao Botafogo tratar da compra de seu passe.

A MÁ FASE

Fio será mantido, apesar de sua fraca atuação contra o América, porque Tim não pôde observar Cabinho

Romênia vence Inglaterra nas duplas e decide esta tarde semifinal do tênis

Wimbledon, Inglaterra (AFP-UPI-JB) — A Romênia passou à frente da Inglaterra, por 2 a 1, em disputa da semifinal da Taça Davis, com a vitória nas duplas de Ion Tiriac e Ilia Nastase sôbre Mark Cox e Graham Stillwell, por 10-8, 3-6, 6-3 e 6-4, ontem à tarde, na quadra principal de Wimbledon.

Na primeira rodada, anteontem, a Romênia começou vencendo de 1 a 0, com Tiriac derrotando Cox, por 6-4, 6-4 e 6-3, mas os inglêses empataram, quando Stilwell venceu a Nastase, por 6-4, 4-6, 6-1 e 6-2. Com êstes resultados, bastará à Romênia ganhar uma das duas simples de hoje, enquanto o adversário será obrigado a vencer ambas.

JB entrega prêmios do Individual da Guanabara

O Campeonato Individual da Guanabara, promovido pela Federação Carioca de Tênis e com prêmios oferecidos pelo JORNAL DO BRASIL, será encerrado esta tarde, nas quadras do Fluminense, nas Laranjeiras, com as partidas finais de simples masculina, duplas mistas e duplas masculinas.

A primeira final será às 16 horas, na quadra I, onde Hugo Pucheu e Márcio Pascual jogarão pelo título das duplas masculinas contra Collin Foz e Roberto Oliveira Lopes. A seguir Regina Ferreira e Hugo Pucheu disputarão as duplas mistas com Letícia Coutinho e Nélson Roberto Vaz Moreira. A 17 horas, na quadra IV, Jorge Paulo Lemann enfrentará George Shalders ou Hugo Pucheu pelo título de simples haverá a entrega de prêmios, na sede do clube, com uma solenidade na qual o JB entregará os troféus e taças aos ganhadores.

Setor técnico da CBB vai aguardar confirmação sôbre os torneios internacionais

O setor técnico da Confederação de Basquetebol aguardará a próxima reunião de diretoria para confirmar a realização dos torneios internacionais, em outubro, e só após obter a confirmação tomará as providências que lhe são afetas.

A informação foi prestada pelo Sr. Gérson Silva, vice-presidente técnico da CBB, que acrescentou existirem dúvidas sôbre as seleções que virão e até mesmo se os torneios serão efetivados, devido aos problemas financeiros da entidade, no momento.

REUNIÃO TRANSFERIDA

Explicou o Sr. Gérson Silva que a diretoria da Confederação deveria ter-se reunido esta semana, mas devido à ligeira enfermidade do Presidente Paulo Meira, a reunião ficou para 2a.-feira. Só aí, haverá uma definição da presidência quanto às possibilidades financeiras de trazer ao Rio e a São Paulo as seleções dos Estados Unidos, Iugoslávia e Itália.

A Itália passou a figurar nas cogitações da CBD, depois que a União Soviética recusou o convite. Entretanto, o Sr. Gérson Silva aguarda o pronunciamento final do seu companheiro de diretoria, Sr. Ivã Rapôso, encarregado do assunto, por ser o vice-presidente de relações exteriores. O Sr. Gérson Silva é favorável à vinda do Uruguai, argumentando que êste país, além de ser o atual campeão sul-americano, fica mais próximo e, em consequência, acarretaria menores despesas com o transporte de sua delegação.

A diretoria da Confederação já havia decidido realizar os dois quadrangulares: dias 9, 10 e 11, no Ginásio do Maracanã; e 13, 14 e 15, no Ibirapuera.

Paraguai treina sem escolher substituto de Sosa

Dácio de Almeida, Sérgio Oliveira e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Os paraguaios fizeram ontem de manhã um treino individual que durou 35 minutos. José Maria pediu a seu preparador físico para não puxar muito pela equipe porque de tarde êle realizaria, como o fêz, um treino coletivo leve.

O técnico ainda não se decidiu entre Ivaldi e Colman quem será o substituto de Sosa. De tarde, cêrca de cinco mil pessoas estavam no estádio Sajonia esperando os paraguaios para assistir ao coletivo que estava programado.

NO QUARTEL

Aconteceu, porém, que José Maria preferiu levar sua equipe, às escondidas, para o campo da cavalaria do Exército, que fica bastante longe da cidade. Assim, êle fugiu de todos os torcedores lembrando a vaia que a equipe recebeu anteontem.

No quartel da cavalaria, ninguém tinha permissão para entrar. Até mesmo o dirigente da Liga, Sr. Antônio Sosa Güthier, foi barrado na porta pelo oficial de dia, tenente Miltos, que dizia cinicamente para todos que a seleção não estava lá, diante do sorriso debochado dos soldados que o ouviam. O tenente Miltos argumentava para todos que a seleção tinha apenas passado pela porta do quartel, mas não tinha entrado lá.

Pouco depois de uma hora, porém, o ônibus da delegação saiu do quartel e o técnico José Maria Rodrigues conversou durante alguns minutos com os jornalistas brasileiros e paraguaios. Disse que não mudou o treino do Sajonia por causa dos jornalistas brasileiros, mas sim por causa do público, e explicou que ainda não decidiu o problema do substituto de Sosa. Disse que o treino coletivo durou apenas 20 minutos e lhe serviu sòmente para decidir entre Ivaldi e Colman e que à noite pensaria melhor e resolverá hoje de manhã. Os paraguaios treinarão hoje de manhã e à tarde, individual e recreação.

PRECAUÇÃO

Os paraguaios fugiram das agitações e foram treinar num lugar mais tranqüilo

Peruanos esquecem juiz para pensar na Bolívia

Lima (AP-JB) — Os peruanos — técnico, jogadores e jornalistas — deixaram um pouco de lado a suas críticas ao juiz da partida de domingo passado, em La Paz, para se concentrarem mais no próximo confronto com os bolivianos, amanhã nesta capital, decisivo às suas pretensões em relação às Oitavas-de-Final da Copa do Mundo de 1970, no México.

Até aqui, inconformados com a derrota de 2 a 1 para a Bolívia, os peruanos insistiram numa mesma tecla: o juiz venezuelano Sérgio Checklev os prejudicara, em La Paz, anulando-lhes o gol de empate. Agora, porém, todos acompanham de perto o trabalho de Didi, confiantes numa vitória indispensável à sua classificação no Grupo X.

NOVO JÔGO

A situação, até o momento, favorece aos bolivianos: 4 pontos ganhos. Os peruanos têm 2 e os argentinos nenhum. Aos bolivianos faltam duas partidas, ambas no campo adversário; os peruanos jogam amanhã aqui e depois terão de ir a Buenos Aires; e os argentinos, também com dois jogos a cumprir, não mais se apresentarão fora de casa.

A situação do Grupo X é, portanto, confusa. Qualquer dos três pode classificar-se, havendo hipótese de duplo e até triplo empate. Os peruanos, depois da derrota em La Paz, passaram a ver com menos otimismo a sua classificação. Afinal, haviam derrotado os argentinos por 1 a 0, em Lima, e uma nova vitória em La Paz os deixaria em posição excepcional.

Vencido o problema da altitude — "que foi capital em La Paz" — o técnico Didi acredita que sua equipe, mesmo desfalcada de três titulares, possa vencer a Bolívia. Calmo, o brasileiro comenta:

— Os desfalques de Mifflin, Fuentes e De La Torre serão mais sentidos em Buenos Aires, onde poderíamos nos classificar, empatando apenas com os argentinos, se vencêssemos os bolivianos aqui. Porque, na minha opinião, os bolivianos devem perder para os argentinos.

Para Didi, o Peru não pode sequer empatar amanhã:

— Mas estamos preparados para vencer.

E' grande o interêsse pela partida de amanhã. Os ingressos estão sendo vendidos por alto preço, no cambio negro, e os bolivianos que têm chegado aqui para assistir ao jôgo que pode classificá-los (se vencerem terão assegurado sua viagem ao México no ano que vem), queixam-se da falta de ingressos nas tribunas especiais.

Bolivianos sem ingresso desistem de ver o jôgo

La Paz (AP-JB) — Centenas de torcedores que se preparavam para viajar para Lima sentiam-se ontem desiludidos pelo esgotamento das entradas para a partida que jogarão as seleções da Bolívia e Peru, amanhã, pelas eliminatórias da copa mundial.

Embora já umas 3 mil pessoas tenham iniciado a viagem rumo à capital peruana, pelo menos cêrca de 2 mil desistiram de fazê-lo pela incerteza de conseguir seus bilhetes de entrada para a partida.

Em apenas 24 horas a direção de imigração havia expedido 900 passaportes coletivos de turismo para umas 2 500 pessoas desejosas de aplaudir os bolivianos que, com um empate em Lima, poderiam obter a classificação para participar da Copa do Mundo do México.

O Consulado peruano, entretanto, suspendeu a concessão de visto consular, aceitando assim as gestões que fêz o Ministério de Govêrno para facilitar a viagem dos torcedores. A maioria partiu por via terrestre formando imensas caravanas de veículos que se dirigem a Lima, soando suas buzinas em sinal de otimismo.

As companhias de turismo e o Lloyd Aéreo Boliviano estão realizando vôos especiais até a capital peruana.

ATENÇÃO DOBRADA

Nestes dias, a atenção da Bolívia parece ter-se afastado dos problemas políticos para concentrar-se no encontro dos dois selecionados. O tema obrigatório de conversações gira em tôrno da partida.

Entretanto, o time boliviano se preparava ontem para realizar seu último treino antes de dirigir-se hoje, à sede da partida.

Rattin sai da seleção

Buenos Aires (AFP-JB) — A Associação do Futebol Argentino (AFA) decidiu excluir de sua seleção o veterano jogador Ubaldo Rattin, substituindo-o por Alberto Rendo na lista de 22 jogadores que enviou ontem à FIFA, tendo em vista sua partida com a Bolívia, dia 24, pela eliminatórias da Copa do Mundo.

O zagueiro Basile, que foi expulso de campo durante a partida contra o Peru, também não jogará contra a Bolívia, para cumprir a pena que lhe foi imposta, de acôrdo com o regulamento disciplinar da FIFA. Além disso, o Tribunal de Penas suspendeu Basile provisòriamente para jogos internacionais e intimou-o a prestar declarações no dia 21 sôbre os incidentes ocorridos em Lima durante a partida entre Argentina e Peru.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Na grande área

Armando Nogueira

Assunção — A cidade está tôda embandeirada, comemorando 432 anos de fundação: em cada esquina, uma cerimônia cívica. E' uma coincidência que vem marcando os passos da seleção brasileira na rota da classificação, pois em Bogotá e em Caracas festejavam-se, também, datas nacionais na semana dos jogos contra a Venezuela e Colômbia.

Azar da seleção porque os discursos, os hinos e os desfiles militares excitam naturalmente o ânimo patriótico do povo, redobrando a carga emocional dos campos de futebol.

Certamente, não estará aí a explicação para a algazarra que um grupo de torcedores paraguaios andou fazendo a noite inteira, ontem, à porta da concentração brasileira, com a evidente intenção de perturbar o sono dos rivais de amanhã. Mas, não há a menor dúvida de que o clima de festa cívica ajuda a incendiar a paixão da torcida. Diga-se, porém, em nome da verdade, que as autoridades públicas estão inteiramente mobilizadas para impedir qualquer tipo de agressão ao time brasileiro, amanhã.

Deve-se considerar como maior garantia de ordem no campo a promessa feita pelo Presidente Stroessner de que assistirá ao jôgo na companhia do Embaixador brasileiro, diplomata Mário Borges da Fonseca.

Bolinhas na Lua

Mal desembarco em Assunção, ouço uma maledicência digna da guerra psicológica que precede ao jôgo de amanhã: "O time paraguaio corre muito porque toma bolinha." *Bom, então, somos obrigados a considerar que os paraguaios se dopam desde Solano López porque o forte dêles, no futebol, sempre foi a luta, a garra, sem o que, seguramente, o Paraguai não teria sido campeão sul-americano em 1953, em Lima, nem teria desclassificado o Uruguai no pré-mundial de 1958, derrotando o favorito em Montevidéu. Enfim, a referência ao* dopping *paraguaio permite-me voltar ao velho tema de meu repertório, tema que, por sinal, está dominando o debate esportivo europeu, nesse momento. O pretexto é o caso do ciclista belga Eddy Merck, vencedor da Volta da Itália, desqualificado por* dopping. *Mas, como se trata de um campeão do mais alto prestígio na Europa, o fato precipitou intensa discussão de rádio, jornal e tevê, envolvendo a legislação e a medicina esportivas.*

No meio da história tôda, surge até uma corrente que pretende reformular o conceito do dopping, *não para legitimá-lo de todo, mas ao menos para atenuar as penas rigorosas contra o uso de estimulantes. Um dos argumentos é que no arsenal de pilulas levadas à Lua pelos três cosmonautas da ANAE, havia uma droga — dextro-anfetamina — violentamente condenada pela medicina esportiva. Aliás, foi precisamente por causa dela que, constatada no exame de laboratório, o ciclista Merck foi desclassificado no giro da Itália.*

Ora, comentam os tolerantes, se os médicos da ANAE permitiram que os três superatletas voassem para a Lua, e levando bolinhas, *por que condenar os atletas que, aqui na Terra, recorrem, em circunstâncias excepcionais, a um ou outro estimulante?"*

Se é assim, daqui a pouco os atletas estarão disputando pelo mundo afora uma taça que pode muito bem se chamar "copa anfetamina."

Na véspera dos 100 gols

Entre as guerras de nervos e a estatística, prefiro ficar com os números que dizem de Brasil-Paraguai coisas assim: brasileiros e paraguaios jogam desde 1921, num total de 38 partidas. O Brasil já ganhou 24 vêzes e o Paraguai, apenas seis, com oito empates, sendo que em 10 partidas em Assunção o Brasil ganhou nove e, na que perdeu, foi representado pela seleção paulista em 1968.

A seleção brasileira já marcou 99 gols contra os paraguaios. Tostão pode muito bem abrir a centena, amanhã...

A taça dos músculos

A observação é do treinador Zezé Moreira: até agora, o pré-mundial de 70 só tem classificado equipes da escola de futebol-fôrça. A lista inclui, em nível destacado, a Bélgica, a Alemanha Ocidental — ou a Escócia — a Holanda, também com um pé no México, sem falar na Inglaterra que entra ex-officio. A escola artística está vendo em perigo a Hungria, a Argentina, sendo que a Iugoslávia e Espanha, também na linha artística, já estão condenadas. O Uruguai, que seria exceção, joga, hoje, um futebol de choque e de retranca sistemática que pouco tem a ver com a tradição de Schiaffino e Júlio Pérez.

A rigor, a única expressão do futebol-arte de vento em pôpa é o Brasil que, assim mesmo, procura fazer um futebol realista do qual o melhor exemplo é o vaivém de Pelé, hoje convertido em terceiro homem de bloqueio, ao lado de Gérson e Wilson Piazza.

Pelé — Cautela — Tostão

Não conheço a estratégia de Saldanha em relação ao jôgo de amanhã, aqui em Assunção. A julgar, porém, pela situação do adversário, que precisa vencer, a política do comando brasileiro talvez devesse tender para a cautela. O time paraguaio, que está em condições de tirar partido do ambiente, deve estar muito mais tentado pelo diabinho da vitória que o brasileiro. Há de pesar na conta da sofreguidão paraguaia o clima patriótico da torcida que ainda não viu seu time jogar em casa, nessas eliminatórias.

Quanto aos nervos da equipe brasileira, não me assusta o jôgo de amanhã: vejo em campo seis jogadores do Santos. E o Santos, meus amigos, é o time mais imperturbável que tenho visto jogar nos últimos 10 anos. Por mais adverso que seja o ambiente, tudo é pouco para perturbar jogadores como Carlos Alberto, Rildo, Pelé, Edu, todos internacionais, todos frios, impermeáveis às emoções do campo e das arquibancadas.

Eis aí um dado a mais em favor da cautela como o melhor procedimento brasileiro no jôgo de amanhã. E feliz de quem pode escalar, ao lado da prudência, jogadores como Jairzinho, Pelé, Tostão e Edu.

E' a chamada cautela incômoda.

UM PONTO ALTO EM AVENTURA! 2ª feira
GREGORY PECK · OMAR SHARIF
O OURO DE MACKENNA
TELLY SAVALAS TECHNICOLOR SUPER PANAVISION COLUMBIA PICTURES
VITÓRIA 70 SANTA ALICE
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

NENHUM FILME BRASILEIRO FOI mais AUTÊNTICO mais VIOLENTO mais ATUAL! MAGNUS FILMES apresenta
JECE VALADÃO Eastmancolor
O MATADOR PROFISSIONAL
GLÓRIA · SABAG · DOLABELLA · COUTINHO
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
2ª FEIRA CORAL PAX BRUNI COPACABANA FESTIVAL RIO SÃO JOSÉ BRUNI MEIER ALFA SÃO PEDRO MATILDE

Brasil vai jogar de contra-ataques com Paraguai

Filme de Tostão começa 5.ª-feira

Belo Horizonte (Sucursal) — O documentário colorido sôbre Tostão começará a ser filmado na próxima quinta-feira, quando o artilheiro da seleção brasileira voltar ao Maracanã, para enfrentar a Colômbia.

Tostão será levado ao cinema num filme dirigido por Ricardo Gomes Leite e Paulo Laender, tendo ambos já discutido com o jogador os objetivos do projeto, que pretende dar uma visão humana do fenômeno do ídolo no futebol brasileiro contemporâneo.

DOIS ANGULOS

Duas câmaras estarão fixas em Tostão, durante o jôgo Brasil X Colômbia, acompanhando seus movimentos de dois ângulos, ao nível do campo e das arquibancadas. Um dos fotógrafos do filme, o cineasta David Neves, já tem grande experiência na filmagem de jogos de futebol, pois foi êle o câmara de Garrincha, Alegria do Povo, de Joaquim Pedro de Andrade. A outra câmara será operada por Fernando Duarte, fotógrafo de vários filmes do cinema-nôvo, entre êles dois documentários de Gláuber Rocha e os longa-metragens A Grande Cidade e A Vida Provisória.

O roteiro do documentário sôbre Tostão foi realizado pelo jornalista mineiro Roberto Drumond, que alterna os momentos fundamentais na vida e na carreira do atleta. O próprio Tostão acompanhará a evolução de sua carreira, indo aos lugares que marcaram o seu passado e narrando as impressões que influíram em sua personalidade de homem e de jogador.

Roberto Drumond pretende introduzir no documentário sôbre Tostão uma inovação nos habituais métodos de cinema-verdade. Para êle, "a corrente de consciência, tal como vemos nos romances de James Joyce ou no filme de Alain Resnais, A Guerra Acabou, ocupará um lugar de destaque no filme, através da super posição de instantes que representam a imagem que Tostão possui do futebol e da vida."

A equipe do filme está esperando apenas a volta de Tostão do Paraguai para discutir com êle o roteiro e o plano de filmagens. O próprio jogador irá colaborar na estruturação do documentário, com a introdução de cenas que êle viveu de forma intensa, dentro e fora dos gramados.

ATÉ NOVEMBRO

O documentário deverá estar pronto até os fins de novembro. Além das cenas de futebol do Maracanã, o filme incluirá também seqüências rodadas em Belo Horizonte. Tostão será filmado nos diversos locais que testemunharam a evolução do jogador — desde o campinho do IAPI, onde êle mantêve o primeiro contato com a bola, até o Estádio Minas Gerais.

Para Ricardo Gomes Leite e Paulo Laender, há uma grande identidade entre cinema e futebol, a começar do espírito coletivo que orienta a criação de ambos. Tanto o cinema como o futebol — acentuam — são duas formas de comunicação popular que atingem o público de duas maneiras distintas, porém, semelhantes. Enquanto o cinema volta-se para a informação de idéias e sentimentos, o futebol, através de sua característica fundamental, o espetáculo, procura a emoção pura.

Se conseguirmos com êste filme sôbre Tostão levar ao espectador o futebol como é visto nos estádios, possibilitando, ao mesmo tempo, uma reflexão sociológica sôbre êste fenômeno no Brasil de hoje, teremos atingido os nossos objetivos — afirmou.

O documentário está orçado entre NCr$ 40 e 50 mil e ainda não tem a duração determinada, tudo dependendo, segundo os autores, do material que obtiverem na filmagem dos jogos e da vida cotidiana de Tostão.

Saldanha chama repórter paraguaio para brigar

Irritadíssimo com o noticiário tendencioso do jornal **La Tribuna**, de Assunção, que vem inventando uma série de fatos antipáticos envolvendo jogadores e dirigentes da seleção brasileira, João Saldanha, após identificar o repórter paraguaio responsável pelas matérias, desafiou-o ontem para brigar e, como não obteve resposta, expulsou-o da concentração.

— Você, Seu Pablo, é mentiroso e aproveitador. E se achou ruim, pode até escolher: eu brigo no tapa ou armado.

O clima para a partida de amanhã continua tenso e, ontem de madrugada — por volta das três horas — vários carros com torcedores paraguaios estacionaram em frente ao Residencial Bonanza, tocando insistentemente suas buzinas e chegando mesmo a atirar pedras sôbre a concentração da seleção brasileira. João Saldanha, Russo e Antônio do Passo saíram para o jardim, devolveram as pedradas e afugentaram os paraguaios.

GARANTIAS

Diante dos acontecimentos, o Sr. Sílvio Pacheco, logo pela manhã, foi ao Ministro da Justiça do Paraguai pedir-lhe, pessoalmente, garantias para a delegação brasileira. De agora em diante, o Residencial Bonanza será cercado por mais policiais, mas os torcedores brasileiros que já estão em Assunção prometeram que iriam passar a próxima noite defronte à concentração, levando até mesmo armas de fogo.

— Se algum índio dêsses aparecer lá de noite, eu passo fogo nêle — disse um rapaz de São Paulo, que veio num grupo grande para Assunção.

Antônio do Passo, por sua vez, preocupado com a situação, procurou os membros da missão militar brasileira para lhes pedir ajuda. Os militares, porém, explicaram-lhe que nada poderiam fazer, aconselhando-o a solicitar auxílio na polícia local.

Assim, desde as 15 horas de ontem, há um policiamento mais efetivo nas proximidades do Residencial Bonanza. Distante 100 metros da concentração, de um lado e de outro da Calle San Martin, foram montadas duas barreiras de policiais. Os guardas, a cada carro que passa, pedem os documentos do motorista. Além disso, só é permitido o trânsito de um automóvel de cada vez. Assim, se o motorista buzinar ou jogar pedra na concentração, será prêso na barreira adiante.

Os brasileiros que estão na cidade, como represália ao que os torcedores paraguaios fizeram no Residencial Bonanza, formaram com seus carros uma enorme fila e, pelas ruas do centro, saíram buzinando forte, sacudindo bandeiras do Brasil.

SALDANHA COMENTA

— Eu tinha certeza que o policiamento que os paraguaios arrumaram para proteger a nossa concentração não ia dar em nada. Ontem de madrugada, na hora do apedrejamento, bem que procurei pelos guardas. Surprêsa, mesmo, não tive, por não encontrá-los. Fiquei é com raiva dos dois cachorros. Afinal, êles passam o dia inteiro latindo e rosnando para, na hora do abafa, se esconderem? Êsses bichos não são é de nada.

Preços no Maracanã

Os três jogos da seleção brasileira no Maracanã, pelas eliminatórias da Copa do Mundo — Colômbia, dia 21, Venezuela, dia 24, e Paraguai, dia 31, pela ordem — terão os seguintes preços de ingressos — a serem vendidos a partir de segunda-feira:

Camarotes laterais	NCr$ 75,00
Camarotes de curva	NCr$ 40,00
Cadeiras especiais	NCr$ 30,00
Cadeiras numeradas	NCr$ 15,00
Cadeiras sem número	NCr$ 8,00
Arquibancadas	NCr$ 6,00
Gerais	NCr$ 0,50
Militares	NCr$ 0,25

Êsses preços foram aprovados pelo Governador.

LUTA IGUAL

Pelé e Brito participam sempre animadamente dos treinamentos da seleção

Dácio de Almeida, Sérgio Oliveira e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Assunção — João Saldanha disse que amanhã a seleção brasileira vai jogar plantada na defesa e atacará na base da velocidade e de contra-ataques rápidos. O técnico explicou que gostou muito da maneira como o time treinou anteontem à tarde no Sajonia, no segundo tempo. Êle mandou que Pelé e Tostão abrissem para as pontas a fim de que Jair e Edu penetrassem pelo meio.

Saldanha explicou que deseja isso porque tem a certeza de que os paraguaios vão exercer uma marcação severa sôbre Tostão e Pelé. "Ainda mais — disse — porque os dois marcaram cinco gols na Venezuela."

FALSA IMPRESSÃO

Saldanha comentou que os paraguaios estão crentes que os brasileiros vão jogar pelo miolo, mas se darão mal. Disse que Gérson terá ordens de se plantar bastante e talvez Piazza seja até mais lançado na ofensiva do que êle, o que vai depender do transcorrer da partida. O técnico disse que Piazza está muito bem entrosado com Tostão nessas jogadas de penetração e por isso é que êle tem a preferência, uma vez que Gérson poderá ser muito mais aproveitado atrás, a fim de passar em profundidade para Jairzinho, como fazia no Botafogo, e para Edu, cuja entrada pelo meio obrigará Tostão a cair na sua posição.

PELÉ RECUADO

Quanto a Pelé, Saldanha explicou que êle jogará mais recuado que antes. Sua preocupação não é fazer com que o Brasil jogue defensivamente e sim que Pelé, recuando, traga para sua marcação dois homens e a defesa dos paraguaios poderá abrir.

Para os defensores, Saldanha vai recomendar que marquem a zona, o setor onde vão penetrar, explicando que, segundo Aparício Viana observou, os paraguaios jogam com três homens bem abertos na frente e procuram sobretudo explorar as jogadas nas costas dos laterais.

— Não acho isso errado — comentou Saldanha — porque se os três atacantes ficassem juntos seria mais fácil marcá-los. Acontece, porém, que os paraguaios estão pensando que nosso time não está muito bem fisicamente e é onde êles vão se enganar. Contra a Colômbia jogamos de igual para igual em condições físicas, e naquela altitude. Contra os venezuelanos, êles começaram correndo como uns loucos e nós nos saímos bem e terminamos a partida em muito melhores condições que êles. Não acredito que os paraguaios estejam melhor do que nós. Êles podem estar, sim, iguais, já que também fizeram um período de aclimatação em Quito, que é ainda mais alto do que Bogotá uns 200 metros e evidentemente quando desceram para o nível do mar o time ficou em melhor condição. Mas isso nós fizemos e estamos acabando com a desculpa dos brasileiros que argumentam que o nosso mal é o preparo físico dos jogadores.

Saldanha disse ainda que vai plantar Djalma Dias como zagueiro de sobra, e sua única ordem para os laterais é que procurem não sair sem ver se terão cobertura. O técnico é de opinião que amanhã o ideal seria Joel sair jogando da defesa, não só porque êle é bom jogador no meio de campo, mas também porque abrindo Tostão e Pelé, o meio ficará bom para jogar por quem vier de trás com a bola, e Joel tem bom domínio e passa muito bem.

Pelé já esperava a guerra e diz que Brasil não foge

Pelé disse que já imaginava que aconteceria tôdas essas confusões no Paraguai. Êle contou que os desportistas daqui encaram uma classificação para a Copa do Mundo como uma autêntica guerra, uma espécie de honra da pátria.

— O pior — disse Pelé — é que desta vez nós também estamos encarando assim e não estamos nem um pouquinho incomodados com êsse falso terrorismo dêles.

Pelé contou que em todos os lugares que foi — Caracas e Bogotá — recebeu presentes dos torcedores e das ligas locais.

— Aqui, êles me mandaram flôres e eu vi tudo. Há quatro anos, o Santos veio para jogar aqui e de noite êles fizeram a mesma barulheira na porta do nosso hotel. Eu pressenti que isso seria feito de nôvo por causa das flôres, pois também daquela vez êles as mandaram para mim e para o Santos. Eu tinha até comentado isso com o Carlos Alberto.

Pelé disse que nunca viu um time com tanta vontade de jogar bola como essa seleção. Êle comentou que ela lembra muito o time do Santos, quando todo mundo — titulares e reservas — se reúnem antes das partidas, traçam planos, levamnos ao conhecimento do treinador e quando entram em campo "botam pra quebrar."

Sua única preocupação agora é quando irá chegar ao Brasil. O jogador comentou que desde a sua lua-de-mel, que foi passar na Alemanha, êle e Rose ganharam dois carros de presente de um amigo industrial alemão, o carro de Pelé é um Mercedes e o de Rose é um automóvel esporte. Pelé disse que já falou com todos os Ministros do Brasil, tentando ver se consegue retirá-los sem pagar os impostos alfandegários, mas ninguém resolveu e até mesmo fogem dêle quando êle fala sôbre o assunto.

Comentou que quando voltar vai procurar falar com o Presidente Costa e Silva, argumentando que os carros estão se estragando no pôrto de Santos. Explicou que deseja pagar os impostos regulamentares e apenas quer o obséquio de ser liberado dos impostos sôbre o preço do custo do carro, lembrando que êle não os comprou e sim os ganhou de presente.

Seleção treinou ante provocação de torcidas

Os brasileiros treinaram ontem à tarde no campo do Cerro Portenho. Fizeram um individual leve de 15 minutos e depois um bate-bola à vontade, onde a maioria preferiu brincar de *bôbo* no centro do gramado.

Os jogadores queriam realizar uma *pelada*, mas Saldanha e Chirol não consentiram porque o campo no Cerro é muito ruim. À exceção de Cláudio, que ficou treinando Lula e Félix, todos participaram e o Dr. Lídio Toledo disse que o Brasil não tem qualquer problema para a partida de amanhã.

Mais calmo e tranqüilo, depois da briga de hoje de manhã com o jornalista Pablo, Saldanha ficou conversando com os paraguaios durante o treino. O treinador comentou com êles as guerras do Brasil contra o Paraguai e da Bolívia contra o Paraguai, na guerra do Chaco, que durou 10 anos. Os jornalistas se surpreenderam com a cultura de Saldanha sôbre a história de suas guerras, mas o que o técnico realmente quis mostrar a êles é que os paraguaios, hoje, estão aplicando a famosa frase do Marechal Francisco Solano López, que sempre a pronunciava quando se dirigia com seus soldados para a batalha: "vencer ou morrer."

Saldanha disse que os paraguaios estão querendo isso no futebol, mas a frase que Solano aplicaria agora, pois é a única que tem fundamento, seria a de "vencer ou perder."

Saldanha alertou aos jornalistas que êles não deveriam fazer a campanha que iniciaram aqui, lembrando que os paraguaios terão que ir jogar a segunda partida no Brasil e argumentou:

— O pior é que vocês não vão lá depois. Só vão mesmo os jogadores e quem irá conter o povo contra êles se acontecer alguma coisa aqui a qualquer um de nós? Vocês deveriam era procurar transmitir tranqüilidade para os torcedores e não insuflá-los.

Enquanto isso, ainda no decorrer do treino, cêrca de duas mil pessoas assistiam ao individual do Brasil fazendo côro de "Paraguai, Paraguai, Paraguai "... com alguns cartazes assim:

"Paraguai terror do Universo", "Arriba Paraguai" e "Avante Paraguai".

Êles chegaram até mesmo a cantar o hino do Paraguai durante o treino. Alguns torcedores lembravam frases e as gritavam. Frases assim como esta de Solano Lopez: "Quarenta covardes brasileiros mataram um valente paraguaio." E outras mais.

Depois, com algumas bandeiras e tudo, a torcida paraguaia passou a provocar um pequeno grupo de uns cinqüenta brasileiros que estavam assistindo ao treino. Êles cantavam e pulavam gritando o nome do seu país e foram se dirigindo assim para o grupo. No campo, Saldanha e todos os jogadores ficaram até mesmo preocupados porque pensavam que haveria uma briga séria. Entretanto, quando os torcedores chegaram lá perto, os brasileiros aplaudiram o grupo e, de gozação, entraram também no côro. Como os paraguaios não conseguiram o objetivo da provocação, acabaram voltando para seu lugar.

Entre os jogadores, porém, ninguém está incomodado com a guerra de nervos. A prova foi que Paulo César levou ontem para o estádio um revólver de brinquedo que parece de verdade e dá uns tiros mais ou menos parecido com o real. Paulo queria entrar em campo no treino correndo e atirando em cima dos paraguaios para saber como êles reagiriam. Entretanto, tão logo Tarso Herédia observou que êle ia fazer isso, tomou o revólver da sua mão e lhe explicou que os paraguaios poderiam tomar aquilo como uma provocação ou até mesmo êle poderia generalizar um pânico total entre os torcedores presentes ao acanhado estádio do Cerro Portenho.

Paulistas lotam aviões para assistir à partida

São Paulo (Sucursal) — Os vôos da Varig para Assunção, no fim de semana, estão com lotação esgotada, graças ao interêsse dos torcedores paulistas pelo jôgo entre as seleções do Brasil e Paraguai.

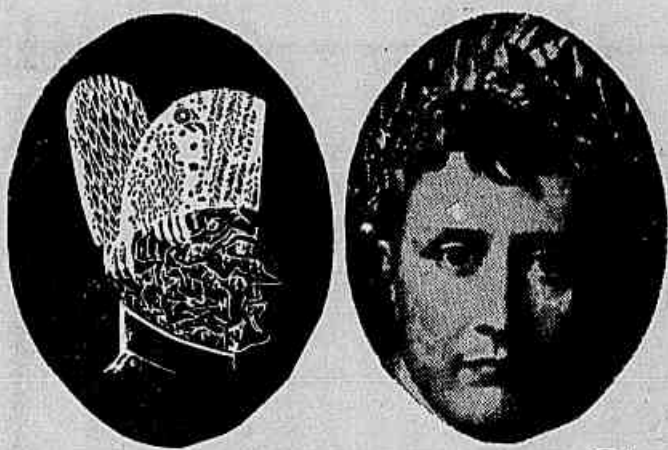
A emprêsa mantém um vôo por dia para a capital paraguaia, utilizando aviões Electra, que têm capacidade para 89 passageiros. A viagem, com escala na Foz do Iguaçu, dura duas horas e custa, ida e volta, a quantia de NCrS 446,90.

SANTA CATARINA

Florianópolis (Correspondente) — Cento e vinte torcedores brasileiros deixarão esta cidade, hoje, com destino a Assunção, para assistirem ao jôgo entre as seleções do Brasil e do Paraguai, amanhã.

MOMENTO RARO

Apesar de tôdas as confusões que estão antecedendo à partida, os jogadores conseguem ter momentos de calma na concentração

CADERNO B

NAPOLEÃO

UMA VISÃO HISTÓRICA

Afinal, qual foi o papel histórico desempenhado por Napoleão? Como sempre acontece com os homens que fazem história, êle é julgado de maneira apaixonada e contraditória pelos que a escrevem.

Diante de personalidade tão complexa, os historiadores têm-se preocupado mais em arrolar as obras napoleônicas em duas colunas — a das que acreditam positivas e a das que acreditam negativas — deixando de apurar o saldo global de sua enorme ação política, administrativa e militar. Até hoje, os franceses não se entendem quanto à validade histórica de Napoleão. Sua vida foi útil à França? Teria sido prejudicial?

Estima-se que em pelo menos 80 mil obras Napoleão figura em primeiro plano. Sua vida, a de sua família e a de seus amigos e inimigos foram examinadas e discutidas, devassadas em todos os aspectos imagináveis.

Alguns historiadores tomaram o caminho mais fácil. Consagraram o essencial de seu trabalho simplesmente a exaltar o Imperador, fugindo assim daquela contabilidade de partidas dobradas sem saldo. Louis Medelin, uma das maiores autoridades na matéria, louva sem reservas a ordem instaurada pelo Cônsul, canta seu gênio empreendedor. Vê nêle o herdeiro das grandes virtudes de Roma, exalta o construtor, o civilizador. Na paz como na guerra, é o arquiteto que Medelin admira, o homem que soube salvar do antigo regime aquilo que merecia ser salvo.

A historiografia liberal do princípio do século, por sua vez, faz um balanço que se inclina mais para o negativo. Duas acusações fundamentais lhe são feitas: o despotismo e as guerras. Bonaparte confiscou a liberdade e destruiu conquistas da Revolução. Evoca-se a supressão da assembléia instituída pela Constituição, a domesticação da imprensa, a centralização administrativa a serviço de inesgotável ambição pessoal. Arrastou a França a uma sucessão de guerras, das quais não conservará nenhum benefício: glória efêmera a enfeitar bandeiras, paga a um preço exorbitante. E ainda o pêso da conscrição, o pêso dos impostos, a trágica perda em homens.

Os tradicionalistas seguem os passos dos liberais. Bainville assim conclui seu *Napoleão* (1931): "A não ser para a glória, a não ser para a arte, melhor seria certamente que Napoleão nunca tivesse existido. Feitas as contas, seu reinado, que vem, segundo Thiers, continuar a Revolução, termina por um terrível malôgro."

Quanto a essa Revolução, os historiadores democratas condenaram Bonaparte por havê-la traído. Os da direita, inversamente, o acusam de prolongá-la. Mas, para Bainville, o maior êrro foi o de terse afastado da sabedoria política dos reis hereditários, arrastando a França a uma sequência de aventuras onde ela nada tinha a ganhar e tudo a perder.

Para Pierre Gaxotte, historiador de hoje, Napoleão, se foi déspota, foi um déspota esclarecido que realizou o que a monarquia não teve coragem de realizar ou tempo para concluir. Gaxotte encontra até nesse déspota o lado amável do francês médio, rural e pequeno burguês.

Historiadores de formação marxista olham Napoleão de ângulo diferente. Sem deixarem de reconhecer o quanto sofreram as liberdades, êles se interrogam sôbre o devenir dêsse igualitarismo, cujos primeiros fundamentos foram colocados pela Revolução. Napoleão teria sido livre em suas decisões? Ou foi apenas instrumento de uma classe que o levou ao poder e lhe ditou a política de seus interêsses? Em outras palavras, em proveito de quem Napoleão instaurou a ordem constrangedora? A resposta é imediata: "Se governou como ditador, Bonaparte governou em proveito dos poderosos" (Albert Soboul).

Jean Jaurés, no retrato que traçou do Imperador para a *História Socialista*, acentua o caráter de reação social que lhe parece evidente no código que leva seu nome. "Concilia — escreve Soboul — em favor da burguesia as concepções do antigo direito, escrito ou costumeiro, com as do nôvo direito saído dos decretos das assembléias revolucionárias. Com mais vigor que os marxistas, um historiador da extrema direita, Emmanuel Beau de Loménie, denuncia a responsabilidade das dinastias burguesas na origem de despotismo napoleônico.

É talvez em alguns novos historiadores marxistas que se encontra a imagem mais compreensiva do personagem e sua obra. Tersen, por exemplo, desculpa parcialmente Napoleão da responsabilidade das guerras permanentes: "Deixando de lado o paradoxo de um Napoleão *pacifista* compelido a entrar na guerra, não poderemos também nos satisfazer com uma explicação inversa: um monstro à sôlta, que encontra alegrias em carnificinas e condena à morte gerações inteiras, por simples orgulho de sua glória e pela realização de ambiciosos planos." Quanto à política interna, a despeito do caráter de classe que acredita nêle reconhecer, ela está longe de ser negativa. Mesmo que tenha contribuído para consolidar o poder dos proprietários, Tersen termina por ver em Napoleão um fator decisivo de progresso. E resume: "O incomparável gênio de Napoleão foi um instrumento da História. O General vitorioso, o Cônsul organizador, o Imperador do Ocidente, foram todos agentes do *devenir* humano."

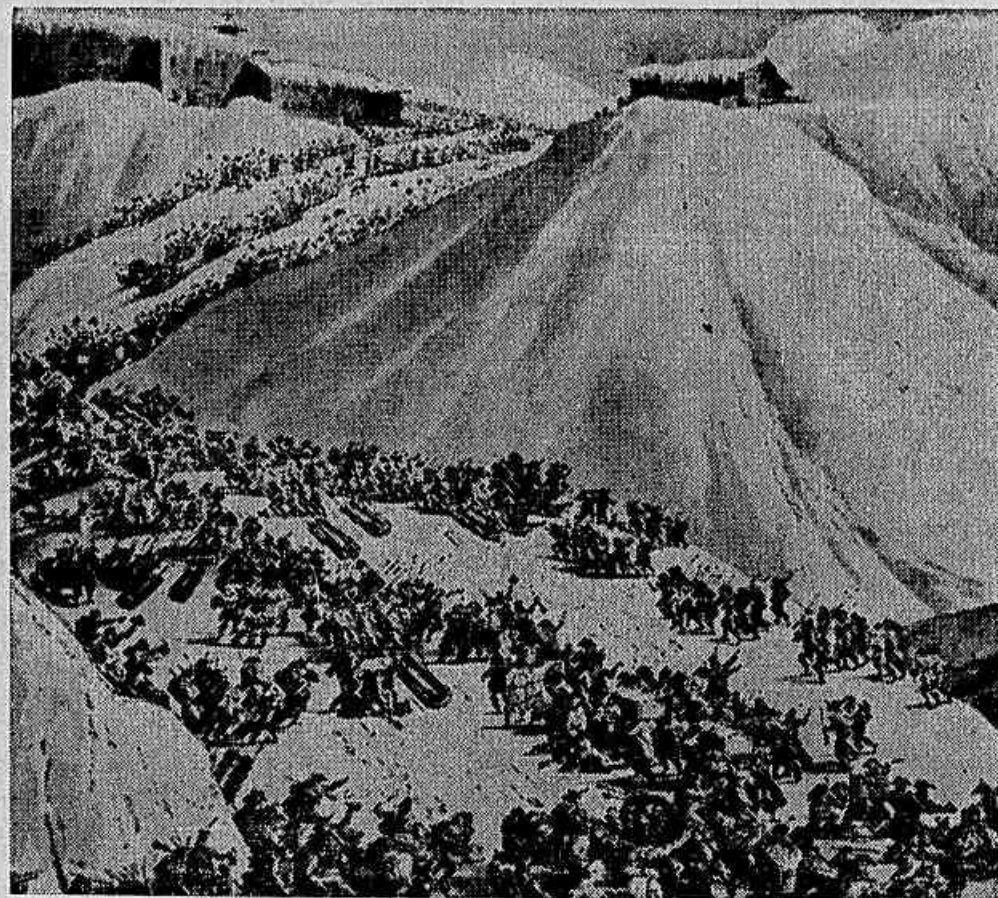
Georges Lefèbvre chega a uma conclusão surpreendente para um marxista: "Tendo abortado a grande obra napoleônica — instauração de uma nova dinastia e edificação de um império universal — o Imperador tornou-se na imaginação dos poetas um segundo Prometeu em quem a divindade puniu a audácia, símbolo do gênio humano prêso pela fatalidade. Alguns quiseram, ao contrário, fazer dêle o joguete do determinismo histórico, sob o pretexto de que a Revolução levava necessàriamente à ditadura, e a busca de fronteiras naturais condenaria a França à guerra eterna. O historiador se inclina a dar razão aos primeiros."

Para Napoleão, "a imortalidade é a lembrança deixada na memória dos homens. Essa idéia leva às maiores coisas. Seria melhor não ter vivido do que não deixar traços de sua existência." E de que maneira agiu para seguir a marcha da História? Ditou a Roederer, jornalista que o acompanhava, as seguintes palavras: "Minha política é a de governar os homens como a grande maioria quer ser governada. É, acredito, a maneira de reconhecer a soberania do povo. Fazendo-me católico, acabei com a guerra da Vendéia. Fazendo-me muçulmano, firmei-me logo no Egito. Fazendo-me ultramontano, conquistei os espíritos na Itália. Se governasse um povo de judeus, eu restabeleceria o Templo de Salomão."

O gènio das batalhas

Apesar de não morrer de amôres por Napoleão, o Marechal Montgomery assim conclui sua análise das façanhas militares do corso: "Podemos afirmar com certeza que suas vitórias ainda não foram suplantadas. Enquanto houver soldados, enquanto os homens cultivarem a arte da guerra, êle será lembrado como um dos grandes comandantes."

Proclamado muitas vêzes como o maior estrategista de todos os tempos, êle, que tanto escreveu e tanto falou sôbre os mais variados temas dêste mundo, não deixou nenhum tratado, nem mesmo um simples esbôço, sôbre a arte da guerra. Se chegou a admitir que esta poderia estar submetida a certos princípios invioláveis, não se cansava, contudo, de repetir que desconhecia qualquer receita para se chegar à vitória.

No exílio de Santa Helena, dita a seguinte frase: "É preciso manter o exército coeso, concentrar o maior número de fôrças possíveis no campo de batalha, aproveitar tôdas as ocasiões porque a fortuna é uma mulher: se você a deixa escapar hoje, não espere encontrá-la amanhã." Também lá foi recolhida esta outra: "A guerra é uma arte singular, garanto-vos eu que já combati em 60 batalhas. Pois bem, nada aprendi que não soubesse desde a primeira."

Sua teoria é, assim, simples, espécie de filosofia do senso comum, como esta sentença contida em carta para o General Lauriston: "Lembrai-vos de três coisas: concentração de fôrças, ativa e firme resolução de perecer com a glória. Eis aí os três grandes princípios da arte militar que sempre me proporcionaram sorte favorável em tôdas as operações. A morte não é nada. Viver vencido e sem glória é morrer todos os dias."

Como organizar uma campanha? Explica, com uma boa dose de ironia: "Os planos de campanha se modificam ao infinito, segundo as circunstâncias, o talento do chefe, a natureza das tropas e a topografia. Há duas espécies de planos de campanha: os bons e os maus. Algumas vêzes os bons malogram, por circunstâncias fortuitas; algumas vêzes os maus alcançam êxito, por um capricho da fortuna."

A verdade é que a estratégia napoleônica representou etapa decisiva na evolução das operações de combate. Para um atento analista militar de nossos dias — o General Beaufre — o fundamento da estratégia de Napoleão está na utilização sistemática das possibilidades de deslocamento das tropas e do poder de fogo que lhe conferiam os últimos progressos em matéria de armamentos. Dois procedimentos a caracterizam: marcha dispersa, batalha concentrada. E um princípio: dispor de superioridade maciça no momento desejado e no ponto escolhido. Moshé Dayan, na guerra dos seis dias, reeditou na fulminante manobra o mais puro estilo napoleônico.

"O imortal mérito de Napoleão — escreveu Engels — consiste em ter encontrado o único emprêgo tática e estratègicamente justo das gigantescas massas armadas, cuja aparição não seria possível sem a Revolução. Levou essa estratégia e essa tática a um grau tal de perfeição que os generais contemporâneos não estão de nenhuma maneira em condições de suplantar e se esforçam sòmente em imitá-lo nas suas operações mais brilhantes e mais felizes."

Os comentaristas militares modernos reconhecem que as inovações estratégicas de Napoleão foram consideráveis. Antes dêle — recorda o General Beaufre — os exércitos se deslocavam agrupados, porque um destacamento isolado não tinha capacidade para se defender enquanto aguardava refôrço. "Como o volume do exército era modesto — acrescenta — êste constituía apenas um ponto no espaço, à procura de outro ponto, representado pelo exército adversário. Quando os dois exércitos acabavam por se encontrar, era preciso também que êles se colocassem em posição de batalha, o que exigia muitas horas e às vêzes um dia inteiro. Cada um dêles poderia, pois, refugar a batalha, retirando-se. Oferecia-se combate, que era aceito ou não. É o que se chamou *batalha por consentimento mútuo*. E, para forçar o adversário a aceitar combate em condições desvantajosas, invadia-se seu território para saqueá-lo."

Tanto na paz como na guerra, Napoleão soube explorar hàbilmente os fatôres políticos, levando para outros países a bandeira da Revolução. Quando seu jôgo começou a ser compreendido, isto é, quando os generais inimigos se enfronharam de sua escola, e quando sua imagem política entrou em processo de rápida desagregação, o anjo da vitória tornou-se caprichoso e incerta a sorte das batalhas.

O homem do instituto

Durante muito tempo, Napoleão identificou-se como "General Bonaparte, membro do Instituto", mesmo em suas proclamações militares. Orgulhava-se de pertencer ao Instituto da França, essa assembléia de ilustres onde escritores e cientistas debatiam as questões importantes da época.

Era amigo de Monge, o famoso matemático. Foi graças a Monge, ajudado por outros cientistas, que Bonaparte, então com 28 anos, viu-se eleito para a Academia de Ciências, ocupando o lugar do físico Carnot. E, tanto quanto possível, foi um acadêmico assíduo e compenetrado.

Quando chegou a hora da expedição ao Egito, Bonaparte carregou com êle 143 pessoas recrutadas por Monge e o químico Berthollet, entre cientistas, engenheiros, economistas, literatos, artistas e também alunos da jovem Escola Politécnica. No Cairo, fundou o Instituto do Egito, que ainda hoje está no mesmo local. Sua universidade ambulante desenvolve sem cessar o campo de seus importantes trabalhos. Bonaparte nêles toma parte ativa. Debate, dá conselhos, aprende e ensina. Estudam-se o Nilo, os peixes, os minerais, o mar Vermelho, as plantas do delta e a composição da areia do deserto. Traçam-se planos para a exploração de salinas e dos aluviões do Nilo. Fazem-se pesquisas sôbre a origem de epidemias. São impressos um dicionário e duas gramáticas. Escavam-se os templos do Alto Nilo. Identifica-se a Fonte de Moisés. Um oficial traz de Rosetta uma placa de granito, com inscrições gravadas em egípcio e em grego: descobre-se a chave dos hieróglifos. Mas nada prende tanto a atenção de Bonaparte como o canal de Suez. Anota tudo. Suas observações serão meio século depois confirmadas por Lesseps.

A partir de 1815, o Imperador figura na lista do Instituto da França como *Protetor* e não mais como simples membro. Mas suas relações com os homens de ciência de seu tempo nem sempre foram assim tão amáveis. Sob a designação de *ideólogos*, Napoleão costumava estigmatizar aquêles que procuram arregimentar a oposição, pregando na imprensa ou em livros. Essa aversão aos *ideólogos* não ficava só nas conversas palacianas; era traduzida em atos. Censurou jornais e censurou a edição de livros, alguns dos mais inteligentes de seu tempo. Mas sempre procurou prestigiar os homens de ciência.

Recebe de braços abertos os que quiserem vir para a França, "porque o povo francês aprecia a aquisição de um sábio matemático, de um pintor de fama, de um homem destacado, seja qual fôr a idéia que professe." Ao entrar em Milão, pela fôrça das armas, uma de suas primeiras providências foi escrever a um grande astrônomo, para convidá-lo a colaborar com os franceses. Discípulo de Plutarco, sabe como um nome pode passar à posteridade, e cerca-se de poetas, historiadores, cientistas e cultivadores da arte.

O grande legislador

A reforma de leis era assunto familiar a Napoleão, que tanto gostava de evocar a cultura antiga, especialmente a romana. Jean Foyer, professor de Direito que foi Ministro da Justiça de De Gaulle, encontrou uma explicação para essas preocupações legiferantes: "Sem dúvida, a necessidade — mais do que a procura de uma glória legislativa, menos sombria do que a das batalhas — foi o que levou o jovem cônsul de 30 anos, e o Imperador cinco anos mais tarde, a empreender e levar a bom têrmo uma obra monumental, a mais importante, a mais coerente, a mais acabada jamais realizada em tão curto espaço de tempo. O século que se seguiu conheceu muitas invenções e sofreu transformações econômicas e sociais profundas, que mudaram a vida dos homens, a face da Terra e a estrutura das sociedades, mas hesitou em pôr a mão em um corpo de direito que havia sido imitado em todos os continentes."

Cruzando a Europa de Oeste a Leste, Napoleão e seus soldados acossam 20 reis, na expressão de Victor Hugo, mas nem por isso sua atividade legislativa diminui. Minutas de decreto atravessam o continente. Em Poznan, na Polônia, Napoleão assina vários dêles, depois de debatê-los detidamente. Do castelo imperial de Schoenbrunn, na Áustria, sai o decreto que cria os tribunais de comércio. E, em Moscou, no meio de tantas dificuldades, baixa disposições para que seja criada a Comédie Française.

Proclama que "deliberar é obra de muitos, agir é obra de um só." Participa da elaboração de nada menos cinco códigos: Código Civil, Código Comercial, Código do Processo Civil, Código Penal, Código da Instrução Criminal. O regime de cultos é fixado para um século pela Concordata e leis adicionais. A ordem jurídica, tantas e tantas vêzes mexida, recebe uma estrutura que não será tocada senão em 1919. Reorganiza os corpos auxiliares da justiça. A Universidade da França torna-se uma congregação laica. O monopólio do fumo é restaurado e até hoje está de pé. O Banco de França recebe um estatuto que só o Govêrno da Frente Popular ousa mudar em 1936. No essencial, a legislação napoleônica permanece intata até a I Grande Guerra.

Explica-se essa longevidade pela alta qualidade dos textos. Redigidas por notáveis de então, as leis revolucionárias criaram um estilo legislativo moderno, o "estilo do código civil", que, afinal, é o estilo de Voltaire.

"Minha verdadeira glória não é ter ganho 40 batalhas. Waterloo apagará a lembrança de tantas vitórias. O que ninguém apagará, o que viverá eternamente, será meu Código Civil." Não se enganou. Sua grande obra legislativa é mesmo o Código Civil. O Código de Napoleão conquistou seu lugar na história da França: unificou o direito no que se refere ao estado das pessoas (domicílio, casamento, divórcio e separação de corpos, filiação, proteção à propriedade), o regime de bens, as sucessões e as liberalidades, as obrigações e os contratos, os regimes matrimoniais, os privilégios e as hipotecas. Expressão da unidade nacional.

"Expressão da unidade nacional — diz Foyer — o Código possui outro título: obra de síntese, de moderação e de sabedoria, reconciliou a velha França com a outra que saiu da Revolução. Conservou o espírito igualitário do direito revolucionário e admitiu, em suas consequências legislativas, o pluralismo das convicções." Portalis, um dos redatores do Código, escreveu: "É preciso tolerar o que a Providência tolera e, como os franceses possuem variadas opiniões religiosas, é preciso que a lei não veja nêles senão cidadãos, como a natureza não vê senão homens."

Nesse gigantesco trabalho, qual a parte de Napoleão? Não era jurista, mas a seu lado trabalhou o mais eminente corpo de juristas que a França já conseguiu reunir. Foram escolhidos por Napoleão, e isso já é um título de glória. Mas fêz muito mais. Presidiu às reuniões do Conselho de Estado, onde os textos eram largamente debatidos. Suas arbitragens ficaram famosas. As anotações das reuniões mostram que sua interferência foi muito além da de um vigilante presidente. Se a obra de arte legislativa é o resultado do entendimento entre o político e o jurista, sem a vontade política de Napoleão, constantemente presente, não sairia uma grande lei, nem talvez mesmo uma lei.

O Cônsul preside uma verdadeira mesa-redonda de homens competentes. Ali está Laplace, ali está Roederer, jornalista de alta sensibilidade, ali está Troudet, o primeiro jurista da época. Ali estão realistas, jacobinos, todos cidadãos livres e iguais no *cenáculo da inteligência*. Das contradições sai um conjunto de leis que expressa uma síntese, no sentido hegeliano. Quando percebia que adotavam sua opinião, apenas por ser sua, reclamava maiores debates: "Os senhores não estão aqui para concordarem comigo e sim para expressar suas idéias."

Eram sessões intermináveis, que começavam às nove da noite — pois Napoleão estava sempre ocupado durante o dia com problemas administrativos — só terminavam por volta das cinco horas da manhã. Se acontecia um conselheiro pegar no sono, ou mesmo o Ministro da Guerra cochilar, despertava-os: "Vamos, vamos cidadãos, acordem. É preciso justificar o dinheiro que o povo francês nos dá." É verdade que é o mais môço dessa assembléia de notáveis: acaba de completar 30 anos.

Foi êle quem deu o impulso inicial para essa revolução legislativa e foi êle quem imprimiu as grandes diretivas. Escolheu os realizadores, os melhores do seu tempo, e vigiou a realização, corrigindo de sua própria mão até os detalhes. Quebrou obstáculos julgados intransponíveis. Para o jurista Jean Foyer, "Napoleão é sem exagêro o maior legislador da História."

Clarice Lispector

A PRINCESA (III)

(NOVELETA)

Eu ainda preferia, pois, conselho e crítica. Já menos tolerável era o seu hábito de usar a palavra portanto com que ligava as frases numa concatenação que não falhava. Dissera-me que eu comprara legumes demais na feira — portanto — não iam caber na geladeira pequena e — portanto — murchariam antes da próxima feira. Dias depois eu olhava os legumes murchos. Portanto, sim. Outra vez vira menos legumes espalhados pela mesa da cozinha, eu que disfarçadamente obedecera. Ofélia olhara, olhara. Parecia prestes a não dizer nada. Eu esperava de pé, agressiva, muda, Ofélia dissera sem nenhuma ênfase:

— E' pouco até a feira que vem.

Os legumes acabaram pelo meio da semana. Como é que ela sabe? perguntava-me eu curiosa. "Portanto" seria a resposta talvez. Por que eu nunca, nunca sabia? Por que sabia ela de tudo, por que era a terra tão familiar a ela, e eu sem cobertura? Portanto? Portanto.

Uma vez Ofélia errou. Geografia — disse sentada defronte a mim com os dedos cruzados no colo — é um modo de estudar. Não chegava a ser êrro, era mais um leve estrabismo de pensamento — mas para mim teve a graça de uma queda, e antes que o instante passasse, eu por dentro lhe disse: é assim mesmo que se faz, isso! vá devagar assim, e um dia vai ser mais fácil ou mais difícil para você, mas é assim, vá errando, bem, bem devagar.

Uma manhã, no meio de sua conversa, avisou-me autoritária: "Vou em casa ver uma coisa mas volto logo." Arrisquei: "Se você está muito ocupada, não precisa voltar." Ofélia olhou-me muda, inquisitiva. "Existe uma menina muito antipática", pensei bem claro para que ela visse a frase tôda exposta no meu rosto. Ela sustentou o olhar. O olhar onde — com surprêsa e desolação — vi fidelidade, paciente confiança em mim e o silêncio de quem nunca falou. Quando é que eu lhe jogora um ôsso para que ela me seguisse muda pelo resto da vida? Desviei os olhos. Ela suspirou tranquila. "Volto logo." Que é que ela quer? — agitei-me — por que atraio pessoas que nem sequer gostam de mim?

Uma vez, quando Ofélia estava sentada, tocaram a campainha. Fui abrir e deparei com a mãe de Ofélia. Vinha protetora exigente:

— Por acaso Ofélia Maria está aí?

— Está, escusei-me como se a tivesse raptado.

— Não faça mais isso — disse ela para Ofélia num tom que me era dirigido; depois voltou-se para mim, e sùbitamente ofendida: — Desculpe o incômodo.

— Nem pense nisso, essa menina é tão inteligente.

A mãe olhou-me em leve surprêsa — mas a suspeita passou-lhe pelos olhos. E nêles eu li: que é que você quer dela?

— Já proibi Ofélia Maria de incomodar a senhora, disse agora em desconfiança aberta. E segurando firme a mão da menina para levá-la, parecia defendê-la contra mim. Com uma sensação de decadência, espiei pela portinhola entreaberta sem ruídos: lá iam as duas pelo corredor que levava ao apartamento delas, a mãe obrigando a filha com murmúrios de repreensão amorosa, a filha impassível a fremir cachos e babados. Ao fechar a portinhola percebi que ainda não mudara de roupa e, portanto, assim fôra vista pela mãe que mudava de roupa ao sair da cama. Pensei com alguma desenvoltura: bem, agora a mãe me despreza, portanto estou livre de a menina voltar.

Mas voltava sim. Eu era atraente demais para aquela criança. Tinha defeitos bastantes para seus conselhos, era terreno para o desenvolvimento de sua severidade, já me tornara o domínio daquela minha escrava: ela voltava, sim, levantava os babados, sentava-se.

Por essa ocasião, sendo perto da Páscoa, a feira estava cheia de pintos, e eu trouxe um para os meninos. Brincamos, depois êle ficou pela cozinha, os meninos pela rua. Mais tarde Ofélia aparecia para a visita. Eu batia à máquina, de vez em quando aquiescia distraída. A voz igual da menina, voz de quem fala de cor, me entontecia um pouco, entrava por entre as palavras escritas; ela dizia, ela dizia.

Foi quando me pareceu que de repente tudo parara. Sentindo falta do suplício, olhei-a enevoada. Ofélia Maria estava de cabeça a prumo, com os cachos inteiramente imobilizados.

— Que é isso, disse.

— Isso o quê?

— Isso! disse inflexível.

— Isso?

Ficaríamos indefinidamente numa roda de "isso!", não fôsse a fôrça excepcional daquela criança, que, sem uma palavra, apenas com a extrema autoridade do olhar, me obrigasse a ouvir o que ela própria ouvia. No silêncio da atenção a que ela me forçara, ouvi finalmente o fraco piar do pinto na cozinha.

— E' o pinto.

— Pinto? disse desconfiadíssima.

— Comprei um pinto, respondi resignada.

— Pinto! repetiu como se eu a tivesse insultado.

— Pinto.

José Carlos Oliveira

DOMINGO EM ASSUNÇÃO

Creio que o domingo que se aproxima será de grande sofrimento para os torcedores de futebol. Em Assunção, jogam as equipes do Brasil e do Paraguai. A seleção paraguaia é geralmente descrita como pobre tècnicamente, mas aguerrida como poucas. O ardor patriótico compensa as deficiências atléticas.

Comentando o último jôgo de seu time contra a Colômbia, em Bogotá, o técnico paraguaio, José Maria Rodrigues, disse que o juiz peruano fêz tudo para derrotar os seus craques, a mando do Brasil. "O juiz estava com uma camisa brasileira por baixo", acrescentou.

Ao mesmo tempo, João Saldanha declara que o clima em Assunção está excessivamente quente:

— Tão quente que eu já nem sei quem é amigo ou inimigo.

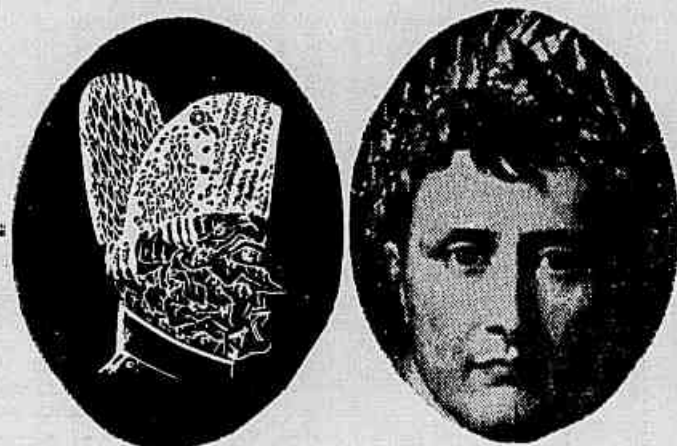
Em seguida, referindo-se à ostensiva e constrangedora presença de policiais paraguaios, que seguem os brasileiros a tôda parte, Saldanha vai mais longe:

— Aqui ninguém é criança. Esses policiais são tão patriotas quanto os jornalistas e torcedores paraguaios que andaram criando, inùtilmente, um clima de guerra para o jôgo de domingo. Na hora do pau, não tenham dúvidas, a proteção acaba e êles entram em cena.

Portanto, ambos os treinadores estão com mania de perseguição. Um desconfia das intenções do outro. E com êsse espírito lançarão as equipes em campo. Inferiorizados atlèticamente, os paraguaios depositarão sua esperança de vitória num entusiasmo agressivo. Motivado por suas impressões subjetivas e também pelo gôsto juvenil de brigar, que foi sempre a sua marca pessoal, João Saldanha certamente recomendará uma resposta violenta a qualquer investida violenta do adversário.

Eis, então, domingo, duas equipes e um grande público com os nervos à flor da pele. Enquanto os paraguaios se trancam na defesa, esperando o momento oportuno para um contra-ataque fulminante, os brasileiros movimentam friamente a bola, forçando uma brecha na grande área. Zero a zero será durante algum tempo, ou por todo o primeiro tempo, um placar insuportável para todo mundo. O primeiro gol, se houver, poderá aliviar a tensão — a menos que signifique justamente a centelha que começa o incêndio. O menor êrro do juiz pode também criar as condições objetivas para um conflito que já se delineia no plano psicológico. Na hora do pau, disse Saldanha. Quer dizer, êle admite uma pancadaria generalizada em Assunção.

Bem. Pode ser que nada disso venha a ocorrer, e será ótimo; pode ser também que a vitória nos sorria ainda uma vez, e de modo incontestável. Mas para nós, que acompanharemos o jôgo pelo rádio, a angústia será inevitável. Porque estaremos à mercê dos locutores e comentaristas, e êstes, sem dúvida, chegarão ao estádio com a mesma preocupação de Saldanha. Êles nos ameaçarão a todo instante com uma catástrofe que na noite seguinte será desmentida pelo vídeo-tape.

"Assim não é possível!" dirão êles, após uma investida desleal de algum zagueiro paraguaio contra um atacante dos nossos. Misturando fatos e fantasias, como sempre, êles nos farão sofrer além da conta; e nós, como bons masoquistas, conservaremos o rádio ligado até o fim.

NAPOLEÃO

RETRATOS

ANDRÉ CASTELOT

Esmagando realistas a tiros de canhão nos degraus da igreja parisiense de São Roque, salvando assim a Convenção agonizante, o jovem General Napoleão Bonaparte entrou na História. Transformou-se em outro homem. Seu orgulho agora satisfeito não corre mais o risco de ser espezinhado. O ar melancólico já não se justifica. Tornou-se até expansivo. É admirado — sensação completamente nova para êle!

Quando passa por Toulon para assumir o comando do Exército da Itália, um amigo ali está, o capitão-de-mar-e-guerra Decrés que será Almirante em 1789. Conheceu bem êsse Bonaparte em Paris e "acredita ser seu íntimo." Muito solícito corre a vê-lo. Abre-se a porta do salão, Decrés vai se precipitar quando a "atitude o olhar, o timbre da voz" imobilizam o infeliz em seu lugar. Bonaparte quis logo fixar a distância entre o mísero postulante capitão Canhão e o General-em-Chefe de um dos Exércitos da República, que afinal acaba de salvar o regime e é amado — pelo menos assim acredita — por uma das mais belas mulheres de Paris.

As tropas, como dote

Sabe-se como conseguiu em alguns minutos domar os Generais-de-Divisão do Exército da Itália, que olharam do alto aquêle "homenzinho de cabeleira arrepiada." Tudo, na atitude dos quatro Generais que ali se encontram diante do nôvo chefe, mostra que êles sabem perfeitamente que suas tropas constituem de certo modo o dote da Generala — é, com efeito, o presente de Barras à sua ex-amada Josefina.

Por desprêzo, deixaram na cabeça seus chapéus de pluma tricolores. Conta-se que Bonaparte, ao tirar o seu, forçou-os a imitá-lo, repondo-o depois sem que os outros ousassem se cobrir novamente.

Para seus soldados encontra desde logo o tom que vai ligá-los para sempre a seu chefe. Na Praça da República de Nice, dá alma a seu Exército. Circula entre as fileiras, interroga os homens com familiaridade e os estimula, prometendo-lhes que em breve poderiam dizer com orgulho: "Estive no Exército da Itália." Depois, já de nôvo a cavalo, lançou suas frases lapidares que vão se tornar imortais:

— Soldados, estais nus, mal alimentados. O Govêrno vos deve muito e êle nada vos pode dar. Vossa paciência suportou tôdas as privações, vossa bravura vem afrontando todos os perigos, excitam a admiração da França. Ela tem os olhos voltados para vossa desgraça. Não tendes nem sapatos, nem farda, nem camisa, nem quase mesmo o pão. Nossos depósitos estão vazios. Mas os do inimigo estão repletos de tudo: cabe a vós conquistá-los. Se quiserdes, podereis. Partamos!

Sim, os chefes republicanos sabem como se dirigir às suas tropas, mas nenhum dêles jamais tinha empregado palavras que entusiasmam corações e ressoam na memória.

E a epopéia começa.

Passados alguns meses, prevê — confessará mais tarde — que seu nome vai se inscrever na História:

— Que entusiasmo, que gritos de "Viva o Libertador da Itália!" Aos 27 anos! Desde então previ o que poderia acontecer! Já via o mundo fluir debaixo de mim como se eu estivesse sendo levado pelos ares.

Certo dia, enquanto convérge para êle o clamor carinhoso dos parisienses, segura Bourrienne pelo braço: "Estás ouvindo? Pois bem, estas aclamações são tão doces a meu coração como a voz de Josefina."

Foi depois de Marengo. Nesse tempo, de cinco em cinco dias, no pátio das Tulherias, passa em revista a guarnição de Paris. Simplesmente vestido com sua farda cinza, monta um cavalo branco enfeitado de veludo vermelho. Atrás dêle um aglomerado cintilante de ajudantes de campo empenachados e dourados. "Nenhum de seus retratos lhe parece" — dirá Charles Nodier que o vê nessa glória. "Impossível fixar o caráter de sua figura, mas sua fisionomia aterra... Face alongada, tez de um cinza de pedra, olhos fundos..."

Bonaparte se coloca, de acôrdo com o costume, diante do palácio, no lugar em que hoje está o pequeno arco de triunfo. Enquanto a banda militar tocava suas marchas lentas e solenes, as tropas desfilavam, sinfonia de fardas azuis, correames amarelos, dragonas escarlates, pernas guarnecidas de polainas brancas, penachos vermelhos, altos bonés de pele. Com seu olhar "brilhante como cristal", Bonaparte examina êsses homens com os quais vai conquistar a Europa...

A grande mudança se opera sòmente depois de Austerlitz. E' quando Bonaparte dá lugar a Napoleão. Mudança física de início. Engordou. Sabemos pela aritmética de seu alfaite. Dezoito meses após a coroação, êste é obrigado a alargar tôdas as roupas do Imperador. Seu caráter também endurece. Além do mais, é consumado ator, tanto manobra seu famoso sorriso como seu olhar de aço. A palavra é breve e não admite nenhuma veleidade de réplica. Essa mistura de intransigência e de sedução fascina, inquieta, faz tremer.

— Quando eu o via passar — dirá alguém — meu coração batia e minha testa se cobria de suor, ainda que fizesse muito frio.

Quantos contrastes nêle !E contrastes constantes! E' o homem que dirá um dia a Montalivet: "Não peço que me amem mas me sirvam bem... Não sou um homem, sou um personagem histórico."

O que não o impediu de chorar diante de Corvisart ao evocar desregramentos de Paulina, ou de irromper em soluços ao anunciar a Hortênsia sua decisão de divorciar-se, dizendo-lhe:

— Sacrifico minha felicidade e a tua.

Dentro de poucos anos, vai humilhar imperadores, aparar as garras dos reis, cortar as asas das águias russas, alemãs e austríacas. Para êle o Papa é seu vassalo pois que príncipe soberano, e é por êsse poder temporal —suas "pretensões temporais", dizia Napoleão — que o conflito chegará até a tragédia.

Em Erfurt, a Águia paira e interpela soberanos: Rei da Baviera! Rei de Saxe! Rei de Wurtemberg! Teria chegado a dizer: "Cale-se, Rei da Baviera, olhe o homem antes de se ocupar com seus antepassados." Para êle a nobreza vem de Montenotte e é com prazer, diante de verdadeiros soberanos, que recorda o tempo em que "tinha a honra de ser segundo-tenente." Isso não é modéstia mas orgulho, e êsse orgulho o devora.

São Napoleão

A deificação de Napoleão já tinha começado no Império e, em 1807, podia dizer seriamente a Decrés:

— Dispenso que me compare a Deus. Acredito que não pensou no que escreveu.

Decrés não estava entretanto errado: o Imperador poderia ser tomado por uma emanação divina. O antigo pequeno Napolcone não reinava sôbre a Europa?

Um prefeito bajulador já tinha declarado em 1804: "Deus fêz Napoleão e repousou." O que permitiu aliás a um contestador murmurar: "Teria sido melhor se tivesse repousado mais cedo."

A data de 15 de agôsto, aniversário imperial, não se tornou **São Napoleão**? Êsse nome estranho que, segundo o próprio Imperador, "era dotado de uma virtude viril, poética e redundante."

Representar Napoleão como imperador romano não pareceu suficiente para alguns. "Façam-no então todo nu — propôs o Almirante Bruix — terão assim mais facilidades para beijar-lhe o trazeiro..."

A adulação parecia muito natural, e mesmo, para alguns, acima das fôrças humanas: "Sua glória está muito alta!" Tais alturas não repugnam a um pastor, que aconselha aos israelitas a ver "em Napoleão o Messias que êles esperavam", enquanto que o bispo de Maiença queria que a terra se calasse a fim de que se pudesse "ouvir em silêncio a voz de Napoleão."

A deificação passou as fronteiras do Império. Em 1807, a Universidade de Leipzig dava o nome do nôvo deus a uma constelação. Editou-se em Viena, em 1811, uma gravura representando Napoleão como o deus dos exércitos planando acima de uma Maria Luísa, pintada com os traços da Virgem e tendo em seus braços um Menino Jesus, muito parecido com o Rei de Roma!

Ao mesmo tempo, na Galícia, recitava-se a seguinte oração: "Padre Nosso Napoleão, Imperador dos Franceses, que estais em Paris, que vosso nome seja santificado em nosso país galego."

Depois de 1815, o vencido, pregado em seu rochedo, é comparado a Jesus Cristo morrendo lentamente nas alturas do Gólgota. As picadas de alfinête de Hudson Lowe são sua coroa de espinhos...

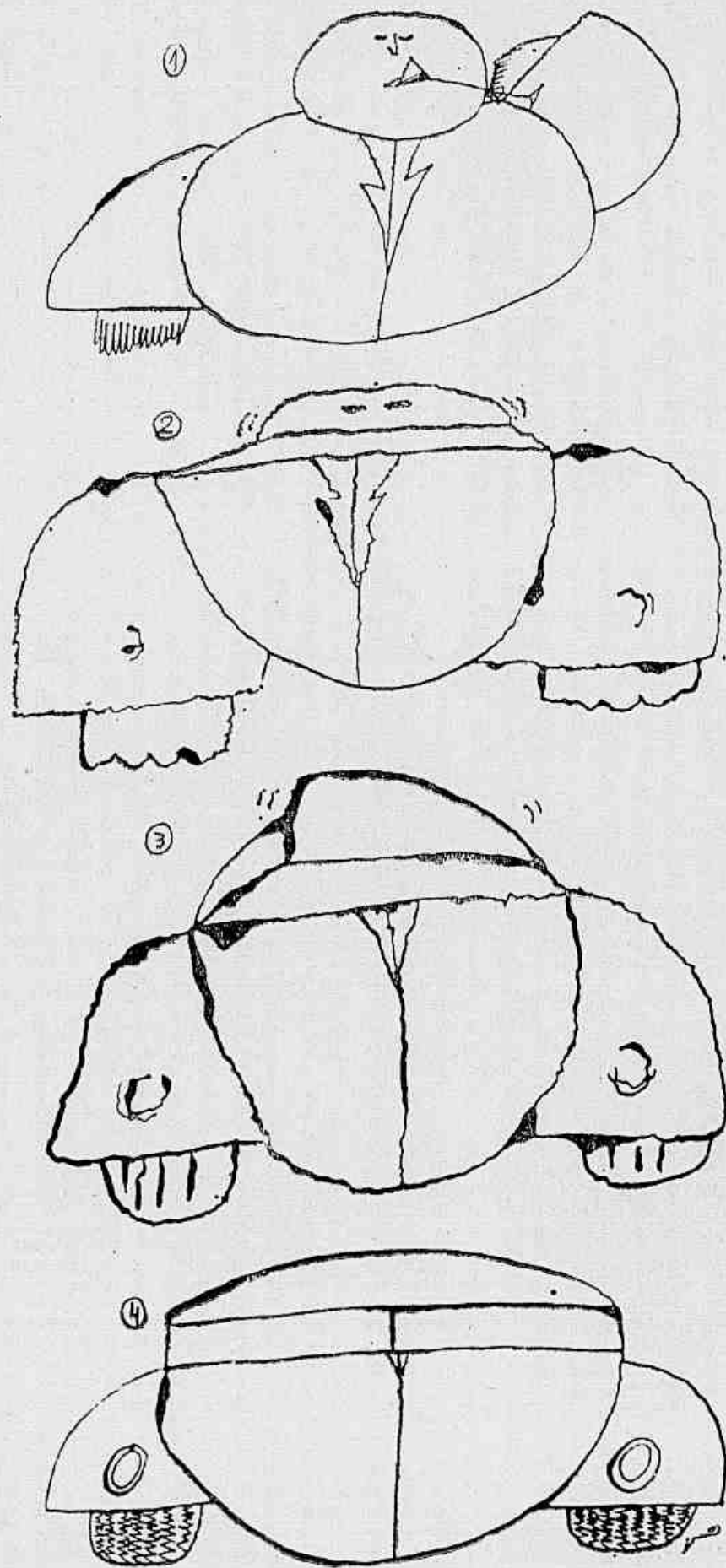
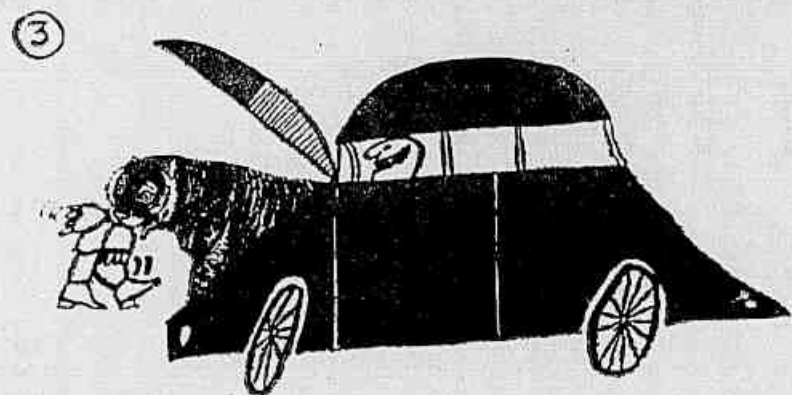
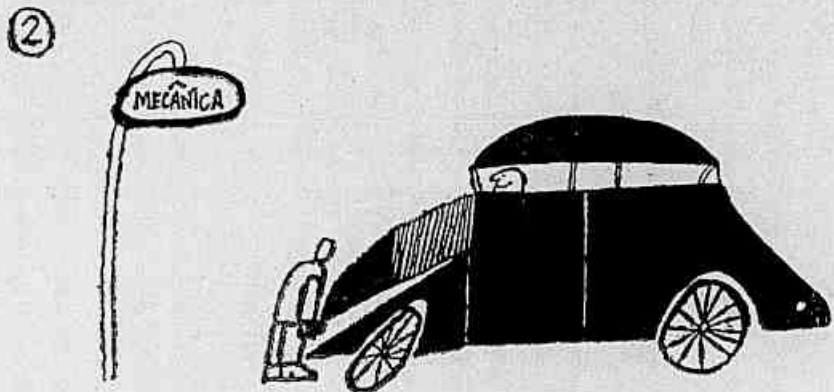
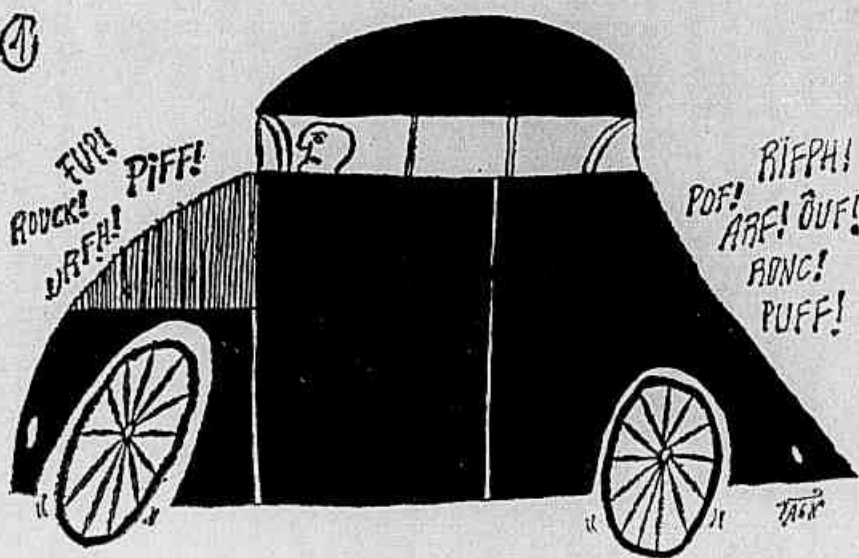
Quando rendeu a Deus "o mais poderoso sôpro de vida que jamais animou a argila humana", os antigos soldados não queriam acreditar em sua morte. Para êles, não era imortal? Logo "tiram-se odes, ditirambos, apoteoses", relata Rémusat. Às escondidas vendem-se estampas representando o Imperador acolhido nos infernos, enquanto que Napoleão II recebe o cetro e a coroa das mãos da Glória e da Fama:

Recebe, criança ilustre, esta nobre coroa
Aceita esta espada, é um pai que te dá

Contam-se, na Restauração, coisas maravilhosas. Teria nascido uma menina em cujos olhos — olhos azuis — se podiam ler, colocados na córnea como numa medalha, duas palavras: **Napoleão Imperador.** Alguns acreditavam até poder decifrar a palavra **Napoleão** dentro das pupilas. A realista Madame de Boigne garantia que era verdade...

Se na Europa se encontra o mesmo culto frequentemente, mais estranho é ver o lugar ocupado pelo Imperador fora do Velho Mundo. Na Cidade do Cabo, já em 1816 — Las Casas observará — o galo que vence mais vêzes ou o cavalo mais rápido serão batizados **Napoleão**. Nos Estados Unidos aparecem logo cidades com o nome do Imperador, no Estado de Alabama, de Kentucky, de Indiana, de Michigan, de Missouri, de Dakota do Norte e de Ohio. Há igualmente nos Estados Unidos duas cidades Bonaparte, uma no Estado de Nova Iorque e outra no de Iowa.

Seja na escala governamental, estadual ou municipal, inúmeras iniciativas do Imperador ainda existem. O Banco da França, o Conselho do Estado, o Tribunal de Contas, a Magistratura aí estão. As bases do Código Civil mantêm-se sólidas, não apenas na França mas em muitos Estados europeus. Sim, certas criações imperiais começam a oscilar em suas bases... A Universidade já foi completamente transformada. Talvez estejamos às portas de outras grandes transformações, e a obra de Napoleão corre o risco de ser em parte submergida por uma onda de fundo. Essa obra titânica terá vivido mais de um século e meio. O ano imperial que se inaugura, as grandiosas manifestações que se realizam atualmente na França, o bicentenário do nascimento do segundo filho de uma modesta família corsa, vão marcar talvez o apogeu de sua sobrevivência. Mas se a obra deve fatalmente um dia se apagar, o fulgurante destino de Napoleão Bonaparte e a prodigiosa epopéia farão sempre sonhar os homens. A terrível silhuêta assombrará ainda por muito tempo o mundo.

Zózimo

Hotel

● Ninguém se surpreenda se nos próximos meses fôr erguido no último quarteirão da Avenida Atlântica mais um grande hotel.

● **Eu soube que um grande grupo americano está interessado em comprar o terreno onde atualmente está instalada a TV Rio e que pertence à Sra. Niomar Muniz Sodré Bittencourt.**

Férias no Rio

● O costureiro Valentino veio para o Rio e está hospedado na casa do arquiteto Sérgio Bernardes. Aqui permanecerá durante 15 dias, de férias.

● **Sua equipe é que não poderá ficar pois segue nos próximos dias para Roma onde a esperam os preparativos da apresentação que Valentino fará em Nova Iorque. Êste o motivo pelo qual o figurinista recusou fazer um desfile no Rio.**

Mais sorte

● Mais sorte, entretanto, terão as elegantes cariocas com Ted Lapidus, que manifestou em Paris a Alcântara Machado sua vontade de mostrar suas criações também no Rio.

Trânsito

● A Faculdade Nacional de Engenharia conta a partir desta semana com mais uma cadeira em seu currículo: Engenharia de Tráfego. A aula inaugural da nova matéria foi dada pelo Comandante Celso Franco, que a repetirá para os alunos da FNE no Detran, onde conta com mais recursos.

Cai a Bastilha

● As colunas de potins americanos estão noticiando com estardalhaço o próximo casamento do excêntrico Hugh Hefner, dono do Playboy, celibatário inveterado.

● **E Hefner acabou capitulando, vítima de uma de suas célebres playmates, a loura e bonita Barbara Benton, de 19 anos, que, aliás, foi capa de sua revista no número de julho último. Barbara, enquanto não casa, trabalha nas filmagens de uma película que tem o seguinte e sugestivo título:** O Que Faz uma Jovem como Você Metida Num Negócio como Êste?

Vaivém

● O Conselho Nacional de Turismo se reúne na segunda-feira em Curitiba sob a presidência do Ministro Macedo Soares.

● **Lourdes Catão passando uns tempos em Ibituba, Santa Catarina.**

O altar

● Já devem ter chegado ao Brasil, pois deixaram Roma no dia 26 de julho a bordo de um avião da FAB, as peças que compõem o altar que o Papa Paulo VI doou para a catedral de Brasília.

Volta ao mundo

● O milionário americano P. Ryan convidou o Dr. Christian Barnard para passar uma rápida temporada (menos de uma semana) em sua casa de St.-Tropez. Pois foi o bastante para que dias depois o famoso cirurgião tivesse sido fotografado no aeroporto de Roma com a filha de Ryan, a bela Shoanna, de 18 anos, a tiracolo. O homem não brinca em serviço.

● **As comemorações, na França, do bicentenário de Napoleão não podia estar ausente a** haute coiffure. **Pois em homenagem ao Imperador acaba de ser lançada pelos cabeleireiros o estilo N, curto, com franjas.**

● A soprano Anna Moffo trocou por uns tempos o palco do Metropolitan pelo cinema. Foi convidada para intérprete de um filme italiano, **Uma História de Amor**, no qual não canta uma só ária, mas em compensação (ela é uma beleza) aparece despida.

Na Sucata

● Maisa iniciou o seu show de estréia na Sucata, na quarta-feira, dizendo "estou cantando para morrer, pois quando se canta se morre um pouquinho." Aí começaram as palmas que só cessaram muito tempo depois de encerrado o espetáculo.

● **A cantora, que exibia um longo prêto de linhas simples, tal como faz Juliette Grecco sempre que se apresenta em shows, mostrou um repertório de músicas novas, quase tôdas diferentes das que cantou quando se exibiu no Canecão.**

● Na platéia, uma mesa elegante **esticando** do jantar dos Nascimento Silva: os Fragoso e os Ari de Castro. Na mesma noite, chefiando uma mesa grande de chilenos, **o Sr. Samuel Wainer.**

Petrópolis quente

● Depois do episódio das contas não aprovadas pela Câmara Municipal, o alcaide de Petrópolis, Sr. Paulo Caracóis agrava a sua situação com um incidente desagradabilíssimo no qual tirou o revólver para o Deputado estadual Paulo Hervê e agrediu a socos um jornalista seu desafeto.

● **Motivo das brigas: a liderança do MDB na cidade das hortênsias.**

Condecoração

● A condecoração (Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul) entregue ao Embaixador Afrânio de Melo Franco pelo Ministro Magalhães Pinto foi-lhe concedida em 1966 pelo Presidente Castelo Branco, sendo Chanceler o Sr. Juraci Magalhães. Ignoro a razão de tanta demora.

Dior no Rio

● No Rio o diretor de haute couture da Maison Dior, que estava em São Paulo assistindo à Fenit.

● **A propósito: a Beneducci lançou a nova coleção Dior para o verão — foulards, gravatas, lingerie, etc. — já inteiramente confeccionada no Rio.**

Seguro contra a sorte

● Por mais incrível que pareça, foi instituído no Gávea Golf um seguro contra a sorte.

● **Eu explico: existe no gôlfe uma jogada chamada hole in one, que vem a ser acertar a bola no buraco com uma só tacada, desferida de uma distância mínima de 200 jardas. E' claro que o golfista que consegue realizar um hole in one o faz exclusivamente por sorte, pois por mais técnico que seja jamais conseguirá acertá-lo premeditadamente. Quando tal acontece é praxe nos clubes de gôlfe o felizardo pagar os drinks de tôdas as pessoas que se encontram no bar, mesmo que estas peçam lanson brut. Pois o Gávea criou um seguro contra a sorte e mediante a módica quantia de NCr$ 45,00 anuais o jogador terá paga pelo seguro a conta do bar na hipótese de fazer um hole in one.**

● Desde a fundação do clube, em 1931, até hoje, apenas 45 vêzes foi registrado em seus gramados um **hole in one**. E no quadro de honra dos peludos um único nome figura duas vêzes: o Sr. Herbert Richers.

Divórcio

● A Princesa Fumiko Higaghikuni, de 22 anos, neta do Imperador Hiroito, divorciou-se de seu marido plebeu, Kazufoshi Omura, com o qual se havia casado em março do ano passado.

● **O porta-voz imperial que divulgou a notícia completou-a informando que o casal vivia muito mal.**

Exportação

● O Brasil já está prestando assistência técnica aos Estados Unidos em matéria econômica. A miniinflação americana começou a ser combatida pelas autoridades financeiras daquele país pelo processo gradualista, adotado pela primeira vez pelo Govêrno Castelo Branco.

● **Até a correção monetária está sendo utilizada pelos americanos através de um sofisticado sistema de taxas e juros. A propósito: a Columbia University contratou três grandes economistas brasileiros, aos quais encarregou de elaborar um livro sôbre correção monetária para ser publicado em vários idiomas. Só lamento é que não possamos cobrar royalties por mais esta terapêutica tupiniquim.**

Torcidas

● A violenta briga por causa de lugar ocorrida nos dois últimos jogos do Maracanã entre as torcidas do Botafogo e do Fluminense (na quarta-feira o Sr. Abelard França teve que ir para o microfone pedir calma) torna oportuna uma observação da qual muito pouca gente até hoje se deu conta.

● Sabiam os leitores que as duas únicas torcidas que têm lugar fixo no Maracanã são as do Flamengo e do Vasco? Tôdas as outras dançam de acôrdo com a música, isto é, mudam de um lado para outro, segundo o adversário. O que aconteceu na quarta-feira é que o Flamengo, que soma tranquilamente as torcidas do Botafogo e do Fluminense, ficou de seu lado. As duas juntaram-se do outro e foi o que se viu.

A Princesa Grace, de Mônaco, abre o tradicional baile da Cruz Vermelha, realizado todos os anos em Monte Carlo, de par com seu primo Jean Charles Ray. A famosa festa reuniu êste ano a nata da sociedade e da aristocracia européias.

Acôrdo

● Terminou o longo litígio em tôrno do inventário de Paulo Bittencourt. As Sras. Niomar Moniz Sodré Bittencourt e Sybil Bittencourt assinaram na quinta-feira um acôrdo definitivo.

Krupp x operariado

● O nosso muito conhecido Arndt von Bohlen und Albach, o Barão Krupp, está ameaçado de perder a vida mansa que vem levando desde que renunciou aos direitos de herança dos Krupp, trocando-os por uma polpuda mesada de 400 mil dólares anuais, proveniente da parcela de 2,5% do faturamento total das minas de carvão de Rossenray.

● **Os operários que trabalham em Rossenray ameaçam entrar em greve revoltados com o fato de um playboy ganhar, sem fazer fôrça, 40 centavos por tonelada de minério extraída. Os líderes sindicais prometem grandes agitações se não fôr cortada a mesada do Barão, que, casadinho de nôvo, agora dela precisa mais do que nunca.**

Ioná lança a moda

● A atriz Ioná Magalhães deu a nota do jantar oferecido esta semana em sua homenagem por sua colega Heloísa Helena. Usava um modêlo transparente, com a indispensável malha côr de carne por baixo (quero crer), e tinha um brilhante prêso à altura do umbigo. Apenas.

Dia 29

● Chega ao Rio no dia 29 próximo o Ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Sr. Edmund Dell, que iniciará pelo Brasil uma visita de observação a seis países da América Latina. Argentina, Panamá, Costa Rica e México também figuram em seu roteiro.

A todo vapor

● Júlio Bressane, que estreou na longa metragem com o controvertido **Cara a Cara**, está montando seus dois próximos filmes: **Matou a Família e Foi ao Cinema**, com Márcia Rodrigues, e participação especial de Vanda Lacerda, e **Um Anjo Nasceu**, com Hugo Carvana, Norma Bengell e Maria Gladys.

● **Esta é a primeira vez que um cineasta brasileiro consegue realizar esta proeza, de que Jean-Luc Godard é um dos adeptos. Para Júlio Bressane, "Matou a Família foi realizado segundo uma estrutura mais livre, baseando-se em manchetes sensacionalistas de alguns jornais." Os dois filmes foram realizados em som direto, o que permite um trabalho mais rápido.**

Ponto final

● O Governador Negrão de Lima vai receber na têrça-feira, no Palácio Guanabara, as debutantes do baile do Copa tradicionalmente organizado pelo Barão de Siqueira Júnior.

● **Miriam e Toni Gallotti recebem na têrça-feira um grupo pequeno de amigos para jantar informalmente.**

● Ionita e Jorge Guinle estão convidando para drink, amanhã, em homenagem a Valentino, o mais badalado do ano.

● **Georgiana Russell será homenageada com coquetéis de despedida pelo diplomata português e Sra. Antônio Bandeira. Dia 19, de 7 às 9h p.m.**

● Beatrizinha e Maneco Bayard Lucas de Lima recebem amanhã para jantar.

● **O Embaixador do Uruguai e a Sra. De Fualle-Martinez estão convidando para um** vino de honor **comemorativo da data nacional de seu país, dia 25, à las 12.**

● O Sr. Fânzio Sales seguirá só para uma permanência de três semanas na estância de seu irmão Jônio no Rio Grande do Sul.

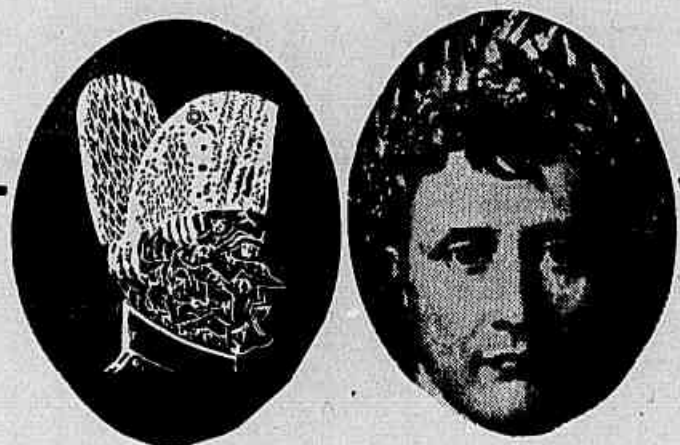
● **O Presidente Costa e Silva, quando da instalação do Govêrno federal em Salvador, em outubro, por uma semana, vai passar um dia em Sergipe.**

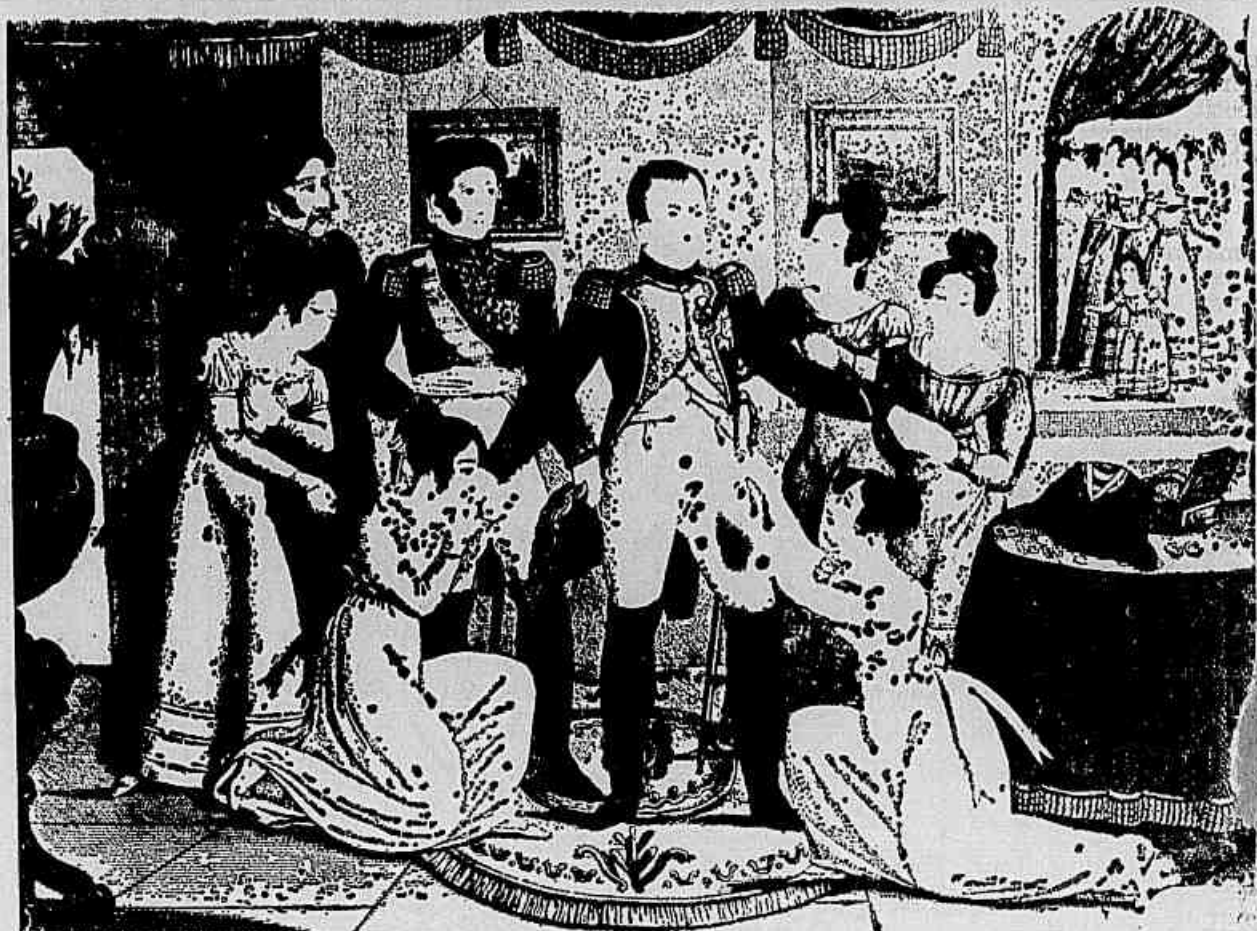
● Os impostos sôbre as agências funerárias serão aumentados nos próximos dias. Como as coisas andam, a morte vai pelo preço da vida.

● **Thea, o manequim louro trazido por Valentino, vai ficar um mês no Brasil contratado pela Abril para uma série de fotografias.**

● O desenhista Roberto Magalhães preparando uma exposição para o fim do ano.

● **A Sra. Ester Emílio Carlos encontrou seu automóvel, roubado da porta de sua casa.**

Zózimo Barrozo do Amaral

NAPOLEÃO

A ERA DAS CONTRADIÇÕES CULTURAIS

Napoleão visitando órfãs em uma escola pública

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

As expressões artísticas durante a era napoleônica — tendências clássicas anteriores e aristocráticas coexistindo ou se combinando com os novos postulados de um romantismo liberal — refletem as contradições políticas e sociais da época.

Guindado ao poder pelas fôrças vitoriosas em 1789, mas que agora se sentem ameaçadas pelo perigo da restauração monárquica e pelo descontentamento popular, o problema maior de Napoleão é conciliar as conquistas da Revolução com as formas políticas de um império absolutista. Para a burguesia, o simples retrocesso aos moldes do antigo regime era impossível: afinal, ela não poderia consentir em abrir mão dos privilégios políticos, sociais e jurídicos recém-alcançados. Por outro lado, o clima de anarquia representava um perigo para a nova classe dirigente. Assim, era preciso encontrar uma forma de govêrno capaz de criar um compromisso entre o velho e o nôvo Estado, entre a nobreza antiga e a nova, entre a nivelação social e a nova riqueza. Surge, então, o Império.

Em 1804, Napoleão Imperador, das antigas palavras de ordem revolucionárias — igualdade e liberdade — só a primeira sobrevive. O historiador Arnold Hauser afirma:

"Igualdade havia, mas apenas sob o ponto-de-vista legal. Econômica e socialmente, predomina ainda a antiga desigualdade pré-revolucionária. A igualdade política consistia em que todos estavam igualmente desprovidos de direitos. Das conquistas da Revolução, subsistiam somente a liberdade pessoal do cidadão, a igualdade perante a lei, a abolição dos privilégios feudais, a liberdade de religião e *la carrière ouverte aux talents*. A lógica do Govêrno autoritário e das ambições cortesãs de Napoleão levou, portanto, à reabilitação da nobreza e, apesar da aspiração de manter os princípios fundamentais da Revolução, criou uma atmosfera anti-revolucionária."

Com tôdas as formas de liberdade intelectual cerceadas, o Imperador pretende colocar sob sua influência os filósofos e os escritores. Em 1806 cria a Universidade Imperial, dando-lhe por missão "formar na mesma matriz uma juventude burguesa, devotada ao Estado e à IV dinastia." Uma censura extremamente rigorosa se exerce sôbre os jornalistas e sôbre as demais atividades. Na literatura, as tendências individualistas são combatidas, enquanto se procura divulgar oficialmente um neoclassicismo decalcado em fórmulas já ultrapassadas. Os melhores escritores desta geração — Chateaubriand, Mme. de Stael, Benjamin Constant e Marquês de Sade — justamente os que se opõem ao regime, são perseguidos pelo poder central, só conseguindo realizar suas obras no exílio ou nas prisões.

A vida intelectual francesa espelha, assim, a incerteza e as contradições de um período de inquietação. Os filósofos, agrupados sob o nome de *ideólogos*, proclamam-se herdeiros do século XVIII; outros, sem constituírem uma escola, esforçam-se por manter vivo o pensamento espiritualista. Os teóricos políticos defendem as tradições do antigo regime e se opõem aos liberais voltairianos, enquanto surgem os primeiros sistemas socialistas.

Em um clima pouco propício, os gêneros artísticos e literários apenas vegetam e só aquêles mais fáceis, como o melodrama e o romance de mistério, conseguem o favor de um público maior. Mas, pouco a pouco, com a difusão das obras dos escritores banidos, o gôsto vai-se modificando: dois escritores — Senancour e Benjamin Constant — ganham popularidade, transpondo para seus livros suas experiências interiores. Mme. de Stael denuncia a rotina clássica, elogia a inspiração lírica e apresenta os escritores estrangeiros. Chateaubriand revela o gôsto pela natureza, exalta os sentimentos religiosos e escreve com um sentido espiritual e subjetivo. É o romantismo que desponta.

Chateaubriand

François-René de Chateaubriand (nascido em 1768), terminados os estudos clássicos, hesita sôbre a orientação que deve dar à sua vida. Decide entrar para a infantaria. Durante uma licença vai para Paris, onde frequenta a côrte e o círculo literário. Logo depois, embarca para os Estados Unidos.

Na América êle fica de 10 de julho a 10 de dezembro de 1791. Viaja pelo interior do país, percorre as florestas, trava contato com índios. Esta expedição deixa-lhe lembranças, que serão exploradas mais tarde. Quando sabe da prisão de Luís XVI, Chateaubriand regressa à França, para se colocar ao lado da monarquia ameaçada. Sua condição de monarquista, entretanto, obriga-o a emigrar e êle se engaja então no Exército dos príncipes europeus que combatem a Revolução. Ferido, se refugia na Inglaterra.

Aí, em 1797, publica o *Ensaio Histórico, Político e Moral sôbre as Revoluções Antigas e Modernas, Consideradas em suas Relações com a Revolução Francesa de nossos Dias*. Nesta obra minuciosa, o escritor mostra a influência dos filósofos do séculos XVIII. Elogia, como Rousseau, o estado natural e retoma, por vêzes, os argumentos do pensamento racionalista contra a fé cristã. Entretanto, deixa transparecer uma certa dúvida religiosa e nega, sobretudo, o progresso humano no qual acreditaram Montesquieu, Voltaire e os enciclopedistas.

"O que eu pretendi provar nos *Ensaios*? Que não há nada de nôvo sob o Sol e que encontramos nas revoluções antigas e modernas os personagens e os principais fatos da Revolução Francesa," escreve Chateaubriand. Sua primeira obra resume as angústias e as decepções da juventude.

A morte da mãe e irmã, em 1798, precipita no escritor um lento trabalho em direção à religião: "Eu chorei e recuperei a fé." Seu telento literário dedica-se à defesa e à restauração das crenças religiosas que a Revolução havia combatido. Surgem, assim, *Atala, René, Os Mártires* e *O Gênio do Cristianismo*.

Esta última obra respondia aos interêsses de Napoleão que, por motivos políticos internos, pretendia restaurar o catolicismo e fazer as pazes com o Vaticano. Chateaubriand é nomeado secretário da Embaixada em Roma (1803); depois, Ministro Plenipotenciário em Valois (1804). Mas a execução do Duque d'Enghien (participante de um *complot* realista) revolta sua consciência e desperta os sentimentos monarquistas do escritor. Demite-se, viaja para o Oriente e passa a adotar uma oposição prudente, mas tenaz, contra Napoleão. Eleito para a Academia Francesa, em 1811, não pôde pronunciar seu discurso de posse, só o fazendo depois da queda do Império. Depois da restauração e de servir a Luís XVIII e Carlos X, abandona a vida política e escreve as *Memórias d'Além-Túmulo*. Morre em 1848.

Em sua obra, Chateaubriand excluiu deliberadamente tudo que lhe parecesse vulgar e indigno: "É preciso apresentar a beleza ao mundo." Para mostrar o belo, criou uma prosa de grande agilidade plástica, ora imponente e analítica, ora vigorosa e consisa. Abordando as paixões humanas e interpretando as melancolias da adolescência, o escritor levou o público do início do século XIX em direção aos novos aspectos do pensamento literário. Seu personagem René, jovem sonhador, sensível e inquieto, prefigura o herói romantico e as principais características do romantismo já estão presentes em seus livros:

— sentimento religioso. Chateaubriand agrada os leitores fazendo-os ouvir a linguagem dos sentimentos. Dá aos escritores preocupações de ordem espiritual e influenciará Lamartine e Victor Hugo na juventude. Celebrando a beleza das velhas igrejas, renova o gôsto pela arte gótica, abandonado desde os séculos precedentes.

— sentimento subjetivo. Em uma época em que ocorre a liberação individual, o escritor aborda temas intimistas, onde os personagens deixam-se guiar por motivos emocionais e subjetivos.

— gôsto pela natureza. Descrevendo as florestas virgens (*Viagem à América*) e realizando uma epopéia índia em prosa (*Os Natchez*), exalta a vida primitiva e simples.

— influência da natureza no comportamento humano. Refere-se às correspondências sutis entre a paisagem e o homem, a primeira modificando ou ratificando os sentimentos do segundo, de acôrdo com o estado de espírito dos personagens.

Chateaubriand contribui, ainda, para favorecer os estudos históricos: desenvolve a curiosidade do público pelo passado nacional francês e pelas civilizações da Grécia, Itália e Oriente. Torna mais fácil o método de crítica literária, reabilita a Idade Média e desacredita um dogmatismo estreito em matéria de gôsto. Segundo os historiadores, êle "de um modo geral, resumiu ardentemente em sua pessoa e exprimiu magnificamente em sua obra as aspirações do seu século."

Mme. de Stael

Filha de Necker, ministro de Estado do antigo regime, Mme. de Stael nasceu na Suíça, em 1766. Pertencente à escola dos filósofos, seu primeiro livro *Carta sôbre as Obras e o Caráter de Jean-Jacques Rousseau* foi publicado um ano antes da Revolução, em 1788.

Favorável ao movimento revolucionário, ela vai para Paris, abrindo seu salão da Rua du Bac em 1804. Sua independência, porém, torna-a suspeita e a escritora tem de se refugiar no castelo de Coppet, perto do lago de Genebra. Suas obras seguintes já revelam a ideologia romantica: *Da Influência das Paixões sôbre a Felicidade dos Indivíduos e das Nações (1796)* e *A Literatura Considerada em suas Relações com as Instituições Sociais*, seu livro mais importante, aparecido em 1800.

Em 1803, depois da publicação de *Delfine* — romance de tendência feminista — suas opiniões liberais desagradam o poder central. Intimada a permanecer afastada de Paris, Mme. de Stael prefere abandonar o país. Uma temporada na Itália lhe dá idéia para o segundo romance, *Orina*, e a estada na Alemanha (de 1804 a 1807) permite-lhe reunir material para o livro *Da Alemanha*, que escreve de 1808 a 1810.

No intervalo de suas viagens, o castelo de Coppet torna-se o centro importante da vida mundana da época e da oposição ao Império. E' também aí que se reúnem os maiores nomes da intelectualidade francesa. A partir de 1810, em virtude de as relações da escritora com o Govêrno atingirem um ponto de extrema tensão, Napoleão ordena que Mme. de Stael fique sob virtual prisão domiciliar. Dois anos mais tarde ela foge de Coppet com o marido. Com a restauração, consegue regressar a Paris, mas morre pouco depois (1817).

Como literatura precursora do Romantismo, as obras de Mme. de Stael tiveram importancia marcante. Nelas, a escritora trata a crítica literária através o emprêgo do mesmo método que Mostesquieu havia utilizado no *Espírito das Leis* para explicar os fenômenos políticos. O crítico não deve julgar a literatura em nome de um gôsto e segundo um padrão eterno da mesma forma que um legislador não pode ditar leis aprioristicamente, como se elas fôssem as emanações de uma justiça absoluta. Criando, assim, a crítica explicativa e histórica, Mme. de Stael ensina que tôda obra literária, como o clima, a época, o país, forja-se e se determina através de causas particulares e só por intermédio da análise destas causas é que poderão ser explicadas.

A escritora prova ainda a necessidade e a importancia de se renunciar às regras pré-fixadas, que limitam a sensibilidade e o individualismo criador, e revela a relatividade do gôsto artístico. Em consequência disso, Mme. de Stael contribui para o alargamento do horizonte literário e para o cosmopolitismo artístico. Divulgando na França a literatura alemã, possibilita aos escritores franceses uma nova fonte de inspiração. Combatendo as escolas herméticas e que se julgam auto-suficientes, demonstra a utilidade da troca de influências e da convivência de gostos e de estilos diferentes:

"As nações devem ser os guias umas das outras. E tôdas estarão erradas se se privarem das luzes que poderão mutuamente iluminar seus caminhos", escreveu Mme. de Stael.

Marquês de Sade

Escritor considerado maldito pelos seus contemporaneos, Sade assim se definiu:

"Voluntarioso, colérico, arrebatado, extremado em tudo, de um desregramento de imaginação quanto aos costumes como igual nunca houve, ateu até o fanatismo, eis em duas palavras como eu sou. E repito: matem-me ou aceitem-me assim, porque eu jamais mudarei."

A sociedade não o aceitou. Condenou-o a passar 30 anos da sua existência prêso; por fim jogou-o em um asilo de loucos, onde Sade morreu, lúcido, em 1814, mesmo ano da queda de Napoleão.

Filho de uma classe decadente, (nasceu em 1740, de uma família nobre), o escritor odiava a aristocracia. Mas Simone de Beuauvoir nega que êle pudesse ter sido um revolucionário. O mesmo faz Carpeaux:

"O Marquês de Sade foi, politicamente, um reacionário, um aristocrata que desprezava o povo. No terreno de suas idéias, entretanto, êle foi um revolucionário indomável, um rebelde contra tôdas as crenças, contra tôdas as imposições, contra todos os mitos ou contra tudo aquilo que lhe parecia mito."

De 1768 — data do primeiro escandalo, quando é prêso sob acusação de ter aplicado torturas em uma mendiga "apenas para se divertir" — até 1801, quando é internado no hospício de Charenton, a vida de Sade marca-se pelos escritos considerados "obscenos" e pelas perseguições constantes. Em 1791 escreve *Justine, ou a Infelicidade da Virtude;* quatro anos mais tarde surge a *Filosofia de Alcova* e *Aline e Valcourt*. Oficialmente ignorada no século XIX, mas conhecida de Baudelaire e de Flaubert, a obra de Sade começou a sair do domínio da pornografia e do esquecimento a partir de 1887, quando aparece em brochura anônima.

Mais tarde, Maurice Heine, Charles Henry (*Le Marquis de Sade et son Temps*), Apollinaire (apresentação e seleção de livros de Sade, 1912), o médico alemão Eugene Duehren e, recentemente, Maurice Blanchot, André Breton, P. Klossowski e G. Lely estudam seriamente o escritor.

Na opinião dêstes estudiosos, a obra de Sade pode ser considerada de três angulos: o da psicopatologia descritiva, o do humor negro e do ateísmo. Este último se revela de maneira mais flagrante no livro *Diálogo entre um Padre e um Moribundo*. Sôbre o humor negro, em uma antologia dedicada a êste tipo de literatura, André Breton afirma que Sade encarna, por mais de um motivo e com um aspecto superior, aquilo que hoje conhecemos por humor negro:

"E' êle que parece ter criado, e com o seu próprio sofrimento, o gênero da mistificação sinistra e do assassinato divertido."

Duehren vai ainda mais longe. Considera que as obras do escritor representam uma revelação para a História da Civilização, para os psicólogos e os médicos, além de juristas, economistas e moralistas:

"São obras instrutivas, principalmente porque mostram a conexão profunda entre o instinto sexual e o que há no mundo. Sade soube perceber isso com grande perspicácia."

A *Epopéia Filosófica*, de Sade, e obra pela qual êle é considerado precursor de Freud, é *Os 120 Dias de Sodoma*. Neste livro, quatro mulheres velhas ensinam aos homens suas técnicas de perversão sexual. A preparação da orgia dura nove meses e depois, durante 120 dias, cada uma das mulheres apresenta 150 tipos de perversão.

Perseguida pelas leis, pelos regimes políticos, pelo mêdo e pela própria natureza, a obra de Sade, nascida quase inteiramente na prisão, recebeu de Apollinaire — um dos primeiros defensores do escritor maldito — um comentário definitivo:

"Ela revela ser fruto do espírito mais livre que já houve sôbre a Terra."

Senancour e Constant

Os dois escritores introduzem na literatura francesa o romance de análise e de confidências. Sob a forma de cartas, *Oberman*, de Senancour, é uma longa confissão da vida sentimental do autor. Refletindo a experiência pessoal dêste, o herói lamenta sua incompreensão entre os homens e sonha com uma felicidade impossível. Como o escritor, marcado pelo sofrimento, Oberman tenta esquecer sua desilusão e procura se refugiar em um diletantismo melancólico.

O livro é ainda o relato de um homem atribulado por problemas espirituais e que mostra profundo interêsse pelas doutrinas capazes de levar seus adeptos a atitudes transcendentais. Ainda aqui, o personagem repete seu criador: rompendo com a mulher que o traíra, Senancour abandona os sonhos da juventude e procura um ponto de apoio espiritual. Hostil ao cristianismo, dedica-se a doutrinas iluministas. Envolvido em controvérsias poli-

ticas e religiosas, passa a viver o desencantamento sentimental e a busca febril do absoluto. É êsse estado de espírito que o escritor transporta para *Oberman*, sua obra principal, publicada em 1804.

Como Senancour, Benjamim Constant transpõe para seus livros a soma de experiências pessoais: *Adolfo* é uma autobiografia dissimulada; *Caderno Vermelho*, um relato cínico da sua juventude; *Jornal Intimo*, uma coletanea de acontecimentos de sua vida, especialmente os episódios de um amor infeliz por Mme. Récamier.

Adolfo, escrito entre 1805 e 1807, em Coppet, revela, em grande parte, os amôres atormentados de Constant e Mme. de Stael. O herói é, como o autor, às vêzes brilhante e instável, lúcido e sem energia, muito mais um observador do que um participante. A sujeição de Adolfo, dominado por uma amante tiranica, acompanhante fiel de suas viagens e estada na Polônia, recorda as sujeições do escritor às vontades de Mme. de Stael, que êle segue no exílio na Alemanha, antes de encontrar ao seu lado uma hospitalidade atribulada no castelo de Coppet.

O livro, num estilo breve e quase sêco, representa um estudo psicológico de valor. A narrativa, límpida e despojada, está cheia de detalhes cruéis, que permitem uma compreensão perfeita do mecanismo dos sentimentos aos quais se submetem a existência dos personagens. E' mais uma obra onde já se nota a abordagem de temas e a exploração de motivos que o romantismo, pouco anos mais tarde, utilizará até à exacerbação.

O gênero popular

Três outras fórmulas de romance — o cômico, o de mistério e o fantasista — ganham, na época, uma popularidade maior do que os temas intimistas e mais intelectualizados.

O romance cômico continua a tradição dos contistas de humor franceses, só que agora se dirige a um público muito maior, com uma cultura não muito aprimorada. Seus heróis são personagens humildes, gente do povo ou pequenos burgueses, às voltas com situações embaraçosas e imprevistas. Êle oferece uma curiosa mistura de observações realistas com cenas humorísticas caricaturais. O escritor mais importante dêste gênero é Pigault-Lebrun (1753-1835), que publicou cêrca de 40 romances — entre êles *L'Enfant du Carnaval*, 1792, *La Famille Luceval*, 1806 — e que conquistou o público com uma verve popularesca.

Órfãs perseguidas, tutôres sinistros e malvados, protetores generosos e heróicos — êstes os personagens constantes do romance de mistério, que conseguia despertar no público de sua época a mesma espécie de atração que os leitores de hoje encontram nos romances policiais. O gênero fazia sucesso em vários países europeus e na França o mestre no estilo é Ducray-Duminil (1761-1819). Autor de 23 romances (os mais famosos são *Victor ou l'Enfant de la Forêt*, 1796 e *Coelina ou l'Enfant du Mystère*, 1798), o escritor viu muitos dos seus temas inspirarem peças teatrais.

Xavier de Maistre (1764-1852), oficial do Exército francês, prêso por duelo, ocupa as horas vazias escrevendo uma fantasia sem pretensão: *Voyage Autour de Ma Chambre*, 1794. A obra, onde reflexões maliciosas se alternam com referências psicológicas, torna o autor conhecido. Êle escreve em seguida várias novelas, como *Le Lépreux de la Cité d'Aoste*, 1811. Pela sensibilidade e malícia, Xavier de Maistre lembra o inglês Sterne, de quem recebeu influência. O escritor francês, entretanto, é mais espontaneo em sua fantasia, sua forma é segura e o estilo é conciso, simples e direto.

O teatro

— Dez anos em branco.

O comentário de Fleury, decano da Comédie Française, retrata o panorama teatral durante o império napoleônico. E Jacques Lemarchand acrescenta que, de 1795 a 1815, "quase nada do que foi criado em teatro subsistiu. E' sem dúvida legítimo atribuir-se êsse estado de coisas à censura e ao fato de que os grandes espíritos da época estivessem na oposição."

A tragédia, aprisionada a convenções imutáveis, caminha para uma decadência irremediável. Com suas ações desenroladas em uma só unidade de tempo e espaço, personagens sem vida, estilo incolor ou pomposo, as peças de François Raynouard (*Les Templiers*, 1805), Baour-Lormian (*Joseph en Egypte*, 1806) e Luce de Lancival (*Hector*, 1809) quase passam despercebidas. Só a presença de artistas consagrados — Talma, *Mlle.* George e *Mle.* Mars — é que asseguram um relativo sucesso junto ao público.

A comédia também permanece estagnada no mesmo marasmo da tragédia. Nem Andrieux (*Le Souper d'Auteil*, 1804), Étienne (*Les Deux Gendres*, 1810) ou Picard (*La Petite Ville*, 1801) conseguem melhorar a cena.

Numa tentativa de renovação para salvar o teatro, alguns escritores dramáticos decidem apresentar algo nôvo. Népomucène Lemercier promove um movimento que busca inovar nos temas e ir de encontro às regras fixas da encenação. Procura criar uma comédia histórica que, inspirando-se em memórias e crônicas, coloca em ridículo personagens famosos (*Pinto*, 1800; *Richelieu*, 1804). Pierre Lebrun segue-lhe o exemplo e escreve *Maria Stuart*. Entretanto, como a inovação não agrada o público, os autores se apressam em retornar aos padrões clássicos e aos gêneros convencionais.

Neste panorama quase inexpressivo, o gôsto popular concentra-se na forma mais fácil e despretenciosa do melodrama. Nascido nos últimos anos do século XVIII, o têrmo, no início, servia para designar as partituras da orquestra que marcavam as entradas e saídas dos personagens principais; depois, passou a nomear uma obra híbrida, caracterizada por uma mistura de gêneros, rejeição das unidades fixas, gôsto pelo romanesco e exploração de uma violência patética.

No melodrama, os conflitos agudos e a ação complicada, aventureira, brutal e sangrenta se alternam com cenas de incêndio ou de assassinato, com encontros inesperados e transformações de enrêdo repentinas e imotivadas. Seus personagens são quase invariáveis: um jovem herói, sedutor e melancólico; uma amorosa ingênua, pura e perseguida; um traidor diabólico por último, grotesco poltrão, encarregado de fazer rir a platéia. Geralmente, músicas apropriadas acompanham a evolução dêstes personagens.

O mestre do gênero é Pixérécourt (1773-1844), que escreveu mais de cem melodramas, entre êles, *Le Chateau des Apennins*, 1798; *L'Homme à Trois Visages*, 1801. O melodrama domina durante mais de três décadas a vida teatral de Paris e sua popularidade só começa a decair depois de 1830, quando o nível do gôsto do público começa a se elevar e o aspecto cruel e rude das obras, sua falta de lógica, sua motivação insuficiente e sua linguagem antinatural passa a não mais despertar interêsse.

A renovação dos gostos

A partir dos primeiros anos do século XIX o gôsto artístico começa a evoluir. Os padrões clássicos imutáveis e os rígidos ditames racionalistas passam a ser contestados por uma sociedade que cada vez mais se pauta pela liberdade individual e onde qualquer entrave à realização pessoal deve ser derrubado.

Em 1807, o alemão Schlegel publica uma *Comparação entre a Fedra de Racine e a de Eurípedes* onde critica o espírito clássico do autor francês. Dussault, crítico do *Jornal de Debates*, replica em três artigos, exprimindo sua indignação e defendendo a disciplina clássica. O debate começa. De um lado, o classicismo incômodo que ainda se pretende manter, apesar de já estar ultrapassada a realidade a que correspondera. De outro, o romantismo, que a nova sociedade legitimada pela vitória e repercussão da Revolução Francesa deseja impor.

Lemecier, em 1809, escreve uma peça, *Cristóvão Colombo*, onde os gêneros são misturados e as unidades de espaço e tempo violadas.

A inovação provoca nova onda de protestos. No mesmo ano, Benjamim Constant publica um importante prefácio junto com a sua tradução de *Wallenstein*, de Schiller. Nêle, destaca a originalidade da tragédia alemã em relação à francesa e conclui não com muita segurança: "A tragédia francesa, na minha opinião, é mais perfeita do que a de outros povos; mas sempre existe algo de pouco racional na obstinação de se recusar compreender o espírito das nações estrangeiras." Apesar da moderação do tom e do pensamento, êste prefácio suscita acaloradas discussões na crítica tradicionalista.

Os debates abertos pelo prefácio de *Wallenstein* ainda repercutem e ganham uma amplitude maior em 1813—1814, após a publicação de três obras críticas. A primeira foi um curso dado em Genebra por Simonde de Sismondi, *Da Literatura no Sul da Europa*. O autor define o romantismo como um movimento nascido da civilização medieval romana e que, rendendo homenagem ao espírito clássico, alargou os horizontes poéticos para a literatura espanhola e italiana, cuja inspiração deve exercer uma influência benquista nos artistas modernos.

A segunda obra é o *Curso de Literatura Dramática*, dado em Viena em 1808 por Schlegel e traduzido por Mme. Necker de Saussure. Nela, o autor, inimigo do teatro clássico francês, refere, ao contrário de Sismondi, às literaturas do Norte da Europa, principalmente ao drama alemão: "A inspiração dos antigos era simples, clara e semelhante à natureza em suas obras mais perfeitas. O gênio romantico, pela sua desordem mesmo, está muito mais próximo do segrêdo do universo, pois inteligência não pode jamais compreender senão uma parte da verdade, enquanto que o sentimento, abarcando tudo, é capaz de sòzinho penetrar no mistério da natureza."

Da Alemanha, de Mme. de Stael, é o terceiro livro que provoca renhidas discussões entre os tradicionalistas clássicos e os novos adeptos do romantismo. Apresentando os escritores alemães (Goethe, Schiller, Lessing), estudando os filósofos (Kant, Fichte e Schelling), mostrando a influência do pensamento alemão na literatura, nas artes e nas ciências, Mme. de Stael contribui para divulgar na França os postulados do romantismo que ela sentira e adotara na Alemanha.

As doutrinas filosóficas

Desde o final do século XVIII forma-se em Paris um grupo de filósofos que, sob o nome de *ideólogos*, retomam e desenvolvem as teses dos enciclopedistas. Durante a época napoleônica, êles serão combatidos por pensadores de tendências espiritualistas.

Para os ideólogos, o conhecimento do homem exprime "o que se pode conhecer através da análise das suas faculdades." A pesquisa filosófica deve, portanto, se confundir com uma avaliação psicológica: a tarefa do filósofo, assim, consiste em revelar a origem e o mecanismo das idéias no espírito humano. Destutt de Tracy (1754 — 1836) é o filósofo mais conhecido da escola. Ele aplica a doutrina dos ideólogos não só à Filosofia e à Lingüística, com também à Moral e à Política.

Cabanis (1757—1808) e Volney (1757—1820) são outros adeptos da escola ideológica. O primeiro, no tratado *Parecer sôbre o Físico e a Moral do Homem*, afirma que a atividade espiritual resulta de um mecanismo psicofisiológico. Em outros textos, entretanto, êle se revela um materialista não muito convicto, admitindo a existência de um princípio vital, animador da matéria. Volney, consagrando-se mais à erudição e à linguística, aborda temas caros ao romantismo: divulga a poesia sentimental e melancólica, a filosofia oriental, e se dedica a explicar pelo estudo racional da linguagem a origem das sociedades e das religiões.

A escola espiritualista — correspondendo à ideologia da nova classe dirigente — se opõe à filosofia racional e materialista dos ideólogos. No plano político, ela pretende conciliar o autoritarismo com a idéia de liberdade; no plano religioso, o cristianismo com a idéia de progresso. Royer-Colard (1763—1845), encarregado por Napoleão de ensinar História da Filosofia na Sorbonne, Maine de Biran (1766—1824), e Pierre-Simon Ballanche (1776—1847) são os principais nomes entre os filósofos espiritualistas.

Idéias políticas e sociais

No campo político e social, os liberais (favoráveis a um relaxamento da autoridade política e contrários à Igreja) se confrontam com os tradicionalistas (partidários da restauração monárquica e inimigos das doutrinas revolucionárias). Enquanto isso, teóricos preocupados com o bem-estar universal questionam a ordem econômica e social contemporâneas e anunciam o socialismo moderno.

Religiosos, os tradicionalistas pensam que Deus fixou para tôdas as sociedades uma estrutura idêntica e imutável: ao poder do pai sôbre seus filhos corresponde o do rei sôbre seus súditos e do Papa sôbre a Igreja. Assim, são também monarquistas convictos. Vêem no soberano o representante absoluto de Deus e condenam os revolucionários por terem usurpado as funções divinas do rei da França. Os liberais, com Paul-Louis Courier (1772—1825) à frente, são quase sempre panfletários e anti-religiosos, embora defensores das conquistas revolucionárias e da cultura humanista.

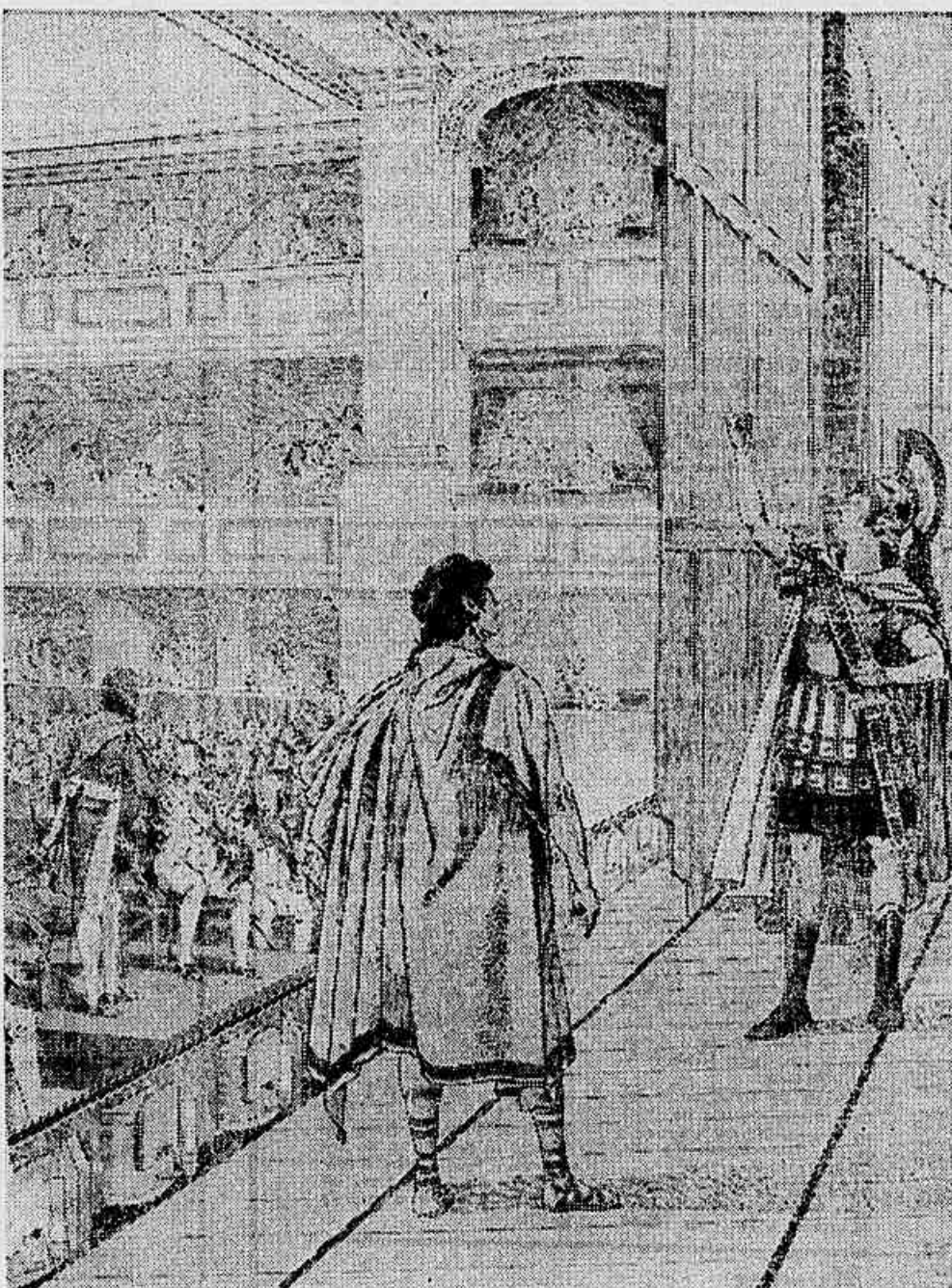
Saint-Simon (1760—1825) e Fourier (1772—1837) são os dois teóricos que lançam as bases do socialismo francês. Saint-Simon formula o princípio de que o objetivo da sociedade é a produção. Chama de produtores todos aquêles que concorrem para a riqueza de um país: operários, sábios, inventores, literatos. Aos produtores, particularmente aos operários, devem ser confiados os podêres públicos. Na nova ordem, cada um será retribuído segundo o seu trabalho e a sua capacidade, a herança será abolida e "todos que desejarem consumir sem produzir serão proscritos." O Estado distribuirá o trabalho e organizará a produção, instaurando assim a "era industrial, onde se tornará possível a criação de uma união internacional, sob uma religião comum — o nôvo cristianismo."

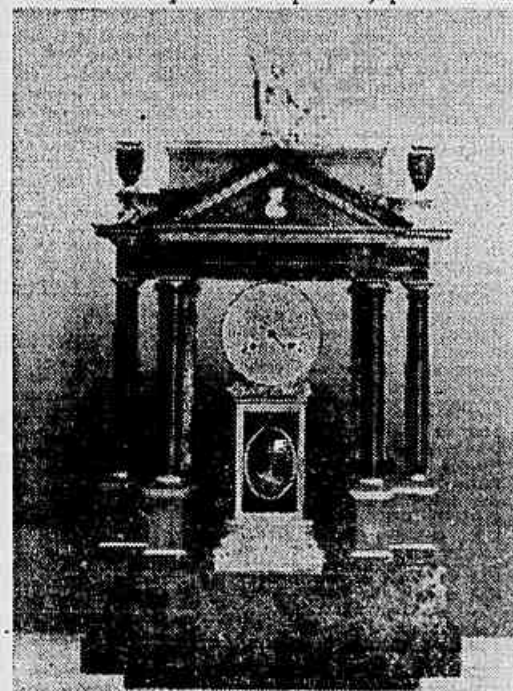
A realização da "harmonia universal", com o agrupamento dos homens em falanges, onde gozariam total liberdade, a divisão do trabalho, a emancipação da mulher e a supressão dos intermediários são as proposições de Fourier. Nas obras *Indústria ou Discussões Políticas, Morais e Filosóficas, Catecismo dos Industriários*, de Saint-Simon, e *Teoria dos Quatro Movimentos e Tratados sôbre Associação Doméstica e Agrícola*, de Fourier, os pensadores estabelecem o socialismo dito utópico, ao qual se oporá o socialismo científico e marxista.

Música e artes

No império napoleônico apenas dois nomes se destacam como compositores: Paesiello e Lesueur. O primeiro, italiano, convidado por Napoleão em 1802, dirige por dois anos os músicos da capela oficial. Um desentendimento com o imperador obriga-o a se demitir e para o seu cargo é indicado Lesueur. É êste quem compõe a *Marcha da Sagração de Napoleão I*, executada em Notre-Dame, no dia da coroação (2 de dezembro de 1804).

Artisticamente, o império assinala o prolongamento de um classicismo acadêmico anacrônico. O mobiliário, a arquitetura e a pintura, principalmente, continuam a refletir o culto do estilo antigo que caracterizara o regime deposto. Apesar do liberalismo social e econômico legado pela Revolução, o império tenta legitimar a aparência de uma cultura nobre e refinada mantendo uma fachada artística conservadora. David, pintor oficial da côrte, expressa o clima de estagnação que se abate sôbre as artes durante a era napoleônica:

"E' melhor copiar e imitar do que criar inovações que provoquem a decadência das artes."

"Dez anos em branco", é como Fleury da Comédie Française define o panorama teatral durante o Império napoleônico. Esta foi, também, a era do melodrama

Coroação de Napoleão, por David

Relógio oferecido pelo Papa Pio VII a Napoleão

O QUE HÁ PARA VER

Dois últimos dias de A Divina Dama, no Poeira Ipanema ● No Municipal, sétimo concêrto de assinatura da OSB, com a pianista Iara Bernette ● Para a criançada, O Patinho Feio, no Nôvo Teatro de Bôlso

Cinema

ELY AZEREDO recomenda — Um Convidado Bem Trapalhão (The Party), espetáculo irresistível de comédia comandado por uma das melhores interpretações da carreira de Peter Sellers (Veneza); 2001: Uma Odisséia no Espaço, abertura de um nôvo mundo expressivo para a ficção-científica, mesclando indagação filosófica, documentário, premonição, aventuras (Bruni Tijuca); Uma Noite na Ópera, reprise dos Irmãos Marx, sempre uma explosão de alegria, apesar dos vestígios da passagem do tempo sôbre o espetáculo (Paissandu); Um Homem Tem Três Metros de Altura, drama de Martin Ritt, em reprise, com excelente confronto Sidney Poitier/John Cassavetes (Metro Copacabana, Metro Tijuca).

ESTRÉIAS

OS FELINOS (Eye of the Cat) Filme de horror americano dirigido por David Lowell Rich. Em côres interpretado por Michael Sarrazin, Gayle Hunnicut, Eleanor Parker. **Capitólio, Rian, Carioca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SOU PAGO PARA MATAR (Hard Contract) James Coburn faz um matador profissional dirigido por S. Lee Pogostin. No elenco: Lili Palmer, Lee Remick, Burgess Meredith, Sterling Hayden. **Palácio, Comodoro e Leblon.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

A DOCE MULHER AMADA. Argentino Coisantil, Irene Stefânia, Irma Alvarez e Grande Otelo dirigidos por Rui Santos. Um ídolo de televisão indeciso entre **Copacabana, Tijuca, Méier, Madureira e Petrópolis, Ricamar, Scala, Rio Palace, São José e Rio Branco** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ABILOLADO ENDOIDOU (I Love You, Alice B. Toklas) Comédia em côres dirigida por Hy Averback (o fraco diretor de **A Inconquistável Molly**) e interpretada por Peter Sellers, Jo Van Fleet, Joyce Van Patten. **São Luís, Central,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

POR TODA MINHA VIDA (Sweet November) Sandy Dennis, Anthony Newley, Theodore Bikel são os principais intérpretes desta comédia ligeira dirigida por Robert Ellis Miller e musicada por Michel Legrand. **Império e Tijuca.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, ... 19h50m, 22h. (18 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em Deluxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Zeffirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olivia Hussey e Michael York. **Opera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Bruni Saens Peña.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. (Censura Livre).

REAPRESENTAÇÕES

UMA NOITE NA ÓPERA (A Night at the Opera). Comédia com os Irmãos Marx Groucho, Harpo e Zeppo e Chipo, dirigidos por Sam Wood. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (censura livre).

A 25.ª HORA (The 25 th Hour). Direção de Henri Verneuil, com Anthony Quinn, Virna Lisi e Michael Redgrave. Em côres, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Alasca.**

Annie Girardot e Silvana Mangano no episódio A Bruxa Queimada Viva, de Luchino Visconti

A GRANDE MURALHA. Produção japonêsa em côres. **Rio e Bruni Flamengo** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h.

O SEU NOME CLAMAVA VINGANÇA (Il Suo Nome Gridava Vendetta). O brasileiro Antônio de Teffé (aqui Anthony Steffen) é o principal intérprete dêste western italiano dirigido por William Hawkins, em côres. **Asteca, Flórida e circuito.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

ADEUS AMIGO (Adieu L'Ami) Alain Delon e Charles Bronson num policial à americana dirigido por Jean Herman. Também no elenco Olga Georges Picot e Brigitte Fossey. Em côres. **Condor Largo do Machado.** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A CAMA AO ALCANCE DE TODOS. Comédia dirigida por Alberto Salvá e Daniel Filho e interpretada por Agildo Ribeiro, Irma Alvarez, Flávio Migliaccio Cláudio Cavalcânti e Irene Estefânia. **Vitória, América, Central, Icaraí, Santa Alice e Capitólio de Petrópolis, Coliseu, Fluminense e Glória, Copacabana e Leopoldina,** 14h, 15h30m, 17h20m, 19h, 20h 40m. (18 anos).

A GUERRA SECRETA (Secret Agents) Filme de aventuras em três episódios dirigidos por Terence Young, Christian Jacque e Carlo Lizzanni. Os intérpretes são Vittorio Gassman, Henry Fonda, Annie Girardot, Bourvil, Robert Hossein e Peter van Eyck. **Coral, Bruni Copacabana, Marrocos e Imperator.** 14h, 16h20m, 19h, 21h30m. Também no **Festival,** com sessões a partir de 11 horas. (18 anos).

A QUEM OS DEUSES DESEJAM DESTRUIR (Siegfried). Produção alemã em tecnicolor dirigida por Harald Reinl, com Uwe Beyer, Rolf Henninger, Maria Marlow, Siegfried Wischnewski, Herbert Lom e Karin Dor. **Metro Boa Vista.**

O PÊNDULO (Pendulum). Policial de George Schaeffer, interpretado por George Peppard, Jean Seberg e Richard Kiley. **Capri.** 14h 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

INFERNO NO DESERTO (Play Dirty), de André de Toth. Produção americana. Com Michael Caine, Nigel Davenport, Nigel Green e outros. **Odeon.** 14h, 16h30m, 19h e 21h30m. (18 anos).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angélique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em côres. **Plaza, Celina, Mascote e Pax.** 14h30m, 16h20m 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyler, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Roxy.** 12h20m, 16h, 18h40m, ... 21h30m. (14 anos).

AS BRUXAS (Le Streghe) Silvana Mangano é a intérprete comum aos cinco episódios que compõem êste filme em côres. Dois bons episódios, o de Pasolini, **A Terra Vista da Lua,** e o de Visconti, **A Feiticeira Queimada Viva.** Também no elenco, Toto, Alberto Sordi, Annie Girardot e Ninetto Davoli. **Rex** (14h50m, 17h, 19h10m, 21h20m) **Miramar,** com sessões a partir de 13h30m e **Madrid,** com sessões a partir de 15h30m. (18 anos).

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em côres. **Bruni-Tijuca.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. **Cruzeiro Copacabana e São Pedro,** a partir de 15h. (10 anos)

BEN-HUR (Ben Hur). Numeroso elenco, encabeçado por Charlton Heston, Jack Hawkins, Stephen Boyd e Haya Hararet, dirigidos por William Wyler. **Paris Palace, Bruni Méier e Matilde.** 16h, e 20h. (10 anos).

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A man is Ten Feet Tall). Reapresentação do filme de estréia de Martin Ritt, interpretado por John Cassavetes, Sidney Poitier, Jack Warden e Kathleen Maguire. **Lagoa, Metro Copacabana e Metro Tijuca.**

CINE HORA — Centro e Copacabana. Filme do homem na Lua. Desenhos animados, jornais, comédias e documentários científicos e de turismo a partir das 9 horas da manhã.

A DIVINA DAMA (Lady Hamilton) Direção de Alexander Korda. Fotografia de Rudolph Maté. Intérpretes: Vivien Leigh, Laurence Olivier, Sara Algood. **Poeira Ipanema.** 16h, 18h, 20h, 22h.

O PROCESSO (The Trial), de Orson Welles. Baseado na novela de Kafka. Com Anthony Perkins, Jeanne Moreau, Elsa Martinelli, Romy Schneider, Madeleine Robinson e Akim Tamiroff. **MIS:** 16h 30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

AS LIBERTINAS, de Antônio Lima, Carlos Reichenbach Jr. e João Callegaro. Filme nacional em três episódios. Com Alcione Mazzeo, Lilian Lemmertz e outros. **Pathé, Paratodos e Mauá.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (18 anos).

O BEBÊ DE ROSEMARY (Rosemary's Baby), de Roman Polanski. Com Mia Farrow, John Cassavetes e Ruth Gordon. **Cine Arte UFF:** 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CURTOS BRASILEIROS — Hoje, às 17h, no auditório do Cinemateca: **J. Carlos, o Senhor das Melindrosas,** de José Alberto Lopes; **Nos Tempos da Goeldi,** de Carlos Frederico; de Marcos Margulies e **Do Barroco ao Arabesco,** de Fernando Campos e Nélson Cavalcânti. **O GORDO E O MAGRO** — Hoje, à meia-noite, no Paissandu, Os Valdevinos, com os famosos cômicos, coletânea organizada por Robert Youngston.

Teatro

*YAN MICHALSKI recomenda: O espetáculo de vanguarda mais comentado e mais interessante dos últimos tempos, **A Construção**, pode e deve ser visto, no **Museu de Arte Moderna**, por todos aquêles que procuram no teatro outra coisa do que mero divertimento. Para o público mais convencional, há no **Teatro Copacabana** uma excelente comédia nacional, **Frank Sinatra 4 815**, de João Bethencourt. Quem quiser treinar o seu francês, tem à sua disposição uma angustiante farsa absurda, **Les Bâtisseurs d'Empire**, de Boris Vian, na Maison de France.*

O Caldeirão está agora no Teatro Princesa Isabel

O CALDEIRÃO — Comédia de José Iclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Iiva Niño, Jurema Pena e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O CLUBE D.. FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880): ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

A NOITE DOS ASSASSINOS — Drama de José Triana. Texto influenciado pelo psicodrama, contando em têrmos modernos e experimentais o assassinato de um casal de velhos pelos seus filhos. Dir. de Martim Gonçalves. Com Rubens Correia, Norma Bengell, Leila Ribeiro. **Teatro Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Volta ao cartaz o vaudeville de José Vanderlei e Mário Lago, anteriormente apresentado no TNC. Com Catalano, Hilton Prado, Marília Costa, Celeste Farr e outros. Direção de J. Vasques. **Jovem,** Praia de Botafogo, 522 (226-2569): 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

LES BATISSEURS D'EMPIRE ou LE SCHMURZ — Teatro de absurdo, de autoria de Boris Vian, numa representação em língua francesa, pelo grupo dos Comédiens de l'Orangerie, ligado à Aliança Francesa. Dir. de Jacques Thiériot. Com Claude Hagenauer, Simone de Moura, Joelle Thiériot, Nicolle Phaline, José Luís de Abreu e Humberto Soares da Silva. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456): 5a. e sáb., 21h; dom., 17h30m.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (257-1818): 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Popsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641): 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h e dom., às 18h.

A MULHER E UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367): 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

"Show"

Elis Regina faz o show do Teatro da Praia

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Miéle. Dir. de Miéle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083): .... 21h30m.

PLANÊTA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes, Maria Stockler e José Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300, diàriamente, às 21h30m., doms. às 18h30m e 21h30m.

NOUS — Show de Miéle e Bôscoli, com Luís Eça, Luís Carlos Vinhas, Luís Carlos Miéle e Darlene Glória. **Le Bilboquet,** Av. Copacabana, 73.

MAÍSA — Hoje e tôdas as noites na **Sucata.**

AGNALDO RAIOL — Primeira super-produção do **Canecão,** com Agnaldo Raiol e grande elenco. Produção e direção de Nino Giovanetti. Diàriamente, à meia-noite, **Couvert:** NCr$ 6,00.

BERIMBAU DE OURO — Show à base do folclore afro-brasileiro. Direção e apresentação de Lueli Figueiró e Domingos Campos. **Teatro Opinião:** Rua Siqueira Campos, 143. Reservas pelo telefone 236-3497. Diàriamente, às 21h; sábs., às 20h e 21h30m; doms., 18h30m e 21h30m.

SOB O SIGNO DE MARIA BETÂNIA — Show de Betânia, agora acompanhada do Três no Balanço. **Teatro Sérgio Pôrto** (ex-Miguel Lemos). Diàriamente às 21h30m. Sáb., às 20 e 22h, Dom., às 18h.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite, ao lado do Antônio** Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 30...

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no Katuli mae. Galeria Alasca.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

RIO SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

PREMIERE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

AQUARELA MUSICAL — Show no **Golden Room** do Copacabana Palace.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

BOITE Y-PANEMA — Show com Lana Bittencourt — Música ao vivo do maestro Anselmo. Rua Garcia D'Ávila, 85. Ipanema.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa.** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in): (227-3589), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

MÚSICA

BALLET DE ANGEL PERICET — Hoje, amanhã e têrça, às 20h15m e amanhã, às 16h, no Teatro Municipal, danças espanholas.

CSB — Hoje, às 16h30m, no Teatro Municipal, sétimo concêrto da assinatura. No programa, **Abertura Zemira,** do Pe. José Maurício; **Pássaro de Fogo,** de Strawinski; **Ma Mère L'Oie,** de Ravel e o **Concêrto n.º 2,** de Brahms, solista Iara Bernete.

TURÍBIO SANTOS — Segunda-feira, dia 18, às 21h, na Sala Cecília Meireles, recital de violão. No programa: **Três Danças,** de Gaspar Sanz; **Largo e Estudo em Mi,** de Fernando Sor; **Suíte n.º 1,** de Bach; **Dois Prelúdios, Chôro n.º 1 e Dois Estudos,** de Villa-Lôbos; **Prelúdio,** de A. Jolivet; **Quatre Peças Breves,** de Frank Martin; **Prelúdio,** de Guido Santorsola e **La Catedral,** de Agustín Barrios.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO — De hora em hora, às meias horas, das 6,30 à meia-noite e meia, à exceção de 13,30, 19,30, 22,30 e 23,30. Aos domingos, informativos às 6,30, 7,30, 8,30, 9,30, 10,30, 11,30, 12,30, 18,30, 20,30, 21,30 e meia-noite e meia. De 2a. a 6a., às 18,45, **Bôlsa de Valôres.** As 5as., sábados e domingos, transmissão das corridas do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **LULLY — Fanfarras para o Carrousel, de Monseigneur** (Douatte); **PROKOFIEV — Sonata n.º 7 em Si Bemol Maior Op. 83** (Sandor); **BEETHOVEN — Sinfonia n.º 7 em Lá Maior, Op. 92** (Karajan).

Cursos

DECORAÇÃO DE INTERIORES — Consultas e soluções de problemas. Congregação Mariana, Rua São Clemente, 214. Tel.: .... 226-0925.

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três meses. Horário: 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

TÉCNICA DE COMUNICAÇÕES HUMANAS — Duração de dois meses 3a.s e 5a.s, das 8h às 10h. Início, dia 26 de agôsto. Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e .. 246-7798.

RELAÇÕES HUMANAS NO LAR, NO TRABALHO, NA SOCIEDADE — Início dia 25 de agôsto. Horário: 4as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

NAPOLEÃO — Organizado pelo Instituto Histórico. Palestras às 4as.-feiras, às 17hs, na Av. Augusto Severo, 8. Dia 20, **A Influência Napoleônica no Exército Brasileiro** (Tte.-Coronel Jonas Correia Neto); dia 27, **Artistas da Época Napoleônica** (Mário Barata); dia 10 de setembro, **Napoleão, o Estadista** (Mal. Estevão Leitão de Carvalho).

ASPECTOS DA CULTURA FRANCESA — Série de palestras a ser iniciada na próxima têrça-feira, até o dia 26 de setembro. Inscrições: Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Av. Chile).

Artes plásticas

NOVISSIMOS — Coletiva. **Galeria do IBEU.** Av. Copacabana, 690, 1.º andar.

OLLY REINHEIMER — Exposição de vestidos-objetos. MAM. Av. Beira-Mar.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173/S.ª.

DOIS ARTISTAS DA PARAÍBA — Pintura e cerâmica. Flávio Tavares de Melo e Miguel Domingo dos Santos. **Galeria Celina.** Rua Barata Ribeiro 818.

JORGE COSTA PINTO — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

MARIA HELENA ANDRÉS — Pintura. **Galeria do Copacabana Palace.** Av. Copacabana, 291.

LADISLAS BURJAN — Retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. **Tel.:** 235-2135.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapetes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos, **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

COLETIVA — Exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das **Fôrças Armadas.** Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PINHO DINIS — pintura e cerâmica. **Galeria Abitare,** Rua Visconde de Pirajá, 646-B.

HERALDO — Painéis japonêses. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47. **Praça General** Osório.

DESCHAPELLES — Pintura. **Galeria Corredor de Arte.** Até o dia 24.

NEWTON CAVALCANTI — Óleos e aquarelas. **Petite Galerie,** Praça General Osório, 53.

WATER SENA — Primitivo. **Galeria Dejane,** Rua Siqueira Campos, 143.

OKOLISAN — Pintura. **Galeria Escada,** Rua General San Martin, 1 219.

REGINA BRAGA — Pintura. **Galeria Cavilha,** Rua Dias da Rocha, 52-A.

COLETIVA — Na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira.

CARLO SUSSEKIND — Desenhos. **Gead.** Rua Siqueira Campos, 18-A.

ELIZIER XAVIER — Aquarelas e guaches sôbre o Recife antigo e o folclore pernambucano. **Savoy Othon Palace.** Av. Copacabana.

COLETIVA — Exposição de trabalhos dos professôres do Instituto de Belas-Artes, **Parque Lage** (Rua Jardim Botânico). Aberta também no fim de semana.

HENRI CARRIERES — Pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiucana, Marquês de Valença, 74.**

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

PAINÉIS ESTAMPADOS — Na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Blanco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Gláuco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema **José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique,** Luciano Maurício, **Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana** 435 — Loja.

HUMBERTO DA COSTA — Pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom.** Rua Mariz e Barros, 272.

QUISSACK JR. — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578.

FRANK SCHAEFFER — Barcinski, **Gabinete de Arte Botafogo,** Rua Pinheiro Guimarães, 71, Botafogo. Aberta de 3a. a sábado. Até o dia 30.

LUÍS DUPRAT — Pintura. **Agir.** Rua México, 98. Até o dia 25

Aonde levar as crianças

A FORMIGUINHA FOFOQUEIRA — De Jair Pinheiro, Direção de Carlos Nobre. **Teatro Sérgio Pôrto,** sáb. e dom., às 17h. **Tel.:** 236-6343

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕEZINHOS — Adaptação e direção de Roberto de Castro. Com o Grupo Carroussel. **Teatro das Artes,** sábs. e doms., 15h30m.

LIBEL, A SAPATEIRINHA — De Jurandir Pereira. Sábs. e doms., às 16h. **Teatro Luís Peixoto,** Rua 20 de Abril, tel.: 232-5598.

DONA BARATINHA PROCURA MARIDO — adaptação e direção de Roberto de Castro para um espetáculo do Grupo Carroussel. **Teatro das Artes,** sábs., e dom., 17h.

O MACACO FANFARRÃO — De Jair Pinheiro. **Teatro da Criança,** Praia de Botafogo, 266. Tel.: .. 226-1774. Domingos, às 16h30m.

RAPOGIJO É UMA BRASA — de Jair Pinheiro. **Teatro da Criança;** Praia de Botafogo, 266. Tel. ... 226-1774. Domingos, às 15h30m.

A GALINHA DOS OVOS DE OURO — De Carlos Nobre, direção do autor. Sábados e domingos às 16h. **Teatro Sérgio Pôrto.** Tel. 236-6343.

O GATO DE BOTAS — De Roberto Franco baseada no conto de Perrault. Sábados e domingos às 16h. **Teatro Gláucio Gil,** Tel.: 237-7003.

CAMALEÃO NA LUA — De Maria Clara Machado, direção da autora, cens. e figs. de Marie Louise Neri. Música de Cecília Conde. **Tablado:** Av. Lineu de Paula Machado, 797. **Tel.:** ..... 226-4555. Sábs. e doms. às 15h 30m e 17 h.

A BELA ADORMECIDA — Adaptação de **Donato Donati. Teatro Carioca,** Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo. Reservas pelo telefone 225-3237. Sábados e domingos, às 17 hs.

O COELHO E A FORMIGA — De Washington Guilherme, produção de Joaquim Soares. **Teatro Poeira,** Pça. General Osório, 28. Sábs. às 15h e às 16h.

SOLDADINHO DE CHUMBO — De Washington Guilherme, produção de Joaquim Soares, **Teatro Poeira,** Pça. General Osório, 28. Sábs., às 17h, doms. às 10h30m, e 15h.

O PATINHO FEIO — Texto e direção de Aurimar Rocha. Cen. e fig. de Juarez Machado. Com Vanda Critiskaia, Lia Carvalho, Suali Poggio, Monique Lafont, Válter Soares, Rui Barbosa. **Nôvo Teatro de Bôlso.** Rua Ataulfo de Paiva, 269 (227-3122): Sábs. e domingos, às 17h.

PATÃO, O CACHORRO LUNÁTICO — De Carlos Nobre. **Teatro Sérgio Pôrto,** Rua Miguel Lemos, 51. Sábs., e doms., às 17h.

CONCERTO PARA OS MAIS PEQUENOS — Pelo Teatro de Bonecos Ilo e Pedro. **Teatro Arlequim** (Rua Nascimento Silva, em Ipanema). Sábs., e doms., às 16h30m.

Museus

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — Pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horários 14h às 18h30m, todos os dias. Durante êste mês, exposição de rendas de bilros.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 10º mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — Objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — Ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar visita pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post, etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas e aos domingos das 11 às 18 horas.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12h às 18h. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assíria, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas.

VAMOS AO TEATRO

somente aos sábados e domingos às 21 hs.
VIVA o drama de
O MARIDO DE CONCEIÇÃO SALDANHA
na criação de CAWELL RAPOSOS
texto de João Mohana . direção Ziembinski
Teatro Associação Cristã dos Moços (ao lado da Sala Cecília Meireles). Estacionamento próprio. R. Lapa, 86. Tel. 222-9860
50 desc. para sócios da ACM e estudantes.

TEATRO JOVEM — Praia Botafogo, 522 — Res.: 226-2569
APRESENTA A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS
AMANHÃ É DIA DE PECAR
de José Wanderley e Mário Lago
Hoje, às 20 e 22 hs.
RIGOROSAMENTE PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

TEATRO IPANEMA — R. Prudente de Morais, 824 — Tel. 247-9794
NORMA BENGELL — LEYLA RIBEIRO
RUBENS CORREIA em
NOITE DOS ASSASSINOS
Dir.: Martim Gonçalves — Cen. Hélio Eichbauer
HOJE, ÀS 20,30 E 22,30 HS.

Govêrno do Estado da Guanabara — Secretaria de Educação e Cultura
SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1969
Dia 18, às 21 hs. — Recital de TURÍBIO SANTOS, violinista.
Dia 20, às 21 hs. — III Ciclo Bach do Rio de Janeiro: 3.º Concêrto:
SONATAS PARA VIOLINO E CRAVO
Solistas: OTTO BUECHNER, violinista e KARL RICHTER, cravista
Dia 21, às 21 hs. — ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL
Informações: Tel.: 222-6534

OSB
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Gov. Est. Guanab. — Secret. Educ. Cult.
7.º concêrto de assinatura — Hoje, às 16,30 hs.
Regente: VICTOR TEVAH
Solista: YARA BERNETTE, pianista
Programa: Pe. JOSÉ MAURÍCIO — Abertura Zemira; BRAHMS — Concêrto n.º 2, em Si Bemol Maior; RAVEL — Má mère l'oye; STRAWINSKY — Suite Pássaro de Fogo
Ingressos à venda na bilheteria

A COMUNIDADE apresenta em ÚLTIMAS SEMANAS
A CONSTRUÇÃO
de Altimar Pimentel — Dir. Amir Haddad
Preço: NCr$ 5,00. Estuds.: NCr$ 3,00
Hoje, às 21 hs.
TEL.: 231-1871
TEATRO MUSEU DE ARTE MODERNA — Av. Beira Mar

TEATRO RIVAL — ÚLTIMOS DIAS
R. Álvaro Alvim, 33 — Res.: 222-2721
AMÉRICO LEAL apresenta COSTINHA
em "TOCANDO NA BANDINHA DELA"
Com Maria Quitéria. Atrações: JIMMY PIPIOLO SHOW — STRIP-TEASE
De 2a. a dom.: Sessões contínuas das 16 às 24 hs.
Poltronas: NCr$ 6,00 — Estudantes: NCr$ 4,00
A seguir: "Mulheres em Ritmo 69", com Costinha

TEATRO DA PRAIA
Menescal/Wilson/Hermes
Jurandir e Zé Roberto
R. FRANCISCO SÁ, 88 · tel.:227-1083
Hoje, às 20 e 22,30 hs. — Reservas de 13 hs. às 21 hs.

VOTAÇÃO NO TEATRO
O público que assistiu o "CLUBE DA FOSSA" na semana de 5/8 a 10/8, opinou assim:

ÓTIMO	57%
BOM	37,3%
REGULAR	4%
MAU	1,7%

A apuração dos votos poderá ser assistida, diàriamente, logo após o espetáculo

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Res.: 227-3122 — Ar refrigerado
O nôvo show da "DEUSA DE CHOCOLATE"
ELZA SOARES
e o BRASIL 40º
Hoje, às 21, 03 hs. ÚLTIMOS 2 DIAS

COLÉ apresenta Sônia MAMED — MANOEL VIEIRA e TÂNIA PÔRTO no musical 2001
"RIO, SOL E ALEGRIA"
com AQUELAS Mulheres de Sampaio e Colé. Com Karla Kramer, Almedinha, J. Mafra, Victor Zambito, Erley José
Hoje, às 18,20 e 22 hs.
TEATRO CARLOS GOMES — Tel.: 222-7581

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269, Leblon
Res.: 227-3122
SEMPRE OS MELHORES ESPETÁCULOS INFANTIS!

SABS. E DOMS. ÀS 16 HORAS
Peça de Washington Guilherme. Dir.: Ricardo Craig. Cens.: Sebastião Apolônio. Elenco: Wanda Critiskaya, Sebastião Apolônio, Monique Lafond, Ari Sócca, Cristina Madeira e Rui Barbosa

TEATRO SANTA ROSA — Visc. Pirajá, 22. Res.: 247-8641
de PIERRETTE BRUNO

ADULTÉRIO ADULTERADO

Trad. de Raymundo Magalhães Júnior — Dir.: Léo Jusi
Com: Theresa Amayo — Paulo Araújo — Maurício Barroso — Arthur Costa Filho — Sônia Maria
Hoje, às 20,30 e 22,30 hs.

TEATRO PRINCESA ISABEL — Av. Princesa Isabel, 186 — Res.: 236-3724
VALE A PENA VER
"... uma das atrações da temporada" (Van Jafa — Correio da Manhã)

O CALDEIRÃO

de Ilclemar Nunes — Direção: Luiz Mendonça
HOJE, ÀS 20 E 22,30 HS.
SÓMENTE 4 SEMANAS — Estudante: 50%

PLANÊTA DOS MUTANTES

VOCÊ não pode perder! ASSISTA
Diàriamente, às 21,30 hs. — Sáb., às 20,30 hs. e 22,30 hs. e domingo, às 18,30 hs. e 21 hs. no
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Mello Franco, 300 — Leblon
PLANÊTA DOS MUTANTES

CIRCO ROMANO

Túnel Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
FERAS ASIÁTICAS E ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
3as., 4as. e 6as., às 21 hs. — 5as. e Sábs. às 16 e 21 hs. Doms., às 10 às 14,30 às 17 e 21 hs.
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vesperais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

BERARDI BREA apresenta
SOB O SIGNO DE

BETHÂNIA

Super Musical de Berardi Brea
com MARIA BETHÂNIA, Conjunto OS SEMBAS e BALLET
TEATRO SÉRGIO PÔRTO — R. Miguel Lemos, 51-H
Hoje, às 20,30 e 22,30 hs. — Res.: 236-6343

PRO ARTE
22. Agôsto SALA CECÍLIA MEIRELES
Gov. Est. Guanabara - Secret. Educação
FAMOSO PIANISTA
FOU TS' ONG
CHOPIN: Estudos op. 10 e 25 — DEBUSSY Vol. I/II
AVULSOS NA BILHETERIA
Inf. México, 74: avulso bilheteria.

TEATRO NACIONAL DE COMEDIA
DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE
PREMIERE:
25 de agôsto, às 21 horas
J. P. Sartre — As portas fechadas
F. Duerrenmatt — Play Strindberg
Assinaturas: Pro-Arte: México, 74
Tel.: 222-1076 — Avulsos a partir 21.8

O PÚBLICO EXIGIU A VOLTA DE
EVA e seus artistas em
"ÔLHO N'AMÉLIA"
AGORA no TEATRO GLÁUCIO GIL
Estréia dia 20
Reservas e informações: 237-7003

DEVIDO AO GRANDE SUCESSO
EVA em
"ÔLHO N'AMÉLIA"
Somente hoje no
TEATRO MUNICIPAL DE NITERÓI

com MARIA FERNANDA ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva direção de olavo saldanha ■ no
TEATRO NACIONAL de COMÉDIA
de 3.ª a 6.ª-feira preço único: NCr$ 5,00.
Hoje, às 20 e 22 hs. Res.: 222-0367

oscar ornstein
apresenta
FRANK SINATRA 4815
Comédia e direção de JOÃO BETHENCOURT

TEATRO COPACABANA
• Henriette Morineau • Paulo Gracindo
• DAISY LUCIDI • HEUZA AMARAL • MARIO LAGO • LUIZ DELFINO • CLEA SIMÕES • DILMA LOES • TÂNIA SHER • CLÁUDIO MAC DOWELL • OSWALDO LOUSADA • HUGO BANDES • SANDOVAL MOTA • IVAN DE ALMEIDA
Cenários e Figurinos de BELLA PAES LEME
Reservas: 257-1818 — Ramal Teatro — Hoje às 20 e 22,15 hs.
Permitida a entrada de maiores de 10 anos

TEATRO OPINIÃO apresenta 2 ÚLTIMAS SEMANAS
BERIMBAU DE OURO
espetáculo premiado
com LUELY FIGUEIRÓ, Domingos Campos, Walter Ribeiro e mais 20 Artistas
Hoje, às 20,30 hs. e 22,30 hs. — Res.: 236-3497

MEU BEM, COMO É QUE EU POSSO OUVIR VOCÊ COM A TORNEIRA ABERTA ?

O TABLADO apresenta

CAMALEÃO NA LUA

de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta as Peças Infantis

A GALINHA DOS OVOS DE OURO	PATÃO - O CACHORRO LUNÁTICO
Sábs. e doms. às 16 hs.	Sábs. e doms. às 17 hs.

Autor e Direção de Carlos Nobre
R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343 — Ar refrigerado

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664. Lagoa — Entre as Ruas Montenegro e Joana Angélica. Res. e inf.: 236-6957 e 227-0757
DONA BARATINHA
com: Porcolino da Mamãe, Dom Ratão, Barão Boi de Olemberg e outros.
Sábados e domingos, às 17 horas
Distribuição de balas e revistas da EBAL para tôdas as crianças.

TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664 — Lagoa (Entre as Ruas Montenegro e Joana Angélica) — Ipanema. Res.: 236-6957 e 227-0757

BRANCA DE NEVE
PREÇO PARA CRIANÇAS: NCr$ 0,80
Sábados e Domingos, às 15,30

TEATRO CARIOCA — Rua Senador Vergueiro, 238, Botafogo
Res. das 13 às 16 hs. p/ tel.: 225-3237
APRESENTA O LUXUOSO MUSICAL INFANTIL

A BELA ADORMECIDA

Adaptação de Donato Donati
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

NOVO TEATRO DE BOLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Leblon
Reservas: 227-3122
HOJE, ÀS 17 HS.

O PATINHO FEIO

Peça infantil de Aurimar Rocha. Cens. e figs. de Juarez Machado. Elenco: Wanda Critiskaya, Monique Lafond, Walter Soares, Liete Silva e Cristina Madeira e Ruy Barbosa.

AGORA NO TEATRO DE ARENA DA GUANABARA
Volta Triunfalmente ao Cartaz
4.º MÊS DE SUCESSO
O PATINHO FEIO
Musical infantil de LAURO GOMES — Superprodução — 15 figurinos 14 personagens — 15 músicas
Sábados e Domingos, às 16,30 hs.

BOITES & RESTAURANTES

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
* Serviço de 1a. categoria
* Atendimento perfeito
* Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o enderêço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filiada ao Diners'

O NÔVO aristton
Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. — Tel. 257-4113

MAYSA cada vez mais perto de você
DIARIAMENTE ÀS 0,30 HS.
RES. 227-3589 E 227-6686

ZEPPELIN
SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

CHURRASCARIA GALETO
Jantar-dançante permanente. Música ao vivo com dois conjuntos para dançar. Ar condicionado perfeito. Única com telefone nas mesas. Venha com seus filhos ao jantar-dançante do seu Galeto, que é a continuação do seu lar, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum. Salão de Banquetes. Res.: 237-5368. Rua Constante Ramos, 140 — Copacabana.
Show p/ crianças

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 226-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques na
CHURRASCARIA Schmitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

LE BILBOQUET apresenta
Hoje e tôdas as noites
"NOUS"
Luiz EÇA — Luiz Carlos VINHAS
Luiz Carlos MIÉLE e Darlene GLÓRIA
(Miéle & Bôscoli)
Av. N.S. Copacabana, 73 — Res.: 257-1472 e 256-2056

Especialidades:
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA

(a casa de Manolo e Léo Batista)
AOS SÁBADOS: FEIJOADA

venha saborear o AUTÊNTICO churrasco dos Pampas!
RINCÃO GAÚCHO
R. MARQUÊS DE VALENÇA 83
TEL. 2-48-3663 ... TIJUCA

MENORES NA BOATE
Com mais de 18 anos. Divertem-se no
SAMBA TOP
Discotecária CACILDA
Av. Rainha Elizabeth, 85, Pôsto 6. Reservas e informações: 223-6322 (até 18 hs.) e 247-1455 (após 19 hs).
Fechado aos domingos

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 767 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SERNAMBETIBA, 1956 - BARRA DA TIJUCA

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
Às Sas. 1feiras: PATO NO TUCUPI
Aos domingos: GALINHA AO MÔLHO PARDO
RUA DOS JANGADEIROS, 14-A
Praça General Osório
(ao lado do Cine Pirajá)

BUATE Y-PANEMA

R. Garcia D'Ávila, 85 — Sob. Tel. 227-4382
* Cozinha Nacional e Internacional * Música ao vivo * Ambiente requintado * Atendimento rápido e perfeito. Show variado semanalmente com grandes cartazes.
Esta semana:
LANA BITTENCOURT
Aberta a partir das 22 hs. de 2.ª a sábado
Conjunto de ANSELMO MAZZONI

CHURRASCARIA AMÊGO DO PAPAI

ONDE TODA GENTE VAI...
Aberta diàriamente até às 24 hs.
ANEXO: CERVEJARIA AO AR LIVRE
AV. ERASMO BRAGA, 64, em frente ao nôvo Palácio da Justiça
Fácil estacionamento. Telefone: 242-9241

CERVEJARIA E BAR GUANABARA
onde os amigos se encontram
se você vai a Niterói ou vem ao Rio, o melhor lugar para se marcar um encontro é a Cervejaria e Bar Guanabara. Aberta até às 24 hs.
PÇA. 15 DE NOVEMBRO, 27 (junto à Estação das Barcas). Estacionamento em frente) TEL. 231-0344

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9077

Katakombe
BOITE-RESTAURANTE (permitida entrada desde 18 anos). Apresenta 2 Shows: 1 da Manhã — "RECEITA DE SAMBA" com passistas, cabrochas, Valéria, Salomé, Carlos Hamilton e Betinho. MEIA-NOITE — SILVIO ALEIXO, cantor laureado o melhor de 68. — ROBERTO RC MANY — Crooner — Ar refrigerado — Chopp Gelado.
Av. N. S. Copacabana 1241 — Pôsto 6 — Galeria Alaska.

canecão
Apresenta a sua primeira SUPERPRODUÇÃO
AGNALDO RAYOL
e grande elenco. Com a ORQUESTRA IVAN PAULO
Dir. NINO GOVANETTI
Couvert NCr$ 6,00

a 1.ª cervejaria-dançante do centro da cidade
Funciona para almoço e jantar. Preços Acessíveis. Cozinha de 1.ª ordem. Chopp branco e preto.
A NOVA SENSAÇÃO DO RIO E ADJACÊNCIAS
BREVE INAUGURAÇÃO
Av. Rio Branco, 277 - tel.: 222-3059
(Em frente ao antigo Senado Federal)

ARTE & DECORAÇÃO

GALERIA JEAN
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS A ÓLEO DE
C. JEAN
Aberto diàriamente (inclusive domingos) das 10 hs. da manhã, às 22 hs.
Av. Copacabana, 819, subsolo — Tel. 256-1970

"Decore seu ambiente com personalidade" — "Melhore o padrão estético de sua vitrine e venda mais"
ELO LACÊ

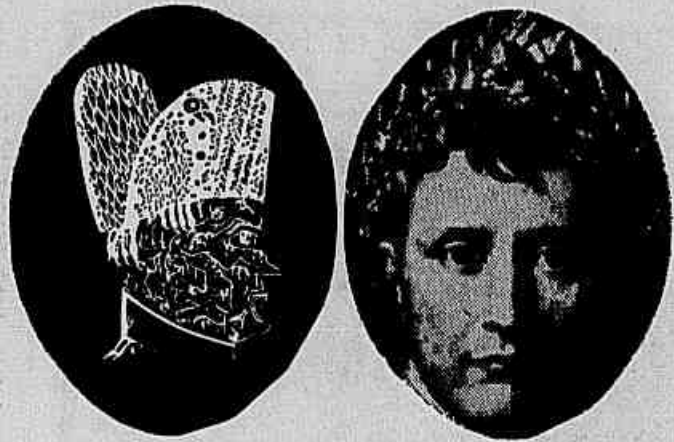
Decoração de interiores — vitrine — Hist. da Pintura, da Arquitetura e das Artes
Studio de Artes Plásticas e Visuais. Inscr. abertas: R. Souza Lima, 363, c/ 03, 11.º — Tel. 235-6728
Consultoria: em casa ou loja do cliente
EXCURSÃO CULTURAL AO EGITO, LÍBANO, ÍNDIA E CEILÃO, EM NOVEMBRO DE 1969

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Arte Moderna Brasileira
ROBERTO FEITOSA — "Pintura"
EM EXPOSIÇÃO
Rua Toneleros, 356, GB. — Tel.: 237-5917

THEATRE MAISON DE FRANCE
LES COMEDIENS DE L'ORANGERIE PRÉSENTENT
LES BATISSEURS D'EMPIRE OU LE SCHMURZ de Boris VIAN
CENÁRIO: Napoleão Moniz Freire
DIREÇÃO: Jacques Thieriot
Quinta, sexta-feira e sábado — 21h.
Domingo — 17,30 hs.
CENSURA: 16 anos

O.S.B.
Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, 16 de agôsto, às 16,30 horas
7.º CONCÊRTO DE ASSINATURA
Regente: Victor TEVAH
Solista: Yara BERNETTE
Programa: Pe. JOSÉ MAURÍCIO — Abertura Zemira; BRAHMS — Concêrto n.º 2, em Si Bemol Maior; RAVEL — Ma mère l'oye; STRAWINSKY — Suite Pássaro de Fogo

AGÊNCIA NOVA IGUAÇU
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS, DAS 8 ÀS 11 HS.

NAPOLEÃO
UMA GUERRA APAIXONADA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Alguns historiadores **especializados** chegam a atribuir a Napoleão Bonaparte uma lista de nada mais nada menos que 50 amantes. À frente do Exército da Itália, seus contemporâneos menos sensíveis ao seu magnetismo gostavam de chamá-lo de **sultão.** O alegre e frívolo conjunto de damas de companhia de Josefina Bonaparte também recebeu o apelido de **harém.** Como em sua época todos gostavam de fazê-lo sentir-se um conquistador irresistível, seus biógrafos modernos, cineastas, romancistas, debruçam-se com avidez sôbre seus amôres passageiros, tentando extrair de cada episódio um romance tumultuado e passional.

Pintado por alguns como um arrivista que chega às portas do poder através das mulheres, Napoleão é visto também como o grande apaixonado, o homem que até a morte jamais esqueceu Josefina, por êle abandonada por injunções políticas. O amante terno e protetor de Maria Walewska, o jovem e ciumento amante da bela Josefina Beauharnais, o noivo de Desirée Clary, o General que fazia seu ajudante de campo correr as estradas em busca de belas e anônimas italianas, são algumas das imagens que resistem ao tempo.

FÁCIL CAMINHO

Para Claude Valin, Bonaparte era o oportunista, buscando no regaço de senhoras maduras a sombra protetora que lembrava mamãe Letícia e, principalmente, o meio de superar suas origens e ter acesso às camadas mais próximas ao poder. Um de seus primeiros amôres, ainda como anônimo tenente corso, é uma velha senhorita, Marie Agier, a quem chama carinhosamente de **bonne maman e grande soeur.** Em Seurre, deixa-se reconfortar pela mulher de um alto funcionário. Em Nice, é através de Marguerite Ricord, amante de Robespierre, que consegue chegar ao círculo fechado do Incorruptível. Como hóspede da família Laurenti, dedica-se à côrte da filha e da mãe, mas é o pai que o salva dos perigos de Termidor. É ainda Charlotte Midelton quem conseguirá o apoio de Barras para o jovem oficial. A mulher do General Carteaux é que lhe consegue o pôsto de comandante da artilharia de Toulon, onde êle inicia sua brilhante carreira militar.

De leito em leito — segundo Valim — Bonaparte chega a Paris, com uma rápida passagem romântica pelo império de um fabricante de sabão, cuja filha de 16 anos, Desirée Clary, vai curá-lo por algum tempo das mulheres mais jovens e lançá-lo nos braços das matronas da República. Em Paris, Madame de la Bouchardie, antiga cortesã, e Marguerite Montansier, são duas de suas protetoras na côrte alegre e frívola dos primeiros anos de revolução.

A JOVEM MAMÃE

A **créole** Josefina de Beauharnais, a quem Baudelaire mais tarde cantaria — "uma ilha preguiçosa... frutos saborosos... solos marinhos banhados de mil fogos..." — vive em Paris com sua tia Fanny, sob a proteção de Barras, em pequeno apartamento de uma desordem deliciosa, em meio a perucas, licor das ilhas, risos e noitadas loucas.

Um de seus primeiros relacionamentos com o jovem Bonaparte é decisivo em sua vida. Seu filho, Eugênio, fôra procurar o então comandante da polícia de Paris, para pedir que lhe devolva a espada de seu pai, o General Beauharnais, mandado para a guilhotina. Napoleão, comovido, devolve-lhe a espada. Ao encontrar Josefina recebe sua gratidão:

"É uma mamãe que vos agradece."

As palavras são decisivas, Bonaparte lança-se com todo o ardor sôbre a viúva lânguida, que além de deliciosamente redonda

Maria Walewska, a guerra amorosa

Desirée Clary, os anos verdes

Josefina, uma ilha a seu lado

e perfumada, tinha a vantagem de ser protegida do influente Barras.

É desta época a série interminável de cartas e bilhetes com que êle bombardeou a volúvel **créole**, num estilo passional e um tanto medíocre. A indiferença, a instabilidade de Josefina, sua inconstância alegre pareciam alimentar mais ainda a paixão do jovem oficial. Muito mais tarde, superados os ciúmes e o desentendimento físico, Bonaparte encontraria em sua experiência e inconsequência as qualidades de uma companheira, meio cúmplice, complacente com seus amôres. Uma estranha amizade que o acompanhará até a fase de declínio de seu império. É com ela e suas alegres damas de companhia que êle vai buscar seu repouso, deixando de ser a águia para brincar de galo assustado, divertindo, fazendo-se de galante com as jovens damas, procurando na bela e madura Josefina os cuidados de mãe a curar-lhe as enxaquecas, a fazê-lo dormir em seus braços.

Ganharam juntos o poder. E se entendiam. Eram como duas ilhas lutando contra o continente. Ela o servira em sua ascensão e êle quisera vê-la, a pecadora diante dos príncipes da Igreja e mandatários do Império, receber a coroa de suas mãos. Dêsse amor, ficaram várias cartas que nos dão uma idéia de sua evolução.

"Eu desperto junto a ti. A enervante noite de ontem não deixou repousarem meus sentidos: doce e incomparável Josefina, que estranho efeito tens sôbre meu coração! Um milhão de beijos, **mio dolce amor**, mas não mos dê, pois êles queimam meu sangue."

"Eu te escrevo, minha boa amiga, tanto, e tu, tão pouco. Tu és má e feia, tão feia quanto frívola. Isto é pérfido, enganar um pobre marido, um amante terno. Deve êle perder seus direitos, porque está longe, carregado de preocupações, fadiga e dor?"

"A natureza a fêz de rendas e gaze" — diz êle. Morre de ciúmes ameaça voltar à noite e surpreendê-la, mas acaba sempre por acomodar-se.

"Adeus, adorável Josefina; uma destas noites as portas se abrirão com estrondo: como um ciumento, eis-me nos teus braços."

DE BURGUÊS A IMPERADOR

Depois de 18 Brumário, quando é decidida a instalação nas Tulherias, êle diz:

"Hoje, **petite créole**, vai dormir na cama que foi de teus amos." É a época da amizade cúmplice, vivendo em quartos separados mas ligados por uma passagem por onde, algumas noites, Napoleão ia visitá-la. Pela manhã, Josefina espalhava pela casa:

"Levantei-me tarde hoje, mas vejam, é Bonaparte que veio passar a noite comigo."

Em meio às batalhas da terceira coalizão, o mensageiro parte diàriamente levando os bilhetes de um marido burguês dando conta de sua saúde:

"Estou bem; agora o tempo está terrível: troco de roupa duas vêzes por dia, tanto que chove.

Fatiguei-me, minha querida Josefina, mais que o necessário, uma semana inteira, e todo o dia, de água sôbre o corpo. Os pés frios me fazem um pouco de mal, mas hoje estou em repouso."

UM NÔVO AMOR

Enquanto Josefina recebe os bilhetes dando conta de sua saúde, ternos e amigáveis, uma jovem polonesa, Maria Walewska, via-se assediada por bilhetes apaixonados, colocando a liberdade de sua pátria em jôgo contra sua virtude. Dezoito anos, casada com um homem que poderia ser seu avô, inexperiente, ela seria mais tarde uma companheira dedicada.

"Só você eu vi, só você admirei, só você eu desejo. Uma resposta bem rápida para acalmar a impaciência de N."

"Como satisfazer os desejos de um coração apaixonado que deseja lançar-se a seus pés e que se acha prêso... Oh! Se você o quisesse! Só você pode vencer os obstáculos que nos separam. Oh! Venha! Venha! Todos os seus desejos serão satisfeitos. Sua pátria me será mais cara quando você tiver piedade de meu pobre coração. N."

"Fiquei feliz de vê-la dançar esta noite, e de ler em seus olhos as emoções de seu coração... **mio dolce amore**, um delicioso beijo sôbre sua bôca linda e mil, bem respeitosos, sôbre suas mãos."

Os beijos epistolares mais comedidos que os prodigalizados a Josefina. Mas o mesmo **mio dolce amore** com que êle chamava a **créole.** Também com Maria Walewska as cartas tomariam um tom de amizade e preocupação depois que ela lhe dá um filho.

"Madame, recebi sua carta. Tudo que ela contém emocionou-me vivamente. Vi com prazer que você chegara a Varsóvia sem acidentes. Cuide de uma saúde que me é bem preciosa. Expulse as idéias sombrias; o futuro não deve inquietá-la. Mande-me sempre notícias; saiba quanto elas me interessam e faça-me saber que você está contente e feliz; é o meu desejo mais vivo."

A CURTA PRIMAVERA

Divorciando-se de Josefina, não procura casar com aquela que poderia servir a Bonaparte, e sim, a uma arquiduquesa de sangue dos Habsburgos que conviria mais a Napoleão. Na côrte a jovem e gorducha sobrinha de Maria Antonieta, Bonaparte, já passando dos 40, parece voltar à primavera.

A cabeça pesada, os lábios amargos, as preocupações, são esquecidas por alguns meses em que deve dedicar-se a satisfazer o vigor da jovem austríaca. Os papéis invertem-se. Escrevendo a Metternich, Maria Luísa afirma:

"Não tenho mêdo de Napoleão, mas começo a crer que êle tem de mim."

Ao se casar, os mais íntimos ouvem do Imperador duas confidências que definem sua relação com a austríaca: "Caso-me com um ventre" e "Agora sou sobrinho de Luís XVI."

Depois da queda, Maria Luísa passaria tranqüilamente a viver com a realeza austríaca, não se mostrando muito abalada com a ausência do Imperador. Proibido de vê-la, é em Maria Walewska que êle encontra o elo com o passado. Para André Castellot, êste fôra o último amor de Napoleão. Mas para alguns biógrafos, Maria era simplesmente a companheira abandonada que la vê-lo sòmente para exigir a pensão de seu filho.

Em Malmaison, pouco antes do fim, costumava passear pelos jardins onde tudo lembrava Josefina:

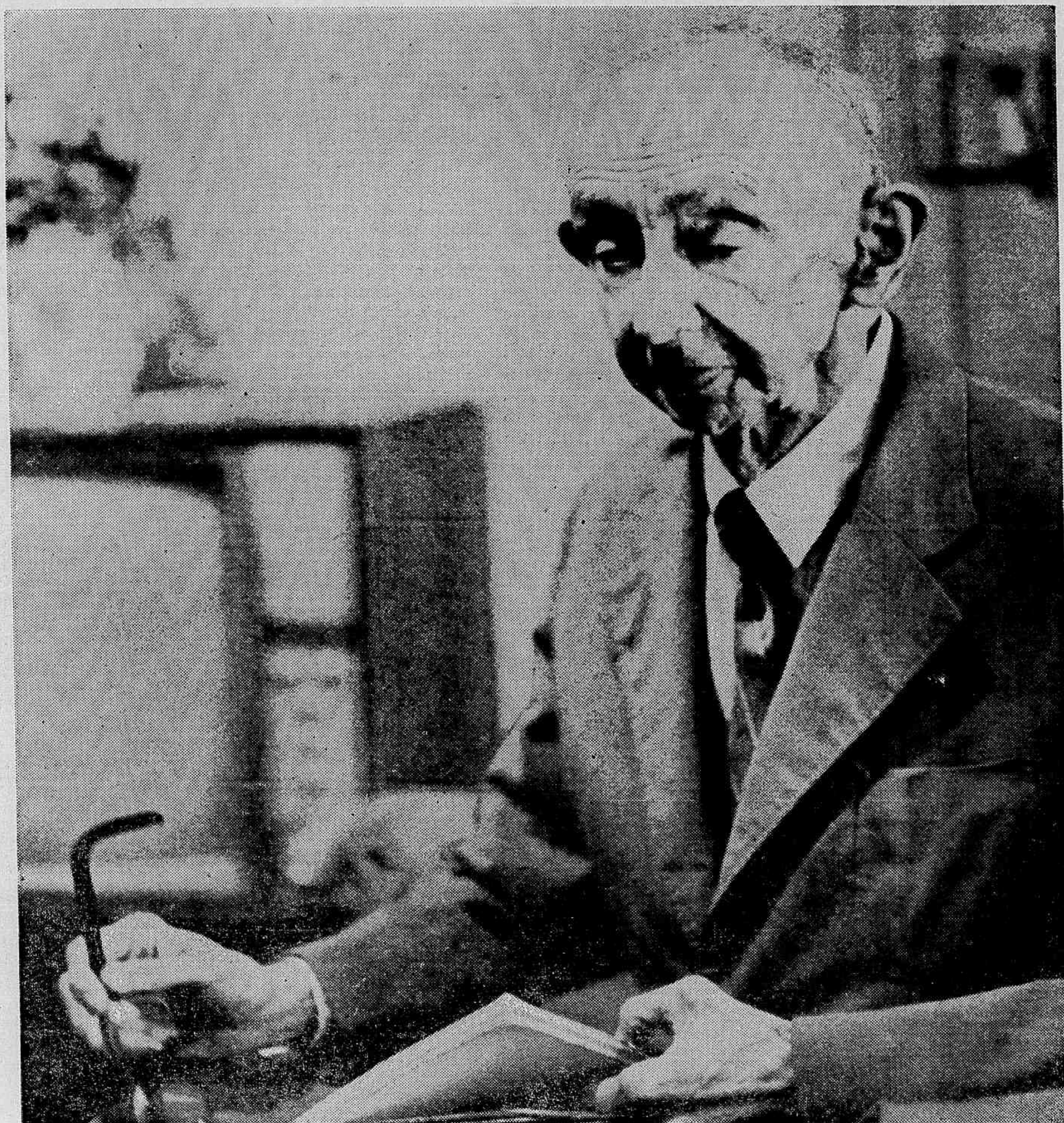
"Parece-me vê-la sempre sair de uma alameda e colhêr uma das rosas que ela amava tanto."

237-1730

Agora v. pode pedir seus livros pelo TELEFONE. Qualquer tipo, nacional ou importado. Ou mandá-los de presente (entregamos com mensagem que v. pode ditar). Cobramos depois. Dando-nos o prazer de sua visita (Barata Ribeiro, 14-A, das 9/22hs., incl. sáb., dom. e feriados), podemos abrir-lhe uma conta. E reservamos uma seção para **usados**, pois muita gente reclamava que nunca houve um **sebo** na ZS. Somos a **TEMÁRIO — LIVRARIA E EDITÔRA.**

A verdade é que o escritor nada tem a ver com aquela imagem com a qual o leitor o consagra. Êle é um homem cheio de problemas, de problemas pequenos e até mesquinhos, mesmo quando sua obra já está consagrada. Osman Lins, em Guerra sem Testemunhas, revela a outra face da vida do escritor, que nem sempre tem para o leitor as côres da realidade. (Página 12)

Suplemento do LIVRO

N.º 37 □ JORNAL DO BRASIL □ 16 DE AGÔSTO DE 1969 □ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

Com Adelino Magalhães surgiu, na literatura brasileira, o estilo coloquial, ousado e cheio de fôrça: **Casos e Impressões**, *editado em 1916, abriu o caminho para a grande obra de um escritor que terminou os seus dias em um exílio voluntário em Santa Teresa, no Rio. Suas últimas obras abandonaram o realismo e o coloquial e enveredaram para a metafísica, culminando numa serena reflexão sôbre a morte.* *(Páginas centrais)*

Um nôvo nome em conto

□ MACEDO MIRANDA

Autor: Luís Vilela.
Título: No Bar.
Editôra: Edições Bloch.

As gerações literárias se sucedem com uma velocidade quase eletrônica, e já se pode falar numa chegada após Dalton Trevisan, Lígia Fagundes Teles, Rubem Fonseca, José J. Veiga, Hélio Pólvora e outros grandes cultores do gênero conto entre nós, embora aquêles continuem ativos e em permanente renovação. Na de agora, um nome aparece, de valor incontestável. Premiado em Brasília e duas vêzes no Paraná, sempre em concursos sérios e de dimensões nacionais, Luís Vilela comparece agora com o seu segundo volume de histórias curtas: *No Bar*.

Luís Vilela

Pouco lhe importam a conquista da Lua e outros avanços puramente tecnológicos, apesar de ser êle um homem bem do seu tempo. O que lhe importa, sobretudo, é o homem. No livro recente, o homem em botão, a criança que, com suas vivências, vai comandar as ações do adulto. Larga porção dos contos enfeixados em *No Bar* tem a criança como tema, numa recriação em que a saudade é reduzida a têrmos literários de alta qualidade, graças a um tratamento que alia invenção e segurança. Disso resulta um estilo próprio, inconfundível, no qual a fabulação sofre o impacto benéfico de uma dialogação cuja riqueza faz inveja aos nossos mais significativos autores teatrais.

A palavra, nas mãos de Luís Vilela, ganha um dimensionamento que nada tem com a palavra em estado de dicionário, a que se refere o poeta. Extraindo-a do vocabulário, êle a modela numa olaria que põe o artesanato a serviço da arte. Temos, como produto final, uma linguagem que parece fácil, tal a sua simplicidade, e realmente emerge de um labor racional, paciente, em que a pesquisa entra em boa proporção e a procura do nôvo se confude, a olhos menos experientes, com a volta a uma origem de pobreza — vá lá o chavão — franciscana.

Certos artifícios de construção, como, por exemplo, no conto intitulado *Eu Estava Ali Deitado*, não chegam a prejudicar a fôrça do conjunto. Essa fôrça nasce tanto da excelente dialogação referida quanto de o leitor ter a impressão de estar *batendo papo* com o autor, numa conversa sem maiores compromissos — entretanto, carregada de significações. A conversa foi conscientemente preparada pelo autor, que conduz o leitor para onde bem entende, sem que com isso o leitor se sinta diminuído, pois sua verdadeira sensação é a de quem colabora.

A marca pessoal de Vilela se encontra em cada peça de *No Bar*. Não é fácil detectar influências nessa criação, nessa recriação de realidades interiores e exteriores. Tudo ali se apresenta como nôvo, material virgem, pela primeira vez manuseado. O raciocínio está longe de ser correto. Na verdade, Luís Vilela se embrenha em veredas muito pisadas antes, demasiado pisadas talvez, por fôrça do fascínio exercido pela temática por êle preferencialmente abordada. A sua perícia é que demonstra que, se nada existe de nôvo sob o Sol, tudo pode ser renovado, desde que a criatura que se proponha enfrentar a tarefa seja dotada daquela autenticidade sem a qual nada se consegue.

Um aspecto importante a assinalar na publicação de *No Bar*, ainda que se trate de fator estranho ao livro propriamente dito, é que as editôras nacionais já despertam para o lançamento de autôres jovens, sem um sofrido passado que os recomende à lista inexpressiva dos *best sellers*. O fato cresce de significação quando se trata de histórias curtas, gênero em geral considerado menor e, não se sabe exatamente por quê, impopular. O certo é, pelo contrário, que, numa idade do mundo em que o viver se processa sob o signo da velocidade, com a comunicação colocando o produto literário ao alcance da massa, aquilo que se lê com rapidez é sempre bem-vindo.

Pode-se augumentar que uma história curta de Luís Vilela só é curta no espaço gráfico que cobre, forçando, por outro lado, a necessidade de uma penetração que não se realiza sem esfôrço. Mas o principal é que se inicie a leitura. Depois, essa penetração virá como consequência natural, porquanto o que Luís Vilela narra se encontra embrionàriamente em todos nós. Êle escreve aquilo que gostaríamos de escrever.

Shakespeare — traduções

□ HILDON ROCHA

Autor: William Shakespeare
Tradutor: Fernando Cunha Medeiros e Oscar Mendes.
Título: Obra Completa.
Editôra: Aguilar.

Os leitores brasileiros que não têm acesso à língua inglêsa, ainda menos para ler Shakespeare, esperavam há muito tempo uma tradução integral da obra do gênio de Stratford-on-Avon. A aspiração, tão antiga, agora se efetiva graças ao inavaliável método de trabalho de dois categorizados tradutores: Fernando Cunha Medeiros e Oscar Mendes, êste atuando como revisor do texto em prosa e como tradutor da lírica shakespereana, em que êle manteve em verso branco, evitando o esfôrço da rima impossível nesses casos. A Editôra Aguilar reuniu, assim, em três volumes, as tragédias, as comédias, os dramas históricos e as peças líricas, inclusive os famosíssimos sonetos de Shakespeare. O primeiro volume, traz uma nota editorial de José Aguilar, um quadro cronológico das obras, um estudo crítico-historiográfico de C. J. Sisson, especialista inglês em Shakespeare e responsável por uma edição de 1954.

Na oportunidade dêste significativo lançamento, talvez valesse a pena levantarmos uma retrospectiva histórica em tôrno das traduções e representações de Shakespeare já efetuadas no Brasil, desde os idos de 1830. Não havendo bastante espaço para êsse trabalho nos limites de um registro, conter-nos-emos numa referência rápida à divulgação entre nós, da obra do dramaturgo inglês. Shakespeare começou a ser divulgado em nosso país por volta de 1835, através do teatro, quando foram encenadas peças como *Romeu e Julieta* e *Otelo*, que naquele tempo iam ao encontro do romantismo. O *Hamlet* foi representado em 1835 por João Caetano, que se valera a princípio de uma tradução direta do original. Depois foi forçado a curvar-se ao gôsto do público, adotando a versão de Ducis, mais imitação do que versão, condenada pelos intelectuais daquele período, que não lhe regatearam censuras. Êsses opositores à contrafacção de Shakespeare não se chamavam menos que Álvares de Azevedo, Gonçalves Dias, Machado de Assis, Joaquim Nabuco. Êles se mostravam os nossos primeiros defensores da integridade do texto shakespereano. Outros, igualmente grandes cultores, embora não grandes em si mesmos, mas eficientes no seu culto, continuariam a tradição em tôrno da obra do dramaturgo e poeta inglês, o que mostra a nossa intuição em matéria de gôsto, o nosso dom de captar o fenômeno criador e cultural no seu sentido universalista.

A êsses anjos da guarda shakespearianos podem ser acrescentados Coelho Neto, Rui Barbosa, Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, tantos outros nomes ilustres da nossa história literária. Bilac tinha todo o "seu Shakespeare" numa estante, em que êle acomodava os seus eleitos, e essa estante se encontra hoje na Academia.

Voltando à introdução do teatro de Shakespeare no Brasil, é aos seus atôres e empresários que devemos as primeiras traduções do dramaturgo, destinadas, é claro, à representação cênica. Não tendo sido impressas, é natural que tenham desaparecido. Os nossos grandes nomes do passado, da época romantica ou seguinte, que cultivavam tão apaixonadamente a obra de Shakespeare, não se entregaram à tradução de nenhuma peça por inteiro. Alguns entre êles verteriam trechos, como o do monólogo de Hamlet, da autoria de Francisco Otaviano, que Alvares de Azevedo considerava o mais capacitado tradutor de Shakespeare, desejando que a êle as companhias teatrais confiassem tão relevante missão. As primeiras traduções das peças do dramaturgo vieram de Portugal, sendo forçosamente adaptadas para a represetnação, já que a construção lusa deveria incomodar os nossos ouvidos. Várias companhias italianas que aqui estiveram a partir de 1871, incluíram peças de Shakespeare, como *Otelo*, *Hamlet* e *Romeu e Julieta*, numa inocultável preferência pelas tragédias, em seus programas e temporadas. Mas eram representações em italiano, destinadas às platéias cultas que, naquela época, aprendiam essa língua para enfrentar as companhias de ópera e não raras vêzes de teatro que nos vinham trazer a grande arte cênica da Itália. Nessa mesma fase alguns atôres nossos, como Alvaro Filipe e Eduardo Brazão, promoveram no Rio representações de Shakespeare, em traduções de certo erudito brasileiro que, aliás, residia em Portugal: José Antônio de Freitas. As traduções brasileiras dos últimos 30 anos não foram feitas diretamente para livros, mas para atender a solicitações de grupos e empresários teatrais, exceção talvez de poucas, como as de Onestaldo, Artur Sales e Bandeira. No mais das vêzes eram traduções encomendadas para o teatro, como as de Miroel Silveira, parece também que a do *Hamlet*, de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Onestaldo Penaforte, Manuel Bandeira, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Artur Sales traduziram Shakespeare com preocupação de arte literária, dentro do verso branco mas integrado no sistema métrico e estrófico da construção original. Não poderíamos citar a tradução erudita do *Hamlet*, de Tristão da Cunha; se dificilmente legível, é de impossível representação. Mencionadas devem ser as edições e traduções em português e em prosa, como a antiga da Livraria Chardon, de Portugal e outra nossa, de editôra paulista. Mas não apresentam certamente as credenciais da edição e tradução da Aguilar, amparada na revisão de um mestre da arte de traduzir, o Sr. Oscar Mendes, que cuidou especialmente da lírica shakespeariana, que êle antecede de uma breve nota explicativa em que notamos o cuidado e o interêsse artístico por êle dispensado ao seu trabalho.

Margarida fantástica

□ AGUINALDO SILVA

Autor: Dinah Silveira de Queiroz.
Título: Margarida la Rocque
Editôra: Laudes.

De vez em quando me vejo às voltas com a clássica pergunta: Quais os 10 maiores livros da literatura brasileira? A enumeração, sofrida, inclui *O Ateneu, Fogo Morto, Policarpo Quaresma, Grande Sertão, O Encontro Marcado,* outros e outros. E lá, no seu lugar reservado, fica *Margarida la Rocque*, como um dos 10 mais.

Deste livro de Dinah Silveira de Queroz conta-se uma anedota. A daquela senhora que, depois de o ler, não conseguindo dormir de tão impressionada, telefonou para a autora de madrugada para consolar-se porque "agora a senhora não vai conseguir dormir também."

A anedota tem suas razões. *Margarida la Rocque* é, de longe, o livro escrito no Brasil que mais enveredou pelos caminhos do fantástico, quebrando, inclusive, uma tradição: a do nosso realismo literário, onde escritores, avessos ao absurdo, tratavam do problema de um ponto-de-vista puramente folclórico: vide Jorge Amado e os santos da Bahia.

Dinah Silveira de Queiroz

Filha de família tradicional e escritora laureada, Dinah partiu, neste livro, para o exorcismo dos seus fantasmas (que todos nós os temos), e com tal sinceridade que escreveu um dos livros mais importantes de nossa ficção.

Margarida la Rocque é um romance, por sinal, que somente poderia ter sido escrito por uma mulher. Nêle, há todo um universo feminino visto de dentro; assim como Felini fracassou ao tentar retratar de fora o *carnaval* de Julieta (em *Julieta dos Espíritos*, outro passo dentro do fantástico, o espectador, guiado pelo cineasta, jamais se instala dentro daquele mundo), Dinah realizou sua obra a partir do instante em que se instalou dentro do universo absurdo de Margarida e seus demônios.

A atração de Margarida pelo desconhecido, pela fábula do outro lado do oceano é bem o sinal da revolta feminina à submissão ao homem. Sua luta com João Maria e Juliana, e depois, sozinha na ilha, com os demônios que tentam de todos os modos subjugá-la, pode muito bem valer como a interpretação da luta de uma mulher que, numa sociedade cheia de tabus e preconceitos, sente-se diminuída, atingida nas suas aspirações a uma realização plena, cercada pelos demônios da hipocrisia e da moral caduca.

A atualidade dêsse livro é tão evidente que sua autora declarou, certa vez: "Poderia ter feito uma nova Margarida; esta seria a da Era Sideral, em que os fantasmas da Técnica substituem os elementos humanos na luta contra o mêdo e a desolação das criaturas."

Mêdo e desolação são os dois principais elementos contra os quais luta Margarida, isolada e sozinha em sua ilha. E' ela própria quem afirma, ao final do livro, em sua confissão ao padre:

— Às vêzes, eu cuido que não existam... nem demônios, nem espíritos — e isso com perdão de Deus Padre. Às vêzes... Penso que é a solidão e o desespêro, que criam os demônios e os fantasmas."

A solidão e o desespêro são mesmo os elementos principais dêste livro magnífico, cuja terceira edição vem em boa hora, anunciando, inclusive, um nôvo ciclo na obra da autora, o de Dinah Fantástica, cujo segundo volume, *Comba Malina*, também já está na praça.

A crítica em nova dimensão

□ PESSOA DE MORAIS

Autor: Adonias Filho.
Título: O Romance Brasileiro de 30.
Editôra: Edições Bloch.

O livro *O Romance Brasileiro de 30*, de Adonias Filho, confirma, no Brasil, a presença de um escritor que, aproveitando inclusive excelente experiência de ficcionista, além dos estudos literários propriamente ditos, mostra êste aspecto ao mesmo tempo raro e fundamental: o de um crítico versado nos elementos técnicos da ficção, na atmosfera, na ação episódica, na urdidura novelesca e no próprio jôgo da configuração verbal, porém advertido, igualmente, do papel que os processos humanos ou vivenciais representam para a obra de ficção, romance ou conto, por exemplo.

Sente-se em Adonias Filho, em *O Romance Brasileiro de 30*, precisamente os elementos humanos que informaram o autor de *Corpo Vico* e *Memórias de Lázaro*, deixando na crítica as marcas de sua sensibilidade de escritor, capazes de romper o bloqueio do puro formalismo literário tão em moda atualmente no Brasil.

E verdade que a consideração dos elementos intrínsecos do fenômeno estético, o universo vocabular do escritor, a configuração verbal de sua obra são elementos básicos da atividade crítica. Neste aspecto o trabalho que vêm realizando alguns dos melhores críticos brasileiros nesse setor é digno de menção, e seu esfôrço presta inestimável serviço à tarefa de levantamento das categorias literárias ou formais.

O que é de ressaltar em Adonias Filho, porém, é um tipo de percepção crítica que assimilando o conhecimento técnico que êle possui, inclusive por experiência própria, da estrutura ficcionista, acrescenta uma outra dimensão: a da identidade íntima com a matéria vivencial que está na base da obra novelesca. É assunto que êle não descuida e, muito ao contrário, valoriza de maneira nítida como crítico, se bem que esteja advertido, como bom escritor, do fenômeno também indispensável, na obra literária, da transfiguração dêsses elementos humanos ou vivenciais.

Adonias Filho

De minha parte venho advertindo, como escritor e estudioso de assuntos sociais do Brasil, a exemplo do que fiz, em conferência, no último Encontro de Escritores de Brasília, e em entrevistas que venho também concedendo a jornais, para uma crise que considero séria do pensamento crítico: a de desvincular a dimensão intrínseca ou formal da obra literária dos elementos humanos ou existenciais. Basta dizer que a própria ênfase em demasia sôbre o aspecto formal da obra, além de refletir uma crise do pensamento europeu ou norte-americano ainda não examinada resultou, ao meu ver, de um alto sentido de abstração condicionado ou ligado às estruturas racionais de longos séculos de vivência burguesa, tanto na Europa quanto nos Estados Unidos.

Racionalização e abstração que um processo burguês epidérmico, como o do Brasil, vinculado ainda ao intuicionismo mágico das estruturas agrárias, inclusive projetadas inconscientemente na vida urbana do país, terão de dar ao exame de nossa literatura outros instrumentais críticos. Inclusive instrumentais que mostrem o tipo de intuicionismo, ou melhor, as combinações do intuicionismo ou dos rasgos instintivos com as construções racionais do próprio universo escritamente verbal ou formal.

Sobretudo para a obra literária que pretenda romper o ciclo do puro regionalismo ao assimilar, mesmo em comunidade regional, os novos valôres urbano-burgueses e o seu sentido menos grave e mais existencial da vida a se traduzir na forma ou na técnica da própria composição literária. A verve da rua brasileira exigindo, por exemplo, uma linguagem menos solene e o contexto urbano-burguês condecionando, em sua visão racional do mundo, novas combinações vocabulares a refletir um tipo de contenção formal que, no Brasil, pelo sentido mágico e inconsciente da própria sociedade urbana brasileira, requer, um tanto paradoxalmente, isto: associação formal da linguagem espontânea, de nova revalorização vocabular, aliadas a um tipo de contenção que, combinando tudo isso, será muito diferente, mesmo no sentido formal, do estilo de contenção nos moldes europeus, com especialidade anglo-saxônicos.

O fato é que, quando Adonias Filho, por exemplo, no livro ora comentado se apercebe, de maneira bem clara, da influência decisiva dos contos e autos populares no condicionamento do romance brasileiro toma consciência crítica, por caminhos próprios, evidentemente, de uma matéria fundamental: a de que a nossa ficção — romance ou conto — trazendo historicamente em seu bôjo tais elementos, apresenta, de modo visível, os traços da espontaneidade instintiva e mágica que venho proclamando como fazendo parte, ao lado do elemento racional, ligado ao nôvo processo urbano-burguês, do substrato da novelística no Brasil.

A adoção, por exemplo, do cancioneiro popular na literatura brasileira, ou de conteúdos representativos do magismo religioso, ou ainda o desdobramento filológico ou linguístico de formas vocabulares regionais, tudo isso não passará de mero artificialismo verbal se não refletir a espontaneidade dessas próprias categorias vivenciais.

Assim é que *O Romance Brasileiro de 30*, de Adonias Filho, por outros caminhos, chega, através de significativas sugestões e apreciações, a um resultado que considero da maior importância para o rompimento de certa estreiteza de nossa visão crítica. Isso ressalvando, como frisei, a contribuição inestimável de alguns dos melhores críticos formais brasileiros.

A estrutura fiel

□ ALMEIDA FISCHER

Autor: Alceu Amoroso Lima.
Título: Adeus à Disponibilidade e Outros Adeuses.
Editôra: Livraria Agir.

No momento em que os processos de análise estrutural estão em voga — considerados instrumentos infalíveis para todos os diagnósticos — com aplicações as mais variadas no campo da cultura, vale assinalar que todo intelectual, todo escritor é uma estrutura mental condicionada a numerosos e diversos fatôres, entre êles, em especial, o conhecimento, a sensibilidade, a formação ideológica.

Estrutura individual, semelhante, às vêzes, mas nunca igual a de outro escritor da mesma época, do mesmo meio sócio-econômico-cultural, com personalidade formada sob o impacto das mesmas descobertas, da leitura dos livros da mesma biblioteca e do ensinamento dos mesmos mestres. Estrutura inconfundível, inarredável de tudo o que pensa, diz e escreve. A sua estrutura — que poderá sofrer modificações através do tempo e da acumulação de outros conhecimentos, descobertas e vivências, mas de superfície e jamais essenciais — que significa a sua marca, pessoal e intransferível. Dessa estrutura resultam os pensamentos, o estilo, a *visão*, os temas abordados, o próprio vocabulário preferido, com as suas corrupções semânticas correspondentes.

Assim, cada escritor é um, distinto, pessoal, sua obra o representando sempre, transmitindo seu sêlo, sua marca. Deve-se querer que ela seja isso mesmo e não outra, que provenha de diversa estrutura, que não seja a sua. Daí o equívoco de certa crítica literária de nossos dias, ao pretender apresentar como verdadeira e única de valor a análise desligada de seu autor, de sua formação, de seu meio, de sua personalidade.

Estas considerações vieram-nos à mente após a leitura de *Adeus à Disponibilidade e Outros Adeuses*, uma espécie de seleta de antigos escritos do mestre Alceu Amoroso Lima, com que a Editôra Agir festeja os 50 anos de atividades literárias do grande p e n s a d o r brasileiro. Lendo êsses t r a b a l h o s, produzidos em ocasiões e situações tão diversas, ao longo dêsse meio século de continuada atuação intelectual, sentimos a fidelidade de Alceu Amoroso Lima à sua estrutura mental, aos princípios estéticos e ideológicos que a consubstanciam, à maneira de ser, generosa e ampla, com que sempre imprimiu aos assuntos de que tratou e de que trata dimensões maiores, mais lúcidas e humanas.

Vêm-nos à lembrança, agora, os seus rodapés de crítica literária, tão compreensivos e sábios, com que brindou livros de escritores de uma geração anterior à nossa. Crítica a que chamou de humanística, quando os cultores dos processos tidos como científicos de análise literária a apelidavam depreciativamente de impressionista. Êsses adeptos da nova moda, realizando estudos sôbre as estruturas lingüísticas da obra literária — válidos tão-sòmente como análises de linguagem — pretenderam estar fazendo o seu julgamento como criação artística, esquecidos de que ela não se resume apenas em combinações vocabulares, em valôres ortoépicos e semânticos. Esquecidos de que uma obra literária é feita de emoção, de comunicação, de mensagem; de estilo, de pensamento, de alegria, de amargura; de sol e sombra, de luz e trevas, elementos êsses i n s u b m i s s o s à apreciação de todo o seu instrumental tido como científico.

O grande mestre, com certeza, não desprezaria hoje, no julgamento de um livro — tôda crítica é judicativa — a contribuição oferecida pelas análises estruturais de linguagem. Mas como um aspecto apenas, embora importante, do seu estudo. Não confundiria a parte com o todo e faria o que no momento chamaremos de *crítica totalista* isto é, a que não despreza, em sua feitura, nenhum ângulo, nenhuma informação sôbre o autor, suas condições de vida, o meio em que viveu ou vive, suas amarguras e alegrias. Isso tudo além da análise do texto, sem dúvida de grande valor.

A verdade é que êstes escritos, reunidos em *Adeus à Disponibilidade e Outros Adeuses*, não tratam de crítica literária, nada obstante julguem vários momentos da vida brasileira, visualizados de maneira ampla e correta. Em todo adeus nos despedimos, também, um pouco de nós mesmos. Do que fomos, do que vimos. De anseios, de dúvidas, de esperanças. Daquele nosso instante, em que alguém parte ou nós partimos.

Em função dêstes muitos adeuses, cheios de profundidade e de sabedoria em seu contexto, podem-se medir as verdadeiras dimensões dêste notável escritor, de obra tão numerosa quanto importante, que o Brasil inteiro agora homenageia pelo transcurso do seu jubileu de atividades intelectuais.

Ao fim, tudo é o verbo

□ LAÍS CORRÊA DE ARAUJO

Autor: Juan José Arreola
Título: Confabulário Total.
Editôra: Edinova. Rio.

Duas linhas bem nítidas caracterizam, a nosso ver, a ficção hispano-americana m a i s conhecida entre nós. A primeira, representando uma tendência, senão ideológica, ao menos de caráter nacional, de configuração de um processo histórico de desmistificação e engajamento, buscando expressar literàriamente uma realidade social, sustentada por suas matrizes culturais (folclore, costumes, idéias, vida política etc.) ou fundada como arma mais direta de denúncia, de quase panfleto, no caminho da tensão emocional imposta ao leitor. Aceitando ou deliberadamente arriscando-se a u m a participação ampla e evidente da criatividade no contexto concreto de sua realidade, às vêzes com êxito, seja pelo exotismo das situações apresentadas ou pelo valor pessoal e capacidade inventiva ou ainda por manter a concepção tradicional do romance, tão ao gôsto do grande público, essa tendência nacionalizante já nos proporcionou, apesar ou por causa disto, algumas obras importantes e a consagração de nomes como os de Ciro Alegria, Miguel Angel Astúrias, Jorge Icaza, Augusto Céspedes, Vargas Llosa, entre outros. Se essa ficção, de altos e baixos, se justifica por um sentido de *obrigação moral* do escritor de dar o seu testemunho, de cooperar no processo de conscientização ou mesmo por sua fôrça *novelesca*, ela não nos surpreende, não nos intriga e não nos exige tanto quanto a outra linha, esta que de súbito comparece com sua rebelião diferente — e talvez mais atuante — uma revolução de linguagem e de coordenadas estruturais, como vemos nas obras de Cortázar, Severo Sarduy, Villafañe, Carpentier, Carlos Fuentes, Octávio Paz, García Marques, Arreola, entre outros escritores latino-americanos que agora começam a ser divulgados no Brasil.

Certamente essa surprêsa ao defrontarmos uma ficção madura, manejada com segurança e naturalidade, diz apenas de nossa auto-suficiência ou ignorancia: preferimos, durante muito tempo, desconhecer a literatura de outros países latino-americanos (como um fato à parte, minimizado, uma realidade que não nos interessava) e supor, concluir que ela não nos traria nenhum aporte nôvo, nada que não tivéssemos já feito com muito maior sabedoria. Mas a lenta e ainda discreta assimilação dêsses autores, no original ou nas parcas traduções existentes, forçaram-nos a ver, para além da convencional novelesca p a r t i c i p a n t e, uma abrupta, diferente e inovadora exploração da linguagem, um refinamento metafísico, uma v i s ã o poética (enquanto poesia é *fazer*, *dizer*) da condição humana. Essa ficção, rotulada apressadamente de kafkiana — como autodefesa? — filha legítima de Borges, segundo os seus mais autorizados analistas, é em realidade *uma prosa*, a exigir uma revisão de conceitos, desvinculando-a de preconceitos nacionalistas e destacando-a como um fenômeno sério de que somos obrigados a tomar consciência.

O último exemplo que nos chega, o de Juan José Arreola, de que conhecíamos esparsamente alguns contos publicados em revistas sul-americanos ou o seu *carro-chefe* (*o Guarda-Linhas*) reproduzido na a n t o l o g i a Triquartely, publicada nos Estados Unidos, cai pesadamente sôbre o público brasileiro, com o seu *Confabulário Total*, agora traduzido e editado entre nós (Edinova, 1969). Se o leitor está familiarizado com a ficção de Cortázar, embora escassamente divulgada no Brasil em alguns suplementos literários, não vacilará em filiar Arreola àquele mesmo clima fantástico, ao exercício da mesma ironia sutil, à simbologia do onírico, ao contexto do absurdo e às sugestões e ambigüidade de seus textos. O escritor mexicano deriva, como os demais ficcionistas da linha de um nôvo surrealismo (se devemos usar um (*ismo*), dessa rotura de tradição e dessa fundação de uma postura crítica diante da literatura, "do expressionismo alemão, dos trabalhos de Joyce e Kafka," como diz o crítico Rodriguez Menescal, via Borges. Mas essa filiação em nada o compromete, desde que não significa uniformidade e repetição, mas uma unidade de comportamento, uma constante de pesquisa e de audácia, uma fuga — se quisermos — dos estreitos limites de um indianismo ou nacionalismo tantas vêzes falaciosos.

O que, aliás, não exime de uma *participação*. Assim como Cortázar dilapida a concepção e o estilo de vida burgueses, não podendo tão simplesmente ser a c u s a d o de *alienado*, Juan José Arreola se utiliza com agudeza da realidade mexicana, que destorce e desmexicaniza, deformando-a para inquiri-la, abalar os seus canones e explorá-la em seus meandros secretos, tornando-a então evidente por um *distanciamento emotivo* c r i a d o através de uma retórica parodística e ambígua. Neste sentido, é exemplar o seu conto (muito justamente apontado como sua obra-prima) *O Guarda-Linhas*. A narrativa aí desenvolve, no ritmo de um diálogo preciso e hábil, de absoluta concisão, temas que se entrelaçam sem sobrepor-se e sem marcar a sua prevalência cabal: a preocupação ontológica no aprofundamento interno da consciência sôbre si mesma (quem sou? para onde vou?) as premissas metafísicas da condição humana (inclusive o livre-arbítrio), a intenção satírica (a confusa administração das estradas de ferro, em seu país, como em outros) e a fabulação fantástica, kafkiana, seja, mas demarcada por uma sintaxe que funda a própria estrutura da história.

Se nesse conto parecem ter-se reunido exemplarmente as potencialidades de sugestão e de envolvimento, de impacto e de angústia, de crítica e quase piada, que Arreola consegue impor ao leitor, os muitos mais que compõem êsse *Confabulário Total* também se situam, senão em tal nível de realização, ao menos jogando com os mesmos efeitos da ironia fina, da linguagem restrita ao absoluto indispensável, do desafio à inteligência, da análise desapiedada dos velhos mitos humanos: o amor, a morte, a comunicabilidade e a solidão, o mêdo, a indiferença, a esperança. O absurdo aparente, afinal, não é aparente apenas como invenção deliberada, como u m programa de literatura, mas porque essa linguagem é a única possível, ela própria é o absurdo, ela se impõe assim como dado legítimo do absurdo do mundo. É uma paródia enquanto todos vivemos uma paródia de mundo, uma paródia de existência, uma paródia de atos estabelecidos e de hábitos verbais estúpidos.

Histórias como *Em Verdade vos Digo*, glosando o capitalismo, *Uma Reputação*, deliciosa comédia de nossa comédia cotidiana, *Tu e Eu*, fábula cômica e lírica do eterno feminino, *Fêz o Bem Enquanto Viveu*, epigramática análise do farisaísmo cristão, as invenções puras do *Bestiário*, e tantos outros experimentos polivalentes exibem bem a versatilidade da alegoria ficcional de Juan José Arreola.

Na verdade, podemos levianamente continuar a acusar os escritores latino-americanos vanguardistas de alguns pecadilhos, tais como os de, negando a lógica narrativa, caírem por sua vez numa fórmula surrealista ultrapassada, recusando a anedota (enrêdo) se entregarem à anedota mais pobre do não-senso, repudiando a tradição novelesca restringirem-se à farsa, desorganizando o mundo, substituírem-no por outro mundo de aparência ou de caos. Mas o que parece interessar a Cortázar, como a Arreola e aos outros mestres dessa geração perdida a seu modo, é pôr em xeque a estrutura da linguagem, através do que tudo o mais é pôsto em xeque. Manipulando-a até o cerne, descarnando-a em seus ritmos abstratos até o seu som concreto, omitindo a sua verdade semantica por fazer dela a própria verdade, o escritor afirma, hoje mais do que nunca, que "a princípio (e ao fim) tudo era o verbo." Lição descoberta por Joyce, Kafka, Faulkner, Borges, Cortázar, Guimarães Rosa, Clarice Lispector, e outros e outros, e que Arreola também nos transmite generosa e fartamente em seu *Confabulário Total*.

NOVOS RUMOS NO ENSINO DE IDIOMAS

Todos os indivíduos, ansiosos de progredir, em quaisquer dos setores da atividade humana, já se depararam com o grande problema de nossos dias — a necessidade de conhecer uma língua estrangeira.

O desenvolvimento crescente dos meios de comunicação, que põe cada vez mais os homens em permanente contato com os outros, intensifica ainda mais a procura de uma linguagem comum de entendimento.

Apesar dos esforços desenvolvidos por algumas editôras, no sentido de proporcionar aos professôres e alunos de nível superior livros básicos em Português (tradução e autor nacional), no Brasil, como em todo país em desenvolvimento, o ensino universitário, particularmente o de pós-graduação, terá que ser complementado com o livro estrangeiro.

O atual ensino de idiomas, ministrado, às vêzes durante sete anos, em nossos ginásios e colégios, possibilitará ao futuro universitário falar-entender-ler êstes textos?

Brevemente, talvez ainda durante êste semestre, teremos no Brasil o verdadeiro método audiovisual do Credif — Centre de Recherche et d'Étude pour la Diffusion du Français, aplicado cientificamente ao ensino de idiomas, com base em fundamentos fisiológicos, psicológicos, linguísticos e pedagógicos, cujo rendimento ultrapassa todos os métodos convencionais.

A Editôra Ao Livro Técnico S.A. acaba de estabelecer contatos na França e nos Estados Unidos, onde o método já está implantado, e assinar contrato com a casa editôra Didier — Paris, no sentido de difundir e implantar o método no Brasil.

Seus resultados são de tal monta que, com aproveitamento total, o rendimento de uma turma de 1.º ciclo (quatro meses) é superior ao de um curso convencional de dois anos.

Sua implantação, entretanto, não poderá ser imediata; demanda sobretudo trabalho de doutrinação e tempo. É necessário projetá-la, difundir o método, principalmente preparar professôres e, até, reestruturar o ensino.

Importante é ressaltar que durante a transição o ensino convencional terá que continuar preenchendo suas finalidades, utilizando-se o que existir de mais moderno.

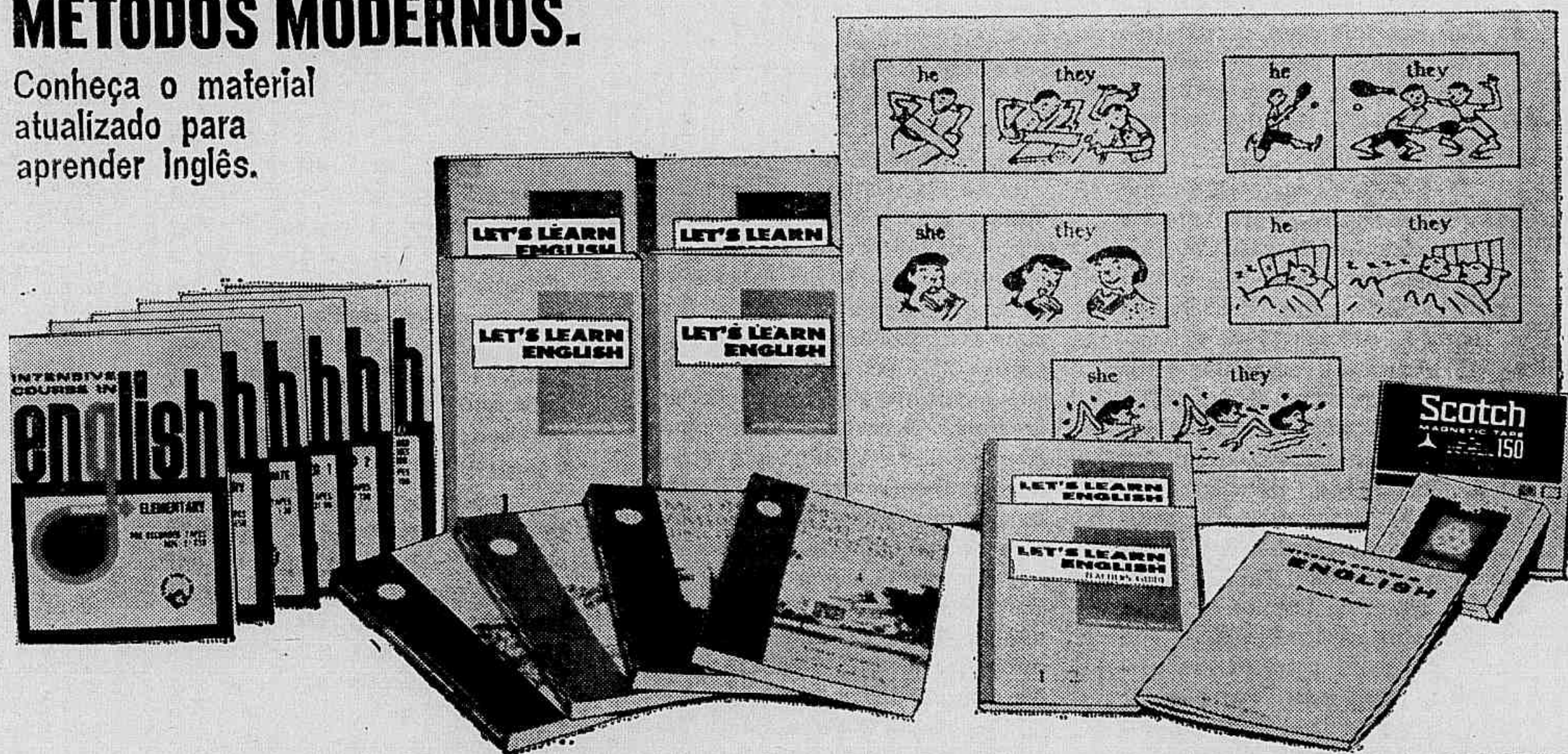
Dentre todos os idiomas modernos, tem sido o Inglês o de maior disseminação no mundo. A princípio largamente usado nas relações comerciais, é hoje extensamente empregado para a divulgação dos processos técnicos e científicos de tôda a natureza.

Para o ensino da língua inglêsa, já dispomos de edições nacionais de livros, cada vez mais especializados e atualizados, complementados com material audiovisual (murais e fitas magnéticas) cobrindo os diversos níveis de aprendizagem:

— textos para níveis elementar, médio e avançado;
— livros de exercícios e conversação;
— leitura para todos os níveis;
— manuais para os professôres;
— murais e fitas magnéticas correspondentes.

APRENDA INGLÊS PELOS MÉTODOS MODERNOS.

Conheça o material atualizado para aprender Inglês.

Let's Learn English — Intensive Course in English — Scotch 150

Atendemos pelo Reembôlso Postal

Peço maiores informações sôbre o nôvo método de ensino de Inglês.

NOME: ____________________

ENDERÊÇO: ____________________

CIDADE: ____________ ESTADO: ____________

AO LIVRO TÉCNICO S/A
Editôra • Distribuidora • Livraria
Rua Miguel Couto, 35 • Sôbre •
Loja • Tel.: 223-1744 • GB
End. Tel.: "LITÉCNICO"
C. Postal 3655 / ZC-00

A Ponte A

Lançado na época da Primeira Guerra Mundial, o livro de estréia de Adelino Magalhães tornou-se um *best seller*. "Apareceu com o estigma de obra imoral", lembrava Adelino. "Quando se falava de *Casos e Impressões* lá vinha o sorriso de malícia..."

No Rio de então — "uma calmaria civilizada", "um *boulevard* parisiense, com os traços de civilização européia que a desordem de 30 viria apagar" — a obra despertava furores que não estavam nos cálculos do autor. Em uma livraria, "a Garraux, de São Paulo", uma senhora comprou o livro "para ali mesmo rasgá-lo." Adelino ensinava em um curso aqui no Rio, na Rua da Alfândega. Os diretores do estabelecimento "receberam pelo correio um volume da obra todo riscado a vermelho nas passagens *escabrosas*."

ESTILO CHEIO DE FÔRÇA

Casos e Impressões saíra publicado em 1916. Era uma seqüência desconcertante de *casos* curtos, hesitando entre modismos impressionistas-simbolistas e um estilo coloquial até então nunca visto, ousado, cheio de fôrça e verdade interior. Daí por diante, até 1922, sucederam-se regularmente de dois em dois anos outros três volumes com as mesmas características: *Visões, Cenas e Perfis* (1918), *Tumulto da Vida* (1920), *Inquietude* (1922).

O realista e coloquial, ao que parece, foi ficando para trás na obra de Adelino Magalhães. Nos livros posteriores a 1922 é o pólo impressionista e simbolista que se acentua. As últimas obras vão enveredando para a metafísica e afinal desaguam numa serena reflexão sôbre a morte. O Adelino Magalhães, que há pouco faleceu, aos 82 anos de idade, parecia-se já muito pouco com o "autor maldito" da época dos chás das 5 e do *footing* na Avenida. Em seu exílio de Santa Teresa, Adelino, de quem já ninguém se lembrava, e que ainda ninguém pensara em ressuscitar, procurava "ver e ouvir tudo dentro de uma clareza mansa, imperturbável." "Deliciar-se, passando", dizia, "com a consciência de que todos os sêres passam e que, já adormecendo, se vai para um sono bom..."

Mas a ressurreição de Adelino Magalhães deve-se exatamente àquela face realista e coloquial abandonada, senão repudiada, pelo escritor. "O tratamento do coloquial feito pelos romancistas de 30", escreveu há poucos dias Assis Brasil, "com exceção de Graciliano Ramos, era apenas uma *fotografia* pseudo-realista mal concebida e realizada." O coloquial do esquecido Adelino Magalhães, bem antes de 1922, respirava uma autenticidade que não se encontraria nunca mais na literatura brasileira. Nada daquele ranço de artificial, procurado, que obriga a um sorriso meio amarelo de embaraço o leitor dos romances regionalistas de 30, 40 e por aí.

ESTILO MUITO CUIDADO

Até a época de Adelino, o coloquial — sertanejo ou urbano — vinha cheio de cuidados, embalado e empacotado em aspas e precauções que queriam dizer: "Vejam bem como é engraçado êles falando! Mas são êles, vejam bem, não sou eu!" Os autores tinham bem presente a distância social como algo a ser guardado, defendido, em um Brasil inculto onde senhores, agregados e filhos de escravos conviviam, fisicamente próximos, na vida diária do campo. É certo que escritores procuravam mostrar como *pitoresco* o que era campestre ou popular. Mas o risco era grande. Apesar de tôda a europeização do brasileiro de classe média e alta, na passagem do século, o desenvolvimento urbano era pequeno, os costumes rudes. A intenção de *pitoresco* podia ser interpretada como pura e simples ignorância, cafajestice. Se isto em nossos dias é difícil de conceber, é porque entre nós e o século XIX ocorreu uma revolução cultural: a urbanização dos costumes. A revolução carioca do começo dêste século, que começou com as reformas de Pereira Passos, *civilizou* o Rio e estendeu-se a outras capitais. Adelino Magalhães, nascido em Niterói, em 1887, respirou com pulmões de adolescente e de universitário os novos ares do Rio. De certo modo, êle é muito mais *do Rio* que Machado e Lima Barreto. Só que para Adelino o Rio não é um cenário, é uma ideologia.

O Rio (*Sebastianópolis*) vem mencionado em cada página, em cada linha dos seus primeiros livros. É o símbolo da nova sociedade urbana, que Adelino entrevê no presente como o sinal palpável dos tempos que hão de vir. É o símbolo da modernidade, que para êle significa *civilização. O Rio civiliza-se*, lema da revolução administrativa de Pereira Passos, parece penetrar a alma do jovem Adelino e dar-lhe uma chave, um ponto de referência fundamental para a compreensão do mundo que o rodeia.

ESCRITOR URBANO

Neste contexto, o Adelino-classe-média não pode ver o roceiro e o proletário com os mesmos olhos que um Afonso Arinos em *Pelo Sertão* (1898). Adelino é urbano, profundamente urbano, na experiência, na mentalidade, no coração. Entre êle e o camponês há um abismo. Adelino foi criado ali mesmo na Rua Dois de Dezembro, e depois na Rua Marquês de Abrantes, como qualquer jovem moderninho de Zona Sul. Estudou em colégio protestante e depois — pasme-se! — em Ipanema. Se a Ipanema de 1902 a 1905 era pouco mais que um areal, ainda assim estava muito longe do velho Brasil do latifúndio. Tão longe quanto, em nossos dias, a Barra da Tijuca ou o Recreio dos Bandeirantes. Longe mesmo, no extremo oposto do nosso mapa cultural.

Para Adelino, o caboclo é *realmente* pitoresco, porque Adelino faz parte de um outro mundo econômico e cultural. Já o proletário é urbano, e o marginal da Cidade Nova também o é. Mas para Adelino êles continuam a ser distantes, porque a vida urbana não os obriga senão a contatos superficiais com a classe média sofisticada. Adelino Magalhães, mais que qualquer outro contemporâneo, pode observar "de fora" o povo humilde.

Mas pode também — diferente de Lima Barreto — interagir com êste povo, em viagem ou em boêmia, sem o menor receio de ser absorvido por êle. Adelino Magalhães está suficientemente distante, colocado a boa altura para aproximar-se dos homens do povo e compreendê-los mais do que êles próprios se compreendem.

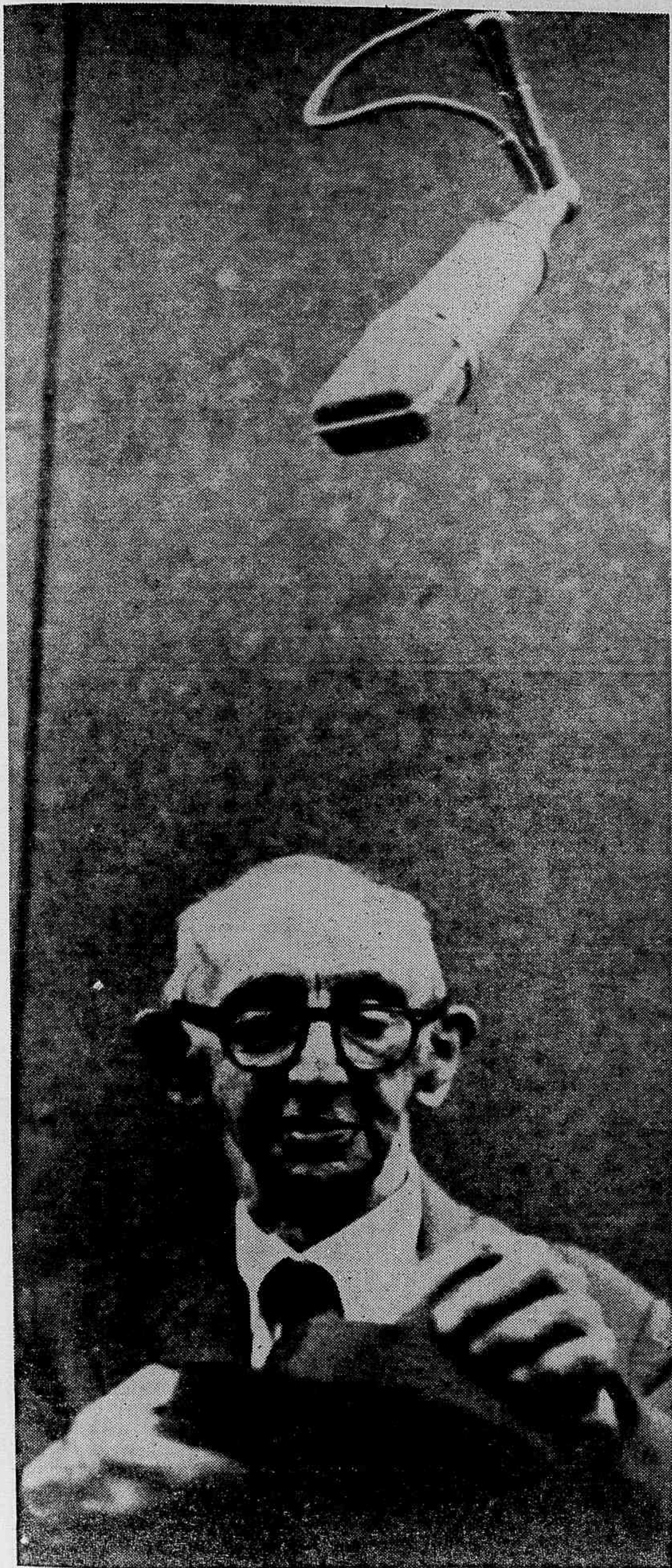
O coloquial de Adelino é muito mais espontâneo, muito mais natural que o de Monteiro Lobato. Lobato publicou *Urupês* em 1918. Lobato é saudado por Rui Barbosa, enquanto do "maldito" Adelino muitos gostariam de fugir. Mas o camponês de Monteiro Lobato parece muito mais uma abstração, um símbolo. Adelino jamais pensaria em têrmos de *Jeca Tatu*. O Monteiro Lobato, filho do interior, parecia mais distante da alma cabocla que o garôto Adelino de Ipanema, com seus Zé Quinca e seus Mané Suare. Adelino viajava a São Paulo e Minas "em maré de aventuras", diz Xavier Placer, "a bem dizer de bôlso vazio." Conversava com os caboclos, tomava notas. Quase como um antropólogo-aventureiro. Muito pouco, ou nada, comprometido com a vida local. Estava vendo de fora, mas estava também vivendo, gratuitamente, a situação, embora um precursor perfeito do método que mais tarde se chamaria, sofisticadamente, a "observação participante." Observação séria, e ao mesmo tempo simpàticamente *gozadora*. Um pouco mais e seus olhos seriam os de um cientista — jamais os do fazendeiro, jamais os do homem de aldeia ou da política rural.

Nenhuma necessidade de esposar os mitos e símbolos de prestígio do velho Brasil rural. Mas, por isto mesmo, muita liberdade para percebê-los, refletir sôbre êles, onde se elaboram as obras dos verdadeiros realistas.

SEPARAÇÃO DO MEIO

Depois do modernismo, inverte-se a posição do ficcionista brasileiro. "O intelectual separara-se demais do seu meio", diziam alguns. "Os escritores de classe média", explicam outros, "envolvidos no tumulto da nova sociedade industrial e competitiva, sentiam fugir-lhe o mundo aos pés." O papel de erudito, dignitário do Brasil tradicional, de portador do espírito, da cultura, da civilização — de que valia isto tudo em um Brasil que se arremessava à corrida pelo lucro, onde só o proveito imediato passava a ter valor? Despojado de seu manto de ilusões, o intelectual brasileiro, tal como o rei da fábula, viu que estava nu. Viria talvez daí a procura de uma nova identidade, um nôvo mito de realeza em que amparar-se? O fato é que, com o modernismo, a *Nação* substitui-se à *Civilização* como pátria do intelectual brasileiro. Surge a procura, senão de uma identidade, ao menos de uma participação na vida e na linguagem popular, defi-

delino Magalhães

□ SÉRGIO LEMOS

nidos como a essência da nacionalidade. Ao cuidado de guardar distância em relação ao *povinho* sucedera a tentativa de eliminá-la.

Mas o resultado é desconcertante. O nôvo realismo coloquial muitas vêzes não convence — é forçado, ideológico. O popular, que era desinteressante como objeto de circo, torna-se ainda mais insôsso como objeto de culto. Ora, Adelino Magalhães parece ter conservado, entre um e outro extremo, o meio-têrmo de ouro. Teve a sorte de aparecer entre duas eras literárias, entre dois mitos, entre dois exageros, sem participar de nenhum. Em nenhum dos *casos* Adelino bajula o povo.

O que existe, implícito, como fundamento de tôda a sua ironia, é a compreensão dura e fria da sociedade como uma rêde de relações econômicas desiguais. Mas sem nenhuma idealização do *povo-mártir*, não há nenhum *povo herói*, nenhuma louvação à macheza sertaneja ou operária. E nenhum esquecimento da posição real do autor na sociedade, da sua participação na classe média e na civilização urbana.

Mas isto sem exagêro algum. Diferente da classe média do seu tempo, Adelino recusa-se também a idealizá-la. Não procura forjar-se uma essência superior à custa do "pitoresco" das classes inferiores. A distância que o separa de seus personagens populares é apenas a distância sóciocultural real e provém muito mais da superioridade espiritual, pessoal, do filósofo Adelino que de suas características de homem de classe média instruída e sofisticada. Seus personagens pobres não são figuras de circo nem de epopéia. Nem Jeca Tatu nem Macunaíma. Nem *Corisco*. Nem cangaceiro algum. São perfeitamente humanos e compreensíveis. Adelino não se fantasia de proletário, para se comunicar com seus personagens, nem coloca a máscara de burguês. E' uma comunicação fácil, simples, espontânea, muito ao jeito da convivência que os homens de várias classes mantêm nas zonas de boêmia frequentadas por Adelino.

Talvez seja impossível explicar o milagre Adelino sem levar em conta as suas incursões pela boêmia. No fundo do professor sério e recatado, parece que o modo boêmio, descomprometido, de ver o mundo um espírito quase franciscano, nunca deixou de existir.

PRETENSÕES RISÍVEIS

Para Adelino, as pretensões da classe média brasileira à civilização pareciam muito mais risíveis que os "pitorescos" sertanejos e operários. As sátiras à *vida burguesa*, (em *Casos e Impressões*) mostram uma classe média tão desajeitada e provinciana (*cafona*, diríamos hoje) quanto às classes populares. Ou mais, ainda, na verdade.

Em uma e outra camada social, Adelino parece mover-se à vontade, íntimo de todos os ambientes, sem pertencer a nenhum. Superior a tudo, mas involuntàriamente. Sua reflexão, sua capacidade de compreender, seu mundo de sonho e descompromisso faziam-no realmente superior, no plano do espírito. De uma superioridade gozadora e simpática, muito à Eça de Queirós. O homem que em 1918 já escrevia sôbre os grevistas e os marginais do Rio não se deixava levar por nenhum dos mitos da época. A tudo contemplava com acuidade sociológica *moderna*. Parece um homem do futuro, muitas vêzes. O próprio ideal de *civilização* que o anima também é desmistificado. Como se Adelino dissesse: "Civilização não é nada disto, minha gente. Ainda falta muito!"

"Rasteiras reles, bem republicanas, bem brasilienses..." Esta frase de Adelino (*Fifinho, autoridade*) parecem exprimir tôda a sua atitude frente à mesquinhez e ao tropicalismo de seu tempo. Anuncia, em 1920, o mesmo espírito crítico que iria levar ao modernismo e à Revolução de 1930.

Mas Adelino, diferente de muitos outros intelectuais dos anos de 20, 30 e de 60, não procuraria afirmação em nenhum primitivismo ou outro culto às fôrças irracionais. O ideal de racionalidade, de *civilização* permaneceu com êle até a morte, em pleno ano de 1969. Como uma ponte lançada desde os ideais da revolução urbana do começo dêste século, e que ficou suspensa no ar, à espera de tempos mais propícios para depositar em terra a sua mensagem.

Síntese para o nosso tempo

☐ RENATO JOBIM

Autor: David K. Berlo.
Título: O Processo da Comunicação.
Editôra: Fundo de Cultura.

Fala-se muito hoje em dia em comunicação de massas e mesmo, para definir a tônica do nosso tempo, em *era da comunicação*. Isto ao lado de outras designações igualmente ambiciosas, *eras* diversas como a da neurose, a da propaganda, a nuclear, a da eletrônica.

Apelidos da moda, insatisfatórios. Por exemplo, os 20 anos que mediaram as duas Grandes Guerras deram foros de seriedade à Psicanálise e difundiram a profissão da conversa remunerada à beira do divã. Na II Grande Guerra — o apogeu da propaganda política — se os serviços de propaganda nazista ignoraram o jargão freudiano, provàvelmente por anti-semitismo, os serviços correspondentes dos Aliados o empregaram largamente. A imagem de um Hitler pintor frustrado e impotente sexual tornou-se clássica, assim como a de um Goebbels baixote e franzino que se sentia compensado com seu sinistro mister de natureza intelectual; e assim por diante.

O ano de 1945, trazendo a bomba das áreas de experimentação para desabar sôbre comunidades humanas, cunhou da maneira mais trágica possível a *era nuclear*. Por uns 10 anos, palavras como prótons, nêutrons, eléctrons, urânio, ciclotron, atol foram introduzidas na linguagem cotidiana, forjando uma mentalidade totalmente receptiva às proezas da tecnologia. Seria, pois, substituída a designação-chave para uma que projetasse a época em que a pesquisa científica passou a ter infinitas aplicações práticas. O computador, por suas possibilidades por assim dizer imprevisíveis, acabaria eleito símbolo dessa tendência vertiginosa. Eis a *era da eletrônica*.

Estamos na *era da eletrônica*, assim como estamos simultâneamente na *era da neurose*, na *era da propaganda* e na *era nuclear*. Não obstante, falta a essas denominações acumuladas um nexo comum, que uma quinta viria trazer. É que, paralelamente ao estudo daqueles grandes temas, desenvolveu-se outro, extraído de ciências mais ou menos antigas como psicologia social, filosofia da linguagem, linguística geral e semântica, pela necessidade cada vez maior que têm os homens de transmitir corretamente suas idéias num mundo cada vez mais interdependente. Êsse estudo passou a interessar políticos, empresários, educadores, jornalistas, publicitários, agentes de relações públicas, líderes de grupos, a tal ponto que a expressão *era da eletrônica* foi cedendo terreno a esta outra de sentido mais sintético: *era da comunicação*. Montanha de volumes e centenas de artigos se escreveram nos últimos anos sôbre os meios e os fins da comunicação escrita, audiovisual e de outras formas menos óbvias de comunicação (pelo tato, olfato, por sinais, sons, etc.).

É o processo desta diversidade de que está criteriosamente explanado no livro do professor David K. Berlo, da Universidade de Michigan — manual de nível superior cuja leitura pressupõe noções das disciplinas em que se fundamenta. Como introdução à matéria, abarcando mais a teoria que a prática, não conhecemos nada tão completo em português.

O velho poder jovem

☐ HERMENEGILDO DE SÁ CAVALCANTE

Autores: Otto Maria Carpeaux, Lawrence Durrel, Antônio Olinto e Henry Miller.
Coordenador: Esdras do Nascimento.
Título: O Mundo de Henry Miller.
Editôra: Gráfica Record.

A contestação de maio feita pelos jovens franceses ao Govêrno de De Gaulle parece ter destruído definitivamente um mito — o da França decadente, apodrecida, que o próprio General já havia, com um esfôrço enorme, desmoralizado: o protesto francês possui um dinamismo, uma juventude que nos mostra o país em plena efervescência; em plena inquietação, aliás essencial a qualquer nação que pretenda se manter jovem.

Essa imagem de uma França decadente, cinzenta, onde estrangeiros iam tentar a cura dos seus problemas existenciais — e acabavam por agravá-los mais ainda — foi comum aos escritores norte-americanos que fizeram Paris. É quase sempre outono na capital francesa nas histórias de Scott Fitzgerald, e mesmo nas memórias ferinas de Hemingway (vide *Paris É uma Festa*). A desesperança dos *twenties* — na qual muitos, hoje, já vêem, ao contrário, uma esperança — devidamente filtrada pelos artistas americanos que ganharam a cidade e o mundo àquela época, tornou-se quase que um toque de Paris na consciência enfastiada, tediosa, dos que a faziam cenário de suas aventuras — vividas ou de ficção — Gertrude Stein, Fitzgerald, Hemingway, os que garantiram seus nomes através de todos êstes anos, ou mesmo os que já foram esquecidos ou permanecem à espera de uma revisão: páginas e páginas de eterno outono; chove sempre em Paris e na consciência dos seus personagens; e as fôlhas amarelas caem, não cessam de cair, e nos bares apenas canções tristes ousam ser entoadas.

Há um escritor americano, no entanto, para quem a contestação dos jovens franceses ao velho De Gaulle não deve ter produzido espanto. Êsse escritor — e hoje já se pode afirmá-lo, apesar de ainda haver uma máquina publicitária girando em tôrno do nome de Hemingway — é também, seguramente, de todos os *exilados voluntários* americanos na Europa, aquêle que melhor conseguiu realizar sua obra — isso em têrmos de apreensão de uma realidade que é de transição, de uma época e outra, e não de decadência, ou de putrefação inevitável, como quiseram fazer crer alguns. O mundo ocidental avança, apesar das ameaças, e parece que é justamente a juventude que vai salvá-lo, não apenas com o seu protesto atual, mas com a inevitabilidade de sua obra futura. Um escritor ousou acreditar neste homem *pra frente* — mais senhor de si mesmo e do mundo que o rodeia, êle se chama Henry Miller.

A inquietação, a interrogação constante, a pesquisa e a preocupação diante do seu mundo e com a sua própria posição dentro dêsse mundo; a contestação constante dos jovens de todo o universo, tudo isso parece ser a veia principal da obra que Miller fêz desaguar na trilogia *A Crucificação Encarnada* (*Sexus*, *Plexus* e *Nexus*), síntese absurda, febril, cruel, e acima de tudo sincera das dúvidas que assaltam o homem em nosso tempo. Henry Miller recusava-se a participar de um mundo que êle queria ver ràpidamente ultrapassado. Os jovens afirmam o mesmo nas suas faixas de protesto e nos *slogans* escritos nas paredes a *spray*.

Herbert Marcuse diz que "é precisamente em nome da liberdade que os crimes contra a humanidade são perpetrados." Sim, diríamos, em nome da liberdade, e também dos bons costumes, que fizeram a obra de Miller amaldiçoada no mundo inteiro pela ordem estabelecida, ao mesmo tempo em que era consumida em doses cada vez maiores pelas facções rebeldes — que, naturalmente, cresciam. Isso talvez nos conduza a relacionar, por exemplo, a emocionante marcha dos 100 mil, na Guanabara, em junho último, e o fato de ter sido a obra mais marcantemente rebelde de Miller, *Sexus*, o livro mais vendido neste Estado durante todo um ano. Henry Miller, sem ser exatamente o profeta da rebelião, pode muito bem ser um dos seus muitos agentes catalisadores.

O próprio Miller sabe bem dessa sua posição, hoje, no mundo inteiro. Qualquer que seja a literatura acidental, leia-se os seus jovens escritores: a influência é claramente visível. Devidamente filtrado, o norte-americano parece estar por trás de todos êles; diríamos sem mêdo de errar ser *A Crucificação Encarnada* uma espécie de guia literário de nossa época atormentada.

Quando de nosso encontro em Paris, o próprio Miller deixou clara a consciência que tem de ser a sua obra influenciadora de jovens vocações literárias. A frase de Lawrence Durrel de que êle *"ia até o osso"* parece ser o lema dêsses jovens escritores que não perdoam os que os precederam e o mundo dêles herdado:

— A ânsia de construir — disse Miller quando nos encontramos — apenas precede e encobre outra maior: a de construir, que nestes jovens é invencível. A ânsia de construir um mundo melhor, mais nôvo e isento de hipocrisias, onde todos possam se olhar nos olhos.

Ao mesmo tempo em que observava, no apartamento de Paris, o seu velho rosto de 77 anos, ainda firme e seguro, denotando um equilíbrio e uma maturidade plenos, eu relia mentalmente, comparando com suas palavras, trechos de um dos seus livros. *O Tempo dos Assassinos*, que poderia servir de epígrafe (ou epitáfio?) para a nossa era:

"Agora que conseguimos decompor o átomo, o cosmos está escancarado. Agora olhamos em tôdas as direções ao mesmo tempo. Chegamos, carregados de um poder que nem mesmo os deuses antigos jamais empunharam. Aí estamos, em frente às portas do inferno. Iremos arrombar as grades, forçar as portas do inferno? Acredito que sim. Acredito que a tarefa do futuro é explorar os domínios do mal até que não reste uma partícula de mistério. Iremos descobrir as raízes amargas da beleza, aceitar raiz e flor, fôlhas e botão. Não mais podemos resistir ao mal: temos que aceitá-lo."

O mal. A coragem dos jovens em reconhecê-lo, encarando-o de frente. Ouso colocar ante o protesto da juventude mundial a figura de Miller, êste senhor de 77 anos cuja idade mental parece ser bem menor. Posso mesmo dizer que durante nosso encontro o espectro dessa juventude, qual um anjo exterminador, permaneceu presente. O autor de *Sexo em Clichy* falou-me de nossa teoria atual de educação, que disse "estar apoiada numa noção ridícula: a de que se devem aprender em terra os movimentos de natação e depois então se lançar à água." Contra tôdas essas teorias pré-formadas e inadeptadas à prática, explicou êle, é que sua literatura se voltou. Maldito ou não, frisou, enquanto sua jovem espôsa japonêsa observa-o tranquila, fêz de sua literatura uma arma:

— Penso que cada um deve construir seus próprios alicerces. É a característica própria de cada um que faz o indivíduo. Quaisquer que sejam os materiais que contribuíram a modelar nossa cultura, cada homem deve decidir sôbre os elementos que escolherá para seu uso próprio. As grandes obras selecionadas pelos espíritos universitários não representam nada mais que a sua escolha. Tais espíritos têm a mania de se imaginar eleitos nossos guias, nossos mentores. Talvez, se nos deixassem livres, terminássemos por partilhar dos seus pontos-de-vista.

Para os que acreditam que a identificação de Miller com os anseios da juventude atual é apenas aparente, reflexo, talvez do caráter anarquista de sua obra, gostaria de citar outro trecho de nossa conversa. A uma pergunta minha sôbre o que êle achava da adaptação da infância às pressões do nosso tempo, explicou:

— Nossas crianças parecem muito à vontade num mundo que nos enche de espanto e terror.

Por coincidência, meu encontro com Miller em Paris ocorreu em pleno outono. A cidade repetia a paisagem de sempre, aquela dos contos de Fitzgerald adaptados depois por Hollywood: *Retôrno à Babilônia*, *A Última Vez que Vi Paris*. Essa imagem de Paris, mesmo quem não viveu nela, pode, a partir da literatura e do cinema, fabricá-la em qualquer sonho. Os bulevares vazios, silenciosos, os cafés tristes, as fôlhas amarelas, o vento quase ameno, uma canção melancólica, possìvelmente cantada em roupas negras por Julliete Greco. Mas o outono em Paris terminava à porta do apartamento de Henry Miller. Ali, mal êle apareceu, uma nova atmosfera reinou, densa, pesada, mas ao mesmo tempo cheia de calor e vibração. Agora, lendo os noticiários de maio, as declarações de Cohn-Bendit e compilando os volumes de Marcuse, vejo, superposto a tudo isto, o rosto matreiro de Henry Miller, o velho fauno das ruas da Nova Iorque e da própria Paris. Um rosto matreiro cujo ôlho esquerdo pisca — amigável e cheio de confiança — para o nosso mundo do futuro.

José Mauro de Vasconcelos

Os 10 livros mais vendidos no Rio

NACIONAIS

1. **O Meu Pé de Laranja-Lima**, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr$ 8,50.

2. **Rosinha, Minha Canoa**, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos, NCr$ 9,00.

3. **O Homem e a Mulher no Mundo Moderno**, de Carmem Silva, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ .. 15,00.

4. **Uma Aprendizagem ou o Livro dos Prazeres**, de Clarice Lispector, Editôra Sabiá, NCr$ 9,00.

5. **Quarup**, de Antônio Callado, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 18,00.

ESTRANGEIROS

1. **O Profeta**, de Gibran Khalil Gibran, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 9,00.

2. **O Primeiro-Ministro**, de Arthur Hailey, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 16,00.

3. **Narciso e Goldmund**, de Hermann Hesse, Editôra Brasiliense, NCr$ 12,00.

4. **Mulheres de Médicos**, de Frank G. Slaughter, Livraria Eldorado Editôra S/A, NCr$ 15,00.

5. **O Lôbo da Estepe**, de Hermann Hesse, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.

Um livro corajoso

□ DILERMANDO NONATO CRUZ

Autor: Carlos Meneses.
Título: Irmão Fulgêncio e Outras Estórias.
Editôra: Gráfica Recorde. Rio.

O virtuosismo de um contador de estórias, hoje, entre nós, é coisa rara. A indefinição estrutural romanesca quanto à diferenciação entre a crônica e a estória, como tipos de escrita — embora uma e outra possam ser, e sejam normalmente, **estória** num outro sentido — criou um vácuo, bissextamente preenchido, por livros como o de Carlos Meneses.

Para Sérgio Bittencourt: "um edifício feito de verdade e estilo." Para Franklin de Oliveira: "o incorporado de mais um herói problemático na ficção brasileira." Para o insólito Nélson Rodrigues: a obra definitiva "de um homem que percorreu tôdas as províncias da treva."

E, no fundo, ficou a ser dito que é, antes de tudo, um livro profundo no sentimento. É esta a conclusão mais aguda a que antes de tudo, um livro profundo no sentimento. É esta a conclusão mais aguda a que chega o leitor, mesmo o de menor percepção. Na obra de Meneses ela atinge a dimensão ímpar, talvez pela autenticidade no semanticismo de sua estilística, quem sabe até pela reprodução fiel de sua vivência — ou mais além, pela singularidade de sua inventiva, se é que ela existe.

O texto, a história de um rebelde jovem da Tijuca, lançado num convento, com o qual a sua formação é incompatível, seus dramas, sua não intimidade com o mundo no qual foi inserido, sua ininteligibilidade consigo mesmo — em certo momento — o que, além de ser um perigo, poderia transformar-se na sua nulidade como ser pensante, enfim sua importância como homem-massa ou como homem-cérebro, incluem a obra de Carlos Meneses numa classificação só atingida pelo romancista Cláudio de Araújo Lima.

Definitivo na retratação fiel de uma angústia de vida, o sabor belenense de sua descrição — onde quer que se realize, sempre trazendo a gemida lembrança da terra natal — sem os defeitos regionalistas, fazem do livro de Meneses uma obra deliciosa — daquelas de releitura periódica.

No fundo, há nêle — além de um nostálgico do Pará — um pouco de todo mundo, não com as mesmas angústias ou com as mesmas maneiras de exteriorizá-las, mas com a proximidade vivencional que permite em cada escrito a identificação plena, entre autores e leitores, só isto bastaria para aferir seu considerável mérito. Mas há um quê maior nessa obra: o da superação, pelo autor, das restrições de seu meio à liberdade criativa, numa prosa cuja forma diz bem de que forma foi oriunda

Nenhum escritor, por mais inventivo que seja, deixa de trazer à sua aventura de criação literária um pouco de seu **modus vivendi**. Nenhum escritor consegue esconder por muito tempo suas raízes, por piores que sejam, sob pena de um rápido comprometimento com o falso, o que significará o seu ostracismo literário.

Meneses partiu solene para uma criação sem mêdo, senão de errar no dossiê de seus personagens. Mas deu o seu **bofetão** no mundo — ou melhor, em certas circunstâncias dêle. Nisso está a sua virtude principal, a sua maiusculidade como escritor, a sua noção da responsabilidade cumprida, ou — como disse o Sérgio Bittencourt — a "sua coragem..."

Como se fazia um presidente

ESTRANGEIROS □ LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Há quase 10 anos, Theodore White ficou famoso com um livro sôbre a campanha que levou J. F. Kennedy à presidência dos Estados Unidos. **The Making of the President** tornou-se um **best seller** e um dos mais clássicos exemplos do que se poderia chamar de "novela jornalística." Um segundo livro apareceu, quatro anos depois, contando como Lyndon Johnson se fêz Presidente. Para não desperdiçar o rico filão que descobriu, Theodore White volta agora com o terceiro livro do seriado: **The Making of the President 1968** (459 pp., Atheneum, $ 10).

A recepção dêste último livro de White, no entanto, não vem sendo tão calorosa como a que foi dada aos dois anteriores. Excelente repórter e bom escritor, e autor foi traído pela magnitude dos acontecimentos de 1968, nos Estados Unidos. Foi o ano dos assassinatos de Robert Kennedy e de Martin Luther King; foi o ano da **batalha de Chicago**; foi o ano de sérios **levantes** estudantis. Como disse o crítico do **Time**, "em 1968, os acontecimentos ofuscaram os indivíduos." E o forte de Theodore White são os **retratos**.

"Empoleirado no seu ninho de poder convencional — comenta Christopher Lehmann-Haupt, no **New York Times** — com mares de indiferença rodando à sua volta, as ruminações ponderadas de White sôbre inquéritos de opinião pública, influências dos meios e refinamentos constitucionais, parecem estéreis e maçantes."

O próprio White parece ter sentido o fracasso parcial de **Como se Faz um Presidente III**, ao explicar: "E' difícil precisar a natureza do ano de pesadelo do qual saiu a eleição de Nixon. Nenhuma frase, nenhum pensamento pode encaixar numa só moldura todos os acontecimentos barulhentos, o sangue e as desordens, a inflação e rebeliões."

FEBRE LUNAR

Os editôres de todo o mundo já estavam preparados para a natural sêde de conhecimentos sôbre o espaço que a conquista da Lua teria de produzir. Na França, as principais editôras já anunciam seus primeiros títulos para êste mês.

Robert Laffont terá a exclusividade para publicação, na França, do diário dos cosmonautas. Payot prepara um **Atlas da Conquista da Lua**, que será publicado simultâneamente nos Estados Unidos, Inglaterra, Itália, Alemanha, Suécia e França, com as primeiras cartas completas das duas faces do satélite. Stock anuncia **La Lune N'Est pas Morte**, de André Courtin, e a Hachette, já lançou **La Lune et les Planètes**, de Pierre de Latil, anunciando para outubro — e para crianças — **L'Operation Lune**. Buchet-Chastel promete para setembro **Conquête de la Lune**, do professor Pichler, um resumo de tôdas as explorações que levaram à conquista do último dia 21 de julho. Finalmente, Presses Universitaires vai publicar **Les Observatoires Spatiaux**, de Jean-Claude Pecker.

ROBERT GRAVES E OS OUTROS

Robert Graves é um dos mais prolíficos e interessantes poetas de língua inglêsa dos nossos tempos, embora hoje possa ser considerado tão **old-fashioned** como Robert Frost. Mas não é só como poeta que ficou conhecido. Seus ensaios e sua crítica demolidora são famosos, sobretudo quando estão em julgamento seus contemporâneos.

E a crítica do próximo é a matéria mais interessante de **On Poetry: Collected Talks and Essays** (597 pp., Doubleday, $ 10), a maioria conferências pronunciadas em Oxford, Cambridge, e nos Estados Unidos.

Algumas opiniões de Graves sôbre alguns dos **monstres sacrés** da literatura mundial:

Ezra Pound: "E' um extraordinário paradoxo que os **Cantos** desajeitados, ignorantes, indecentes, sem melodia, raramente métricos... sejam hoje leitura compulsória em muitos antigos centros de saber."

Dylan Thomas: "Não quero dizer que seu objetivo seja deliberadamente fora de alvo, como o Yeats dos últimos anos. Thomas parece ter decidido que não havia necessidade de nenhum alvo..."

D. H. Lawrence: "Maníaco-sexual..."

Robert Graves

O que há para ler

AS DROGAS

Reconhecidos como capazes de produzir alterações psiquícas relativamente profundas, como influência na percepção do espaço e do tempo, as drogas alucinógenas têm particular emprêgo no tratamento dè doenças nervosas. O LSD não deve e não pode ser empregado com fins senão terapêuticos e, assim mesmo, sob severa prescrição médica. O livro do psiquiatra argentino Alberto B. Fontana, Psicoterapia com LSD e outros Alucinógenos, *que a Editôra Mestre Jou acaba de lançar, trata desde o histórico de cada alucinógeno conhecido até o seu emprêgo individual e em grupos, casos clínicos e estatísticos*

☐ ARTE

EXPOSIÇÃO DE ARTE, de José Paulo Moreira da Fonseca, Edições Tempo Brasileiro. Poeta, pintor e crítico, o autor nos oferece um panorama das artes plásticas brasileiras, com análises profundas de seus grandes nomes: Aleijadinho, Portinari, Di Cavalcânti, Pancetti, Vitalino e outros.

TEORIA DA INFORMAÇÃO E PERCEPÇÃO ESTÉTICA, de Abraham Moles, Edições Tempo Brasileiro. A época tecnológica, a sociedade industrial e seus valôres, lançaram novos desafios a tôda e qualquer realização artística. A arte está ameaçada ou pode ser fortalecida? A teoria da comunicação dinamiza o trabalho artístico? Êste livro estuda estas e outras questões de extrema atualidade.

FILOSOFIA DA ARTE, de Virgil C. Aldrich, Zahar Editôres. Obedecendo aos estritos padrões da coleção, Curso Moderno de Filosofia, êste nôvo lançamento se caracteriza pelas altas qualidades de clareza, precisão expositiva e um texto em que os grandes problemas inerentes à Filosofia da arte se analisam com evidente competência. Excelente a parte final do livro, onde se registram leituras adicionais — para um maior aprofundamento do assunto.

☐ CONTOS

MEU AMIGO, O MINISTRO, de Sinésio Ascencio, Quatro Artes, Livraria e Editôra. A obra frisa a intenção documental do autor, a sua galeria de tipos, o seu aventurar-se em terreno ainda não palmilhado. E' um livro que se deve filiar àquela corrente de negros tons (segundo Ricardo Ramos), de incisivo realismo que nos descobre o lado amargo, tortuoso, um submundo violento e escuro.

OS MENINOS E O AGRESTE, de Cairo Porfírio Carneiro, Quatro Artes Livraria e Editôra. Os contos de Caio Porfírio Carneiro, se nter nada de policial, têm o suspense brotando muito mais do clima, da atmosfera da narrativa, do que propriamente dos fatos que estão acontecendo. O autor não se esquece de deixar ao leitor — à sua imaginação — completar o que não está no texto, mas no contexto.

☐ AUTOBIOGRAFIA

ISRAEL, DO SONHO A REALIDADE, autobiografia de Chaim Weizmann, IBRASA. Poucos problemas do mundo atual são tão complexos e controversos quanto os relacionados com o Estado de Israel e o movimento sionista. Durante uma longa existencia, Chaim Weizmann fundiu integralmente sua vida com o sionismo, e, por isso, em sua autobiografia, que se estende até 1948, há um relato completo do desenvolvimento do movimento sionista, desde suas remotas manifestações até os decisivos êxitos na formação da nova pátria israelense.

PRIMEIRO LIVRO DE XADREZ, de I. A. Hrowitz e Fred Reinfeld, BRASA. Êste livro foi planejado para dar ao principiante os fundamentos dos elementos básicos do jôgo. Escrito com a conhecida clareza dos autores, mestres no jôgo e na arte sutil de o explicar aos principiantes, é ainda abundantemente ilustrado com diagramas, que põem, a todo instante, em face do leitor, o próprio tabuleiro de xadrez.

☐ DICIONÁRIO

DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, do professor Francisco da Silveira Bueno, Fundação Nacional do Material Escolar (MEC). O dicionário apresenta têrmos gramaticais adequados à nova nomenclatura, bem como elementos indispensáveis às necessidades literárias e linguísticas do estudante. A sexta edição conserva as linhas gerais dos lançamentos anteriores.

☐ DIDÁTICO

APRENDENDO A ESTUDAR, dos professôres Cláudio Murilo Leal, Maria Cristina D. Leal e Liseta A. Gomes Raimundo, Editôra Sabiá. Em dois álbuns, um dedicado à Matemática e outro à Linguagem, a obra vem preencher uma lacuna que havia nos cursos preliminar e jardim-de-infância, pois a êles cabe a sistematização dos conhecimentos.

☐ ECONOMIA

UM ESQUEMA DA TEORIA ECONÔMICA, de G. L. S. Schackle, Zahar Editôres. Eis aqui um livro diferente — uma tentativa séria e audaciosa de conjugar as grandes teorias econômicas modernas a um esquema geral de economia. Esta integração se faz à vista do fluxo histórico do tempo, tese que o autor demonstra em exposição notàvelmente clara. Um livro que vai interessar, e grandemente, a todos quantos desejam uma compreensão aprofundada dos complexos problemas ligados à ciência econômica.

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, de Phyllis Deane, Zahar Editôres. Êste lançamento revela-se de interêsse imediato a todos os economistas, assim como aos leitores que seguem de perto o desenvolvimento econômico do país dada a relevância do fenômeno tratado pela autora para os países ainda não desenvolvidos, que dêle podem retirar decisivas lições para os seus problemas específicos.

A CIÊNCIA DA ECONOMIA POLÍTICA, de Adolph Lowe, Zahar Editôres. Não estamos diante de mais um manual dessa ciência, mas de um texto altamente crítico, que reformula vários conceitos e analisa com impecável rigor os juízos próprios de economia, revitalizando-os convincentemente. Esta obra é recomendável a estudantes e professôres da matéria, mas interessa igualmente ao grande público leitor, pela sua clareza e acessibilidade.

☐ ENSAIO

ARTE E SOCIEDADE EM MARCUSE, ADORNO E BENJAMIM, de José Guilherme Merquior, Edições Tempo Brasileiro. O livro, pelo alto nível, pela sua informação precisa e qualificada, é um dos grandes momentos do ensaísmo brasileiro. O autor estuda as idéias-matrizes dos pensadores de Francforte, uma das mais fascinantes construções teóricas dos tempos atuais: a Escola Neo-Hegeliana de Francforte.

SEM ÓDIO E SEM MEDO, de Aluísio Alves, Editôra Nosso Tempo. O antigo Deputado e ex-Governador do Rio Grande do Norte enfeixa neste volume uma série de discursos pronunciados durante vários anos de sua atividade parlamentar e administrativa. Aí aparecem muitas observações e soluções para os problemas mais prementes do Nordeste, como o da energia elétrica, da açudagem, da educação, da saúde e da assistência social. Um depoimento histórico que será útil principalmente para quem deseja conhecer a moderna história social, política e econômica daquela região, a reforma de suas estruturas, a atuação da Sudene, da Aliança para o Progresso.

O NEGRO NA FICÇÃO BRASILEIRA, de Gregory Rabassa, Edições Tempo Brasileiro. Como o negro, componente básico da cultura brasileira, está presente na literatura brasileira? A resposta é dada nesta investigação exaustiva e documentada de Gregory Rebassa, professor universitário norte-americano, lùcidamente identificado com os problemas brasileiros.

CRÍTICA E HISTÓRIA LITERÁRIA, diversos autores, Edições Tempo Brasileiro. Jean-Paul Sartre, Andrade Murici, Afrânio Coutinho, Alceu Amoroso Lima, Maria de Lourdes Belchior Pontes e Roberto Alvim Correia, entre outros, discutem aqui problemas fundamentais de literatura e língua, suas funções, natureza, métodos, movimentos e perspectivas pedagógicas.

☐ FICÇÃO

TANGENTES DA REALIDADE, de Jerônimo Monteiro, Quatro Artes Livraria e Editôra. A obra é quase totalmente enquadrada na ficção científica, entre cujos cultores nacionais o autor ocupa um lugar de destaque. São oito histórias, onde um garimpeiro espacial vende pedras preciosas na Terra; um copo de cristal é capaz de fazer retornar à infância ou de projetar ao futuro, no qual as pessoas possuem quatro braços mas não são insensíveis à publicidade da Coca-Cola.

O PLANÊTA DAS METAMORFOSES, de B. R. Bruss, Editôra Nosso Tempo. Uma série de experiências espantosas é vivida pelos personagens dêste livro de ficção científica, escrito por um renomado especialista no gênero, cujos livros têm obtido grande êxito de público na França. A ação transcorre num planêta onde existe uma forma de vida ultra-avançada e uma civilização totalmente diferente da nossa. Os componentes da expedição aprendem a transformar-se do mesmo modo que os naturais do planêta, e muitos dêles resolvem permanecer ali. O livro próprio para ler na hora em que o homem chega à Lua.

☐ FILOSOFIA

COLONIALISMO E NEOCOLONIALISMO, de Jean-Paul Sartre, Edições Tempo Brasileiro. O famoso filósofo francês, fundador do Existencialismo, empreende aqui um exame profundo do relacionamento entre os povos do centro e da periferia histórica.

☐ HUMORISMO

FLICTS, de Ziraldo, Editôra Expressão e Cultura. O editor classifica a obra do humorista brasileiro como "extraordinária e fora do comum", que dará a Ziraldo "uma posição de destaque na literatura de nosso tempo." O editor Fernando Ferro, depois de afirmar que preparará o lançamento de **Flicts** em vários países, confessa que "poucas vêzes terá um autor conseguido entusiasmar um editor com a rapidez e a intensidade com que fui vítima, quando Ziraldo acabou de me contar a história de Flicts.

☐ POESIA

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA POÉTICA, de Emil Staiger, Edições Tempo Brasileiro. O consagrado crítico e professor suíço desenvolve nesta obra estudos e pesquisas originais sôbre os estilos lírico, épico e dramático (trágico e cômico). O compêndio é imprescindível aos estudiosos das literaturas clássica e moderna.

FÔLHAS AO VENTO, de André Kisil, Quatro Artes Livraria e Editôra. São poesias várias quanto à forma, porém tôdas dentro de uma constância sentimental muito grande. O autor encontra na poesia, ou nas experiências poéticas, a sua manifestação sentimental. E nela se encontra consigo próprio, talvez com o que exista de mais fundo dentro de si mesmo.

☐ RELIGIÃO

A RELIGIÃO DE ISRAEL, de H. Renckens, 9. 5. Editôra Vozes. Destinado aos cristãos e aos judeus, para que ambos possam familiarizar-se mais com a Bíblia, uma vez que ambos comungam da mesma raiz, o presente volume será de grande utilidade para os estudiosos. O cristão assume uma atitude totalmente diferente diante do Israel pós-bíblico, pois muito pode aprender com êste nôvo Israel. A tradição histórica e literária que ata entre si o Israel pós-bíblico e o Israel antigo dá ao judeu um faro invejável e insubstituível por excelência, para bem entender a forma de que se revestiram escritos e instituições do Antigo Testamento.

☐ ROMANCE

RUA DESCALÇA e O PALÁCIO JAPONÊS, de José Mauro de Vasconcelos, Edições Melhoramentos. Depois de figurar durante um ano na lista dos escritores mais lidos, José Mauro de Vasconcelos lançará mais dois livros: o primeiro é um romance de caráter social-religioso e o segundo, que será lançado em dezembro, é algo de inteiramente nôvo na obra do autor: uma obra de pura ficção em um mundo de fábula e alegoria.

O INSTRUMENTO, de John O'Hara, Editôra Expressão e Cultura. Romance sôbre um dramaturgo norte-americano e muito da engrenagem do teatro de lá, é um dos mais recentes lançamentos da Editôra. Êste romance, aliás, foi selecionado pelo Literary Guild dos Estados Unidos.

O MESTRE E MARGARIDA, de Mikhail Bulgakov, Editôra Nosso Tempo. Quando terminou de escrever êste romance irônico, onde se pode distinguir a sombra do stalinismo pesando sôbre o povo russo, Bulgakov não conseguiu ver o seu livro publicado. Iniciado em 1928 e só concluído em 1940, pouco antes da morte do autor, **O Mestre e Margarida** só pôde ser publicado na Rússia em 1966, ainda assim com o corte do equivalente a 80 páginas.

UMA CAMA, POR FAVOR, de Ernest Gébler, Editôra Nosso Tempo. O romancista e teatrólogo inglês conta uma história cheia de suspense e erotismo — a conquista de uma secretária jovem e atraente por um homem maduro, que é o seu chefe na firma onde ela trabalha. O livro foi publicado inicialmente na Inglaterra, com o título **Shall Y Eat You Now?**, tendo a edição norte-americana tomado o título do personagem: **Hoffman**. Muita coisa acontece quando um velho, de comportamento impecável no escritório, atrai uma das datilógrafas a seu apartamento e a mantém prêsa sob ameaças, durante uma semana.

☐ SOCIOLOGIA

A REDUÇÃO SOCIOLÓGICA, de Guerreiro Ramos, Edições Tempo Brasileiro. A redução sociológica é a chave para abrir a compeensão científica do processo de descolonização. Qualquer sociologia de situações brasileiras que não promover a redução, será sempre uma alienação refinada. E' o que nos mostra Guerreiro Ramos, professor da Universidade de Los Angeles, nesta obra.

O ANO 2000, de Herman Kahn e Anthony J. Wiener, 3a. edição, Edições Melhoramentos. Os autores fazem parte de um grupo de homens que, principalmente nos Estados Unidos vêm se dedicando a estudos, com recursos da ciência, de como será o futuro daqui a 10, 20, 30 ou 100 anos. A obra pode ser considerada o primeiro manual da novíssima ciência da Prospecção.

☐ TEATRO

O TEATRO ENGAJADO, de Eric Bentley, Zahar Editôres. Trata-se de uma sequência vigorosa de ensaios sôbre o assunto, em que o autor mostra as várias facêtas do problema, suas vantagens e desvantagens — e as razões históricas que se acham subjacentes em cada uma dessas posições centrais do teatro moderno. Apresenta o volume, num prefácio esclarecedor, o crítico teatral e jornalista Paulo Francis. Uma obra de repercussão cultural para todos os que se interessam pelo melhor teatro de nossa época. Tradução de Yan Michalski.

☐ TÉCNICO

ADMINISTRAÇÃO DINÂMICA DE EMPRÊSAS, de Harold Norcross, Editôra Tridente. Num mundo que se modifica dia a dia, o presente volume se constitui um guia prático para métodos de administrar uma emprêsa moderna. A emprêsa que pretende permanecer em atividade nestes dias de grande competição, deve basear suas decisões em fatos sólidos, deve planejar inteligentemente para o futuro, não se deixando simplesmente levar pelo acaso.

MANUAL DE ANÁLISE E BALANÇO, de Rogério Pfaltzgraff, Editôra Cultrix. O autor oferece um livro de estudo e de consulta indispensável aos estudantes e professôres de Contabilidade. Nêle o leitor encontrará, desenvolvidos e explicados metòdicamente, 105 **ratios** de análise de balanço, através dos quais poderá ler e interpretar, em profundidade, o significado contábil de qualquer balanço.

CITOLOGIA E GENÉTICA, de Renato Baile e Luís Edmundo de Magalhães, Editôra Cultrix. Êste volume integra, juntamente com um dedicado à Zoologia e outro à Botânica (a sair), uma coleção que se destina a estudantes e professôres. A obra é escrita em linguagem objetiva, mas rigorosamente científica e traz diversas ilustrações para facilitar a compreensão da matéria tratada.

MERCADOLOGIA: ESTRATÉGIA E FUNÇÕES, de Eugene J. Kelley, Zahar Editôres. Trata-se de um verdadeiro compêndio de técnicas mercadológicas, acentuando-se que é obra recente e atualizada na matéria. Sem dúvida alguma, é um estudo que interessa amplamente aos nossos setores comerciais e empresariais, já que o país começa, agora, a racionalizar as canalizações da procura a partir de uma melhor distribuição e atendimento da oferta.

LETRAS DA PROVÍNCIA

Uma pesquisa valiosa

□ VIRGÍNIUS DA GAMA E MELO

Autor: Wills Leal.
Título: Escritores Brasileiros no Cinema.
Editado pelo autor.
João Pessoa (Paraíba).

Filmes sôbre escritores ou sôbre obras de escritores representativas de suas vivências pessoais são os que Wills Leal estuda neste livro.

Surpreende logo o número de filmes dêsse tipo já realizados no Brasil — **A Casa de Mário de Andrade, A João Guimarães Rosa, A Morte do Leiteiro, Arte — Comunicação, A Última Ceia Segundo Ziraldo, Castro Alves, Euclides da Cunha, Jaguar, J. Carlos, o Senhor das Melindrosas, José Lins do Rêgo, Lapa-67, Lima Barreto — Trajetória, Martins Pena, O Enfeitiçado — Vida e Obra de Lúcio Cardoso, O Guesa, O Mestre de Apipucos, O Poeta do Castelo, O Rio de Machado de Assis, O Velho e o Nôvo, Rui Barbosa, Um Apólogo (Machado de Assis), Vicente de Carvalho, Vinicius.**

O livro, que é uma edição do autor, surpreende pela apresentação gráfica, tudo também realizado com a direta orientação de Wills Leal. Há um levantamento integral de todos êsses filmes, uma apreciação crítica, abundantes ilustrações.

Êstes filmes sôbre escritores, de certo modo, lembram a atitude crítica de Saint-Beuve exigindo, para análise da obra, o levantamento do retrato do escritor. O cinema estaria, dessa forma, opondo-se ao esquematismo frio da crítica dita científica em suas várias correntes, e retornando ao antigo preceito da escola tradicional francesa.

E' verdade que a psicologia da literatura, e também a psicanálise, estabelecem o conhecimento da circunstância como um dos subsídios para a compreensão da obra e, conseqüentemente, de sua análise.

Nos filmes sôbre escritores, justamente a matéria dêste ensaio-pesquisa de Wills Leal, encontramos ora o escritor como objeto do filme, perante a câmara, no caso dos vivos, ora através de sua circunstância, acontecimentos e lugares ligados à sua obra, quando mortos, como é o caso de Machado de Assis, Lima Barreto, Sousândrade.

Poderíamos dizer dêsses trabalhos que, todos, são ilustrações da obra e da figura humana através da circunstância da obra. O caso de Manuel Bandeira contemplando a Lapa; o de Gilberto Freire em sua casa de Apipucos. Das outras vêzes, é o mundo passado que retorna fixado em páginas que o filme transforma em visões. **O Rio de Machado de Assis** ou **Lima Barreto — Trajetória**, ou o sonho ainda não realizado do Rio de Janeiro de Manuel Antônio de Almeida — o das **Memórias de um Sargento de Milícias**.

A literatura como projeção pessoal é o objeto dêsses filmes. Não se trata da transposição da literatura para o cinema. Nem mesmo das relações dêste com aquela. O que se pretende é a visão da pessoa física do escritor numa tentativa de exposição do seu **modus vivendi** acompanhada dum texto — o poema ou a simples narrativa — que tem uma função meramente ilustrativa ou explicativa. Isso no caso dos autores vivos. Em relação aos autores mortos, a pessoa física é apresentada pela sua confissão no texto literário — o que êle guarda em referência aos sêres, às coisas, às ruas, às paisagens, do seu mundo morto, desaparecido, subitamente recordado ao espectador. O texto aí é uma linha de memória, um apêlo proustiano.

Diríamos melhor que o objeto dêsse cinema é o escritor como pessoa, criatura surpreendida em sua humanidade — ora pelo que êle é e vive, ora pelo que deixou — isto é, tudo que, em ambas as situações, faz viver realmente um escritor. Trata-se de uma humanização, fazendo-o viver em seus hábitos a vida dos outros, e também a sua dignificação, pois que a êle foi dado marcar, na sua época, no determinado momento, para todo tempo, a vida de todos.

Estamos diante de um livro bem feito, em todos os sentidos. Livro que atinge plenamente o que se propôs. Parte de uma pesquisa sôbre cinema e literatura que há vários anos preocupa o autor. Tudo de filmes sôbre escritores aí se encontra, todo o trabalho realizado, até o filme ainda não exibido e até o que ainda é projeto de realização. A preocupação de Wills Leal foi divulgar, com muita clareza e oportunidade, o que se tem feito neste setor, que, surpreendentemente, é dos mais intensamente trabalhados.

Espanta o número de filmes e a sabedoria na escolha dos autores e temas. O ideal seria que tôdas as faculdades de letras do país dispusessem de cópias de 16mm de todos êsses filmes, para acompanhar o ensino de Literatura Brasileira.

Na base de informações e depoimentos, divulgação de material inédito, como os roteiros escritos para os filmes respectivos por Gilberto Freire e Manuel Bandeira, o autor, longos anos críticos de cinema, dos mais experientes e penetrantes, não esqueceu a boa e rápida análise de tôdas as obras. Eis aí um pequeno e útil livro à cultura brasileira, especialmente ao cinema e à literatura.

Um poeta de 45

□ JOÃO CLÍMACO BEZERRA

Autor: Artur Eduardo Benevides.
Título: O Viajante da Solidão.
Editôra: Imprensa Universitária do Ceará.

A chamada corrente de poetas de 45 não representa uma limitação no tempo ou no espaço. Pois, apesar de a poesia de 45 não constituir um movimento literário da amplitude da Semana da Arte Moderna, possui algumas características que a definem como um momento de transição entre o modernismo e o pós-modernismo. Distingue-se o movimento, sobretudo, pela revalorização do sonêto que, além de ganhar novas dimensões, parece reaproximar-se do classicismo. Alguns sonetos dessa fase lembram — e muito — Camões e o cearense José Albano, um dos seus discípulos mais flagrantes.

E é, precisamente, por essa singularidade que negamos situar a fase de 45 no tempo. Não são os poetas aparecidos entre 40 e 50 que marcam a transformação. Jorge de Lima, por exemplo, vem do modernismo revolucionário de 22. E, no entanto, a partir de *Mira Coeli*, realiza uma poesia tìpicamente 45, culminada, afinal, com a *Invenção de Orfeu*. Dentro dêste critério, aliás, também poderiam ser citados Vinícius de Morais, Cassiano Ricardo e alguns outros participantes do modernismo.

Mas estabeleceu-se, até certo ponto, o critério de idade para a geração. João Cabral de Melo Neto, Lêdo Ivo, Odilo Costa, filho, Antônio Rangel Bandeira são apontados como os seus principais representantes.

A verdade é que o movimento se estendeu pelas províncias. E, no Ceará, o seu aparecimento coincidiu com a intensa atividade do Grupo Clã, cuja revista, fundada nos anos 40, abriga, ainda hoje, críticos, romancistas, contistas e poetas revelados na época. Dos poetas de 45, no Ceará, Artur Eduardo Benevides, sem a menor dúvida, é um dos mais altos e expressivos valôres.

Estreando em 1942, com um pequeno caderno de poemas — *O Navio da Noite* — Artur Eduardo Benevides já se colocava numa posição intermediária entre o modernismo e a fase renovadora que se iniciava. Libertava-se, completamente, da licenciosidade poética, sem aderir, no entanto, ao exagerado hermetismo daqueles dias. Ao contrário, seus poemas se destacavam pela sonoridade, pela clareza das imagens, com uma talvez exagerada concessão à eloqüência. Mas, a sua poesia, com o correr do tempo, iria se despindo dos excessos retóricos para adquirir um clima de natural serenidade. Seus versos se tornariam fluentes, tocados de um lirismo simples, totalmente libertos de sentimentalismo ou de pieguices.

Artur Eduardo Benevides passou, desde então, a trabalhar o verso. Artista e artesão, sensível ao poema, mas disciplinador atento da sua forma.

Êsse seu último livro, *O Viajante da Solidão*, mostra o poeta em pleno domínio da sua arte. Amadurecido, seguro, senhor de uma técnica e de um estilo extremamente pessoais. A experiência parece transmitir-lhe, além da segurança, a sensação de que se encontra a si mesmo:

"Quando o tempo é passado
quando os verdes
anos são um resto de canção
e uma brisa trespassa o coração
é o outono a chegar.
Colhemos memórias e ficamos
calados longas horas
vendo a nuvem passar"

A imagem do tempo lhe aparece como uma coisa vivida. Corporificada, quase palpável:

"Sinto:
é outono
em mim.
Meu olhar
está cheio de adeus.
Os silêncios pesam.
O amor é triste.
Contemplo
pontes na tarde.
E surpreendo
o tempo no meu verso"

O tempo, para êle, não é apenas o passado. Mas uma presença real, avassaladora. Presença quase material, em *O Guarda Noturno*, um dos melhores poemas do livro:

"O guarda-noturno olha
a solidão das ruas.
....
....
Atravessa as horas
movendo-se
no vazio da espera.
Mas apanha em suas mãos
dormentes e cansadas
a tímida canção
que vem das madrugadas"

É preciso acentuar essa idéia de tranqüila segurança que transmite a poesia de Artur Eduardo Benevides:

"Oh, não se tema
de encontrar o poema"

O Viajante da Solidão assinala êsse encontro do poeta com o poema. Poema que êle chamou de "província triste" e que "ninguém dirá ao certo o que êle seja." Mas que pode ser traduzido como a própria poesia. Essência e objeto, "grito que não se ouviu", "verbo identificado com o sono." Revela, sobretudo, êsse nôvo livro que Artur Eduardo Benevides é um poeta em constante ascensão, sem embargo do domínio completo da técnica e da linguagem poéticas.

O escritor e a realidade

□ PAULO CÉSAR ARAÚJO

Para a maioria do público leitor, os escritores são pessoas de vida tranquila e situação financeira estável. Em **Guerra sem Testemunhas**, entretanto, o escritor Osman Lins mostra quanto essa imagem é irreal, levando ao conhecimento do leitor todos os problemas que os autores, principalmente os nacionais, enfrentam, não só no início de sua vida literária, como até mesmo no período em que sua obra já está consagrada.

Com o subtítulo, **O Escritor, sua Condição e a Realidade Social**, Osman Lins aborda as dificuldades "do sinuoso acesso ao ato de escrever", e a necessidade de o escritor ter "uma ocupação suplementar, capaz de assegurar-lhe o mínimo à subsistência." Analisa as relações do autor com a máquina editorial e mostra o êrro que alguns cometem ao assumir a responsabilidade financeira pela edição de uma obra.

A DIFICULDADE DO INÍCIO

O autor começa confessando suas dificuldades para iniciar a obra, se reportando ao fato de que estava há várias semanas, "opresso ante problemas obscuros, cálculos inúteis, soluções obtidas e logo recusadas, sem haver acrescido ao trabalho uma só frase." Mas para Osman Lins, o que é obstáculo transforma-se em pretexto para agir; "converter-se em literatura o que me impedia de escrever."

Depois, explica que a surprêsa pelo livro surgido não é inesperada, pois o escritor, geralmente, aguarda um livro diferente do que foi imaginado em bruto.

— Há imprevisíveis, novidades, surprêsas, sendo estas surprêsas, estas novidades, êsses imprevistos, que irão aportar algum encanto à tarefa exaustiva, e de nenhum modo amena, de escrever — conta êle. Imaginar um livro, planejá-lo, é incitar o espírito a entrar em ação, a expressar-se em tôrno de um núcleo, um foco imantado.

Referindo-se aos escritos **cursivos** e os de **bordejar**, diz êle que mesmo para um leitor experimentado, a distinção entre os dois é difícil, e que os primeiros "são aquêles dos quais bem pouco sabe o escritor ao empreendê-lo." Ao longo dêsses, pode o autor chegar a evidências e surprêsas que "lhe ameaçam os alicerces da vida."

Para Osman Lins, não só os dois escritos se acham "expostos às surprêsas que distanciam do projeto a obra realizada. Só o livro acabado responde ao que será. Apenas, no de bordejar, a distância entre o plano e realização efetua-se a par de uma sensível transformação do espírito; fica circunscrito, no livro cursivo, à fatura da obra."

AS CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS

Tratando das condições "talvez indispensáveis, em nossas estruturas, ao jovem que se destina às letras", o autor de **Guerra sem Testemunhas** ressalta que o homem, "como um personagem alegórico", vive entre a ambição e o mêdo. E o primeiro conselho aos que ambicionam conviver com as letras é no sentido de que aprendam, "bem cedo, no verdor da juventude, a ignorar a ambição de fortuna e o receio de ferir os ouvidos sensíveis com as dissonâncias de nossa voz."

Explica Osman Lins que o escritor brasileiro necessita de ocupação suplementar para lhe conferir situação financeira estável e revela que essa ocupação deve ser de tal modo que deixe "boa margem de tempo disponível para a meditação e o trato com as letras." Diz que os gêneros de atividades a que habitualmente associam o escritor — o magistério, o jornalismo e a burocracia — apesar de, à primeira vista, corresponderem às aptidões básicas e aos hábitos do intelectual, "oferecem, porém, vários inconvenientes."

Sôbre a atividade suplementar do escritor na burocracia, diz êle recear, "no caso especial do ficcionista, que o mundo da burocracia, com a sua inapelável estreiteza, não seja o mais propício à sua experiência e o mais estimulante à imaginação." Quanto a uma ocupação no magistério, explica que "também são onerosas ao livre desenvolvimento dos criadores de literatura as inúmeras leituras a que se vê obrigado um professor, fora de seus interêsses urgentes e essenciais, para bem exercer o magistério." Quanto à atividade suplementar do escritor em jornal, acha ser arriscado afirmar que "impeça o escritor de alcançar um nível apreciável, e mesmo ótimo, em sua função básica."

— Não se aponta, contudo, dentre os escritores que vêm construindo obra ponderável, nenhum que se dedique simultâneamente à imprensa. Mesmo a crônica, gênero que, sendo jornalístico, permanece numa área contígua à literatura, é praticada, sem exceção digna de referência, por personalidades que, cada vez mais, reduzem-se, como escritores, a isto."

OFÍCIOS APROPRIADOS

Mais adiante, o autor revela que "os ofícios manuais, cuja variedade é inumerável e que a nossa formação, ao contrário por exemplo da norte-americana, repudia como indignos do intelectual, seriam exatamente — continuamos a pensar no ficcionista — os mais apropriados."

Aspecto importante ainda analisado por Osman Lins diz respeito "a uma virtude que o escritor deve amestrar e sem a qual muito dificilmente virá a construir obra harmônica e equilibrada: saber poupar suas fôrças." Diz êle que o autor tem de criar em seu espírito um núcleo invulnerável, "onde a obra haverá de prosseguir, dia a dia, alheia a quaisquer vicissitudes", pois o livro, "conquanto não alheio à realidade circundante, constitui um ato singular na rotina diária do escritor, subterrâneo curso atravessando nascimentos, mortes, dívidas, desastres, mudanças políticas, triunfos, crises morais, desempregos, doenças, cataclismos."

Para êle, o escritor não deve inquietar-se ante a reduzida venda de seu livro, mas sim refletir que "o malôgro de um trabalho levado a têrmo com dignidade vale mais que 100 êxitos obtidos mediante capitulações e que pelo menos a vitória de haver resistido a todo gênero de prostituição intelectual fica reservado aos que, fechados numa espécie de ira, lançam-se para a frente, fiéis àquela obra que, em seu íntimo, sabem dever cumprir."

A DEFESA DO LIVRO

Osman Lins defende ainda que, na arte de escrever, todos devem querer atingir "aquela plenitude que só alguns alcançam", e não se resignar à mediania.

— De ambição ao menos não seremos parcos, diz êle. Inadmissíveis, em literatura, planos modestos.

Para êle, um livro tem um significado tão extremo para o escritor que êste "não deve lançar à própria sorte o livro publicado", sendo pouco natural, para êle, o desinterêsse que alguns autores demonstram em relação à obra. O interêsse do escritor por sua obra é no sentido de tornar menos espêssa a muralha existente entre um livro nôvo e o público, e não no sentido competitivo.

No capítulo IV, Osman Lins aborda o tema **O Escritor e a Obra**, que "tem o papel de clarificadora de mistérios." Segundo êle, uma obra, para os escritores, "é o livro que imaginamos e escrevemos. Mais: o texto visível." Diz ainda que "a obra literária implica esfôrço, finalidade e organização; ser o resultado de um plano mais ou menos amplo, elaborado com liberdade imaginativa, eis o que a distingue."

Acha o autor que, mesmo na maturidade, dificilmente o escritor consegue dar caráter definitivo às primeiras páginas que escreveu sôbre um trabalho que prevê extenso. Essas páginas são apenas um interrogatório, uma tentativa de encontrar o fio da obra, "enovelado em nossa mente." Para os autores ainda verdes, segundo êle, é desesperador o compromisso de fazer com que o livro progrida e se desenvolva. Explica ainda que até o ato de dar nome aos personagens, que à primeira vista parece dos mais simples, "é na verdade tão embaraçoso como criar o próprio personagem."

ESCRITOR X EDITOR

Depois de se referir em têrmos elogiosos aos editôres — "um benfeitor, um divulgador de cultura" — e das dificuldades encontradas por êles para desenvolverem o negócio editorial, Osman Lins ressalta que, entretanto, editôres sérios, "homens de emprêsa e não apenas agentes culturais, o que também não seria desejável, assumem quase sempre em suas relações com escritores, em particular com êste cujas obras não prometem lucro certo, atitudes muito discutíveis."

Para demonstrar que o risco corrido pelo escritor com a sua obra não é menor do que o do editor, com a edição dela, diz êle que "ainda que não consiga o editor vender um único exemplar, o malôgro não será tão importante que afete o curso de sua vida, mesmo porque tal livro, em sua vida, haverá constituído apenas um incidente entre mil."

— É sempre o escritor, e nunca o editor, que empenha sua existência passada, seu nome, e, até — em muitos casos — seu destino como homem em um nôvo livro entregue ao público.

Quanto ao problema do autor que financia a edição de sua obra, acha Osman Lins que, nesse caso, o escritor "pode haver resolvido com felicidade, na obra em questão, inúmeros problemas estéticos, mas falhou ao enfrentar êsse problema de comportamento."

— Criou — prossegue êle — principalmente se o livro tende a afirmar-se, mais um precedente a ser invocado contra os interêsses dos escritores; tornou um pouco mais difícil, aos que se batem por retribuição honesta ao trabalho intelectual, objetivar essa necessidade; reforçou o quadro anômalo das práticas editoriais dominantes.

Em um trabalho profundo sôbre os problemas do escritor nacional, e citando sempre vários autores estrangeiros, o autor de **Guerra sem Testemunhas** relata ainda o problema da vocação na atividade literária e analisa também as relações do escritor com o teatro, o livro, o leitor, com as várias formas de crítica e com a sociedade.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 16-8-69

Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

BOIS CARREIROS — Vendem-se seis, novos, ver e tratar na Estrada Real de Santa Cruz, 2720, bonds de Cascadura.

(16 de agôsto de 1919)

agora sim!

o apartamento que você queria, nas condições que você esperava, está na

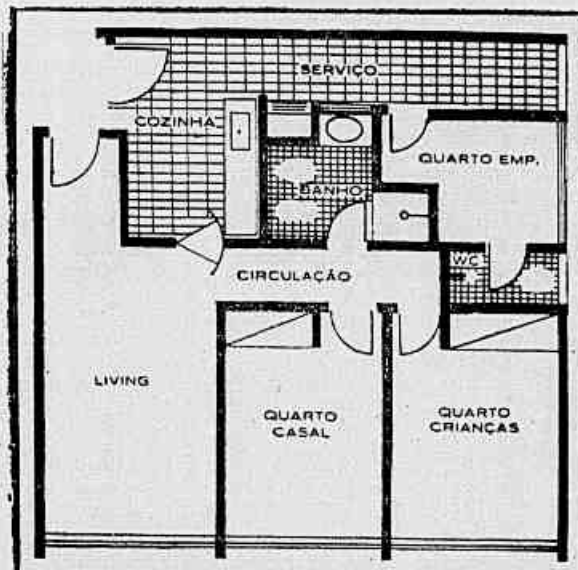
rua lauro müller, 56 (botafogo)

cruzeiros por mês.

sem entrada.

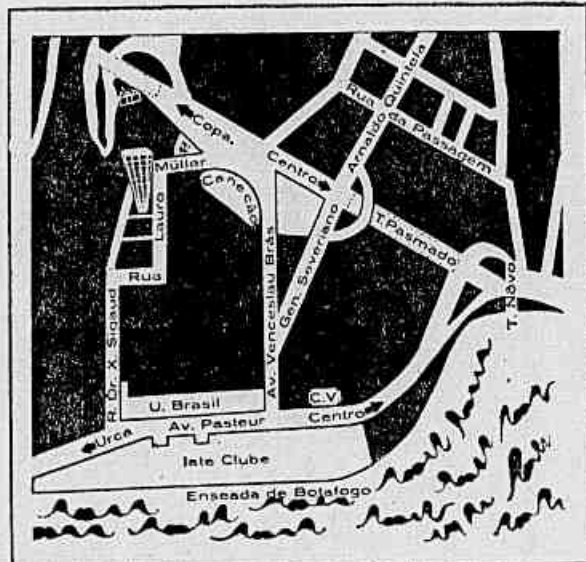
e melhor ainda:

sem parcelas intermediárias.

vamos repetir, para você gravar: sem entrada e sem parcelas intermediárias de espécie alguma. gravou?

eis a planta:

(muito bem dividida, por sinal) dois quartos (com previsão para armários embutidos). sala. todos os cômodos sociais de frente. banheiros sociais com azulejos em côr até o teto rebaixado. cozinha azulejada até o teto rebaixado, também. dependências completas de empregada: humanas e confortáveis.

eis a localização:

também muito bem localizado, por sinal. para morar é preciso paz e tranqüilidade. quanto mais, melhor. foi pensando nisto que procuramos a melhor rua. a mais tranqüila. sem movimento de tráfego. sem barulho nenhum: a rua lauro müller. pertinho do iate clube. depois, procuramos o melhor terreno e projetamos o seu edifício. onde você terá a mais bonita vista do rio. (do seu apartamento dá pra ver o parque do flamengo, o pão de açúcar, o cristo redentor, a praia vermelha. enfim, tôda a baía de guanabara). e projetamos do jeito que você gosta: um prédio em centro de terreno, sôbre pilotis, em meio a jardins. ainda por cima de tudo, com todos os apartamentos de frente. além do hall social em mármore e jacarandá. ah, garagem também.

tem mais: o prédio será entregue em 30 de maio do ano que vem.

mais ainda: financiado em 12 anos pelas letras imobiliárias nôvo rio.

quer mais?

olha que condições:

a quota de terreno será paga em 20 prestações fixas de ncr$ 560,00 (ncr$ 11.250,00). a quota de construção, de acôrdo com os valores constantes do orçamento de agôsto de 68, é de ncr$ 34.636,14 (paga em prestações previstas de ncr$ 678,26 após a entrega das chaves — já estando incluidos taxas, juros e seguro). a renda familiar mínima exigida é ncr$ 2.715,00, podendo ser menor em casos especiais. correção monetária planos "a" ou "b" (à sua escolha). o preço total é ncr$ 45.886,14.

construção:

G gemaco LTDA. — ENGENHARIA, ARQUITETURA, CONSTRUÇÕES. - experiência, técnica e eficiência

financiamento:

NÔVO RIO CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

rua do carmo, 27-a - tel. 231-5830

planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

- UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

GUANABARA: R. 7 de Setembro, 61 (prédio proprio) - tel. 231-0060

BRASILIA: Hotel Nacional (Largo do Boticario) - tel. 5-2233

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (CRECI 3 - 1.ª Região)

Registrado sob o n.º 27, no livro 8 (registro especial) do 3.º Ofício de Registro de Imoveis, em 25/10/68.

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

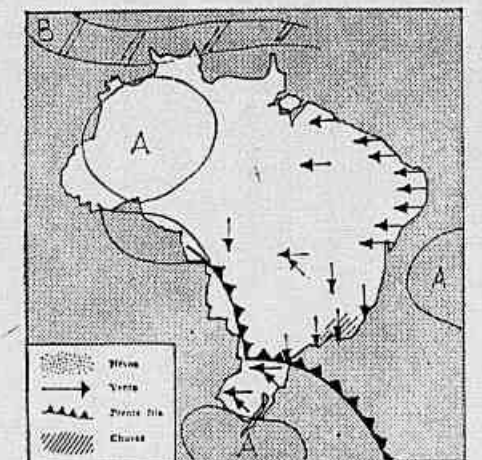
Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

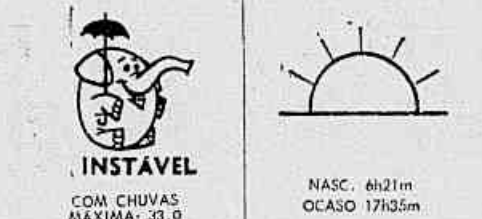
ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Shoping-Center, Lojas 26-A, 26-B. — Tel: 39-03.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria localizada a Oeste da Guanabara, com moderada atividade. Anticiclone polar com centro de 1024 MB, localizado no Uruguai. Anticiclone tropical com centro de 1022 MB localizado a Leste do litoral da Bahia.

NO RIO

INSTÁVEL
COM CHUVAS
MÁXIMA: 23.0
MÍNIMA: 18.5

O SOL

NASC. 6h21m
OCASO 17h35m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SUL
FRACOS

AS MARÉS

PREAMAR:
4h50m/1,2m e 17h30m/1,0m
BAIXA-MAR:
12h05m/0,2m e 23h45m/0,4m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Pará — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Acre — Tempo: nublado com pancadas esparsas. Temp.: em declínio.
Maranhão — Piauí — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estável.
Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: bom com nebulosidade no interior, nublado com pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável.
Sergipe — Bahia — Tempo: bom com nebulosidade no interior; nublado com pancadas esparsas no litoral. Temperatura: estável.
Minas Gerais — Tempo: bom com nevoeiros esparsos pela manhã; aumento de nebulosidade ao Sul do Estado. Temp.: em declínio no período.
Espírito Santo — Tempo: bom passando a instável no decorrer do período. Temp.: declinando no período.
Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: instável com chuvas. Temp.: em declínio.
Goiás — Tempo: bom, aumentando a nebulosidade ao Sul do Estado. Temp.: estável.
Mato Grosso — Tempo: bom com nebulosidade no Norte, nublado com chuvas esparsas ao Sul do Estado. Temp.: estável.
São Paulo — Tempo: instável. Temperatura: em declínio.
Paraná — Tempo: instável com períodos de melhoria. Temp.: em declínio.
Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Temp.: estável.

TEMPERATURAS DE AGÔSTO

Temperaturas média, máxima e mínima, durante êste mês de agôsto, (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura) nas seguintes cidades: Manaus (27.5; 32.7 e 23.4); Belém (25.9; 32.2 e 21.9); São Luís (26.5; 30.6 e 23.3); Teresina (26.9; 34.7 e 19.8); Fortaleza (25.6; 31.2 e 21.3); Natal (24.6; 28.0 e 20.6); João Pessoa (23.4; 27.9 e 19.8); Recife (24.4; 27.1 e 21.8); Maceió (23.8; 26.9 e 20.8); Aracaju (24.1; 27.1 e 21.2); Salvador (23.1; 26.1 e 20.7); Vitória (21.6; 25.1 e 18.0); Rio de Janeiro (21.1; 25.1 e 18.0); Niterói (20.1; 26.5 e 14.9); São Paulo (15.0; 22.2 e 9.8); Curitiba (13.5; 20.2 e 8.1); Florianópolis (16.9; 20.4 e 14.2); Pôrto Alegre (14.6; 19.9 e 10.2); Cuiabá (24.8; 33.0 e 18.6); Belo Horizonte (18.9; 26.1 e 13.1); Goiânia (20.0; 31.1 e 10.7); Petrópolis (15.5; 20.9 e 11.7); Teresópolis (14.2; 21.2 e 9.0); Cabo Frio (20.6; 24.2 e 17.7); Araxá (18.7; 26.1 e 11.9); Cambuquira (17.6; 25.4 e 10.7); Poços de Caldas (15.3; 23.5 e 8.4) e Caxambu (16.3; 24.7 e 7.9).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 18º, nublado; Bariloche (Argentina), 0º, nublado; Santiago (Chile), 12º, bom; Montevidéu, 14º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 11º, chuvoso; Caracas, 26º, nublado; México, 18º, chuvoso; San Juan, 28º, nublado; Kingston (Jamaica), 28º, nublado; Port of Spain (Trinidad), 28º, nublado; Nova Iorque, 28º, sol; Miami, 29º, nublado; Chicago, 26º, nublado; Los Angeles, 20º, claro; San Francisco, 13º; Montreal, 21º, sol; Quebec, 19º, nublado; Tóquio, 33º, nublado; Hong-Kong, 29º, sol; Calcutá, 29º, chuvoso; Cairo, 35º, sol; Berlim, 19º, encoberto; Bruxelas, 20º, encoberto; Copenague, 23º, sol; Francforte, 20º, chuvoso; Genebra, 25º, nebuloso; Helsinqui, 25º, sol; Lisboa, 27º, nublado; Londres, 18º, sol; Madri, 20º, sol; Moscou, 22º, sol; Paris, 22º, sol; Roma, 31º, sol; Teleaviv, 29º, sol; Viena, 24º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

ANOTE ESTE ENDEREÇO: Rua Riachuelo, 147 ap. 906. Já anotou? Então vá ver. Trata-se de um ótimo conjugado, vazio. As chaves estão c/Dona Florinda na R. Riachuelo, 161/801 (prédio ao lado) CRECI 986.

APARTAMENTO COBERTURA — Nôvo, vazio, sala, 2 qts., terraço. Ver 14 às 18hs. R. Riachuelo 271 c/02. Murilo. 248-8370. CRECI 354.

A VENDA — Apto. 708 da Av. Augusto Severo, 156, c/ bela vista panor., sala 17m2, qto. 10m2 var. gde. coz., banh. Vá visitá-lo. Chaves apto. 908 c/ SALDANHA — CRECI RJ-453 — Tel. ... 232-6006.

AVENIDA N. S. de Fátima, 73 — Vende-se apto. 608. Qto. sala, coz. e banh. CRECI 1435.

AQUI — N. S. Fátima, 73|403 — Frente saleta qt. c| arm. emb., banh côr e coz. Ver loc. IMOB. CAJUTI — CRECI 1 439 — .. 232-6006.

APARTAMENTO 209 Ubaldino Amaral 41 s. q. arm. emb. banh. etc. pintado óleo, sinteco vendo 50% financiado, aceito proposta chaves portaria, tel. 246-9048.

ATENÇÃO — Rua Santana — Linda vista. Vendo apto. frente c| quarto grande (podendo transformar em 2 quartos), sala enorme, banheiro social, cozinha e área de serviço. Entrega imediata. Preço 35 mil c| 15 mil sinal e saldo em 30 meses sem juros. Tratar fones. 232-0568 e 232-7445. CRECI 1187.

APARTAMENTO vazio. Vendo qto. sala banh. conj. grande junto a Rua da Santana proximo R. Frei Caneca. Preço excepcional a vista. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2.º and. sala 209. Tel. 252-2899 CRECI 400 — Antonio.

ATENÇÃO — Vdo. urgente apt. c| sala qt. coz. e banh. Rua Riachuelo 119 ap. 216. Sinal 2 mil. Ver sab. e dom. dia todo. Tel. 258-5532 ou 231-0531. CRECI 448.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo o apto. 513 com sala, dois quartos e mais dependências está vazio. Edif. Lucca Rua Riachuelo, 221 preço 30 000,00 entrada à vista, resto 30 meses. ver e tratar das 8 1/2 às 11 horas no local.

BAIRRO DE FATIMA — Vendo vazio apt. 3 quartos quarto de empregada. R. Guilherme Marconi, 67 ap. 203 chaves c|porteiro. — Tratar c/proprietário. Dr. Rubem. Tel. 252-5151, 222-6101 .. 236-2849.

CENTRO — Apto. conjugado, final construção, Vdo. apenas 4 mil entr. saldo 200 mensal s|juros. Ver R. Riachuelo 244, apt. 211. Tr. R. Plinio Oliveira, 103, 1.º and. Penha, C| JOÃO. Tel.: 230-9037.

CONJUGADO PEQUENO — Sala, kitch., banh. ed. novo — 4 por andar. Sinal NCr$ 6 000, saldo 20 x 450. R. República Líbano, 22, ap. 504. Chaves portaria. Trat. Murillo Freitas, 248-8370 — CRECI 354.

CENTRO — Vendo urgente p|mot. viagem apartamento. R. Riachuelo, de frente c| linda vista, conjugado c/ banh. cozinha. Uma verdadeira jóia. A vista 19 000,00 — Aceito Volkswagen ou Jeep novo, como parte de pagamento. Tratar Largo Machado 29 c|Araújo dia todo no apto. 1205.

CENTRO — Vdo. belo apto. fte. c| gde. sl., 2 qtos., sendo um reversível e deps. c| sinteco, à R. Riachuelo, 271 — Visitas c| SALDANHA — CRECI RJ-453. T. 232-6006.

CENTRO — Vendo vaga garagem funcionando. Pres. Vargas 487. A vista ou financio. 2283425 e 222-2494 hor. com. Dr. Alberto.

CENTRO — Otima oportunidade. Vendo apartamento c| 2 quartos, sala, deps. à Rua Carlos de Carvalho, 60/202. NCr$ 25 000,00 a vista ou NCr$ 13 000,00 de entrada, restante a combinar. Ver no local.

CENTRO — Vendo a R. 20 Abril n.º 28 ap. 607 conjugado, sinteco, 1a. locação. Tratar local com proprietário.

CENTRO — Rua Santana, 167 — Novo. Vazio. Acabamento de 1a. preço fixo e irreajustável para pagamento em 36 meses, com pequena entrada. Apartamentos de sala, 1 e 2 quartos, banh. social completo em côr, cozinha, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada, e garagem. Informações diariamente no local ou na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tel. 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J. 107.

CENTRO — Vendo ótimo apartamento todo de frente, vazio, sinteco, quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Ver Rua Riachuelo n.º 325, apt. 1002. Entrada NCr$ 12 000,00. Tratar com proprietário, tel. 222-9474.

FATIMA — Cardeal Leme, vdo. urg. lindo ap. quarto, sala sep. coz. banh. tanq. grande area do tamanho do ap. 22 mil facilito. 42-6755 — CRECI 590.

FATIMA — Apto. ótimo c/2 qtos. arm. emb., sala, coz. arm. emb. banh. em côr, 2 áreas, sancas, sinteco, com 20.000,00 de ent. e sal. em 30 m. Ver e tratar a R. Cardeal Sebastião Leme, 171/307. Tel. 232-6982.

GARAGEM — Vendo no Ed. Cidade do Rio de Janeiro, Rua México esquina de Av. Almirante Barroso Informações: Telefone 242-7619.

GARAGEM — Boxes no Centro — Vendo algumas vagas na Rua da Assembléia e R. do Carmo. Tratar: 231-0354 c| Rodrigues.

GARAGEM — Vendo. R. Marrecas, 39, vaga garagem automática final de construção. 8 mil à vista. Tel. 264-2558

GARAGEM — Vendo à vista pela melhor oferta acima de NCr$ 10.000,00. Vaga garagem automática. Edifício São Bento, próximo Praça Mauá e Avenida Rio Branco, entre Rua São Bento e Conselheiro Saraiva, no Centro bancário. Telefone 238-2065 após 20 horas.

PASSA-SE 1 apto. 503 edificio Berilo. Rua Ubaldino do Amaral, 80 Pça. Cruz Vermelha. Centro. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada, banheiro empregada. financiado pela Copeg. Motivo viagem. Chave com o porteiro.

SANTO CRISTO — Rua União, 44 e 46 Vendo êstes dois prédios pela melhor oferta. Tratar c| o proprietário pelo tel. 252-9948.

VENDO casa no centro c| 9 quartos, serve moradia, deposito e pequena industria. Tratar 246-8503.

VENDE-SE apto. Av. N. S. Fátima 60 apto. 704 ricamente mobiliado pinturas a óleo. Pode ver até às 11 horas e depois tel. 225-4227. Com Sr. César.

VENDO — Ap. conf. salão, 2 qts. dep. empr. área c| tanq. ban. soc. coz. arm. emb. R. Riachuelo, 414 — Ch. inf. c| porteiro, Sr. Manoel.

VENDO ou alugo otimo ap. 905 Rua Santana, 77, saleta, salão, 2 quartos, benfeitorias. Ver Juberto, portaria. T. 252-4596.

VENDE-SE apt. sala 2 qtos. dep. empregada vazio c/sinteco. Aceito oferta à vista, R. Washington Luiz 95/1101.

VENDE-SE ót. apto. conj. fte. sala e saleta grandes. Pça. Aguirre Gerda 47 s|121 Bairro Fatima.

VENDE-SE ap. peq. Rua Riachuelo, 271|306. NCr$ 18 000,00 com 50%, ent. saldo financiado. Chaves c| Sr. Antônio. Rua Tadeu Kosciusko, 61.

VENDO um apto. Edif. pilotis, qt., sl., banh., coz., e área c| tanque. Maia Lacerda, 88 apto. 103. Estácio.

ZONA SUL

GLÓRIA SANTA TERESA

APARTAMENTO novo na Gloria. Ampla sala, 2 quartos c| arms., banh. côr coz., dep. de empr. e área. Linda vista p/aterro. Otimo prédio c| playground e salão de festas. Inf. 235-6783 — ... 257-4381. Edvar. CRECI 1762.

AMPLO APARTAMENTO — Vende-se, desocupado, à Rua Paula Matos, c| 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande área. NCr$ 55 000,00 c| 50% financiados até 30 meses. A vista NCr$ 45 000. Troca-se por apartamento pequeno na Zona Sul. Tratar pelo telefone 234-4852 após 12,30 horas.

ATENÇÃO — Cândido Mendes n. 215/807 (Glória). V. excelente ap. sala, quarto separados, saleta, j. inverno, peças amplas, linda vista. Preço NCr$ 15 000 entrada e o saldo financ. 5 anos, prestações mensais NCr$ 556,10. Chaves c/ porteiro. Tratar c/proprietário. Tel. 257-3173.

APARTAMENTO conjugado grande vazio, frente para o mar, 18 mil com 8 mil de entrada. Chaves 242-9804 ou 243-9677.

ALMIRANTE ALEX., 230 — Vazio preço rara ocasião. 40 mil c/ 15 entr. saldo 3 anos. 3 bons qtos. 2 salas etc. Vista panoramica local plano — condução à porta. Tel. 257-3476.

ATENÇÃO GLORIA — Vdo. 2 últimos aptos. 211 e 1 209, 1a. locação c| sl., 2 qtos. c| armários embutidos, banh., coz. c| azulejos e pisos vitrificados, dep. empreg., gde. área c| tanque. Entr. a partir de 25 000. Ver R. da Glória, 268 c| Sr. Barbosa na portaria. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º — Tels. 232-3638 — 242-0975. — CRECI J-30.

ATENÇÃO — Glória. Negócio de ocasião. Vdo. casa entrego vazia c| 4 qtos., 2 sls., 2 cozs. e área c| tanque, podendo fazer 3 aptos. Preço 35 000, entr. 15 000, saldo em 50 prest. de 400,00 s| juros. Ver Rua Santa Cristina, 59. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels: 232-3638 — 242-0975. CRECI J-30.

APARTAMENTO de sla., qto. separados, arm. embut., otima varanda, c/ vista deslumbrante para baía Guanabara, Flamengo, Niterói e Aterro — NCr$ 28 000 c/ 14 entr., saldo 2 anos. Rosalvo Rego — CRECI 1535 — Tel. 256-2311.

APARTAMENTO — Glória. Alto luxo, salão, 2 quartos banheiro em côr, dep. completas. Ver apt. 309 da Rua da Glória n. 268 — Tratar 22-0536 Villela. CRECI 1225.

ATENÇÃO! GLORIA — Vendo na Rua Benjamin Constant, em terreno de 8 x 36 ,Edificio de 3 pavtos. c| 600 m2 de construção. NCr$ 350. Aceito apartos. como parte de pago. UNIL — Tels.: - 232-8858 e 227-7223. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

BELA resid. todo conforto, 13 qts. 3 salões, 2 garagens, 1 000 m2 de jardim na frente. Chaves tel. 242-9804 ou 243-9677.

EDIFICIO TERRA VERDE — Apt. 3 qts. 2 slr. 2 varandas, copa-cozinha, linda vista. Financiado. 233-6606.

GLORIA —Benjamin Constant, 82, ap. 302, sala quarto sep. depend. comp. emp. garagem frente vazio. Ent. 25 000 rest. comb. Tratar c| prop. Esteves Júnior 32/603.

GLORIA — De frente para o mar, belissima vista, vazio, instalações de alto luxo, grande, 120m2. — Ocasião. NCr$ 100. c/ 50% a prazo. Combinar visitas p| tel. 232-7932, sábado e domingo — CRECI 51.

GLORIA — Vende-se ótimo apartamento de sala e quarto, cozinha e banheiro, vazio de frente. 28 mil. Av. Augusto Severo, 306/416. Chaves com o porteiro. — Tels. 257-5845 e 2579133 — CRECI 259.

GLORIA — Vendo ap. 1215 com peq. sala, 2 qts, c| arm. emb. banh. e coz. NCr$ 40 mil c| 50% entrada. Ver c| port. Darci. Rua Augusto Severo, 306. Tratar com Milton Magalhães. CRECI 80 — Tel. 222-6128.

GLORIA — Aptos. quase prontos, de sala e quarto separados, banh., cozinha, deps. para empregada e garagem. Preços a partir de 47 300, c| 6 300,00 de entrada, duas pequenas parcelas a combinar e o saldo em prest. de 390,00. Prédio sôbre pilotis, acabamento esmerado e c| muito bom gôsto. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 18 horas na Rua Benjamim Constant, 66. Vendas: Pan-Imóveis Rua do México, 119, gr. 801. Tels.: 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

GLORIA — Ocasião apt. nôvo, sl. 2 qts. dep. compl. ed. c/gr. e play g. passo urg. Fin. Copeg. Candido Mendes. 236/215. Inf. 230-5079.

GLORIA — Vende-se c| saleta, qt. coz. banh. Ent. 10 mil, facilitado, prest. 400. — Na Rua Benjamim Constant, 12, ap. 503. Ver chave no local sábado e domingo das 10 às 17 hs. Trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101. 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

GLORIA — Vende-se apto. 406 à R. Cândido Mendes. 215, s| qt. dependências. Ver no local, tratar c/procurador telf. 242-9028. NCr$ 20.000,00 de entrada e o restante em 24 meses.

GLORIA — Vende-se apto. vazio c| 2 qts. sl. 2 varandas, ent. soc. e de serv. depend. empreg. Preço 50 mil, ent. 20 mil, saldo 40 meses s|j. Ver na Rua Candido Mendes, 335 ap. 403, sábado e domingo das 9 às 17 hs. Tratar com ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101. Tel. 231-0804 e .... 231-0994 —CRECI 232.

LARGO DO GUIMARÃES — Vdo. ap. luxo, frente, vazio. 2 grandes sls., 2 qts., coz. banh. em cor, deps. Chaves 242-9804 ou 243-9677.

SANTA TERESA — Vdo. área 10x100. Rua Dr. Júlio Otoni, 400. Tr. Av. Marechal Floriano 143 s| 902. Tel. 249-9156 — C. 139 — Osvaldo.

SANTA TERESA — Apartamento — Otima localização. Rua Alm. Alexandrino 158 — apt. 207, Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ampla garagem. NCr$ 65.000,00 com 50% financiados. Visitas até 14,30 horas, diariamente. Tratar na Rua Visc. Inhaúma, 134 — s/413, de 14,30/às 18 horas BHERING — CRECI 1 694 GB.

SANTA TERESA — Apartamento vazio — Vende-se a Rua Santa Cristina n.º 144, ap. 107 com sala, 2 quartos, banheiro em cor, cozinha c| armários fórmica e dependências completas empregada. Todo atapetado e c| cortinas — Chaves c| porteiro. Tratar Sr. Edison tel. 232-9703.

SANTA TERESA — Vende-se espaçoso apartamento, três amplos quartos, sala dupla, dois banheiros sociais, armarios embutidos, garagem, elevador e telefone na Rua Alm. Alexandrino, 636, ap. 401. Ver e tratar no local.

SANTA TEREZA — Casa grande — Vazia, 2 pavimentos, vende-se de salas, quartos, hall, varandas, garagem em terreno de 1 250 m2. Rua Murtinho Nobre n.º 70 — Tels. 248-7535 ou 222-5432 — CRECI 260 — Luiz.

PRAIA DO FLAMENGO, 320

EDIFÍCIO Britânia

APARTAMENTOS DE 285 m2 COM DESLUMBRANTE VISTA SÔBRE A BAÍA DA GUANABARA

Um apartamento por andar. Quatro quartos, living, sala de jantar, copa-cozinha, dois banheiros sociais, toilette, dois quartos de empregada, garagem.

ENTRADA A PARTIR DE: NCr$ 8.000,00
MENSALIDADES : NCr$ 3.900,00

Obra iniciada
chaves em Outubro de 1971

Memorial de Incorporação - arquivado no Cartório do 9.º Ofício do R.G.I. sob o n.º 367 do Livro 8 U, fls. 270

Informações em
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel.: 231-1895

Promasa

VENDE-SE o apto. 607 da Rua Benjamim Constant, 60, vazio, c/ quarto e sala separados, cozinha, banheiro e telefone — Tratar c| Reis o/ tel. 256-2109.

VENDE-SE casa com 15 x 28 m2 à Rua Bonfim 379 São Cristóvão. Gabarito p| 8 andares. Base 100 000,00 facilita-se. Telefone 249-2464.

VENDO — Ap. de 2 salas e 3 quartos, c| depend. completas, de frente, vazio, na Praia do Russel n.º 680, ap. 32. Ver no local com Sr. Carlos no sábado das 11 às 17 e no domingo das 9 às 13 horas. Tratar na R. Debret, 79, s| 908. Tel. 242-8797.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vende-se em perfeito estado de nôvo pinturas a óleo e de superior qualidade 2 s. 3 q. e demais dependências tudo muito amplo e pronto para ser habitado NCr$ 125 000 facilitados. Rua Fernando Osório 19 5.º andar. Marcar visitas pelo telef. 225-5585.

AVENIDA RUI BARBOSA, 350, ap. 1201 — Vendo espetacular apt. 525 m2, entrega imediata, hall em mármore, salão de festas, s| de jantar, biblioteca, jardim de inverno, 4 quartos, arms. 3 banheiros sociais em mármore Carrara, todo atapetado, ar cond., tel. interno, grande copa e coz., 2 quartos empregada, garagem. Cede-se telefone já instalado. — Corretor no local. PS IMOVEIS LTDA. Telefone 247-1533 - CRECI J-325. (B

ATENÇÃO — Flamengo vendo em centro de terreno de 1 800m2, casa c/2 salas, 5 quartos, depds. compls. e garagem. Ver a Ladeira do Russel nº 37. NCr$ 150. UNIL — Av. Pres. Ant. Carlos, 616, 2º pav. 232-8858 e 227-7223, José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO — 3 quartos, 2 salas, banheiro, ar condicionado central, c| telefone, 1 por andar. Rua Barão de Icaraí, 12. Chaves c| porteiro. Tratar 225-1035 2a.-feira Sr. Norman.

ANTONIA MONDEJAR vende lindo ap. de cobertura em edif. de pilotis na Rua Andrade Pertence n. 39 —C-01, salão, 2 qts., c. finos arm., banh., dep. NCr$ 65 financ. Chaves Sr. Raimundo. — Tratar 236-6328 — CRECI 1 236.

AREJADO E CLARO — Entrega imediata. 1 salão, 3 qts., dois banhs., garagem etc., e esplêndido. Ver das 15 às 17 na Rua Alte. Tamandaré, 57, ap. 1202 — Sr. Kfuri. CRECI 681.

ATENÇÃO — Duplex — Cobertura — 1a. loc. 330m2 3 qt, 3 ban. côr, 2 salões (48m) 2 qt. emp. e garage. Uma beleza. Ver Av. Osvaldo Cruz, 139 IMOB. CAJUTI 232-6006 — CRECI 1439 (Ac. apt. menor parte pagto.).

APARTAMENTO — Vendo de frente, Rua do Catete, 30'402, quarto, sala, etc. Chaves com porteiro. 225-8231, depois das 17 horas.

APARTAMENTO conjugado vendo à R. Candido Mendes, 140 ap. 101 à vista, 17 000 ou 22 000 a combinar. Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário até às 12 hs. no local ou pelo tel. 232-8976.

AVENIDA RUI BARBOSA — Apto. luxo c/ 300m2 3 salões 4 qtos. 2 b. sociais, cop.cozinha, 2 q. emp. garagem p. 240 mil novos. Tel. 237-9147. Sem intermediário.

APARTAMENTOS NO CATETE — Sala, 1 qto. separados, coz. e banh. todos de frente. Entrega em 30 dias — Rua Silveira Martins, 110. Unicamente NCr$ 6 mil de ent. e prest. mensais de NCr$ 599,00 sem juros sem correção e sem intermediarias. Ver no local c| Srs. Neves ou Oliveira e tratar na Av. Graça Aranha, 174 s| 516, tel. 242-5206 e .... 252-0866 — CRECI 1160.

APARTAMENTO PRONTO, vazio, de cobertura, todo aproveitado — Ampla sala, jardim de inverno, 2 qtos. c| local n| armário, coz. banh. qto. e WC de empregada, área c| tanque — Entrada única de NCr$ 19 600,00 — parte facilitada em 4 anos e prest. mensal de NCr$ 980,00. Pgto. totalmente sem juros e sem correção monetária. Rua Senador Vergueiro n.º 238 apto. C-03. Ver no local c| porteiro e tratar na Av. Graça Aranha, 174 s| 516 tels. 242-5206 e 252-0866 — CRECI 1160.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendo ótimo ap. vazio frente sala 2 qtos. dep. 2 varandas garagem — Inf. Tel. 236-2680. CRECI 1687.

ATENÇÃO! Flamengo. Alto luxo! Mag. ap. 1 p/ ana, 250m2. qt. varand. 2 salões, 4 q. 2 banhs. socs. luxo, gr. copa-coz. 2 q. empr. demais peças, garage. Tel. 236-5010 — C.J. 731.

AVENIDA OSV. CRUZ — Otimo apartamento c/ 2 salas 3 qts. banh. varanda copa coz. dep. emp. etc. Preço 120 mil, a combinar. Estudo ofertas. Para ver tratar c/ Gina. R. Ouvidor 183 s/506. Tel. 243-4205 ou 245-6951 CRECI 1770 — Gina.

ATENÇÃO — Flamengo — Vendemos lindos e maravilhosos aps. em frente ao monumento de São Sebastião, com sala, 2 quartos, banh. soc. em côr, armários embutidos, parquet paulista na sala, cozinha, área, banh. e quarto empregada. Entrada 25 mil novos, o restante em 24 meses. Ver na Praia do Russel n.º 344. Chaves na portaria. Maiores infs. na FRISA S/A. Fones: 222-0087 e 232-8803, CRECI 205 e J.263.

APARTAMENTO — Flamengo — Rua Honório de Barros, 20/608. Sala e qt. separados, banheiro, cozinha, área e dep. emp. 20 mil, saldo a combinar. Aceitamos proposta. Ver no local e tratar 222-8536. C/1225 — Vil'ela.

APARTAMENTO sala, quarto sep., coz., banh., frente, atapetado, pintura nova, etc. Tel. 242-9586, Cunha. CRECI. 961.

CONJUGADO grande luxo, frente, coz., banh., tanque, pintura a óleo, sinteco. eTl. 242-9586. Cunha — CRECI 961.

CATETE — Vende-se apt. vazio, frente, c/ salão, c/ var. 3 qts. e demais deps. Ver no local c/ port. à R. Silv. Martins 156 apt. 801. Tratar c/ prop. Tel. trab. 226-5627; resid. 234-2239.

CATETE — R. Bento Lisboa, 69 ap. 204, vendo vazio c/ sala e qto. conj. dem. dep. Ver diar. Inf. 38-9317.

CATETE — Ap. 2 qts. sl, banh. cor copa-coz, arm. emb. dep. emp. 3 p| and. 55 mil financ. Rua Bento Lisboa, 24 ap. 303 tel. 245-1929.

CATETE — Vende-se apt. de 2 qts. sala, cozinha e banheiro. Ver à Rua Santo Amaro, 144 apt. 308 — Tratar à Rua Marechal Francisco de Moura 31/103.

COMPRO OPTO. de q., s., b. e c. dep. Dou 12.000 sinal e prestações superior ao aluguel. Telefone 247-7403 — Dr. RONAN.

CATETE — Apto. c| saleta, qto. coz. banh. Ver local R. Catete 214|605. Trat. R. Pedro Américo 460|102.

CATETE — Vendo casa antiga vazia com 16m de frente, quase esquina R. do Catete, ótimo ponto para lojas e sobrelojas comerciais. Base 210 mil. Estuda-se condição de pagamento. Ver R. Santo Amaro nº 15 F. P. VEIGA ENG. 242-5231, 242-5412 e 242-7144. CRECI 832.

CATETE — Vende-se apt. 2 q. 1 s., arm. emb. área coberta, pint. e sinteco novos. 60.000. Entr. 15.000 resto em 45 meses. Ver R. Pedro Américo, 244 apt. 409 chave c/porteiro. Tratar R. Goiás 104 — Eng. de Dentro propr.

FLAMENGO — Apart. Vendo alto luxo, 3 quartos, 2 salas, 2 banhs. socs., dep., área fech., esq. alumínio, de frente. Preço raro motivo viagem. Infr. c| porteiro Custodio. R. Senador Vergueiro, 228.

FLAMENGO — Otimo emprego de capital. — Aps. de sala, 1 ou 2 qts. deps. e garagem. Com 3 900,00 de entrada e prest. de 287,00 você compra já na 4a. laje um ap. na Rua Correia Dutra, 117. Obra c| o sêlo de garantia SERVENCO. Informações e planta no local, até 21 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119 gr. 801. — Telefones 252-5256 — 222-3032. CRECI J.-308.

FLAMENGO — Apt. cobertura — Vendem-se aptos. final const. c| elevadores em funcionamento — bem divididos, linda vista, terraço à disposição, living-room c| 4 qts., ilum direta e demais deps. comd. pag. facilitadas. Tratar no local — R. Sen. Vergueiro n. 93 ou c| H. Martins. R. 7 Set. 88, sls. 604 e 606. Tels.: 222-4858 e 222-4966. — CRECI 265.

FLAMENGO — Vendo conf. ap. c| 2 s., 3 q., banh., azul. até o teto, copa, coz., dep. emp., garagem. Almte. Tamandaré 67/706.

FLAMENGO — Vendo ap. c/qt. e sl. 48m2. 15 mil ent. Bento Lisboa, 63—B04. Ver c/zelador. Tratar Clóvis 46-2392. CRECI 914.

FLAMENGO — Vendo apart. 2 quartos, 2 salas, garagem, etc. Sinteco 1a. locação, de frente ver sábado e domingo das 13 às 18 horas. Rua Santo Amaro, 200 apt. 106. Entrada de 5 mil cruzeiros novos, o restante a combinar. Aceito troca automóvel ou apt. menor.

FLAMENGO — Vende-se o apartamento nº 109 da Av. Oswaldo Cruz nº 90, quarto, sala separado e vaga na garagem. Preço NCr$ 35.000,00 — Ver no local com o porteiro Gerson e tratar pelos telefones. 223-2690 e 243-1671.

FLAMENGO — Aptos. quase prontos, de salão, 2 qtos. banh., coz. dep. e garagem. Prédio sôbre pilotis, em centro de terreno. Todos os aptos. claros e ventilados. Preço a partir de 68 000,00 pagamento muito facilitado. Construção c| o sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local à Rua Paissandu, 191 até 18 hs. Vendas: Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels.: 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vende-se ap. 601. Rua Marques de Abrantes, 152, vazio c| 150 m2. Ver de 9 às 12 horas. Tel. 232-3939 — Geraldo — CRECI 1648.

FLAMENGO — Vende-se apartamento dois quartos, sala e demais dependências, Rua São Salvador 89 apto. 604. Ver no local à tarde.

FLAMENGO — Araújo vende s| juros ap. vazio, fte., 2 qts., sl., dep., pint. óleo, sinteco. R. Marq. Abrantes, 91. Chaves c| port. — 242-9081 — Cr. 1055.

FLAMENGO — Vendo 2 salas grandes, 3 qts. amplos, demais dep. compl. Praia do Flamengo — Tel. 257-2392. CRECI 41 — Daniel.

FLAMENGO — Vendo 2 amplos salões, 4 qts., 2 banhs. socials, demais dep. compl. Com vista Atêrro. Facilitado. Tel. 257-2392 — CRECI 41. Daniel.

FLAMENGO — Oportunidade de excepcional negócio. Vendemos magníficos conjuntos funcionais c| banheiro e cozinha americana. Entrada de 1 150 e prestações mensais de 300, sem juros e sem correção monetária. Ver diàriamente no local na Rua Marquês de Abrantes, 78, e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11 12.º andar. Tel. 252-1955, 252-3612 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258. (B

FLAMENGO — Vendo ótimo ap. frente, vazio, pintado, 2 gr. salas, 2 qts. dep. comp. edif. de classe. Ver c/prop. de 10/12 14/16 hs. Marquês de Abrantes, 147|302.

FLAMENGO — Aptos. prontos de sala, 2 qts., deps. e garagem. Entrada de 15 000,00 facilitada e o saldo totalmente financ. pela Copeg em prest. de 537,00 (muito inferior a um aluguel). Entrega imediata. Ver diariamente no local. Rua Correia Dutra, 119, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J. 308. (B

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 830 — Vendo ótimo apto. frente. 2 p| andar, 3 salas, 3 quartos, 2 banh. sociais, dep., muita luz, garagem, grande varanda. — NCr$ 250 mil, financ. slint. 245-1670.

FLAMENGO — Vdo. lindo apto. de frente vazio de sala, dois qts. banh. coz. área serviço e deps. empreg. R. Silveira Martins 48 apto. 501. Trat. diret. c| o prop. no local.

FLAMENGO — Dois de Dezembro, 124 ap. 303 com sala, 4 quartos e demais dependências. Ver c/ porteiro.

FLAMENGO — Luxo, 180 m2 — Vendo apto. de salão, 3 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Todos de frente. Vista para o mar. Preço 175 000,00. Pag. em 18 meses. Ver até 18 hs. Rua Cruz Lima, 20. Pan-Imóveis. R. México, 119, gr. 801. Telefones 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Apto. sala, quarto, dep. emp., área c| tanque, NCr$ 40 000 fin. Ver Rua Artur Bernardes, 43 apto. 704. Inf. IMOB. MARTINELLI LTDA. Tels. 256-0601 ou 257-5976. — CRECI 1387.

FLAMENGO — Vendo à Av. Osvaldo Cruz, 28, ap. nôvo, de frente c| 250m2, 4 qts., salão etc. Preço 200 mil, c| 50% financ. Visitas sáb. e dom. de 9 às 12 hs. nos demais dias marcar à R. Miguel Couto, 105-G. 422. Tel. 243-8453. E. Santo. CRECI 47.

FLAMENGO — Magníficos aps. de sala, 2 qts. deps. e garagem em uma das melhores ruas do bairro. Rua Coelho Neto, 36, bem em frente ao Fluminense. Preços a partir de 65 300,44 com apenas 6 540,00 de entrada e o saldo em 58 meses. Obra já em alvenaria c| o sêlo de garantia SERVENCO — Informações e plantas no local. Rua Coelho Neto, 36, diàriamente até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-308. (B

FLAMENGO — Pintado de novo, banh. de luxo c| toillet. Entrega no ato. Vista panorâmica p| o jardim do Atêrro, cozinha azulejada teto, todos os cômodos c| armários embutidos, 2 salas, 2 quartos, garagem escritura, — (110 m2). Plantão nos fones: ... 232-0568 e 232-7445. Pode ser visto qualquer hora. CRECI 1187.

FRENTE LUXO: 300m2. Vendo à R. Paissandu 93, ap. 301, c|salão 80 m2, hall em mármore, 4 qts. c| arms., 2 banhs., copa-cozinha, 2 qts. de emp. etc. Preço 180 000 — Tratar Costa Carvalho. Telefone 256-7953. C—285.

FLAMENGO — Praia — 750 m2, 12.º andar. O mais luxuoso e moderno até agora idealizado, em final de construção. (Salão, j. inv., s|íntima, biblioteca, s/jantar, 5 qtos., 4 banhs. soc., copa, coz., 3 qtos. emp., 2 vagas de garagem. Visitas 236-7055 ou .. 237-2168. C. 1235.

FLAMENGO. — Grande oportunidade — Vende-se apt. c| sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dep. de empregada e garagem. De frente em ed. sobre pilotis. Apenas NCr$ 80 000, em 12 meses (vale NCr$ 130 000). Tel. .. 222-3659 (disp. intermediários).

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 40, ap. 602. Vende-se 240 m2 de area constr. Grande sala, living saleta, var. de inv. 4 dormic. sendo 1 duplex, 2 banhs. sociais em cor, 2 qts. emps. área coz. etc. Vista maravilhosa 1 ap. por and. Ver no local e tratar à Av. Pres. Vargas, 446, 16.º conj. 1 603 — Tel. 223-9177 — CRECI 1 017.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, vende-se ap. de frente, 12.º andar, 3 salas, 3 quartos, sendo 1 duplo, 2 banheiros sociais, 2 quartos de emp. etc. Informações pelo tel. 245-9246.

FLAMENGO — Aps. prontos, de 2 salas, 3 qts., 2 banhs., deps. e garagem, prédio em centro de terreno, apenas 2 aps. por andar, todos com belissima vista panorâmica. Acabamento de luxo. Ver diàriamente à Rua Ipiranga, 91, esq. c| São Salvador. Vendas: Pan-Imoveis. Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Apto. pequeno à Rua Senador Vergueiro — NCr$ 35 000 financ. — Tel. 236-5488 e 257-5044. CRECI 1613.

OTIMO apto. 1a. loc., sl., 2 qts. copa-coz., dep. compl. de frente, lado da sombra. Ent. fac. 15 000 e o rest. em prest. de 620,00 — COPEG. Rua Candido Mendes, 226|511. Tel. 245-9973.

PRAIA DO FLAMENGO, 234 — Vendo ou alugo apt. 504. 2 sls., 3 qts., 2 banhs., copa e cozinha. NCr$ 170 000 e 1 300 mais taxas, respectivamente. Chaves apt. 1 204. Tratar Rua Debret, 79 — Sr. Arlindo.

PRAIA FLAMENGO 168 ap. 704. Excelente, c/ área 180m2, edifício 1a. categoria, c/ ou s/ garagem, facilito 2 anos ou mais.

PRAÇA SÃO SALVADOR — Vendo ótimo apto. frente, c/varanda, saleta, excelente sala, banheiro e cozinha. Ver c/o porteiro o apto. 601 da Rua Senador Correia, 33. Tratar 222-5952.

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se aps. vazios c| 2 qts. sl. saleta coz banh. dep. emp. e área c| tanque. Na Rua Buarque de Macedo, 32, aps. 102 e 404 esquina c| praia. Preço 52 mil, ent. 23 mil, prest. 550. Chaves no local sábado e domingo das 9 às 17 hs. Trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101. 231-0804, 231-0994 — CRECI 232.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 232 ap. 902, sala, 3 quartos, dep., garagem. Inf. EMBRACOR. Tel. 237-0407. CRECI 1334.

RUA PAISSANDU 41 apt. 601 vendo sala, 3 quartos, ver e tratar 10 às 16h. Qualquer dia.

SENADOR VERGUEIRO, 148 ap. 907 — 1a. locação luxo sl. qt. sep., j. inv. banh. côr amplas deps. área c/inst. máq. lavar garagem salão festa pilotis. Financ. 236-5862.

SENADOR VERGUEIRO, 98 apto. 409 — vendo a vista conjugado grande c| separac. c| alg. mob. e gelad. Ver e tratar no local.

SENADOR VERGUEIRO — 238 — aptº 911 — sl. qt. sep. 2 banh. e área. Vdo. vazio — financio parte em 30 meses — Visitas tel: 230-8791 PRATES — CRECI 1 081 tel: 230-8791.

VENDO apt. 603 R. Sen. Vergueiro, 232, 2 ótimos qtos. 2 sl. garagem, dep. etc. Tratar sáb. Tel. 238-2488 — 2a.-feira Tel. 222-3329, 242-1076 Rodoval — C.1372.

VENDE-SE ap. sala, quarto separados coz. banheiro, sinal .... 15 000 00 saldo a combinar. Rua Marquês Paraná, 41 ap. 305 — 232-6134 Sr. Marcelino.

VAZIO conj. b. coz. P. Flamengo, 72 c| port. cinema Bruno, ent. 10 000 rt fi 2 anos juro estudo out prop. 243-5924. C. 644.

VENDO R. Artur Bernardes, 43| 406 apto. 6 peças, arm. embut., área p| tanque. depend. empr. pega sol da manhã 36 mil.

VENDE-SE o apartamento 302 da Rua Dois de Dezembro, 132, vazio, com cortinas de sala, quarto cozinha, banheiro, área com tanque, peças amplas e independentes. Chaves com o porteiro, preço 35.000 cruzeiros. Tratar pelo tel. 223-8788. Sr. Marques Pereira. CERCI 1433.

VENDE-SE ou aluga-se apartamento, sala, quarto, cozinha, banheiro na Rua Paissandu 261, apto. 204. Chaves no local com o porteiro. Tratar segunda-feira pelo telefone 231-2667.

VENDO apto. salão 3 quartos, garagem etc. 80 mil entr. e 40 mil em doze meses ou 110 à vista. Ver c| zelador Antônio. R. Artur Bernardes, 34 — ap. 502.

VENDE-SE ou troca-se apto. mobiliado de 3 quartos, por um de sala e quarto separado, Z. Sul. Ver Rua Marques de Abrantes. 148/103 — Tel. 245-1289.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

APARTAMENTO nôvo, vendo sala 2 quartos, dep. compl. empregada. Ver Rua Gago Coutinho, 54—102. Chave zelador José Antonio. Inf. R. Quitanda, 20 s/306. Tel. 231-0823. 11/18hs. CRECI 1655.

APARTAMENTO — Vendo em Laranjeiras. R. Cardoso Junior. Otimo local, c| 2 qts. ALMIR — 242-2598 - 248-7621. CRECI 1308.

APARTAMENTO — Vende-se de frente, prédio de luxo elev. privat. salão 3 dormit. arm. embut. 2 banh. sociais sala de almoço copa coz. garagem dep. compl. R. Laranjeiras n.º 441. Fone .. 236-0958. CRECI 1387.

APARTAMENTO c/ 2 qts. sla. banh. coz. e área serviço. Veja só até 12 horas R. Visc. Sta. Isabel, 497 apt. 206. Chaves c/ port. Preço 28 mil a combinar. Tratar R. Ouvidor, 183 s/506 — Tel. 243-4205 ou 245-6951, CRECI 1770 — Gina.

APARTAMENTO luxo 1a. loc. c/ salão 3 qts. arms. emb. 2 banhs. copa coz. dep. emp. e garage. Veja R. Soares Cabral, 21. Chaves c/ Sr. José port. Tratar R. Ouvidor 183 s/506. Tel. 243-4205 ou 245-6951. CRECI 1770, Gina. Estudo ofertas.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Vendo no edifício mais novo e mais lindo de Laranjeiras com sala, 2 quartos, banh. soc. copa-cozinha, área, dep. comp. emp. acabamento de luxo. Pronto, vazio, posse imediata. — Maiores infs. na FRISA S/A — Tels. 232-8803 e 222-0087. CRECI e J.263.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Na Rua Esteves Junior n.º 62 apto. 201, vendemos majestoso apto. com 2 salas, varanda em mármore, 3 dormitórios, 2 banh. soc. copa-cozinha, área, garagem etc. Entrada 65 mil novos restante 20 x 3 mil sem juros. Ver no local c/ portaire e maiores infs. na FRISA S/A — Tels. 222-0087 — 232-8803. CRECI 205 e J.263.

FAMILIA viaja vende fino apt. frente, 95m2 claro, fresco, sala, 22 2 qts. 16,5 e 14m2 arm. emb. banh. côr, dep. pint. a óleo, sinteco, entrega imediata. Laranjeiras 475-701.

LARANJEIRAS — Vendo apt. frente, 4 qts. living, demais dependências. Informações 227-3305.

LARANJEIRAS — Lgo. Machado — Vendo apto. 303 R. Marqueza dos Santos, 27, c| sala, 2 qts., deps. compl. empreg., garagem. 60 mil facilitados. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º tel. 232-4808. NAYRO. — CRECI 1743.

LARANJEIRAS — Vendo ap. gde. fte. 3 qts., 2 sls., dep. emp., arms. emb. Ac Cx. B. Brasil Inf. Muller 254-4640. CRECI 1690 (tem garagem).

LARANJEIRAS — Vendo apto. próx. Gen. Glicério duplex 2 s. 4 q. gar. Rua Ortiz Monteiro, 40|401. Tratar 242-5766.

LARANJEIRAS N.º 247 — Vendo apts. p| entrega em 90 dias, c| salão, 3 qtos., arms. emb., 2 banhs. soc. em côr, copa-coz. e garagem incluída. Acabamento de luxo. 3 elev. Otis, já instalados. Excepcional salão p| festas e recepção (200 m2), no 1.º andar. Fachadas em mosaico. A 10 minutos do Centro, Tijuca e Copacabana. Sinal: NCr$ 40 000 — Resto em 30 meses. Prestações só após a entr. das chaves. Ver no local c| Sr. LANA — Tratar: R. Had. Lôbo, 332 Gpo 106 — CRECI 1760. (S

LARANJEIRAS — Apto., sala, 3 qtos., c/ arm. embutido, ar ref., cozinha e banheiro completo, dep. empregada, garagem, frente fluminense. Tratar — Rua Pinheiro Machado, 103|601. Chave porteiro.

LARANJEIRAS — Apto. pronto de sala, 2 qtos., deps. 69 000,00 c| 39 000 em 3 anos, sem juros. Ver à Rua Pinheiro Machado, 51|107. Pan-Imóveis. R. México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Vendo apto. c| sala, 2 qts., depend. 1a. locação, melhor ponto de Laranjeiras, sôbre piscina duas frentes. 25 mil de entrada, restantes em 15 anos financiado pelo B.N.H. Tratar pelo Tel.: 245-3334 c| Da. Henriqueta.

LARANJEIRAS — Apartamentos de luxo, em construção, próximo ao Largo do Machado e Praça São Salvador. Rua Conde de Baependi, 112 sala, 2, 3 ou 4 quartos, dep. comp. e garagem no subsolo pilotis totalmente ajardinado. Financiamento após as chaves. Ver e tratar diàriamente na obra. Tel. 245-1574 ou com a CONSTRUTORA TUIUTI S. A. Av. Barão de Tefé, 7, 8.º andar. Tels. 223-8676 e 243-3959. CRECI 30.

LARANJEIRAS — Apto. 2 salas, 2 qtos., deps. por 55 000,00. — Pagam. em 2 anos. Vazio. Ver das 14 às 18 horas à R. Laranjeiras 109 apto. 202. Inf. Pan-Imóveis. R. México 119 gr. 801. Tels. 252-5256, 222-3032. CRECI J-308.

LARANJEIRAS — Vendo apto. 1a. locação, sala, 3 qts. banh. c/azulejos em côr até o teto, ampl. coz. grande área, dep. emprg. e gar. ver Rua Coelho Neto, 5/403 c/port. Luiz. Tratar fones 234-2874. 248-3797.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras, 314 — FINANCIADOS EM 13 ANOS. OBRA JA' INICIADA. Preço 45 080,00 com NCr$ 1 241,00 entrada e 310,00 mensais. Apartamentos sala, 2 qts., banheiro social, cozinha, área serviço, qt. e banheiro empregada e garagem. Entrega improrrogável 18 meses — Inf. diàriamente no local ou na VEPLAN IMOBILIARIA. Rua México, 148 s| 303. Tels. .... 222-6102 — 242-5745 — 232-6864 — CRECI 66 — J-107.

LARANJEIRAS — Vende-se casa ótima construção, 4 salas, 4 quartos grandes cozinha despensa 2 WC 2 quartos empregadas, garagem, telefone, ótimo quintal, linda vista. Rua Alice 1344. Pintada óleo atapetada. Preço 120.000,00 a combinar. Tratar 226-5345.

RUA PRES. CARLOS CAMPOS — Aptos. novos, ed. pilotis, playground, salão de festas, c| sala 40 m2, 3 q., 3 qtos. sociais, dep. garagem. P| 55 mil novos. Tel.: 237-9147. Sem intermediários.

PARQUE GUINLE — 400 m2. Vendo c| telefone, salão, sala jantar, escritório, jardim inverno, 4 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilette, copa, cozinha, deps. garag. Ver local. R. Paulo César de Andrade, 70| 301. Tel. 37-9224 — CRECI 987.

RUA DAS LARANJEIRAS, 457 ap. 1002 vdo. baratíssimo nôvo, 1a. hab., vazio. Apenas 12.500 à vista o saldo em prest. de NCr$ 1.086,00 pela FINANCILAR. Sala, 2 qtos. ampla coz., banh. dep. compl. p/criada. Tels. 31-3759 e 47-6529.

RUA COSME VELHO 985/203. Frente 2 grandes quartos, ótima sala, banheiro em côr, copa-cozinha, área, banh. emp. Tel. 245-8387. P. Magalhães. CRECI n. 1082.

RESIDENCIA estilo colonial no Cosme Velho. Final de construção. Ver Rua Prof. Mauriti Santos, 229. Tratar com prop. Dr. Hugo 245-6612.

SALA, quarto, banh. e peq. coz., em final de construção, à Rua Laranjeiras, 336, apt. 608. Preço da cessão 12 000 c/ 50% financ. 20 meses — Prestação de construção 150 mensais — JAYME FARBIARZ E JOÃO BREVES — CRECI 255 e 1397 — Telefones 231-0881 e 231-1011.

VENDO apto. sl. 3 qts. dep. emp. vazio, melhor ponto Laranjeiras. Aceito financiamentos — 237-1568.

VENDO vazio, ap. P. S. Av. N. S. Copacab., 40 à vista — S. 2 qs. arm. emb. hall, coz. ban. tanq. WC direto propriet. Telef. 256-5434.

VENDO apto. 801, R. das Laranjeiras, 481, sala, 3 qtos. dep. garagem, chaves c/porteiro, tratar Tel. 246-0050.

VENDE-SE apto. R. Laranjeiras, prox. Soares Cabral. 3 quartos, sala, dems. deps., arms. embs., vazio c| tel. Edif. c| pilotis luxo — Tratar hoje: Raul ou José — tels. 257-8283, 257-8292, 256-3732 — CRECI 259 J.

VENDE-SE terreno no Parque Guinle, medindo 1 400 m2 aproximadamente. Tratar c/ Reis p/ tel. 256-2109.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO vazio c| frente total p| praia da Urca — Vendo ou alugo — V. 35 mil, al. 400. Ver Av. São Sebastião, 2/202 e trat. Rua das Marrecas. 36|406 — 1 475 — CRECI.

APARTAMENTO 1a. loc., 2 qts., sala, dep compl., piscina, playground .Entr. 17 mil. Tel. .... 242-9586. Cunha — CRECI 961.

APARTAMENTO — Vende-se ótimo, vazio, comp. renovado, todo c| sinteco. Sl., 2 q., área com tanque, ampla dep. emp. compl., local poss. estac. carros. Ent. 35 ou 30 ou 25 parte 600 ou 800 ou 1 000 s| resi. e parte a longo prazo. Otimo emp. capital. Ver e tratar R. Natal 38, ap. 101, sábado e domingo das 9 às 12 e 14 às 18 h.

APARTAMENTO. Vendo — Botafogo, Av. Radial Sul 2.110 — 201 — Sala q. dep. comp. área c/tanque. Frente — vaga garagem. 18,000 ent. 27,000 em 35 meses — Tratar local — 10 às 12h.

APENAS 4 p/andar, more c/tranquilidade, amplo q. s. sep., dep. comp., área c/tanque, frente, vazio, 35 mil a comb. — Tratar prop. 252-0309 — R. Gen. Polidoro 116 ap. 101 chaves ap. 104.

APARTAMENTO frente 1a. loc. c/ 2 qts. sla. copa coz. 1 banh. dep. emp. etc. pintadinho c/ sinteco apenas 10 mil de sinal. Para ver tratar c/ GINA R. Ouvidor 183 s/ 506 tel. 243-4205 ou .. 245-6951. CRECI 1770.

APARTAMENTO NOVO na Marques de Abrantes, 135m2, hall, salão, 2 qtos., banh. soc., d|emp., área serviço, garagem. Visitas .. 236-7055 ou 237-2168. C. 1235.

APARTAMENTO, sl., 2 qtos., banh., coz., depend. empreg., area serv. c/ linda vista, de frente, and. alto. NCr$ 60 000 c| 25 entr., saldo 2 anos — Rosalvo Rego — CRECI 1535 — Tel. 256-2311.

APARTAMENTO na Rua São Clemente — Próximo da praia. Sala, 2 quartos, dep. completas e garagem. Nôvo. 20 mil a combinar e saldo financiado 400,00 por mês. PLANEJA IMOBILIARIA à R. Farme de Amoedo, 55. Ipan. 227-7596, 227-2855 (J-269 CRECI 153).

ALFREDO CAVALCANTI vende em Botaf. lindo apto. frente, 2 qtos. salão, depds. 90m2, apenas 60 mil, rara oportunidade, 46-7771 (CRECI 1782).

ANDAR ALTO — Botafogo — Ap. vazio, vista p/ mar e jardim, 4 qtos. 2 salões, j. de inverno, galeria, copa, cozinha, 2 qtos. emp. garage e telefone. Tratar visitas hoje em Sérgio Castro. R. Barata Ribeiro, 396, s|loja 208. Tels. 237-9352 — 256-3768. CRECI 22.

APARTAMENTO finalz. constr., sala, 2 qts., dep. compl., frente, luxo. Sinal 9 mil. Tel. 242-9586. Cunha — CRECI 961.

BOTAFOGO — Vendo alugo s/ contrato s. 2 qts. dep. comp. incls. emp. 18 mil sinal rest. a comb. prop. 237-0742.

BANHEIRO em cor (2) ap. 3 q. living sl/almoço dep. garagem arm. embutido etc. frente Rua Miguel Pereira, 18|402. Tel. .. 257-4638. Léo. CRECI 243.

BOTAFOGO — Vdo. conjugado grande Praia de Botafogo, 356 ap. 554 chaves porteiro, Inf. Av. 13 Maio, 47 s/ 410. Tel. 222-6764 ou 257-2819. CRECI 1 026 — A. Souza.

BOTAFOGO — Vendo casa terreno 7,50 x 14. R. Vol. Pátria, 83, c| 3. Casa de esquina R. Prof. Alvaro Rodrigues, Saleta, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., coz., área. Informações sáb. tel. 238-2488. Marcar visitas 2a.-feira telefone 222-3329 — 242-1076. RODOVAL — C. 1372.

BOTAFOGO — Wenceslau Braz, 14|201 — Ocasião, c| apenas ... 2 600 sinal, sl., qt. sep., d. emp. fte., gar., fin. acab. Ver hoje 10|12 e 14|18h. Tel. 256-5937 — SOARES — CRECI 978.

BOTAFOGO — Vazio. Vendo apto. com sala e quarto conjugado (arm. embut.), banh., e kitch. Pço. 17 mil condições a combinar. Veja hoje na Rua da Passagem, 159 apto. 405. Inf. e chaves no local ou 222-5814 — 232-5735. ABES. C. 1336.

BOTAFOGO — Apto. de frente c| sala, 2 qtos., deps. e garagem. Entrega imediata. Acabamento de luxo. Pagamentos em 30 meses. Ver a Rua Voluntários da Pátria n.º 415 apto. 502. Pan-Imóveis, R. México, 119 gr. 801. — Tels. 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

BOTAFOGO — 220 m2 de luxo, entrega imediata. Rua São Clemente, 397 apto. 501 em frente a Embaixada de Portugal. C| salão, sala, 3 qtos., 2 banhs., copa-cozinha, 2 qtos. empreg. e garagem. Preço 180 000,00. Condições a combinar. Ver das 14 às 18 hs. Inf. Pan-Imóveis, R. México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032. CRECI J-308.

BOTAFOGO — Vendo a Rua Voluntários da Pátria n.º 1 o apto. 209, de 3 quartos, sala, banheiro social em côr, quarto de emp., cozinha, dep. completas e garagem. Ver chaves c| porteiro e tratar 242-9677. CRECI 439.

BOTAFOGO — Aptos. prontos de 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros em côr, cozinha, deps. e garagem. Apenas 18 000,00 de entrada. 3 parcelas de 6 em 6 meses e o saldo em 60 prest. de 1 200,00. Ver até 18 horas à Rua Voluntários da Pátria, 212 — Pan-Imóveis. R. México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308.

BOTAFOGO — Vende-se magnífico imóvel, motivo de viagem por NCr$ 22 000,00 à vista à Rua Marques de Olinda, 106 apto. 422 (com sala, quarto, cozinha, banheiro e jardim inverno). Está alugado por NCr$ 300,00. Ver no local e tratar com à Predial México Ltda. à Rua Francisco Serrador, 90 gr. 1102. Tels. .... 222-8337 e 252-1549. CRECI 1382. J. 267.

BOTAFOGO — A Rua Principado de Mônaco, 68, vendo lindo apto. conjugado de frente, financ. em 3 anos. Tratar tel. 246-1903 e 242-1402 c| Anselmo.

BOTAFOGO — Vdo. lindo e amplo apto. de fte. Ed. 3 pav. de s., qto. separados, banh., coz., pintado e sinteco. Ver de 12 às 17 hs. Rua Dr. Sousa Lopes, 19 ap. 202. Essa rua começa na Rua Marechal Bento Manuel (30m. Rua Farani) Milton Magalhães. CRECI 80 — 222-6128.

BOTAFOGO — Apto. conj. vazio ver — R. S. Clemente — 105 aptº 707 chaves com porteiro — Tratar R. Figueiredo Magalhães — 870 — lj. proprietário.

BOTAFOGO — Vende-se na Rua Voluntarios da Pátria n.º 187, o excelente apto. 602, vazio, de frente, sala, tres quartos, sinteco, banheiro em côr e demais dependancias. Chaves no local c| D. Arlete.

BOTAFOGO — Compro apt. sl., qto. e dep. e apt. conj. Milton Magalhães — CRECI 80 — 222-6128.

BOTAFOGO — Vendemos Rua da Passagem ót. apto. 30 m2, fte., sl., qto. conj., banh., coz. compls. Pço. 19 000 à vista, estudo proposta e prazo. Detalhes CIRAL — R. B. Ribeiro, 428 lj., tels. 236-6303 — 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

BOTAFOGO — Vendemos Rua Cesário Alvim ót. apto. 100 m2, vazio, 1a. locação, 3 qtos., sl., 2 banhs. socs. cor, azulejo até o teto, ampls. deps. emp., garagem, Pço. cessão 35 000 transfere Financiamento Financilar. Detalhes CIRAL LTDA, R. B. Ribeiro, 428, lj., tels. 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

BOTAFOGO
(Rua Marquês de Olinda, 61)

Apartamentos Prontos para Entrega Imediata

3 quartos/sala/2 banheiros sociais/ demais dependências / estacionamento coberto e descoberto.

Apartamento de Cobertura Disponível

Parte financiada em
10 anos
Com prestações a partir de
NCr$ 576,32

Preço total a partir de NCr$ 81.000,00
Outros tipos de financiamentos também disponíveis.

Informações no local ou em
H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel. 231-1895

Promasa

BOTAFOGO — Urgente — Rua Cesário Alvim n. 55, Bloco C, apto. 406. Vendo, com excepcionais condições de financiamento, apartamento acabado de construir pela Construtora Gomes de Almeida, com sala, dois quartos, dependências completas e de empregada. Ver no local e tratar sábado e domingo com Sr. Vicente. Tel. 246-8665, a partir de segunda-feira, no horário de 11 às 12 horas, na Av. Rio Branco, 131, 5.º, com o Dr. José Arruda.

BOTAFOGO — R. Vol. Pátria, 452 — Vd. cobertura C-02 c| 2 qts. Ent. 20 mil, prest. 660 — COPEG. Ver c| prop. L. de Miranda — CRECI 932. Tels. 252-1217 — 232-6709.

BOTAFOGO — R. Alzira Côrtes 5 melhor local. Vendo apto. 1003. 3 qs., sala, dep. emp., 2 banhs. soc., garg., todos qs. de frente. Preço comb. local c| Antonio.

BOTAFOGO — Vendo à Praia de Botafogo, 406, ap. conjugado, ban. kit. à vista ou a prazo. — Tratar tel. 232-7323. CRECI 439.

BOTAFOGO — Vendo apto. três qtos., sala, 2 banhs. R. Cesário Alvim, 55. Entrada NCr$ ..... 25 000,00 facilitada. — Telefone 246-0076.

BOTAFOGO — Vendo apartamentos novos. Sala, 3 quartos, dep. emp. gar. 85 milhões 30 de entrada, facil. 55 em 10 anos, sem parcelas. BNH. Elias Bichara, 222-6726 e 242-7829. CRECI 542. Ver hoje Rua Marquês de Olinda, 51.

BOTAFOGO — Vende-se apart. 2 qs., sala grande com todas as dependências, financiado pela Caixa. Ver Rua Lauro Muller, 36, ap. 302. Tratar com porteiro.

BOTAFOGO — Rua Assunção 450 — Vendo excelente apartamento com telefone, sala atapetada, quarto separado, cozinha, banheiro social, ótimo quarto de empregada reversível, WC, área de serviço grande. Fone 226-7862.

BOTAFOGO — Vendo apto. frente sala 2 quartos demais dependências, conservadíssimo Tel. 226-6015.

BOTAFOGO — Rua das Palmeiras, 71. Vendo terreno 5,55 x 55 m, condições a combinar. Tel. 252-9948.

CASA — Vdo. c/ 2 s., 7 qts., varandas, arms. embs. R. Viúva Lacerda. Marcar hora pelo tel. 242-3827 — CRECI 1475, 16 às 18hs.

ANDAR 800m2

Vendo o 5.º pavimento do Edifício Lowndes, à Av. Pres. Vargas, 290. Tratar na Imobiliária e Corretora Gandara Ltda. CRECI 727 — Chaves à Rua Teófilo Otoni, 123-A — Loja, com o Sr. Galego Soares.

EDIFÍCIO E GALPÃO DESOCUPADOS

ÁREA TOTAL 2.800 m2

Na principal rua de São Cristóvão, vende-se construção nova, em terreno de 24,90x101,50, contendo edifício de 4 pavimentos, com elevador, tubulação para ar condicionado, casa de fôrça para 350 KWA, cozinha, restaurante, barbearia, departamento médico, garagem e área de estacionamento, ligada a um galpão de alvenaria com a área de 1 037 m2, com entrada independente, inclusive para caminhões. Estuda-se financiamento. Informações à Rua da Quitanda n.º 19 — Grupo 207, fone: 231-2354 — 232-0840 e na Av. N. S. de Copacabana, n. 702-B — 1.º andar — Fones: 235-6383 e 235-5983. (P

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala, 2 qts., dep. de empregada e garagem. Ótimo investimento para renda. Sinal NCr$ 8.284,00 e mensalidades de NCr$ 1.130,00. Ver e tratar diàriamente até 22 horas na obra a Rua Francisco Otaviano, 11 esquina da Av. Atlantica. CONSTRUTORA TUIUTI

ATENÇÃO Pôsto 6 — Vendo ótimo ap. vazio frente tipo casa, salão 3 qtos. dep. 1 bom terraço garagem preço 95 mil c/ 50% em 3 anos ver Av. Copacabana 1236 ap. 101 tratar tel. 236-2680 — CRECI 1687.

COPACABANA — Hilário de Gouveia — Vendo ap. c| 220m2, de frente, c| 4 qts., 2 salas, 2 banheiros, 2 qts. empreg. depend. completas, garagem. Preço 180 mil. C| HAVEJ. Tel.: 222-6788 — CRECI 1 246.

COPACABANA — Vende-se excelente apartamento 1 006 de quarto e sala separados, banheiro cozinha — Rua Bolivar, 154. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vendo ap. c| 3 qts., 2 salas, 2 banhs. socs., armários embutidos, garagem, deps. completas, frente, ed. novo, Rua Guimarães Natal. Tel. 237-3146 — Santos — CRECI 922.

COBERTURAS NOVAS c| piscina — Acabamento 1a., living, 3 ou 4 qtos. Pequena entrada e saldo em forma de aluguel (2,5 ou 10 anos). Rua Barata Ribeiro, 311. Rua Décio Vilares, 323 e Rua Lacerda Coutinho, 34 (começa Toneleros, 370) — Vendas nos locais até 20,00 hs. Tel. 231-1720 e 231-1091. CRECI 1278 — Angelo Santos. (B

COPACABANA. Vdo. ap. de frente vista p|praia, c| 3 qts., sl., 2 p| and., a. emp., banh., deps., ar. serv. Ver Av. N. S. Copacabana. 95, ap. 801. CRECI 1688 — T. 26-6592.

COPACABANA — Qto. e sala conjugados, com móveis, armários etc. NCr$ 30 mil comb. — Julio de Castilhos 35, apt. 724. Ver no proprio das 14 às 18 horas. Tel. 252-5239 — 232-6556. CRECI 1330.

COPACABANA — Rua Belford Roxo, 351, ap. 402, esquina c| Barata Ribeiro, frente. Vende-se 3 qts., grande sla., demais depends. Tratar com GIOVANINO E CIA. LTDA. México 11, s|1201-A — Tel. 222-2340. CRECI 1287.

COPACABANA — Vendo ap. pequeno c| ou sem móveis. Av. Atlântica. Preço 22 000 a combinar. Tratar 258-2040.

COPACABANA — Vende-se ótimo apt. sala, 2 quartos e dependências. Guimarães Natal 19, apt. 903. Parte financiada. Chaves porteiro. Informações: 237-0693.

COPACABANA — Ref. C-321, ótimo ap. c/ 2 salas, 3 qts. arms. embts. 2 banhs. coz. deps. compls. garagem, 160 m2 constr. .. NCr$ 155 mil em 24 meses. Infs. VISÃO IMOBILIARIA. Copacabana 647 gr. 607, tel. 256-8841 — CRECI 1073. Temos outros.

COPACABANA conjugado novo, vazio, frente, vista p| o mar, ... NCr$ 26 000,00 à vista. Posto 6, chaves c|JULIO BOGORICIN. R. Barata Ribeiro, 586 lj. Tels. .. 256-9396 e 256-9397 até 21 h. CRECI 95.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana n.º 1 145. Tratar telefones: 243-1853 e 243-9334.

COPACABANA — 1 por andar. Pilotis. Vendemos excelentes apts. c| 2 salas, 3 quartos c| armarios embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Entrada 9 500 e prestações mensais de 1 500, sem juros e sem correção monetária. Ver no local à Rua República do Peru, 424, das 9 às 22 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA, Rua México, 11, 12.º andar. Tels. .... 252-1955, 252-3612 e 242-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor Responsável S. SABAH. CRECI 258.

COPACABANA — P. 6 sl. qto. sep., dep. emp. banh. coz. R. Sá Ferreira 178, 907, pintado, sinteco 4 p|and. e 42 mil à vista. Ver 14-18 horas.

COPACABANA — Pôsto 5 — Um por andar. S/ pilotis. Tôdas as peças de frente. C/ salão, 3 dormitórios c/ arm. embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e WC de empregada e garagem. Obra c/estrutura e alvenaria pronta. Entrega em 10 meses. Veja diàriamente à Rua Barão de Ipanema, 156, esquina de Pompeu Loureiro, das 9 às 18 horas e tratar na Predial Aquarela — Rua México, 11, 12º andar. Tels. 252-3612, 242-6874 e 252-1955. Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 158.

COPACABANA — Aptos. em início de construção c| sala, 2 qtos. e demais dependencias. — Prédio de apenas 2 aptos. por andar, sobre pilotis, c| garagem no subsolo. — Preços a partir de .... 78 000,00 c| 9 200,00 de entrada, 12 000,00 daqui a 1 ano, ... 12 000,00 nas chaves e o saldo em 70 prest. de 640,00. Obra com o selo de garantia SERVENCO. Ver à Rua Sta. Clara 368, das 8 às 22 horas. Vendas. PAN-IMOVEIS. R. México, 119 — Gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. — CRECI J-808. (B

COPACABANA — Vendo o apt.º 403 da Rua Raimundo Correia nº 40, 3 quartos, salão 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. de emp. completas, garagem privativa da escritura, todo decorado e c/armários embutidos em todos os quartos — Ver no local e tratar 242-9677. CRECI 439.

COPACABANA — Ciral vende ót. apto. 75m2, fte. 2 p| and. novo 2 qtos., sl., 1 banh. soc. Cor copa, coz., ampls. deps emp. Ver Travessa Santa Margarida, 24, ap. 801, próx. Siq. Campos. Corretor no local. Pço. 70 000 a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, n. 428, lj. Tels.: 236-6303 e ..... 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Ciral vende cobertura. Rua Júlio de Castilho 3 qtos. sl. 2 pequenos terraços, 1 banh. soc. compl. ampls. deps. emp. Pço. 110 000 c| ... 70 000 entr. saldo a comb. Tratar CIRAL. R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels.: 236-6303 e 256-8440 até 21 hs. Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Será vendido hasta pública, apartamento 702 (frente), Av. Atlantica 3 318. Base NCr$ 15.000,00. A venda será realizada em frente ao edifício, no dia 18 do corrente às 16 horas. Informações ALMEIDA CUNHA. 4ª Vara de Órfãos.

APARTAMENTOS DE LUXO — 145 m2 de confôrto. Rua Barata Ribeiro, 52 — Entrega em 60 dias. Sala, 3 quartos, arm. emb., 2 banheiros, dep. emp. e garagem. — Fachada em mármore, esquadrias alumínio, azulejo até o teto em côr 11x11, pintura a óleo, escada e pisos em mármore. A partir de 127 mil, sinal 30%, restante grande facilidade sem correção monetária, com o proprietario, Av. P. Vargas, 446, g|1206. Tel. 223-0216 e ...... 223-1330. (B

ATENÇÃO Copacabana — Vendo apto. com saleta, sala, 1 quarto c/ armário embutido, varanda, banh. soc., cozinha, etc. Entrada 15 mil e 13 mil em 24 meses. Ver a Rua Assis Brasil n.º 194 apto. 705 maiores infs. FRISA S/A. Tels.: 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205 e J. 263.

ATENÇÃO Pôsto 5 e 6 — Vendo aptos. c/ 320 m2 2 salas sala de jantar 4 qtos. 2 banheiros sociais 2 qtos. imp. copa e coz. garagem preço de cada 210 mil c/ 50% em 2 anos inf. tel. .... 236-2680. CRECI 1687.

ATENÇÃO — Urgente R. Santa Clara, 303/503, construção, entrega em janeiro, c| sala, 4 qts. 2 banhs. soc., copa-coz., depend. compl. emp. e garagem. Ver no local c/ Sr. Ventura, tratar p/ tel. 236-5171.

ATENÇÃO Copac. Pôsto 4 Rua transv. Vendo lindo apto. Ed. luxo novo quarto sala s-e-p-a-r-a-d-o c/ deps. comp. empreg. arms. emb. NCr$ 50 000, financ. OB.: Peças grandes. Tratar 257-5187 — CRECI 243.

ATENÇÃO Pôsto 4 — Vendo diversos aptos. de 3 e 4 qtos. 2 banheiros preços de oportunidades inf. tel. 236-2680 — CRECI 1687.

ATENÇÃO Copacabana P. 4 — Vendo apto. de luxo 2 por and. perto da praia predio pilotis salão 3 qtos. c/ arm. 2 banh. soc. cop-coz. garagem preço 150 mil em 12 meses aceito prop. a vista marcar visita tel. 236-2680 — CRECI 1687. Lourival.

APARTAMENTO, ótimo, frente, vazio, sala grande, 4 quartos, 2 banhs. etc., depend. empr., garagem, sinteco — Ver R. Duvivier n.º 64, ap. 501 — 228-2417 — CRECI 314.

A RUA HILARIO DE GOUVEIA 1a. Q. da praia. Vdo. ótimo ap. sala e 2 qts., c| arms. e dep. Sinal 35 mil e saldo até 2 anos — Infs. tel. 257-9415. CRECI 820.

ATENÇÃO — Ap. sala e 2 qtos. c/arm. frente todo reformado de luxo na B. Rib. vendo pr. 65 mil facil. tel. 237-4235. C. 1 717 temos outros. Atend. hoje.

ATENÇÃO — Ótimo ponto Fco. Sá 88 ap. 202 nôvo conj. c/banh. e quiti. serve comércio pr. 30 mil tel. 237-4235. C. 1 717 atend. hoje.

ATLANTICA 632 — Leme 109 end. de frente Gust. Sampaio saleta 2 sls. varand. 3 qts. arms. dep. compl. gar. 220m2 150 mil financ. Inf. 247-9730. Batuira. CRECI 190.

A. BARRETO — IMOVEIS tem o imóvel que você procura. Telefone dizendo-nos o bairro, o tipo do imóvel, o preço e as condições de pagamento. O resto é por nossa conta. Av. 13 de Maio nº 47, sala 1002. Tel. 232-9485. CRECI 177.

AVENIDA ATLANTICA n.º 360 — Proprietario vende apto. 1 002 — Final obra, esplendida testada p| o mar, 2 salões, 3 qts. c| banheiros privativos coloridos, gde. cozinha, depend. e garagem — Tratar 7 de Set. 66, — 7.º and. — Tels. 242-9543 e 232-8641 — CRECI 265.

AVENIDA ATLANTICA — Vendo maravilhoso apto. com 330m2, 2 frentes. Praia e Aires Saldanha. Vazio. Oportunidade 330 mil a comb. — 256-7053 — Dr. Casa Nova — CRECI 83.

APARTAMENTO — Vendo de 3 qts., sala, deps. 120m2. Pça. Serzedelo Correia, 21 por 85 mil fac. ver somente das 14 às 17 hs. Corretor no local, inf. c/ FROSINI tels. 235-7075 ou à noite 247-7529. CRECI 552.

AVENIDA PRINCESA ISABEL 300 406. Vd. 2 qts. s. dep. copa-coz. área c| tanq. atapetado tds. ent. 40 mil. Ver prop. Tratar L. DE MIRANDA, CRECI 932. 252-1217. 232-6709.

Av. Atlântica, 3.604 (Pôsto 6)

343m2* de luxo e confôrto

* Área Real Privativa

Edifício

SAINT PHILIPPE

Apartamentos de 4 quartos, sala de almôço, sala de estar, varanda, galeria, ar condicionado central, armários embutidos em todos os quartos, 3 banheiros sociais, toilette, copa-cozinha, 2 quartos de empregada, área de serviço ampla, 2 vagas em garagem no subsolo. Apartamentos com entradas independentes por andar, de frente para o mar com 343 m2 de área real privativa e 432 m2 de área real de construção. Obra já iniciada, chaves em fevereiro de 1972.

PREÇO (a partir de)

QUOTA DE CONSTRUÇÃO	NCR$ 239.800,00
QUOTA DE TERRENO	NCR$ 184.000,00
PREÇO TOTAL	NCR$ 423.800,00
SINAL	NCR$ 10.000,00

Informações no local ou em

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA · ARQUITETURA · CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel. 231-1895

Promass

COPACABANA — Vendo apto. 903 — Rua 5 de Julho, 188, s.a.n, quarto, cozinha, banheiro completo azulejado, inclusive teto, dependências empregada, area serviço. Cêrca de 55m2, claro, arejado, indevassavel. Proprietario no local.

COPACABANA — Aps. prontos, de frente, c| sala, 3 qts. e deps. completas. Preço a partir de NCr$ 81 600,00. Pagamento em 3 anos. Prédio de apenas 4 aps. por andar. Ver diàriamente à Rua Ministro Viveiros de Castro, 33, até 18 horas. Vendas Pan-Imóveis — Rua México, 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308. (B

COMPRO em 24 horas aptos. com documentos em ordem. Tel.: 256-7053. Dr. Casa Nova. CRECI 83 — Copac.

COPACABANA — Av. Princ. Isabel 166, apto. 601. Vendo excelente c| 3 qts., salão, banh., coz., dep. emp. e garagem. Ver no local. Tratar PAULO NARDY — CRECI 936 — Av. Rio Branco, 128, gr. 1303. Tels. 232-9714 e 232-6942.

COPACABANA — Ótimo conjugado — Cozinha e banheiro de frente — Rua Julio de Castilho 35, apto. 1002. Tratar 257-5845 e 257-9133. CRECI 259.

COPACABANA — Magníficos aptos. de frente, c| salão, 3 qtos., 2 banheiros, copa-coz., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis, apenas 2 aptos. por andar. Preço a partir de 112 000,00. Apenas 8 000,00 de entrada; 16 000,00 daqui a 12 meses, 16 000,00 nas chaves e o saldo em 60 prest. mensais de 1 200 Obra c| sêlo de garantia SERVENCO. Ver no local: Rua Santa Clara, 368, das 8 às 22 horas. Vendas: PAN-IMOVEIS — Rua México, 119. Gr. 801. Tels. 252-5256 e 222-3032. CRECI J-308. (B

COPACABANA EXCEPCIONAL!

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências de serviço e garagem

ENTRADA
A partir de **4.200,**

70 PRESTAÇÕES
Desde **640,**

Sòmente duas parcelas: Uma daqui a 12 meses e a outra na entrega das chaves

RUA SANTA CLARA, 368

APENAS 2 APTOS. POR ANDAR

Prédio sôbre pilotis

Excelente oportunidade, também para aplicação de capital e renda

Obra em início de construção com o sêlo de garantia

Informações no local até às 21 horas:

pan imóveis
Rua México, 119 - Gr. 801
Tels. 222-3032 e 252-5256

Servenco

Memorial n.º 148 (n.º 143 incorp.) Livro 8-A Fl. 24 5.º ofício

LEME — COPACABANA

Agenda

JUIZ — O Juiz da 9a. Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, Rua D. Manuel 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas-corpus.

PRÊMIOS — O pagamento de prêmios menores da série C, de Seus Talões Valem Milhões, começará no dia 27. Os premiados devem comparecer à Rua da Alfândega, 42, 2.º andar, de 11h30m às 16 horas, munidos do talão premiado e de uma identidade. *** Começou a troca da série D, nos 75 postos da Secretaria de Finanças. *** O pôsto de troca volante que funcionava no Largo do Machado foi substituído por um pôsto fixo, na Rua do Catete, 274, loja D.

NAVIOS — Esperados hoje no Rio, os cargueiros: **Monte Udala, Goestmund, Argentina Maru,** procedentes do Sul, e **Nereire** procedente do Norte.

ESTRADAS — O DNER informa que as principais alterações nas rodovias federais em Minas Gerais — BR-262: Rio Casca—Rio Doce—Monlevade, interrompido, com alternativa pela BR-474; Ponte Nova—Rio Casca, em pavimentação; Betim—Uberaba, tráfego interrompido e desviado por estrada estadual, asfaltada até Santo Antônio do Monte. BR-458: Ipatinga—Iapú, tráfego precário, não dando passagem em dias de chuvas contínuas; Ponte de Ipatinga, oferecendo passagem sòmente para veículos até oito toneladas. Na Guanabara BR-101: (Litorânea) BR-135|462; (Av. Brasil). BR-464: (Trecho Trevo das Missões—Santa Cruz). BR-465: Campo Grande—Divisa GB|RJ), delegados ao DER-GB. No Rio de Janeiro — BR-101: Ponte sôbre o rio Iconha (Divisa RJ|ES), dando passagem para um só veículo de cada vez. BR-135: Trânsito orientado na altura do Km 1, dando passagem para um só veículo de cada vez, em ambos os sentidos, em face de obras de construção de viaduto de acesso a Caxias; Km 10, trânsito em meia pista, em face das obras de restauração da ponte da pista de descida; Km 43 ao 45, prosseguem as obras de recuperação dos acostamentos. BR-462: Trânsito desviado e orientado, com sinalização de advertência, na altura do Km 155. BR-464: Permanece orientado o trânsito no Km 5 e do Km 27 ao 28, em virtude de obras. Em São Paulo — BR-116: Via Dutra, trânsito normal em tôda extensão. Via Regis Bittencourt, trânsito desviado, dando passagem em meia pista nos Km 93, 103 + 500, 132, 134, 136 e 138, em face das obras; Km 256|260, com buracos e depressões, sinalização de advertência em todos os pontos.

ÔNIBUS — Partidas de ônibus hoje, sábado, da Rodoviária Nôvo Rio. Para Angra dos Reis: 5h45m — 8 horas — 10h30m — 13h30m — 15h15m — 17h45m. Preço da passagem, NCr$ 5,65. Arcozelo: 6h45m — 7h44m — 13h15m — 14h15m — 15h15m — 15h45m. Preço da passagem, NCr$ 3,69. — Barra do Piraí: 6h10m — 7h10m — 8h30m — 9h10m — 13h10m — 14h — 15h10m — 17h10m — 18h30m — 19h30m. Preço da passagem, NCr$ 3,38. — Cabo Frio: 6h45m e 15h. Preço passagem: NCr$ 6,06. — Friburgo: a partir de 6 horas, de hora em hora, até 20 horas. Preço da passagem, NCr$ .. 4,32. Itaipava: 8h45m — 10h30m — 12h30m — 17h45m. Preço da passagem, NCr$ 4,32. — Petrópolis: 5h15m — 6h — 6h15m — 7h — 7h50m — 8h — 8h15m — 8h30m — 8h45m — 8h50m — 9h — 10h — 10h15m — 10h20m — 10h30m — 10h45m — 11h — 11h15m — 11h20m — 11h30m — 11h45m — 12h — 12h15m — 12h20m — 12h30m — 12h45m — 13h — 13h15m — 13h20m — 13h30m — 13h45m — 14h — 15h15m — 14h20m — 14h30m 14h45m — 15h — 15h15m — 15h20m — 15h30m — 15h45m — 16h — 16h15m — 16h20m — 16h30m — 16h45m — 16h50m — 17h — 17h15m — 17h20m — 17h30m — 17h45m — 17h50 — 18h — 18h15m — 18h20m — 18h30m — 18h45m — 18h50m — 19h — 19h15m — 19h20m — 19h30m — 19h45m — 20h — 20h15m — 20h30m — 21h — 21h45m. Preço da passagem, NCr$ 1,81. — Teresópolis: 6h — 6h30m — 7h — 7h30m — 8h — 9h — 10h — 12h — 13h — 14h — 15h — 16h — 16h30m — 17h — 17h30m — 18h — 18h30m — 19h — 20h. Preço da passagem, NCr$ 2,68.

BARCAS — Da Praça Quinze para Niterói saem de 15 em 15 minutos, de 5 às 2 horas e de 22 às 5 horas, de 30 em 30 minutos. Preço da passagem: NCr$ 0,25. — Paquetá: 5h30m — 7h10m — 10h — 13h — 15h — 17h30m — 19h — 22h30m. Preço da passagem: NCr$ 0,50.

DINÂMICA — O Círculo Militar da Praia Vermelha iniciará a 1.º de setembro, um curso de Leitura Dinâmica. Inscrições abertas na Praça General Tibúrcio, 83.

LUZ — Vai faltar luz hoje, sábado, nos seguintes logradouros: Zona Sul — **Na Barra da Tijuca,** entre 6h30m e 16h30m, Ruas Gen. Danton Teixeira, Comendador Gervásio Seabra, Jardim da Pedra Bonita, Elvira Niemeyer, Eng.º Álvaro Niemeyer, Julieta Niemeyer, Prof. João Barreto e Cel. Ribeiro Gomes; Estradas da Vista Chinesa, das Canoas, do Joá, da Gávea, Pedra Bonita, da Gávea Pequena, Rita da Costa, do Chapecó, Palmeiras dos Índios e das Furnas; Caminho da Canoa. **No Catete,** entre 7h e 16 horas, Ruas Tavares Bastos, Cruzeiro do Sul e Pedro Américo. Centro — Entre 11h e 16h30m, Ruas Dona Lúcia, Costa Ferreira, Barão de São Félix, Visconde da Gávea, Major Saião, Costa Barros e Ana Mascarenhas; Ladeiras do Faria e do Barroso; Travessa do Barroso; Praça Américo Brum. Saúde — Entre 6h e 12 horas, Ruas Jôgo da Bola, Major Daemon, S. Francisco da Prainha, Argemiro Bulcão, Sacadura Cabral, Coelho e Castro; Travessas do Sereno e Mato Grosso, Ladeira do Faria, do Barroso e João Homem; Praça Major Való. Zona Norte — Em **São Cristóvão,** entre 6h e 16h30m, Ruas Gen. Bruce, Leonor Pôrto, S. Luís Gonzaga, Gen. Argolo, São Januário, João Ricardo, Dom Merinaldo e Figueira de Melo; Campo de S. Cristóvão; Praça Vicente Neiva; Avenida do Exército; Ladeira S. Januário. **Na Tijuca,** entre 6h30m e 16h30m, Ruas São Miguel, Paratari, Max Fleuss, Livreiro Francisco Alves, Conde de Bonfim, Santa Carolina e Embaixador Ramon Carcana; Avenida Maracanã; Travessa Afonso. Subúrbios da Central — **No Rocha,** entre 6h e 16h30m, Ruas Conde de Pôrto Alegre, Cotia, Dr. Garnier, do Rocha, Alte. Ari Parreiras, Ana Néri e Ana Guimarães. Em **Jacarepaguá e Osvaldo Cruz,** entre 13h e 16 horas, Ruas Amália Franco, Mogurari, Mataura, Prof. Sebastião Fontes, Mataquiá, Quiroã, Conde Linhares, Araçuaí, Carlos do Rosário, Olímpio de Azevedo, Cirilo da Silveira, Ana Teles, Quiririm, Torquato Lamarão, Aladim, dos Lilazes, Pereira de Figueiredo, Maria José, Andrade de Araújo, Maria Braga e Cincinato da Silva; Estradas Intendente Magalhães e Henrique de Melo; Praças Cândido Portinari e Itaguaçu. Em **Magalhães Bastos,** entre 6h e 16 horas, Ruas Belarmina, Euclides, Salustiano Silva, de Vila, Arquimedes, João Brígido, Santo Expedito e Capitão Cader Matori; Avenida Mal. Fontenele; Estrada Mal. Mallet. Em **Realengo,** entre 6 e 12 horas, Ruas Mesquita, Cica, Mal. Falcão da Frota, Marechal Marciano e General José Faustino. Em **Guadalupe,** entre 7h e 17 horas, Ruas Jornalista Hermano Requião, Antonio Maria, Romualdo Borges, Lafaiete de Freitas, "A", "D", Luís Coutinho Cavalcante, Engenheiro Magno de Carvalho, Idelfonso Albano, Roberto Constantinescu, Argemiro Hungria Machado, Ariosto Espinheira, Homero Prates, Comandante Domingos Moraes, Professor Rodrigues Vale, Professor Melo Moraes, Jornalista Severino Correia, Sete, Nove, Onze, Três, Administração, Cinco, João de Sousa Carvalho, Nei Vidal, Basílio de Magalhães, "16", "18", "20" e "22". Em **Cavalcante,** entre 6h e 12 horas, Ruas Machado, Itirapina, Limeira e Prof. Jorge Zarur. **Na Pavuna,** entre 11h e 17 horas, Rodovia Presidente Dutra entre os postes 7179|150 e 152. Em **Irajá e Colégio,** entre 8h e 12 horas, Ruas José Borges, Sabino Ribeiro, Guaiamu, Barros Saião, José Pereira, Cruz Almeida, Margarida e Ana Câmara; Estrada do Colégio; Avenida Automóvel Clube. Subúrbios da Leopoldina — Em **Ramos,** entre 6h e 17 horas, Ruas Cardoso de Moraes, João Romariz, Particular, Zeferino de Assis, Leopoldina Rêgo, Pereira Landim, André Pinto, Emílio Zaluar, Joazeiro, Dona Cantilda, Barros Barreto, Costa Mendes, João Torquato, Teixeira Ribeiro, 19 de Outubro, Andiroba, Sargento Ferreira, Dona Isabel, Mesquiela, Barreiros, N. S. das Graças, Viúva Garcia e Sargento Pinto Oliveira; Travessas Romariz, Sargento Ferreira e Zé da Zilda; Avenida Teixeira de Castro. Entre 11 e 17 horas, Ruas Tupinambás, Tupis e Irene.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ATCHIM.... SAUDE.... Se você quer morar num apartamento saudável aqui está um: Rua Juparanã, bem ao lado da R. Uruguai. Além de ser de frente, de ter 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro social, dep. empreg. área e garagem privativa tem entrada independente. Agora, cuidado com o coração. Preço 45 mil c/17 de ent. 28 prest. 1000 sem juros. Vale mole mole 65. As chaves estão c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 34-0694 ou 28-6946 CRECI 986 (sábados até 19h).

AS MEDIDAS DO TERRENO QUE TEMOS A VENDA na Rua Delgado Carvalho, 54, são as seguintes: 5,40x41,10 — Está murado, próximo ao Largo da 2a.-Feira. Preço total: 45 mil c/ 15 de entrada, saldo em 30 meses s/ juros. Importante: Já tem planta aprovada para edifício de 4 pavimentos. Trate c/ Bueno Machado. Rua Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986.

ACHO BOM O SR. NÃO LER ESTE ANUNCIO. Sabe por que? Trata-se de um apartamento tão confortável na Rua Uruguai, 87, ap. 301 e está tão barato que o Sr. custará a acreditar. Imagine só: tôdas as peças de frente, sala, 2 ótimos quartos, banh. social completo copa_cozinha, área depend. empreg. Prédio de pilotis e playground. Preço total: 70 mil pagáveis em 40 meses sem juros. Está vazio, pintado e c/ sinteco. Chaves na portaria hoje e amanhã com o proprietário.

APARTAMENTO, ótimo, sala dupla, 2 quartos, copa, cozinha etc. depend. empreg. Peças amplas, claras e arejadas — Ver Conde Bonfim, 568, ap. 806 — CRECI n.º 314.

APARTAMENTOS VAZIOS, nas melhores ruas da Tijuca, sala dupla, 2 ou 3 quartos, copa, cozinha etc. — Depend. empreg., garag. Sinteco, 228-2417.

APARTAMENTO 406 — Vazio grande 3 qts. e garagem ed. pilotis. Vendo Rua Félix da Cunha 38. Tij. Ver 9 a 16 direto. Tratar Rua da Quitanda 30 — 2º andar sala 209 tel. 252-2899. CRECI 400.

ARAUJO Vde. s/juros belo ap. vazio 2 qts., salão dep. emp. e ger. Ed. nôvo and. alto. Urgente entr. 20.000. Inf. 242-9081 — Cr. 1055.

ATENÇÃO — R. C. Bonfim, 584/302 — frente, vazio, 3 qt., sala, demais dep. C/peq. obra fica uma beleza. Ver loc. IMOB CAJUTI — 232-6006. CRECI 1 439.

ATENÇÃO — R. B Mesquita, 965/604 — bom ap. c/ótimo preço: 2 qt., sala deps., ban. côr. Ver local. IMOB CAJUTI — 232-6006 — CRECI 1 439.

APARTAMENTO em final de construção na Rua Uruguai, 195, c/ dois quartos, dependencias e garagem. Preço 25 000,00. Tratar na Rua Clemente Falcão, 149 fdos. ap. 201.

APARTAMENTOS — Vendo Tijuca, Ruas, Conde Bonfim, Andrade Neves Pinheiro da Cunha, Prof. Gabizo, c/ 2 a 3 qts. e garagem. Facilito. Tenho outros. ALMIR — 242-2598, 248-7621. CRECI 1308.

APARTAMENTO térreo tipo casa c/ varanda, jardim, 2 qtos., sl., copa-cozinha e dep. à Rua Japeri, NCr$ 38 000 c/ 20 entr. tel. 257-8265.

APTO — Novo, frente ao Maracanãzinho. Sala, 2 quarts, deps. de emp. área coz. garage etc. ótimo prédio em fim de constr. R. Visc. Itamaraty, 2 ap. 101. Tratar 235-6783 — 257-4381 — Edvar Crec 1762

APARTAMENTOS vazios — Entrega imediata de sala dupla, 2 ou 3 quartos, copa, cozinha, etc., depend. de empreg. garagem e sinteco. Felix da Cunha n. 38 — Oportunidade.

APARTAMENTO de frente. Pronta entrega. Sala, 2 qtos. bho. coz. dep. empreg. garagem. Ver R. Uruguai, 440 — Resp. CRECI 636. DOUEK.

ATENÇÃO — Excelente apt. sala, jard. inverno, 3 bons dormts., banh., coz., dep. compl. emp. — vazio — preço bom — ver ...

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

A CASA da Rua Barão Cotegipe, 87 é frente de rua tem jardim, garage, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro social, dep. empreg. está vazia, sinteco e pintura nova. Veja no local c/ proprietário hoje e amanhã. Preço total: 90 mil c/ apenas 40 de ent. saldo 40 meses s/j.

A SRA. VAI ME FAZER o favor de não dizer nada a ninguém, mas, o apartamento da Rua Teodoro da Silva, aquêle de 3 quartos, sala, cozinha, copa, dep. empreg., área, está baratíssimo. Além do mais, ficam: 2 aparelhos de ar cond., telefone, fogão moderno. Preço de liquidação: 70 mil c/ pequena entrada e saldo 35 meses s/ juros. Chaves com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 ou ... 28-6946. CRECI 986 (sábados até 19h.). Mas, por favor, não espalhe, tá? O segrêdo é a alma do negócio.

AQUELA CASA QUE VOCE sempre sonhou, já existe, sabia? — Na Rua Mendes Tavares, tenho uma casa com jardim, garagem, varanda, 2 salas, copa, cozinha, banheiros sociais, lavabo, 3 quartos, dep. empreg. etc. Preço total: 140 mil c/ 70 mil de ent., saldo, em 36 meses sem juros. (Estuda-se proposta). Sua "patroa" ficará gamada. As chaves estão c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou 28-6946 — CRECI 986. (Sábados até 19hs). Tenho outras casas.

A VENDA. Grajaú casa 2 pav. R. Angelo Bitencourt 14 p/antigo jard. zoo. 2 sls. 3 qts. terraço copa deps. quintal. V. local vazia sinal 40 rest. 50 meses. V. local. T. 52-8551. 52-0982. CRECI 1294. Dr. Lisboa.

APARTAMENTO — Nôvo, de dois qts., sala, deps., pilotis, garagem, 50 mil fac. na Rua Dona Zulmira n. 22. Infs. com FROSINI. Tels. 235-7077 e à noite ...

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE — LEO — Leão (de 23 de julho a 22 de agôsto).

LEONINOS BRASILEIROS FAMOSOS: ARTUR ORLANDO DA SILVA — Jornalista, sociólogo, publicista, crítico, ensaísta, político e jurisconsulto. Nasceu a 27 de julho de 1858, em Recife, Estado de Pernambuco e faleceu a 27 de março de 1916, na mesma cidade. FÉLIX PACHECO — Escritor, poeta e jornalista. Nasceu em Teresina, Estado do Piauí, 2 de agôsto de 1879.

INFLUENCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LEO:

Planêta: Sol.
Dia favorável: Domingo.
Côres: Dourado e laranja.
Pedras: Diamante e rubi.
Metal: Ouro.

ASPECTOS PLANETÁRIOS BÁSICOS PARA O HORÓSCOPO DE HOJE: (Sol em Leo; Lua em Virgo e depois em Libra; Vênus em Cancer; Mercúrio e Plutão em Virgo).

INFLUÊNCIAS HARMÔNICAS: Sextil de Mercúrio com Vênus (ângulo de 60 graus). Semi-sextil do Sol com Plutão (Separação de 30 graus).

INFLUÊNCIAS DESARMÔNICAS: Nenhuma.

HORÓSCOPO DE HOJE: Sábado, dia 16 de agôsto de 1969:

ARIES — Carneiro (21 de março a 20 de abril) — Dependentes, colegas de trabalho ou supervisores deverão se mostrar hoje mais cooperativos em sua rotina diária. Não alimente idéias negativas e aproveite as boas influências que se delineiam também no setor doméstico, onde deverá encontrar um ambiente alegre e tranqüilo.

TAURUS — Touro (21 de abril a 20 de maio) — Fluxo astral favorável aos interêsses intelectuais, escritos em geral, anúncios importantes e para a solução de eventuais divergências com parentes próximos ou vizinhos. Poderão surgir notícias agradáveis. Atividades educacionais e ligações românticas estão favorecidas nesta fase.

GEMINI — Gêmeos (21 de maio a 20 de junho) — Pròvàvelmente você se sentirá agora plenamente capacitado a obter melhores rendimentos em seu trabalho ou carreira, onde não deverá encontrar obstáculos. Aproveite a fase propícia também em seu ambiente doméstico, procurando reativar iniciativas que tenha relegado a segundo plano.

CANCER — Caranguejo (21 de junho a 22 de julho) — Com os bons aspectos recebidos por Vênus em seu signo solar, você se sentirá agora auto-suficiente para as grandes realizações que sempre almejou, através de sua própria capacidade de realização pessoal. Oportunidade favorável, inclusive, para viagens a localidades próximas, de onde poderá também receber agradáveis novidades ou conseguir os resultados desejados.

LEO — Leão (23 de julho a 22 de agôsto) — Com Mercúrio em sua segunda casa solar, recebendo aspectos favoráveis, haverá melhores probabilidades de evidenciar sua própria capacidade de realização no campo financeiro. Procure também externar seus bons sentimentos de colaborar para a solução dos problemas alheios, dedicando-lhes maior atenção.

VIRGO — Virgem (23 de agôsto a 22 de setembro) — Não desperdice suas possibilidades de realização pessoal, quando hoje, Vênus, o seu planêta regente, envia boas vibrações a Mercúrio em seu Signo. Esteja alerta também às oportunidades que poderão surgir através de novos conhecimentos ou em contatos com grupos de amigos, pois os resultados deverão ser compensadores.

LIBRA — Balança (23 de setembro a 22 de outubro) — Use tôda a capacidade de observação que puder reunir, a fim de não perder as possibilidades que deverão surgir em seus círculos de amizades. Não se descuide e poderá aparecer a solução de um problema que muito o preocupa. Período favorável também a atender, dentro de suas capacidades, a pessoas por quem você se interesse e que contam com seu apoio.

SCORPIUS — Escorpião (23 de outubro a 21 de novembro) — Você terá oportunidade de expandir seus horizontes de conhecimentos em seu círculo de amizades, onde deverá hoje sentir-se mais à vontade e poderá, inclusive, obter cooperação. Ótimo aspecto também em sua nona casa astral, que rege assuntos religiosos e intelectuais, contatos com pessoas distantes e viagens longas. Redija hoje seus anúncios.

SAGITTARIUS — Sagitário (22 de novembro a 21 de dezembro) — A coordenação de suas idéias com as dos outros interessados em bens conjuntos poderá trazer agora soluções construtivas. Procure fazer planos a longo prazo e êste dia poderá também revelar algum benefício financeiro ligado a contatos com pessoas distantes. Boa fase para realizar viagens longas e anúncios que resultarão proveitosos.

CAPRICORNUS — Capricórnio (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Haverá oportunidades de agradáveis viagens, como também poderão surgir notícias de pessoas que há muito não vê e que trarão grande satisfação. É um bom dia para cuidar de seus interêsses em expansão, quando seu cônjuge ou associados poderão ajudá-lo na realização de suas esperanças e objetivos. Seja otimista e não receie fracassos.

AQUARIUS — Aquário (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — A saúde em plena forma, encoraja-o para enfrentar os problemas acumulados, mas os esforços conjugados propiciarão melhor rendimento. Permita, nas atividades conjuntas, que os outros tomem a iniciativa, pois deverão mostrar-se agora empenhados em colaborar de acôrdo com suas idéias e não haverá, portanto, conflito de interêsses.

PISCES — Peixes (20 de fevereiro a 20 de março) — Vênus, o planêta do amor, em sua quinta casa astral, a que rege o amor puro, verdadeiro, desinteressado, em bons aspectos, poderá propiciar os melhores resultados no campo sentimental. Boas possibilidades de lucros e melhores perspectivas nos laços conjugais e relações com associados, quando sua sétima casa, que rege êsses assuntos, também está em bom aspecto.

O PENSAMENTO DE HOJE — O mau, quando se finge de bom, é péssimo.

(Bacon)

CAFÉ E BAR — Somente bebidas e salgadinhos, féria acima de 8 000. Vende-se todo ou parte. Rua Buarque de Macedo n.º 28 — Flamengo.

CABELEIREIROS vende-se p| entrada Rua Passagem 83 s| 201.

CAFÉ E RESTAURANTE — Vende-se contrato 4 anos, com sobrado e 2 lojas alugadas, bom preço, facilita-se. Rua Barão Mesquita 524.

CAFÉ E BAR — Vendo todo ou a loja vazia em Senador Camará. R. Alberico de Morais, 71-B.

CAFÉ e BAR — Vendo. Rua Cardoso de Morais, 545, Bonsucesso. Barato. Motivo: Não entender do ramo. Tratar c| o Sr. Herval.

CONFECÇÃO — Vende-se no Centro Comercial da Penha, funcionando em 3 lojas, com máquinas elétricas, boa freguesia no varejo e no atacado. Informações com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA. Av. Braz de Pina, 96 Loja. Largo da Penha, Tels. .... 230-5489, 230-7558 — CRECI 1273.

CABELEREIRO — Vende-se devido mudança, R. Laranjeiras, 336 box 69 em prédio de 810 aptos. m. oferta.

CHURRASCARIA — Urgente — 35 mil — salão com 400 m2 colado ao Correio e Art. Palacio de Madureira. Shoping Center.

CASCADURA salão cabeleireira. Vendo 3 500 cruzeiros. Av. Ernâni Cardoso, 443-B — Sob. Largo do Campinho.

DEPOSITO de banana, vende-se c| grande loja própria dá para qualquer ramo de negócio. Ver Rua Teixeira Ribeiro, 603 — Bonsucesso.

DROGARIA no centro de D. Caxias vendo sem debito 500 mil a combinar tratar c| Dr. Fernandes Tel. 248-8976 — 228-5471.

DEPOSITO de materiais de construção. Vende-se pronto para funcionar, falta legalizar a firma, já tem estoque, dois terrenos de esquina loja e galpão, por motivo doença, local de muita construção, não tem concorrente, negócio de oportunidade. Tratar Av. Monte Caseiro, 25. Vila Piam — B. Roxo.

ESTACIO DE SA — Vende-se um armazém com o prédio, tendo moradia nos fundos. Rua Laurindo Rabelo, 250. Motivo doença. Tel. 232-4444.

FARMACIA — Na Tijuca, vendo urgente. Motivo doença Rua Barão Pirassinunga 74 apto. 302 — Silva.

FARMACIA — Vende-se no centro de Caxias, ótimo ponto, ver e tratar segunda-feira das 8,00 às 18,00 hs. a Rua Jose do Alvarenga 446 sala 305 c| o Sr. AMARAL.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino vende nos melhores pontos 14 às 17h 22-8801. Av. Rio Branco, 108 S|603.

JACAREPAGUA — Vendo café e bar fechado. Preço 6 000,00 c| 2 500,00 ou 4 000,00 à vista. Tratar R. Quiririm 376-A. Vila Valqueire.

LANCHONETE E BOITE — Vendo a vista 19 000 a prazo 10 000 sinal aluguel 200,00 contrato 5 anos. Rua General Belegarde 19.

LANCHONETE NOVA, féria .... 7.000,00. Ver Dias da Cruz n.º 255 L.C. Sr. Alberto. Méier.

LATICINIOS— Mercearia — Vende-se em Copacabana, próximo a Rua Siqueira Campos, tendo a loja 136 m2 servindo para qualquer outro ramo de negócio, inclusive padaria. Informações tel. 228-8039 e 257-9307.

LOJA ferragens, tintas e materiais diversos c| moradia. Ver diariamente. Vende-se. Rua Urânos, 747 — Ramos.

LANCHONETE — BOTAFOGO — Vende-se NCr$ 80 000,00 entrada 50% féria 15 000,00, ótima casa. Telef. 252-4760.

LANCHONETE — Olaria — Instalações de luxo, ótima féria. Vendo preço 60 000 c|22 000. Motivo briga de sócios. Trat. R. Dr. Alfredo Barcelos n. 546. Estação de Olaria — Sr. Damião.

LANCHONETE — Vendo urgente entregue a empregados ótima para principiantes. Voluntários 340-B tr. tel. 237-6754. José.

LANCHONETE — Chopp da B. a mais luxuosa da cidade o melhor ponto fér. no verão 28, a 30 m entr. 100 m. A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto, 350/12. N. Iguaçu.

MERCEARIA — Vende-se Motivo não poder dirigir a casa, aceita oferta negócio urgente — Rua Saravatá 57 Marechal Hermes.

MERCEARIA — e pequena quitanda em loja de 4m x 12m c| área. Vendo: NCr$ 10 000. Aluguel. NCr$ 80,00. Contrato a combinar. R. Mal. Lopes de Oliveira 141-A. Mãos. Bastos C. Américo.

MERCEARIA — Vende-se boa copa. Bom contrato, tem moradia. Tlf. não paga aluguel loja grande serve para qualquer ramo. Maria Luiza nº 72. Lins.

MERCEARIA — Passa-se loja ótima para mercearia — Bar, tem residência. Cândido Benicio, 1154-B — Jacarepaguá.

MERCEARIA E BAR — Vende-se urgente muito bem instalado, grande estoque, ótima féria, ótimo ponto sem concorrente, com pequena entrada. Rua Natal, 717. Jardim Meriti, junto a Nova Prefeitura de S. João.

MERCEARIA e BAR — Vende-se. Est. do Dandá, 1676. Féria de Inverno NCr$ 10 000,00. Negócio de ocasião, único no local. NCr$ 42 000 c| 50%. Aceitamos proposta. Tratar no local. Sr. João, diariamente.

MEIER — Vende-se oficina de Bombeiro e eletricista a Rua Doutor Pache de Faria nº 5 2a. loja.

MEIER — Loja e sobreloja 400m2 instalações completas. Atende qualquer tipo de negocio. Ver Dias da Cruz 413. Tratar 222-0536.

NO MELHOR ponto comercial da Pça. S. Pena (ao lado do Bob's). Vendo boutique financiada, pronta p| funcionar. Ver hoje até as 17 horas na R. Gen. Roca, 913, s| 201.

NO LEBLON — Vendo casa de comestiveis finos, contrato 5 anos nôvo, aluguel barato, fornecendo refeição em embalagem aluminio, ótima freguesia, motivo outro negócio, bom para 2 sócios podendo trabalhar senhoras, ambiente de gabarito. Ver e tratar Gal. Venâncio Flôres, 300-B.

OFICINA mecanica bem montada, vendo motivo ser só. Ver todo dia. R. Lôbo Júnior, 871 — Penha. Reis.

OFICINA VW — Galpão, terr. 960 m2, equip. escrit. mont. vest. empr. 2 WC est. em movim. 12 mil letr. lumin. c| novo 10 anos. Urgente. Entr. 20 mil, rest. s| juros. Tratar R. Uranos n.º 1160, s| 208 — Ramos. At. sáb. e dom.

OFICINA MECANICA — Vendo em Olaria à Rua Uranos, especializada em Willys e Volks. Aluguel barato. Condições facilitadas — Inf. Trv. Etelvina, 2-F. 230-6964 — Creci 751.

PADARIA — Vende-se. Boa féria no balcão. Contrato 6 anos. Alg. 100. Tratar c/ próprios na R. Ibitinga, 75 — V. Carvalho.

PADARIA — Com copa — Vende-se com 30 000 restante a combinar. Est. do portela, 333 — Madureira.

PEIXARIA — Vendo ótimo ponto, boa féria, contrato novo por motivo de viagem. Rua Divisória n. 55-B — Bento Ribeiro.

PADARIA OU ARMAZEM — Vende-se ponto com fôrça, área coberta de120 m2 no Cachambi. Tel. 261-9759 Sr. Barreto.

PADARIA — Vende-se motivo sociedade féria 12 mil negócio a combinar. Facilita-se. Tratar à Rua Oliveira Serpa 32 Maria da Graça das 13 horas às 17 horas.

PAPELARIA — Grajaú — Vende-se aposentadoria sócio — Barão Bom Retiro 2 366-A.

PADARIA — Vende-se facilita-se Rua Goiás n. 570 — Piedade.

PETROPOLIS — Vende-se Leiteria Sorveteria e Mercearia c/ grande movimento e estoque, no centro, Rua 16 de Março, 273. Boa oportunidade. Preço NCr$ 50 000,00. Bem financiado. Tratar no local c/proprietário.

PADARIA. Esq. resid. fér. 14 m. entr. 35, A. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 s/12. N. Iguaçu.

PADARIA — Fér. sup. a 19 m. contr. nôvo 7 anos entr. 50 m. Ac. C. Dias. Av. Amaral Peixoto 350 s/12. N. Iguaçu.

PADARIA — Vende-se boa féria, pequeno aluguel c/ 5 anos c/ moradia, tratar Rua Joana Calil, 1248. Coelho da Rocha.

PADARIA-CONFEITARIAS — Melhor localização, bons contratos, boas férias, pag. bem financiados. Aceita sócio. Bernardino M. Sá. Av. Nilo Peçanha, 38 sala 8 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

PADARIA vend. aceito sócio contrato novo negocio a tratar com o próprio. R. João Vicente, .. 1089 (Bento Ribeiro).

PASTELARIA|CALDO de Cana — Urgente — Aceito oferta — loja 400 m2 — colado ao Correio e Art-Palacio de Madureira Shoping Center.

POSTO de Gasolina — 120 000 lts. 300 lubrificações otimo negocio para 2 socios — vende-se por motivo de doença — Tratar na Rua do Riachuelo n.º 110-A c| B.

PASSA-SE um armarinho com estoque em Nilópolis. Rua Antônio José Bitencourt n.º 587. Tratar tel. 223-3574 e 2368 Nilópolis C I Valença.

PADARIA — Teresópolis — Narciso Martins nº 1 tel. 3707 vendo barato. 3 casas alugadas motivo doença.

QUITANDA — Mercearia — Vendo c/entrada 5,00 c/moradia. Telef. Rua Itapiru 767 Rio Comprido.

QUITANDA e mercearia. Vendo por não poder estar a testa do negocio. Otimo ponto, única no local. Boa féria. Contrato novo, de 5 anos para o comprador. Aluguel 80 mil antigos. Vá ao local para ver Rua Luiz de Castro, 23 esquina da Av. João Ribeiro. Preço para fazer negócio NCr$ 9 000 facilitados. Otimo negócio.

RESTAURANTE — Doente, vendo minha parte por 21 com 14 féria 6 - 7 m ótima localização na Ilha do Gov. Tratar Dr. Thome Cetel. 96-0558 dos 9,30 às 11,30.

SAPATARIA de consêrto e sob medida — vende-se por motivo de saúde. Av. Roma 189 — Loja-B. Bonsucesso.

SAPATARIA — Consêrto e varejo vendo com estoque Rua Dias da Cruz n.º 600 loja C Méier — Domingo até às 12 horas.

SALÃO DE CABELEREIRO — Vende-se urgente, motivo doença — Tel. 226-5289.

TECIDOS, armarinho e confecção, loja bem montada, não se vende todo dia. Vendo casa de gabarito em Olaria. Inf. c/Maciel 230-6964, bom estoque. Alug. barato e telefone. Aproveite.

URGENTE — Farmacia vende-se Rua Barir, 440 Olaria ou aceito sócio.

VENDO MERCADINHO — Preço: 25 000, féria 5 000, entrada a combinar. Av. Mirandela, 534 — Nilópolis. Motivo doença.

VENDE-SE casa de materiais de construção com serraria completa em terreno com 1 580 m2 — Av. Getúlio de Moura, 663 — Edson Passos, E. do Rio.

VENDE-SE por motivo de outro negocio café e bar ou aceita-se socio, tratar na Rua Correia Dutra 81-A Catete.

FARMACIA passo por não ser do ramo Rua Bento Lisboa 63.

VENDO café e bar na estação de Olinda moradia em cima 4 pontos de ônibus na porta ótima féria. Contrato novo. Tr. Av. Roberto Silveira, 816. Olinda.

VENDE-SE uma serralheria a Est. do Cafundá, 812. Jacarepaguá. Facilita-se.

VENDE-SE um botequim à Rua Ferreira de Andrade n.º 218 — Ver e tratar no local — Méier.

VENDE-SE — Mercearia e Quitanda no melhor ponto da Rua da Abolição em frente ao conjunto dos Ferroviarios, n.º 253.

VENDE-SE Bar com bom contrato e fazendo boa féria Rua Cabuçu 66.

VENDE-SE loja de móveis inclusive estoque, motivo viagem, no melhor ponto da Rua Barão de Bom Retiro. Tratar Tel. 229-5389.

VENDE-SE lanchonete com telefone, boa féria não paga aluguel Rua Dias da Cruz 508 Méier.

VENDE-SE casa de aves — R. Maria Passos, 915 Cavalcante, c/moradia, grande quintal e galpão. Faz contrato nôvo.

VENDE-SE uma quitanda montada, situada a Rua Abaiba, 251 — Brás de Pina — Motivo de viagem. Tratar no local sábados de 12,00 em diante e aos domingos todo o dia.

VENDO — Bar e Mercearia por motivo de viagem. Rua Cristiano Machado, 571 — Jardim América.

VENDE-SE oficina equipada Volkswagem. Otimo ponto. Tratar Lôbo Júnior, 1595-A. Contrato 5 anos.

VENDO — Barato um armazém c| moradia. Pouco estoque. Serve p| qualquer outro negócio e pequena indústria. Av. Suburbana, 7695 — Abolição.

VENDE-SE — Bar. Boa féria. Rua Barão de Itapagipe nº 197 — Tijuca.

VENDE-SE uma tendinha com todos os objetos inclusive moradia ponto muito bom. Tratar Rua Aquidabã 1686. Lins.

VENDE-SE bar caipira Av. Ministro Edgar Romero n.º 907 féria 7 m. Contrato 5 anos, aluguel 150. Horário das 6 às 22,30, fecha ao domingos de tarde.

VENDE-SE uma freguesia de leite em Madureira por NCr$ 3 000,00 entrada de NCr$ 2 000,00 o resto a comb. Motivo viagem. Av. Ministro Edgar Romero, 364 — Tel. 238-8736.

VENDO a melhor casa de aves e ovos, boa féria — Contrato novo na Estrada Intendente Magalhães n. 3 130 — Bairro Malet.

VENDE-SE uma mercearia fazendo féria 18 a 20 milhões mensal. — Preço 30 milhões, 10 sinal, quarenta e cinco dias 7 milhões e restante a combinar com moradia. Ver tratar Estrada dos Teixeiras, 4600, Jardim Novo Realengo — Onibus 744 (Realengo).

VENDO bar e mercearias com adega e moradia. Contrato de 5 anos, com direito a mais 7. Est. Intendente Magalhães n. 476 — Tel. 548 Mil.

VENDE-SE um armazem com prédio e residencia ou só o contrato para 5 anos. Féria 20 000, estoque 50 000. Preço a combinar. Rua Acanã, 514, Estação de Kosmos. GB. Anexo V. Silva, no local.

VENDE-SE negócio de sapataria para novo. Ver a Rua Voluntários da Pátria, 25 Loja K. Tratar com o proprietário.

VENDE-SE — Oficina de Conserto de sapatos Ver e tratar à Av. Prado Junior 281 loja F com Saraiva das 8 às 11 horas.

VENDE-SE uma quitanda em ótimo ponto, com moradia. Rua São Carlos n.º 83.

VENDE-SE bar, ótimo ponto. Rua Bispo n.º 124. Rio Comprido. — Tratar no local.

VENDE-SE uma loja de tintas com depósito à Rua Dias da Cruz 872.

VENDO pequena quitanda mercearia. Contrato nôvo, aluguel barato. Féria 9,00: Base 15 mil com 8 de entrada. Rua Uruguai, 55 Snr. Bene.

VENDE-SE — Café e bar caipira bem facilitado. Rua Jangadeiros nº 42 loja-G. Ipanema.

VENDE-SE urgente por motivo de viagem café e bar na Rua Gago Coutinho nº 37-A. Tratar no local com o proprietário.

VENDE-SE lanchonete, nova — Casa entregue a empregados. Vendo também, duas lojas novas e uma papelaria, modernamente instalada, no melhor ponto de Botafogo. Tratar pelo telefone .... 242-5201 Valentim.

VENDO Bar na Rua Jansen de Melo, 88, fazendo boa feria, vendo barato. São Cristovão.

VENDO botequim, instalações novas. Está fechado. Tratar com o proprietário. Rua João Vicente, 681. Osv. Cruz.

VENDE-SE Pôsto Gasolina "Shell" K. 155 rodovia Presidente Dutra com ou sem a propriedade 80.000,00 entrada — Restantes financiados. Telefone 245-5029.

VENDO bar c/ moradia. Cont. nôvo férias boas. M. doença. Av. Nilo Peçanha n.º 370-A. Duque de Caxias.

INDÚSTRIAS

AO LADO DA AV. BRASIL, vendo um galpão com 1 000 m2, dotado de escritórios, banheiros, telefones. Preço 300 mil financiados. Vale muito mais. Chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 ou .... 28-6946. — CRECI 986 (funcionamos sábados até 19h).

ATENÇÃO — Indust. vdo. galpões e areas qualquer medida. Est. Vicente de Carvalho, 91. Telefone 91-4119 CRECI 1414.

AVENIDA BRASIL — Galpão — Vendo, trt. e marcar visita p/tel. 249-0047 — CRECI 1.120.

FABRICA DE LADRILHOS — Vende-se c|2 prensas todo os moldes, 1 mesa vibradora formas para tanques tudo pela melhor oferta. Tratar Av. Suburbana, 10295 seu Fonseca tels. 229-9112 — .. 90-2292.

GALPÃO — Vendo área 16 000 m2 com galpão de 2 000 m2 com apartamento 280 m2 todo em estrutura metálica vão livre 23 x 80 servindo para indústria ou mercados. Ver e tratar com o proprietário Rua Belém 170. Realengo km 30. Av. Brasil.

GALPÃO — Vende-se na Penha, 350 m2 de área construída, próx. Av. Brasil. Info. na Rua Conde de Agrolongo 590, fundos. Penha. Tel. 230-1949 Nunes. CRECI 762.

GALPÃO — Em Cordovil, Rua Rio Apa. 8x40 de área construída. Tratar Trav. Brandura, 516. L. do Bicão, Vitalino, 91-0195.

JACAREPAGUA — Vendo área de 10 000 m2 com casa e galpão c| 330 m2, própria para indústria ou granja, a 400 m da Via 11. NCr$ 65 000,00 financiado. — Tel. 258-0014.

MARCENARIA e Carpintaria. Vende-se, instalada e funcionando em imóvel próprio, constituído de galpão e terreno com 360 m2, a Rua Ari Barroso, 4, Parque Beira Mar, em Duque de Caxias. Tratar no local ou a Rua Chaco, 26. Tel. 21-46, com Vieira.

NOVA IGUACU — Vende-se galpão c|escritório no melhor ponto comercial c|água, luz e tel. Ver Av. Nilo Peçanha, 1084. Tels. .. 266-2551 e 246-6388.

PRECISA-SE area industrial c| .. 60 000 m2 a 200 000 m2 na Guanabara. Est. Vicente de Carvalho 91-B Cetel. 91-4119.

PREDIO INDUSTRIAL — Benfica. Vende-se, novo, o mais moderno, 5 pavimentos, com 4775m2 construídos dentro de avançada técnica e esmerado acabamento. 4 andares corridos de 939m2 cada, e um com salas e escritórios mobiliados com luxo e gôsto. Tratar Santos. 236-7055 ou 237-2168. C. 1235.

RAMOS — Vendo ótima propriedade para indústria. Grandes acomodações. Bem facilitado. ALMIR 242-2598 e 248-7621. N.º 1308.

SÃO CRISTOVÃO — Vendo NCr$ 350.000,00, galpão com 700m12, vazio com escritório junto à Av. Brasil, terreno medindo 31 x 22, zona industrial. Ver à Rua General José Cristino, esquina da Rua General Argolo, facilito. Tratar IMOBILIARIA THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — J 341 e CRECI 101 — Av. Copacabana, 1085 sala 301. Tels.: 256-3590 e 237-7709.

VENDO galpão em Bonsucesso. R. 17 de Fevereiro, 221 — 100 mil c| 40 ent. Ver no local. — Tratar tel. 230-6591.

VENDE-SE — Um Galpão e uma casa Rua Engenho do Mato nº 148 Tomas Coelho Tel. 249-6642.

VENDO área industrial em Campo Grande com 120 000 m2, Estrada asfaltada, com luz, força e telefone. Negócio com o proprietário. Tel .252-1976 e 252-4501.

DIVERSOS

VENDE-SE uma carrocinha de pipocas tôda equipada. Rua Dr. Gonçalves Lima, 1124 .Honório Gurgel.

VENDE-SE uma carroça de mate. Tel. 248-2619.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ASSEMBLEIA 36 — Vendo o 10.º andar neste local totalmente vazio 4 salas 3 banheiros copa-cozinha todo decorado com telefones e intercomunicadores ver no local tratar c/proprietário. Est. Intendente Magalhães 2 571.

AVENIDA 13 de Maio 47|212, apart. saleta, sala, banheiro, cozinha comer. ou resid. Preço .. 15 000 Facilito tel. 245-8387 P. Magalhães. CRECI 1082.

CENTRO — Vendo 5 sls. 120m2 c/tel. Quitanda 45. Tratar Sr. Clóvis 46-2392 40 mil ent. CRECI 914.

CASTELO — Vende-se otima sala, de frente, com banheiro e cozinha privativo .Area 40 m2. Preço: NCr$ 36 000,00. Condições: 50% à vista e 50% em 1 ano. Fones: 242-3517 e 252-6672 — Emprêsa Edificadora Metropolitana Ltda. (B

ESCRITORIO — Senador Dantas, 71. 2 salas de frente, atapetadas, cortinas, iluminação, móveis com telefone, banheiro privativo, garagem automático, 24 horas — 40 000 a vista, restante 10 meses — Ver com porteiro Moraes. Tratar diretamente com o proprietário, 225-6595 e 230-2873.

LOJA — 150m2 — Vazia — Prédio nôvo — Vendo próx. Pça. Cruz Vermelha. Pços somente 100 mil. Condições a combinar. Inf. e chaves: 222-5814 — 222-5735 "ABES" — C. 1336.

LOJA e SOBRE LOJA — Vendem-se a Av. Presidente Vargas 962-B Chaves c/ porteiro. Tratar tel. 252-2219 e 252-8683 Creci 599.

LOJA — Centro — R. Rischuelo — 70 m2 vendo ou troco p| aptos. pequenos, Roberto ou Caiado. Tel. 256-3768 e 237-9352 CRECI 142.

LOJA — Rua Vinte de Abril, 28 LG 30m2. ents. 12 mil estudo prop. Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Tels. 252-1217.

LOJA — Centro v. urg. loja sobreloja, área na frente tem negócio c/féria de 8 mil, vendo tudo por 80 mil facilito 42-6755 — CRECI 590.

SALA — 16 mil fac. Praça Tiradentes 9 s| 1009 vazia c| banheiro completo chaves c/ porteiro 1. R. Gonçalves Dias 99 s| 709 49-4252 22-8700 Sr. Gilberto CRECI 950.

SALA no Edifício Banco do Tóquio, Pres. Vargas, 583|1009 com 37 m2 de área interna. — NCr$ 32 000 vista. Transfere-se também o telefone. Falar Sr. Orlando — 226-0349.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Loja 2.º pav. de gr. c. com. melhor ponto Catete, p| entrega êste mes. Otimas cond. de financ. e preço. Tratar proper. Tel. 245-6727.

BUARQUE DE MACEDO, 41 vende-se lojas prontas e novas c| 70 e 100m2. Entrada de NCr$ 20 000,00 e o saldo a combinar em 2 anos. Ver no local e tratar c/JULIO BOGORICIN. R. Barata Ribeiro, 586 lj. Tels. .... 256-9396 e 256-9397, até 21 h. CRECI 95.

COPACABANA — Loja, 140 m2. Financiada. Rua Dias da Rocha, 55 (esq. Barata Ribeiro). — Tratar 252-7316 — Creci 704.

CENTRO COMERCIAL DE IPANEMA — Vende-se loja n.º 17, vazia, 20 mil à vista ou 25 mil financiada. Tel. 247-4894.

COPACABANA — Vendemos sobrelojas Rua Barata Ribeiro, 54, diversos tamanhos fte. e fundos 1a. locação ideal p| consultório escritório e fino comércio. Preços a partir NCr$ 15 000 c| 40% ent. e saldo em 18 meses. Corretor no local diariamente até 19 hs. Tratar CIRAL, R. B. Ribeiro, 428, lj. Tels. 236-6303 e 256-8440 — Corr. resp. CRECI 896.

COPACABANA — Vendo 2 salas ou salão, saleta, banh. arms. c/ direito a garage. Ver à Av. Copacabana 647, sl. nº 1 210 — Chaves na port. Inf. 252-7669 e 242-5837, c/ Lopes (Creci - 330).

COMPRO — Salas ou casa para atelier espaço útil 60 - 80 m2 zona sul Tel 257-6457 e 227-4220.

CORRETORES ASSOCIADOS vende salas 208 e 209 R. Gomes Carneiro, 138 juntas e conj. 2 banh. kitch, ótimo ponto negócio de ocasião. Ver hoje c/porteiro. Tratar 232-6750, 242-0425, CRECI 307 J-43.

COPACABANA — Vende-se conjunto de sala no Ed. Central Copacabana, de frente e canto. Tratar c/ Milton p/ tel. 256-2109.

ESCRITORIOS — Lojas comerciais e garagem em Copacabana na Praça Demetrio Ribeiro, 17 (inicio Barata Ribeiro) sinal 1 300 saldo 30 meses mais um empreendimento da Construtora Veramar Ltda. Atendemos local 9 as 21 hs. Tratar Jaime Furbiarz e João Breves — CRECI 255 e 1397 — Tels. 231-1011 e 231-0881.

FLAMENGO — Catete. Vendo loja nova, 170m2 por 125 mil sem juros. Rua Correia Dutra 39-A — Tel.: 242-0109 e 222-6463.

LOJA — Excelente 1a. locação c| 20 m2 R. Belfort Roxo 161 loja E — Trat. R. H. Gouveia 66,502 f. 257-9869 C. 440.

LOJA — Catete. Vdo. c| 100 m2. Medindo 9 ms. de fte. Preço .. 150 000, c| entr. de 60 000, saldo em 36 prest. de 2 500 s| juros. Ver R. Bento Lisboa, 108. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels.: .... 232-3638 — 242-0975. CRECI J-30.

LOJAS NOVAS — Prontas em curto prazo, qualquer ramo c/ 45 m2 — Ponto já em pleno funcionamento — Rua Silveira Martins 110 (quase esquina de rua do Catete) pagtº financiado sem juros e sem correção em oito anos c/ entrada única de NCr$ 5.400,00 e NCr$ 532,00 mensais Não tem parcelas intermediarias últimas lojas — Ver n| local c| senhores Neves ou Oliveira e tratar à Av. Graça Aranha, 174 s| 516 tels. 242-5206 e 252-0866 creci 1160.

LOJA no Leblon nova, 60m2 frente de rua, ao lado da A. Paiva. Vendo por 120 000 financ. Inf. 235-6783 — 257-4381 Edvar CRECI 1762.

LOJAS — FLAMENGO — Vendemos últimas prontas. C| financt. R. Sen. Vergueiro, 93. Informações no local.

LOJAS — Av. Copacabana n.º 1 168-A e B. Proprietario vende ótimas. Pronta entrega. Tratar na R. 7 Setembro, 66 — 7.º andar. Tels. 242-9543, 232-8641 e 242-0797 — CRECI 265.

LOJA — Leblon. Av. Ataulfo de Paiva n.º 1 175. Excelente loja e subsolo utilizável. Pronta entrega. Chaves no n.º 1 260 c| Sr. Pedro. Tratar 231-0354, Sr. Rodrigues.

SALAS — Comerciais, escritórios e consultórios no melhor ponto do Catete R. do Catete 257 Ver e tratar no local.

VENDE-SE apto. prédio de luxo, comercial, de frente, saleta, salão, banheiro, cozinha, nôvo, prédio com garagem. NCr$ 35 000 à vista. Av. Cop., 1072 apto. 904. Tel. 235-2323. CRECI 1387.

VENDO loja de galeria vazia c| 22 m2. Otimo ponto comercial. R. Siqueira Campos, 257, Loja A-17 — Tel. 236-7884.

ZONA NORTE

ATENÇÃO — Loja vazia. Posse imediata, com 50 m2, ótima para oficina de Volks, borracheiro, depósitos, etc. Preço baratíssimo 35 milhões a combinar. Ver diariamente no local, Rua Uranos n.º 1 525 loja B, e tratar com "S. VIEIRA". Tel.: 22-4337 das 12 às 18 hs. — CRECI 1.499.

ATENÇÃO — ROCHA — Vdo. urg. loja c| 100 m2. Jto. a Estação por apenas 15 000, de entr., saldo em 24 prest. de 720,00 s| juros nem correção. Ver R. Ana Neri, 1266 Loja-C. Tratar Org. Daniel Ferreira. R. 7 Setembro, 88, 2.º. Tels. 232-3638, 242-0975. CRECI J-30.

ATENÇÃO — Vende-se loja 1a. locação, 50 m2, Rua Matoso 280, loja C, esq. B. Itapagipe. Ver local sábado e domingo. 252-1498 e 252-2202.

BENFICA — Vende-se ou aluga-se — Salão 1.º and. à Rua Sen. Bernardo Monteiro, 47-A. Tratar à Rua Pref. Olímpio de Melo, 1964-sob.

Lojas e Sobrelojas no Centro da Cidade com Três Vagas em Garagem Automática

Na rua Dom Gerardo 35, perto da praça Mauá, vende-se lojas e sobrelojas, juntas ou separadas. Edifício em final de construção com entrega prevista para 30 dias. Área privativa das lojas: 295m2 e área das sobrelojas: 272m2, com uma frente de 23m. Três vagas em garagem automática ao lado. Rua de grande movimentação de veículos, bem próximo à avenida Rio Branco. Edifício com 11 andares de escritórios, todos vendidos e com ocupação prevista para 60 dias. Financiamento em 12 meses.

Informações em

H.C. CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
ENGENHARIA ARQUITETURA CONSTRUÇÕES
Rua Buenos Aires, 68, 21.º andar - Tel. 231-1895

Promass

BANGU — Vendemos 3 lojas, na Rua Rio da Prata, n.º 1 501, juntas ou separadas. Permutamos por salas, apartamentos ou terrenos bem localizados. Aceitamos carro nôvo, como parte de pagamento. Preço NCr$ 55.000,00, facilitado. A. BARRETO IMOVEIS. Tel. 232-9485. CRECI 177.

CONSULTORIO — Médicos, dentistas e escritório — Vende-se, novo, no melhor ponto da Tijuca, à Rua Conde de Bonfim, 11 esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 sobreloja - Tel. 242-5136 CRECI 903.

CASCADURA — Lojas na Avenida Ernani Cardoso n. 264 — Vendo 2 grandes c| facilidade ou alugo s| luvas. Próprias p| peças ou agencia de automoveis, super mercado etc. — Para de ônibus e tratar tel. 230-9330 ou ..... 222-2957. Nairo — CRECI 1 743.

ENGENHO DE DENTRO — Lojas — Rua Adolfo Bergamini, 76. Vendemos ótimas lojas prontas para qualquer ramo de negócio. Area de 68 a 85 m2. Preço fixo sem juros e sem correção. — Pagamento facilitado e financiado. Informações no local diàriamente até 22 horas, ou à R. São José, 90, s| 1206. — Tels. 252-0275 e 252-0795 — Corr. resp. Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

LOJAS no Osvaldo Cruz. V .2 c| 3 e 2 portas c| 3 casas nos fundos. Terreno grande tudo vazio ponto excepcional. R. calçada prç. de tudo 60 c| 20 e 500 por mes. Otimo empate de capital. Trt. Cascadura, R. Carolina Machado 32 c| Abreu. CRECI 1304.

LOJAS, últimas unidades. No melhor ponto da R. Conde Bonfim, esquina — R. Uruguai, 440. Resp. — CRECI 636 — Deusk.

LOJA EM CASCADURA — Vende-se grande loja com sete portas e estacionamento próprio, no Largo de Cascadura. Tratar com o proprietario Sr. Fonseca. Av. Suburbana, 10 295. Tels. ...... 229-9112, 90-2292.

LOJAS — Vende-se lojas e s/lojas em ótimo ponto comercial, à Rua Conde de Bonfim, 11, esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 s/loja — Tel. 242-5136 CRECI 903.

LOJAS — Vendem-se n.ºs. 20, 21, 22, 26, 27, à Rua Conde de Bonfim, 142, para qualquer ramo. — Preço NCr$ 25 000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar dias úteis na Rua São José n.º 90, sala 1206. Tels. 252-0795 e 252-0275, sábados e domingos tel. 254-4712 ou no local. CRECI 1169.

LOJAS — Conde de Bonfim, 28. Otimo ponto comercial — A esquina c| subsolo — Vende-se ou aluga-se — Informações no local. (B

LOJA|MARACANÃ — Av. 28 de Setembro, 15-A — Excelente loja c| 500 m2, pronta entrega no n.º 341 c| Sr. Dalmo. Tratar 231-0354 Sr. Norberto.

LOJA — Vendo por acabar terreno 10 x 80, 2 frente, Estrada Intendente Magalhães, 3490 — Preço 40 000,00 com 20 000,00, o restante facilitado. T. 230-6204.

LOJA — Vende-se no melhor ponto de Ramos na principal Rua c/ todas conduções na porta, e facilidades de estacionamento, grande loja servindo para qualquer ramo. Pronta entrega. Preço baratíssimo. Ver R. Cardoso de Morais, 507-A em Ramos. Tratar na Praça das Nações, 394-A, em Bonsucesso. Tel.: 230-7646, horário comercial. Sr. ISAK.

LOJA DE FRENTE ponto excepcional. Vende-se Rua Conde de Bonfim, 142 — loja-A, para qualquer ramo. Preço NCr$ 120 000,00 com 50% de entrada e o saldo a combinar. Tratar dias úteis na Rua São José, 90 — s| 1206, telefones ..... 252-0795 e 252-0275 — Sabados e domingos — Tel. 254-4712 ou no local — CRECI 1169. (B

LOJAS — Rua Pereira Nunes eq. Rua Ambrosina, nºs. 13-A e B. Chaves nº 35 cada uma c/30m2 enta. 15 mil. Corr. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Tels. 252-1217 — 232-6709. Gás e fôrça.

MADUREIRA — LOJAS — Junto ao Grande Mercado e ao lado do Viaduto. Rua Oliva Maia, 66. Vendemos magnificas lojas para qualquer ramo de negócio. Pagamento facilitado e financiado em 40 meses. Otima oportunidade. Propriedade da IMOBILIARIA TODOS OS SANTOS LTDA. Informações no local, diàriamente até 22 horas ou na Rua São José, 90, sala 1 206 — Tels. 252-0275 e .... 252-0795. Corr. resp.: Paulo de Carvalho Cavina — CRECI 1169.

PENHA — Vendo ótima loja jirau prox. H. G. V. Av. B. Pina, 465-D. Financio. Tratar no local c| Pinheiro. CRECI 513. — Tel.: 230-3577.

SALAS — Comerciais, escritório ou s/lojas — Vende-se no melhor ponto da Tijuca, à Rua Conde de Bonfim, 11 esq. de Aguiar (Largo da Segunda Feira). Informações no local ou à Rua 7 de Setembro, 44 s/loja — Tel. 242-5136 CRECI 903.

SALA 1a. loc. frente estação de Cascadura p| qualquer ramo escritório etc. Vdo. entr. 5 mil prest. a comb. Ver c| Abreu. CRECI 1304. R. Carolina Machado, 32.

TIJUCA — Praça Saens Pena — Lado do Cine Metro — Vendem-se salas comerciais, edifício recém-construído — Rua Conde Bonfim, 370. — 80% financiados, 20 meses — Ver com porteiro — Tratar na CONSTRUTORA JOÃO FORTES ENGENHARIA S|A. Rua México, 21 — 2.º — Grupo 202. Tels. 222-2215 — 232-3939 e 242-6305 — CRECI J-311.

AGÊNCIA DO

JORNAL DO BRASIL NA

PENHA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

TIJUCA — Sala, vendemos última nº 404 em prédio de n/incorporação obra já concluída. Localização excelente, em frente ao Tijuca Tenis Club, na Rua Conde de Bonfim, esquina com a Rua Padre Damião. Grande desconto para pagamento à vista. Ver no local (entrada pela Rua Padre Damião nº 15), e tratar na CAMPO, Av. Erasmo Braga, 277 s/loja. (CRECI nº 1579 A. C. Ourivio.)

VENDEM-SE duas lojas e uma casa em final de construção grande, ponto para padaria, dou para fazer 30 mil por mes e esquina, não tem concorrente no bairro. Estrada Santa Eugenia 741 loja em frente ao posto policial. Estação de Paciencia.

VUINTINO — Vende-se 1 loja vazia em terr. 19 x 60. R. Clarimundo de Melo, 735. Trat. R. Lemos Brito, 327, Sr. Pereira. — Tel. 229-9898 — 1341.

DIVERSOS

CAXIAS — Vendo uma loja 60 m2 terreno 10 x 50 Rua Calçada preço de luva. Tratar Av. Pres. Kennedy 1619 s| 201. Tel. 2629 e 3471- CRECI 236 R.J.

GRAMACHO — Rua Botafogo vendo urgente 3 lojas n.º 346 e 350 e 352 e uma casa de 2 q. s. c. b. NCr$ 35 000 com 12 000. Tratar Rua Mundau 9 sala 204 — Parada Lucas CRECI RJ 482.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

ATENÇÃO — Vendo sítio tipo granja, em Jacarepaguá, terreno medindo 76 x 156, totalmente plano e plantado, água em abundância, tem uma "senhora" piscina, salão de snooker, churrascaria, lavanderia, casa de caseiro, muita criação, som stereofônico na casa principal, telefone, aparelho de massagens, geladeira, móveis, etc. — Preço total: 300 mil, muito financiados. Vale quase o dôbro. Veja e comprove. Tenho fotos do sítio na R. Barão Mesquita, 398-A — Bueno Machado — CRECI 986 — (Sábados até 19hs.)

AREA de terreno p|sitio 3 500m2 água, enc., luz Light, junto outros sítios, clima — Via Dutra. NCr$ 3 000. Tel. 257-8265.

A 40 MINUTOS da Praça Mauá vendo sitio c/casa nova tipo suiço mais de 50 variedades de frutas horta, aquário, galinheiros, água encanada, irrigação autom. casa caseiro, plantações, motivo falta de tempo ou dou como parte de preço em apto. na Z. Sul, 32 000 fotos, detalhes c/ prop. Djalma Ulrich, 217/401.

FAZENDA — Vende-se Silva Jardim, posto, bananais, rio c| cachoeira 100 alq. 100 km de Niterói. NCr$ 80 000. Tel. 232-7541.

GRANJA — Vende-se grande facilidade de pagamento ou troca-se. Est. Mato Alto 3620. Sr. Guilherme 238-4629.

RIO-TERESOPOLIS — Km 40 — Guapimirim. Vende-se sitio 200.000m2, casa, dois quartos, casa p| caseito, garagem, oficina etc. Linda cachoeira, piscina natural, bananal dando renda. Informações no bar do Sr. Homero.

JACAREPAGUA — Varg Grande — Vdo lindo sitio 40 x 150, todo murado e plantado, casa 3 qts., sl., copa, coz., banh., varanda, casa caseiro, garag., bonito jardim, luz e água, galinheiros, c/ água corrente, lago p/patos etc. Preço 120 c/50 entr. saldo 40 meses s/j. Ver R. Manhuassu, 481 esta rua começa, Estr. Bandeirantes, n.º 23.552. Tr. C/ARMANDO Tel. 229-4200 CRECI 1206.

SITIO PIRAI — Otimo, ver para crer, 2 casas, pocilgas, galinheiro, estábulo, moinho, tudo novo, luz, pomar, 4,5 alqueires, vacas, novilhos, touro, cavalo — NCr$ 80 000,00 parte facilitada. Tel. Barra Mansa. 2514.

SITIO — SANTA CRUZ DA SERRA — Próximo à Rio Petrópolis, terr. 650 mts. plantado c/casa laje, 2 qts, sla, coz, banh, varanda, água e luz, entr. p/carro. Vdo. apenas 12 mil à vista estudo proposta a prazo. Tr. R. Plinio Oliveira 103/19 and. Penha c/ João. Tel. 230-9037.

SITIO — Vendo no centro de Passa Três a 1,30 hr. do Rio. Casa mobiliada, terreno com 70 000 m2 piscina, casa caseiro, horta, pomar, galinheiros, etc. NCr$ 50 mil com 50% a combinar. — Tel. 256-5930.

SITIO — Vendo — Informações p| telefone 245-4152.

SITIO PIRAI — Vendo 6 alqueires tendo 1.500 metros de testada para a Rio—S. Paulo (asfalto) e 2.000 metros de frente para a Estrada do Pinheiral, troco por prédios ou área na Guanabara — tratar c/proprietário. Est. Intendente Magalhães 2 571.

TERESOPOLIS — Sitio ótima casa construção (220m2). Terreno .... 18 500 m2. Magnífica situação. Parte financiada. Inf. (GB) .... 237-1925.

VENDO belíssimo sitio, com ótima casa de quartos sala, cozinha e tôda em volta varandas, piscina, galpão para criar galinhas e grande plantação frutifera. Rodovia Presidente Dutra, km. 22 com Sr. Soares. Beira do asfalto.

VENDE-SE uma granja Rua Adelaide Badajós, 29. Osvaldo Cruz.

VENDE-SE — Fazenda em Piraí — Estado do Rio, c/40 alqueires — kl. 2 Estrada Morsing Paracambi a 1 hora da GB em Asfalto — Tel.: 258-3956.

VASSOURAS — (Demetrio Ribeiro). sitio c/ 5 000 m2, terreno tratado para repouso ou moradia, casa tôda mobiliada, var., sala, 3 q., cozinha, garagem, 2 banh.

VASSOURAS — Sitio c/boas casas, luz e água, próximo cidade, ônibus — Rio na porta. Tel. 225-8873.

VENDE-SE sitio antigo Rio—Petrópolis, 3 piscina, uma olimpica, 2 menores, 6 apartamentos com 1, 2 e 3 quartos, 2 casas com 2 quartos, campo de futebol, bar, salão para dança, casa para caseiro, tudo plantado e gramado. Tratar Sr. Euclides tel. 256-5829.

PRAIAS E VERANEIOS

ARARUAMA — Vd. casa duplex, luxo, terr. 12x60, 400 m2 construção, 130 mil financiados, Corr. L. de Miranda. CRECI 932 — Tels. 252-1217 e 252-6709.

ARARUAMA — Vendo. 2 lts. um c/360m2. Outro c/800m2. Pertinho da lagoa. Inf. 252-0386 — 222-1260. CRECI 1414.

ARARUAMA — Vendo o lote 1561 de 600m2 na Praia do Coqueiral por NCr$ 2.000,00 à vista. Tratar com Prof. Anice tel. 246-5241.

CASAS DE CAMPO — ITATIAIA — Com 6 quartos, armários embutidos, 3 banheiros sociais, salão com mesa de sinuca, bar, varandas, galpão, garagem para 4 carros, churrasqueira, gramados, árvores frutiferas, flôres, casa de caseiro, todo cercado, 2 500 m2 luz da Light, toda mobiliada. NCr$ 10 000,00 de entrada e 54 prestações de 668,00 mensais. Tel. 36-5862 e 37-4303.

CAMBUQUIRA — Vdo. casa nova c| 111 m2, centro terr. c| água e luz, junto fonte. Ent. 10 000 mais 33 de 200. Fotos e infs. R. Comend. Pinto. 274 (GB).

CAXAMBU — Apartamento 1102 no Ed. Anice c/2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, mobiliado. Tratar c/porteiro ou no Rio tel. CETEL 91-1715.

EM SÃO PEDRO DE ALDEIA, facha de terra com 11 x 75, água e luz a 100m da Lagoa de Araruama. Tratar com Wilson José Correia, sábado e domingo. Rua do Resende, 192-A — Durante semana. Tel. 232-5359 e 252-2155 — R. 45.

MIGUEL PEREIRA — Vende-se apartamento de quarto e sala. — Preço: NCr$ 10.000 a combinar — Tratar pelo tel. 234-1671.

PEDRA DE GUARATIBA — Ponta Grossa — Vendo ótima casa de veraneio c/4qts. 3 varandas, 2 ban. 2 cozinhas, mobiliada, água farta, luz. Terreno 1.400m2 murado, excelente vista e localização — 50% fac. tel. 236-3807 e 256-6579.

PRAIA DE ITAIPUAÇU — Vendo ótimos terrenos com 480m2. Apenas trinta prestações de NCr$ 100,00 mensais s/juros. Sr. ARAUJO — CRECI — 1 047 — GB. Tel. 245-4480 das 6 às 22 horas.

SAQUAREMA — Vendo casa à Av. N. S. Nazaré 525 com 4 qtos, 2 banh. agua luz da rua sistema e bomba elet. de esquina e peq. quintal. Ver sábado e domingo c/prop. e dias úteis telef. 243-7575. Preço 40 mil finan.

SEPETIBA — Vende-se ótimo terreno no Bairro Santo Antônio, com 810,00m2, perto desta conhecida praia medicinal. Facilita-se o pagamento em suaves prestações. Tratar pelo tel. 261-1464.

SEPETIBA — Terreno de praia x automovel vendo bast. facilitado ou troco por auto 90-3025 Cetel Ten. Nemesio.

SÃO LOURENÇO — Minas — Vende-se ótima casa, c| altos e baixos independentes, a Rua Batista Luzardo, 789. Ver local. Tratar c| Fogli.

DIVERSOS

A IMOBILIARIA BANDEIRANTE LTDA. Rua João Vicente n.º 13 grupo 201 tel. 2522 e 4034 — D. Caxias RJ. 1.º — Oferece grandes oportunidades. Fabrica de Macarrão. Vende-se otima fabrica de macarrão com grande capacidade de produção. Todas as maquinarias necessarias ao bom funcionamento de uma grande industria; tais como: prensas automaticas, dosadores de farinha e agua, galeria de encartamento, ventiladores de aquecimento e refrigeração, secadores automaticos, maquinas de empacotar e selar, etc. terreno de 20 x 50 com 500 m2. 2 caminhões grandes para entregas a domicilio. 2.º) — Passa-se contrato de 2 lojas comerciais, juntas ou separadas, a 100 m. da Casa da Banha, 3.º — Vende-se grande fabrica, preparada para instalações comerciais, em franco funcionamento, com todas as maquinarias necessarias, instalada em galpão de 12 x 50, com luz, água, fôrça e telefone. 4.º — Açougue. Vende-se um açougue, já instalado e em fase de legalização com um capital bom e razão social magnifica Bonfile. a 70 metros da casa da Banha e com linhas de onibus a porta. 5.º — Vende-se uma indústria bem montada com todas as maquinarias e instalações proprias e em fase de desenvolvimento, predio proprio, com luz, força e telefone, fabricação de molas espirais e equipamentos para automoveis, caminhões, tratores, locomotivas, vagões, elevadores, etc. 6.º — área para industria. Vende-se uma area de 8 000 m2 a 2 km. da Petrobras, no lugar denominado Bom Retiro a preço a combinar. Vendem-se 7 lotes de terrenos medindo 10 x 40 cada um, juntos ou separados, com parte no morro, bem localizados na Vila São Luiz — Caxias. 7.º — Campo Grande — GB — Vendem-se 2 lotes de terrenos no Jardim Maravilha, bem localizados, medindo 17 metros de frente com metragem irregular na linha dos fundos, com área de 659 m2. — Tratar na IMOBILIARIA BANDEIRANTES LTDA. na Rua João Vicente, 13 grupo 201 tel. 2522 e 4034 com Jarbas.

TROCA — Troco casa em B. Horizonte e grande apt. Botafogo, por apt. 4 qts. em Ipanema. ALMIR 242-2598 — 248-7621. CRECI 1 308.

TROCO ou vendo casa no Ceará, Fortaleza B. do Aldeiota por imóvel na Zona Sul. Otima casa — Tratar: Rio tel. 236-3250 e .... 235-4858.

VENDE-SE excelente casa mobiliada entre Cachoeiras e Friburgo. Detalhes pelo tel. 226-4325.

Galpão Niterói

Vende-se com 720 m2 na zona industrial central. Cartas para portaria dêste jornal n.º 399 746.

Ipanema

Vendo apt. s|3 qtos. banheiro compl. coz., área e dep. empr. Rua Visc. Pirajá, 459 apt. 302. Chaves c| o port. Rafael — Trat. tel. 237-0429 Maria Helena.

Ilha do Governador

Vendo uma casa c| 3 quartos, e outras dep. Rua Franca Jobe n. 43, Dendê Maneró — Trat. direto c| o proprietário.

Lojas

Vende-se recem-construídas, grandes, ao lado do Banco Nacional de São Paulo, Estrada da Água Grande n. 782, esquina da Av. Brás de Pina.

Loja Copacabana

Vende-se excelente local — Barata Ribeiro, 658-B — vazia c| 100 m2 e telef. Tratar hoje: tels.: 257-8283 — 257-8292 — 256-3732 — 257-8304 — CRECI J-259.

Terreno ou c. velha

Compra-se p| oficina aproximad. 400 m2 Catumbi, R. Comprido, Estácio, P. Bandeira, Gamboa, S. Cristo, S. Cristóvão, a partir segunda-feira 242-7390 — Conrado.

Galpões

Vendem-se 2 galpões interligados com área total 1250 m2 possuindo cabine de fôrça de 200 KWA — Ver e tratar à Rua Viúva Cláudio, 199 — Jacaré — Tels.: 261-0359 — 229-5459. (P

Ilha do Governador

Vende-se à Rua Cambauba junto e antes do n.º 884, casa de luxo, em fase de acabamento, em terreno medindo 17 x 45, perto do IATE CLUB.

Tratar com os proprietários à Av. Presidente Vargas, 446 — 4.º andar.

Negócio urgente

Mercearia e quitanda com super instalação, e ótima freguesia, contrato nôvo 5 anos, tem residência, vendo ou troco por imóvel, pois viajo para Europa. Ver e tratar Rua Pirangi, 307 em Olaria ou pelo tel.: 230-4788 com Carlos.

Padaria

Vende-se no Centro. Contrato 7 anos aluguel pequeno, ótimo negócio, fazendo bom movimento. Tel.: 222-8542.

Praia do Flamengo

Particular vende apto. no 1.º andar, alto luxo, 560 m2 de área útil, com 5 quartos, 4 salões, etc., 2 vagas garagem a terminar em Janeiro/70. Preço NCr$ 425.000,00. Estuda-se apto. menor já pronto no Leblon ou Ipanema, preferivelmente cobertura, como parte de pagamento.

Tratar com o proprietário Arthur Britto Pereira. — 227-5245 — 242-3193 e 242-8751.

Vila Isabel

Vende-se terreno medindo 9,10 x 55,40 com planta aprovada para 8 apartamentos de luxo, à Rua Jorge Rudge, 22, com a construção iniciada.

Tratar com os proprietários à Av. Presidente Vargas, 446 — 4.º andar.

Vende-se

Av. Paulo Frontin, 324, apartamentos sala, varanda, 2 quartos e demais dependências. Preço: NCr$ 45.000,00 sendo NCr$ 25.000,00 à vista e o saldo financiado em 2 anos. Ver no local.

IMÓVEIS – ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE — Apartamento mobiliado c/ roupa de cama, café da manhã, telefone; 1 ou 2 pessoas. Tratar Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 607. S. Haroldo.

ALUGO — Otimo quarto pode lavar e cozinhar. Rua do Livramento 207 qt. 7 — Sr. Jayme — tratar Rua Correia Dutra, 27 até 13 hs.

ALUGA-SE quarto grande c| peq. cozinha a 3 rapazes ou moças e 1 p| pessoa. Próximo da Cinelândia. R. Francisco Muratorio, 108.

ALUGA-SE um quarto mobiliado de frente a um ou dois senhores. Pede-se referência. A Rua do Senado, 243 aptº 3 — Centro.

ALUGAM-SE VAGAS p| rapazes. Rua do Senado, 149, casa 6 — Centro.

ALUGA-SE qto de frente c/ móveis p/ senhor, tem tel. em casa de casal só. R. Aníbal Benévolo 030/301.

ALUGA-SE quartos. Rua Maia Lacerda, 278 e Rua São Carlos, 264. Estácio. Tratar p/ telef 245-9845.

ALUGO quartos com ou sem banheiro para residência ou comercio — Ver e tratar R. Inválidos, 171 — 1.º andar, com Geraldo.

ALUGO 1 sala 2 quartos com banheiro p/residência ou comércio. Ver e tratar R. Inválidos, 171 2º andar com Geraldo.

ALUGUE apartamento no Centro, com um mes adiantado. Dou fiador proprietário. Tratar Praça Tiradentes, 9, sala, 906.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, Rua Costa Barros, 9, c| 1 — Saúde.

ALUGO dois quartos mob. um a casal outro a rapaz de resp. R. Didimo 3, esq. com R. do Senado na alt. do n.º 147.

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto, cozinha e banheiro à Rua Deolinda 92 (Morro do Pinto) — Tels.: 228-6918 e 234-2765.

ALUGO quarto p| depósito ou senhor de respeito. Rua André Cavalcante 115-A, apto. 201.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a um senhor de trato sendo único inquilino. 225-9191 — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE quarto a rapaz c| boas referências. Ambiente estritamente familiar. Rua Sant'Ana 209 — Centro.

ALUGA-SE sobrado na Rua Barão São Felix, 189, sala 3 quartos, dependências. Chaves no número 189-A, casa 3. Ver 9-12 horas. Tratar pelo telef. 227-9557.

ALUGA-SE vaga a moça trab. fora. Rua Tenente Possolo, 18, ap. 202 — Centro.

ALUGA-SE apto 2q, s., c. ,b. mobiliado. Rua dos Inválidos 190, 903, ver e tratar das 10 às 13 hs.

ALUGA-SE ótimo quarto casal sem filho que trab. fora. Rua Santana 13 ap. 2.110.

ALUGA-SE vaga para rapaz. Rua Riachuelo 221 apt. 715.

ALUGO 2 vagas a rapaz educado por NCr$ 45,00 com roupa de cama. Rua do Senado 71 sob.

ALUGA-SE vagas com refeições a rapaz. Rua da Carioca, 43, 2.º andar — Centro.

ALUGA-SE um quarto para 1 ou 2 rapazes solteiros em casa de família. Tratar na Ladeira João Homem n.º 24.

ALUGO na Rua do Lavradio, 70, ap. c| sala e quarto separados, banheiro completo, cozinha e área c| tanque, chave na portaria.

ALUGO quarto tipo ap. independente, cavalheiros desde 100,00. Rua Monte Alegre, n. 224. Centro. B. Fatima.

ALUGO quarto tipo apto. independente, cavalheiros e salas p| escritório, desde 100,00. Washington Luis nº 125 — Centro.

ALUGA-SE quarto p| dois moças na Rua União 46 Santo Cristo.

ALUGA-SE quarto, independente a Sr. de respeito ou a rapaz solteiro, Rua Barão da Gamboa 17, c| Armando.

ALUGA-SE um quarto para casal ou rapaz. Rua Pereira de Barros 24. Estácio Sá, 80,00 e um mês adiantado.

ALUGA-SE um quarto a rapazes. Rua Alexandre Mackenzie nº 112 (1.º andar).

ALUGA-SE apto. com dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área à Ladeira Pedro Antônio 20 c| ll, apto. 201.

ALUGA-SE um quarto na Rua Riachuelo n.º 27 apt. 408.

ALUGAM-SE dois quartos um para casal que trabalhe fora e o outro de solteiro que trabalhe fora. Rua Frei Caneca 406, ap. 202.

ALUGA-SE um quarto e sala p| casal na Rua S. Cláudio n.º 53, c| fiador.

ALUGA-SE quarto p/rapazes que trabalhem fora e de boas famílias em casa de família. Av. Mem de Sá, 103—29 Centro.

ALUGA-SE vagas p/moças e rapazes. refeições compl. amb. fami. 120,00. R. Cardeal Leme, 93 s. 201. D. Lourdes.

ALUGA-SE sala vazia a casal ou 2 rapazes que trabalhem fora. Rua do Senado 270, 1º andar.

ALUGA-SE ap. conjugado, côr, banc. área com tanque. Aluguel 150,00 mais taxas. Ladeira do Faria 125.

ALUGASE qto. mob. de frente em apto. a senhora ou cavalheiro educado trabalhe fora. NCr$ 120,00. Melhores informes tel. 252-1848.

ALUGO ou vendo ótimo ap. 905, Rua Santana, 77, saleta, salão, 2 quartos, benfeitorias ver Juberto portaria. Tel. 252-4596.

ALUGA-SE apto. de 1 quarto, 1 sala, banheiro completo, cozinha, área e tanque. Ver na Rua Senador Dantas, 19 apto. 806. Tratar na Av. 13 de Maio, 44 — s| 1702, com Paulo — Base de preço NCr$ 390,00.

ALUGA-SE ótimo quarto. R. Carlos de Carvalho 60, ap. 804.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente, mobiliado. Praça Cruz Vermelha nº 9 — 4º andar, apto. 22.

ALUGA-SE quarto mob. a Sr. de tratamento com limpesa e tel. 232-7682 em casa de família. R. Washington Luiz 32 sob.

ALUGA-SE vagas p| rapazes c| ou sem refeições ótimo p| morar. Almoço aos domingos — R. Alexandre Mackenzie, 84 — Centro.

ALUGA-SE quarto pequeno pintado, com sinteco a uma pessoa que trabalhe fora e dê refs. R. Riachuelo, 325|1110.

ALUGA-SE quarto indep. p| rapaz solteiro c| ref. Rua do Riachuelo, 257|1113 — Tel. 222-6250.

ALUGA-SE 1 quarto c| móveis a 1 rapaz de tratamento. Av. N. Senhora de Fátima, 22 ap. 605. Tel. 252-1635.

ALUGA-SE ap. com 2 quartos, sala e demais depend. Telefone 243-4611.

ALUGA-SE apto. 203 da Rua Noronha Santos nº 127. Tratar no local.

ALUGA-SE quarto independente para cavalheiros, R. Senador Pompeu. 104.

CENTRO — Alugam-se 2 quartos com cozinha, para casais não tem depósito. Rua André Cavalcante, 110.

ALUGO apto. de quarto e sala separados à Rua Marques de Pombal, 171, apto. 502. Chav. c| port. Base 230. Tratar tel. 242-0337.

ALUGAM-SE 2 apts. de quarto e sala separados em casa confortável — Rua André Cavalcante, 112 — Centro.

ALUGA-SE — Quarto perto da Praça Mauá, Ladeira João Homem nº 43 — Inf. 248-9645.

ALUGA-SE na R. Carlos Carvalho 60, ap. 103 sala, qto., banh., copa, e pequena cozinha c| caixa dágua. Chave portaria — Tratar Tels. 45-7968 e 45-4218.

ALUGUEL — Casas, apts de 250, — 300 — 350 — 400,00 n/centro, contratos 1 ou 2 anos. Inf. hoje e domingo R. Buenos Aires 204 — 223-8713 — 252-0153. Dá-se fiador.

ALUGA-SE grande quarto c| sinteco e telefone apto. c| conforto a Sr. ou senhora. Ver e tratar Av. Augusto Severo, 264, apto. 102. Tel.: 222-4978. W. C. Roque — CRECI 195.

BAIRRO DE FATIMA — Alugo excelente apartamento à Praça Aguirre Cerda, nº 16 apt. 702. Grande sala c| varanda, 2 grandes quartos, cozinha, banheiro, depd. Empgd. Chaves apt. 703. Inf.: 232-8902 CRECI 1 666.

CINELANDIA — Apto. alugo p/ familia ou comercial, sala 4 x 4 qto. 3 x 4. banheiro em cor, coz. e area c/ tanq. Senador Dantas, 19/307, c/ port.

CENTRO — Aluga-se apartamentos à Rua Senador Dantas n.º 45-B. Ver chaves com o porteiro. Tratar à Rua Santo Amaro n.º 80 — Patrimônio.

CENTRO — Alugam-se apartamentos à Rua Evaristo da Veiga n.º 47. Ver chaves com o porteiro. Tratar à Rua Santo Amaro n.º 80. — Patrimônio.

CENTRO — Alugo Rua Francisco Muratori n.º 34 apto. 102, ótimo apto., ql., sl., coz., WC. Chaves porteiro. Tratar 222-8315, Dr. Gilberto.

CINELANDIA — Aluga-se apto. conjugado, com banheiro. Ver Rua Evaristo da Veiga, 21.

CENTRO — Aluga-se, frente, à Rua Riachuelo, 265 o ap. 801, sala, quarto conjugado, kitcn. e banheiro, Aluguel NCr$ 260,00. Chaves c| porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s| 707 tle.: 252-7344 — CRECI 1681.

CENTRO — Riachuelo 70 aptos. 1004 e 1104. Alugam-se de sala e quarto separados. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves c| zelador.

CENTRO — Aluga-se na Rua Riachuelo n.º 111 apto. 11, quarto, sala, cozinha e banheiro. Ver no local e tratar com o proprietário pelo tel. 222-9201, segunda-feira depois das 11 horas.

CENTRO — Aluga-se apto. sala, 2 qtos., peças em cor. Rua Carmo Neto, 232 - 302. Próximo à Av. Salvador de Sá.

CENTRO — Al. ót. quarto e quartinho mob. p| 2 e 1 rap. dist. que trabalhem. Ambiente e preço bom. Av. N. S. Fátima, 56 - 203.

CENTRO — Aluga-se apto. tipo casa, sal., 2 quartos, 2 b., coz., grande varanda c| tanq., fiador idôneo, aluguel 400. Rua André Cavalcanto 123, ap. 102, c| Lima.

CENTRO — Aluga-se um quarto para rapaz. Exigem-se referências. Av. Mem de Sá, 148.

CENTRO — Aluga-se casa c| sl., 2 qts., copa, coz., banh. e quintal — 250,00 c| depósito ou desc. em fôlha, sábado dia todo e domingo até 12 hs. Rua Rêgo Barros, 9.

CENTRO — Av. 13 de Maio 47 — Ed. Itu. Alugamos ap. para reclamação ou comercio. Combinar visita tels. 242-0536 ou 252-0748. Av. Alm. Barroso, 97, gr. 205, c| sr. Cavalcanti ou Dr. Newton.

CENTRO — Alugo Rua Sacadura Cabral, 117 apto. 509, um quarto sala mais dependências, 280,00 — Chave c| porteiro, tratar c| proprietário 234-8745.

CENTRO — Alugo quarto p| rapazes respeito trat. para Rua do Riachuelo, 32, pt. 401.

CENTRO — Aluga-se apto. 703 Rua Joaquim Silva, 60, quarto sala cozinha banheiro frente de rua. NCr$ 350,00, ver com porteiro Praça 15 Novembro 20, sala 412.

CENTRO — Aluga-se ótimo apto. salão, banh. comp. kitc. Trat. tel. 247-0066.

CENTRO — Praça Paris. Aluga-se quarto a cavalheiro NCr$ 150,00. Tel. 242-1371.

CENTRO — Aluga-se apartamento c| sala, quarto, cozinha, banheiro, separados, 180,00, não tem condomínio. R. André Cavalcante, 110 c| Don Elza.

CENTRO — Aluga-se ap. 202 da Rua Sr. dos Passos, 135, sala, 1 e 2 quartos, banh. com alg. 400,00 e 450,00. Chv. porteiro. Tratar Lowndes e Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2º andar. Telefone 223-9525. CRECI 204.

CENTRO — Fátima — Alugamos apt. 1 qts. conj. banh. kith, na Rua Riachuelo 333, apt. 1104 s/4. Chaves portaria c| S. José e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Av. Alte. Barroso 22, s/606 — Tel. 231-0660 — CRECI 1238 — Preço 250,00.

CENTRO Vaga a 1 senhor fino trato todo respeito trabalhe fora. Ambiente rigorosamente familiar Av. Beira Mar 216 apto. 501.

CENTRO — Rua Riachuelo — 70, apt. 506. Aluga-se sala, quarto conjugados e demais dependências. Tratar. Rua Debret, 79 G. 205|6. Tel. 222-9831 (CRECI 132). ANTONIO.

CENTRO — Aluga-se apto. 804 R. Alcântara Machado, 36 c| sl. qt. conj. banh. emp. coz. NCr$ 260,00. Chaves c|port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: ... 232-4808. EKASA. CRECI 1743.

CENTRO — Aluga-se um quarto para rapazes, moças ou casal sem filhos — Rua André Cavalcanti, 173 casa 24.

CENTRO — Aluga-se 3 quartos mobiliados a casais sem filhos, ou solteiros — Rua do Riachuelo, 32 apto. 301.

CRUZ VERMELHA — Apts. de 1 — 2 qts. 270 — 360 — 450,00. Contratos c| 1 mês adiantado. (Dou o fiador) 243-3413 hoje 7 às 7 hs. — 223-2232, 222-4774.

ESTACIO — Vagas p| rapazes — Alugam-se na R. Aristides Lôbo, 26 ap. 202. Próx. H. Lôbo.

ESTACIO — Alugo — R. Senhor do Matosinho 419, 2.º andar casa com 4 qts., sl. e dependências. Ver e tratar de segunda-feira. Tratar 222-9023. CRECI 1195 — CESAR.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga a rapaz casa de família NCr$ 100,00. Rua Noronha Santos, 150. Esquina com Machado Coelho.

ESTACIO — Alugo casa R/São Diniz 10 de 2 pav. 2 ent. indep. consta cada pav. 2 s. 3 qtos. coz. quintal, NCr$ 550,00. Tel. 248-6317.

FATIMA — Aps. de 270, 300,00 c| 1 mês adiantado ou desconto (dou o fiador). Buenos Aires nº 204. Inf. 7 às 7 — 223-2232 — 261-7699.

FREI CANECA — Conjugado de frente 250,00 c| 1 mês adiantado. Dou o fiador. — 261-7747 — 261-7699, hoje 7 às 7 hs.

FATIMA — Aptos. pequenos ed. moderno aluguel NCr$ 200,00 mais taxas. Rua Guilherme Marconi 74 final ônibus Maua—Fatima.

GOMES FREIRE — Apts. conjugados 260,00. Inf. hoje 261-7747 — 261-7699. Contratos 1 ou 2 anos — dep. Trat. R. Carioca, 6 — 4.º.

MOÇA Portuguêsa, com referências, costureira, precisa quarto de aluguel, preferência indep. Centro até Zona Sul. Tel. 252-4760.

MEM DE SA' — Qto. e sala etc. 300,00. Inf. hoje 7 às 7 hs. — 229-7893 — 261-7747. Trat. Rua Buenos Aires, 204, 6.º andar.

O SUB-SOLO da casa 278, Rua São Carlos quatro quartos e duas salas chaves no local.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se apto. 1604 c/quarto sala cozinha, banheiro completo, dependência de empregada e área na Rua Ubaldino do Amaral nº 90. Tratar Banco Mercantile Nacional Rua Ouvidor nº 90, 2º andar. Tel. 231-2145, Sr. Paulo. Chaves na portaria.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Aluga-se ap. n. 41 da Rua Henrique Valadares n. 98, sl., 3 qts., banh. social c| WC emp. Área com tanque. Alg. 560,00. Tratar Lowndes & Sons. Av. Presidente Vargas, 290, 2.º — Telefone 223-9525 — CRECI 204.

QUARTO — Aluga-se podendo lavar e cozinhar. NCr$ 90,00 e dois meses depósito. Rua Livramento 162.

QUARTOS — Alugo quintal do Edificio Coimbra a partir de ... 80,00, outro grande de frente. R. Gambôa, 161 s. 29. Tel. 222-2871.

RIACHUELO — Apts. de 1, 2 qts. 300,00 — 450,00. Dep. de 1 mês ou desconto (dou o fiador) — 229-7893 — 261-7699 — R. Buenos Aires. 204, 6º 243-3413.

RUA STO. CRISTO 67 — Saúde — Alugo bom apto. 301 frente, 2 quartos, sala c. b. depdcias. Inf. local.

RUA MARIANO PROCOPIO n. 11 Santo Cristo. 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, garagem. — SANTO CRISTO — Alugo qto., sala, coz., banh. Rua Conselheiro Zacarias, nº 112 — Tel. 223-2801. NCr$ 300,00. Chaves no local.

SANTO CRISTO — Casa c/3 qts 250,00. Dou fiador. Exijo dep. de 1 mês. 232-3359. R. Carioca 6 — 4º and. Contrato 2 anos.

SANTANA — Apts. de 1 qtº 200 — 350,00. Inf. hoje 7 às 7 hs. 223-2232 — 261-7747 — Dep. de 1 mês (Dá-se o fiador) Contrato 2 anos hoje 7 às 5 hs.

SALA grande de frente, aluga-se pode lavar cozinhar. Rua da Gamboa, 133 sobrado depois 11 hs. Centro.

SENHORA aluga a senhor fino trato, qto. pequeno c| banheiro privativo, com roupa cama, sinteco, colchão molas na embalagem. Único inquilino. Preço — NCr$ 150,00 — Tel. 232-8957.

TEOFILO OTONI 97 alugam-se dois peq. pavimentos, próx. da Av. Rio Branco, infs. no local das 10 às 12 horas.

TIRADENTES (Pça.) — Aluga-se apts. p| resid. ou escrit. 300,00. Inf. hoje 243-3413 — 223-2232 (hoje) 261-7747 — Dep. de 1 mês sem fiador (7 às 7 hs.).

VAGA p| moça em apt. c| tel. no Centro. NCr$ 100,00. Inf.: 252-9499, pela manhã.

VAGA para duas moças com direito à café. Rua Santana 77 ap. 301.

VAGAS moças e rapaz amb. ótimo c| direitos. Riachuelo 333 - 1113 e Resende 21 - 402.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

ALUGA-SE apartamentos Rua Monte Alegre 482 Santa Teresa. Onibus 206 Carioca—Silvestre saltar Vista Alegre procurar Angelo.

ALUGO ótimo quarto pode lavar e cozinhar, um grande c| banheiro, R. Santa Cristina, 4, Odeir. Depósito 3 meses. Tratar R. Correia Dutra, 27 até 12 hs.

ALUGA-SE ap. sala e quarto separados a Ladeira do Castro 189 ap. 102 proximo ao Largo de Guimarães S. Teresa.

ALUGA-SE à Rua Benjamin Constant, 90, apto. 304, sala, quarto, cozinha, banheiro, área. Preço ... 300,00 e taxas. Tratar Telefone 25-0332.

ALUGA-SE um quarto independente mobiliado c/ banh. e coz. a moça ou casal trab. fora. Casa família. R. Paulo de Azevedo n. 57.

APARTAMENTO de muito respeito, aluga-se vaga a moça ou senh. que trabalhe fora com todos os direitos. Rua Candido Mendes, n. 227/204, s/s. — Glória.

ALUGA-SE apto. sala, 2 quartos, dep. de empregada. Duas frente. Terreno plano. Próximo R. Riachuelo. Ver c| porteiro Rua Silvio Romero, 55 apto. 302. NCr$ 450,00, taxas, seguro, desp. condomínio.

ALUGA-SE 1 pequeno quarto para rapaz. Rua Hermenigildo de Barros n.º 31. Glória.

ALUGO apto. quarto, sala, cozinha, banheiro completo — NCr$ 280. Rua Santa Cristina, 32 — SS 103 — Tel. 252-6100 — Sr. Demarco.

ALUGA-SE ótima vaga apartamento independente com todos direitos, Rua Taylor 31, apto. 921. Glória.

ALUGA-SE ótimo apto. s/104 R. Almirante Alexandrino, 158 com 2 qtos. sala, banh., coz. e dep. completa e garagem. Chaves com o porteiro. Tratar Av. Franklin Roosevelt, 194 s/1 204. Fone 222.7169. Dr. Mascarenhas. CRECI 495.

ALUGA-SE quarto mobiliado para solteiro e uma vaga no Largo da Glória. Rua da Glória, 334-A.

APARTAMENTO — Aluga-se. Rua do Russel, 476|501. Um por andar. Salão, 3 q 2 banh. sociais. Ver com porteiro. Tratar Dr. Costa — 222-3962.

ALUGA-SE ap. 505 R. Santo Amaro, 36. C/sla. qto., coz. banh. ar. serv. Chav. c/port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI 253| Tv. Ouvidor 32 2.º de 12| 17hs. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra. CRECI 4.

ALUGA-SE em 1a. locação ap. acab. luxo, c/ampla sala 2 qts. c/arm. embut. sinteco ban. em cór, box c/porta, copa — coz. e área c/arm. embut. terraço c/ play-ground. dep. empreg. Rua da Glória 268 ap. 410. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGUEL — Casas, apts de 250 — 300 — 350 — 460,00 da Glória a Z. Sul. Contratos 1 ou 2 anos. Inf. hoje e domingo R. Buenos Aires 204 — 223-8713.

GLORIA — Aluga-se parte apartamento a casal ou 2 moças, Tel. 231-0468.

GLORIA — Apt. conjugado p/casal ou solteiro 275,00 c| 1 mês dep. Inf. 261-7747 — 261-7699 dep. de 1 mês (dou o fiador).

GLORIA — Rua Candido Mendes nº 335, aluga-se o apto. 402, c/2 quartos sendo 1 c/terraço, sala, cozinha, banheiro e dependências completas. Chaves na portaria e tratar 222-8387 de 2a. a 6a. feira.

GLORIA — Aluga-se um apto de sala e quarto conjugados, banheiro e cozinha na Rua Fialho nº 15 apto. 213. Chaves com o porteiro. Informações pelo telefone 230-1273 c/ Da. Cecilia.

GLORIA — Aluga-se aprt. c/sala 2 quart. coz. banh. e área c/ tanq. à R. do Fialho n.º 3, apt. 404. Chaves c| o port. Tratar c/ o Sr. Almeno (2a.-feira) à R. Leandro Martins n.º 20 s 203. — SIMEC — Preço 400,00 mais as taxas.

GLORIA — Aluga-se casa 3 quartos 2 salas demais dependências Rua Hermenegildo de Barros 102, aluguel NCr$ 540, taxas incluidas. Chaves p| favor no armazém n.º 96. Tratar com Dr. GERALDO BORGES. Rua Antônio de Carvalho 23 — s|207, Tel. 222-2592. Depois das 17,30hs.

GLORIA — Aluga-se Rua Benjamim Constant 60 ap. 708 c/2 qtrs. 2 salas e dep. empregada NCr$ 550,00 mais taxas. Chaves local. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO Tel. 252-5320.

GLORIA — Aluga-se Rua Candido Mendes 236 apt. 607, c/2 qtos. sala dep. completas c/sinteco. NCr$ 500,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

GLORIA — Em ambiente selecionado, entrada independente. Alugam-se vagas mob. c| cama, a rapazes trabalhando fora. 60,00 cada um. Tel. 232-7712.

GLORIA — Alugo apto. 309 R. Benjamin Constant, 135, c| sala, qt. separados. Chaves c| porteiro. Tratar Av. Rio Branco, 120, s|loja 1.

GLORIA — Aluga-se pintado de nôvo Rua Cândido Mendes 140, apto. 210 — NCr$ 400,00 mais taxas. 45-9351.

GLORIA — Sl. 3 q. e mais dependências. Rua Benjamim Constant n.º 34 apto. 803. Ver das 10hs. às 12hs.

GLORIA — Alugo os apartamentos 201 e 504 da Rua Conde Lage 22 — Chaves no 504.

GLORIA — Aluga-se à Rua Santo Amaro, 200 apt. 328 quarto — sala, separados, chave no apt. 123 com D. Derly.

GLORIA — Aluga-se ap. 1a. loc. 2 quat. sala, banh. coz. dep. emp. Rua do Russel 404 — ap. 1004 ou Tel. 245-5109.

PAULA MATOS — Aluga-se casa à Trav. Fluminense, 28. Chaves Rua Eduardo Santos, 79, apto. 101. Onibus 214. Pça. 15 — Sta. Tereza.

QUARTOS grandes conjugados c| varanda de frente p| toda cidade alug. 160,00, cito ap. R. Almirante Alexandrino, 540, a 10 minutos do Largo da Carioca.

RUA DIAS E BARROS, 55 ap. 55/301. Com vista p/mar, saleta, sala, 3 quartos, dep. emp. etc. Chaves no ap. 55/101. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres Antonio Carlos, 615 — 29 pav. Tel. 242-1314.

SANTA TEREZA — Aluga-se apto. cobertura, sala 2 qts. coz., etc. Rua Prefeito João Felipe, 537, 3.º and. Chaves no 301. Tratar sen. feira. Tels. 228-2591 e ... 228-1353.

SANTA TERESA — Alugam-se quartos com ou sem refeições. Rua do Oriente nº 355. Tel. .. 242-1274.

SANTA TERESA — Alugo apto. 102 da Rua Progresso 103, sala, 2 quartos, dep. compl. empr. Bonde Paula Matos ou ônibus 214. Tratar 257-2990. Aluguel .. 350,00.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. de frente dois por andar, sala, quarto e dependencias — grande área. Rua Joaquim Murtinho 471 ap. 101 — Telefone 252-7925 até as 12 horas. Aluguel NCr$ 250,00.

SANTA TEREZA — Alugo apto. s|206, Rua Alm. Alexandrino, n. 788, sala e qto. sep. coz. banh. e vard. Chaves c/ porteiro. Tratar R. Sendor Dantas 117, sl. 1437. Alug.| 280,00. CRECI 1511 W. S. Castro.

SANTA TEREZA — Aluga-se apto. 101, Rua Joaquim Murtinho, n.º 456, sl. 2 qtos., bh. soc. coz., dep. emp. A/g 400,00. Chv. apto. s|101. Tratar LOWNDES & SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — Tel. 223-8525 — CRECI 204.

SANTA TERESA — Alugo casa nova c| 4 qts. salão, 2 ban. dep. emp. gar. etc. 1a. locação. R. Monte Alegre 387 — Tel. 243-9798 CRECI 835.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO ótimo quarto, grande, pode lavar e cozinhar. Deposito 3 meses Rua Corrêa Dutra, 27.

ALUGO vários quartos p. casais no Flamengo, Rua Marquês de Abrantes, 52, Rua Senador Vergueiro, 111. Rua Maia Lacerda, 652.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz. Rua Bento Lisboa 89 c|13 Catete.

ALUGAM-SE quartos com banheiro privativo e telefone; café pela manhã, Rua Silveira Martins, 80 -- Tel. 245-8030 Hotel Suisso.

ALUGA-SE apto. quarto e sala separados, quarto de empregada, c| sinteco. Tratar pelo Telefone: 225-7978. Rua 2 de Dezembro, 137-708. Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar bom quarto com elevador, tel. agua corrente, boa comida para uma ou duas pessoas trato. Machado Assis, 26. Flamengo. Telefone: 245-8177.

ALUGA-SE quarto ou vaga a duas moças que trabalham fora — Almirante Tamandaré 26 apto. 901 tem telefone.

ALUGA-SE 1 quarto para uma moça ou senhora que trabalhe fora e distinta, ou a rapaz — Rua São Salvador 85 ap. 204 — Tel. 225-4327.

ALUGO lindo quarto mobiliado a 1 ou 2 moças de fino trato. Conde de Baependi 39|604. Tel. .. 245-5340.

ALUGA-SE — Catete — Apto. 204, da Rua Buarque de Macedo n.º 61, sala e quarto, cozinha, banheiro, NCr$ 300,00. Chaves síndica. Tratar Mariene. Tel. .... 242-9044.

ALUGA-SE à Rua Senador Vergueiro 237 magnífico apartamento 401, com 3 salas, 4 quartos, grande varanda, 2 banheiros sociais, dependência de empregada e garagem. Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE quarto mobiliado roupa de cama e cavalheiro de fino trato. Trocam-se refs. R. Silveira Martins, 164, apto. 803.

ALUGA-SE apartamento de frente, pequeno, à Praia do Flamengo 72|207 — Fiador. Tratar 225-7150.

ALUGA-SE o ap. 301 (frente) à Rua Marques de Abrantes, 151, c/ sala, 2 quartos, dependencias completas inclusive de empregada. Vaga p| automovel. Chaves no ap. 302. Tratar na IMOBILIARIA LUMAR à Rua México, 111, sl. 706, das 12 às 17 hs.

ALUGO novo, luxo, grande sala, 2 qtos., coz., banh., área, dep., compl. R. Henrio Barros 23|504 Tel.: 37-8636 e 52-1788. C. 450.

ALUGA-SE vagas para rapaz que trabalhe fora ou estudante. Rua Dois de Dezembro 125, apto. 206 Exigem-se referências.

ALUGO — Ap. 12 Pr. do Flamengo, 314, sl., 2 qtos., demais dep. c/ tel., pintado, banh. e coz. com azulejos até o teto e em cor. Chaves no apto. 3 ou c| porteiro. Tratar 242-9255 de 2a. a 6a. das 14 às 19 hs.

ALUGA-SE quarto a moça que trabalhe fora — R. 2 de Dezembro 34|701 — c| telefone.

ALUGA-SE ótimo apto. conj. da R. Senador Vergueiro, 203 apto. 424. Chav. c| porteiro. Tratar 225-6381.

ALUGA-SE vaga para môça que trabalhe. Tratar domingo Rua do Catete, 214 apto. 402.

ALUGO ou vendo apto. em edif. fam. R. Pedro Américo, 151, frente c| s. q., armário emb., banh., coz., ar. c| tanque. Tr. tel. 225-0145.

ALUGAMOS ótimas vagas a rapazes. Muita água. Rua 2 de Dezembro 132, apto. 205. Flamengo.

ALUGA-SE apt. Rua Buarque Macedo 43, sala, 2 quartos, demais dep. garagem nôvo. Tel. 245-5920.

ALUGO apto. c/ hall, sala, jard. inv. 3 q. dep. comp. 7.º andar frente, acabado de pintar e sinteco. NCr$ 700, Silveira Martins, 156, chav. c| port. Tratar c| prop. 225-5458.

ALUGA-SE vagas a moças e rapazes que trabalhem fora. Paissandu 264, c/ 2.

ALUGA-SE vaga a rapaz quarto frente, pede-se ref. Ver hoje e amanhã. Largo do Machado 8/ 604.

ALUGA-SE em c| familia otimas vagas rapazes respeito, c/ referências. Pag. adiantado. Senador Vergueiro 218|408.

ALUGA-SE Rua Silveira Martins n.º 150 apto. 201 — Prédio nôvo, de frente, arm. embut., com 2 qts, sala, banh. de côr, e dependências completas de empregada. Chaves na portaria.

ALUGO Marquês Abrantes 185 ap. 905, 906, 606 — Com sala quarto, separ. sinteco 1a. locação todas dep. comp. Chaves port. Domingos.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz exige referencias. Rua Buarque de Macedo n.º 74. Catete.

ALUGA-SE apartamento, 3 quarto, sala e dependências. Rua Marquês de Abrantes, 138. Tratar com o porteiro Sr. Edio.

ALUGA-SE ap. sala, quarto separados, coz. e banheiro 350,00 mais taxas com fiador, Marquês Paraná 41, ap. 305. 232-6134 Marcelino.

ALUGO apt. 709 Sen. Vergueiro 138 saleta sala 2 qtos. dependências chaves porteiro. Tratar 256-4158.

ALUGA-SE qto. de frente mob. c. banh., casal trabalhe fora, ref. 240,00, 1 mês adiant., Silveira Martins, 147, apto. 204.

ALUGAM-SE vagas para carros particulares. Rua Senador Vergueiro nº 147. Tratar com garagista Mário.

ALUGA-SE o apto. 202 na Rua Artur Bernardes, 27 c| 2 qtos. sala, saleta, coz., banh. completo dep. empr. e área com tanque. Aluguel NCr$ 600,00 .Chaves com o Sr. Manuel do apto. 301. Tratar no Banco Ultramarino Brasileiro S|A. Praça Pio X, 119.

ALUGA-SE um quarto para 2 moças com refeição no Catete. Tratar 245-9678.

ALUGA-SE um quarto mobiliado em casa de família para casal ou solteiro de respeito. Rua Santo Amaro n.º 20 apto. 33.

ALUGA-SE apt. sala, 2 quartos, demais dep. Rua Santo Amaro 126|201. Chaves no 130 c| D. Anita. Tratar Tel. 242-6979.

ALUGO — Vagas (2) rapazes, bancarios estudantes que trabalhem Ambiente calmo selecionado. Quarto frente praia. Rua Silveira Martins 18/901.

ALUGA-SE otimo apartamento de: 3 salas, 3 quartos sendo um duplo, 2 banheiros sociais, armário embutido com cortina, tapete, ar refrigerado nos quartos, copa, cozinha, sala de almoço, 2 quartos de empregada, 2 tanques, área e garagem e telefone. Ver na Rua Senador Vergueiro, 14 apto. 1001. Chaves com Sr. José Porteiro e tratar a Av. 13 de Maio 44 — 17º andar tel. 252-2348 com Paulo, base do preço é de NCr$ 2 100,00.

ALUGA-SE Rua Marquês de Abrantes 173 apto. 1204 c| sala, 2 quartos e dependências. Tratar no local.

ALUGO — Av. Oswaldo Cruz, 90, apt. 1206, qto. e sala sep. banh. coz, area serv. tanque, telefone parc. mobiliado. 252-4211. CRECI 781.

ALUGO — Vaga a môça com t. os direitos tel. 245-9121.

ALUGA-SE apto. 502, frente, primeira locação. Rua Marquês de Abrantes 185. Informações no local com Sr. Domingos. Flamengo.

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado para um ou dois rapazes. Rua Pedro Américo 166 aprt. 704 bloco A.

ALUGA-SE quarto para senhor na Rua Marquês de Abrantes tratar pelo telefone 245-6479.

ALUGAM-SE apartamentos 703 e 705 do Edificio "Barth" na Rua Machado de Assis, 17. — Aceitam-se propostas. — Comissão de aluguéis da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro. R. Santa Luzia, 206 — GB.

ALUGA-SE na Rua Paissandu, 35, apto. 501, c| sala, 3 qtos., 2 banheiros sociais, vaga na garagem e demais dependências. — Ver no local com o zelador. — Tratar na Av. Franklin Roosevelt, 126 s|906. Tel. 252-3337.

ALUGA-SE pequeno quarto mobiliado, com entrada independente e banheiro privativo, a rapaz solteiro ou a moça, que trabalhe fora. Favor apresentar referências. Rua Silveira Martins, 156 apto. 303. Flamengo.

ALUGAM-SE qtos. p| 2 e vagas p| rapazes de trato, c| ou s| refeições. Rua Artur Bernardes 44 e 46 e na Rua Catete, 355-A — Sob. Catete.

ALUGA-SE apto. 904. Rua Paissandu 44 do sala, 2 quartos, dependências de empregada. Chaves com porteiro.

ALUGA-SE apto. sala e quarto separados cozinha, banheiro. Rua Senador Vergueiro, 218/311. Tel. 245-8711.

ALUGA-SE um quarto na Rua Silveira Martins 147 apt. 701.

ANDRADE PERTENCE 46 aptº 204 com sala, 2 quartos, dependências. Aluguel NCr$ 600,00. 245-1507 horário comercial.

ALUGUEL — Casa e apts de 250 — 300 — 350 — 550,00 do Flamengo a Z. Sul — Contratos 1 ou 2 anos. Inf. hoje R. Buenos Aires, 204 — 243-3413 — 232-3359 — Dá-se também o fiador.

BUARQUE MACEDO — Apts. de 1/2 quartos de 300 — 450,00. Dep. de 1 mês (Dou o fiador) 261-7747 — 261-7699. R. Buenos Aires, 204 — 69 and. hoje.

BARÃO FLAMENGO — Alug. junto praia andar alto, vista parcial do mar, 2 sls 3 qts arms 2 banh copa coz dep empr gar 1.000 p| mês. Inf. 247-9730 Estuira. CRECI 190.

FLAMENGO — Alugo sala, qto. separado, banh., coz., M. Abrantes 27, ap. 803. NCr$ 385 — Tel.: 246-5667. Estado nôvo.

CORREA DUTRA — 39, 1a. locação quarto e sala separados 225-9753.

CATETE apt. peqs. c/1 mês dep. (250, 300,00). Infs. 243-3413 — 261-7747 — Dou o fiador. R. Carioca, 6. Contratos de 1.

CATETE — Saleta, sala, quarto e varanda. Peças amplas e arejadas — Rua Pedro Américo n.º 244 — apto. 506 — Chaves c| porteiro — Tratar Tel. 249-4434.

CATETE — Alugo em confortável quarto, vaga para môça. Fone 242-4306.

CATETE — Aluga-se quarto mobiliado para rapaz 50,00. Rua Barão de Guaratiba 105 sob. Tel. 225-6542.

CATETE — Alugo um quarto mob. c|direitos a tr ou sra. trabalhe fora outro s| mob. a môça telefone 242-6675.

CATETE — Vaga môça educada trabalhe fora direito lavar passar, 40,00 telefone. 225-9235.

CATETE — Em edifício moderno aluga-se quarto a rap. Telefone 245-2422 Sr. Nunes.

CATETE — Aluga-se os aptos. 23 e 24 da Rua Santo Amaro, 21, de sala e quarto conjugados W.C. e cozinha. Chaves c| porteiro. Tratar à Av. Treze de Maio, 45 — 14.º, das 12 às 18hs. CRECI 692.

CATETE — Alug ap. conj. frente 260,00 e taxas. Catete 310, ap. 1009. Chav. com porteiro informações 45-4606.

CATETE — Aluga-se 2 vagas para moças — Telefone 245-6077.

CATETE — Barão de Guaratiba 132. Aluga-se quarto independente à casal ou solteiro pode lavar e cozinhar.

CATETE — Aluga-se à R. Bento Lisboa 63 ap. 901 s. 2 qtos. demais dep. Chaves por favor ap. 902. Tratar Av. Rio Branco, 138 ter, Tel. 232-8585. C.1255.

CATETE — Alugo quarto grande independente 140,00 a rapaz solteiro. R. Barão de Guaratiba 114.

CATETE — Aluga-se salão independente proprio para casal ou rapazes. Ver e tratar Rua Pedro Américo, 371.

CATETE — Aluga-se à Rua do Catete, n.º 310, apto. 603, com sala, quarto (conj.), banheiro e kitchette. Chaves na portaria. Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTA LTDA., à Av. Calógeras, n.º 6-B, s|loja. Tel.: ... 232-7323. CRECI 439.

CATETE — Aluga-se ap. sala e quarto separados. Rua Pedro Américo 110, apto. 905. Ver com o proprietário no local.

CATETE — Vaga moça trabalhe fora que dê referências, ambiente familiar. R. Pedro Américo nº 166, bloco B, apto. 420 — D. Suza.

CATETE — Alugo 1 quarto mobiliado para senhores idôneos ou rapazes em casa de família. Combinar no local. Tel. 242-9824.

CATETE — Aluga-se apt. sala, quarto separado. Pintado Rua Santo Amaro, 29 — apt. 103. Ver c| porteiro. Tratar 227-9168.

CATETE — Aluga-se apto. 805 e 810, Rua Pedro Americo n.º 110 sl. qt. b. c. Alug. 400,00 e 380,00. Chv. porteiro. — Tratar LOWNDES E SONS — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º. Tel.: 223-9525. CRECI 204.

CATETE — Aluga-se apto. 306. Rua Gago Coutinho n.º 26, sl. 2 qtos., j. inv. b. ser. dep. emp. área c/ tanque. Alug. 570,00 — Chv. apto. 305. Tratar LOWNDES E SONS — Av. Pres. Vargas, 290 2.º Tel. 223-9525. CRECI 204.

CATETE — Aluga-se apto. 302, frente: Rua Bento Lisboa n.º 20, sl. qt. separ. banh., coz., varanda envidraçada. Chv. local sábados e domingos. Alug. 350,00. Tratar LOWNDES E SONS — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and. Tel.: 223-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo aptº c/sinteco — sala, 2 qutºs, cozinha e dep. de empreg. Rua Machado de Assis n.º 45 — apto. 203 — chaves c/porteiro tratar Locadora Nacional Ltda — Av. R. Branco, 106 — s/1111/13 — Tel. 242-3437 — 222-8275 CRECI 185.

FLAMENGO — Aptº de cobertura, salão, 3 quarto, dependência de côr, edifício de luxo. Rua Andrade Pertence 46 aptº C 02. NCr$ 700,00 Chaves com o porteiro, 245-1507 horário comercial.

FLAMENGO — Apts de 1 ou 2 qts c/1 mês adiantado, contratos 1 ou 2 anos (Dou o fiador) 261-7747 — 261-7699. 7 às 20 hs.

FLAMENGO — Alugo quarto grande bem mobiliado, roupas, colchão molas, banheiro anexo a Sr. ou rapaz de respeito. NCr$ 200,00. Tel. 225-3506.

FLAMENGO — Aluga-se apartº. de sala, quarto cozinha e banheiro, a Rua Correia Dutra, 9, apto. 702.

FLAMENGO — Aluga-se apt. 704 R. do Russel, 32 c| sl., saleta, 3 qts., deps. compl. empreg., sinteco, etc. NCr$ 750,00. Chaves c|port. e tr. Av. Rio Branco, 114 14.º tel. 252-1648 EKASA CRECI 1743.

FLAMENGO — Aluga-se apt. 502 R. Sen. Vergueiro, 26 c/sala, 2 qts., deps. compl. empr., telefone etc. NCr$ 650,00. Chaves c/port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º tel.: 232-4808. EKASA CRECI — 1743.

FLAMENGO — Aluga-se quarto conf. a senhor idôneo 225-4520.

FLAMENGO — Aluga-se sala conjugada e kitchnette. Senador Vergueiro, 55, ap. 103. NCr$ 300,00 e taxas. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Alugamos 2 apts. qts. sala separados, sinteco, ban. mármore, área varanda q1. empreg. Rua Marquês de Abrantes 185, apts. 304|305. Chaves c|porteiro e tratar Imobiliária Sagres Ltda., Av. Alte. Barroso 22, s/605. Tel. 231-0660 — CRECI 1238 — Preço 500,00 e 550,00.

FLAMENGO — Aluga-se Praia do Flamengo, 12 apt. 220 c|qto. sala separado c/telefone. NCr$ 400,00 mais taxas. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320. Chaves sábado às 8,00 às 11,00 horas.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Paissandu 258 apt. 204 1a. locação c/sinteco c/2 qtos. banho. coz. NCr$ 700,00 mais taxas. Chaves c| porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se Rua Almirante Tamandaré 41 apt. 117 conjugado. NCr$ 260,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se Av. Oswaldo Cruz 101 apt. 202 c/3 qtos. 2 salas banheiros dep. completas. NCr$ 800,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar "ACIR" ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo ap. 2 salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros, demais dep. Senador Vergueiro 55 ap. 402. NCr$ 900,00 e taxas. Chaves com o porteiro.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 560 ap. 1503 — Alugamos c/3 quartos sala, dependências. Armários e ar refrigerado. Tratar c/Sr. Cavalcanti ou Dr. Newton — Av. Alm. Barroso 97, gr. 205 — Tels. 242-0536 ou 252-0748, Chaves c/ Sr. João.

FLAMENGO — Aluga-se apt. 1902 da Av. Rui Barbosa 80, linda vista para o Parque do Flamengo, semi-mobiliado, 3 salas, varanda, 4 quartos, rouparia, 2 banheiros, 2 quartos empregada c| dependências, copa e cozinha c| armários embut., telefone e garagem a parte (bom para diplomata). TTratar pelo telefone .. 225-2274.

FLAMENGO — Apto. luxo — Aluga-se Rua Paissandu 396 apto. 402, com dois quartos, duas salas, dep. empregada, garagem. Tratar telefones 246-1966 — .... 246-0204.

FLAMENGO — Aluga-se apto. duas salas, três quartos demais dependencias c| telefone e quarto de carro. Chaves c| porteiro — Ver R. Senador Vergueiro 232, apto. 202. Tratar Telef.: 226-7265.

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, 152, ap. 1008 — Alugo c| 2 qts., sala e dep. NCr$ .. 550,00 mais taxas. Ver hoje e amanhã e tratar a Av. Rio Branco, 156, 11.º, sala 1126.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento saleta, quarto, cozinha, banheiro completo, área tanque. Rua Machado de Assis 71 ap. 605. Ed. Conceição, as chaves c| porteiro José — Tel. 225-5975.

FLAMENGO — Aluga-se Ed. Residência apto. 909. Av. Rui Barbosa 636, quatro e meio salários mínimos e mais taxas, chaves portaria condições com D. Ilza apto. 202, tel. 245-6611 e 256-6621.

FLAMENGO — Aluga-se apto. 101 térreo, Av. Rui Barbosa, n.º 60, living, sala jantar, 3 quartos, c/ arm. emb. 2 banhs. dep. emp. área, c/ tanque. Alug. 1 200,00. Chav. porteiro. Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º. Tel. 223-9525 — CRECI 204.

FLAMENGO — Aluga-se apto. luxuoso de frente, 1 por andar na Rua do Russel, 710.9.º andar, c/ 1 corredor espelhado, 1 salão de 60m2, 1 sala jantar c/70m2, 1 varanda semi-circular com bela vista da Guanabara, c/4 quartos, copa, coz. dep. emp., 2 banheiros, 1 banh. social c/maroc de própria do apto. com capacidade de 7 carros pequenos e 1 quarto no 11.º andar. Serv. p/ embaixada ou família de fino trato. Chaves c/porteiro sr. Rosario e tratar c/sr. Michel — fone 237-1258.

FLAMENGO — Alugamos ótimo ap. c/ 2 salas, 2 qts. coz. banh. e dep. de emp. Ver o ap. 1210 da R. Sen. Vergueiro 207. Chaves c/ port. Sr. Horácio. F. P. VEIGA ENG. — 242-5231 e 242-7144. CRECI 832.

FLAMENGO — Aluga-se apto. à Travessa dos Tamoios 8/601 c/sl. 3 q. c/arm. emb. garagem e dem. dep. Ver no local. Tel. 256-7643.

FLAMENGO — Alugamos ótimo ap. c/ sala, qt., coz., banh. Ver ap. 613 da R. Sen. Vergueiro, 203. Chaves c/ port. F. P. VEIGA 242-5231 e 242-7144. CRECI 832.

FLAMENGO — Aluga-se quarto casal 100 e 150; môças 50 c| 2 a 3 mes. depósito, Ladeira do Russel, 39 ao lado da Manchete.

GRANDE belo ap. e vista Parque Flamengo, refrigeração, telefone principais peças já tendo servido Embaixada, hall mármore, suíte 3 salões mais sala jantar, 2 banheiros sociais alto luxo, galeria c. vitrina pratarias, bibliotecas mais 3 q. com arm. embut., sendo 1 conj. copa, cozinha, 2 q. banh. empr. garagem e jardim part. V. Av. Rui Barbosa 40, ap. 1502, trat. diret. prop. tel. 247-2356.

LARGO MACHADO — Apts. de qto. e sala 300,00 c/1 mês adiant. sem fiador 261-7747 — 261-7699. R. Carioca, 6 — 4º and. 7 às 12 hs.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se vaga para môça que trabalhe fora. Tel. 225-7749.

MOÇA distinta aluga vaga apto. familiar. R. Martins Ribeiro. Inf. 225-5013. Dna. Angela.

PRAIA DO FLAMENGO — Alugo o apto. 401 da Praia do Flamengo nº 180, 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banh. social, dep. comp. emp. Chaves com porteiro. Tratar 242-9677. CRECI 439.

PRAIA DO FLAMENGO — Alugo apto. frente, sala, 2 quartos, dep. comp. c/ telefone. Tratar 2a.-feira 242-9924 — Sr. Carlos.

PRAIA DO FLAMENGO, 224 — Alugo ou vendo apto. 504, 3 qts., 2 sls., 2 bhs. sociais, copa e cozinha. NCr$ 1 300 mais taxas e 170 000 respectivamente. Chaves apto. 1 204. Tratar Rua Debret, 79. Sr. Arlindo.

PRAIA DO FLAMENGO — Ap. sl. qto. conj. banh. completo, kit. chaves c/ porteiro. Inf. tel. 242-5228.

QUARTO pequeno alugo com móveis roupas de cama e café da manhã a uma môça que trabalhe fora. Marquês Abrantes 138/903 29 Bloco.

QUARTO — Aluga-se 1 grande e 1 pequeno mobiliados, senhor q| trabalhe fora, fino trato. Rua Pedro Américo, 218, apto. 202.

QUARTO dois rapazes distintos ou sr. só. Tel. 225-5013 chamar Dna. Angela ou Sr. Carlos.

QUARTO peq. fundos claro — Aluga-se a um rapaz 130. Flamengo 25-6059 segunda-feira.

QUARTO — Alugo a senhora que trabalhe fora. Tel. 225-6016.

QUARTO mob. de frente, e 1 vaga em outro qto. p| rapazes. Peço refs. Catete 206, apto. 801.

RUA ARTUR BERNARDES, 34 apt. 702. Salão, 3 qts., 2 banhs. c| garagem. Alugamos. Ver no local c| porteiro. Tratar CIMBRA. Tels. 222-7766 e 222-9615. CRECI J-210.

TEMPORADA — Flamengo — Alugo ap. c/ sala, 2 quartos etc. todo mobiliado. NCr$ 560. Telefone 242-2237 ou 245-7560.

VAGAS Alugam-se a môças distintas que trabalhem. Fone. 232-5441.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGA-SE apto. s|101 a R. Conde de Avelar 56 c|sala, 2 qtos., copa, coz., banh. area c|tanque. Chaves on apto. 301. Ent. Cardoso Junior. 350 000.

ALUGA-SE vaga a rapaz — Rua Ipiranga 36 casa 35.

ALUGO amplo ap. sala, 2 qts. varanda depend. compls. armários R. Prof. Ortiz Monteiro 296 ap. 203 ch. 101. Inf. 237-1925.

ALUGO — Laranjeiras, 529|708, sala-quarto, coz., banh. 270, fiador ou 2 m. dep. Tratar Alvaro Alvim, 48 s| 910.

ALUGA-SE um quarto a Snr. ou rapaz de responsabilidade pede referencia. Pires de Almeida 14 apt. 302 Tel. 225-4815.

ALUGO pequeno qto. sossegado p| um rapaz otimas refer. R. Pinheiro Machado, 65, apto. 301. Depois 11 horas.

ALUGA-SE ótimo ap. 1501 Rua das Laranjeiras 210 — 3 amplos quartos, sala, demais dependências, inclusive empregada — Aluguel: 800,00 e taxas — frente — Tel: 257-9133 SOBRAL E SOBRAL S|A. — CRECI — J — 259 — Chaves porteiro.

ALUGO — R. Laranjeiras 115 ap. 502, VER QUALQUER HORA, 3 qts. sala, dep. compl. fones 245-3788.

ALUGA-SE ap. 603 a R. Laranjeiras, 243, c| sala, 2 quartos e dependencias, pintado e sinteco. Chaves c| porteiro.

BARÃO BOM RETIRO apts. de 195 — 250,00 — 300,00. Dep. de 1 mês ou desconto em fôlha — Inf. hoje 2433413 — 223-2232 (7 x 12 hs.). R. Carioca, 6, 4.º and.

COSME VELHO — Alugo apartamento de sala, 2 quartos e demais dependências. Tratar a Rua Efigênio de Sales 100/302, (Em frente Igreja São Judas Tadeu).

LARANJEIRAS — Rua General Glicério, 156 apto. 608, Aluguel 400,00 s. e q. sep. c. e b. completo, tanque telef. 222-5231 até 15h.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 102 da Rua Pereira da Silva 172 c/ 2 qtos., sala e dep. Chaves c/ porteiro. Tel.: 242-3373.

LARANJEIRAS — Aluga-se Rua Laranjeiras 147 apt. 404 c/3 qtos. sala salão 2 banheiros sociais armários embutidos vaga garagem NCr$ 1 200,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto mobiliado a senhora ou môça que trabalhe fora. Tel. .... 245-1389.

LARANJEIRAS — Aluga-se amplo apto. 304 c/3 qtos. c/armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha e dep. empregada. Rua Pinheiro Machado 70 — Chaves c/o porteiro — Tratar pelos tels. 243-4697 e 243-5407, em horário comercial.

LARANJEIRAS — Aluga-se apto. de sala, qto. sep. coz. banhº, areas. Ver à Rua Prof. Luiz Cantanhede, 265 — ap. 103. Chaves c| porteiro. Tratar pelos tels. 252-9212, 232-9720 ou à Av. Nilo Peçanha, 155 — s|601.

LARANJEIRAS — Alugo NCr$ 300,00, qto. e sala, coz., banh., área c| tanque. Ver à R. Teixeira Mendes, 153. Chaves no n.º 117 da rua. Inf. tel. 243-1930. CRECI J-327.

LARANJEIRAS — Aluga-se vagas com refeições a môças que trabalhem fora. 150,00. Fone 245-3172.

LARANJEIRAS — Aluga-se magnifico apartamento — Duas salas, três quartos com armários, duas varandas e dependências completas — Aluguel 900,00 — Rua General Glicério n.º 326 apt. 904 — Chaves portaria. Tratar D. Gentil. Tel. 225-8090.

LARANJEIRAS/FLAMENGO — Alugo apt. 503 Rua Martins Ribeiro n.º 12, 3 q. s. copa-coz. dep. c/ telef. Chaves port. ou 504.

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo ap. 104 Rua Prof. Luís Catanhede n. 233, c| sala, 2 qts., dependências completas. Chaves síndico ap. 204 — Tratar Quitanda, 11, sl. 805 — Tel.: 222-8679.

QUARTO grande, aluga-se, pode lavar e cozinhar, NCr$ 200,00, não paga luz nem taxas. Depósito 2 meses| Rua das Laranjeiras, 49-A.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE apto. de sala 2 quartos e dependências de empregada na Rua Paulino Fernandes 73 apt. 102 chaves no local. Tratar Av. Rio Branco 183 — 8.º andar Dr. Sergio Campos.

ALUGA-SE moradias confortaveis independentes para casal, com sinteco, Rua Dona Mariana 173 Botafogo.

ALUGA-SE apart. 2 quartos 2 salas, dep. emp. Rua da Matriz 108 ap. 304 frente Igreja S. João Batista.

ATENÇÃO — Alugo grande ap. de sala e qt. sep., coz. c| ar. emb., a. área c|tanq. e banh. R. Alvaro Ramos, 45, ap. 301. — Chaves n. 303 — Simões.

ALUGA-SE apto. 3 quartos, sala dependências de criada. Rua Arnaldo Quintela 56, apto. 203. Chaves no 301. Botafogo.

ALUGO ap. sl. 2 qts. dep. comp. emp. área c|tanq. Estacio. 470 mais taxas. R. Lauro Muller 66/106 chave c/port. t/Trav. Ouvidor 12.

ALUGA-SE apto. 307, Rua Humaitá 229, sl. 2 qts. banh. soc. c/ dep. emp. Alug. 450,00. Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas. 290. 29. Tel. 223-9525 — CRECI 204.

ALUGO vagas a moças de família, que trabalhe fora em casa de grande respeito. Rua General Polidoro 304 — casa 7 — Tel. 246-6497.

ALUGA-SE em casa de família um quarto a moças ou rapazes que trabalhem fora, c| referencias. R. São Clemente 191. Telefone: 246-1041.

ALUGA-SE praia de Botafogo, 356 apto. 918 c| armários embutidos e caixa d'água. NCr$ 300,00 mais taxas. Ver sábado a partir das 14 horas e domingo. Tratar Telf.: 232-6783. D. Carmen no horário comercial.

ALUGA-SE apt. 501 R. Gen. Polidoro 69, hall, 2 s., 3 q., var., 6º, em côr, coz., qto. e ban. emp., área, podendo dividir-se em 2. Tratar R. Quitanda 30 sala 314. 227-5204 — 222-5872. Ver dias úteis 8 às 16 hs.

APARTAMENTO — 1a. locação — sala, 2 qts., coz., banh., dep., garagem — Rua Barão de Itambi, 55| 57, apto. 207 — Chave. c| porteiro. Tel. 256-7538.

ALUGO — Praia. Quarto frente p. mar c/finos móveis escrivaninha tel. roupa cama senhor fino. Trato 250 mil e tranquilo confortável. Praia Botafogo 58 apto. 11 1º andar. Junto Av. Rui Barbosa. Não se atende p. tel.

ALUGA-SE aptº tipo casa 3 quartos 2 salas mais dep. Rua Manuel Niobei 61 apto. 301. Urca. Telf: 242-7791. Dr. Sousa.

ALUGO apto. de quarto e banheiro. Ver à Rua Real Grandeza 122 com porteiro.

ALUGO parte grande de apto. c| sinteco área c/ tanque etc. tudo independente inclusive entrada a casal s/ filhos ou 2 moças que trabalhem fora. Voluntários da Pátria, 128|301.

ALUGA-SE a rapazes quarto de frente. Vaga NCr$ 100,00 col. molas, trav. espuma e telefone. Pr. Botafogo 340|510.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Alug. apto. conj. grande 1a. loc. ricamente mobiliado 450,00. Tratar Tel.: 57-6022.

ALUGO — apts frente, sala, 2 q. j. inverno, sinteco, dep. comp. 550 livre. Humaitá 22+170. Chaves no 709.

ALUGA-SE uma vaga a rapaz — Praia de Botafogo, 158, ap. 8.

ALUGO — Quarto p/môça. Tratar tel. 246-3758.

ALUGA-SE de frente, amplo apartamento sala dupla 3 quartos, coz. c/armários NCr$ 900,00 e taxas à R. Sorocaba 736|402. Chaves c/porteiro.

ALUGO apto. quarto sala grande cozinha banheiro. Rua São Sebastião 105 ss. 202. Chaves c/porteiro, Tratar tel. 246-8961. Sr. Enio.

ALUGA-SE o apto. 603 da Av. Pasteur, 168. Chaves no 807. Tratar com o Sr. Adelino pelo tel. 234-6772.

ALUGAM-SE conjugados a NCr$ 252,00 à Rua Real Grandeza, 372. Chaves c/porteiro. Tratar à Rua México, 21 grupo 501 telef. 252-3992 — CRECI 1460.

ALUGO Pr. Botaf., 416 ap. 704 2 qts. sl. dep. empreg. área 700 mil e tx. chaves c/ port. tratar Rua Sen. Dantas, 117 s/721 Dr. Eugênio. 13 às 18 hs. CRECI 1 335.

ALUGA-SE um apartamento à Rua Real Grandeza n.º 372 — ap. 805 preço NCr$ 250,00. Tratar pelo telefone: 229-7876 Doutor Amaral. Botafogo.

ALUGO quartos, salas, vagas direito lavar cozinhar. Preço 80, 100, 50. R. São Clemente 329.

ALUGO aps. frente conj. 2 qts., s| dep. emp. R. Miranda Valverde, 106. Chaves 202. Diar. tratar 222-7440. Sr. Raul 14 às 16hs.

ALUGA-SE vaga para homem em casa de família, ótimo quarto NCr$ 55,00. R. Alvaro Ramos, 21 c|3. Botafogo.

ALUGA-SE vagas para moças que trabalhem fora. 246-3173.

ALUGA-SE em 1a. locação ótimos aps. c/ salão, 3 qts., c/ arm. embut., 2 banhs. em côr, coz., dep. emp. área c/ tanq. p/ máq. lavar. Rua Eduardo Guinle, 61 aps. 305/905 e 601 (garagem). HARPARI — Inf. 223-6327 e 36-6182 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. 502 R. São Clemente, 164 c| sla. 2 qts. coz. banh. dep. emp. c| garagem. — Chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º de 12|17 hs. Tel. 52-5007. Cor. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE uma vaga mobiliada para rapaz em casa de família. Preço NCr$ 55,00 um mês adiantado, Rua Fernandes Guimarães, 33, Botafogo.

ALUGA-SE quartos c/refeições a pessoas de fino trato. Aceita-se senhoras de idade. Pensão de senhoras. Ver e tratar só no local R. Martins Ferreira, 81. Telefone 226-6899.

ALUGA-SE ótimo ap. c/telefone frente c/sala, 2 qts. banh. coz. dep. emp. garage. Praia de Botafogo, 360 ap. 501. HARPARI. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ap. alto luxo c/grd. jard. inv. telefone 3 salões, 2 halls 3 qts., 2 banhs. copa, c| dep. emp., Av. Rui Barbosa, 460 ap. 1001. HARPARI. Inf. 23-6327 e 36-6182. CRECI 170.

ALUGO — Otimo quarto p/2 ou 3 pessoas c/ou s/ref. 200,00 cada ou 100,00 cada. Rua da Passagem 146 apto. 616.

ALUGA-SE casa 336 R. Conde de Irajá c| slão. slta. 7 qts. coz. banh. dep. emp. garagem. Aluguel NCr$ 2 500,00. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. CRECI 253. Tv. Ouvidor, 32, 2.º, de 12|17 hs. Tel. 52-5007 — Cor. resp. M. — CRECI 4.

BOTAFOGO — Alugo apto. 803 R. S. Clemente 45. C/salão, 2 qtos. gdes. banh. de serv. e social, copa, coz., área de serviço, c/pintura a óleo e sinteco. Ver no local c/porteiro. Tratar 226-5188. Sr. Vicente.

BOTAFOGO — Aluga-se por 400 mil apto. c| salão, 2 qts. banh. coz. ar serv. Ver c/porteiro. Rua Dona Mariana, 79. Tel. 247-4801.

BOTAFOGO — Alugo 2 quartos, conjugados com direito a cozinha a casal sem filhos ou rapazes Rua São Clemente, 75 sobrado Tomasia.

BOTAFOGO — Aluga-se qto. e sala conj., c/mobília nova, de luxo, sinteco, caixa d'água suplementar, cortinas, geladeira, aquecedor elétric. Praia de Botaf 356 ap. 522. Chaves c/porteiro. Tratar 522-9961, após 13 hs.

BOTAFOGO — R. Lauro Muller 26 apt. 103 — Alugamos de frente ótimo apt. de 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, chaves c/porteiro e tratar LANÇA S/A, Av. Rio-branco 20 s/801 tels. 223-2710 e 243-3412 (J-212).

BOTAFOGO: aluga-se apto. 606 sito à Rua Honorio de Barros, 20 — C/ qto, sala separado dep. completa de empregada e área c/ tanque. Alug. 435,00 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar Palmares tel. 222-6048.

BAMBINA — Apts. de 260 — 350,00 contratos c/1 mês adiantado. Inf. hoje 7 às 7 hs. 261-7747 — 261-7699 — R. Carioca 6-4º and. 252-9048.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. 303 R. João Afonso, 93 c| sl., qt., banh.. coz. telefone NCr$ .... 300,00. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º tel. .... 252-1648. EKASA. CRECI 1 743.

BOTAFOGO, aluga-se apt. 2 quartos sala cozinha, banheiro frente um por andar limpo não tem condomínio. Tratar 246-5649.

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua Real Grandeza, n.º 207 apto. 501, com sala, quarto (sep.), cozinha, banheiro duplex. Ver no local das 9 às 12h. Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTA LTDA., à Av. Calógeras n.º 6-B s/loja. Tel. 232-7323. CRECI 439.

BOTAFOGO — 1a. locação — Alugam-se aps. a R. Voluntários da Pátria, 185, c| sala, 2 qts. e dep. compl. de empr. Pintura a óleo e sinteco, garagem. Ver no local. Tratar à R. Marrecas, 40, s| 812. (Aluguel a partir de NCr$ 500,00.

BOTAFOGO — Aluga-se ótimo apt. c/ linda vista n.º 1 106 Av. Radial Sul, 25 (continuação da Rua Eduardo Guinlen) c/salão 3 qtos. 2 banh. sociais dep. completa empreg. Tratar Casa — Adm. Imov. Ltda. Av. Nilo Peçanha 26 s/1 110 — Tel: 242-2044 — 242-5514 — 222-2829.

BOTAFOGO — Alugo quarto gde. a uma ou duas senhoras ou moça pref. que trabalhe fora. Rua Volunt. da Pátria, 127 apt. 516.

BOTAFOGO Praia — Alugamos ap. qt. conj. kith. e área à Praia de Botafogo 460 apt. 136. Ver hoje das 14 às 17 hs. e tratar Imobiliária Sagres Ltda. Av. Alte. Barroso 22 s/606. Tel. 231-0660. CRECI 1238 — Preço 200,00.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 506 Rua General Severiano 160 conjugado área envidraçada banheiro coz. NCr$ 350,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO — Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Aluga-se excelente imóvel à Rua João Afonso, c/6 apt. 102 (com sala, quarto, cozinha, banheiro). Ver no local e tratar com a Predial México Ltda. à Rua Francisco Serrador, 90 gr. 1102. Tels. 222-8337 e 252-1549. CRECI 1 582 J-267.

BOTAFOGO — Aluga-se Rua S. Clemente 120 apto. 302 frente c/2 qtos. sala armários embutidos e dep. completas NCr$ 650,00 mais taxas, chaves c/porteiro. Tratar ACIR ADMINISTRAÇÃO. Tel. 252-5320.

BOTAFOGO — Al. ap. 802 da R. São Clemente, 463, 3 q. s. (jantar, e. estar, b. coz. dep. emp. garagem, indevassavel, junto ótima praça. Ver porteiro e tratar Imob. Zirtaeb. R. Alfandega, 81-A, 1.º andar. Pr. 700,00.

BOTAFOGO — Vaga para moça. Praia Botafogo 460, apt. 1035. Infs. tel. 246-3713.

BOTAFOGO — Travessa Pepe n.º 18 — apto. 202. Aluga-se c| saleta, quarto, cozinha e banheiro. Chaves c| porteiro. Tratar: Rua Debret, 79, G. 205|6. Telefone 222-9831 (CRECI 132). Antonio.

BOTAFOGO — Aluga-se casa, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, 550,00. Rua Fernandes Guimarães 80 casa 6.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 501 da Rua Vol. da Pátria 178, c/sala e quarto separados, etc. Chaves c/porteiro. Tratar p/telefs.: 223-4949 e 243-3330 c/Branco ou Felippe. CRECI — 809.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. de frente — sala e 2 quartos — dep. empregada — aluguel NCr$ 520,00 — Ver no local — R. Voluntários da Pátria, 61 ap. 403 — Tratar SACI — Imóveis Ltda — R. Alvaro Alvim, 27 — gr. 113 — CRECI — 292.

BOTAFOGO — Aluga-se à R. Gabriela Mistral, 2 ap. 702 s. 3 qtos. demais dep.. Tratar Av. Rio Branco 138 ter. tel. 232-8585 — CRECI 1255.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. sala conjugada armário R. Passagem 78/411. Aluguel NCr$ 290,00. Chaves c/porteiro, Tratar tel. 237-6408.

BOTAFOGO — Conde de Irajá 227 ap. 301. Sala, 2 q. dependências. Ver no local, Tratar Aux. Predial. 52-5007.

BOTAFOGO — Aluga-se o apt. 702 da Rua Senador Vergueiro, 80, sala, 3 qts. ban. lavabo, coz. dep. emp. (armários embutidos em 2 qts.) — Chaves c/ porteiro, tratar em SYLVIO BATALHA IMOVEIS LTDA., à Av. N. S. de Copacabana, 540 s|1108. Tel.: 256-4276.

BOTAFOGO — Aluga-se ótima vaga a rapaz. R. Vicente de Souza, n.º 5. Fica atrás da Sears.

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua Humaitá, n.º 261, apto. 507, com 1 salão, 3 quartos, banheiro, cozinha e dep. comp. de serviços. Chaves no apto. 508. Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTA LTDA., à Av. Calógeras, n.º 6-B, s|loja. Tel.: 232-7323 — CRECI 439.

BOTAFOGO — Aluga-se à Rua Humaitá, n.º 44, apto. 303, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. comp. de serviços. Chaves na portaria. Tratar na ADMINISTRADORA ARAUJO & MOTA LTDA., à Av. Calógeras, n.º 6-B, s|loja. Tel.: 232-7323. CRECI 439.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 128, Praia de Botafogo, 460. 300,00. Tratar antes p| tel. 228-2591 — 228-1353 — Jorgina — Segunda-feira.

BOTAFOGO — Alugo ap. sala, quarto. Lauro Muller, 26-1012. Tel. 226-1463.

BOTAFOGO — Alugo otimo apartamento, 2 qts., sala, coz., banh., dependencias empregada. Rua General Polidoro, 55 apt. 210. Tel. 246-1211.

BOTAFOGO — Aluga-se a Rua São Clemente 105 cob. C-2 c/linda vista para o mar, de sala e quarto separado e demais dependências. Lugar sossegado. Aluguel NCr$ 400,00 chave c/porteiro. Tratar a Rua Barata Ribeiro 752-A fone 237.9461 comercial.

BOTAFOGO — Alg. ap. 204. Senador Vergueiro, 35 s|l, inverno, 3 quartos, hall, banh. social, área c| tanq. dep. emp. Chv. porteiro. Alg. 670,00. — Tratar LOWNDES E SONS. Pres. Vargas, 290, 2.º — Tel. 223-9525, CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se apt. 304 bloco A da R. Marques de Abrantes, 142, saleta, sl. qt., j. inverno c/ banh. social, area serviço, b. emp. Alug. 450,00. Chv porteiro. Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and. Tel.: 223-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 201 — Travessa Mario de Castro, 25 c| sala, 2 qtos. banh. coz. dep. empreg. Ver ap. 202 — Tratar CARNEIRO DE MENDONÇA, IMOVEIS — Av. Copacabana, 861 s| 504 — Tel. 237-0426.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. de s. 2 q., sendo 1 conversivel, demais dependências, à R. General Severiano 40 ap. 813. NCr$ 450,00 mais taxas. Chaves c/porteiro. Tratar tel. 242-9028.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 728 Praia de Botafogo, 320, saleta, qto. kitch., banh. Alg. 250,00. Chv. Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º. Tel. 223-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se a Rua Lauro Muller n. 66, o ap. 906, c| sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, dependencias completas de empregada e área c| tanque. Chaves na portaria e tratar tel. 222-8387 de 2a. a 6a.-feira.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. C. 02, Rua Sorocaba n.º 284, hall, saleta, sala, 3 qts. banh. soc. coz., dep. compl. emp., area c/ tanque, 2 terraços, vaga garagem. Alg. 1 400,00. Chv. zelador. Tratar LOWNDES E SONS. — Av. Pres. Vargas, 290, 2.º and. Tel.: 223-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 355 Praia de Botafogo, 356, qto. sl. conjugados, kitch., banh. Alug. 250,00. Chv. porteiro. Tratar na LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas. 290, 2.º. Tel.: 223-9525. CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 425 da Praia de Botafogo n.º 356, sala e quarto conj., kitch e banh. Chv. porteiro. Alg. 250,00. Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — Tel. 223-9525 — CRECI 204.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 2 qtos. sala, saleta varanda área cozinha banheiro R. Real Grandeza, 358 c/ 23 apto. 101.

BOTAFOGO — Alugo ap. com sala, 2 quartos, dep. completas, garagem .Rua Dona Mariana, 155 esq. Mena Barreto.

BOTAFOGO — Aluga-se apto. 202 Rua Buarque de Macedo n.º 20, s|. qto. coz., banh. emp. Alug. 400,00. Chv. porteiro. — Tratar LOWNDES E SONS. Av. Pres. Vargas. 290 2.º and. Telefone: 23-9525 — CRECI 204.

HUMAITA' — Apto. aluga-se com 2 quartos, sala, cozinha, dep. de empregada, área com tanque, etc. Ver na Rua Humaitá nº 109 apto. 705 de frente, ver sábado e domingo.

PRAIA DE BOTAFOGO, 356 — Aluga-se o ap. 251, mobiliado, sinteco, quarto e sala conjugados. Chaves c| porteiro e tratar tel. 222-8387 de 2a. a 6a.-feira.

PÃO DE AÇUCAR e Corcovado no mesmo apto. Aluga-se a Rua Marquês de Abrantes, 115 apto. 1.504 c/ 4 qtos, 2 salas, 2 banhs, copa e cozinha, 2 qtos.e banh empregada. Todo c| sinteco. Chaves no apto. 1 501. Tel.: 225-3777 D. Hilda.

PRIMEIRA locação. Aluga-se apto. 302. Bl. 2. R. S. Clemente 88. Chv. c| administrador. Tratar tel. 252-7200 — Dr. José Inácio.

QUARTO ou 2 vagas em apto. de frente. Aluga-se para rapaz que trabalhe fora, Rua General Severiano, 40-401 — Botafogo.

QUARTO — Senhora ou moça que trabalhe fora, Ambiente idôneo. Direitos. Rua São Clemente, 359 apt. 202 — Botafogo.

SÃO CLEMENTE 88, 805 — 2 quartos sala, dep. compl. emm telefone. 610 e taxas. Tel. 247-4067 — 1a. locação.

SOCIA — Procuro companheira dividir despesas. Praia Botafogo, 316, apt. 425 mobiliado.

TUNEL NOVO — Aluga-se ap. 808 Rua Lauro Muller, 36 — Sl. qt. sep. qt. rever. coz. banh. box, tanque, sinteco, de frente. Chaves local.

URCA — Rua Mal. Cantuária, 149 ap. 204, sala, 3 quartos, banh. coz., c/2 aparelhos de ar condicionado, arm. emb. em fórmica, dep. emp. Chaves c/porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615 — 29 pav. Tel. 242-1314.

URCA — Aluga-se apto. sala, banh. kit., Rua Marechal Cantuária 140, apto. 204. Chaves no 203. Tel. 257-9269. Depois das 12 horas.

VENCESLAU BRAS — 18, 1a. locação, sala, quarto, q. e dependências empregada, garagem 225-9753.

VOLUNTARIOS PATRIA 305 ap. 603, sala, 2 qts., coz., banh., deps. emp., área serv., luz gás ligados, pintado, sinteco, Ver sr. Jorge. Tratar 223-5162 e 245-7419.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE Barata Ribeiro, 811, apt. 1103, sala e quarto separados, cozinha, preço 420,00, chaves portaria, tel. 52-6268 e 52-6583.

ALUGAMOS apartamentos p| temporadas, dias ou meses, mobiliados, de 1 ou mais quartos. Av. N. S. Copacabana, 374, sala 304. Da. Angela. Tel. 237-9258.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados, aps. mobs. p| temporada curta, longa e diaria. Av. Copacabana 605-740. Tel. 256-3131.

ALUGA-SE amplo quarto (independente) mobiliado para um rapaz que trabalhe fora e dê referência, e 2 vagas para rapazes de trato. Carvalho de Mendonça, 24 — 601. Pôsto 2 — Lido — Copacabana.

ALUGO 2 vagas p/moças que trabalhem fora. Otimo ambiente. Tratar R. Barata Ribeiro, 133/1 204. Copa.

ALUGA-SE apt. Rua Viveiros de Castro n.º 15 apto. 915 sala quarto conjugados armários embutidos. Tratar tel. 242-0318 das 12 às 2 e depois das 4 h. Chaves no apt. 816 do mesmo prédio Tel. .... 237-5228. Preço NCr$ 380,00.

APARTAMENTO — Temos em Copacabana a partir de 280 a 350 c/ taxas. Com 1 mês adiantado. Av. Copacabana, 1066 s/ 809.

ALUGAM-SE aptos., mobiliados p| temporadas de todos os tamanhos c| todos pertences, alguns c| tel., gar. e TV. Chave RNC — IMÓVEIS — Av. Copacabana, 374, s| 303 — Tel.: 256-4019 — Sr. Renato — CRECI 1604.

APARTAMENTO — Rua Miguel Lemos, 60, ap. 601, de 2 salas conjugadas, 2 quartos e demais dependências completas, parcialmente mobiliado, todo de frente, com telefone instalado. Aluguel: NCr$ 1 000,00, fora as taxas.

ALUGAM-SE aptos. por temporada curta ou longa, mobiliados c| todos pertences, todos tamanhos, temos dezenas a s/ escolha do Leme ao Pôsto 6. IMOBILIARIA BASILIO E CIA. Rua Barata Ribeiro, 87 sala 202. Tels. 256-7542 e 237-1133 — CRECI 1777.

ALUGA-SE otimo apto. 2 qtos., 2 salas, mobiliado, telefone, garagem, 1 ou 2 anos (2 por andar). Tratar BASIMAR. Tels.: .. 236-3822 e 236-2972, C. 1375.

ALUGA-SE apto. frente tempor. mog. sl. qt. e deps. Av. Copacabana 395 apto. 304.

ALUGA-SE ap. 402 R. Hilario de Gouveia, 77 c| sla. 3 qts. coz. banh. dep. empreg. e área. De frente. Chav. c| port. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S|A. Tel. 252-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 4.

ALUGA-SE apartamento de três quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e dependência de empregada. NCr$ 1 600,00. Rua General Ribeiro da Costa 190, apt. n.º 503. Leme. As chaves com o porteiro, telefone 227-9576.

ALUGO apartamento 402, Rua Gustavo Sampaio 576, 1 sala, 3 quartos, armários embutidos etc. Chaves porteiro Antônio, contrato 1 ano, com fiador. S. BOSELLI, Praça Pio X, n.º 78 sala 1 113.

ALUGO otimo apto. conjugado, grande, vista mar, sossegado, andar alto, chaves porteiro. Inf. 257-5720. Fiador ou depósito.

ALUGA-SE para 2 pessoas distintas amplo q. mob. c/refeições Pôsto 6, fam. nortista próx. praia. Tels 227-5062.

ALUGA-SE vaga para rapazes. Pede referência 257-3534. Copacabana.

ALUGA-SE ótimo qto. mob. esq. Atlântica, Pôsto 4, c| telefone, direito todo apartamento a casal, 1 ou 2 moças — Fone 236-7172.

ALUGAMOS PARA TEMPORADA curta ou longa ótimos apartamentos de 1 — 2 e 3 quartos, completamente mobiliados, com geladeira e todos utensílios — COPACABANA HOLIDAY LTDA. — Rua Barata Ribeiro, 90, s| 204 — Tel. 235-5181.

APARTAMENTO mobiliado alugo temp. sala e quarto sep. cozinha depend. empregada gelad. telefone. 800 mensais telef. 237-4210.

ALUGO BEM MOBILIADO, quarto, sala, etc. com dependências completas empregada. — Rua Francisco Otaviano 55|310, Tel. 235-5181 Sr. Cícero.

ALUGA-SE apt. sala qt. var. ban. coz. NCr$ 330, dom. Ferreira, 236 ap. 605 chaves port. Tratar: .. 227-8768.

ALUGA-SE — Apto. mobiliado 2 qtos., sala, terracinho, qto. criada. Roupa cama, banho, pratos, talheres. Um por andar. Contrato mínimo 1 ano. Tratar Gisella 227-2115. Preço 900,00. Barata Ribeiro, 14 — 109 Chaves porteiro.

ALUGO mobiliado ap. vista para Av. Atlantica. R. Domingos Ferreira, 31, apto. 704. Sl. 2 qtos., coz. banh. dep. empreg. área. — 236-5159.

ALUGA-SE sala, 2 qts., etc., vazio 650,00. cont. 10 meses c/ renovação. Min. Viveiros de Castro, 66/504 — Tel. 256-8672 — Chave portaria.

ALUGA-SE o apartamento 1.203 da Rua General Ribeiro da Costa 238, com saleta, sala, quarto, cozinha e banheiro completo, todo pintado de nôvo, Sinteco e linda vista. Chaves com o porteiro e tratar pessoalmente na Rua do Ouvidor, 63, sala 812, depois de 13 horas.

AVENIDA ATLANTICA 1 782/301 — Edif. Chopin, frente ao mar, de luxo, grande, 4 q. c. arm. emb. etc. Chaves c/porteiro Sr. Olimpio. NCr$ 3.250 incl. condomínio. Tratar tel. 236-1148.

ALUGO vaga garagem. Praça Serzedelo Correia nº 15. NCr$ .. 100,00 mensal. Tratar porteiro Jová.

ALUGA-SE ótimo apt. fte. mob. qt. e sl. sep. b. c. Gustavo Sampaio 630/302. Chaves port. Pedro. NCr$ 400,00 e taxas, tratar Quitanda 30 s/1002.

A 50m da Praia Posto 5 R. Alm. Gonçalves 50 706 mobiliado temporada até 6 meses. Sala, qto. separado acomodações p| 6 pessoas. Chav. port. Tel. 52-0982. 52-8551 — CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGA-SE Rua Francisco Otaviano 67 apt. 311 sala 2 qtos. dep. comp. emp. chaves porteira tratar tel. 227-6737.

ALUGO Posto 6 ap. ricamente mobilizado ed. de categoria temporada de 3 a 11 meses salão 3 qts. 2 banh. copa deps. garagem armarios ar cond. R. Raul Pompeia 50|202 chav. port. el. 1 500 t. 52-0982 52-8551 CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGO Posto 4 R. Barão de Ipanema 94 casa 3 ap. 3 chav. R. Barata Ribeiro 698 (acougue) 2 sls. 2 qts. dep. t. 52-0982 CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGO — Av. Copacabana 387 apto. 603. Saleta, coz., banheiro e quarto — Chaves com porteiro. Tel. 237-4876 e 242-9441.

AVENIDA ATLANTICA Pôsto 5 alugo ótimo apt. frente 2 sls. 3 qts. 2 bhs. telefone mobiliado garagem tel. 247-0947.

AV. COPACABANA, 1093, aluga ap. 603 mobiliado 2 qts., sala, temporada, chaves 901. Tel.: ... 256-3274.

ALUGO apt. 602 — R. Barata Ribeiro, 257, sl. e 2 qts., depends. completas, 1a. locação. Chave c/ porteiro. Inf. 32-3594.

APARTAMENTO CONJUGADO. — Aluga-se pintado de novo com ampla cozinha, banheiro completo na Rua Sá Ferreira n. 142, — apto. 801 — Chaves porteiro Sr. Manuel. Tratar no horario comercial, telefone 223-0489. Sr. Netto.

ALUGA-SE Rua Toneleros n. 43 apto. 502, grande living, 4 qts. dois banheiros sociais, 2 frentes e garagem. Chaves com o porteiro.

ALUGO ótimo quarto a um ou dois senhores que trabalhem fora — Av. Copacabana n. 1 246 — ap. 1 005.

AVENIDA ATLANTICA n. 1186 — aluga-se ap. 1 002, frente, 2 sl. 3 qts., 2 banh., dep. e garagem — NCr$ 2 000 e taxas — Infs. 237-1346 — Chaves portaria.

ALUGA-SE apto. 96 mts., sala, 2 quartos, dep. completas, na Rua Xavier da Silveira n. 83 — 803. Infs. 236-5491.

ALUGA-SE ap. de sala, qto. sep. var., banh. e coz., mob. NCr$ 460. Prado Junior n. 120, ap. 1 009 — Chaves port. Tratar .. 227-8768.

ALUGA-SE apartamento de dois quartos, sala, jardim de inverno, dependências completas, na Ru. Belfort Roxo n. 296, apto. 203. — Lida.

ALUGA-SE vaga para moça na Av. N. Sra. de Copacabana n. 861, apt. 809.

ALUGA-SE amplo apto. c/2 salas, 2 quartos c/j. inverno, dependências e sinteco, armários embutidos. Ver à Rua Barata Ribeiro, 278/203.

ALUGA-SE apto. todo reformado, Av. Copacabana 1292 c/2 varandas, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências completas empregada, c/armário embutido, sinteco e instalação interna de água. Chaves c/porteiro.

ALUGA-SE — R. Toneleros 186 apto. 602 c/3 quartos, sala, saleta dependências empregada — Cr$ 800,00 chaves portaria — Tratar 274-4981.

AVENIDA ATLANTICA — Posto 6. — Aluga-se a diplomata ou familia de alto tratamento, todo o 10.º andar, mobiliado, de 4 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e depend. Tel. 227-5832, R. Francisco Sá, 5.

ALUGA-SE um quarto de frente à 1 ou 2 moças com todos os direitos e favor tel. 237-9563 — Copacabana.

ALUGA-SE ótimo apt. 2 qts., etc., mobiliado, telefone, garagem, temporada. BASIMAR. Fones: ... 236-3822 e 236-2972. CRECI 1375.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento da Santa Casa da Misericórdia:

São Francisco Xavier — Roberto Ribeiro Leite, às 17h; Francisco José da Silva, às 17h; Vandelson Sousa Santos, às 16h; Etelvina Soares Monteiro, às 16h; Maria Cândida da Conceição, às 13h; Eldea Benedita Chagas, às 15h; Rosa Teixeira Mota, às 11h; Francisco Antônio Garcia, às 12h; Ermelinda dos Santos Pereira Gomes, às 10h; Manuel Francisco Gomes, às 17h; F. Castro Rodrigues, às 9h; Braulina Maria dos Santos, às 15h; Serafim de Campos Alonso, às 12h; Adelina Constantino Pinheiro, às 17h; Francisco Severino Silva, às 15h; Solange da Costa Ramos, às 10h; Isaura Pinto Barbosa, às 17h; Nusia Azanti Guiglermete, às 12h; Arminda da Mota Costa, às 9h; Alice de Abreu Kingi, às 17h; Edmilson Adriano, às 17h; Fernando Holanda da Silva, às 14h; Feliciana Rosa de Lima, às 17h.

São João Batista — Maria de Lourdes Soares de Sousa, às 17h; Fernando de Almeida Cunha, às 17h; Valdir Ferreira Pinto, às 12h; Raimundo José Ribeiro, às 9h; Isabel Cristina Rosa de Lima, às 15h; Oto Zumesteg, às 16h; Manuel Soares, às 16h; Sebastião Costa da Silva, às 17h; Ari Gomes Carstens, às 16h.

Ricardo — Manuel Joaquim Pereira, às 12h; Silberto Pereira, às 10h.

Inhaúma — Francisca de Carvalho, às 16h.

Carmo — Adelaide Barros Moreira, às 16h.

Irajá — Landor José da Silva, às 10h.

Catumbi — Antônio Tomás de Freitas, às 17h.

Cacuia — C. dos Santos Pinheiro, às 10h.

Campo Grande — Severino Ramos de Sousa, às 16h.

NOTAS

Jacó do Bandolim (Jacó Pick Bittencourt) — Desapareceu aos 51 anos de idade, depois de haver composto mais de uma centena de músicas, muitas das quais tesouro da música popular brasileira. Entre suas composições de maior sucesso encontram-se: **Salões Imperiais, Feia, Dolente, Receita de Samba, Vibrações, Assanhado, Bola Preta, Vascaíno, Mexidinha, Treme, Bola Bola** e outras. Era casado com a Sra. Adília de Freitas Bittencourt e deixa dois filhos, Sérgio Bittencourt e a dentista Helena de Freitas Bittencourt. Foi sepultado anteontem, às 16 horas. O féretro saiu do Museu da Imagem e do Som para o cemitério de São Francisco Xavier.

Dr. Valdo Fonseca faleceu e foi sepultado anteontem, às 16h30m. O féretro saiu da capela de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Maria Fernandes Moitinho foi sepultada anteontem, às 16h30m. O féretro saiu da capela São Tiago, número um, para o cemitério de Inhaúma.

Avelino José da Cunha foi sepultado anteontem, às 15 horas. O féretro saiu da capela do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

Eduardo Pinto Machado foi sepultado anteontem, às 10 horas. O féretro saiu da capela Nossa Senhora da Conceição, no cemitério do Maruí, em Niterói, para a mesma necrópole.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

7.º DIA

Alvaro da Silva Braga, às 10h, na igreja do Colégio Santo Inácio, na Rua São Clemente.

Fredolim Sauer, às 10h, na igreja da Candelária.

Frederico de Faria Albuquerque, às 12h, na igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua Primeiro de Março.

Professôra Clarinda Rangel de Vasconcelos, às 11h30m, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

Dr. Nagib Jorge Farah, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Líbano.

Silvia Bressan Moiss, às 12h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Margarida Vespúcio de Abreu e Silva, às 11h, no altar-mor da igreja da Candelária.

João Ziegler, às 10h30m, na igreja da Candelária.

Maria Elisa Meira de Vasconcelos, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Vasco da Costa e Sousa, às 10h, no altar-mor da Basílica de Nossa Senhora de Lourdes, na Av. 28 de Setembro.

Antônio Leite Pinto, às 10h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

MÊS

Monsenhor Caruso, sexto mês de falecimento, às 9h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Paulo Sampaio Correia, primeiro mês, às 11h 30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Maria José Bitencourt Marcondes, primeiro mês, às 8h30m, na Catedral Metropolitana.

Siciliano Angelo, primeiro mês, às 9h, na igreja de São Crispim e São Crispiniano, na Rua Tadeu Kosciusko.

Maria de Jesus, sexto mês, às 10h, na igreja Sagrado Coração de Maria, no Méier.

ANO

Norma Lavoil de Holanda Maia, quinto aniversário de falecimento, às 10h30m, na igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana.

Ilidio Sauer, segundo ano, às 10h, no altar-mor da igreja da Candelária.

Ivã Rubim Creder, primeiro ano, às 18h, na capela de Santa Cruz, na Rua Siqueira Campos.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas **do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110 — sobreloja.**

IMÓVEIS — ALUGUEL

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos sala cozinha banheiro quintal e varanda entrada para carros ver diàriamente. Estrada Intendente Magalhães 201 casa 22 Campinho.

ALUGO Kitchnete quarto-cozinha — banheiro. Rua Piauí nº 265 fundos. Todos os Santos.

ALUGA-SE uma casa à Rua Basílio de Brito 96 — Tratar telefone 229-8615 Celestino Cachambi.

ALUGA-SE sala a casal s/filhos c/direito a lavar e coz. Rua Bela Vista, 191. Tel. 249-0241. E. Nôvo.

ALUGA-SE uma casa com sala, 2 quartos, copa, cozinha, banheiro, varanda e outras deps. Rua Guarabira nº 45 Todos os Santos GB.

ALUGO apt. quarto sala saleta 2 banheiros sendo um completo cozinha gás da rua Ria Ana Quintão 194. Piedade tel. 229-3186.

ABOLIÇÃO — Alugamos 2 casas, 1 qt. sala, coz. banh. area a Rua Teixeira de Azevedo 353 c/1 e c/2. Chaves 353 fds. Preço 200,00. Tratar Imobiliária Sagres Ltda., Av. Alte. Barroso 22 s/606 — Tel. 231-0660 — CRECI 1238.

ALUGA-SE 1 apt. com 2 q. sala, cozinha, quart. quarto banho completo, Tratar a Est. da Fontinha, 276. Bento Ribeiro.

ALUGO casas e aptos. temos todos os preços em todos os bairros com um mês de depósito. Tratar Carolina Machado, 472 sala 5 frente a Ponte de Madureira.

ALUGO ótimo apart. de quarto sala, cozinha, etc. Preço 210,00. Tratar Rua Carolina Machado 1002. Osw. Cruz.

ABOLIÇÃO — Apt. novos de 150, 180, 260,00. Inf. hoje 7x7 hs. 223-2232 — 243-3413. R. Buenos Aires, 204. Dep. de um mês (dou o fiador).

Agora na Praça da Bandeira uma nova Agência do Jornal do Brasil para melhores serviços.

Classificados e Assinaturas. Praça da Bandeira, n. 109 - de 8,30 a 17,30 h Sábado de 8 a 11 h

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUTO ESCOLA ATLANTICA — Ap. dirigir Volks s/ matrícula. Aulas dia, noite e dom. Ap. domicílio. Tel. 235-7128.

APRENDA DIRIGIR BEM — Aulas diurnas noturnas em Volks. Esp. p/ senhoras e senhoritas. Não cobramos taxas nem matrículas. Combinamos local encontro. Tel. 235-6586.

AUTO ESCOLA LEVI — A domic. dia e noite, inc. feriados, s/matr. curso esp. p/Sras. Copa 1150/209. 27-7445.

AULAS particulares c/ professora do Estado. Português e Frances Ginásio-Cient. 256-6336.

APRENDA piano de ouvido. Américo Cerqueira do Iate Club Interprete LP. Teclas de ouro, ensina melhor estilo. Qualquer ritmo e idade. Atende a domicílio. Apresenta-se só ou excelente conj. Festas, jantares, desfiles etc. — Copa. Tel. 45-3123 ou 46-8100.

ALUNOS — Em dificuldades, professôra primária especializada recupera. Tel. 225-7021.

AULAS — particulares de Matemática, ginásio. NCr$ 10,00 p/hora. Na parte da manhã ou depois das 17,30 até 21 horas T. 236-3755. — Júlio.

AULAS — De corte e costura Prof. Lina. Tels. 246-6190, 246-6699.

APRENDA a pintar em toalhas e tecidos em apenas 1 aula, tel. .. 245-4378.

AULAS particulares matemática e física nível ginasial e vestibular tel. 236-4126 Eduardo.

ALFABETIZAÇÃO — Preparação pré-escolar curso de admissão a domicílio para adultos e crianças. Prof. Leny — 238-6494.

ACADEMICO de Física leciona Matemática para o ginásio, professor Frederico. Tel.: 247-5240.

AULAS DE VIOLÃO — Método universalmente famoso. Aprendizagem rápida. 235-7644 Leme.

ALFAIATES E COSTUREIRAS — Escola Milka. Ensina-se a cortar e coser qualquer peça. Camisa, calça, uniforme militar. Rua Barão de Mesquita, 655. 258-8145.

ADMISSÃO GINASIO — Aulas particulares. Barata Ribeiro, 62, bl. B, ap. 703. Tel. 235-6815.

ALEMÃO ensina línguas, física, matemática, aritmética, contabilidade. Em troca aula língua portuguêsa possível. Rua Eng. Pires do Rio, 364 Fundo.

AULAS PARTICULARES primário e ginásio Vou a casa do aluno ou em minha casa. Adultos e crianças. Tel. 238-0146.

CURSO DE PERUCAS — Damos todo material. Insc. grátis até dia 20. R. Barão de Mesquita, 194.

COLEGIO — Vendo. Facilito parte. Prof. Alves. 38-7604.

CORTE método Gil Brandão aulas com Mme. Botelho turmas começando. Rua Domingos Ferreira, 192/404 — Tel. 236-1583.

CORTE GIL BRANDÃO — Aulas de corte costura c/régua mágica em 2 meses. Domingos Ferreira, 121-1003. Tel. 257-6682. NCr$ 25, por mês.

CURSOS 1 mes — Taquigrafia, leit. Dinamica, Memorização. — 257-5374 e 235-7520.

DESCRITIVA E MATEMATICA — Estudante de engenharia da PUC leciona científico e vestibular. Tel. 227-8710.

DIREÇÃO DE EMPRESAS — Por correspondência. — Administração Geral e do Pessoal. Duração 3 meses. Apostilas impressas pelo sistema Xerox, com capa Hagaplast. Certificados de conclusão e aprovação. Custo 4 parcelas de NCr$ 40,00. CPD - Centro de Preparação de Dirigentes. — Av. Pres. Vargas, 482, gr. 720 — Tel. 223-4472.

ENSINA-SE inglês para o ginásio e matemática para o primário. Tel. 235-2626.

ECONOMIA E ADMINISTRAÇÃO. — Para completar sua turma intensiva, à noite, o Curso Eletron oferece 10 bolsas de estudo a 50,00. Rua Paraíba, 16/1.º andar Tel. 228-9154.

FISICA — Universitário do Instituto de Física leciona curso colegial. Tel.: 227-5735 — Eduardo.

FISICA, MATEM. DESCRITIVA — Est. de Engenharia leciona. Guaraci. Tel.: 238-8648.

FISICA SO' FISICA — Professor escolas técnicas leciona em casa do aluno. Solução rapida e dirigida. Prof. Válter. 234-3287

FRANÇAIS — Prof. nato. Academia de Paris. Método rapidíssimo para viagem ou exame. Rua do Passeio. Tel. 252-9046

FRANCES — Audiovis. e curso de viagens em 40 aulas indiv. Fonet. Gramát. QOR nível 257-5374 — 235-7520.

FRANCES Artigo 99, vestibular recuperação de alunos fracos ginasial, colegial, faculdade Emila Frilik Fernando Mendes 7 ap. 44 Tel. 237-6443. Prof. do vestibular da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

GOSTA DE CANTAR? — Eduque sua voz. NCr$ 12,50 a aula. Teoria e solfêjo incluso, R. C. de Bonfim, 251-602. Tel. 234-6509.

GINASTICA especializada para pessoas de meia idade L. do Machado 29-401-402. Edifício Condor — 245-6044.

GINASTICA — Emagrecimento — Professores especialisados. Edifício Condor 29 salas 401, 402 — Largo do Machado, 245-6044.

INGLÊS — Ensina-se a principiantes. Silvia. Tel. 264-2253 — Rio Comprido.

INGLÊS — Professôra, filha americanos, leciona a domicílio aluno, eras, estudantes, crianças. Hedy. Tel. 245-0692 — 252-9649.

INGLES — FRANCES — Prof. especializado dipl. Inglater. e França método intens. convers. e gramática. Alvaro 225-0208.

INGLES, FRANCES, PORTUGUES — Aulas particulares. Ricardo — Tel.: 257-2713.

LINGUA HEBRAICA — Zona Sul. Aulas intensivas para principiantes e adiantados aperfeiçoamento da língua — Telefone: 257-2334.

MATEMATICA — Acadêmico de Engenharia eletronica, PUC, leciona para Ginasio, Cientifico e Vestibular. Paulo, tel. 235-6858.

MATEMATICA—FISICA — Aula particular acadêmico de engenharia — NCr$ 8,00 — Tel: 256-3217 — Angelo.

MESTRE DE BANDA DE MUSICA — Prof. ed. mus. reg. no MEC, ex-regente de banda na Pol. Militar. Inf. p|tel. 229-5237.

MATEMATICA — Aulas para admissão e ginásio. Zona Sul. NCr$ 10,00 — Profa. Esther.

MATEMATICA — Prof. militar c/ larga experiência, prepara alunos sem média Tel. 228-2607.

NORMALISTA — Aulas particulares a domicílio. Tel. 226-3921 — Maria.

NO MEIER — Colégio Comercial precisa urgentemente professôres (as) Contabilidades de Custo e Pública, Estrutura e Análise de Balanço e Português. Manhã e noite. Tel. 249-6002

PROFESSÔRA DE INGLÊS e FRANCÊS — Ensina em sua residência ou na do aluno. Tratar p| tel., 225-2930.

PROFESSORA particular científico — ginasial e admissão tel. 246-5450.

PROFESSORA INGLES — Crianças e adultos. Hora 8,00 — R. Capitão Resende, 206 — Edifício 34/apto. 201.

PROFESSOR (A) — De violão. — Precisa-se para Caxias. Tratar na Av. Pres. Vargas, 529 s/1906-Rio

PORTUGUES, atualização, revisão em 20 aulas. Análise Sintat. em 10 aulas indiv. 257-5374, 235-7520.

PINTURA EM PORCELANA — Ensina-se em azulejos, porcelanas e tecidos. Cartões e telas à óleo. Curso rápido. Inf. 245-1327.

QUIMICA Física e Biologia. Acadêmico de Medicina leciona (macêtes para vestibular). Alberto 237-9139.

TAQUIGRAFIA MARTI — Port., fr., ing., alemão — 30 aulas indiv. treinamento orientado — E.PE.. 237-5514.

VIOLÃO — Discípulo de Baden Powell ensina violão por método moderno. Mauro, 257-1450.

VENDE-SE piano "Niendorf" semi-novo, telef. 264-3694.

VIOLÃO em tempo record preço mínimo a domicílio prof. Magaly 238-6494.

VIOLÃO E CANTO? Aprenda p| mét. mod. simples e prático — Prof. Medeiros o mais indicado na GB. Fone 229-2759 dia e noite obs. s| limite de idade.

XADREZ — Engo. civil ensina a domicílio, por um processo nacional, a arte de jogar xadrez. Um passatempo divertido e extremamente útil. Tel. 238-1608.

Comece falando Inglês

Com professôra de longa prática. Método direto. Conversação ou qualq. fim. 27-5427.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

COLECIONADORES — Vendo uma paisagem de Pieter Molin século XVI. Av. Copacabana, 1077 Galeria Brasil.

ENCICLOPEDIA BARSA — Vendo e facilito. C. Postal 7-ZC 37 — Atlântica - GB.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. 15 anos de garantia longo prazo. Rua Santa Sofia 54

A VISTA compro para uso particular um piano de cauda ou armário, pago melhor preço. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A. CASA MILAN, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário. A longo prazo, sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar, lojas 218 e 221.

A CASA MOTTA. Vende o mais belo, estoque de pianos de cauda e armário, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro, 112 Catete.

BATERIA — Vendo Saema profissional, nova, 800 facilito. B. Lisboa 184 — 201 Catete.

COMPRA-SE 1 piano de particular. Tenho muita urgência. Negocio rapido e vista. Telefone 256-5093.

LIVROS e coleções v. barato m. viagem 2 leelos 1 astronomie, 1 biográfico dicionário de músicos portugueses c. 69 anos 1 coleção história universal 27 vol. 1 coleção da bíblia e muitos outros. Tel. 222-2871.

PIANO alemão vendo muito bonito todo em jacarandá, 3 pedais c| metal c| cruzadas. Rua Magalhães Couto, 255, Méier.

PIANO tipo Pleyel, ótimo para estudos, cor mogno, Vende-se por 600. Rua Prof. Quintino do Vale, 37. Estacio.

PIANO GAVEAU, em jacarandá, teclado de marfim, pequeno. Vende-se urgente NCr$ 6 500. Rua Gustavo Sampaio, 520, ap. 104. Leme.

PIANO — Alemão NCr$ 1.400, 3 pedais, teclado marfim, cordas cruzadas. 257-1596 — Copacabana.

PIANO SCHWARTZMANN, pequeno tipo apto. Pouco uso. Vendo baratíssimo. R. Sousa Lima, 48 apto. 412 Copacabana Pôsto 6.

PIANO HALBEN — Vendo urgente pouco uso NCr$ 500,00. Aceito oferta. R. Haddock Lôbo, 370 apt. 704. Tijuca.

PIANO — Vende-se um tipo ap. barato. Rua Conde Agrolongo, 827 Penha fundos.

PIANO NIENDORF, semi-novo — Facilita-se. Inf.: 234-7712.

PIANO — Vende-se Behar, importado, 88 notas, ótimo estado, tipo apart. NCr$ 1.600,00. Rua Gal. Glicério, 85, ap. 702.

PIANO PLEYEL, cordas cruzadas, 88 notas. NCr$ 1.500,00. 46-7065.

PIANO — Vende-se, tipo aptº, claro, 88 notas, NCr$ 450, Rua dos Araújos 71 c/9 aptº 201. Fone 248-1854. Não atendo revendedor.

PIANO HALBEN — Vendo part/ part 88 teclas 3 pedais c| cruzadas tipo apartamento NCr$ .... 1.500,00. Rua Cardoso de Morais, 218, apt. 303 — Bonsucesso.

PIANO ESSENFELDER — Vendo c. garantia de 8 anos. Ver das 19 horas em diante à Av. Copacabana, 1241, loja 1, Boite Katakombe.

PIANO vendo 850 P. Wolff t. apto. c. metal. Aceito parte em objetos facilito. Tel. 258-9606. Rua Rocha Fragoso n. 36.

PIANO NIENDORF seminovo, marfim vendo baratíssimo facilito ou aceito troca. Ver Rua Barão Iguatemi 404, c. XI — Pça. Bandeira.

PIANOS — Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado, imunisa cupim, examina, etc. Tel. 261-7687, Sr. Richter.

PIANO 1/4 cauda Essenfelder — Vendo um com qualidades inigualáveis. Rua Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

SÓ PARA PAGAMENTO a vista, documentação toda em ordem, vendo 2 amplif. Mustang (solo e baixo); idem IPAME 40 w., 1 bateria luxo SAEMA, perfeito funcionamento NCr$ 3.000,00 Rua Juqueri, 55, Irajá. Cetel 91-0883

VIOLÃO ELETRICO c. amplificador v. 200,00 val. 1 200 mais 1 gravador pilha 1 minoco 1 espica 11 barbeador 1 filmadora Belhowel m. viagem. Tel. 222-2871.

VENDO 2 pianos apt. novos marca Pleyel e Maister — Preço barato, facilito, alta sonor. R. Resende, 111.

VENDO — Sax-alto Toncking e tenor Buffet-Grampont. Tratar à Rua Cândido Benício, 2935, bloco D. entrada 11 apto. 403.

VENDO urgente um piano. Celia 236-5858 — 226-4564.

CARREIRA MILITAR

CURSOS AVIAÇÃO MILITAR

OFICIAL DAS FÔRÇAS ARMADAS

Condições: 16 a 22 anos — Estar cursando a 4.ª Série Ginasial ou Terminando o Artigo 99 (1.º Ciclo)

AERONÁUTICA — EXÉRCITO E MARINHA

Nas melhores ESCOLAS do GOVÊRNO

ESTUDE por conta do GOVÊRNO FEDERAL

Inscrições com os Coronéis-Diretores

Avenida Rio Branco, n.º 4 — Sobreloja

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

AGENCIA DETETIVES — Jayme — Confidencial, serviço de investigações particulares. Av. Rio Branco n.º 108, s| 1310. Tel. 252-8294.

A. DETETIVE FERNANDES — T. 227-1754. Investigações altamente confidenciais. R. Bento Lisboa n.º 10|402. T. 227-1754. Catete.

ATENÇÃO Dê vida a seu piso aplicando super synteko. M. Laurentino resolve seu problema, disque para 261-7221 p/favor

ATENÇÃO — Militar aposentado oferece seus trabalhos como polícia secreta, para bancos, firmas, particular etc. Dá-se referencias. Cartas para o n.º .... 95 265, na portaria dêste Jornal.

CONSTRUÇÃO Reformas e Pinturas em geral, chame Gomes Tel. 254-3788. Serviços garantidos, orçamento s| compromisso.

FOTOGRAFO — Casamentos, aniversários e batizados, etc. Tel. 227-3430 — Quaresma.

ESTOFADOR — Reformamos sofá-cama, poltronas, colchões de mola. Reformamos na sua residência. Tel. 222-6459 Rangel.

LUSTRADOR — Profissional, a domicílio móveis, pianos, etc. Trabalhos perfeitos. Sr. Eliso Resd. 91-3344 Cetel 106.

PINTURA — Ap. ou casa — Orçamento grátis s/compromisso. Marque hoje mesmo uma visita. Eficiência e rapidez. Inf. 248-2156.

PINTURAS E REFORMAS — Executamos c| 20 anos pag. facilitado. Dou refer. de obras feitas. Inser. 866.491. — Tel. 232-1930 — Antônio.

PINTURAS de aptos., casas, tel. 229-9788. Natalino.

PINTURA e laqueação móveis, decapê, patinas, dourações c| folha de ouro e outros generos. Executam-se. Sr. Bispo. T. 248-2515.

REFORMAM-SE móveis estofados colchões e persianas na Rua Álvaro Ramos n.º 469 — Tel. por favor para 226-9010 — Eduardo.

REFORMAS E CONSTRUÇÕES Engenheiro c| firma especializada (administração ou empreitada). Chamar Dr. José, Tels. 232-9859 — 230-7322.

SERVIÇO — De Datilografia (livros) Gastão Penalva, 180 ap. 202 12 às 14 hs. 2.ª a 6.ª

Mudanças

Locais e Interestaduais. Salvador — Recife — Belém — Aracaju.

TRANSGOMES

238-4701 — 258-2848

SUPER SYNTEKO

Dedetização

Vitrificadora

ARCO-IRIS LTDA.

Aplicadores Autorizados

FACILITAMOS

61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel. 256-5959

(ou só raspagem para cêra)

Orçamento s| compromisso. Execução c| rapidez. Seriedade e alto padrão técnico. R. Figueiredo Magalhães 870 loja R.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

BOXER — Castanho dourado alto vendo filhotes tel. 226-9643.

CODORNAS — Vende-se criação completa, chocadeiras, criadeiras, baterias, estantes e gaiolas. T. 228-5026.

CÃES SETTER c| 1 mês. Telefone: 227-7205.

CHIHUAHUA — Lindos filhotes, ótimo pedigree, tel. 238-2473. Todas as tardes.

CACHORRO DE RAÇA — Kojy, vendo filhotes, com excelente "pedigree". Rua Itabaiana 89 — Grajaú.

DINAMARQUES - GIGANTE — O Canil 5 Lagos vende filhotes. Tel. 227-4274.

MINI PINSCHER — Filhotes de alta estirpe. Rua do Catumbi, 87 Tel. 258-1750, 238-3690.

PASSAROS CANTADOR — Vendo 1 bicudo e um avinhado. Bom. Rua da Relação, 3 sob. Dona Carminha.

PASTOR MANTA NEGRA 6 meses Vende-se espetacular com pedigree kb. Rua Capitão Félix 576 tel. 248-3995.

PASTOR ALEMÃO — Fêmeas, 50 dias, pais premiados. NCr$ 150,00 cada, sem estarem registradas. Rua Valentim Dunham 330 Jacarepaguá tel. 92-1419.

PASTOR ALEMÃO sem pedegri 30 dias. Rua Constante Ramos 23| 1203 a partir dia 18, tel 236-5136 NCr$ 60,00.

PASTOR ALEMÃO — Vendo filhotes da grande campeão, lindos e fortos. Mostram-se irmãos mais velhos. Canil Comary. Rua Miguel Angelo 496 — Méier.

PASTOR ALEMÃO — Puro sem pedegri 30 dias NCr$ 60,00. Rua Gravataí 3. — Jacaré.

PASTOR ALEMÃO filhotes, vende-se tem 60 dias. Rua Aracati n. 102 — Ramos.

PINTOS p/ corte brancos e pintados — Bom pêso — 2 ks. c/ 77 dias só na Granja Avebrás — R. Gal. Pedra, 134. Tel. 243-4143.

RAÇA Pastor Alemão. Canil Nova Inglaterra — Vendem-se filhotes de 2 meses — filhos do campeão Zargo. Von Berlin e Alplia da Nova Inglaterra — Mais de 12 campeões no pedigree — Informações e vendas Teresópolis Estrada da Posse quilômetro 3 no Rio pelo tel. 226-1676 com D. Eva.

VENDO lindos policiais, 2 m. NCr$ 50,00, R. Mora, 819 — Tranversal a R. Artur Rio — Campo Grande.

VENDO filhotes de pastor alemão manto negro, 4 meses, tem pelegri. Tratar com Mário. Rua Apia n.º 439. V. da Penha.

VENDO — Um reprodutor suíno legítimo Duroque Gerisse americano. Rua Baronesa do Engenho Nôvo n. 320 — Jacaré — Manoel Rocha.

VENDE-SE Boxer fêmea, Rua Apiaí n. 32, Penha. Fone 230-2476.

DIVERSOS

CHOCADEIRA — Vende-se para 600 ovos. Rua B nº 20 Ilha da Conceição — Niterói. Tratar com Sr. Antônio.

CURTUME — Curtimos peles de coelhos, onças, bezerros etc. Rua Uruguai 248 apto. 101, tel. .... 238-5994 — José Paulo.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso à praça

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO FARÓL DA PAVUNA LTDA., firma estabelecida nesta Cidade na Rua Amaral Ornelas n.º 229, com o negócio de Materiais para Construção em geral, inscrita no Cadastro Geral dos Contribuintes do Ministério da Fazenda sob o n.º 33 027 210 e, no Cadastro Estadual sob o n.º 279 664-00, declara pela presente para os devidos fins, e, legais efeitos, que, no dia 14 do corrente mês, foi perdido no interior do ônibus da Linha PENHA—PAVUNA, entre às 10,00 e 10,45 horas, no trajeto entre Irajá e Pavuna, os seguintes documentos, a fim de declarante dar cumprimento ao TÊRMO DE INÍCIO DE AÇÃO FISCAL E INTIMAÇÃO, lavrado pela 7.ª Inspetoria da Receita — Delegacia da Receita Federal do Estado da Guanabara — Ministério da Fazenda, datado e assinado em 12 de agôsto de 1969, a saber: — Livro Diário n.º 1 (um) registrado no DNRC sob o n.º 62 452 em 23/12/65, e, devidamente escriturado até o dia 30 de junho de 1969; Livro Razão n.º 1 (um); Livro de Registro de Inventário n.º 1 (um); Recibos de pagamento e recolhimento, das guias modêlo 18, e, com as devidas cópias de Balanço do Impôsto de Renda, referentes aos exercícios de 1966 a 1969 — ano base de 1965 a 1968; Livro de Registro de Entradas de Mercadorias n.º 1 e 2; Livro de Registro de Saídas de Mercadorias n.º 1 (um); Livro de Registro de Escrituração de Impôsto n.º 1 (um), c/as guias de ICM devidamente recolhidas, todos devidamente escriturados até 30 de julho de 1969; Notas Fiscais de compra referente ao período de 1.º de janeiro de 1967 a 31 de julho de 1969; Talonários de Notas Fiscais de Prod. não Tributados Estadual — Série B2 de n.ºs 1 000 a 1 550; Talonários de Notas Fiscais Estadual — Série A de n.º 3 250 a 3 400; Talonários de Notas Fiscais de Venda ao Consumidor — Série A de n.ºs 19 500 e 19 750.

Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1969.

(a) João José de Lima

Materiais para Construção Farol da Pavuna Ltda.

BUFFET — DOCES — SALGADOS

BUFFET, J.B. JOAQUIM — Recepções, casamentos, aniversários, batizados, banquetes e aniversários infantis. Tel. por favor c/Sr. Jorge 223-1569 ou 243-0624.

PENSÃO — Fornecemos marmita para todo o Centro, com comida ótima a preço. Fazemos dieta. Tel. 238-0146 por favor.

DIVERSOS

CEDE-SE jazigo perpétuo, São João Batista. Ótimo local. Informações Tel. 226-2994.

Z. Rodrigues

Agradeço a presente estou completamente curado. Telefone-me.

Condomínio do Edifício sito à Rua Sacadura Cabral n.º 41

(PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA)

Ficam convidados os senhores condôminos do Edifício sito à Rua Sacadura Cabral n.º 41, para comparecerem à Primeira Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no primeiro Pavimento do dito Edifício, no próximo dia 26, às 12,30 horas em primeira convocação, ou às 13 horas em segunda e última convocação, a fim de deliberar sôbre o seguinte:

1.º) Discussão e aprovação da escritura de Condomínio.

2.º) Eleição do Síndico.

3.º) Assuntos Gerais.

Sistemaquina do Brasil Ltda.

Conselho Regional dos Corretores de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro

— 10.ª Região

Edital de Convocação

A comissão nomeada pelo Sr. Interventor dêste Conselho, conforme Portaria de n.º 7, de 17 de abril do ano corrente, publicada no Diário Oficial de 20 de maio de 1969, para apurar as irregularidades ocorridas no referido Conselho, bem como na administração da Diretoria afastada, pelo ato do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis do Brasil, usando das atribuições que lhe foram conferidas, e tendo em vista o não atendimento da convocação feita, intima os Srs. Luiz Cezar de Mello Nogueira, Corretor CRECIERJ n.º 11 e Oswaldyr Ferreira, Corretor CRECIERJ n.º 10, respectivamente Tesoureiro e Secretário do órgão sob intervenção, para comparecerem perante a mesma, no dia 20 de agôsto do corrente, às 19,30 em sua sede na Avenida Amaral Peixoto n.º 286 — 8.º andar, sala 804-A, para prestarem depoimento e esclarecimento que se fazem indispensáveis a apuração das denúncias que originaram o presente inquérito, sob pena de serem havidos como revéis.

Niterói, 9 de agôsto de 1969.

(a) JOSÉ ADIVAL FERREIRA LIMA

Presidente da Comissão (P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO

I EX — 1.º RM — 1.º DI

CAMPO DE INSTRUÇÃO DE GERICINÓ

Edital

O Campo de Instrução de Gericinó convoca pelo presente a presença de todos os credores do seu Armazém Reembolsável, ora extinto, até a data de 15 de setembro, na sua Sede em Magalhães Bastos (Estrada São Pedro de Alcântara n.º 1 028), a fim de fazerem provas de seus créditos, devidamente munidos de suas credenciais.

(a.) Walter Tavares Alves

Coronel Agente Diretor do CIG.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Preciso. Boa aparência. Rua do Lavradio, 11, Sob.

ARRUMADEIRA para casa de tratamento. Precisa-se à Rua Aires Saldanha, 144, ap. 701.

ARRUMADEIRA com prática 150,00 — Lava na máquina. Exige-se referência de um ano de casa. Gomes Carneiro, 141, ap. 701 Ipanema.

BABA — Precisa-se de uma babá. Exige-se documentos e boas referências. Rua Barata Ribeiro, 283, ap. 903.

BABA — Precisa-se competente para duas crianças [illegible] idade [illegible] referências [illegible] Não se [illegible] Rua Justina Bulhões, 43, — Ingá — Niterói.

BABA — [illegible]

BABA — Para 1 menino de 4 anos colégio, 1 menina de um ano. Exigem-se referências de mais de 1 ano. [illegible] apto. 902 — Tel. 236-5459.

BABA — [illegible]

COPEIRA — Precisa-se que saiba [illegible] Folga todos os domingos. Exige-se referências. Ordenado NCr$ 150,00 — Joaquim Nabuco 198 ap. 801.

BABA' — Precisa-se mocinha, c/ prática e referências para ajudar a cuidar de 2 crianças. [illegible] 130 ap. 501. Tel. 257-3582. Copa.

BABA — Precisa-se de 30 anos, com prática para menina de 3 anos [illegible] Copacabana.

BABA — Precisa-se pessoa idônea, responsável e atenciosa para cuidar de duas crianças. [illegible]

BABA — [illegible]

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Fone 237-4018.

COPEIRA arrumadeira, com mais de 25 anos servindo a francesa, salário NCr$ 140,00. Exige-se referência. Rua Souza Lima, 279, apto. 201.

COPEIRO — Precisa-se pessoa séria e competente para casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Tel.: 246-5339 a partir de 12 hs

COPEIRO — 300 cruzeiros. Referência pelo menos 3 anos, mesma casa — Apresentar-se Avenida Vieira Souto, 402, ap. 201, depois 16 horas.

CRIANÇAS — Tomo conta enquanto você sai. Gente especializada, casa gde. c/ jardim e quintal, apanho e entrego. Infs. 238-0146.

COPEIRO-ARRUMADOR Faxineiro — Precisa-se com prática. Pede-se carteira e referências. Ordenado: NCr$ 150,00 — Tel.: 26-4365.

DOMESTICA — Precisa-se de uma pessoa de idade responsavel, com referencias e que durma no trabalho, para casa de senhora com filho. Tratar na Pça. Presidente Aguirre Corda, 47 — apto. 118 — Bairro da Fatima.

EMPREGADA — Para casal todo serviço menos lavagem roupa pesada. Referências. Tratar: R. Leblon, 17. Leblon. Paga-se bem.

EMPREGADA por hora — Precisa-se. Rua Viveiros de Castro, 100, ap. 8 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se p| família peq. que durma fora e more perto c| docs. R. Gustavo Sampaio, 98, ap. 601 — Leme.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço que saiba cozinhar. Não lava nem passa. Folga aos domingos. Pede-se referências. — Ord.: 140,00 — Rua Marquês de Abrantes, 219, ap. 1002.

EMPREGADA — Paga-se bem. — Tratar à Rua Aníbal de Mendonça, 28 — Ipanema.

EMPREGADA — SAENS PENA — Rua Adolfo Mota, 78, ap. 304. Hoje a partir das 16 horas.

EMPREGADA — Preciso. 150,00 com referências e para dormir — Dr. Satamini, 230, ap. 202.

EMPREGADA para todo serviço. — Paga-se bem. Dorme no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 1112, ap. 404 — Usina.

EMPREGADA para todo serviço que durma — Rua Riachuelo n.º 161 apto. 615.

EMPREGADA para todo serviço. Precisa-se. Rua Pompeu Loureiro, 120, ap. 801 — Tel. 236-3686 — Copacabana.

EMPREGADA todo serviço casal sem filhos, que saiba cozinhar e tenha referências — Rua 18 de Outubro, 459, apto. 403 — Muda.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Duas pessoas. Rua Santa Clara 365 ap. 703 Copacabana. Tratar de uma hora às quatro.

EMPREGADA — [illegible]

FAMILIA — [illegible]

MOCINHA 14-16 anos [illegible]

MENINA de 10 a 12 anos [illegible]

OFERECE-SE [illegible]

OFEREÇO Babá boa aparência, muita prática. Rua do Lavradio, 11, Sobr. 222-7205.

OFERECE-SE Portuguêsa — Costura com perfeição. Diário, ou por horas, NCr$ 15,00. Telefone .. 252-4760.

OFERECE-SE uma empregada com pratica de todo serviço com boas referências, das 8 às 12h. Tel.: 227-2194 — Rosa.

PRECISA-SE — Babá com prática para menino de 1 ano e outra empregada para todo serviço do casal. Ord.: 200,00 e 150,00. — Tratar à Av. Henrique Dumont, 68, c. 02 (durante fim-de-semana).

PRECISA-SE rapaz ou moça para todo serviço do casa de família que saiba trabalhar, Rua Barão de Mesquita, 655 fundos.

PRECISA-SE empregada de 35 e 45 anos p| trabalhar p| pequena família. Paga-se bem. Tratar à R. Santa Alexandrina, 542, Rio Comprido. Tratar das 8 às 9 horas.

PRECISA-SE de uma arrumadeira e auxiliar em pequenos serviços domésticos em casa de pequena família de tratamento à Rua Pontes Correia, 98 — Andaraí. Pede-se documentos. Não trabalha aos domingos. Paga-se bem.

PRECISA-SE de empregada para o serviço de pequena família. Rua Prof. Alfredo Gomes, 48, ap. 402 — Botafogo. Tel. 246-7391.

PRECISA-SE — Empregada p/ todo serviço Rua da Gloria, 348 1002

PRECISA-SE — Empregada R. das Laranjeiras 328 apto. 803 p. todo serviço P. referências de 1 ano.

PRECISA-SE - Uma empregada doméstica para arrumação Rua República do Perú nº 113 apt. 1201 Copacabana Posto 3

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço de 2 pessoas, e que durma no emprego. Tratar domingo pela manhã. — Telefone 236-3607

PRECISO de empregada doméstica Rua do Lavradio, 11, Sob.

PRECISO de governanta que fale francês ou inglês. Residencia de Embaixada — Ordenado NCr$ 500,00. Tratar na Av. Copacabana n. 610 — s|loja 205.

PRECISA-SE — Empregada urgente — Copa 371-707 Tratar 13 às 18 horas.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço domestico. Pode dormir fora ou não. Saída às 16hs. Rua Barata Ribeiro s.º 17 — com o porteiro. 36-0756.

PRECISA-SE copeiro com referencias. Rua Toneleros n.º 146 — apt. 202.

PRECISA-SE de empregada doméstica que durma no emprêgo. Rua Andrade Neves 536 ap. 202.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 235-0735, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. [illegible] 205. [illegible]

[illegible]

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Umari, 51, transversal à Rua Pereira da Silva. Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Av. Atlantica, 2350 ap. 402

COZINHEIRA — Família de 4 pessoas precisa de trivial variado. Rua Miguel de Lemos, 90 ap. 701, Tel. 257-5869.

COZINHEIRA . Para duas pessoas precisa-se, com referências. Av. N. S. de Copacabana, 30-ap. 704 — Leme

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão, pessoa de responsabilidade e bastante pratica. Exigem-se referencias. Idade acima de 30 anos — Salário — NCr$ .. 250,00 — Rua Professor Saldanha n. 117 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se paga-se bem. Rua Canavieiras, 490 — Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se com boas referências para trabalhar de 2a a sábado. Tratar pelo telefone 245-0190 na R. Honório Barros 8|401

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar Dormir no emprêgo. Referências. R. Dias da Rocha 25 ap. 701 — Copacabana. Pôsto 4.

COZINHEIRA — Trivial fino com referência de um ano, lavar na máquina e fazer pequenos serviços, Rua General Glicério, 183 apt. 301.

COZINHEIRA — c/referências, môça, podendo ajudar em serviços caseiros. R. Conde de Bonfim, 573 ap. 302

COZINHEIRA — Precisa-se na Tijuca necessário dormir no apartamento telefonar 238-6167

COZINHEIRA — Trivial fino, sabendo passar bem. Preciso com referências, documentos, Boas folgas. Ord. 180 mil. Barata Ribeiro, 285, ap. 1001.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo serviço. Documento e referência. Tratar Rua Barata Ribeiro, 407|901. Tel. 236-5025.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para cozinhar o trivial comum e que dê referencias. Paga-se 130 cruzeiros novos. Rua São Salvador, 59, ap. 1204.

COZINHEIRA — Senhor solteiro que reside em apto. de alto luxo, necessita de senhora de 30 a 40 anos, que seja responsável e muito sossegada para tomar conta do apartamento. Exige que saiba cozinhar o trivial fino muito bem. Salário compensador. Apresentar-se na Av. Rio Branco, 138 — 9.º andar, falar D. Neyde.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão, para casal de tratamento. Tipo governante entre 30 e 40 anos, limpa, de tôda confiança e que apresente referências. Para cozinhar e lavar roupa em máquina — Paga-se bem. Ordenado a combinar de acordo com as aptidões. Telefonar para 257-8080, ramal 411, de 8,30 às 17,30 de sábado e a partir das 14 horas de 2a.-feira. Combinar entrevista com Da. Maria Luiza.

COZINHEIRA — Forno-Fogão com refs. Precisa-se à R. República do Peru, 72, ap. 1203. Tel.: 237-1917 — Paga-se bem. Dá-se férias.

COZINHEIRA — Preciso-se casa tratamento só para cozinhar. Exigem-se referências. Avenida Rainha Elizabeth, 403 Tratar das 11 em diante.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática geral de serviços doméstico. Tratar Av. Copacabana, 1 107 apt. 1 002 (serviço). (Paga-se bem).

COZINHEIRA — Preciso de uma para o trivial variado Apresentar à Rua Visconde de Pirajá, 592 apto. 304 Ipanema. Com documentos e referências. Ord. 150 mil.

COZINHEIRA — Precisa-se que durma no emprêgo. NCr$ 200,00. R. da Cascata, 27.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal sem filhos, toda serviço, de 8 às 16hs. NCr$ 100,00 — Artur Bernardes, 43, ap. 702.

COZINHEIRA — Preciso p. trivial simples. Pago bem — R. Professor Gastão Baiana, 43, apto. 701 — Tel. 257-2814.

COZINHEIRA — 200 cruzeiros — Referência pelo menos 2 anos, mesma casa. Apresentar-se Vieira Souto, 402, ap. 201, depois 16 horas.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar. Exijo referências e documentos. Ord. NCr$ 120,00. Tel. 226-8365. Botafogo.

EMPREGADA — Maior de 30 anos. Trivial variado e outros serviços. Doc. e boas refs. Saídas todo domingo. NCr$ 130,00. — Praia do Flamengo, 350|801.

EMPREGADA — Preciso p| cozinhar e arrumar apto. J. Botânico. Ex. referências, NCr$ 130, — Tel. 226-4851.

EMPREGADA — arrumar e cozinhar Casa 3 pessoas, R. Maestro Francisco Braga 590 apt. 301 Tel. 256-5034

EMPREGADA — Precisa-se de uma que saiba cozinhar e que durma no emprêgo. Exigem-se referências. Rua Conde de Bonfim, 159, apt. 703.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar bem o trivial fino e demais serviços do casal. Não encera não arruma. Salário inicial 160 000. Exige-se carteira e referências e maior de 30 anos Tel. 237-8936.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e arrumar, competente e educada. Só com boa refer. e que goste de criança — NCr$... 150,00 — Tel. 225-4023.

Precisa-se empregada que saiba cozinhar, família de 4 pessoas — Pedem-se referências — Figueiredo Magalhães, 643, apt. 705 — 236-7272.

PRECISA-SE — De uma boa cozinheira que tenha carteira e de referências. Pequena família. Tratar a Avenida Paulo de Frontin, 357 - Rio Comprido.

PRECISO de uma boa cozinheira que saiba o trivial variado. Pago 150,00. Marquês de Abrantes 191, apt. 704 — Botafogo.

PRECISO de cozinheira. NCr$ .. 250,00. Rua do Lavradio 11, Sob.

PRECISO, Empreg. acima 30 anos que cozinhe bem e arrume. Exijo documentos, referências e dormir no emprego. Pago bem. Conde Bonfim, 491 ap. 405.

PRECISA-SE — Cozinheira para pequena família, Rua Saturnino Brito 169. Tel. 226-6645.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar para casal de 8 às 17 hs. Rua Domingos Ferreira, n.º 221 apto. 1002, Copacabana.

PRECISA-SE de empregado (a) para serviços domésticos — Rua Araújo Pena, 58. Haddock Lôbo.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão NCr$ 180,00. Copeira e arrumadeira NCr$ 130,00. Rua Assis Brasil 57 apto. 7|2 Copacabana.

PRECISA-SE empregada doméstica para cozinhar, lavar e passar roupa; com referencias. Ord. NCr$ 200,00. Rua Francisco Otaviano, 112, apto 501.

PRECISA-SE boa cozinheira. Otima ordenado. Rua Barão da Tôrre nº 496 aptº 101. Ipanema.

PRECISO cozinheira de forno e fogão que também passe roupa Ordenado excelente. Da. Eva — Rua Sta. Clara, 238 apt. 501 — Tel. 235-4758.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

OFERECE-SE p| lavar em casa 2 ou 3 vêzes, dou ref. Telefones 227-3574 — Gabriela. 257-9855 — D. Marina.

OFEREÇO LAVADEIRA passadeira, repassadeira de ternos profissionais. 243-4055.

OFEREÇO-ME — Para lavar e passar com prática, família de tratamento. Diária NCr$ 12,00 a 15,00 Tel. 245-4236

PRECISA-SE uma empregada para lavar e passar no emprêgo duas vêzes por semana. Tratar na Rua Voluntarios da Patria, 98, apto. 602, até às 10 horas.

PRECISA-SE uma lavadeira para um rapaz. Avenida Braz de Pina, 21.A. Penha. Sr. José.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador. Tel. 227-1343.

DIVERSOS

CASAL — Preciso s/ filhos, êle para horta criação, ela serviço doméstico prática e referências Rua Capuri 220 227-9234

CASEIRO — Precisamos de casal para trabalharem em Teresopolis. Otima casa, Exigimos referencias de empregos anteriores. Tratar Av. Almirante Barroso, 22 — 17.º. — Tel. 222-2345.

GOVERNANTA E DAMA de companhia — Precisa-se de qualquer nacionalidade, idade 35 a 55 anos que tenha boa aparência e sem compromisso e que dê referências É para casa de uma senhora só, de alto gabarito. Escrever para a Portaria dêste Jornal sob n.º 331209 mandar retrato e mencionar suas habilidades e quanto pretende ganhar.

MENINO — até 14 anos, que saiba ler, para serviços leves em casa de família. — Precisa-se na Rua Allan Kardec 50 c/ VI — Fone 261-3861. Ordenado 30,00 novos, casa e comida.

OFEREÇO acompanhante, diploma de socorrista. Rua do Lavradio 11, Sob. 222-7205.

PRECISO casal portuguê ou japonês para guarda e conservação. Dá-se moradia. Melhores detalhes no local abaixo. Rua das Dálias, 135-A, fundos apto. 102 Vila Valqueire.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE SÃO CRISTÓVÃO

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA S. LUÍS GONZAGA, 119-C.

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS

SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Procuramos, conhecendo serviço de pessoal (fôlhas de pagamento, INPS, FGTS, IR etc. (Faturamento e cobrança e auxiliar para serviços gerais escrevendo bem à máquina e conhecendo alguma coisa de contabilidade. Preferimos moradores de Nova Iguaçu ou adjacências. Semana de 5 dias. Bom ambiente de trabalho. Apresentar-se com documentos e referências, 2a. feira, de 9 às 11 hs. na Cia. CIMEBRA — Rodovia Presidente Dutra — Km 15 — Nova Iguaçu.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisamos môças noções de contabilidade. Tratar a Av. Brasil, 12698 — Rua 4, nº 96-98 Mercado São Sebastião Casasa Gaio Marti S|A. com o Snr. Coelho.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática em departamento pessoal. Com boas referências. Rua Teixeira de Azevedo, 86 — Abolição, em frente ao conjunto dos Ferroviários.

AUXILIAR para Dep. de Produtos Químicos Industriais com experiência, conhecimentos, inclusive de arquivo e datilografia, se possível técnico químico, Ambos os sexos. Apresentar-se pessoalmente ou por escrito. Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 4.º — D. Janete.

MOÇA — Precisa-se boa letra, para escriturar livros — Rua Capitão Félix, 28 sobreloja 5. Sr. Cairo.

MOÇA DE FINO TRATO c/ grande experiência de comércio e profundo conhecimento de administração e planejamento de vendas, oferece sua colaboração p/ organização de grande porte — Cartas, p/ port. deste Jornal sob o n.º 441 319.

BALCONISTAS

BALCONISTA para materiais de construção e ferragens c/ prática e carta de apresentação — Av. Itaoca, 1 327 — Bonsucesso.

BALCONISTA — Com pratica de mercearia. Precisa-se à Rua Riachuelo nº 22. Trazer documentos.

BALCONISTAS — Precisa-se com bastante pratica de Confeitaria e bar, Rua Arquias Cordeiro n.º 346 — Meier.

MOÇAS — Com prática de balcão de peças Amo até 22 anos Rua Felipe Camerão, 116.

NECESSITAMOS de funcionários e funcionárias competentes para trabalhar em balcão de drogaria e perfumaria, com pleno conhecimento do ramo e que saibam lidar com o público, exige-se boa apresentação. Inutil apresentar-se sem os requisitos acima que são indispensáveis. Drogaria Central de Copacabana Ltda. A. N. S. de Copacaba, 308-B. Procurar Sr. Mauricio.

PRECISAM-SE balconistas c/ muita prática — Confeitaria Ritz, Rua 1.º de Março, 24.

PADARIA — Precisa-se de balconista com muita prática. Rua Miguel Lemos, 99-D.

PRECISA-SE de um balconista e um ciclista c| prática de padaria, Rua Marquês de Olinda, 86.

PRECISA-SE de moça de maior — boa aparencia para balcão na Rua Uranos n. 1 134 — Sr. Rocha, das 9 às 12 horas.

PRECISA-SE — De um balconista com prática de Padaria. Laranjeiras, 404.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se moça ou rapaz com prática de escrituração — R. José Hipolito de Oliveira, 100, sobreloja, 9 — Nova Iguaçu.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

CAER — Revendedor Ford e Willys em Duque de Caxias — Precisa de Datilógrafa com bastante desembaraço e prática comprovada. Curso secundário completo ou estudante do 2.º ciclo. Salário inicial NCr$ 200,00, CAER — Rua General Dionísio, 405 — Duque de Caxias — RJ.

PRECISA-SE datilografa competente para ensinar principiante, no horário de 16 às 17 horas. Tratar no Hotel Independência no mesmo horário — Rod. Washington Luís Km 19 — Sta. Cruz da Serra — Caxias.

VENDEDORES — CORRETORES

CORRETORES AUTONOMOS — Ótima oportunidade entrevistas com o Sr. Ribeiro. Av. Pr. Vargas, 482|1114 somente das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de uma vendedora para o ramo de boutique e artigos finos para presentes. De boa aparência e prática — Rua São Clemente, 101-A.

PRECISAM-SE vendedores c| prática na Praça Metalúrgica Itaperuna. Rua João Machado, 100 — Irajá — GB.

VENDEDOR TECNICO — Com prática em vendas externas para produtos de facil aceitação, salario em abrto entrevistas sábado de 14 as 17h. e segunda após 18h. Rua Valença, 58 — 1.º andar — Catumbi.

VENDEDORES OU VENDEDORAS — Precisa-se para artigos de papelaria e alto relevo — Rua Barata Ribeiro, 364 — Tel. 257-9503. Realce.

VENDEDORAS — Hoje, Rua Belise, 31, s/ 102 — M. Hermes, de 9 às 14hs.

VIAJANTES — Auto-peças e acessórios. (Bico) — Fábrica na Guanabara procura, para artigo de consumo obrigatório. Boa comissão. Cartas para a Caixa Postal nº 1 472 — GB.

DIVERSOS

CAIXA com pratica de padaria — Tratar na Praça Barão Drumond n. 10-A — V. Isabel.

FARMACIA — Precisa-se rapaz somente com prática. Rua Machado Coelho n. 73 .

CAER — Revendedor Ford e Willys em Duque de Caxias — Precisa de môça ou rapaz com prática comprovada em Secção de Cobrança, iniciativa e vontade de progredir. Salário inicial NCr$ 250,00. CAER. Rua General Dionísio, 495 — Duque de Caxias — RJ.

MOÇA p/consultório médico de 18 a 25 anos. Rua Visconde Pirajá ap. 202. 2a.-feira, manhã, dia 18.

MOÇAS — Boa aparência. Precisa-se p/ trabalhos externos. Rua Tadeu Kosciusko, 91 s. 401 — B. de Fátima.

MENOR — Precisa-se para serviços de rua. Comparecer com documentos. Av. Mal. Floriano, 143, gr. 1.202.

MOÇA boa aparência oferece-se trabalhar. T. 234-2931 domingo 8 às 11 hs.

MOÇA menor preciso para caixa de confeitaria pague-se bem pede-se referências, preferência a quem morar perto. Praça Engenho Nôvo, 16.

OFEREÇO SERVIÇOS — De tradução em inglês ou espanhol — Tel. 248-0892 — Marilena

PRECISA-SE de jovens de ambos os sexos — Remuneração acima de 400,00 — R. Pe. Nobrega, 16, s/ 203 — Piedade.

PRECISA-SE caixa com bastante prática, Confeitaria Ritz. Rua 1.º de Março, 24.

PRECISA-SE de caixa com prática, boa apresentação Confeitaria Eldorado Ltda. Rua Visconde Pirajá, 477-A.

PADARIA — Caixeiro balcão com prática preferência more perto. Rua Cabuçu, 140 — Lins.

PRECISA-SE caixeiro de padaria com prática. Rua Bolivar, 150-C.

PRECISA-SE môça para caixa padaria. Tratar Rua São Francisco Xavier 661.

RECEPCIONISTA de automóvel — Precisa-se com prática comprovada em Volkswagen que possua o curso de Volkswagen. Tratar Rua Conselheiro Galvão, 684. Turiaçu — Sr. Carlos.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE — Niqueladores. Rua Magé, 84 - Fundos — Penha Circular. 2.ª feira de 8 às 11 hs.

PRECISA-SE oficiais de serralheiro. Paga-se bem — Avenida Santa Cruz, 2780 (Senador Camará). (B

SOLDADORES — Precisa-se com pratica em tanques. Apresentar-se no portão da Esso na Ilha do Governador segunda-feira falar com o Senhor Joan Matusin.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTARIA — Precisa de um maquinista, um carpinteiro e um servente. Tratar à Rua Visconde da Silva, 49 — Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se urgente com ferramenta — Apresentar-se à Rua da Quitanda n.º 67-A — Mendes.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO-ELETRICISTA — Precisa-se de um com muita prática e que dê referências, para serviços à domicilio. Otimo ordenado inicial. Rua Conde Bonfim 94, loja 4. Tel. 248-8399.

PINTOR de parede precisa-se tratar Rua João Lira 68 — Leblon.

PASTILHEIROS — Precisamos de bons pastilheiros c/ experiência, salário registrado em carteira. NCr$ 1,80 a NCr$ 2,00 por hora. Tratar tel. 226-6721. Rua Gustavo Sampaio, 260.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TÉCNICO DE RÁDIO E TV. — Precisa-se de 2 competentes em consertos. Apresentar-se depois das 13 horas no posto Semp e Telefunken. Rua Maria Freitas, 133 s/302 — Madureira.

TÉCNICO — Precisa-se para TV, R. João Lira 15º loja D LEBLON.

GRÁFICOS

GRAFICA KAGE — Precisa-se de um encadernador para livros em couro e um taloeiro bom. Favor não se apresentar quem não estiver capacitado, Rua Barão de Iguatemi 344 — Pça. da Bandeira.

PRECISA-SE — Compositor gráfico. Rua Inhambú, 75 — Jacarèzinho.

DIVERSOS

FABRICA BOLSAS — Precisa-se cortador competente paga-se bem. Rua Belém 279 — Realengo.

POLIDOR — Precisa-se que conheça bem de prateado, à Ladeira dos Tabajaras, 975-A — Botafogo.

TECELÃO — Para máquina Coppo. Precisa-se de 2 com muita urgência. Não trabalha aos sábados. Tratar à Rua Aristides Lôbo 220-A — Rio Comprido.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

AJUDANTE DE COSTURA com prática de vestidos finos. Sta. Clara, 110/804.

COSTUREIRA — Oferece-se. Faz qualquer modêlo e reformas. Diária NCr$ 14,00 — 222-5231.

COSTUREIRA — Aceita-se fazer qualquer modêlo por 15,00. Rua David Campista, 156, ap. 101 — Final São Clemente, 252-4760.

COSTUREIRAS — Precisa-se para confecções finas. Saias e calças de senhoras. Av. Venezuela, 27, s/ 201-205 — Pça. Mauá.

COSTUREIRA — Para Senhora — aceito vestidos. Rua Anita Garibaldi, 30 ap. de Cobertura.

MOÇAS MENORES — Precisa-se c/ prática em arremate e acabamento de roupas para crianças. Apresentar-se hoje, sábado, para teste. Rua Francisco Bernardino, 33-A — Estação de Riachuelo.

PRECISO 1 ajudante para vestidos finos, com prática oficina Av. Copacabana, 583/408.

PRECISA-SE costureiras e acabadeiras com experiência em alta costura, referências e carteira profissional para trabalhar em atelier de boutique. A partir de 2a.-feira na Rua Barão da Tôrre, 451.

PRECISAM-SE bordadeiras, máquina Singer. Av. Copacabana, 776.

PRECISA-SE — Costureira de Cortinas. Tratar 2.ª feira. Rua 19 de Fevereiro, 116.

URGENTE — Costureiras práticas em alta costura. Paga-se muito bem. Tratar Rua Rita Ludolf, 47. Leblon.

BARBEIROS — MANICURES

AJUDANTE DE CABELEIREIRO menor para aprender de boa aparência. Copacabana n. 750/301/302. Sr. Esmael.

AJUDANTE CABELEIREIRO — com prática e boa aparência precisa-se apresentar-se pessoalmente a Jambert Haute Coiffure. Rua Visconde Pirajá 401 - A

BARBEIRO — Precisa-se, preferência efetivo — Av. João Ribeiro, 178 — Pilares.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo. Paga bem, salão, movimento. Rua Padre Januário — Inhaúma n.º 209-A.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisam-se com freguesia que trabalhem entre [illegible] e Cascadura. Exigem-se referências e documentos. Informações 249-3136 D. Odete.

PRECISA-SE de manicure. — Tratar Estrada dos Tindibas, 2100, sala 202. Dona Zilá — Taquara.

PRECISA-SE — De uma menor para ajudante de cabeleireira — Rua do Catete nº 247 Sala 203

PRECISA-SE de uma cabeleireira. Av. Pres. Vargas 2007 apt. 1407.

SAPATEIROS

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se [illegible] caixeiras de balcão para [illegible] de sandálias — Paga-se [illegible] bem. Rua da Passagem, 115 — térreo.

FABRICA calçados, precisa pospontadeira. Rua Marechal Aguiar, 38. Benfica.

SAPATEIRO — Precisa-se perfeito oficial para obra social de homem. Rua D. Mariana, 112-A — Botafogo.

SAPATEIRO — Pespontador p/ casa e montador. Rua Miguel Angelo 152 — Maria da Graça.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA com prática e ref. oferece para plantão a noite, doentes particular ou para pessoa Idosa, Alberto de Campos, 136 ap. 201.

ENFERMEIRA acompanhante oferece-se dia ou noite faço plantão ótimas referências Tel. 226-9401. Chamar Arlinda.

OFERECE-SE — Uma môça portuguêsa com prática de enfermeira para recém-nascido. Informações. Rua Martins Ferreira, 21 ap. 102 — Botafogo.

MOÇA — Precisa-se de 20 a 30 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, c/ prática da enfermagem. Devendo dormir no emprêgo. Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

AJUDANTE garçon — Precisa-se para hotel. Rua João Lira, 68 — Leblon.

AJUDANTE DE LANCHEIRO — Precisa-se um com bastante prática e desembaraço — Pedem-se otimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. Loja 225.

BAR — Precisa-se de cozinheira e lancheira — Av. Suburbana n.º 7 258 — Abolição.

COPEIRO — Precisa-se com bastante prática de restaurante. Pede-se referências. Av. Nilo Peçanha, 38-B Castelo.

COZINHEIRA para restaurante — Precisa-se. Av. Braz de Pina 21-A. Em frente ao cinema São Pedro — Penha.

COPEIRO OU COPEIRA — Precisa-se com prática lanchonete. Exige-se Carteira de Saúde em dia. Sábado meio expediente. Tratar Carlos Carvalho, 67 (Sr. Roberto) das 7 às 9 hs.

COPEIRO — Urgente preciso com prática de salão. Rua Miguel Angelo, 356. c/sr. Dias — Caxambi.

COZINHEIRA — Preciso com prática de salgadinhos. Av. Mem de Sá nº 180.

COZINHEIRO — Lancheiro precisa-se na Rua Prado Júnior, n. 160.

EMPREGADO para trabalhar em botequim. Av. 28 de Setembro 72 — Vila Isabel.

EMPREGADA preciso para pensão só serve dormindo no emprêgo bom ordenado. Campo de São Cristóvão nº 406.

GARÇOM — Preciso para serviço fino. Tem moradia para soltairo. Tratar Estrada das Canoas, 10 e 12. Recreio das Canoas a 700 mets. do Bar Bem.

GERENTE DE BAR que entenda de cozinha em geral — Tratar: Rua Lucinda Barbosa, 32, ap. 201. Quintino.

GARÇON c/ prática para lanchonete — Precisa-se. Av. Ernani Cardoso, 52-D.

GARÇON com prática p/ trabalhar em rest. Av. Suburbana, n. 14 — Benfica.

LANCHEIRA — Precisa-se de uma com prática. Rua Figueiredo Magalhães, 741-loja K. Copacabana.

LANCHONETE — Precisa môça para café. Av. Rio Branco 156 - loja 139 (solo)

LANCHEIRA bem prática e copeiro c/ referências. Tratar das 8 às 13 hs. Rua Washington Luis n.º 51-B.

MOÇAS com pratica de lanchonete. Av. Prado Júnior n.º 160.

PRECISA-SE de garçon c/ prática de cozinha — Rua Carlos Sampaio, 106-A.

PRECISA-SE copeiro com prática. R. Gustavo Sampaio, 476 Loja

PRECISA-SE de um menor c/ prática de bar — Rua Agostinho Barbalho, 175 — Madureira.

PRECISA-SE de um garçon Churrascaria Pinheiro. São Francisco Xavier 342D.

PRECISA-SE de garçonetes para pensão c/ prática. Tratar a Rua Carlos de Vasconcelos n. 137. D. Ester — Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática salgadinhos, rapaz ou môça para balcão. Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1639.

PRECISA-SE de um lancheiro com prática de cozinha de restaurante. Rua S. Luiz Gonzaga n. 204 — São Cristóvão.

PRECISA-SE para pensão um menor entre 12 a 14 anos. Rua Fonseca Teles, 199 - Sob. — São Cristóvão.

PRECISA-SE 2 môças uma para lancheira outra para cafèzinho. Rua Dr. Alfredo Barcelos n. 546 — Olaria.

PRECISA-SE uma moça com prática de café. R. Buenos Aires, 53.

PRECISA-SE copeira bem apresentada. R. Bento Lisboa, 153.

PRECISASE — Rapaz com prática de garçon, Balneário Nacional — Ilha de Paquetá.

PRECISA-SE de moças de boa aparencia, que tenham pratica de garçonete — Av. Suburbana n.º 10 028 — Cascadura.

PRECISA-SE — De uma lancheira com prática para trabalhar em bar na Rua dos Topázios, 98-A — Rocha Miranda.

PRECISA-SE cozinheira c/ boa aparencia para firma comercial. Apresentar-se na Rua Vieira Ferreira n.º 66 — Bonsucesso D. Marília. Sabado e domingo. Salario NCr$ 156,00.

PRECISA-SE de um garçom c/ pratica Av. Bras de Pina 918 — Churrascaria Praça do Carmo.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira. Av. Suburbana 7322 — Abolição.

RAPAZ menor para café em pé. Precisa-se, Av. Brás de Pina 17-A — Penha.

CHOFERES

MOTORISTA com pratica em basculante — Preciso na Rua Capitão Sampaio n. 79.

MOTORISTA c/ prática de caminhão precisa-se à Rua Santa Carolina n. 8, apto. 302, com o Sr. Manuel Rodrigues.

MOTORISTA — Precisa-se de um que resida nas proximidades de Santa Tereza ou que durma no local, para serviços particulares. Exige-se referências. Procurar Sr. Américo Campos à Rua Santo Cristo, 152, das 7 às 9 horas da manhã, dias úteis.

MOTORISTA — Com prática de caminhão, pouco serviço em transporte, mas não se recuse a arrumação no depósito, material de construção. Av. Automóvel Clube 5135 — Pavuna.

MOTORISTA — Casa de Material Construção precisa c/ prática na Zona Sul Rua Jardim Botanico 705

MOTORISTAS — Precisa-se com prática comprovada em carteira Rua Carlos Seidl, 935 — Sr. Victor.

MOTORISTA PROFISSIONAL oferece seus serviços para família de alto gabarito com mais de 10 anos de carteira e boas referências. Casado, com bastante prática de auto-estrada. Melhores informações p/ tel. 243-3530 — Sr. Geraldo. Pretensões NCr$ 900,00.

MOTORISTA — Precisa-se de um para fazer entregas em Kombi. Rua Barão de Iguatemi, 344.

MOTORISTA — Particular, carteira mínimo 5 anos, apresentando referências residências, tenha trabalhado. Favor não se apresentar quem não satisfizer condições — Praça Pio X, 15 — 11º, Sr. Jacy, das 11,00 às 12,30 horas.

OFERECE MOÇA — Motorista profissional. Particular. — Procurar Odete — Tel. 237-8696.

OFERECE-SE motorista para particular com boas referências .Tel. 257-5525.

OFERECE-SE motorista p/taxi c/ longa prática na Praça ótimas referências tenho carteira de autônomo sou mecanico de Volks. Tratar 34-9451 — Raimundo.

PROCURA-SE chofer que more zona sul, tenha 35 a 45 anos de idade, referências familias, tel. 247-4023, depois nove horas.

PRECISA-SE motoristas e vendedores para venda ambulante, Sr. Tito de 8 às 10 horas, Rua Pereira de Almeida, 78-A. Praça da Bandeira.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

ELETRICISTA VW — Precisa-se. R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

ELETRICISTA — Precisa-se para trabalhar em Volkswagen. Apresentar-se na Rua Galileu, 30 — Maria da Graça.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Concessionário Chevrolet admite três com prática comprovada em carteira e documentação em dia. Tratar segunda-feira à Rua Mariz e Barros, n. 821 — Depto. Pessoal.

FERRAMENTEIRO — Meio-oficial, precisa-se para fábrica de plásticos. Rua Aimara nº 235. Ramos.

LANTERNEIRO — 1/2 oficial precisa-se com prática em carro de passeio. Av. 28 de Setembro 5 — Garagem Maracanã.

LANTERNEIRO — Tenho 5 vagas, paga-se bem. Tratar Av. Braz de Pina, 2173, Sr. Pedro ou Sr. Jorge.

LANTERNEIRO — Precisamos com pratica para oficina de Volkswagen. Bom ordenado Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. Todos os Santos.

MECANICO meio oficial que entenda de Volks para emprêsa de taxis. Precisa-se. Rua Pereira Nunes, 399.

MECÂNICO VW — Precisa-se. R. Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

PRECISA-SE de um lider de mecanica com prática comprovada em Volkswagen que possua curso de Volkswagen — Tratar Conselheiro Galvão, 684. Turiaçu. Sr. Carlos.

PRECISA-SE de 1 eletricista de automóveis. Rua do Passeio n. 90. Procurar o Sr. José Luiz, segunda-feira no Departamento Pessoal do Automovel Clube do Brasil.

DIVERSOS

AJUDANTE — Oficina de refrigeração, precisa, ensina-se o ofício remuneração coforme aptidão Rua Iricumé. 164 Braz de Pina.

CAIXEIRO — Precisa-se com muita prática, padaria, bom ordenado — Av. Suburbana. 5775/6652.

CASAL — Oferece-se para trabalhar no exterior U.S.A. êle motorista e serviçal, ela cozinheira arrumadeira. Cartas sob. n. 331354 para a Portaria dêste Jornal.

LAVADORES DE CARROS — Precisa-se de 6 com prática, munidos de documentos, R. General Roca, 598 — Pr. Saens Pena.

MENOR — Primário completo — auxiliar de entrega — R. Conde Bonfim, 819 — Muda.

MECANICO — Com prática de aparelhos Arno. Precisa-se até 25 anos. Rua Felipe Camerão, 116.

PADARIA — Precisa-se de caixeiro com prática à Rua Bolivar, 92-A.

PRECISA-SE um faxineiro de edifício na Rua André Cavalcanti, nº. 13.

PRECISA-SE de 1 padeiro e 1 ajudante de fôrno com prática. Rua Dr. Garnier, n. 854.

PADARIA — Precisa-se de ajudante de padeiro, svc. noturno c/ docts. — R. Marina, 209-B, Bento Ribeiro.

PRECISA-SE empregado com prática de limpar peixe para peixaria. Rua Monsenhor Amorim, 39-A — Engenho Nôvo.

PRECISA-SE — De um ajudante de forno e uma môça para balcão com prática de caixa de padaria Rua Salvador Sá, 194.

PRECISA-SE — De meninos de 12 a 14 anos para aprender ofício Rua Dois de Dezembro, 25, das 8 às 12 horas. Sr. José Vieira dos Santos.

PADARIA — Precisa-se de Padeiro mestrinho e balconista — Padaria e Confeitaria Mafra. Rua Lobo Junior, 1036.

PADARIA — Precisa-se mestrinho, confeiteiro, caixa com prática. — Môças balconistas. Rua Real Grandeza, 265. Tratar depois das 17 horas.

PORTEIRO CHEFE — Prédio de luxo em Copacabana precisa pessoa de mais idade, ótima aparência, casado sem filhos com prática, documentos e referências. Apresentar-se somente nestas condições Tel: 256-1951.

PADARIA — Precisa-se um forneiro. Rua Carmo Neto 131 — Praça Onze.

PADARIA — Precisa 1 caixeiro, 1 môça para balcão. Rua das Laranjeiras 251.

PADARIA — Precisa-se com prática, 1 ajudante de confeiteiro, 1 ajudante de forno, 1 balconista — R. das Laranjeiras, 251-A.

PRECISA-SE de porteiro para hotel, de preferência aposentado. Tratar R. do Riachuelo 209 Sr. Antonio.

RAPAZES (MENORES) — Precisa-se para entregas. Av. Pres. Vargas, 482-717.C/ Sr. José. Horário 8 h.

SERVENTE para todo serviço com referências. Rua Ferreira Viana, 81 — Flamengo.

RETOCADOR — Precisa-se para negativos — Flash — Foto, Rua Vinte e Quatro de Maio, 463

SERVENTES precisa-se apresentar-se no portão da Esso na Ilha do Governador, segunda-feira falar com o Senhor Joan Matusin.

SERVENTE, para faxina em colégio, precisa-se que possa oferecer no mínimo referências de um ano do último emprêgo. Tratar das 9 às 11hs., na Rua 24 de Maio, 797.

VIGIAS — Para serviço noturno em ambiente agradável, comparecer com todos os documentos dia 18 às 9 horas. Rua Senador Alencar, 160.

Carivaldo Metalúrgica

Estrada do Galeão, 961 — I. G. Admite Oficiais e ajudantes com prática de colocação em esquadrias de alumínio e ferro.

Correspondente

Precisa-se com grande prática. Dancor S.A. Rua General Clarimundo, 222 — Eng. Dentro. Ótimo salário — semana de 5 dias. (P

Caixa

Apresentar-se para seleção para firma Alto Gabarito em Copacabana. Requisitos excelente apresentação, conhecimento do cargo, idade máxima 25 anos. Entrevistas Dr. Alberto, 225-7296.

Motoristas

CANARINHOS AUTOS LTDA.

Precisa-se de motoristas c/ mais de 3 anos de carteira profissional.

Apresentar-se de 9 às 12 — 14 às 16 hs. R. Peçanha da Silva, 5 — Jacaré.

Vendedores Atenção

Precisamos com prática de meias de nylon em geral. Ótima oportunidade. Lançamentos inéditos e arrojadíssimos. Entrevista Sr. Hércules — Av. Pres. Vargas 633 sala 602 — Edifício Kennedy.

HOOVER BRASILEIRA S/A.

ADMITE:

SUPERVISOR DE VENDAS

Exige-se experiência anterior.

Apresentar-se com documentos à Rua NOVA JERUSALÉM, n.º 570 — Bonsucesso — PÔSTO SACI. (P

Lufthansa

LUFTHANSA SUCHT einen guten Fahrer fuer Fahrdienste und allgemeine Arbeiten im Zusammenhang mit der Flugzeugabfertigung. Ausreichende Kenntnisse der deutschen Sprache sind wuenschenswert.

Wir bieten ein interessantes Arbeitsgebiet, gute Chancen des Vorwaertskommens, Fortbildungslehrgang in Deutschland, gute Bezahlung, freie Dienstbekleidung, Transport, Krankenversicherung und ermaessigte Urlaubsfluege.

Vorstellung bitte zu normalen Geschaeftszeiten bei Da. INCI Av. Rio Branco, 156 D.

AUXILIARES DE EXPEDIÇÃO

CONDIÇÕES — Curso Ginasial completo.
Datilógrafo
Aprovação nos Testes de Seleção
Horário de Trabalho — 8:00 às 18:00 horas
Ordenado de NCr$ 280,00.

INSCRIÇÕES — Dias 18 e 19 de agôsto, a partir das 9:00 horas
Rua Senador Dantas, 117 — Sala 1214, com o Sr. Ivonildo, trazendo documentação e uma foto 3x4. (P

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Emprêsa dêste Estado, dispõe de vaga para ENGENHEIRO ELETRICISTA, de comprovada experiência.

Os candidatos, deverão apresentar-se, munidos de fotografia 3x4 e curriculum, entre 8,30 e 11,30 horas, na Avenida Presidente Vargas, número 2.610, Seção de Ensino e Seleção.

CONDIÇÕES EXIGIDAS:

a) Quitação com Serviço Militar
b) Título de eleitor
c) Três a quatro anos de exercício efetivo da função
d) Registro do CREA.

A chance é sua...

A môças e rapazes, ou quaisquer outras pessoas com prática de vendas, oferece-se excepcional oportunidade para lançamento de nôvo tipo de seguro de fácil aceitação e angariação.

Entrevistas com o Sr. Milton R. Costa, à Av. Rio Branco, 91 — 5.º andar, das 9,00 às 11,30 horas.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Engenheiro-eletricista

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de Engenheiro-Eletricista para trabalhar em Volta Redonda.

Os interessados deverão comparecer, dia 19-08-69, às 15,00 horas, na Av. Treze de Maio, 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial e inscrição. (P

Cooperativa Central dos Produtores de Leite

AV. SUBURBANA, 855 — BENFICA

Precisa-se de ajustador. Comparecer a seção do pessoal, segunda-feira, às 9,00 horas. (P

Commercial Officer

Senior Commercial Officer required by British Embassy to take full charge of market enquiries, selection of local agents, assisting business visitors, etc. Candidates will preferably have worked for a Company directly connected with heavy industry and be familiar with marketing capital goods. They will have a thorough knowledge of import procedures. Ability to speak and write both English and Portuguese of high standard is essential. Candidates' written English is particularly important. Age 30-50. Salary to be negotiated. Candidates should send a full curriculum vitae to: Commercial Department, British Embassy, Praia do Flamengo, 284, Rio de Janeiro. Only those candidates called for interview will receive a reply.

Carpinteiro e marceneiro

Precisa-se. Paga-se bem. De empreitada. Hoje mesmo procurar. Rua Ronald de Carvalho, 55-C — Praça do Lido. (P

Eletrotécnico — Eletrônica

Técnico diplomado pela Escola Técnica Nacional, com longa prática, especializado em todos os setores dos dois ramos, tendo exercido suas atividades junto a duas importantes firmas industriais muito conhecidas, atualmente autônomo, procura colocação e oferece ótimas referências, além de seu "curriculum vitae" profissional.

Cartas para ELETROTÉCNICO aos cuidados da portaria dêste Jornal, sob o n.º 331196.

Gerente de depósito

Firma tradicional atacadista de ferragens necessita gerente com conhecimentos do ramo inclusive larga experiência controles estoque expedição e legislação fiscal.

Entrevistas pessoais com Sr. Noronha segunda-feira, dia 18, entre 13,30 e 15,30 horas — Rua 1.º de Março, 112.

Mecânicos para máquinas de escritório

Precisa-se com boa experiência.

Cartas com curriculum-vitae e retrato para a portaria dêste Jornal sob o número 331310.

Motorista

SEARCO, admite profissionais com o mínimo de 2 anos em carteira. Pede-se referências.

Apresentar-se na Rua Santana, n.º 20. (P

Petrobrás

Serviço de Pessoal **Divisão de Seleção**

Engenheiros

(TELECOMUNICAÇÕES E ELETRÔNICA)

A Divisão de Seleção informa que fará realizar processo seletivo para admissão de Engenheiros especializados em Telecomunicações, visando o provimento de 5 (cinco) vagas na Divisão de Telecomunicações (DITEL).

REQUISITOS:

a) ser registrado no órgão de classe (CREA);
b) contar até 45 anos de idade até à data da inscrição;
c) possuir experiência, comprovada de, no mínimo 2 (dois) anos em atividades especializadas de Telecomunicações.

CONDIÇÕES:

a) pagar taxa de inscrição no valor de NCr$ 5,00 (cinco cruzeiros novos);
b) apresentar os seguintes documentos:
— carteira de registro no CREA;
— título de eleitor atualizado;
— certificado de reservista;
— carteira profissional;
— 2 (dois) retratos 3x4;
c) assinar têrmo de compromisso de trabalhar em qualquer parte do País.

2. Os selecionados serão admitidos, segundo as necessidades da Emprêsa, percebendo uma remuneração mensal, a partir de NCr$ 1.812,20, de acôrdo com a experiência e qualificações apresentadas, além das vantagens abaixo:

— Participação nos lucros da Emprêsa;
— Férias de 30 dias corridos;
— Gratificação de férias;
— 13.º salário;
— Assistência Médico-Odontológica.

3. As inscrições estarão abertas entre os dias 18 e 29 de agôsto corrente, na Av. Rio Branco, 81 — 2.º andar, das 9,00 às 11,00 e das 14,00 às 16,00 horas. (P

Mercado de capitais

Soc. Corretora em grande expansão oferece oportunidade:

Chefe da Seção de Bôlsa
Contrôle de Nominativas e Op. a têrmo.
Auxiliar de Caixa.

Curriculum para a portaria dêste Jornal sob o número 330999. Sigilo absoluto.

Searco

ENG. DE REFRIG. E AR CONDICIONADO

ADMITE:

- MECÂNICOS
- DUTEIROS
- ELETRICISTAS
- CARPINTEIROS (p/ embalagens)
- SERRALHEIROS

Precisa-se de bons profissionais. Apresentar-se com documentos, hoje dia 16 na Rua Santana, n. 20. (P

Sub-contador

Precisa-se de candidatos com bastante conhecimentos de balancetes.

Esfr. Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

Secretária

Precisa-se de secretária com bons conhecimentos de português, redação própria, estenografia e datilografia, para trabalhar em Instituição Cultural. Pede-se que não se apresentem as candidatas que não estejam nas condições acima. Entrevistas na segunda-feira, dia 18 de agôsto, das 16,00 às 18,00 horas, na Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar. (P

Transportes Fink S/A.

Admite 2 auxiliares de escritório com bastante prática de datilografia.

Apresentar-se diariamente à Av. Rio Branco, 257 — 13.º andar — Base NCr$ 300,00.

Vendedores motorizados

Precisa-se para tôda a linha da GM.
Caminhões e automóveis.
Concessionários Bons Amigos.
Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho.

Vendedor

1) Vendas para SUPERMERCADOS.
2) Até 35 anos.
3) Referências.
4) Preferência: Autônomo.
5) Entrevistas: dia 18-8 das 10 às 12 horas.
6) Local: Av. Treze de Maio, n. 13 — Conj. 602.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO Dr. Jasson Marcondes. Av. Rio Branco 156 gr. 2 425. Tel. 252-9237. Ed. Av. Central.

ADVOGADO — Consultas gratis — cobrança de dívidas, despejo, inventario, indenização de empregados, desquite, anulação de casamento, causas criminais etc. DR. IVAHY PAIXÃO — Av. Rio Branco, 185, sala 1 605 — Tel. 242-6857 — Das 8 às 19 horas.

CONSULTÓRIO MÉDICO — Meier Aluga-se horário em consultório médico, nôvo, decorado, na Rua Dias da Cruz (ao lado da Mesbla) NCr$ 180,00 por horário Telefone 236-6713.

ENGENHEIRO CIVIL (e mecanico de manutenção) e Economista, alemão, 50 a., procura posição de responsabilidade. Organização, administração, manutenção, finanças, auditoria, fiscalização. Ofertas incl. do interior à Caixa postal 81-ZC-07 Rio de Janeiro, GB.

MÉDICO — Aposentado vende Radioscopia Electric — pode fazer Radiografia — Também para consultório — bom ponto Leopoldina. Tratar Rua Pirangi, 397. Olaria GB. Fone. 230-7972.

RAIO X, 100 MA Americano com acessórios muito barato. Autoclave vertical a gás. R. Xavier da Silveira, 45 — 3.º andar. Pôsto 5 — Tel. 236-6667.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS E CARGAS

AERO 60 a 65. Impec est cons. Ven, tro, fin. Créd. dir até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709, 61-5657. Ou Paim Pamplona, 700. T. 61-4588, 61-2808.

ATENÇÃO! Não compre! Não troque! Não venda seu carro usado sem visitar a POLUX! Todas as marcas e anos nacionais, revisados e financiados de acôrdo com sua conveniencia. Visite-nos sem compromisso. Rua Mariz e Barros, 72 a 821 e Rua Conde Bonfim, 40 (Tijuca).

AERO! Compro urgente a vista mesmo prec. rep. 65 a 7 200, 66 a 8 500. Rua 24 de Maio, 332. — Tel. 261-8008. Sr. King. (B

AERO WILLYS 63 — Com 55 000 km rodados autentico, unico dono, estado geral novo. Vendo ou troco, Rua Escobar, 91, apt. 202. S. Cristóvão. Tel. 234-6200 e 234-3516. Sr. José.

ADQUIRA O MELHOR... e vá ao México! Chrysler (Esplanada, Regente ou GTX) ou s/ caminhão Dodge CK. Os melhores e mais variados planos, conf. s/ poss. Troca-se. Av. Atlântica esq. Rua Djalma Ulrich (Pôsto 5). Até 22 hs. Sábado até 16 hs. Domingo até 13 horas.

AUTOMOVEIS — Antes de vender, comprar ou trocar, visite Nova Texas Veiculos S/A., que tem variado estoque de carros novos e usados com pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou cliente determina como deseja pagar. Aceita-se troca. Nova Texas. Av. Mal. Rondon 539. Estação S. F. Xavier.

ATENÇÃO — Caminhões novos — Dodge D/400 e D/700 0 Km. financiamos em pequena prestações mensais até 24 meses ou em 15 meses s/juros. Aceita-se troca: Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ADQUIRA hoje mesmo seu caminhão nôvo Dodge/400 e D/700 em suaves prestações mensais, até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas, Av. Mal. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

AUTOS USADOS desde 700,00 de entrada — Volks/56, Gordini 63 — Kombi/68 — Esplanda/69 — Aero/63 — Simca/64 — DKW/60 e 64 — Inteiramente revisados saldo até 24 meses. Aceita-se troca. Nova Texas, Av. Mal. Rondon 539.

AUTOMOVEIS — Esplanada, Regente, GTX, e caminhões Dodge O Kms. c/pequena entrada facilitada e o saldo até 24 meses ou em 15 meses sem juros. Aceita-se troca. Nova Texas — Av. Mal. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

ATENÇÃO compro Volks 59 a 69 pago à vista Tel. 261-3532 das 9,00 às 18,00. Paulo

AERO WILLYS 63 e 65 — 1.490,00 — Seminovos, superequipos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

VEÍCULOS	ENTRADA		PRESTAÇÕES
SEDAN	1300	2.249,00	em 24 meses
SEDAN	1600 Std.	3.074,00	em 24 meses
SEDAN	1600. Luxo	3.430,00	em 24 meses
KARMANN-GHIA	1500	2.296,00	em 24 meses
GT PUMA		4.600,00	em 24 meses
KOMBI STANDARD		2.582,00	em 24 meses
KOMBI LUXO		2.906,00	em 24 meses
PICK-UP		1.531,00	em 24 meses

Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua Uruguai, 319 - Tijuca - Tels.: 238-7842
238-7079 - 238-8943
PLANTÃO: SÁBADOS ATÉ 17 H · DOMINGOS ATÉ 14 H.

USADOS NOVAS TAXAS TODOS REVISADOS COM GARANTIA

VEÍCULOS	ENTRADA		PRESTAÇÕES
SEDAN	1968	2.700,00	24 x 434,00
SEDAN	1967	2.600,00	24 x 372,00
SEDAN	1962	1.800,00	24 x 315,00
KOMBI STD	1968	2.400,00	24 x 465,00
KOMBI STD	1967	2.000,00	24 x 396,00
K. GHIA	1968	3.100,00	24 x 589,00

AS MAIS BAIXAS TAXAS

Nova Proudon - GB

Agência Humaitá de Automóveis

Financia até 24 meses pelo crédito direto. Juros bancários. Os melhores planos a sua escolha. Visite-nos e comprove. Temos planos com parcelas intermediárias:

VOLKS 68 Ent. 2.200, 24 prestações de 483,00
VOLKS 67 Ent. 2.000, 24 prestações de 448,00
VOLKS 66 Ent. 1.600, 24 prestações de 440,00
VOLKS 65 Ent. 1.600, 24 prestações de 416,00
VOLKS 64 Ent. 1.600, 24 prestações de 377,00
VOLKS 63 Ent. 1.600, 24 prestações de 345,00

Tôdas as despesas incluídas. Damos uma garantia de 3 meses ou 3.000 Kms em todos os nossos carros.

RUA HUMAITÁ, 68 — TEL.: 246-0949 — DOMINGO ATÉ 13 HORAS

AGÊNCIA TIGRE DE AUTOMÓVEIS

RUA SANTA CLARA, 26-B — TEL. 257-3216

1969 Ford Galaxie	Ent. NCr$ 6.000,00
1969 Opala 4 e 6 cil. STD. e luxo	Ent. NCr$ 4.000,00
1969 Volkswagen — várias côres	Ent. NCr$ 2.500,00
1968 Volkswagen — ótimo estado	Ent. NCr$ 1.800,00
1967 Volkswagen — pouco uso	Ent. NCr$ 1.600,00
1967 Kombi STD. ótimo estado	Ent. NCr$ 2.000,00

Trocamos — Financiamos até 24 meses

24 Pagamentos

VOLKS 62	NCr$ 215,00
VOLKS 63	NCr$ 233,00
VOLKS 64	NCr$ 258,00
VOLKS 65	NCr$ 289,00
VOLKS 66	NCr$ 314,00
VOLKS 67	NCr$ 357,00
GORDINI 64	NCr$ 115,07
GORDINI 66	NCr$ 170,87

SÁBADO ATÉ 17 HS.
DOMINGO ATÉ 12 HS.

Entradas dentro de suas possibilidades. Planos com parcelas intermediárias. Todos os carros revisados com garantia de 2 meses ou 2.000 km. Grátis: Transferência, Seguro e Rádio. Temos outros carros.

RUA REAL GRANDEZA, 372-A
TEL. 246-7084

Abolição, o bom senso para vender carros usados.

Vender carros zero quilômetro com bom senso, é fácil. Afinal, somos revendedores Volkswagen. A respeito de carros usados a Abolição vai mais longe. Para começar, a Abolição é mais rigorosa na escolha de um carro usado. Depois, êle é cuidadosamente revisado e por isso recebe uma garantia de 3.000 quilômetros ou 2 meses de uso.

Financiamos com pequena entrada. Trabalhamos com os juros mais baixos do mercado e aprovamos sua ficha em 24 horas.

E como sabemos que sábado o dia inteiro e domingo até o meio dia não é pecado trabalhar, ficamos abertos esperando você. Se você vier, vai descobrir que bom senso é para ser usado.

OFERTAS DA SEMANA

Sedan	68	Pérola	24 x	NCr$ 434,00
"	67	Bege	24 x	NCr$ 372,00
"	67	Verde	24 x	NCr$ 372,00
"	67	Verde	24 x	NCr$ 403,00
"	66	Pérola	24 x	NCr$ 312,00
"	66	Vermelho	24 x	NCr$ 312,00
"	65	Verde	24 x	NCr$ 288,00
"	65	Pérola	24 x	NCr$ 298,00

(P

Av. Suburbana, 7570
a 100 metros do Largo da Abolição.

REVENDEDOR AUTORIZADO

S.J. de Mello-55.430

Agência Granden Automóveis

Rua São Clemente n.º 92. Tel. 226-7191

VENDEMOS

VOLKSWAGEN

68 — ENTRADA	....	3.000 e 24 x 448,20
66 — ENTRADA	....	2.000 e 24 x 397,70
64 — ENTRADA	....	1.800 e 24 x 357,40
67 — ENTRADA	....	2.400 e 24 x 430,50
65 — ENTRADA	....	2.000 e 24 x 363,50
63 — ENTRADA	....	1.800 e 24 x 333,20

Todos revisados com garantia de 2 meses de motor e caixa faturado e transferido em seu nome, sòmente entrada e mensalidades sem mais despesas. Temos outros planos dentro de suas possibilidades; estudamos intermediárias a cada 6 meses. Atendemos até 21 horas.

Chevrolet 1966

Vende-se, em ótimas condições, pertencente à ONU, pela melhor oferta, pagamento à vista, automóvel Chevrolet Biscayne, Sedan, 8 cilindros, côr prêta, com ar condicionado. Em exposição, de segunda à sexta-feira, das 8:30 às 12:30 e das 14:30 às 17:30 horas à Av. Rui Barbosa, 910. As ofertas deverão ser entregues em envelope fechado, endereçado ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, no endereço acima, 2.º andar, até às 12 horas do dia 1.º de setembro de 1969. (P

DISVEL

Não permite, e não quer que v. ande a pé. Escolha o carro, o prazo, a entrada e venha conversar conosco:

O CARRO	O ANO	A MENSALIDADE
VOLKSWAGEN	63	NCr$ 317,68
VOLKSWAGEN	64	NCr$ 281,02
SIMCA	65	NCr$ 317,68
VOLKSWAGEN	65	NCr$ 305,46
RURAL — 4 x 4	67	NCr$ 329,89
AERO WILLYS	68	NCr$ 610,64
KOMBI	68	NCr$ 403,20
OPEL CADETE	68	NCr$ 745,31
AERO WILLYS	69	NCr$ 1.020,00
VOLKSWAGEN	68	NCr$ 403,20

TEMOS OUTROS CARROS (P

Falcon

DISVEL - Distribuidora de Veiculos Ltda.
Real Grandeza, 193 L/3 tel.: 226-4455
Hoje esperamos você até às 20 horas!

Escolha e compre!

O Veículo nós lhe garantimos, a procedência é a melhor possível e o plano nem é bom falar...

DEPARTAMENTO CARROS NOVOS

Marca	Ano	Entradas	Prestações a partir de
ITAMARATY	69	5.000	900,00
VOLKSWAGEN	69	3.000	400,00
AERO-WILLYS	69	4.000	700,00
FORD CORCEL	69	3.000	400,00
RURAL LUXO	69	3.000	380,00
JEEP WILLYS	69	2.000	400,00
PICK-UP WILLYS	69	2.000	450,00

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

ITAMARATY	68	4.000	500,00
ITAMARATY	67	3.000	500,00
AERO-WILLYS	67	3.000	450,00
GORDINI	67	1.500	250,00
GORDINI	66	1.000	250,00
AERO-WILLYS	65	2.000	400,00
DKW Camionete	65	1.000	250,00
AERO-WILLYS	64	1.500	280,00
RURAL WILLYS	62	1.000	300,00

ACEITAMOS SEU VEÍCULO USADO EM TROCA

e muitos outros planos de financiamento à sua escolha. Todos os nossos veículos são 100% revisados. Aceitamos troca.

Aberto amanhã até às 13 horas.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo
Revendedor WILLYS
RUA MARIZ E BARROS, 774/776
Tels.: 48-7454 e 34-9316 (P

Pádua Automóveis Ltda.

O CAMINHO CERTO PARA UM BOM NEGÓCIO

VENDE, TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

OPALA 69 0 km 4 e 6 cil., pronta entrega
CORCEL 69 0 km 2 portas, luxo e standard
CORCEL 69 0 km 4 portas, luxo e standard
VOLKS 69 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas pronta entrega
KARMANN-GHIA 68 pouco rodado, superequipado
KOMBI 68 superequipada, perfeito estado
AERO 67 super nôvo, freio a ar
ITAMARATY 66 novíssimo, todo equipado
VOLKS 66 super nôvo equipado
VOLKS 65 excepcional estado de nôvo
VOLKS 64 superequipado, nôvo
VOLKS 63 perfeito estado, equipado
KOMBI 62 luxo, perfeita tôda equipada
AERO 63 perfeito estado, equipado
AERO 61 rara conservação

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386, tels. 228-0071 e 228-6596 (P

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

RUA DA ALFÂNDEGA, 108 — 3.º ANDAR
TEL. 223-2585

ATENÇÃO SRAS. REVENDEDORAS
BREVE SENSACIONAIS LANÇAMENTOS
"SCALA D'ORO"

AVISO IMPORTANTE: TERRITÓRIOS — 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7

AS REVENDEDORAS DOS TERRITÓRIOS 1, 2, 3, 4, 5, 6 E 7, TERÃO SUAS REUNIÕES DIA 28 DE AGÔSTO EM VEZ DE 29 NOS MESMOS LOCAIS E NAS MESMAS HORAS.

REF.	CÔRES EM FALTA
10 E 5	...... 1 — 2 — 3
10 E 10	 2
18 E 18	 2
18 E 19	 4
2574 E	...... 1 — 3 — 4 — 5
2711 E 1	 1
2711 E 7	 2
2994 E 1	...... 1 — 3
7094 E	 1
7506 E 3	 5
8078 E	 3
8083 E	 3
8083 E 3	...... 1 — 2 — 4
8083 E 5	 3
8084 E 1	...... 1 — 2
2269 T	...... 220—1020—1076—5083
2325 T	 272
2506 T	...... 1056 — 419
2574 T	...... 10—146—1076
2695 T	...... 37—121—2053—4037—4069
2847	...... 28—146—208—419—558—1056—2040
2865 T	...... BCO—4037
2878	 28
3017 T	...... BCO
8080 T	 6
9001 T 1	...... 101—107
9001 T 2	 101

RETIRAR	RETIRAR
2711 E 6	8065 E 2
2803 E 4	8076 E 2
8065 E 1	2739 T

(LISTA DE FALTAS REF. A COMPANHA 18)

ALGOBRAS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA

CAMIONETA PASSAGEIROS
FORD F-100 — 1964

Vendemos à vista, podendo ser examinada durante os dias 18 a 22 do corrente, das 9:00 às 11:00 e das 14:00 às 16:00 horas, em nossa garagem à Rua da Candelária, 66, Centro.

As propostas, contendo o nome, endereço e oferta expressa, deverão ser entregues em envelope fechado na portaria do referido local.

Reservamo-nos o direito de anular ou prorrogar a presente concorrência. (P

ACSO-2A F

o que você procura nós temos:

O melhor carro pelo menor prêço

A Agência Fabio's vende, troca e financia até 24 meses

agência Fabio's automóveis
Avenida Governador Amaral Peixoto, 628
Telefone: 2506 — Nova Iguaçu

Tethiana Leblon

Entregamos o carro 100% revisado, com seguro R. C., taxas rodoviárias, Federal e Estadual pagas e licenciado em seu nome, sem qualquer despesa.

VOLKS	68	24 x 449,96
VOLKS	67	24 x 385,68
VOLKS	65	24 x 321,40
VOLKS	64	24 x 302,11
VOLKS	63	24 x 282,83
DODGE HID	57	24 x 321,40
KARMANN-GHIA	63	24 x 321,40
SIMCA	64	24 x 395,68

Entrada facilitada até 12 meses

TETHIANA. — PESSOAL DE CONFIANÇA
Av. Ataulfo de Paiva, 80 (P

Volks TL 1600

1967 IMPORTADO

Duas portas 80 HP freios disco rádio Blaukpumt procedência diplomática. Aceito troca. Av. Atlântica 1 588 fone .... 237-2192.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

AUTOMOVEIS — Revendedor de automóveis, em capas e accessórios Procar, damos 25% desconto sôbre tabela de venda. Vendemos tapetes originais rádios 1 F. e outros. Rua Lino Teixeira, 106 tel. 261-5654.

AMORTECEDORES a NCr$ 5,00 nacionais, americanos europeus garantia 6 meses — Coloco na hora 2a. a sábado até 18 hs. R. Ten. Pimentel, 140 — lojas 31 e 32 — Olaria.

BATERIAS — Os melhores preços da Guanabara. Volks 35,00 — Aero, 40,00 — Também novas Saturno. Consultem pelo telefone 226-2336. Rua 19 de Fevereiro, 57-A — Botafogo.

CONEXÕES EM GERAL — Tubos de cobre — Flexíveis — Graxeiras, Mangueiras p/ lavagem e lubrificação. PAUMAR, Rua Figueira de Melo, 369. Tel.: 234-7310.

J.K. Caixa de mudança completa e outras peças usadas. Eixo Standard, pistões, bengala etc. Tratar R. Domingos Ferreira 219 ap. 508.

MOTOR Volkswagen recondicionado a base de troca 700,00 c/ garantia 6 meses ou 10.000 km. Auto-Alles Ltda, Rua Monsenhor Manuel Gomes 104, São Cristóvão. Tel. 228-5424.

TANQUE DE GASOLINA — Serve para Chevrolet ou F-600, 8 000 litros — Melhor oferta. Est. Int. Magalhães 3451.

VENDO toca-fitas nôvo — Sicromatic japonês — 4-8 tracks, NCr$ 400,00 228-6409 — Fernando.

VOLKS — Vendo uma carroceria 68. Preço 1.800, Chevrolet 48 vendo 1.600. Rua Peçanha da Silva n. 500 — Jacaré.

VOLKS — Vendo carroceria. Ótimo estado. NCr$ 500,00. Tratar Rua Santos Rodrigues, 60 — Estácio.

Seção de peças

Vendemos com 82 prateleiras de aço, reguláveis, diversos tipos e tamanhos, 3 Kardex com 20 gavetas, 4 com 12 gavetas com respectivas mesas marca Remington.

Serve para oficina de veículos, loja de peças ou indústria em geral.

Tratar à Trav. Aires Pinto, 23 — São Cristóvão — Sr. Sérgio. Tel.: 248-7030.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

BICICLETA SUECA — Vendo, s/ uso, aro 28, p/ môça, faróis Miller, NCr$ 120. Tel. 229-4220 até 11 ou depois das 20 hs.

VENDO Vespa 1962 NCr$ 650,00 R. Uruguai 240 fundos.

VENDE-SE moto estado de nova. Tratar sábado e domingo. Rua das Margaridas, 352, ap. 101 — Vila Valqueire.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHA Carbrasmar 21 pés Penta B870 HP. Ver com Russo no quadrado da Urca.

MOTOR MARITIMO KAMPER — Vende-se 2 completos usados em funcionamento. Tipo 8U105, potência nominal de 160 HP c/ 2500 RPM. Reversão marca ZAHNRADFABRIK FRIEDRICHSHAFEN c/ redução 3 a 1 e reversão eletromagnética acompanhada de instrumentos de medição e reversão. Ano de fabricação 1959. Pouco uso. Ver e tratar Rua Carlo Seidl, 376-A, c/ Sr. Antonio Mayworm de 2.ª a sábado.

VELEIRO LIGHTNING — Velas dracon Inglêsas motor pôpa Arquimedes 10 H.P. — 36-6543.

VENDO barco de oceano e barco veleiro júnior, regata e cruzeiro — Superequipado. Tratar com Sr. Jacques. Tel. 257-9093.

VENDE-SE um casco Columbia. Rua Pereira Alves, 205, Cocotá — Ilha do Governador.

VELEIRO — Classe carioca, equipado para regatas, ver no I.C.R.J. Tel. 232-5095 — Dr. Gilberto.

VENDE-SE lancha Zephyr com motor novíssimo Johnson 9 1/2 HP. Preço NCr$ 3 000,00 à vista. Tratar telef. 52-1911.

Motores marítimos

VENDO MELHOR OFERTA

1 buda lanova, 6 DCMR, 844, 6 cil., 1200 RPM 104 HP — 2 Caelble GN-115-S 6 cil. 1500 RPM 112 HP. Tel.: 243-2488. Sr. DIRCEU, de 9 às 12 horas.

Motor marítimo

Vende-se marca Wumag Krupp de 350 HP, 7 cil., 600 RPM, s/ uso, c/ eixo, tubo telescópico, hélice de bronze e ampliadas p/ ar comprimido, pesando aprox. 10 tons. Ver Estaleiro Metalnave Ilha da Conceição — Niterói. Tratar Av. Rio Branco, 37 — Grupo 905 — Rio-GB.

DIVERSOS

AH! ATENÇÃO — Kombis — 5,00 hs. Entregas diversas, pequenas mudanças, passeios, viagens, etc. Tel. 254-3602. Sr. Darcy.

A. A. KOMBI e Pick-ups, entregas comerc., peqs. mudanças, passeios, viagens, etc. 5,00 e 12,00h. Tel. 234-9285, 248-4132 dia e noite.

ALUGA-SE Kombi p/ firmas 5,00 p/h. Peq. mudanças, turismo. Aceita-se exclusiva e combinar. 228-6941. Otto.

ALUGUE — Kombi, NCr$ 5,00/hora. Mudanças entregas comerciais — Turismo viagens — .... 225-3060.

CASAMENTOS COM IMPALA. O mais bonito do ano, particular, côr azul claro. Tel.: 234-0230. Sr. Joaquim.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana, 610, loja. 14 — Tel. 236-5262.

KOMBI Norte-Sul, aluga-se p/ entregas comerciais, p/ mudanças, viagens e excursões. Tel. dia e noite 247-1854.

NOIVAS — Carro de luxo particular LTD (Galaxie) — 1969. Ar condicionado. Tel. 229-6246.

VOLKS — Faça um seguro mecânico e não pague mais consertos. Rua Frei Caneca, 470 — Telefone 252-7906.

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados. 257-9503. Inclusive aos domingos. (P

Kombi de aluguel

e Pick-up Volks
TEL. 257-8245

Pequenas mudanças, encomendas rápidas, passeios e viagens.

DIM TRANSKOMBI LTDA.

Kombis aluguel Tel. 246-7181

Temos novas, para entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, viagens, pic-nic, motoristas atenciosos e de responsabilidade.

Kombis S.T.K.

Entregas comerciais, mudanças, passeios, viagens, fazemos contratos, tratar na Rua Costa Ferreira, 148, Centro. Telefone 243-6916 ou 223-0367.

Kombi aluguel

Temos novas dia e noite cidades e Estados c/ motorista para entregas comerciais e pequenas mudanças e viagens — T.E.C. Transportes, Av. Henrique Valadares n. 47. Tel. ... 252-5236 e 232-1173.

Kombi aluguel 242-3506

Transportes, pequenas mudanças, passageiros e excursões a combinar.

TransKombi Waldomil

Entregas Rápidas
Excursões
5,00 hora
Tel. 243-7548
DIA/NOITE
Domingos — Walter — Nilo

Aluguel de carros NCr$ 19,00 por dia

Preço especial de 2.ª a 6.ª-feira. Filiado ao Diners Na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural. Av. Mem de Sá, 14 (junto Largo da Lapa). Tel. 232-5397 e 222-4229 e R. Mariz e Barros, 1 107. Tel. 234-3193 e .... 234-9024.

Alugue um carro no Méier e dirija você mesmo

LOCADORA MEIER

Entra na onda dos preços baixos, e garante o que anuncia

VOLKS SEDAN C/RÁDIO
45,00 p/ 24 horas
KOMBI
55,00 p/ 24 horas
KARMAN GHIA
75,00 p/ 24 horas

Oferecemos uma franquia de 200 km p/ 24 horas e temos preços especiais para períodos maiores.

Rua Dias da Cruz, 346 — Loja B — Méier.

Locadora Júnior aluga 69

Filiado ao Diners — CBC.
Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.
Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.